128

115
Livro
ARQ. DRA
PORTO

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Este livro hade servir para n'elle se-
rem lançadas todas as verbas de receita e des-
peza da Irmandade de Nossa Senhora
d'Assumpção, Sam Pedro ad Vincula e
Sam Filippe Nery do Soccorro dos Clerigos
Pobres da Cidade do Porto. E para constar
mandou elle Administrador, lavrar este ter-
mo que vae assignar.

Porto e Administração do Bairro Occiden-
tal seis de Dezembro de mil oito centos e
noventa.

O Administrador
Termino Mendes d'Almeida

Diario nº 1

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1891		Transporte do Diario nº 6			6:394$683
Fevereiro	3	Recebido do Thesoureiro da companhia Utilidade Publica noventa e um mil cento noventa e cinco reis, juros vencidos até trinta e um de dezembro de 1890, pelo capital que lá esteve de apolice durante o segundo semestre de mil oito centos e noventa	22	91.195	
"	25	Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos a vinte de novembro de 1890, pelo capital de cincoenta e nove centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade	23	57.000	
Março	6	Idem do Snr. Antonio Martins Torres dez mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em dezasete de outubro de 1890, pelo capital de trezentos e cincoenta mil reis, que deve a esta Irmandade, a 6%	24	10.500	
					6:553.378

Despeza

1891		Transporte do Diario nº 6			3:211$185
Janeiro	13	Pago ao Rdº Joaquim Moreira Soares da Cunha oito centos e oito centos mil reis, que elle, á factura da escriptura de hypotheca a favor da nossa Irmandade no dia doze deste mez, entregou á Exma Snr. D. Leonor Libania Dilorte e Souza	56	8:800.000	
"	13	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cento sesenta e oito mil cento e dez reis, proveniente da decima de juros que pagou na recebedoria deste destricto, relativo ao anno passado, 1890,	57	168.110	
Fevereiro	9	Idem ao Rdº Julio Alkino Ferreira seis mil reis, esmola duma sermão que prégou em a nossa Egreja na festa das 40 horas no corrente anno	58	6.000	
"	10	Idem ao Rdº Chrispim Caetano Ferreira Tavares doze mil reis, esmola de dois sermões que em a nossa egreja prégou na festividade das 40 horas do corrente anno	59	12.000	
"	11	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva sete mil e oito centos reis que pagou na festividade das 40 horas do seguinte modo: ao organista 2$400 rs; 3 meninos do côro 1500 reis; thuriferario, dois dias, 600 reis; sacristão 2.000 reis; sineiro 500 reis; porteiro 500 rs; folleiro 300 reis	60	7.800	
"	11	Idem ao Rdº Joaquim Moreira Soares da Cunha sete mil e cem reis que pagou na festa das 40 horas em a nossa egreja, no corrente anno, do modo seguinte: ao celebrante, em dois dias, 3000 reis; ao que celebrou no domingo, pela tenção da missa, 600 reis; a um cantor nos tres dias, de manhã e tarde, 2.500 reis, e a outro para vesperas cantadas 1000 reis	61	7.100	
"	13	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito mil reis, decima parochial que, pela nossa Irmandade, pagou na respectiva recebedoria, no corrente anno	62	8.000	
"	17	Idem ao Rdº Arminio Augusto Leal nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que elle celebrou por alma do nosso irmão sentar Thomaz Alves Guimarães	63	9.600	
					12:229.795

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1891

Receita

Transporte		6:553$378
		6:553.378

Despeza

1891		Transporte		12:229.795
Março	31	Pago ao Rd.º Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis, importe d'uma consulta que acerca do emprestimo que se fez ao Snr. D.or S.tiago, pediu ao S.D.or José Caetano Preto Pacheco	64	1.000
"	31	— Idem ao Rd.º Joaquim Moreira Soares da Cunha cinco mil oito centos e cincoenta reis, esmola de quinze missas dos officios que celebrou pelas almas dos nossos irmãos Thomaz Alves Guimarães, S.r Bento José de Andrade, S.r José Manoel da Motta, S.r Domingos de Souza Tavares e D.or Antonio José de Souza; e de seis officios que se fizerão, sendo 3 por alma do Conego Joaquim Lopes dos Santos Calheiros e 3 por alma do D.or Antonio José de Souza	65	5.850
"	31	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil duzentos e cincoenta seis, importe de papel sellado e sellos, reconhecimentos, tinta, papel e mais miudezas que forão compradas no terceiro trimestre do corrente anno economico	66	4.250
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, cinco mil e sessenta e cinco, importe de hostias, incenso, azeite, folhinhas e outras miudezas que comprou no terceiro trimestre d'este anno	67	5.065
"	31	— Idem ao Snr. Antonio, diz, Manoel Antonio da Silva seis mil e sete centos reis que pela Irmandade pagou da seguinte modo: á bruneideira 3.600 reis, lavadeira 1.500 reis; esfregadeira 1.500 reis por lavar uma vez a nossa Egreja, e aquelles pelos serviços prestados durante o terceiro trimestre d'este anno	68	6.700
"	31	— Idem ao Rd.º Joaquim Moreira Soares da Cunha cento sessenta e um mil quinhentos e vinte e cinco reis, importe dos ordenados que pagou aos empregados da nossa Egreja no terceiro trimestre do corrente anno	69	161.525
"	31	Idem ao Rd.º Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta mil e seis centos reis, esmola de dezasete missas, a 1800 reis, que celebrou em a nossa Egreja, á hora de terça, em todos os Domingos e dias Santos do terceiro trimestre d'este anno	70	30.600
				12:444.785

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1891	Transporte		6:553.378

Receita

1891	Transporte		6:553.378
			6:553.378

Despeza

Anno 91

1891		Transporte		12:536.535
Março	31	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil e oito centos reis que na Festa da Semana Santa em a nossa Egreja pagou de modo seguinte: a tres meninos de coro 1$800 reis; a um homem para serviços na Egreja 1$000 reis; sacristão 1$500 r.; sineiro 1$000 reis; porteiro 500 reis	79	6.800
"	31	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão em a nossa Egreja na solemnidade da Semana Santa deste anno	80	1.200
"	31	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dez mil e quinhentos reis pela armação da nossa Egreja na solemnidade da semana Santa deste anno	81	10.500
"	31	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro, lustrador, dois mil duzentos e quarenta reis pelo aluguer de quatro lustres que serviram em a nossa Egreja na Semana Santa deste anno	82	2.240
"	31	— Idem ao Rd.o Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e quinhentos reis que apresentou para serem distribuidos a treze lavandos, em 5.a feira Santa deste anno, em a nossa Egreja	83	6.500
"	31	— Idem ao Snr. Francisco Pinto Carneiro, mestre da Officina de S. Jose, sete mil e oito centos reis, sendo 5$200 reis o importe de treze chapeos a 300 reis, 13 pares de coturnos a 80 reis, 13 coroas de contas a 20 reis, e 2.600 reis pelo feitio de treze camizas e treze toalhas, para os lavandos em 5.a feira Santa deste anno em a nossa Egreja	84	7.800
"	31	— Idem ao Snr. Francisco Pinto Carneiro, da Officina de S. Jose, cincoenta e sete mil e trezentos reis, importe de treze vestuarios e treze pares de sapatos, feitos na Officina de S. Jose para os lavandos em 5.a feira Santa deste anno, na nossa Egreja	85	57.300
"	31	— Idem ao mesmo Snr. Francisco Pinto Carneiro sete mil e oitenta reis, importe de quarenta metros de panno cru para treze camizas, e quinze de linho para treze toalhas para os lavandos em 5.a feira Santa deste anno em a nossa Egreja	86	1.080
				12:635.955

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1891		Transporte			6:553$378
Abril	14	Recebido do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos a vinte e quatro de julho de 1890, pelo capital de sete centos mil reis que o dito Senhor deve a esta Irmandade a 6% ao anno	25	21.000	
"	14	Idem do Snr. Doutor João da Costa Santiago de Carvalho e Souza cento sessenta e cinco mil reis, juros de seis mezes, vencidos a dezesete de Fevereiro do corrente anno, pelo capital de cinco centos e quinhentos mil reis que o dito Senhor deve a esta Irmandade a juros de seis por cento ao anno	26	165.000	
"	7	Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de Fevereiro do corrente anno, pelo capital dum conto e oito centos mil reis que o dito Senhor deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	27	54.000	
"	16	Idem do Snr. Annicéto Dias da Silva cinco mil reis pelo foro vencido em vinte e nove de setembro de 1890, noventa, que é obrigado a pagar a esta nossa Irmandade	28	5.000	
"	21	Idem do Snr. Francisco Jose Reyes quarenta e dois mil reis, juros dum anno, vencidos a tres de maio deste anno, pelo capital de seis centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 7% ao anno	29	42.000	
"	22	Idem do Snr. Jose Pinto Leite noventa e tres mil reis, juros vencidos até hoje pelo capital, que entregou de dois contos trezentos e cincoenta mil reis que o dito Snr. devia a esta Irmandade a 6% ao anno	30	93 000	
"	22	Idem do Snr. Jose Pinto Leite vinte e um mil e quatro centos reis, provenientes de juros antigos em divida	31	21.400	
"	24	Idem da Snra D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos a vinte e nove de Setembro de mil oito centos e noventa pelo capital de quatro centos mil reis que a dita Senhora deve a esta Irmandade a 6% ao anno	32	12.000	
Maio	15	Idem do Snr Jose Antonio da Silva Braga trinta mil reis a conta dos juros de seis mezes que se venceram a oito do corrente mez, pelo capital dum conto e duzentos mil reis que o dito Snr deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	33	30.000	
				6:996.778	

Despeza

					Anno
1891		Transporte			12:635.955
Março	31	Pago ao Snr. Balthazar Pinto de Oliveira dezoito mil e cem reis, importe de quinhentas gramas de cabo de linho para os sinos da Torre, e cento e cincoenta reis de vir collocal-os	87	2.100	
Abril	14	Idem ao Snr. Luiz Gonçalves d'Araujo oito mil oito centos quarenta e cinco reis, importe de quatro livros para o cartorio da nossa Irmandade, sendo o importe d'um 2.800; d'outro 2.000 reis; do terceiro 1.700 reis, do quarto 800 reis; meia resma de papel fino pautado 600 reis; envelopes de quatro qualidades 565 reis; papel almasso, pregos amarellos e mata borrão 380 reis	88	8.845	
"	23	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil e dez reis, importe da decima de juros, até hoje, do capital 2:350.000 reis, que devia Jose Pinto Leite e que se receben, e cento e cincoenta reis que se despendeu no cancellamento da dita quantia	89	2.160	
Maio	20	Idem ao Rdo Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou para satisfazer á obrigação que á nossa Irmandade foi imposta na reducção dos legados relativos ao corrente anno	90	9.600	
"	20	Idem ao Rdo Caetano Baptista nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Abbe Antonio Joaõ Tria Carvalhal	91	9.600	
"	23	Idem ao Snr. Luiz Gonçalves d'Araujo tres mil quinhentos e vinte reis, sendo dois mil reis o importe dum livro para a eleição da Mesa e mil quinhentos e vinte reis que elle pagou na Administração pela rubrica do mesmo livro	92	3.520	
"	29	Idem ao Rdo Jose do Rozario Nunes da Paz trinta e oito mil e quatro centos reis, esmola de cento e vinte missas que celebrou pelas almas dos nossos irmãos: sendo quarenta por alma do S. Dor Casimiro Castro Neves; quarenta pela do Pe Antonio Martins de Pinho; quarenta pela do Pe Jose Manso da Matta; e quarenta pela do Pe Bento Jose de Andrade	93	38 400	
				12:713.180	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1891				
		Transporte		6:996$778
Maio	26	Recebido do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos a dezoito de maio de mil oito centos e noventa, pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6%	34	30.000
Junho	20	— Idem do Thesoureiro da Junta de Credito Publico cento vinte e um mil e quinhentos reis, juros do primeiro semestre do corrente anno das Inscripções de apentamento que a nossa Irmandade possue	35	121.500
"	26	— Idem de Manoel Ribeiro Guimaraes cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio do corrente anno, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6% ao anno	36	57.000
"	27	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trinze deste corrente mez, pelo capital d'um cento e duzentos mil reis, que deve a esta Irmandade a 6% ao anno	37	36.000
				7:241$278

Despeza

1891				
		Transporte		12:713$180
Junho	10	Pago ao Snr Francisco Jose Ayres, carpinteiro, dezanove mil e trezentos reis, sendo quatro mil e cem reis a despeza que fez em remover entulhos, e quinze mil e duzentos reis o importe dos jornaes que pagou aos officiaes que soalharam as casas que o Sachristão habita no edificio da Irmandade	94	19.300
"	10	— Idem ao Snr Francisco Jose Ayres trinta mil reis importe de doze duzias de taboas de pinho da terra de primeira qualidade, que se lhe compraram para soalhar a habitação do Sacristão no edificio da Irmandade	95	30.000
"	11	— Idem ao Snr Francisco Ribeiro, Junkeiro, treze mil e quinhentos reis, importe de dois condutores de chapa de zinco para as aguas do telhado da nossa Egreja do lado do norte	96	13.500
"	11	— Idem ao Snr. Joaquim Paes de Lima, serralheiro, doze mil reis, importe de sete tubos de ferro e escapolas para os canos das beiraes da nossa Egreja	97	12.000
"	11	— Idem ao Snr Francisco Ribeiro, Junkeiro, trinta e sete mil e quinhentos reis importe da calleira e cinco condutores de chapa de zinco para as aguas do telhado da nossa Egreja do lado do Sul (rua da Alfandega).	98	37.500
"	11	— Idem ao Snr. Antonio Pereira de Oliveira, Trotho, vinte e dois mil reis, proveniente de pintar e collocar as calleiras e tubos nas beiraes da nossa Egreja, concertar o telhado e fazer no passeio o encanamento para as aguas dos telhados	99	22.000
"	12	— Idem ao Snr. Jose da Silva Alves tres mil cento e vinte reis, importe de concerto de fechaduras, aixinhas de esmolas, uma calleira para o thuribulo e um aparelho para levantar o painel do throno	100	3.120
"	18	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil quatro centos e noventa reis, importe dos emolumentos, sellos e registo, que pagou na conservatoria do primeiro districto pela escriptura de hypotheca que a nossa Irmandade fez a Snr. D. Leonor Libania Duarte e Souza.	101	5.490
"	23	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres, carpinteiro, sete mil sete centos e cincoenta reis por uma porta e cinco degraos para a torre, tres fechaduras e trabalho de pregal-os; ao mar e desarmar os estrado do lava pedes e mais miudezas n'este anno economico	102	7.750
				12:863$840

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1891

		Transporte				7:241$278
junho	30	Recebido do Snr. Manoel da Costa Guilherme, porteiro do Edificio, trinta e sete mil duzentos e quarenta reis, provenientes da venda de bilhetes para visitar a Torre durante este anno economico		38	37.240	
"	30	— Idem do Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha dois mil quatro centos e vinte reis, provenientes de seis Officia defunctorum que aqui procuraram		39	2.420	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, onze mil nove centos e sessenta reis, importe dos Amordomias da Senhora das Dores n'este anno economico		40	11.960	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, setenta e quatro mil cento e dez reis, importancia das esmolas da baia durante este anno economico		41	74.110	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, trinta e dois mil duzentos e sessenta reis, importancia das esmolas encontradas nas caldeirinhas durante este anno economico		42	32.260	
"	30	— Idem do Thesoureiro da companhia Credito Predial Portuguez trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juro de quinze obrigações que a Irmandade possue, relativo ao primeiro Semestre de 1891		43	33.750	
"	30	— Idem do Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e quatro mil duzentos sessenta e oito reis, juros do emprestimo, auctorizado por decreto de 18 de junho de 1884, que a Irmandade fez a si, relativos a este anno economico		44	104.268	
"	30	— Idem do Rmo Ascenso Magalhaes Fonseca, feitor do collegio dos Orphãos, doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade		45	12.000	
"	30	— Idem da Nova companhia Utilidade Publica vinte e um mil seis centos e quarenta reis, juros de 2% dos depositos á ordem durante o primeiro semestre de 1891 (noventa e um)		46	21.640	
						7:570$926

1891

		Transporte				12:863$840
Junho	23	— Pago ao Snr. Manoel da Costa Guilherme tres mil quinhentos e cincoenta reis, importe dos annuncios para a nova Mesa que pagou: ao Jornal de Noticias 1$110 reis; Commercio 1$470 reis, e Palavra 970 reis		103	3.550	
"	29	— Idem ao Rdo Manoel Nepomuceno de Moraes, pelo sermão que prégou em a nossa Egreja na Festa de S. Pedro, no corrente anno, seis mil reis		104	6.000	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso tres mil e quinhentos reis pela musica da Festa de S. Pedro em a nossa Egreja no corrente anno		105	3.500	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, dois mil quinhentos e quarenta reis, que despendeu na Festa de S. Pedro em a nossa Egreja: sendo a tres meninos de coro 600 rs; ao sacristão 1.000 reis; ao Simeiro 500 reis; ao porteiro 340 reis e ao Sulteiro 200 reis		106	2.540	
"	30	— Idem ao Rdo Jose Francisco da Silva Pereira dois mil e cem reis, esmola de sete missas, a 300 reis, celebradas na nossa Egreja, á hora de terça, pelos irmãos vivos e defuntos no quarto trimestre deste anno		107	2.100	
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cinco mil e sete centos reis, esmola de dezenove missas, que pelos irmãos vivos e defuntos celebrou na nossa Egreja, á hora de terça, no quarto trimestre deste anno		108	5.700	
"	30	— Idem ao Rdo Antonio Carneiro de Andrade e Mello nove mil e seis centos reis, esmola de trinta e duas missas, a 300 reis, que na nossa Egreja, á hora de terça, celebrou pelos irmãos vivos e defuntos no quarto trimestre deste anno economico		109	9.600	
"	30	— Idem ao Rdo Jose Alves Moreira quatro mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas, a 300 reis que na nossa Egreja, á hora de terça, celebrou pelos irmãos vivos e defuntos no quarto trimestre deste anno economico		110	4.500	
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezesseis missas, a 1800 reis, que em dezesseis dias sanctificados do quarto trimestre deste anno economico celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos		111	28.800	
						17:930$130

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1891

Receita

Transporte 7:570$926

7:570$926

1891

Despeza

		Transporte			12:930$130
Junho	30	Pago ao Rd.o Jose Marques de Oliveira Paiva quarenta mil e quinhentos reis, esmola de dezoito missas, a 2250 rs cada uma, que durante o quarto trimestre deste anno em todos os dias santificados, á hora de meio dia, celebron na nossa Egreja	112	40.500	
"	30	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha tres mil e seis centos reis, esmola de duas missas, a 1800 reis, que em dois dias santificados do quarto trimestre deste anno celebron, á hora de terça, pelos irmãos vivos e defuntos	113	3.600	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil reis, que pagou na Recebedoria da receita eventual para fundo de beneficencia para alienados	114	1.000	
"	30	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis, esmola de duas missas por alma do nosso irmão o Ex.mo Snr. Barão de Castello de Paiva, sendo uma a quatro de junho e outra a treze do mesmo mez	115	1.000	
"	30	— Idem ao Rd.o Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza tres mil e oitenta reis, importe dos officios e missas respectivas pelas almas dos nossos irmãos Duarte Lopes da Silva e Conego João Antonio Pinto Guimarães	116	3.080	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, dois mil e oitenta reis, que despendeu em azeite, vinho, hostias e vapouras para a nossa Egreja durante o quarto trimestre deste anno economico	117	2.080	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, tres mil e quarenta reis, que gastou em papel, reconhecimentos, sellos, estampilhas e pennas para o nosso cartorio durante o quarto trimestre deste anno	118	3.040	
"	30	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e oitenta e quatro mil e vinte e cinco reis pelos ordenados que pagou aos empregados da nossa Egreja no quarto trimestre deste anno economico	119	184.025	
"	30	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e dois mil seis centos e trinta reis que elle pagou para a mortezar, no presente anno economico, o emprestimo que a Irmandade tomou a si, autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	120	102.630	
					13:241$055

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1891

Receita

		Transporte			7:570$926
Junho	30	— Recebido do Snr. Adriao de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trezze d'abril d'este anno pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve á esta Irmandade a 6 % p.r anno	47	30 000	
"	30	— Idem do Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e dois mil seis centos e trinta reis para amortizar n'este anno economico, o emprestimo que a Irmandade tomou a si mesma, autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	48	102.630	
		Quias de capitaes			
"	30	Recebido do Thesoureiro da companhia Geral de credito Predial Portuguez a quantia de quatro centos e cincoenta mil reis, importancia de cinco obrigaçoes Prediaes de 5%, pertencentes á nossa Irmandade, que foram sorteadas em dezasete de junho de mil oito centos e noventa	49	450$000	
"	30	— Idem do Snr. Arthur Jose Teixeira de Carvalho quatro contos de reis que devia á nossa Irmandade e agora pagou saldando-se todas as suas contas	50	4:000$000	
"	30	— Idem do Snr. Christovão d'Almeida d'Azevedo Varoncellos Gramaxo dois contos de reis que devia a esta Irmandade como successor de Camilo Aureliano da Silva e Souza, saldando-se por esta occasião todas as suas contas	51	2:000$000	
				14:153$556	

dos 30 dias de junho de 1891, fim do anno economico de 1890 a 1891, tando tres mil quinhentos cincoenta e seis reis e uma despeza havendo por tanto um saldo positivo da importancia de seis centos do seguinte anno economico. E para constar se lavrou a e conferencia, sendo quarenta mil reis em notas, quatro mil tos e quatro mil quinhentos e noventa e cinco reis que F.co Sebastião Leite de Vasconcellos, Secretario a subscrevi e assigno

O Secretario

F.co Sebastião Leite de Vasconcellos

Julio Roiz. Machado.

Anno

1891

Despeza

		Transporte			13:241$055
Junho	30	Pago ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e quatro mil duzentos sessenta e oito reis, juros do capital 1:737.320 reis, a 6%, do emprestimo, contrahido pela nossa Irmandade e auctorizado por decreto de 18 de julho de 1884, que elle pagou	121	104.268	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, quatro mil e duzentos reis que despendeu com a lavadeira e brunideira no quarto trimestre d'este anno economico sendo 2700 r.s á brunideira, e 1500 r.s á lavadeira	122	4.200	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Pereira de Oliveira, mestre trolha, quatro mil trezentos e noventa reis de rebocar e caiar as paredes da casa onde habita o sacristão: sendo 2250 r.s de mão d'obra, e 1140 reis de aviamentos	123	4.390	
"	30	— Idem ao Snr. Joaquim da Silva Loureiro, pedreiro, cinco mil cento e quarenta reis pelo emmanchamento que deu junto á escada da nossa Egreja, na rua da Apurupeua: sendo 3120 reis de mão d'obra, e dois mil e vinte reis de aviamentos, chapa de ferro e remoção de entulho	124	5 140	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira, organista, quatro mil reis, que se lhe augmentou no ordenado por ser pouco o que recebia	125	4.000	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cento quarenta e um mil seis centos e oitenta reis provenientes de cento e oitenta kilos sete centas e vinte grammas de cêra, que n'este anno veio para o culto em a nossa Egreja	126	141.680	
				13:504$733	
		Saldo que passa á conta do anno economico de 1891 a 1892		648$823	
				14:153$556	

Foi encerrado este diario com uma receita de quatorze contos cento cincoenta de trezze contos quinhentos e quatro mil sete centos trinta e tres reis, ha tos quarenta e oito mil oito centos e vinte e tres reis, que passa á conta presente, e declaro que o saldo foi verificado por meio de contagem reis em prata, dezenta e vinte e oito reis em cobre e seis centas de joias dadas á Ordem na Companhia Utilidade Publica. E eu

Antonio Francisco Alves de Mattos Santos, Vice Secretario.

O Abbade, Manoel Ferreira Monteiro Pedrosa

F.co Militão José Vieira da Costa

P.e Joaquim Lopes, P.e Joaquim Manoel Moreira de Santa

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de

Receita

1891

Julho	1	Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1891		648$823
"	13	Recebido do Rd. Joaquim Moreira Maia doze mil reis importancia da sua joia para irmão desta Irmandade	1	12.000
"	17	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte e quatro de janeiro de mil oito centos noventa e um, pelo capital de sete centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	2	21$000
Julho	20	— Idem da Snr.a D. Leonor Libania Duarte e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos a doze deste mez de julho, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que a dita Senhora deve a esta Irmandade a juros de 6%	3	26$4$000
"	20	— Idem da Ex.ma Snr.a D. Leonor Libania Duarte e Souza seis mil duzentos e quarenta reis, importe do manifesto e registo da escriptura de hypotheca a esta Irmandade na Conservatoria do 1.º districto	4	6$240
				952 063

mil oito centos noventa e um a noventa e dois Anno

Despeza

Julho	25	Pago ao Snr. Jose Antonio Velloso setenta e nove mil e oito centos reis pelo legado importe a esta Irmandade pelo nosso irmão Jose Barbosa de Albuquerque para ser distribuido aos pobres da freguezia de Santa Maria de Oliveira de Sobre Tamega no dia quinze d'agosto	1	79$800
"	27	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, dois mil e quarenta reis provenientes de treze esmolas a cento e vinte reis cada uma, que distribuiu no dia de Sta. Anna a igual numero de velhas pobres, e quatro centos e oitenta reis, esmola d'uma missa rezada	2	2.040
Agosto	7	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil reis que elle pagou a quatro mulheres, que, pela festa da nossa Padroeira lavaram a Egreja, Sacristia, corredores, tribunas e escadaria, gastando vinte dois dias e meio e ganhando a quatro centos reis	3	4$000
"	20	— Idem ao Snr. Antonio Augusto de Aguiar Cardozo trinta e oito mil e quatro centos reis pela muzica que apresentou na festa da nossa Padroeira no corrente	4	38$400
"	20	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio doze mil reis, importe da armação que apresentou na festividade da nossa Padroeira no corrente anno	5	12$000
"	20	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil oito centos e oitenta reis pelo aluguer de seis lustres para a festa da nossa Padroeira no corrente anno	6	2.880
"	20	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva doze mil duzentos e quarenta reis, despeza que fez na festa da nossa Padroeira, no corrente anno, do modo seguinte: ao thuriferario mil reis, sacristão mil e quinhentos reis; a quem ajudou este nos differentes serviços dois mil reis; a tres meninos do coro mil e quinhentos reis; ao sineiro quinhentos reis; porteiro quinhentos reis; folleiro duzentos e quarenta reis; dois cantores cinco mil reis	7	12$240
"	20	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil sete centos e quarenta reis pela gratificação que deu á guarda Municipal no dia da festa da nossa Padroeira no corrente anno	8	1$740
"	20	— Idem ao Snr. Thomaz Soares de Magalhães tres mil reis pela espannação dos dourados da Egreja no corrente anno	9	3$000
				156$100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

Transporte		952$063
		952$063

Despeza

		Transporte		156$100
Agosto	25	Paga ao Rd.e Celestino da Silva Ramalho doze mil reis, esmola de sermaõ que prégou na festa da nossa Padroeira no corrente anno	10	12$000
Setembro	26	— Idem ao Rd.e Manoel Jose da Silva Bacellar seis mil reis esmola pelo sermaõ que pregou na festa da Senhora das Dores no corrente anno	11	6$000
"	30	— Idem ao Rd.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza onze mil e quatro centos reis, que pagou aos ecclesiasticos na festa á Senhora das Dores que se fez no corrente anno na nossa Egreja, sendo ao celebrante dois mil reis; a dois acolitos dois mil e quatro centos reis; quatro ecclesiasticos quatro mil reis; mestre de cerimonias mil e quinhentos reis, e a um cantor mil e quinhentos reis	12	11$400
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil e seis centos reis importancia que pagou na festa da Senhora das Dores em a nossa Egreja, sendo: a tres meninos de coro mil e duzentos reis; farinha mil reis; sacristaõ mil reis; Sineiro oito centos reis; porteiro quinhentos reis; organista quinhentos reis; folleiro duzentos reis, e thesoureiro quatro centos reis	13	5$600
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Augusto de Aguiar Cardozo tres mil e quinhentos reis, importe da muzica na festa da Senhora das Dores em a nossa Egreja	14	3$500
"	30	— Idem ao Rd.o Jose Marques de Oliveira Paiva trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas, a 2$250 reis cada uma, que ao meio dia celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do primeiro trimestre do corrente anno	15	31$500
"	30	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, a 1$800 reis, que, á hora de Tercia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do primeiro trimestre do corrente anno	16	25$200
"	30	— Idem ao Rd.e Antonio Ferreira de Castro nove centos reis, esmola de tres missas que, á hora de Tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos no primeiro trimestre do corrente anno	17	900
"	30	— Idem ao Rd.o Jose Alves Moreira tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, que, á hora de Tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos n'este primeiro trimestre	18	3$600
				255$800

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1891 a 1892

Receita

		Transporte			952$063
Outubro	3	Recebido do Snr. Dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza sessenta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos a doze de julho proximo passado, pelo capital de dois contos e duzentos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	5	66$000
"	3	— Idem do Snr. Dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza cento sessenta e cinco mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesete d'agosto proximo passado, pelo capital de cinco contos e quinhentos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	6	165$000
"	7	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto proximo passado, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	7	54$000
"	9	— Idem da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro cento e cincoenta mil reis dividendo das tres acções que possue a nossa Irmandade, relativo ao corrente anno	8	150$000
				1:387$063

1891 a 92

Despeza

		Transporte			255$800
Setembro	30	Pago ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha mil e duzentos reis, esmola de quatro missas, a 300 reis, que celebrou na nossa Egreja, á hora de terça pelos irmãos vivos e defuntos durante o primeiro trimestre do corrente anno	14	1$200
"	30	— Idem ao Rd. José Francisco da Silva Pereira cinco mil e setecentos reis, esmola de dezenove missas, a 300 reis, que á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante o primeiro trimestre do corrente anno	20	5$700
"	30	— Idem ao Rd. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello doze mil reis, esmola de quarenta missas, a 300 reis, que á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos, no primeiro trimestre do corrente anno	21	12.000
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil cento sessenta e cinco reis provenientes de sellos, tinta e papel que comprou para o nosso cartorio durante o primeiro trimestre do corrente anno	22	1$165
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva nove mil duzentos e sessenta reis, importe de vinho para as missas, hostias, azeite, vassouras e mais miudezas que comprou para a nossa Egreja durante o primeiro trimestre do corrente anno	23	9$260
"	30	— Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento cincoenta e nove mil trezentos noventa e nove reis provenientes do ordenado que pagou aos empregados da nossa Egreja no primeiro trimestre do corrente anno	24	159$399
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil e vinte reis que pagou ás lavadeira e brunideira da nossa Egreja no primeiro trimestre do corrente anno, sendo á lavadeira mil e quinhentos reis, á brunideira tres mil quinhentos e vinte reis	25	5$020
Outubro	29	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva nove mil oito centos e oitenta reis, emolumentos que pagou pelo julgamento das contas relativas ao anno de mil oito centos e noventa a noventa e um	26	9$880
"	31	— Idem ao Snr. José Fructuoso da Fonseca quatro mil e quinhentos reis, sendo dois mil reis pela impressão e papel de quinhentas circulares para convites, e dois mil e quinhentos reis pela impressão papel e brochura de tres mil e nove centos bilhetes para a tosse	27	4$500
				463$924

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1891 a 1892

Receita

		Transporte			1:387$063
Novembro	10	Recebido do Snr. Jose Antonio da Silva Braga quarenta e dois mil reis, sendo trinta e seis mil reis os juros de seis mezes, vencidos a oito do corrente mez, e seis mil reis o resto que fiou a dever no semestre anterior pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	9	42$000	
Dezembro	10	— Idem do Snr. Antonio Martins Torres dez mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesete d'abril de mil oito centos noventa e um, pelo capital de trezentos e cincoenta mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	10	10$500	
"	22	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes vencidos em dezoito de novembro de mil oito centos e noventa, pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6%	11	30$000	
"	23	— Idem do Snr. Bento Gomes Villaça trinta e seis mil reis, importe do alluguer das lojas, sitas nas baixas do edificio da Irmandade, por um anno que finda em vinte e nove de setembro de mil oito centos noventa e dois	12	36$000	
				1:505$563	

1891 a 1892

Despeza

		Transporte			463$924
Novembro	6	Pago ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis pela armação da trindade no anniversario de nossos irmãos no corrente anno	28	2$400	
"	6	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e quarenta reis, despeza que fez no anniversario de nossos irmãos no corrente anno, sendo quinhentos reis ao sacristão, quatro centos e oitenta reis a tres meninos de coro, nove centos e sessenta reis ao sineiro e duzentos reis ao porteiro	29	2$140	
"	11	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil e seis centos reis que elle pagou a quatro mulheres que tavaram a nossa Egreja para a festa de Stº. andre Avelino	30	1$600	
"	14	— Idem ao Rdº. Manoel Jose da Silva Bacellar seis mil reis esmola do sermão que prégou na festa de Stº. André Avelino em a nossa Egreja no corrente anno	31	6$000	
"	16	— Idem ao Snr. Antonio de Aguiar Cardoso tres mil e quinhentos reis pela mazica na festa de Stº. Andre Avelino no corrente anno em a nossa Egreja	32	3$500	
"	16	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e quarenta reis que pagou na festa de Stº. Andre Avelino em a nossa Egreja no corrente anno, sendo a tres meninos de côro seis centos reis, sacristão quinhentos reis, sineiro quinhentos reis, porteiro duzentos e quarenta reis, organista quinhentos reis, folleiro duzentos reis, parrista mil reis, e a um cantor quinhentos reis	33	4$040	
"	16	— Idem ao Snr. Joaquim Fernandes dos Santos Rego oito mil e oitenta e cinco reis pelos serviços feitos a esta Irmandade no inventario a que se procedeu por fallecimento do devedor Francisco Jose da Silva	34	8$085	
Dezembro	5	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dezeseis mil reis, importancia do premio de seguro que pela nossa Irmandade pagou na Companhia Confiança Portuense	35	16$000	
"	31	— Idem ao Rdº. Jose Marques d'Oliveira Pinto trinta e seis mil sete centos e cincoenta reis, esmola de dezeseis missas, a 2.250 reis cada uma, que á hora do meio dia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias Santos do segundo trimestre, e sete centos e cincoenta reis pelo terno d'O Natal	36	36$750	
					544$439

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

Transporte			1:505$563

Despeza

			Transporte		544$439
Dezembro	31	Pago ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezeseis missas, a mil e oito centos reis cada uma, que á hora de tercia, em a nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do segundo trimestre, celebrou pelos irmãos vivos e defuntos	37	28$800
"	31	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento setenta mil seiscentos e cincoenta reis, proveniente do estipendio que pagou aos empregados da nossa Egreja no segundo trimestre do corrente anno	38	170$650
"	31	— Idem ao Rd.o Luiz Alberto Leal mil e oito centos reis, esmola de seis missas, a trezentos reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos, durante este segundo trimestre	39	1$800
"	31	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, a 300 reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante este segundo trimestre	40	3$600
"	31	— Idem ao Rd.o Antonio Jose Nogueira de Silva e Souza quatro mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas, a trezentos reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante este segundo trimestre	41	4$500
"	31	— Idem ao Rd.o Antonio Carneiro de Andrade e Mello cinco mil e cem reis, esmola de dezesete missas, a trezentos reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante este segundo trimestre	42	5$100
"	31	— Idem ao Rd.o Jose Alves Moreira tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, a 300 reis cada uma, que á hora de tercia celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante este segundo trimestre	43	3$600
"	31	— Idem ao Rd.o Jose Francisco da Silva Pereira tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, a trezentos reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante este segundo trimestre do corrente anno	44	3$600
					766$089

1:505$563

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1892		Transporte		1:505$563
Janeiro	4	Recebido do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de outubro proximo passado, pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	13	30$000
"	5	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro proximo passado, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	14	36$000
"	8	— Idem do Thesoureiro da Junta de Credito Publico cento vinte e um mil e quinhentos reis, juros das inscripções de assentamento que a Irmandade possue, relativos ao anno de 1891 e um	15	121$500
"	9	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de maio de mil oito centos noventa e um, pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	16	30$000
"	9	— Idem da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do segundo semestre de mil oito centos noventa e um pelas quinze obrigações de 5% que a nossa Irmandade possue	17	33$750
				1:756$813

Despeza

		Transporte		766$089
Dezembro	31	Pago ao Rdo. Antonio Ferreira de Castro nove centos reis, esmola de tres missas, a trezentos reis cada uma, que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos durante este segundo trimestre	45	900
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, sendo quatro mil e trezentos, digo, quatro mil e oito centos reis a esmola que deu aos Rdos. Abel Alves Moreira e Nogueira pelos tres ternos do Natal a que somos obrigados pelo legado da Snra. D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral, e quinhentos reis pela missa que se celebrou em quatro de dezembro por alma do nosso irmão Pe. Antonio da Silva Rocha	46	5$300
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e oitenta reis, pela despeza que fez em azeite, hostias e mais miudezas que foram precizas para a nossa Egreja no segundo semestre do corrente anno	47	2$580
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e quatro centos reis que despendeu, sendo á lavadeira mil e quinhentos reis, e á brunideira mil e nove centos reis, n'este segundo trimestre do corrte. anno	48	3$400
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil sete centos e setenta, despeza que fez n'um manifesto, reconhecimentos, publica forma d'uma escriptura, sellos, almanack, papel e mais miudezas que para o nosso cartorio foram precizas no segundo trimestre do corrente anno	49	3$770
1892 Janeiro	4	— Idem á Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense dezeseis mil reis, pelo anno que finda em vinte e quatro de novembro de 1892 e dois	50	16$000
"	5	— Idem ao Snr. Manoel da Costa Guilherme Junior tres mil e nove centos reis por escrever o Inventario e tirar d'elle a copia para a Auctoridade	51	3$900
"	11	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva duzentos e quarentas mil reis, decima de juros que pagou pela nossa Irmandade e de que apresentou recibos	52	240$000
"	11	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil cento e dez, decima de juros, que pagou pela nossa Irmandade e apresentou o competente recibo	53	3$110
				1:045$049

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1892				
		Transporte		1:756$813
Janeiro	22	Recebido da Snr.a D. Leonôr Libania Duarte e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze do corrente mez, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis que a dita Senhora deve a esta Irmandade a juros de seis por cento	18	264$000
Fevereiro	5	— Idem do Snr. Antonio Martins Torres oito mil trezentos e noventa reis provenientes de juros antigos em divida	19	8$390
"	5	— Idem do Snr. Antonio Martins Torres dezeseis mil oito centos e vinte reis, juros vencidos hoje, dia em que entregou o capital de trezentos e cincoenta mil reis que devia a esta Irmandade e saldou as suas contas	20	16$820
Março	4	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro de mil oito centos noventa e um, pelo capital dum conto e nove centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de seis por cento	21	57$000
"	7	— Idem da Snr.a D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de março de mil oito centos noventa e um; pelo capital de quatro centos mil reis que a dita Senhora deve a esta Irmandade a juros de seis por cento ao anno —	22	12$000
				2:115$023

Despeza

1892				
		Transporte		1:045$049
Janeiro	30	Pago á Snr.a Antonia da Conceição quatro mil e sete centos reis por compor e concertar o encerramento do Santissimo, os sitiaes, reposteiros da Egreja, panno da porta e um paramento para as festas de Segunda Sesse	54	4$700
Fevereiro	1	— Idem ao Snr. Jose da Silva Alves quatro mil e nove centos reis, sendo oito centos reis por compor duas fechaduras grandes, oito centos por compor duas fechaduras dos portaes do gradeamento, trezentos reis pelo trabalho de pregal-as, e tres mil reis por tirar, endireitar e compor os braços do Sino grande	55	4$900
"	3	— Idem aos Snr.es Oliveira etc e Filho sete mil reis por uma corda d'arame e um peso de ferro para o relogio da torre, collocal-os e alguns reparos no mesmo	56	7$000
"	3	— Idem ao Snr. Jose da Silva Alves nove mil reis por deitar nos portões de ferro que deitam a rua dos Clerigos diversas dobradiças novas, dois chumbadouros fortes e carretas de ida e volta da officina	57	9$000
"	8	— Idem ao Snr. Jose da Silva Alves quatro mil e quinhentos reis por fazer e collocar um ferro de volta grande e um espeto, junto ás escadas que da rua de Assumpção vem para a nossa Egreja, e pôr espetos em tres tranqueas do gradeamento de ferro	58	4$500
"	9	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva sete mil oito centos e cincoenta reis, sendo sete mil e quinhentos reis o importo parochial que pagou pela nossa Irmandade, duzentos quarenta e cinco reis de decima pelo capital que devia a juros o Snr. Antonio Martins Torres, e cento e cinco reis pela de cem mil reis que pagaram ou entregaram os herdeiros de Maria Magnitina de Jesus, relativa ao corrente anno	59	7$850
"	13	— Idem ao Snr Augusto Pinto de Souza dezoito mil reis, sendo oito mil e quinhentos reis pelas tintas gastas no pinturo das grades em volta da Egreja, escadas e portaes, e nove mil e quinhentos reis pela mão d'obra	60	18$000
Março	3	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito mil e sete centos reis que pela nossa Irmandade pagou na festa das 40 horas, sendo ao thuriferario nove centos reis; ao ganisto dois mil e quatro centos reis; meninos de coro mil e quinhentos reis, ao cristão ajudante dois mil reis; ao sineiro 500 reis; ao porteiro 500 reis; ao fallo 300 reis e 600 reis ao Snr. P.e Vieira por terça d'uma missa	61	8$700
				1:109$699

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1892

Receita

Transporte		2:115$023
		2:115$023

Despeza

1892		Transporte		1:109$699
Março	3	Pago ao Reverendo Jose Pinto de Moura dezoito mil reis em mola de tres sermões que prégou na Solemnidade das Quarenta horas, em a nossa Egreja, no corrente anno	62	18$000
"	31	— Idem ao Rd.o Jose Marques d'Oliveira Paiva trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, em mola de dezesete missas, a 2$250 reis cada uma, que, á hora de meio dia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias Santos do terceiro trimestre do corrente anno	63	38$250
"	31	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta mil e seis centos reis, em mola de dezesete missas, a 1$800 reis cada uma, que pelos irmãos vivos e defunctos, á hora de terça, celebrou em a nossa Egreja, em todos os domingos e dias Santos do terceiro trimestre do corrente anno	64	30$600
"	31	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento setenta mil seis centos e cincoenta reis pelo ordenado que no terceiro trimestre do corrente anno pagou aos empregados da nossa Egreja	65	170$650
"	31	— Idem ao Rd.o Antonio Carneiro d'Andrade e Mello quatorze mil e quatro centos reis, em mola de quarenta e oito missas, a 300 reis, que, á hora de terça, celebrou em a nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno	66	14$400
"	31	— Idem ao Rd.o Jose Francino da Silva Pereira dois mil e sete centos reis, em mola de nove missas, a 300 reis, que, á hora de terça, celebrou em a nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno	67	2$700
"	31	— Idem ao Rd.o Bernardo Moreira de Almeida tres mil e trezentos reis, em mola de onze missas, a 300 reis, que, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno	68	3$300
"	31	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha mil e oito centos reis, em mola de seis missas, a 300 reis, que, á hora de terça, celebrou em a nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno	69	1$800
				1:389$399

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1892

Receita

		Transporte	2:115$023
			2:115$023

1892

Despeza

		Transporte		1:389$349
Março	31	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil quinhentos e setenta reis, importe de sellos e papel que no terceiro trimestre do corrente anno comprou para despezas de nesse cartorio	70	1$570
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil quinhentos e noventa reis, importe de azeite hostias, incenso e folhinhas que no terceiro trimestre do corrente anno comprou para a nossa Egreja	71	4$590
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil duzentos sessenta e cinco reis, proveniente de de dois mil duzentos, digo, dois mil sete centos sessenta e cinco reis que pagou á brunideira, e mil e quinhentos reis a lavadeira pelo trabalho que fizeram para a nossa Egreja no terceiro trimestre do corrente anno	72	4$265
"	31	— Idem ao Snr. Joaquim Antonio da Silva Guimarães e Genro quarenta e tres mil e quatro centos reis, proveniente de quarenta metros de briche, a oito centos reis; quarenta ditos de panno cru, a noventa reis; cincoenta ditos, a oitenta reis; quatorze ditos e meio de linho, a duzentos e quarenta reis, que vendeu para os lavandos na nossa Egreja em Quinta feira Santa do corrente anno	73	43$400
Abril	4	— Idem ao Snr. Manoel Antonio Paulo, alfaiate, quatorze mil e sete centos reis, pelo feitio e preparos de treze vestuarios, e 4 varas de panno cru, a cem reis, para os lavandos da nossa Egreja em Quinta feira Santa do corrente anno	74	14$700
"	5	— Idem á Snr.ª Maria das Maravilhas treze mil reis, importe de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandos na nossa Egreja em Quinta feira Santo do corrente anno	75	13$000
"	13	— Idem ao Rd.º Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e quinhentos reis que apresentou para serem distribuidos aos lavandos na nossa Egreja em Quinta feira Santa do corrente anno	76	6$500
"	13	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil duzentos e dez reis, feitio de treze camizas e treze toalhas, e seis centos e cincoenta reis por tingir e lustrar os sapatos para os lavandos, na nossa Egreja, em Quinta feira Santa do corrente anno	77	2$210
				1:479$634

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1892 — Receita

	Transporte		2:115$023

1892		Receita		
		Transporte		2:115$023
Abril	21	Recebido do Snr. Dor. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza a quantia de trezentos vinte e cinco mil sete centos e cinco reis, importe do manifesto e juros, vencidos hoje, de todo o capital que devia á nossa Irmandade e lhe entregou	23	325$705
Maio	13	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e oitenta reis; sendo duzentos e quarenta reis o importe d'um signal a defuncto feito na torre da nossa Egreja; e mil oito centos e quarenta reis os emolumentos por um responso de anjinho que teve logar na nossa Egreja	24	2$080
"	13	— Idem do Snr. José Antonio da Silva Braga trinta mil reis, á conta dos juros de seis mezes, vencidos em oito de maio corrente, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6%	25	30$000
"	23	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de julho de mil oito centos noventa e um, pelo capital de sete centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	26	21$000
"	28	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro do corrente anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	27	54$000
Junho	4	— Idem da Junta de Credito Publico setenta e quatro mil quinhentos e cincoenta reis, juros de inscripções d'assentamento que a Irmandade possue, relativos ao primeiro semestre de 1892 e dois	28	74$550
"	9	— Idem da Snra. D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de setembro de mil oito centos noventa e um, pelo capital de quatro centos mil reis que a dita Senhora deve a esta Irmandade a juros de 6%	29	12$000
				2:634$358

1892		Despeza		
		Transporte		1:547.034
Abril	22	Pago ao Snr. Joaquim Alves Carneiro, lustreiro, dois mil duzentos e quarenta reis pelo aluguer de quatro lustres que serviram na solemnidade da Semana Santa do corrente anno	87	2$240
"	26	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva vinte mil e cincoenta reis, decima que pagou na Recebedoria quando o Snr. Dor. Santiago entregou a nossa Irmandade o capital que lhe devia	88	20$050
Junho	14	— Idem ao Snr. Francisco José Ayres vinte mil reis, importe de sete pranchas de flandres, dobradiças, fechaduras, pregos e mão d'obra dos gavetões que fiz para os paramentos que estão na casa da arrecadação da nossa Irmandade	89	20$000
"	14	— Idem ao Snr. Francisco José Ayres quatro mil reis por concertar uma gaveta, fazer uma prateleira nas escadas da torre, doze carrinhos para os gavetões dos paramentos, concertar a cupula do relogio da sacristia, armar e desarmar o estrado do lava pedes	90	4$000
"	15	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil oito centos e quinze reis pelos annuncios que pagou para a eleição da Mesa no presente anno, sendo á Palavra 750 reis, e ao Commercio 1040 rs.	91	1$815
"	18	— Idem ao Snr. José da Silva Alves dois mil reis provenientes d'arrancar quatro fechaduras, compol-as e collocal-as nos portões de ferro que circumdam a nossa Egreja	92	2$000
"	25	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e quarenta reis que pagou pela nossa Irmandade, sendo: pelo cancellamento da escriptura d'Antonio Martins Torres mil e cem reis; pelo dito do Snr. Dor. Santiago quinhentos reis, e na Conservatoria quinhentos e quarenta reis	93	2$140
"	28	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil reis, que pela nossa Irmandade pagou para fundo de alienados, n'este anno economico	94	1$000
"	29	— Idem ao Rdo. Luiz Filippe Correa d'Abreu seis mil reis pelo sermão que pregou na festa de S. Pedro no corrente anno	95	6$000
				1:606$279

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1892				
		Transporte		2:634$358
Junho	14	Recebido do Snr. Francisco Jose Ayres quarenta e dois mil reis, juros d'um anno, vencidos em tres de maio do corrente anno, pelo capital de seis centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 7% ao anno	30	42$000
"	15	— Idem da Junta de Credito Publico dez mil e quinhentos reis, juros d'uma inscripção d'assentamento, relativos ao primeiro semestre d'este anno civil, que a Irmandade possue	31	10$500
"	15	— Idem do Snr. Annicleto Dias da Silva cinco mil reis, fôro imposto n'uma casa, na rua da Esperança n.os 72 a 74, vencido em vinte e nove de setembro de mil oito centos noventa e um	32	5$000
"	20	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de junho corrente, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	33	36$000
"	28	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de novembro de mil oito centos noventa e um, pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	34	30$000
"	30	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme dezenove mil seis centos e setenta reis, importancia total dos bilhetes que durante este anno economico se venderam para visitar a torre da nossa Egreja	35	19$670
"	30	— Idem do Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha oitenta mil duzentos vinte e nove reis, juros de seis por cento do capital 1:337.161 reis, resto do emprestimo que a nossa Irmandade fez a si, auctorizado por decreto de 18 de julho de 1884	36	80$229
				2:857$757

Despeza

1892				
		Transporte		1:606.279
Junho	30	Pago ao Snr. Antonio Augusto d'Aguiar Cardozo tres mil e quinhentos reis pela muzica apresentou na nossa Egreja na festa de S. Pedro d'este anno	96	3$500
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e quarenta reis, que despendeu na festa de S. Pedro, em a nossa Egreja, no corrente anno; sendo aos meninos do coro seis centos reis; sacristão mil reis; lineiro quinhentos reis; porteiro duzentos e quarenta reis, e ao folleiro duzentos reis	97	2$540
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento cincoenta e cinco mil seis centos quarenta e nove reis, provenientes dos ordenados, que, no quarto trimestre d'este anno economico, pagou aos empregados da nossa Egreja	98	155$649
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil oito centos sessenta e cinco reis que pagou á brunideira e lavadeira no quarto trimestre d'este anno economico, sendo á brunideira mil trezentos sessenta e cinco reis, e á lavadeira mil e quinhentos reis	99	2$865
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta mil e seis centos reis, esmola de dezesete missas, a 1800 reis cada uma, que em todos os domingos e dias santos do quarto trimestre d'este anno economico, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos	100	30$600
"	30	— Idem ao Rdo. Jose Marques de Oliveira Paiva trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, esmola de dezesete missas, a 2.250 reis cada uma, que em todos os domingos e dias santos do quarto trimestre d'este anno economico, á hora do meio dia, celebrou na nossa Egreja	101	38$250
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha mil e seis centos reis, esmola de tres officios e tres missas por alma da nossa irmã D. Izabel Maria da Cunha Meneres	102	1$600
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas, a 300 reis cada uma, que no quarto trimestre d'este anno economico, á hora de tercia celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos	103	5$400
				1:846$683

IRMANDADE DOS CLERIGOS

			Receita			
1892			Transporte			2:257$757
Junho	30		Recebido do Snr. Manoel Antonio da Silva setenta e quatro mil trezentos setenta e cinco reis; sendo cincoenta e quatro mil seis centos e setenta seis a quantia que em todo este anno economico e pedinte juntou, e dezenove mil seis centos noventa e cinco reis e que em todo o anno appareceu nas caixinhas	37	74$375
"	30	—	Idem do Manoel Antonio da Silva treze mil e seis centos reis, importancia das Mardomias da Senhora das Dores n'este anno economico	38	13$600
						2:345$732

			Despeza			Trans 1:246$683
1892			Transporte			
Junho	30		Pago ao Rd. Jose Alves Moreira cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas, a 300 reis cada uma, que no quarto trimestre d'este anno economico, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	104	5$400
"	30	—	Idem ao Rd. Jose Francisco da Silva Pereira tres mil e novecentos reis, esmola de treze missas, a 300 reis cada uma, que no quarto trimestre d'este anno economico, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	105	3$900
"	30	—	Idem ao Rd. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello seis mil e seis centos reis, esmola de vinte e duas missas a 300 reis cada uma, que no quarto trimestre d'este anno economico, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	106	6$600
"	30	—	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e cem reis, provenientes de sconhecimentos, sellos e papel, que no quarto trimestre d'este anno economico comprou para o nosso cartorio	107	3$100
"	30	—	Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares de Cunha oitenta mil duzentos e vinte e nove, juros que em nome da nossa Irmandade pagou pelo capital dum conto trezentos trinta e sete mil cento sessenta e um reis do emprestimo autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	108	80$229
"	30	—	Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares de Cunha cento trinta e nove mil sete centos setenta e um reis, importancia que pagou para amortizar, n'este anno economico, o emprestimo que a nossa Irmandade tomou, autorizado por decreto de dezoito de julho de 1884	109	139$771
"	30	—	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil sete centos e quarenta reis, importe de azeite, carvão, hostias e incenso, que, n'este quarto trimestre do corrente anno comprou para a nossa Egreja	110	3$140
						2:091$423

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1892					
		Transporte			2:945$732
Junho	30	Recebido da Companhia Credito Predial Portuguez trinta mil trezentos setenta e cinco reis juros de quinze obrigações de 5% que a nossa Irmandade possue, relativos ao primeiro semestre de 1892	39	30$375	
"	30	— Idem do Snr Salvador Tavares quarenta mil reis, parte dos juros de seis mezes vencidos em dezoito de março do corrente anno pelo capital de dois contos de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 5%	40	40$000	
		Somma a receita			3:016$107

Aos 30 de junho de 1892, fim de anno economico de 1891 a 1892 e sete reis e uma despeza de dois contos quatro centos trinta e cinco mil importancia de quinhentos oitenta mil cento oitenta e quatro reis, por meio de contagem e conferencia, sendo cento e doze mil reis em quatro centos sessenta e quatro mil oito centos vinte e quatro reis á que vae ser assignado por todos os vogaes da Mesa.

Compr
Antonio

Anno

Despeza

1892					
		Transporte			2:091$423
Junho	30	Pago ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis esmola de duas missas que nos dias quatro e trez de junho deste anno economico celebrou por alma do nosso irmão o Exmo Snr. Barão de Castello de Paiva	111	1$000	
"	30	— Idem ao Snr Antonio Barros Freire duzentos setenta e cinco mil reis pelo cera que n'este anno economico forneceu para a nossa Egreja	112	275$000	
"	30	— Idem ao Rdo José do Rozario Nunes da Paz nove mil e seiscentos reis esmola de quarenta missas que n'este anno economico celebrou importas á nossa Irmandade na reducção dos legados	113	9$600	
"	30	— Idem ao Rdo José do Rozario Nunes da Paz vinte e oito mil e dito centos reis esmola de cento e vinte missas que celebrou por alma dos nossos irmãos sendo: quarenta pela do Dor Antonio José de Souza, quarenta pela do Conego João Antonio Pinto Guimarães e quarenta pela do Padre Antonio Pinto Ferreira	114	28$800	
"	30	— Idem ao Rdo Caetano Baptista vinte oito mil e oito centos reis esmola de cento vinte missas que celebrou pelas almas dos nossos irmãos sendo: quarenta pela do Pe Domingos de Souza Neves, quarenta pela do Conego Joaquim Lopes dos santos Calheiros e quarenta pela de Duarte Lopes	115	28$800	
"	30	— Idem ao Snr. Julio Rodrigues Machado mil e trezentos reis importe de forrar a capa preta	116	1$300	
					2:435$923
		Saldo que passa á conta do anno economico de 1892 a 1893			580$184
					3:016$107

Foi encerrado este diario com uma receita de tres contos dezeseis mil cento mil nove centos vinte e tres reis, havendo por tanto um saldo positivo da que passa á conta do seguinte anno economico. Declaro que o saldo se verifica notas, cinco mil duzentos e sessenta reis em cobre, com reis em prata e ordem na Companhia Utilidade Publica. E para constar se lavrou este termo

Thesouraria Mesa de Bem Visita Hartly Vice Presidente
Thesoureiro
Sr. Bento Luiz de Nunes Calhau - Vice Secr.
Dr. Antonio Monteiro
Pe Joaquim Manuel Marques de Pinho
Pe Joaquim Moreira Maia
Pe José Joaquim d'Antas da Gama

IRMANDADE DOS CLERIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1892 — Anno de mil oito centos noventa e dois

Receita

Julho	1	Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1892		580$184
"	14	— Recebido do Snr. Salvador Tavares vinte mil reis, resto dos juros vencidos em dezoito de março do corrente anno, pelo capital de dois contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de seis por cento	1	20$000
"	18	— Idem da Snra. D. Leonor Libania Duarte e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze do corrente mez, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis, que a dita Senhora deve a esta Irmandade a juros de seis por cento	2	264$000
"	30	— Idem do Snr. Doutor Antonio Montinho doze mil reis, importancia da sua joia para irmaõ desta veneravel Irmandade	3	12$000
				876$184

a mil oito centos noventa e tres

Despeza

Julho	20	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e nove centos reis proveniente de vinte e quatro garrafas de vinho branco, e ca reto, que comprou para as missas	1	4$900
"	25	— Idem ao Snr. Jose Antonio Velloso setenta nove mil e oito centos reis, legado que a nossa Irmandade paga para ser distribuido em quinze d'agosto aos pobres da Freguezia de Santa Maria d'Oliveira de Sobre Tamega	2	79$800
"	28	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e quarenta reis, proveniente de treze esmolas a cento e vinte reis cada uma, que, no dia de Santa Anna, distribuiu a treze velhas pobres, e quatro centos e oitenta reis da esmola d'uma missa rezada para cumprimento do legado a que a nossa Irmandade é obrigada	3	2$040
Agosto	8	— Idem ao Snr. Pedro Jose da Silva, trotha, cinco mil duzentos e oitenta reis, proveniente de aviamentos e maõ d'obra para os necessarios reparos nos aposentos do porteiro da nossa Irmandade	4	5$280
"	13	— Idem ao Snr. Thomaz Soares de Magalhaes tres mil reis por espanar os douraços da nossa Egreja na occasiaõ da festa da Padroeira no presente anno	5	3$000
"	15	— Idem ao Snr. Doutor Antonio Montinho doze mil reis, esmola do sermaõ que pregou na festa da nossa Padroeira no corrente anno	6	12$000
"	16	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil sete centos e quarenta reis que deu de gratificaçaõ a um cabo e seis soldados da Guarda Municipal que no dia da festa da nossa Padroeira estiveram regulando a entrada da torre	7	1$740
"	17	— Idem ao Snr. Antonio Augusto de Aguiar Cardozo trinta oito mil e quatro centos reis pelo muzico da festividade da nossa Padroeira no presente anno	8	38$400
				147$160

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte		876$184
Setembro	6	Recebido da Snr.ª D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de março do corrente anno, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	1/4	12$000
				888$184

		Transporte		147$160
Agosto	17	Pago ao Snr. Antonio Jose Patricio doze mil reis por armar a nossa Egreja na festa da nossa Padroeira no corrente anno	9	12$000
"	17	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil oito centos e oitenta reis pelo aluguer de seis bustres que serviram na festa da nossa Padroeira, no corrente anno	10	2$880
"	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva doze mil quinhentos e quarenta reis que pagou na festa da nossa Padroeira, no corrente anno, sendo ao thureferaria mil reis, tres meninos de coro mil e quinhentos reis, sineiro quinhentos reis, porteiro quinhentos reis, foleiro pela novena e festa quinhentos e quarenta reis, sacristão mil e quinhentos reis, juiz da festa dois mil reis, e a dois cantores cinco mil reis	11	12$540
"	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e oito centos reis que elle satisfez a quatro mulheres que lavaram a nossa Egreja, sacristia, corredores, tribunas, escadaria, etc, gastando tres dias, por occasião da festa da nossa Padroeira	12	4$800
"	26	— Idem ao Snr. Domingos Ferreira dos Santos seis mil e quinhentos reis por fazer uma mão de pedra e pota n'um canto da frontaria da nossa Egreja, e compor a cabeça ao S. Paulo que está na Torre	13	6$500
"	26	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca dois mil e quatro centos reis pela impressão e papel de cem exemplares de duas circulares differentes para a nossa Irmandade	14	2$400
"	26	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil e quinhentos reis que elle satisfez ao Snr. Dor Jose Caetano Preto Pacheco por ver e dar o seu parecer ácerca dos papeis que á nossa Irmandade foram apresentados pelo Snr. Egydio Teixeira Duarte	15	1$500
Setembro	24	— Idem ao Snr. João Martins do Espirito Santo seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa da Senhora das Dores	16	6$000
				195$780

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Transporte 888$184

		Transporte			195.780
Setembro	26	Pago ao Rdo Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza nove mil e duzentos reis, que pagou na Festa da Senhora das Dores, no corrente anno, sendo ao celebrante dois mil reis; acolitos dois mil e quatro centos reis; a dois Padres dois mil reis; a outro, que so veiu de tarde, quinhentos reis; a um cantor mil e quinhentos reis, e ao mestre de cerimonias, so de tarde, oito centos reis	17		9$200
"	27	— Idem ao Snr Antonio Augusto d'Aguiar Cardozo tres mil e quinhentos reis pela muzica da Festa da Senhora das Dores no corrente anno	18		3$500
"	27	— Idem ao Snr Manoel Antonio da Silva cinco mil e seis centos reis que pagou na Festa da Senhora das Dores, no corrente anno, sendo: ao thuriferario quatro centos reis; a tres meninos de côro mil e duzentos reis; jarrista mil reis; sacristão, mil reis; sineiro oito centos reis; porteiro quinhentos reis; organista quinhentos reis, e ao falleiro duzentos reis	19		5$600
"	30	— Idem ao Rdo Jose Marques d'Oliveira Paiva trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas, a 2$250 reis cada uma, que, á hora do meio dia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do premeiro trimestre do corrente anno	20		31$500
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, a 1$800 reis cada uma, que, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do primeiro trimestre do corrente anno	21		25$200
"	30	— Idem ao Rdo Jose Francisco da Silva Pereira dois mil e cem reis, esmola de sete missas, a 300 reis cada uma, que, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos, no primeiro trimestre do corrente anno	22		2$100
"	30	— Idem ao Rdo Jose Alves Moreira cinco mil e cem reis, esmola de dezesete missas, a 300 reis cada uma, que, á hora de terça, na nossa Egreja, celebrou pelos irmãos vivos e defunctos durante o primeiro trimestre do corrente anno	23		5$100
					277.980

888$184

		Transporte			888$184
Outubro	5	Recebido do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese de abril do corrente anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	4		30$000
"	11	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto do corrente anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	6		54$000
"	17	— Idem da companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo em 1892, das tres acções que a nossa Irmandade possue	7		150$000
					1:122$184

1892		Transporte			277.980
Setembro	30	Pago ao Rd. Joaquim Marcira Soares da Cunha oito mil e quatro centos reis, emolumento de vinte e oito missas, a 300 reis cada uma, que, á hora de tercia, na nossa Egreja, celebrou pelos irmãos vivos e defuntos, no primeiro trimestre do corrente anno	24		8$400
"	30	— Idem do Rd. Antonio Carneiro de Andrade e Mello sete mil e oito centos reis, emolumento de vinte e seis missas, a 300 reis cada uma, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja, pelos irmãos vivos e defuntos, no primeiro trimestre do corrente anno	25		7$800
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil cento e cincoenta seis, proveniente de azeite, hostias, incenso, concertos e outras miudezas, que no primeiro trimestre do corrente anno foram precizas para a nossa Egreja	26		6$150
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil sete centos setenta e cinco reis proveniente de sellos, papel, reconhecimentos e outras miudezas que no primeiro trimestre do corrente anno foram precizas para o nosso cartorio	27		2$775
"	30	— Idem ao Rd. Joaquim Marcira Soares da Cunha cento cincoenta e cinco mil seis centos quarenta e nove reis, provenientes d'ordenados que satisfez aos empregados da nossa Egreja no primeiro trimestre do corrente anno	28		155$649
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e vinte reis, que pagou á brunideira e lavadeira, sendo: á brunideira 2.520 e á lavadeira 1.500 reis, no primeiro trimestre do corrente anno	29		4$020
Novembro	7	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e quarenta reis, que pagou no Anniversario dos nossos irmãos, sendo: 500 reis ao sacristão; 480 reis a tres meninos do côro; 960 reis ao sineiro, e 200 reis ao porteiro	30		2$140
"	7	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis, provenientes de armar a tarimba para o anniversario dos nossos irmãos, no corrente anno	31		2$400
					467.314

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1892

		Transporte			1:122$184
Novembro	12	Recebido do Rdº Luiz Filippe Corrêa d'Abreu doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	8	12$000	
"	21	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga seis mil reis, resto de juros que ficou a dever no anno de mil oito centos noventa e um a noventa e dois	9	6$000	
"	21	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos a oito de corrente mez, pelo capital dum conto e duzentos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6%	10	36$000	
Dezembro	2	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio do anno corrente, pelo capital dum conto e nove centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	11	57$000	
"	24	— Idem da Junta de Credito Publico oitenta e cinco mil e cincoenta reis, juros do segundo semestre de 1892 pelas inscripções que a nossa Irmandade possue	12	85$050	
"	29	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de setembro do corrente anno, pelo capital de dois centos de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de seis por cento	13	60$000	
					1:378$234

		Transporte			467.314
Novembro	14	Pago ao Rdº Luiz Filippe Corrêa d'Abreu seis mil reis, esmola do Sermão que, no corrente anno, prégou na festa de Sto. André Avelino, na nossa Egreja	32	6$000	
"	14	— Idem ao Snr. Antonio Augusto de Aguiar Cardozo tres mil equinhentos reis pela muzica da festa de Santo André Avelino, em a nossa Egreja, no corrente anno	33	3$500	
"	14	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil nove centos e quarenta reis, que pagou na festa de Sto. André Avelino, no corrente anno, sendo: a tres menimos de coro 600 reis; ao thuriferario 400 reis; sacristão 600 reis; cruciro 500 reis; porteiro 240 reis; organista 500 reis; folleiro 200 reis; jarrista 400 reis e a um cantor de manhã e tarde, 1$000 reis	34	4$940	
"	16	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca tres mil e seis centos reis pela impressão e papel de mil e duzentos exemplares de mandados para a nossa Irmandade	35	3$600	
"	24	— Idem ao Snr. Oliveira e Filho, relojoeiros quatro mil equinhentos reis por limpar e concertar o relogio da nossa sacristia	36	4$500	
"	26	— Idem ao Snr. Antonio dos Santos Soares cinco mil sete centos e vinte reis por limpar dezeseis andarellas grandes, e outras menores, da nossa Egreja	37	5$720	
Dezembro	2	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil oito centos e trinta seis que pagou na Junta Geral pelo julgamento das contas da nossa Irmandade, relativas ao anno de 1891 a 1892	38	3$830	
"	16	— Idem ao Snr. Jose Balthazar Rodrigues Pereira e Irmão mil Equinhentos e trinta reis, importe de quinze vidros que deitou no edificio da nossa Irmandade	39	1$530	
"	19	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dezeseis mil reis, que pagou á Companhia Confiança por trens e pelo Seguro do edificio até vinte e quatro de novembro de mil oito centos noventa e tres	40	16$000	
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil e quarenta reis proveniente de sellos, reconhecimentos, papel e tinta que, no 2º trimestre do corrente anno, comprou para o cartorio da nossa Irmandade	41	1$040	
					517.974

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Transporte 1:378$234

1:378$234

Transporte 517.974

Dezembro	31	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil trezentos e dez reis, provenientes de azeite, hostias, folhinhas, vassouras e outras miudezas que no segundo trimestre do corrente anno comprou para a nossa Egreja	42	6$310
"	31	— Idem ao reverendo Jose Marques de Oliveira Paiva trinta e seis mil sete centos cincoenta reis, esmola de dezeseis missas, a 2$250 reis, que, em todos os dias santificados do 2º trimestre do corrente anno celebrou na nossa Egreja á hora do meio dia; e sete centos e cincoenta reis pelo terno do Natal	43	36$750
"	31	— Idem ao reverendo Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas, a 1$800 reis, que, em todos os dias santificados do 2º trimestre do corrente anno, celebrou na nossa Egreja á hora de tercia	44	28$800
"	31	— Idem ao Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil e sete centos reis, esmola que deu aos Rdos. Capellães do côro pela assistencia aos tres officios por alma do nosso irmão Rdo. João dos Santos Mello, e celebração das tres missas respectivas	45	1$700
"	31	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha oito mil e quatro centos reis, esmola de vinte e oito missas, a 300 reis, que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos no segundo trimestre do corrente anno.	46	8$400
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello dez mil e oito centos reis, esmola de trinta e seis missas, a 300 reis, que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos no segundo trimestre do corrente anno	47	10$800
"	31	— Idem ao Rdo. Jose Francisco da Silva Pereira mil e oito centos reis, esmola de seis missas, que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante o segundo trimestre do corrente anno	48	1$800
				612.534

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893

		Transporte			1:378$234
Janeiro	6	Recebido do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro do anno findo, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	14	36$000
"	10	— Idem do Snr. Bento Gomes Villaça trinta e seis mil reis, importe do aluguer das lojas, sitas nos baixos do edificio da Irmandade, por um anno, que finda em vinte e nove de Setembro de mil oito centos noventa e tres	15	36$000
"	15	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de janeiro de mil oito centos noventa e dois, pelo capital de sete centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	16	21$000
"	16	— Idem da companhia Credito Predial Portuguez trinta e tres sete centos e cincoenta reis, juros das quinze obrigações que a nossa Irmandade possue, relativas ao 2º semestre de 1892 e dois	17	33$750
"	21	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de junho de 1892, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a seis por cento	18	30.000
Fevereiro	15	— Idem do Snr. Pe João Martins do Espirito Santo doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta Irmandade	19	12.000
				1:546.984

		Transporte			612$534
Dezembro	31	Pago ao Rdo Antonio Paulo da Silva Bizarro mil e oito centos reis, esmola de seis missas, a 300 reis, que, á hora de tercia celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos no segundo trimestre do corrente anno	49	1$800
"	31	— Idem ao Rdo Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, esmola que deu aos Rdos celebrantes dos tres ternos, em dia de Natal, por alma de Snr. Diogo Jose Cabral, D. Maria Emilia de Magalhaes Cabral, Terno de D. Maria Emilia de Jesus Magalhaes Cabral, e missa no dia quatro por alma do nosso irmão Pe Antonio da Silva Rocha	50	5$300
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil cento e dez reis, que pagou á brunideira e lavadeira da nossa Egreja, no segundo trimestre do corrente anno sendo á brunideira 2.610 reis, e á lavadeira 1.500 reis	51	4$110
"	31	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e setenta mil seis centos quarenta e nove reis, ordenado que pagou aos empregados da nossa Egreja no segundo trimestre do corrente anno	52	170$649
1893 Janeiro	2	— Idem á Companhia Tranquillidade Portuense dezesseis mil reis, importancia do premio relativo ao 17º anno, do seguro do edificio e alfaias da nossa Irmandade, que finda em 24 de novembro de mil oito centos noventa e tres	53	16$000
"	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva duzentos dezaseis mil e dez reis, importancia da decima de juros, que pela nossa Irmandade pagou na competente recebedoria relativa do anno de 1892 e dois	54	216$010
"	18	Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cinco mil trezentos setenta e cinco reis, proveniente de setenta e dois litros de vinho branco para as missas que se celebram na nossa Egreja	55	5.375
Fevereiro	15	— Idem á Snra Maria da Silva mil e seis centos reis, proveniente de entregar a nossa Egreja para a Festa das 40 horas do corrente anno economico	56	1.600
"	15	— Idem ao Rdo Joaquim Pereira da Rocha seis mil reis, esmola do Sermão que prégou na Festa das 40 horas, no corrente anno. —	57	6.000
				1:039$378

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893				
		Transporte		1:546.984
Março	17	Recebido do Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego, solicitador, quatro centos e dois mil trezentos noventa e cinco reis, que com procuração da Irmandade, recebeu dos depositos pelos juros do legado do nosso irmão secular Antonio Jose da Cruz Magalhães	20	402.395
"	27	— Idem da Snr.a D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de setembro de 1892 pelo capital de quatro centos mil reis que a dita Senr.a deve a esta Irmandade a 6%	21	12.000
				1:961.379

1893				
		Transporte		1:039.378
Fevereiro	15	Pago ao Snr. P.e João Martins do Espirito Santo seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa das 40 horas do corrente anno economico	58	6.000
"	15	— Idem ao Rd.o Jose Augusto da Silva seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa das 40 horas do corrente anno, na nossa Egreja	59	6.000
"	15	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito mil e duzentos reis, que pagou na festa das 40 horas, sendo: ao cantor 3.000 reis; a dois meninos do côro 1.000 reis; thuriferario 900 reis; sachristão 2000 reis; sineiro 500 reis, porteiro 500 reis e ao folleiro 300 reis	60	8.200
"	21	— Idem ao Snr. Joaquim Antonio da Silva Guimarães e Genro quarenta e tres mil quatro centos e trinta reis, proveniente de 40 metros de briche a 800 r.s; 40 metros de panno cru a 90 reis; 58 metros de panno cru a 80 reis, e 14 metros e meio de linho a 220 reis, para o vestuario dos lavandos na nossa Egreja em 5.a feira Santa	61	43.430
"	22	— Idem ao Snr. Antonio Carlos d'Oliveira dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão da nossa Egreja nos tres dias da festa das 40 horas do corrente anno	62	2.400
Março	15	— Idem ao Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego dezasete mil duzentos e setenta reis proveniente do incidente levantado ao processo de expurgação de hypotheca dos herdeiros do Snr. Antonio José da Cruz Magalhães para se receberem as inscripções, sendo: sello de 2 precatorias 3.000 reis; custas para entrega das precatorias 5.890 reis; 2 requerimentos, procuração, conferencia e reconhecimentos 2.380 reis, e agencia seis mil reis	63	17.270
"	24	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil duzentos e dez reis; sendo 1560 reis do feitio de treze camizas e treze toalhas, e 650 reis de tingir e lustrar treze pares de sapatos para os lavandos pobres, na nossa Egreja, em 5.a feira Santa do corrente anno	64	2.210
Abril	3	— Idem ao Snr. P.e Sebastião Leite de Vasconcellos sete mil e sete centos reis pela factura de sete fatos para os lavandos em 5.a feira Santa, feitos na officina de S. Jose da qual é director	65	7.700
				1:132.588

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1893

Transporte 1:961.379

1893

Transporte 1:132.588

Abril 3 Pago ao Snr Manoel Antonio Paula, aljuiate, seis mil e seis centos reis pela factura de seis fatos para os lavandeiros de 5ª feira Santa, em a nossa Egreja, no corrente anno economico 66 6.600

" 3 — Idem á Snr: Maria das Maravilhas treze mil reis importancia de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandeiros na nossa Egreja, em 5ª feira Santa do corrente anno economico 67 13.000

" 3 — Idem a Barroso e Placido cinco mil e duzentos reis, importe de 13 cordas de contas, 13 pares de cinturões e 13 chapeos que venderam para os lavandeiros em 5ª feira Santa do corrente anno, na nossa Egreja 68 5.200

" 3 — Idem ao Rdº Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e quinhentos reis, proveniente da esmola que distribuiu a treze lavandeiros pobres em 5ª feira Santa do corrente anno na nossa Egreja 69 6.500

" 3 — Idem ao Snr. Francisco Jose Lopes mil e oitocentos reis por armar e dezarmar os estrados para o lava pés na nossa Egreja em 5ª feira Santa do corrente anno 70 1.800

" 3 — Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dez mil e quinhentos reis pela ornamentação da nossa Egreja na semana Santa do corrente anno 71 10.500

" 3 — Idem ao Snr. Pe Cyprianno Martins quatro mil e quinhentos reis pela regencia do côro nas matinas solemnes de 5ª feira Santa deste anno 72 4.500

" 3 — Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil duzentos e quarenta reis pelos bastões que serviram, em a nossa Egreja, na semana Santa do corrente anno 73 2.240

" 3 — Idem ao Rdº Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza dezasete mil e trezentos reis, que na semana Santa deu aos Pes da nossa Egreja, sendo: gratificação a sete capellães 12.600 reis; a tres pasticinarios 3.600 rs; porta Cruz 500 reis, e ao mestre de cerimonias seis centos reis 74 17.300

1:200.228

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1893		Transporte		1:961.379
Abril	7	Recebido do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro do corrente anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	22	54.000
"	13	— Idem do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze d'outubro do anno proximo passado (1892) pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	23	30.000
				2:045.379

1893		Transporte		1:200.228
Abril	3	Pago ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e sete centos reis, esmola que satisfez aos padres do côro pelos officios e doze missas respectivas, dos irmãos, ha pouco fallecidos, D. Jeronima Julia do Valle Cabral Ribeiro, Pe. Manoel Antonio Pinheiro da Fonseca, Antonio Ferreira Mendes Guimarães e Pe. Goncallo Affonso Cirne	75	6.700
"	3	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva sete mil e quarenta reis, que despendeu na Semana Santa do corrente anno, na nossa Egreja, sendo: a tres meninos do côro 1800 reis; Sachristão 1500 reis; jarrista 2.000 reis; sineiro 1000 reis; porteiro 500 rs. e ao folleiro 240 reis	76	7.040
"	3	— Idem ao Rmo. Snr. Francisco Jose Patricio sete mil e quinhentos reis pelo Sermão do Mandato que prégou na nossa Egreja	77	7.500
"	3	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Gomes Cardozo sete mil e quinhentos reis pelo Sermão da paixão que prégou na nossa Egreja em sexta feira Santa d'este anno	78	7.500
"	3	— Idem ao Snr. Antonio Augusto d'Aguiar Cardozo seis mil reis pela muzica das Matinas, na nossa Egreja, em 5a. feira Santa do corrente anno	79	6.000
"	3	— Idem ao Snr. Antonio Carlos d'Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão da nossa Egreja na Semana Santa do corrente anno	80	1.200
"	3	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha dez mil e duzentos reis, esmola de trinta e quatro missas, a 300 reis cada uma, que na nossa Egreja, á hora de tercia, celebrou pelos irmãos vivos e defunctos no terceiro trimestre do corrente anno.	81	10.200
"	3	— Idem ao Rdo. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas, a 300 reis, que na nossa Egreja, á hora de tercia, celebrou pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno economico	82	5.400
				1:251.768

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893				
		Transporte		2:045.379
Maio	12	Recebido do Snr. Francisco Jose Ayres quarenta e dois mil reis, juros d'um anno, vencidos em tres do corrente mez de maio, pelo capital de seis centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 7% ao anno	24	42.000
"	25	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro proximo passado, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 6%	25	57.000
"	27	— Idem do Snr. Ventura Carreira dos Santos trinta mil reis, importancia da sua joia para irmão d'esta veneravel Irmandade	26	30.000
"	29	— Idem do Snr. Pe. Francisco Moreira da Silva doze mil reis, importe da sua joia para irmão d'esta veneravel Irmandade	27	12.000
"	30	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito do corrente mez de maio, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	28	36.000
				2:222.379

1893				
		Transporte		1:251.768
Abril	3	Pago ao Rdo. Jose Augusto da Silva tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, que á hora de tercia celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos no terceiro trimestre do corrente anno economico	83	3.600
"	3	— Idem ao Rdo. Jose Francisco da Silva Pereira dois mil e cem reis, esmola de sete missas, que á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos no 3º trimestre deste anno	84	2.100
"	3	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e setenta mil seis centos e cincoenta reis, provenientes dos ordenados, que no terceiro trimestre do corrente anno pagou aos empregados da nossa Egreja	85	170.650
"	4	— Idem ao Rdo. Jose Marques d'Oliveira Paiva trinta e seis mil reis, esmola de dezaseis missas, a 2250 reis, que, ao meio dia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do terceiro trimestre do corrente anno	86	36.000
"	4	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas, a 1800 reis, que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias santos do terceiro trimestre do corrente anno	87	28.800
"	4	— Idem á Snra. Antonia da Conceição tres mil e oito centos reis por forrar um veo d'hombros, estola do prégador, veo da custodia, concertar cazulas, frontaes, sitiaes, encerramento, etc	88	3.800
"	4	— Idem á Snra. Antonia da Conceição dois mil e seis centos reis por brunir albas, toalhas, sobrepelizes e corporaes da nossa Egreja no terceiro trimestre do corrente anno	89	2.600
"	4	— Idem á Snra. Maria de Jesus, lavadeira mil e quinhentos reis pela roupa da nossa Egreja que lavou no terceiro trimestre do corrente anno	90	1.500
Maio	12	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres, carpinteiro, cinco mil e quatro centos reis por varios trabalhos e madeiras, que n'este anno forneceu p.a a nossa Egreja	91	5.400
				1:506.218

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893					
		Transporte			2:222$379
Junho	2	Recebido de Manoel Luiz Augusto Rodrigues Vianna doze mil reis, importancia de sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	29	12$000	
"	2	— Idem do Snr. Pe Antonio Joaquim Pereira doze mil reis, importe de sua joia para irmão desta nossa Irmandade	30	12$000	
"	2	— Idem do Snr. Pe Joaquim Pereira da Rocha doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	31	12$000	
"	2	— Idem do Rd. Jose Augusto da Silva doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta Irmandade	32	12$000	
"	2	— Idem do Rd. Antonio Paulo da Silva Bizarro doze mil reis, importancia da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	33	12$000	
"	3	— Idem da Junta de Credito Publico cento sessenta e nove quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções que a nossa Irmandade possue, relativos ao primeiro semestre do corrente anno (1893)	34	169$575	
"	6	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e este mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio do corrente anno, pelo capital dum conto e nove centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	35	57$000	
"	15	— Idem dos herdeiros de Francisco Jose da Silva quatro centos cincoenta e seis mil quinhentos cincoenta e cinco reis, juros por saldo de contas de dois contos de reis que deviam a esta Irmandade	36	456$555	
"	22	— Idem do Snr. Inuncio Dias da Silva cinco mil reis, foro vencido em vinte e nove de Setembro de mil oito centos noventa e dois, pela casa da sua Sr. Esperança	37	5$000	
					2:970$509

1893					
		Transporte			1:506$218
Maio	15	Pago ao Snr. Antonio Barros Freire duzentos mil reis provenientes de cêra que neste corrente anno forneceu para a nossa Egreja	92	200$000	
"	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva sete mil duzentos e trinta reis, decima que pagou pela entrega do capital que a nossa Irmandade tinha emprestado, a mutuo, a Francisco Jose da Silva e mulher	93	7$230	
"	22	— Idem a Domingos de Souza Rodrigues oitocentos reis pela impressão e papel de dez cartas para pedir esclarecimentos aos que pretendem ser irmãos	94	800	
"	22	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e oitenta reis, provenientes de azeite, hostias, vasouras e outras miudezas que no terceiro trimestre do corrente anno comprou para a nossa Egreja	95	2$580	
"	22	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil nove centos e oitenta reis, provenientes d'sapatos metalicos, papel, tinta e sellos que no terceiro trimestre do corrente anno compron para o cartorio da nossa Irmandade	96	1$980	
					1:718$808
Junho	10	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e sessenta reis que pagou aos jornaes Commercio do Porto e Palavra pelos annuncios para definitorio e eleição da Mesa em vinte e seis de maio, dois e oito de junho	97	4$060	
"	13	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cem mil reis, proveniente de cêra que forneceu para a nossa Egreja	98	100$000	
"	13	— Idem ao Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego, solicitador, trinta e quatro mil trezentos e trinta e cinco reis proveniente do que gastou para receber o capital e juros devidos a esta Irmandade pelos herdeiros de Francisco Jose da Silva, bem como da sua agencia	99	34$335	
"	23	— Idem ao Snr. Domingos de Souza Rodrigues mil e seis centos reis pelos impressos para a reunião de definitorio e para avizar os novos Mesarios de seu cargo	100	1$600	
					1:858$803

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893 Junho		Transporte			2:970.509
"	28	Recebido do Snr. Alliar de Souza a quantia de trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese d'abril d'este anno, pelo capital dum conto de reis, que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	38	30.000	
"	28	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha a quantia de trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze do corrente mez, pelo capital dum conto e duzentos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	39	36.000	
"	28	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de julho de mil oito centos noventa e dois, pelo capital de oito centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a 5% ao anno	40	21.000	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil trezentos e sessenta reis, sendo: 3.000 reis os emolumentos da festa da Conceição; 2.000 reis os do mez de Mario; 480 reis de dois signaes a defunto, e 800 reis de dois livros = Officio defunctorum	41	6.360	
					3:063.869

1893		Transporte			1:858.803
Junho	27	Pago ao Snr. Cypriano de Oliveira e Silva e comp: dois mil seis centos e sessenta reis, importe de dois metros e sessenta e cinco de panno de linho para o altar mór da nossa Egreja, e de bater e concertar o tapete da capella do Santissimo	101	2.660	
"	28	— Idem ao Snr. Jose da Silva Alves, serralheiro, cinco mil reis, importe duma chapa zincada para o fio de apara raios, concerto da porta de ferro da torre, fechadura e outros concertos durante este anno economico	102	5.000	
"	28	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil reis, que pela nossa Irmandade pagou na recebedoria da receita eventual, para fundo de alienados, relativo a este anno	103	1.000	
"	29	— Idem ao Rd. Antonio Paulo da Silva Bizarro seis mil reis pelo sermão da festa de S. Pedro no corrente anno, em a nossa Egreja	104	6.000	
"	29	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de S. Pedro deste anno, em a nossa Egreja	105	3.500	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, dois mil quinhentos e quarenta reis, que, na festa de S. Pedro, em a nossa Egreja, pagou da seguinte modo: a tres meninos do coro 600 reis; sacristão 1.000 reis; sineiro 500 reis; porteiro 240 reis, e ao folleiro 200	106	2.540	
"	30	— Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis, esmola de duas missas por alma do Snr. Barão de Castello de Paiva, sendo uma a quatro de junho e outra a trese do mesmo mez	107	1.000	
"	30	— Idem á Snra. Maria de Jesus, enfregadeira a quantia de mil e seis centos reis por enfregar e lavar a nossa Egreja para a festa de S. Pedro	108	1.600	
"	30	— Idem á lavadeira Maria de Jesus mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja durante o quarto trimestre d'este anno	109	1.500	
"	30	— Idem á Snra. Antonia da Conceição, brunideira, cinco mil cento e oitenta e cinco reis por concertar e brunir a roupa da nossa Egreja durante o quarto trimestre d'este anno	110	5.185	
					1:888.788

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893				
		Transporte		3:063.869
Junho	30	Recebido do Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil reis, importancia das mordomias da Snr.ª das Dores no corrente anno	42	6.000
"	30	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme, porteiro, vinte e tres mil sete centos e trinta reis, importancia total dos bilhetes que n'este anno se venderam para visitar a torre da nossa Egreja	43	23.730
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, cento e seis mil sete centos trinta e cinco reis, sendo 63.910 reis as esmolas deitadas no banco do pedinte, e 42.825 reis as encontradas nas caixinhas	44	106.735
"	30	— Idem do R.do Joaquim Moreira Soares da Cunha setenta e um mil oito centos quarenta e tres reis juros de 6% do capital R.s 1:197$390 do emprestimo que a nossa Irmandade fez a si, autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	45	71.863
				3:272.177

Anno

1893				
		Transporte		1:888.788
Junho	30	Pago ao Manoel Antonio da Silva oito mil cento e cincoenta reis provenientes d'azeite, vinho, hostias, incenso, carvão, e algumas cordas para a Egreja e sinos que comprou durante o quarto trimestre deste anno economico	111	8.150
"	30	— Idem ao Snr. Julio Rodrigues Monteiro de oito mil oito centos e quarenta reis, importe de seis cordões de linho para alvas, 6,m65 de franja de canutilho dourado, e 4 1/2 duzias de botões de sêda vermelha	112	2.840
"	30	— Idem ao R.do Capellão mór do coro Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza dez mil e cem reis, proveniente dos officios, e missas respectivas, pelas almas dos nossos irmãos: P.e Manoel Pereira Antonio Simões, P.e Henrique Duarte dos Reis, P.e Manoel Nunes d'Almeida, P.e Antonio Soares da Silva Moura, M.e Antonio Alberto Maciel Moreira, e Manoel Jose Ribeiro conego de S. Bento, no 4.º trimestre deste anno	113	10.100
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil trezentos e sessenta reis, provenientes de papel, sellos, estampilhas, e reconhecimentos, que durante o quarto trimestre deste anno compoz para o cartorio da nossa Irmandade	114	5.360
"	30	— Idem ao R.do Antonio Dias de Rocha trinta e dois mil e quatro centos reis, em mola de dezaito missas, a 1.800 reis cada uma, que em todos os domingos e dias santos do 4.º trimestre deste anno, celebrou na nossa Egreja á hora de terça, pelos irmãos vivos e defuntos	115	32.400
"	30	— Idem ao R.do Joaquim Moreira Soares da Cunha quarenta mil e quinhentos reis, em mola de dezaito missas, a 2.250 reis cada uma, que, em todos os domingos e dias santos do 4.º trimestre deste anno, celebrou na nossa Egreja, á hora do meio dia.	116	40.500
"	30	— Idem ao R.do Jose Augusto da Silva mil e oito centos reis, em mola de seis missas de terça, que, no quarto trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	117	1.800
"	30	— Idem ao R.do Jose Joaquim d'Antas da Gama tres mil e trezentos reis, em mola de onze missas de terça, que, durante o quarto trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	118	3.300
				1:993.238

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893				
		Transporte		3:272.177
Junho	30	Recebido do Exmo Snr Eyzio Teixeira Duarte a quantia de duzentos mil reis á conta de duzentos e quarenta que devia pelo semestre findo em doze de Janeiro do corrente anno	46	200.000
"	30	— Idem da Snra D. Leonor Libania Duarte e Souza cento sessenta e quatro mil reis á conta de duzentos sessenta e quatro que devia do semestre findo em doze de janeiro do corrente anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	47	164.000
				3:636.177

Anno

1893				
		Transporte		1:993.238
Junho	30	Pago ao Rdo Antonio Carneiro d'Andrade e Mello tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas de terça que durante o quarto trimestre deste anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	119	3.600
"	30	— Idem ao Rdo José Francisco da Silva Pereira tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas de terça que durante o quarto trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	120	3.600
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha nove mil e seis centos reis, esmola de trinta e duas missas de terça, que, durante o quarto trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	121	9.600
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cento quarenta e oito mil cento cincoenta e seis reis, importancia que abonou para amortizar no corrente anno, o emprestimo contrahido pela nossa Irmandade e auctorizado por decreto de 18 de julho de 1884	122	148.156
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha setenta e um mil oito centos quarenta e tres reis proveniente dos juros de 8% de capital Rs 1:197.390, resto do emprestimo auctorizado por decreto de dezoito de julho de 1884, relativos a este anno, que pagou pela nossa Irmandade	123	71.843
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha cento setenta mil seis centos quarenta e nove reis, proveniente do que pagou aos empregados da nossa Irmandade no quarto trimestre deste anno	124	170.649
"	30	— Idem ao Rdo Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Pe Manuel Antonio Ribeiro da Fonseca	125	9.600
"	30	— Idem ao Rdo José do Rozario Nunes da Paz dezenove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas que celebrou, sendo: quarenta por alma da nossa irmã D. Izabel Maria da Cunha Menezes, e quarenta por alma do nosso irmão Pe João dos Santos Mello	126	19.200
				2:429.487

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893		Transporte		3:636.177
Junho	30	Recebido do Snr. Vicente Jose Corrêa dezoito mil reis á conta de trinta que devia pelo semestre vencido em dezoito de novembro de 1892 e dois pelo capital d'um conto de reis que o dito Snr. deve á esta Irmandade a 6% ao anno	48	18.000
"	30	— Idem da Companhia Utilidade Publica quarenta e cinco mil seis centos e trinta reis, juros de capital que a nossa Irmandade alli tem por vezes depositado á ordem	49	45.630
		Somma a receita Rs.		3:699.807

Aos trinta de junho de mil oito centos noventa e tres, fim do anno
contos seis centos noventa e nove mil oito centos e sete reis
ta e sete reis, havendo por tanto um saldo positivo da impor
renta reis, que passa á conta do seguinte anno economico
sendo: um conto cento oitenta e quatro mil quatro centos e
tos noventa e tres reis em cobre, e sessenta e dois mil duzentos
ra constar se lavrou este termo que vae ser assignado por

3:699.807

1893		Transporte		2:429.487
junho	30	Pago ao Rdo. Luiz Baptista do Rozario e Souza nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma da nossa irmã D. Jeronima Julia do Valle Cabral Ribeiro	127	9.600
"	30	— Idem ao Rdo. Snr. Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas, que, n'este anno, celebrou pela reducção dos legados da nossa Irmandade	128	9.600
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Pereira d'Oliveira mil seis centos e oitenta reis, proveniente de dois dias de trabalho a um official e a um servente no telhado da nossa Egreja, bem com de duzia e meia de telha	129	1.680
				2:450.367
		Saldo que passa á conta de 1893 a 1894		1:249.440
		Somma a despeza Rs.		3:699.807

economico de 1892 a 1893, foi encerrado este diario com uma receita de tres
e uma despeza de dois contos quatro centos e cincoenta mil trezentos sessen
tancia d'um conto duzentos quarenta e nove mil quatro centos e qua
Declaro que o saldo se verificou por meio de contagem e conferencia
cincoenta reis em notas; mil e quatro centos reis em prata; mil duzen
noventa e sete reis, á ordem, na Companhia Utilidade Publica. E pa
todos os vogaes da Mesa.

Conego Dr. Hortonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro Vice-Presidente.
Pe. Luiz Antonio Lourenço Serro
Pe. Joaquim Lopes
Nº Antonio Meantinho
Pe. Joaquim Manoel Marques de Pinho
Julio Roiz. Machado.
José Domingues Maia

Anno de mil oito centos noventa e tres a mil oito centos noventa e quatro

Receita

Julho	1	Saldo do conta encerrada em trinta de junho de 1893		1:249$440
"	25	Recebido do Snr. Pedro Elysio Freire Themudo, morador em Villa Nova de Gaya, trinta, digo, noventa e tres mil e cinco reis, deductis expensis, que é parte do que deixou a esta Irmandade, no testamento com que falleceu, o nosso irmão Pe. Antonio de Magalhães Campello	1	93$005
"	29	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa doze mil reis, resto dos juros do semestre vencido em 18 de novembro de 1892, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	2	12$000
"	31	— Idem dos herdeiros de Francisco Jose da Silva doze mil reis, fôro de tres annos, vencidos no dia de S. Miguel (29 de setembro) de 1892, pela casa da rua de Sto. Ildefonso, nº. 130 a 134, e rua de Sto. André, nºs. nove e onze	3	12.000
				1:366$445

Despeza

1893 Julho	10	Pago ao Snr. Joaquim Antonio da Silva Guimaraes e genro cento cincoenta mil cento e quarenta reis, importe de 156 metros de baeta d'algodão branca, a 140 reis 21840 261 metros de panno cru, a 75 reis 19.575 225 metros de panno cru, a 85 reis 19.125 112 metros de briche, a 800 reis 89.600 que vendeu para cumprir o legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	1	150$140
"	19	— Idem á Snra. Maria Julia da Silva vinte mil reis pelo feitio de trinta e nove fatos para mulheres, compondo-se cada um de camiza, saiote, saia e paletó, e mais quinhentos reis para preparos, em virtude do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	2	20$000
"	20	— Idem ao Snr. Joaquim Antonio da Silva Guimaraes e genro dois mil e oito centos reis, importe de tres metros e meio de briche, que vendeu para o legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	3	2$800
"	20	— Idem á Snra. Maria Augusta d'Oliveira Gomes Esperança quatro mil trezentos e vinte reis, importe do feitio de trinta e seis camizas para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jo. da Cruz Magalhães	4	4$320
"	20	— Idem ao Snr. Manoel Anto. Pauto, alfaiate, dezanove mil e oito centos reis pelo feitio de dezoito fatos para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	5	19$800
"	24	— Idem ao Snr. Francisco Mattos quinze mil sete centos e vinte reis, importe de setenta e oito lenços, a 110 reis, e quatro metros de panno cru, a 90 reis, trinta e nove pares de meias, a 100 reis, e trinta e seis pares de cothurnos, a 80 reis, para as esmolas do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhães	6	15$720
"	26	— Idem ao Snr. Antonio Tavares e Filhos trinta e sete mil e cincoenta reis, importe de duzentos oitenta e cinco metros de riscado, largo, para os trinta e nove vestidos de mulheres pobres, pelo legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhães	7	37$050
				249$830

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893

		Transporte		1:366$445
Agosto	4	Recebido da Companhia Credito Predial Portuguez trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do primeiro semestre de 1893 de quinze obrigações de 5% que a nossa Irmandade possue	4	33$750
"	11	—— Idem do Snr. Abbade Manoel Ribeiro Carneiro e Mello de Valladares, vinte mil reis, joia de sua entrada para Irmão da nossa Irmandade	5	20$000
"	17	—— Idem do Snr. Francisco Jose Ayres doze mil cento e noventa reis, juros, por saldo de contas, de seis centos mil reis que devia e hoje pagou, a nossa Irmandade	6	12$190
				1:432$385

1893

		Transporte		2:498$830
Julho	31	Pago ao Snr. Jose Antonio Velloso setenta e nove centos reis, legado que tem de ser distribuido no dia quinze Agosto aos pobres da Freguezia de Stª Maria de Oliveira de Sobre Tamega	8	79$200
Agosto	4	— Idem a Barroso e Placido doze mil nove centos e sessenta reis, importe de trinta e seis chapeos que venderam para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	9	12$960
"	4	— Idem a Maravilhas e Santeira cincoenta e quatro mil duzentos e sessenta reis, importe de trinta e seis pares de sapatos para homem, e trinta e nove pares de chinellas para mulheres, que venderam para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	10	54$260
"	4	— Idem á Officina de S. Jose dezanove mil e oito centos reis pelo feitio de dezoito fatos para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	11	19$200
"	8	— Idem ao Snr. Joaquim Antonio da Silva Guimarães e Genro onze mil seis centos e trinta reis importe de tres metros de panno, a 1$500 reis; sete metros de briche, a 800 reis, e dezesete metros de panno crú, a 90 reis, que venderam para as batinas dos meninos do coro e da Sacristãa da nossa Egreja	12	11$630
"	9	— Idem ao Snr. Augusto Bento Ferreira dois mil e quinhentos reis por espanar os douraços da nossa Egreja por occasião da Festa da nossa Padroeira	13	2$500
"	18	— Idem á Snr. Maria de Jesus da Conceição quatro mil e oito centos reis por esfregar a nossa Egreja e suas dependencias, casas de edificio cartorio, secretaria etc, por occasião da Festa da nossa Padroeira	14	4$800
"	18	—— Idem ao Snr. P.e Nicolau Jose Ferreira dois mil e quinhentos reis por ajudar a reger o côro na festividade da nossa Padroeira	15	2$500
"	18	— Idem ao R.do Miguel Rodrigues de Jesus dois mil e quinhentos reis por ajudar a reger o côro na Festa da nossa Padroeira	16	2$500
				440$580

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893		Transporte		1:432$385
Setembro	29	Recebido da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza cem mil reis, resto dos juros vencidos em doze de janeiro do corrente anno pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	7	100$000
"	29	— Idem da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza cento sessenta e quatro mil reis á conta dos juros do semestre findo em doze de julho do corrente anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	8	164$000
				1:696$385

1893		Transporte		440$580
Agosto	18	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva sete mil quinhentos e quarenta reis, que pagou na festa da Nossa Padroeira, do seguinte modo: ao thuriferario 1.000 reis; sineiro 500 reis; porteiro 500 reis; folleiro, pela novena e festa, 540 reis; tres meninos do côro 1500 reis; serviço de sacristão e jarrista tres mil e quinhentos reis	17	7$540
"	18	— Idem ao Snr. P.e Antonio Joaquim Pereira pelo sermão que prégou na festa da nossa Padroeira	18	12$000
"	18	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio doze mil reis pela armação da nossa Egreja na festa da Padroeira	19	12$000
"	18	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil oito centos e oitenta reis pelo aluguer de seis lustres para a festa da nossa Padroeira	20	2$880
"	18	— Idem ao Snr. Alfredo Maya trinta e oito mil e quatro centos reis, importe da muzica que apresentou na festa da nossa Padroeira	21	38$400
"	18	— Idem ao Snr. Commandante da Guarda Municipal mil sete centos e quarenta reis de gratificação para os soldados que fizeram a Guarda na festa da nossa Padroeira	22	1$740
"	19	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil seis centos quarenta e cinco reis decima de juros que pagou, desde um de janeiro ultimo até dezoito de agosto corrente, pelo capital de 600$000 reis que se recebeu de Francisco Jose Ayres	23	3$645
Setembro	6	— Idem ao Snr. Julio Rodrigues Machado trinta e um mil e quinhentos reis, importe de tres opas de nobreza de seda branca que vendeu para a nossa Irmandade	24	31$500
"	7	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e quarenta reis que no dia de S.ta Anna distribuiu a treze velhas pobres, dando a cada uma seis vintens, e quatro centos e oitenta reis para uma missa rezada	25	2$040
"	23	— Idem ao Snr. P.e João Martins do Espirito Santo seis mil reis, esmola do sermão que em a nossa Egreja prégou na festa da Senhora das Dores	26	6$000
"	23	— Idem ao R.do Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza oito mil e quatro centos reis que pagou aos Padres que assistiram á festa da Snr.ª das Dores em a nossa Egreja	27	8$400
				566$725

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Transporte 1:696$385

		Transporte			566$725
Setembro	25	Pago ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela mazica que apresentou na festa da Senhora das Dores em a nossa Egreja		28	3$500
"	25	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil e seiscentos reis, que pagou aos empregados da nossa na festa do Snr. das Dores		29	5$600
"	26	— Idem ao Rdo. Gabriel Rodrigues Ponto nove mil e seiscentos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Pe. Gonçallo Affonso Cirne		30	9$600
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento cincoenta e nove mil trezentos noventa e nove reis, proveniente dos ordenados que, no primeiro trimestre do corrente anno, pagou aos empregados da nossa Irmandade		31	159$399
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas, a 2250 reis cada uma, que na nossa Egreja, á hora do meio dia, celebrou em todos os domingos e dias Santos do 1º trimestre do corrente anno		32	31$500
"	30	— Idem ao Rdo. Antonio Dias de Pinho vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, a 1800 reis cada uma, que em nossa Egreja, á hora de terça, celebrou em todos os domingos e dias Santos do primeiro trimestre do corrente anno		33	25$200
"	30	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha oito mil e setecentos reis, esmola de vinte e nove missas, que, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante o primeiro trimestre do corrente anno		34	8$700
"	30	— Idem ao Rdo. Jose Francisco da Silva Pereira seis mil reis, esmola de vinte missas, a 300 reis cada uma, que, á hora de terça celebrou na nossa Egreja durante o primeiro trimestre do corrente anno		35	6$000
"	30	— Idem ao Rdo. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello cinco mil e cem reis, esmola de dezesete missas que, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos, durante o primeiro trimestre do corrente anno		36	5$100
					821$324

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893		Transporte		1:696$385
Outubro	4	Recebido do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto do corrente anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6%	9	54$000
"	14	— Idem da Companhia dos Vinhas do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo das tres acções que a nossa Irmandade possue	10	150$000
				1:900$385

1893		Transporte		821$324
Setembro	30	Pago ao Rdo. Jose Joaquim d'Antas da Gama tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, a 300 reis, celebradas pelos nossos irmãos vivos e defuntos durante o primeiro trimestre do corrente anno	37	3$600
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, tres mil oito centos e vinte reis, importe de sellos, papel, reconhecimentos e manifestos, que satisfez pela nossa Irmandade durante o primeiro trimestre do corrente anno	38	3$820
"	30	— Idem á Snra. Antonia da Conceição, brunideira, tres mil seis centos quarenta e cinco reis, importe de brunir e pontear a roupa branca da nossa Egreja durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	39	3$645
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, sete mil e quinhentos reis, proveniente de vinho para missas, hostias, azeite, carvão e mais miudezas, que durante o primeiro trimestre do corrente anno, comprou para a nossa Egreja	40	7$500
"	30	— Idem á Snra. Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis, importe da lavagem da roupa da nossa Egreja durante o primeiro trimestre do corrente anno	41	1$500
Novembro	6	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis, importe de armar a tarima no Anniversario dos nossos irmãos	42	2$400
"	7	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e quarenta reis, que pagou aos empregados da nossa Egreja por occasião do anniversario dos nossos irmãos	43	2$140
"	11	— Idem ao Rdo. Antonio Paulo da Silva Bizarro seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa de Sto. André Avelino no corrente anno	44	6$000
"	13	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de Sto. André Avelino	45	3$500
"	13	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil quatro centos e quarenta reis, que pagou ao empregados da nossa Irmandade na festa de Sto. André Avelino	46	4$440
"	20	— Idem á Companhia Tranquillidade Portuense dezeseis mil reis pelo seguro do edificio e alfaias da Irmandade	47	16$000
"	20	— Idem á Companhia Confiança Portuense dezeseis mil pelo seguro do edificio e alfaias da Irmandade	48	16$000
				891$869

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1893		Transporte			1:900$385
Novembro	22	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos a vinte e nove de novembro corrente, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6%	11	57$000	
Dezembro	5	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de novembro deste anno, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	12	36$000	
"	6	— Idem do Snr. Thesoureiro da Junta de Credito Publico cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções que a nossa Irmandade possue, relativos ao 2º semestre de 1893	13	169$575	
"	11	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de janeiro deste anno de 1893, pelo capital de sete centos mil reis, que deve a esta Irmandade, a 6%	14	21$000	
"	27	— Idem do Snr. Bento Gomes Villaça trinta e seis mil reis importancia do aluguer das lojas sitas nos baixos do edificio da nossa Irmandade por tempo d'um anno, que finda em vinte e nove de setembro de mil oito centos noventa e quatro,	15	36$000	
				2:219$960	

1893		Transporte			891$869
Novembro	21	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil oito centos e trinta reis, emolumentos que pagou pelo julgamento das contas desta Irmandade relativas ao anno de 1892 a 1893	49	3$830	
"	24	— Idem á Snr. Anna dos Prazeres de Souza Ferreira nove mil duzentos e quarenta reis pelo feitio, forros e mais preparos de quatro batinas para o sacristão e meninos do coro	50	9$240	
"	25	— Idem ao Rdo. Antonio Maria Guimarão de Almeida nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou pelo nosso irmão Antonio Ferreira Mendes Guimarães	51	9$600	
Dezembro	28	— Idem ao Snr. José Gonçalves Martins nove mil e trezentos reis por tres almudes e meio de Vinho branco que vendeu para a celebração das missas na nossa Egreja	52	9$300	
1894 Janeiro	2	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha quarenta e um mil duzentos e vinte reis, esmola de dezoito missas que em todos os dias santificados do segundo trimestre do corrente anno, á hora do meio dia, celebrou na nossa Egreja, entrando n'esta quantia sete centos e vinte reis pelo terno do Natal	53	41$220	
"	2	— Idem ao Rdo. Antonio Dias de Pinho trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas que, á hora de tercia, na nossa Egreja, celebrou em todos os dias santificados do segundo trimestre do corrente anno	54	32$400	
"	2	— Idem ao Rdo. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento cincoenta e nove mil trezentos noventa e nove reis proveniente dos ordenados que pagou aos empregados da nossa Egreja pelo segundo trimestre do corrente anno	55	159$399	
"	2	— Idem ao Rdo. José Joaquim d'Antas da Gama seis mil e trezentos reis, esmola de vinte e uma missas que celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos durante o segundo trimestre do corrente anno	56	6$300	
"	2	— Idem ao Rdo. José Francisco da Silva Pereira cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja, no segundo trimestre, pelos nossos irmãos vivos e defuntos	57	5$400	
"	2	— Idem ao Rdo. Antonio Carneiro de Andrade e Mello cinco mil e cem reis, esmola de dezesete missas que celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos durante o segundo trimestre do corrente anno ecclesiastico	58	5$100	
				1:173$658	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894					
		Transporte			2:219$960
Janeiro	9	Recebido da companhia Credito Predial Portuguez trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do segundo semestre de 1893 relativo ás quinze abrigações que a nossa Irmandade possue	16	33$750	
"	16	— Idem dos herdeiros de Francisco Jose da Silva quatro mil reis, foro dum anno, vencido, vencido em vinte e nove de Setembro proximo passado pela casa da rua de Sto. Ildefonso, nº. 130 a 134, e Sto. André, nº. nove a onze	17	4$000	
"	24	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de julho de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de sete centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	18	21$000	
Fevereiro	6	— Idem do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese de outubro de mil oito centos noventa e tres, pelo capital dum conto de reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	19	30$000	
				2:308$710	

1894		Transporte			1:173$658
Janeiro	2	Pago ao Rdo. Joaquim Marcira Soares da Cunha cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas, que á hora de terceio, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos durante o segundo trimestre do corrente anno	59	5$400	
"	2	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, que satisfez aos Rdos. Abel Carneiro e Mello, e Nogueira pelos tres ternos de Natal; e quinhentos reis ao Pe. Cunha pelo missa que celebrou a quatro de dezembro por alma do Rdo. Antonio da Silva Rocha	60	5$300	
"	2	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza dois mil novecentos e cincoenta reis, esmola de seis missas e seis officios pelas almas dos nossos irmãos Rdos. Joaquim Monteiro de Lage e Joao Ribeiro da Cunha dada aos capellães do coro	61	2$950	
"	2	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil sete centos e cincoenta reis, provenientes de manifestos, registos de escripturas, reconhecimentos, sellos, estampilhas e outras miudezas que no segundo trimestre do corrente anno foram precizas para o cartorio da nossa Irmandade	62	6$750	
"	2	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva seis mil oito centos e trinta reis, provenientes d'azeite, folhinhas, vassouras, hortas, galhetas, incenso e mais miudezas que durante o segundo semestre do corrente anno foram precizas para a nossa Egreja	63	6$830	
"	2	— Idem á Snr. Maria de Jesus mil e seis centos reis, proveniente de lavar á nossa Egreja por occasião da festa do Natal	64	1$600	
"	2	— Idem á Snr. Maria de Jesus, lavadeira mil e quinhentos reis, provenientes de lavar a roupa da nossa Egreja durante o segundo trimestre do corrente anno economico	65	1$500	
"	2	— Idem á Snr. Antonia da Conceição dois mil oito centos e quarenta reis, proveniente de brunir e concertar a roupa branca da nossa Egreja durante o segundo trimestre do corrente anno economico	66	2$340	
"	24	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva duzentos trinta e quatro mil quatro centos setenta e nove reis, proveniente da decima de juros da nossa Irmandade, relativa ao anno de 1893, cujos recibos apresentou	67	234$479	
Fevereiro	6	— Idem ao Rdo. Manoel Estevão Ferreira seis mil reis pelo sermão que prezou na festa das 40 horas, na nossa Egreja	68	6$000	
				1:447$303	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte		2:308$710
Fevereiro	6	Recebido do Rdo. Pe. Francisco Emilio Ribeiro doze mil reis, importancia da sua joia para irmaõ da nossa veneravel Irmandade	20	12$000
"	9	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro proximo passado, pelo capital de um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	21	36$000
"	10	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte quarenta mil reis, resto dos juros de seis mezes, vencidos em doze de fevereiro de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de oito contos de reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	22	40$000
"	10	— Idem do Snr. Egidio Teixeira Duarte sessenta mil reis á conta dos juros de seis mezes, vencidos em doze d'agosto de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de oito contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	23	60$000
"	28	— Idem da Snra. D. Leonor Libania Duarte e Souza cem mil reis, resto dos juros de seis mezes, vencidos em doze de julho de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	24	100$000
Março	13	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de março de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de dois contos de reis que o dito Snr. deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	25	60$000
				2:616$710

1894		Transporte		1:447$303
Fevereiro	6	Pago ao Rdo. Francisco Emilio Ribeiro doze mil reis, esmola de dois sermões que prégou na Egreja da nossa Irmandade por occasião da festa das 40 horas do corrente anno	69	12$000
"	8	— Idem ao Sacristão Manoel Antonio da Silva cinco mil e sete centos reis que deu aos empregados da nossa Egreja pelo serviço que prestaram na festa das 40 horas	70	5$700
"	8	— Idem ao Rdo. Miguel Rodrigues de Jesus tres mil reis pelos serviços que prestou como cantor, em a nossa Egreja, nos tres dias da festividade das 40 horas	71	3$000
"	8	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nos tres dias da festa das 40 horas no presente anno	72	2$400
"	9	— Idem ao Rdo. Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmaõ Pe. Manoel Nunes de Almeida	73	9$600
"	9	— Idem ao Rdo. João Antonio de Carvalho dezenove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas que celebrou por alma dos nossos irmaõs Pe. Manoel Pereira de Amorim, e Abbade Joaquim d'Azevedo Loge	74	19$200
"	12	— Idem ao Snr. J. A. da Silva Guimarães e Genro quarenta e cinco mil e oito centos reis, proveniente de 40 metros de panno cru, a 90 reis; 54 ditos, a 80 reis; 14,m5 de linho, a 240, 43,m de briche, a 800 reis, que vendeu para os lavandos em 5a. feira Santa do corrente anno	75	45$800
Março	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e sessenta reis, sendo 1.560 reis pelo feitio de treze camizas e treze toalhas, e 600 reis de tingir e lustrar doze pares de sapatos para os lavandos de 5a. feira Santa, no corrente anno	76	2$160
"	19	— Idem ao Snr. Manoel Antonio Paulo, alfaiate, seis mil e seis centos reis, importe do feitio de seis fatos para os lavandos de 5a. feira Santa do corrente anno	77	6$600
"	26	— Idem ao Director da Officina de S. José sete mil e sete centos reis, importe do feitio de sete fatos para os lavandos de 5a. feira Santa do corrente anno	78	7$700
"	28	— Idem a Maravilhas e Santeira treze mil reis, importe de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandos de 5a. feira Santa do corrente anno	79	13$000
"	28	— Idem ao Snr. José Gonçalves mil e quarenta reis, proveniente de treze pares de cothurnos que vendeu para os pobres lavandos de 5a. feira Santa do corrente anno	80	1$040
				1:575$503

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte			2:616$710
Março	13	Recebido do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de setembro de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de dois contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	26	60$000	
"	24	— Idem do Rdo. Manoel Estevão Ferreira doze mil reis, que vão a joia da sua entrada para irmão desta veneravel Irmandade	27	12$000	
					2:688$710

1894		Transporte			1:575$503
Março	28	Pago a Barroso e Pinido cinco mil e setenta reis, importe de treze chapeos e treze cordas de contas para os lavandos de 5ª feira Santa do corrente anno	81	5$070	
"	28	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e quinhentos reis, que, em 5ª feira Santa deste anno, distribuiu aos pobres lavandos	82	6$500	
"	28	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres mil e oito centos reis, por armar e desarmar o estrado do lava pés em 5ª feira Santa do corrente anno	83	1$800	
"	28	— Idem a Maria de Jesus, esfregadeira, mil e seis centos reis, por lavar a nossa Egreja no mez de março.	84	1$600	
"	28	— Idem ao Rdo. Manoel Estevão Ferreira seis mil reis, esmola do sermão que pregou em 5ª feira Santa	85	6$000	
"	28	— Idem ao Rdo. Francisco Emilio Ribeiro seis mil reis, esmola do sermão que pregou em 6ª feira Santa	86	6$000	
"	28	— Idem ao Snr. Alfredo Maya seis mil reis pela musica das Matinas solemnes em 5ª feira Santa	87	6$000	
"	31	— Idem ao Rdo. Cypriano Jose Corrêa Martins pela regencia das Matinas solemnes em 5ª feira Santa	88	4$500	
"	31	— Idem ao Snr. Antonio Carlos d'Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão nas Festas da Semana Santa	89	1$200	
"	31	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dez mil e quinhentos reis por armar a nossa Egreja na Solemnidade da Semana Santa do corrente anno	90	10$500	
"	31	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil duzentos e quarenta reis pelo aluguer de quatro lustres, que serviram na Solemnidade da Semana Santo	91	2$240	
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza quinze mil reis, que, na Semana Santa deste anno dispendeu para gratificar os empregados da nossa Egreja	92	15$000	
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito mil duzentos e quarenta reis, que, em a nossa Egreja, na semana Santa deste anno, dispendeu para gratificar os meninos do côro, sacristão, thuriferario, cireiro, porteiro e falleiro	93	8$240	
"	31	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro cincoenta e quatro mil trezentos e trinta reis por 62 metros de baeta de algodão, a 160 reis; 81 de panno cru, a 90 reis; 38 ditos, a 80 reis; 3 9/16 de briche, a 800 reis, que venderam para os pobres do legado de Magalhães	94	54$330	
					1:704$483

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte			2:688$710
Abril	2	Recebido da Snr.ª D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de março de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	28	12$000	
"	5	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro proximo passado, pelo capital de um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	29	54$000	
"	7	— Idem da Snr.ª Maria Joaquina de Jesus Carvalho trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesete de fevereiro do corrente anno, pelo capital de um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	30	30$000	
					2:784$710

1894		Transporte			1:704$483
Março	31	Pago ao Rd.º Antonio Jose Nogueira de Paiva e Sousa tres mil reis, que, como capellão mór do côro, satisfez aos capellães do côro pelos officios e missas respectivas, celebradas pelos almas dos nossos irmãos Rd.os Joaquim Rodrigues Madureira e Manoel Francisco d'Assumpção Borges	95	3$000	
"	31	— Idem ao Rd.º Antonio Carneiro d'Andrade e Silva trez mil e oito centos reis, esmola de quarenta e seis missas, que durante o terceiro trimestre do corrente anno, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	96	13$800	
"	31	— Idem ao Rd.º Joaquim Mendes Soares da Cunha tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas, que durante o terceiro trimestre, á hóra de tercia celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	97	3$600	
"	31	— Idem ao Rd.º Jose Francisco da Silva Pereira quatro mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, que, á hóra de tercia, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	98	4$200	
"	31	— Idem ao Rd.º Antonio Dias de Pinho vinte e sete mil reis, esmola de quinze missas, que em todos os dias sanctificados do terceiro trimestre celebrou na Egreja da nossa Irmandade, á hora de tercia	99	27$000	
"	31	— Idem ao Rd.º Joaquim Mendes Soares da Cunha trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, esmola de quinze missas, que em todos os dias sanctificados do terceiro trimestre, ao meio dia, celebrou na nossa Egreja	100	33$750	
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e dez reis, provenientes de papel e sellos que comprou para a Secretaria da nossa Irmandade, no terceiro trimestre do corrente anno	101	2$010	
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil quinhentos e setenta reis, proveniente de azeite e hostias que comprou para a nossa Irmandade durante o terceiro trimestre do corrente anno	102	3$570	
"	31	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição seis mil cento e vinte e cinco reis por brunir, concertar e pantear a roupa branca da nossa Egreja, no 3.º trimestre deste anno	103	6$125	
"	31	— Idem a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis, proveniente de lavar a roupa da nossa Egreja durante o terceiro trimestre do corrente anno	104	1$500	
					1:803$038

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1894		Transporte			2:784$710
Abril	21	Recebido do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos sete mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte do corrente mez, pelo capital de duzentos e cincoenta mil reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	31	7$500	
"	21	— Idem do Snr.ª D. Margarida Rosa de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte do corrente mez, pelo capital de quinhentos mil reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6%	32	15$000	
"	30	— Idem do Snr. Anniceto Dias da Silva cinco mil reis, foro vencido em 29 de setembro de mil oito centos noventa e tres, pela casa da rua da Esperança	33	5$000	
Maio	12	— Idem da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza cento trinta e dois mil reis á conta dos juros vencidos em doze de janeiro do corrente anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade	34	132$000	
					2:944$210

1894		Transporte			1:803$038
Março	31	Pago ao Rd.º Joaquim Moreira Soares da Cunha cento incoenta e nove mil trezentos noventa e nove, provenente dos ordenados que no terceiro trimestre do corrente anno pagou aos empregados da nossa Irmandade	105	159$399	
"	31	— Idem ao Rd.º Manoel Antonio Lopes dezenove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas que celebron pelos nossos irmãos D.or Antonio Soares da Silva Moura e Abbade Antonio Alberto de Madeireira	106	19$200	
Abril	16	— Idem á Snr.ª Maria Julia da Silva sete mil e oito centos reis pelo feitio de trese fatos para trese mulheres pobres, os quaes constão de camiza, saia, saiote e pedeto, a distribuir a 17 do corrente mez, pelo legado de Magalhães	107	7$800	
"	16	— Idem á Snr.ª Maria Augusta Gomes Esperança mil quatro centos e quarenta reis pelo feitio de doze camizas para os doze pobres do legado d'Antonio Jose da Cruz Magalhães	108	1$440	
"	16	— Idem ao Snr. Manoel Antonio Paulo sete mil e sete centos reis pelo feitio de sete fatos para sete pobres do legado d'Antonio Jose da Cruz Magalhães, relativo ao corrente anno	109	7$700	
"	17	— Idem ao Snr. Francisco Mattos cinco mil cento e vinte reis, importe de seis lenços, digo, importe de vinte e seis lenços, treze pares de meias e doze pares de cothurnos para os pobres do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães, no corrente anno	110	5$120	
"	17	— Idem a Antonio Tavares e Filhos doze mil oito centos e cincoenta reis, importe de noventa e oito metros e e nove decimetros de riscado para as troze pobres do legado d'Antonio Jose da Cruz Magalhães, no corrente anno	111	12$850	
"	20	— Idem a Maravilhas e Santeira dezaito mil oito centos e quarenta reis pelos sapatos e chinellas que vendeu para os homens e mulheres pobres do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães, no corrente anno	112	18$840	
"	20	— Idem á officina de A. Jose seis mil e seis centos reis, importe do feitio de seis fatos para seis pobres do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães	113	6$600	
"	20	— Idem a Barroso e Placido quatro mil seis centos e quarenta reis, importe dos chapeos que venderon para os pobres do legado d'Antonio Jose da Cruz Magalhães	114	4$640	2.046$627
Maio	14	— Idem ao Rd.º João Antonio de Carvalho nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebron por alma do nosso irmão D.or João Ribeiro da Cunha (Padre)	115	9$600	
"	15	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cem mil reis por conta da cêra que vendeu para a nossa Egreja	116	100$000	
					2.156$227

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1894		Transporte			2:944$210
Junho	2	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio do corrente anno, pelo capital dum conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	35	57$000	
"	5	— Idem do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes vencidos em treze d'abril do corrente anno, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	36	30$000	
"	9	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de maio do corrente anno, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	37	36$000	
"	16	— Idem da Snr.ª D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima vinte e quatro mil reis, juros de um anno, vencidos em vinte e nove de março do corrente anno, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	38	24$000	
"	19	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de janeiro do corrente anno, pelo capital de sete centos mil reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	39	21$000	
"	20	— Idem da Junta de Credito Publico cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros do primeiro semestre do corrente anno, pelas inscripções que a Irmandade possue	40	169$575	
"	20	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de maio de mil oito centos noventa e tres, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	41	30$000	
"	21	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de junho corrente, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de seis por cento ao anno	42	36$000	
				3:347$785	

1894		Transporte			2:156$227
Junho	2	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil e oito centos reis proveniente dos avisos em jornaes convocando o definitorio para a eleição da nova Meza	117	1$200	
"	7	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca dois mil reis pela impressão e papel de quinhentas guias para a nossa Irmandade	118	2$000	
"	18	— Idem á Verba de operações de Thesouraria mil reis para beneficencia publica dos alienados	119	1$000	
"	30	— Idem ao Rd.º Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola das quarenta missas da redacção dos legados no corrente anno	120	9$600	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil oito centos e sessenta reis que pagou na compra de sellos, papel sellado e commum, reconhecimentos e publica forma d'uma escriptura para o cartorio da nossa Irmandade no 4.º trimestre deste anno	121	2$860	
"	30	— do Rd.º Joaquim Marcirio Soares da Cunha mil reis, esmola de duas missas pelo nosso irmão Barão de Castello de Paiva	122	1$000	
"	30	— Idem ao Rd.º Antonio Raymundo Sande seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa de S. Pedro	123	6$000	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva, sacristão, dois mil quinhentos e quarenta reis, despeza que fez na festa de S. Pedro deste anno, na Egreja da nossa Irmandade, sendo: a tres meninos de côro 600 reis; sacristão 1:000 reis; cinzeiro 500 reis; porteiro 240 reis, folheiro 200 reis	124	2$540	
"	30	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de S. Pedro deste anno	125	3$500	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e noventa reis, importe de hostias, incenso e azeite que comprou para a nossa Egreja no 4.º trimestre do corrente anno	126	3$090	
"	30	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição dois mil nove centos e sessenta reis por brunir e pintar a roupa da nossa Egreja, no 4.º trimestre deste anno	127	2$960	
"	30	— Idem á Snr.ª Maria de Jesus, lavadeira mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja durante o 4.º trimestre deste anno	128	1$500	
"	30	— Idem ao Rd.º Joaquim Marcirio Soares da Cunha trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, esmola de dezesete missas, ao meio dia de todos os dias santos do 4.º trimestre deste anno, na nossa Egreja	129	38$250	
				2:232$327	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte			3:347$785
Junho	21	Recebido do Snr. Egydio Teixeira Duarte cento e oitenta mil reis, resto dos juros d'um semestre, vencidos em doze d'agosto de mil oito centos noventa e tres, pelo capital de oito contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	43	180$000	
"	21	— Idem do Snr Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros d'um semestre, vencidos em doze de fevereiro de mil oito centos noventa e quatro, pelo capital de oito contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	44	240$000	
"	30	— Idem do Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha sessenta e dois mil nove centos cincoenta e tres reis, juros do capital que a Irmandade emprestou a si em virtude do decreto de 18 de julho de mil oito centos oitenta e quatro	45	62$953	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil oito centos e sessenta reis proveniente das mordomias da Senhora das Dores no corrente anno de 1893 a 1894	46	5$860	
					3:836$598

Anno

1894		Transporte			2:232$327
Junho	30	Pago ao Rd. Antonio Dias de Pinho trinta mil e seis centos reis, esmola de sessenta missas que em todos os dias santos do 4. trimestre deste anno, á hora de terça, celebrou na Egreja da nossa Irmandade	130	30$600	
"	30	— Idem ao Rd. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello onze mil e quatro centos reis, esmola de trinta e oito missas que durante o quarto trimestre deste anno, á hora de terça, celebrou na Egreja da nossa Irmandade pelos irmãos vivos e defuntos	131	11$400	
"	30	— Idem ao Rd. Jose Francisco da Silva Pereira quatro mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas que durante o quarto trimestre deste anno, á hora de terça, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	132	4$200	
"	30	— Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha seis mil e seis centos reis, esmola de vinte e duas missas que durante o quarto trimestre deste anno, celebrou na nossa Egreja, á hora de terça, pelos irmãos vivos e defuntos	133	6$600	
"	30	— Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha sessenta e dois mil nove centos cincoenta e tres reis, juros de 6% do capital rs 1:049$233, resto do emprestimo que a nossa Irmandade tomou auctorizada por decreto de 18 de julho de 1884, que pagou pela nossa Irmandade	134	62$953	
"	30	— Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha cento cincoenta e sete mil e quarenta e sete reis, que em nome da nossa Irmandade pagou para amortizar o emprestimo auctorizado por decreto de dezoito de julho de 1884	135	157$047	
"	30	— Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha cento sessenta e tres mil cento quarenta e nove reis proveniente dos ordenados que pagou aos empregados da Egreja da nossa Irmandade no quarto trimestre deste anno	136	163$149	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cem mil reis proveniente de cêra que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	137	100$000	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta e cinco mil quatro centos e setenta reis proveniente de cêra que neste anno economisou e vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	138	55$430	
					2:823$746

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1894		Transporte		3:836$598
Junho	30	Recebido do Snr. Manoel da Costa Guilherme vinte e cinco mil nove centos e vinte reis, importe dos bilhetes que durante este anno economico se venderam para visitar a torre da Egreja da nossa Irmandade	47	25$920
"	30	— Idem Recebido do Snr. Manoel Antonio da Silva noventa e tres mil seis centos e oitenta reis; sendo vinte e sete mil seis centos e cincoenta reis a esmolas encontradas nas caixinhas durante o anno, e sessenta e seis mil e trinta reis o resultado do peditorio	48	93$680
"	30	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme cincoenta e um mil seis centos e sessenta e cinco reis, proveniente da telha velha do edificio da nossa Irmandade, a qual se vendeu para ser substituida por telha marselheza	49	51$665
		Somma a receita Rs.		4:007$863

Aos trinta dias do mez de junho de mil oito centos noventa e quatro, foi encerrado este diario com uma receita de quatro contos e sete mil oito centos sessenta e tres reis e uma despeza de tres contos sete centos vinte e seis mil nove centos quarenta e seis reis, havendo por tanto um saldo positivo da importancia de duzentos e oitenta mil nove centos e dezesete reis que passa á conta do seguinte anno economico. Declaro que o saldo se verificou por meio de contagem e conferencia, sendo duzentos setenta e seis mil duzentos e cincoenta reis em notas do Banco de Portugal e quatro mil seis centos sessenta e sete reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado por todos os vogaes da Mesa.

Corrego Manoel Ignacio da Silveira Borges
Pe. Antonio Joaquim Pereira
Mo. José Domingues Mariz
Pe. Francisco Moreira da Silva
Julio Roiz Machado
Antonio Montalvo

1894		Transporte		2:823$746
Junho	30	Pago ao Snr. Antonio Pinto Meira sete centos e oitenta mil reis, proveniente de cobrir o edificio da nossa Irmandade com telha de typo marselheza, retirar entulhos, forrar de chumbo os canos e mais serviços constantes das intrucções da arrematação	139	780$000
"	30	— Idem ao Snr. Francisco José Ayres, carpinteiro, cento e quinze mil reis, proveniente de ripar e lavaciar o edificio da nossa Irmandade para ser coberto com telha marselheza	140	115$000
"	3	— Idem ao Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego oito mil e duzentos reis, proveniente de varios requerimentos, despezas que abonou e serviços que, n'este anno, fez á nossa Irmandade, especialmente na pendencia com Ezydio Teixeira Duarte e Vicente José Corrêa	141	8$200
				3:726$946
		Saldo que passa á conta de 1894 a 1895		280$917
		Somma a despeza Rs.		4:007$863

do saldo deve abater-se 6295 que pagou por imposto de rendimento

Anno de mil oito centos noventa e quatro a

Receita

1894		Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1894		274$622
Julho	6	— Recebido da Companhia Credito Predial Portuguez	1	33$750
Setembro	2	— Idem do Snr. Vicente Jose Correia trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de novembro de mil oito centos noventa e tres, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade	2	30$000
Outubro	3	— Idem da Snra. D. Leonor Libania Duarte e Souza cento e trinta e dois mil reis, resto dos juros de seis mezes, vencidos em doze de janeiro d'este anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	3	132$000
				470$372

mil oito noventa e cinco

Despeza

1894				
Julho	6	Pago ao Pe Jose do Rozario Nunes da Poz por 80 missas	1	19$200
"	20	— Idem a Gregorio de Jesus Abrahão por 12 toalhas de folha	2	6$000
"	27	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e quarenta reis, proveniente da esmola duma missa (480 reis) e treze esmolas de 120 reis cada uma a treze velhas pobres, que distribuiu em dia de Sta Anna para cumprimento do respectivo legado a que a nossa Irmandade é obrigada	3	2$040
Agosto	1	— Idem ao Snr. Jose Antonio Velloso setenta e nove mil e oito centos reis para a esmola que tem de ser distribuida ao pobres da Freguezia de Santa Maria de Oliveira no dia quinze do corrente mez d'agosto	4	79$800
"	9	— Idem á Snra. Maria de Jesus cinco mil e quatro centos reis proveniente de lavar a nossa Egreja e grande parte do edificio para a festividade da nossa Padroeira	5	5$400
"	15	— Idem ao Revmo Snr. Pe Francisco Jose Patricio doze mil reis pelo sermão que Prégou na festa da nossa Padroeira	6	12$000
"	16	— Idem ao Snr. Commandante da Guarda Municipal mil sete centos e quarenta reis pela Gratificação da guarda de honra na Festa da nossa Padroeira	7	1$740
"	17	— Idem ao Rdo Nicolau Jose Ferreira dois mil e quinhentos reis por ajudar a reger o côro na festividade da nossa Padroeira	8	2$500
"	17	— Idem ao Rdo Miguel Rodrigues de Jesus dois mil e quinhentos reis pelo regencio do côro na festividade da nossa Padroeira, do corrente anno	9	2$500
"	17	— Idem ao Snr. Alfredo Maya trinta e oito mil e quatro centos reis pela Mazinca que apresentou na festa da nossa Padroeira no corrente anno	10	38$400
"	17	— Idem ao Snr. Joaquim Alves Carneiro dois mil oito centos e oitenta reis pelo aluguer de seis lustres para a festa da nossa Padroeira	11	2$880
"	17	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio doze mil reis, importe da armação de egreja que apresentou na festa da nossa Padroeira, no corrente anno	12	12$000
"	17	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito mil quinhentos e trinta e cinco reis pelo serviço ecclesiastico que prestou na festa da nossa Padroeira	13	8$535
				192$995

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894

		Transporte			470$372
Outubro	3	Recebido da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza cento e trinta e dois mil reis a conta dos juros do semestre, vencido em doze de julho do corrente anno, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 5% ao anno	4		132$000
"	4	— Idem da Snr.ª Maria Joaquina de Jesus Carvalho trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezaseis d'agosto do corrente anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade	5		3$000
					6328372

		Transporte			192$995
Outubro	1	Pago ao Snr. Pe Alvaro Teixeira Barbosa aguardente de seis mil reis pelo sermão que prégou na Egreja da nossa Irmandade pela festa da Senhora das Dores	14		6$000
"	1	— Idem ao Rd.o Pe Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza nove mil e trezentos reis que pagou pelo serviço ecclesiastico da festa da Senhora das Dores que n'este anno teve logar na nossa Egreja	15		9$300
"	1	— Idem ao Snr. Alfredo Mayo tres mil e quinhentos reis pela musica da festa da Senhora das Dores no corrente anno	16		3$500
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil reis que na festa da Senhora das Dores pagou ao sineiro, porteiro, organista e fatteiro	17		2$000
"	1	— Idem ao Rd.o Pe Antonio Dias de Pinho vinte e sete mil reis, esmola de quinze Missas que durante o primeiro trimestre do corrente anno, em todos os dias santificados, á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade	18		27$000
"	1	— Idem ao Rd.o Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, esmola de quinze missas, a 2.250 reis, que no primeiro trimestre deste anno, em todos os domingos e dias santificados, celebrou na nossa Egreja á hora do meio dia	19		33$750
"	1	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha cento e setenta mil seis centos e quarenta e nove reis que pagou aos empregados da nossa Egreja pelo primeiro trimestre do corrente anno	20		170$649
"	1	— Idem ao Rd.o Joaquim Moreira Soares da Cunha seis mil reis, esmola de vinte missas que no primeiro trimestre deste anno, á hora de tercia, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	21		6$000
"	1	— Idem ao Rd.o Jose Francisco da Silva Pereira cinco mil e sete centos reis, esmola de dezanove missas, que, no primeiro trimestre do corrente anno, á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade pelos irmãos vivos e defunctos	22		5$700
"	1	— Idem ao Rd.o Antonio Carneiro d'Andrade e Mello onze mil e quatro centos reis, esmola de trinta e oito missas, que no 1.º trimestre deste anno, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defunctos	23		11$400
					468$294

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte			632$372
Outubro	6	Recebido do Snr. Pedro Lourenço Branco cinco cento e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto do corrente anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	6	54$000	
"	9	— Idem do Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte mil reis, importe da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	7	20$000	
"	9	— Idem do Pe Antonio Carneiro de Andrade e Mello doze mil reis, importe da sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	8	12$000	
"	13	— Idem da Companhia das Vinhas do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo das tres acções que a nossa Irmandade possue, relativo ao anno de 1894	9	150$000	
"	21	— Idem da Snr.a D. Margarida Rosa de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte deste mez d'outubro, pelo capital de quinhentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	10	15$000	
Novembro	4	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de março deste anno, pelo capital de dois contos de reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	11	60$000	
"	5	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de setembro do corrente anno, pelo capital de dois contos de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	12	60$000	
				1:003$372	

1894		Transporte			468$294
outubro	1	Pago á Snr.a Antonia da Conceição quatro mil e vinte reis proveniente de brunir e pintear a roupa branca da Egreja da nossa Irmandade no primeiro trimestre deste corrente anno	24	4$020	
"	1	— Idem á Snr.a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da Egreja da nossa Irmandade no primeiro trimestre do corrente anno	25	1$500	
"	1	— Idem ao Rd.o Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil e quinhentos reis, importe das tres d'Ofícios e tres missas por alma do nosso irmão Monsenhor Antonio Jose de Mesquita	26	1$500	
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio de Mesquita, digo, Manoel Antonio da Silva dois mil oito centos e vinte reis, importe d'um manifesto, sellos e papel que no primeiro trimestre do corrente anno comprou para o escriptorio da nossa Irmandade	27	2$820	
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil trezentos e dez reis, proveniente de azeite, hostias, incenso, que durante o primeiro trimestre do corrente anno comprou para a Egreja da nossa Irmandade	28	4$310	
"	5	— Idem ao Snr. Julio Rodrigues Machado trinta e um mil e quinhentos reis, importe de tres opas de nobreza de seda branca que vendeu para a nossa Irmandade	29	31$500	
"	8	— Idem ao Rd.o Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Abbade Manoel Francis de Assumpção Borges	30	9$600	
Novembro	6	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis por armar a tarima no Anniversario dos Nossos Irmãos	31	2$400	
"	6	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil cento e quarenta reis pelos serviços de que foi encarregado no Anniversario dos nossos irmãos, prestados na Egreja	32	2$140	
"	10	— Idem ao Rd.o Alvaro Teixeira Barbosa seis mil reis, esmola de sermão que na Egreja da nossa Irmandade pregou no Festa de Sto. André Avelino	33	6$000	
				534$084	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894		Transporte			1:003$372
Novembro	5	Recebido do Snr. Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze d'agosto do corrente anno, pelo capital de oito contos de reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	13	240$000	
"	6	— Idem do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos sete mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de outubro deste anno, pelo capital de duzentos e cincoenta mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	14	7$500	
"	10	— Idem do Snr. Pe. Alvaro Teixeira Barbosa doze mil reis, importe da sua joia para irmão desta Irmandade	15	12$000	
Dezembro	4	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos a oito de novembro do corrente anno, pelo capital dum conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	16	36$000	
"	7	— Idem do Thesoureiro do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções que a nossa Irmandade possue, relativo ao 2º Semestre de 1894	17	169$575	
				1:468$447	

1894		Transporte			534$124
Novembro	12	Pago ao Snr. Alfredo de Maya tres mil e quinhentos reis pela musica da festa de Stº Andre Avelino do corrente anno	34	3$500	
"	12	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil nove centos e quarenta reis que satisfez pelo serviço ecclesiastico da festa de Stº Andre Avelino, n'este anno	35	4$940	
"	13	— Idem ao Chefe da 1ª Repartição do Governo Civil quatro mil trezentos e oitenta reis, como preparo para a approvação das contas desta Irmandade, relative ao anno de de 1893 a 1894	36	4$380	
Dezembro	6	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis proveniente de cera que venden para a nossa Irmandade no corrente anno	37	50$000	
"	12	— Idem a Companhia Confiança Portuense dezaseis mil reis, premio do seguro do edificio que finde em 24 de novembro de 1895	38	16$000	
"	31	— Idem á Companhia Tranquillidade Portuense dezaseis mil reis, premio do seguro de edificio e dos alfaias, relative a este anno, que finde em 24 de 9bro	39	16$000	
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis que satisfez aos Rdos Padres, que em dia de Natal celebraram os tres ternos de missas, sendo um por alma de Diogo Jose Cabral, outro por alma de D. Maria Emilia Magalhaes Cabral, e outro por tenção da Snra. D. Maria Emilia de Jesus Magalhaes Cabral, e 500 reis da missa de quatro de dezembro p'alma do Pe. Antonio da Silva Rocha	40	5$300	
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil trezentos e cincoenta reis, esmola dos tres officios e tres missas rezadas por alma do nosso irmão Pe. Manoel Jose de Oliveira Reis	41	1$350	
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Dias de Pinho trinta mil e reis centos reis, esmola de dezaseis missas que, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja, em todos os dias santificados do 2º trimestre deste anno	42	30$600	
"	31	— Idem á Snra. Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja no 2º trimestre do corrente anno	43	1$500	
"	31	— Idem á Snra. Antonia da Conceição mil nove centos e oitenta reis por brunir e pontear a roupa da nossa Egreja no 2º trimestre deste anno	44	1$980	
				669$634	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895		Transporte			1:468$443
Janeiro	15	Recebido do Thesoureiro da companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros das quinze obrigações de 5% da nossa Irmandade relativo ao Segundo Semestre de 1894	18	33$750	
"	16	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro do anno proximo passado, pelo capital dum conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	19	36$000	
"	28	— Idem do Snr. Bento Gomes Villara trinta e seis mil reis, importe do aluguer da loja, sitas nos baixos do edificio da nossa Irmandade, ate vinte e nove de Setembro de 1895 e cinco	20	36$000	
"	30	— Idem do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de outubro de mil oito centos noventa e quatro, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	21	30$000	
Fevereiro	8	— Idem dos herdeiros de Francisco Jose da Silva quatro mil reis, foro da caza da rua de Sto. Ildefonso, e rua de Sta. André, vencido em vinte e nove de Setembro de 1894 e quatro	22	4$000	
"	15	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juro de seis mezes, vencido a vinte e quatro de julho de 1894, pelo capital de sete centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	23	21$000	
				1:629$197	

Cruz

1894		Transporte			669$634
Dezembro	31	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil seis centos e sessenta reis proveniente de azeite, hostias, folhinhas e vapouros que no 2º. trimestre do corrente anno comprou para a Egreja da nossa Irmandade	45	3$660	
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e trezentos reis, importe de papel sellado, sellos, registos, papel e tinta que no 2º. trimestre deste anno comprou para o cartorio da nossa Irmandade	46	4$300	
"	31	— Idem ao Rdº. Joaquim Marceira Soares da Cunha quatro mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas de tercia, celebradas durante o 2º. trimestre do corrente anno pelos irmãos vivos e defuntos	47	4$500	
"	31	— Idem ao Rdº. Jose Francino da Silva Pereira sete mil e quinhentos reis, esmola de vinte e cinco missas, que durante o 2º. trimestre do corrente anno, á hora de tercia, celebrou na nossa Egreja pelos irmãos vivos e defuntos	48	7$500	
1895 Janeiro	2	— Idem ao Rdº. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello dez mil e quinhentos reis, esmola de trinta e cinco missas, que á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade, durante o 2º. trimestre deste anno pelos irmãos vivos e defuntos	49	10$500	
"	2	— Idem ao Rdº. Joaquim Marceira Soares da Cunha trinta e nove mil reis, esmola de dezasete missas, a 2$250 reis cada uma, que em todos os dias santificados do 2º. trimestre do corrente anno celebrou na nossa Egreja, á hora do meio dia, e sete centos e cincoenta reis pelo terno do Natal	50	39$000	
"	3	— Idem ao Pe. Joaquim Marceira Soares da Cunha cento cincoenta e nove mil e quatro centos reis que no 2º. trimestre do corrente anno pagou aos empregados da nossa Egreja	51	159$400	
Fevereiro	6	— Idem ao Rdº. Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Pe. Manoel Jose d'Oliveira Reis	52	9$600	
"	27	— Idem ao Snr. Pe. Francino Emilio Ribeiro seis mil reis, esmola do sermão que prégou na solemnidade das 40 horas, na Egreja da nossa Irmandade	53	6$000	
				914$094	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895		Transporte		1:629$197
Março	6	Recebido do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencido em seis de janeiro do corrente anno, pelo capital de duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	24	6$000

1:635$197

Anno

914$094

1895		Transporte		
Fevereiro	27	Pago ao Rd. Pe. Abilio Pinto Veiga seis mil reis, esmola do Sermão que prégou na solemnidade das 40 horas, na Egreja da nossa Irmandade	54	6$000
"	27	— Idem ao Rd. Mo. Antonio Paulo da Silva Bizarro seis mil reis, esmola do Sermão que prégou na solemnidade das 40 Horas	55	6$000
"	28	— Idem ao Rd. Joaquim Moreira Soares da Cunha cinco mil e Sete centos reis que pagou pelo serviço ecclesiastico da solemnidade das 40 horas	56	5$700
"	28	— Idem ao Rd. Pe. Agnes da Costa Pinto oito centos reis por acolitar a missa solemne das 40 horas, na Dominga da Quinquagesima em a nossa Egreja	57	800
"	28	— Idem ao Rd. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza dois mil e quinhentos reis pela regencia do côro e mais canteria nos tres dias da Solemnidade das 40 horas	58	2$500
"	28	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão nos tres dias da solemnidade das 40 horas	59	2$400
Março	1	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro quarenta e cinco mil oito centos e trinta reis, provenientes de 43 metros de briche, a 800 reis; 58 de panno cru, a 80 reis; 40 ditos de panno cru, a 90 reis; 14'5 de linho, a 220 reis, que venden para vestir os lavandeiros de 5.ª feira Santo	60	115$830
"	7	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro vinte e dois mil duzentos e dez reis, importe de 40'5 de panno cru, a 90 reis; 40'5 de panno cru, a 90 reis; 89,m de panno cru, a 80 reis; 52,m de flanella de algodão, a 150 reis, que venden para o legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães	61	22$210
"	12	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade, neste corrente anno	62	50$000
"	14	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro trinta e dois mil reis, importe de 40,m de briche, a 800 reis, que venden para se cumprir o legado de Cruz Magalhães	63	32$000
Abril	1	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha cento sessenta e tres mil cento e cincoenta reis, que, no terceiro trimestre do corrente anno pagou aos empregados da nossa Egreja	64	163$150
"	1	— Idem ao Rd. Antonio Dias de Pinho trinta mil e seis centos reis, esmola de 12 missas de terno nos domingos e dias santos do 3.º trimestre do corrente anno	65	30$600

1:281$284

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895		Transporte			1:635$197
Abril	2	Recebido da Snr.ª Maria Joaquina de Jesus Carvalho trinta mil reis juros de seis mezes, vencidos em dezasete de fevereiro deste anno, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	24	30$000	
"	4	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro deste anno, pelo capital dum conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade, a juros de 6%	26	54$000	
					1:719$197

					Trans.
1895		Transporte			1:281$284
Abril	1	Pago ao R.do Joaquim Marceiro Soares da Cunha trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, esmola de dezasete missas do meio dia que celebrou na nossa Egreja em todos os domingos e dias Santos do terceiro trimestre do corrente anno	66	38$250	
"	1	— Idem ao R.do Jose Joaquim de Abreu da Gama tres mil e seis centos reis, esmola de doze missas de terça que celebrou no 3.º trimestre do corrente anno	67	3$600	
"	1	— Idem ao R.do Antonio Carneiro de Andrade e Mello cinco mil e cem reis, esmola de dezasete missas de terça que celebrou no 3.º trimestre do corrente anno pelos irmãos vivos e defunctos	68	5$100	
"	1	— Idem ao R.do Joaquim Marceiro Soares da Cunha oito mil e quatro centos reis, esmola de vinte e oito missas de terça que no 3.º trimestre deste anno celebrou pelos irmãos vivos e defunctos	69	8$400	
"	1	— Idem ao R.do Jose Francisco da Silva Pereira cinco mil e cem reis, esmola de dezasete missas de terça que celebrou pelos irmãos vivos e defunctos durante o terceiro trimestre do corrente anno	70	5$100	
"	1	— Idem ao R.do Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil seis centos e cincoenta reis, esmola dos tres officios e tres missas respectivas por alma do nosso irmão P.e Jose Augusto da Silva	71	1$650	
"	1	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição tres mil e seis centos reis por cometar e branir a roupa branca da nossa Egreja durante o terceiro trimestre do corrente anno	72	3$600	
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil cento e trinta reis, importe de azeite, hostias e incenso que, no terceiro trimestre do corrente anno, comprou para a nossa Egreja	73	3$130	
"	1	— Idem á Snr.ª Maria de Jesus, esfregadeira, mil e seis centos reis por lavar a Egreja da nossa Irmandade depois da festa das 40 horas	74	1$600	
"	1	— Idem á Snr.ª Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja durante o terceiro trimestre do corrente anno	75	1$500	
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil duzentos e setenta reis, importe de sellos e papel que no 3.º trimestre deste anno comprou para a nossa Irmand.e	76	1$270	
					1:354$484

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1845

		Transporte		1:719$197
Abril	5	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro do anno proximo passado, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	27	57$000
"	8	— Idem da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza cento trinta e dois mil reis, resto dos juros de seis mezes, vencidos em doze de julho de 1844 e quatro, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	28	132$000
				1:908$197

1845

		Transporte		1:354$484
Abril	9	Pago ao Snr. Manoel Antonio Paulo seis mil e seis centos reis pelo feitio de seis vestiarios para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	77	6$600
"	11	— Idem ao R.do Abbade Antonio de Sá Teixeira Cardozo sete mil e quinhentos reis, esmola do sermão do Mandato, que prégou na nossa Egreja em 5.ª feira Santa	78	7$500
"	12	— Idem ao R.do Abbade Jose de Souza Barroso sete mil e quinhentos reis, esmola do sermão da Paixão que prégou na nossa Egreja em 6.ª feira Santa	79	7$500
"	15	— Idem á Officina de S.José oito mil e quinhentos reis pelo feitio de sete vestiarios e um metro de briche para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	80	8$500
"	15	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição mil quinhentos e sessenta reis pelo feitio de treze camizas e treze toalhas para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	81	1$560
"	15	— Idem ao R.do Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil e quinhentos reis que em 5.ª feira Santa, pelo nosso Irmandade, distribuiu aos treze lavandeiros	82	6$500
"	15	— Idem a Maravilhas e Santeira treze mil seis centos e cincoenta reis, importe de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	83	13$650
"	15	— Idem ao Snr. Francisco Mattos mil e quarenta reis importe de treze pares de cothurnos que vendeu para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	84	1$040
"	15	— Idem a Plinio Rodrigues Santarem e Comp.ª cinco mil e setenta reis, importe de treze chapeos, a 360 reis, e treze carôas de contas, a 30 reis, que vendeu para os lavandeiros de 5.ª feira Santa	85	5$070
"	15	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil quinhentos e quarenta reis que pagou aos empregados pelos serviços prestados na solemnidade da Semana Santa do corrente anno	86	3$540
"	15	— Idem ao Snr. Alberto Ferraz Carneiro dois mil duzentos e quarenta reis pelo aluguer de quatro lustres para a festa da Semana Santa deste anno	87	2$240
"	15	— Idem ao Snr. Alfredo Maya seis mil reis, importe da muzica das matinas solemnes de 5.ª feira Santa	88	6$000
"	15	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão na solemnidade da Semana Santa do corrente anno	89	1$200
				1:425$384

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895		Transporte			1:308$197
Abril	26	Recebido do Snr. Annibal Dias da Silva cinco mil reis, fôro da casa da rua da Esperança desta cidade vencido em vinte e nove de Setembro de 1894 e quatro	29	5$000	
"	30	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes vencidos em doze de Fevereiro d'este anno, pelo capital de oito contos de reis, que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	30	240$000	
					2:153$197

1895		Transporte			1:425$381
Abril	15	Pago ao Snr. Antonio Jose Patricio dez mil e quinhentos reis proveniente de armar a nossa Egreja para a solemnidade da Semana Santa	90	10$500	
"	15	— Idem ao Rd. Antonio Jose Nogueira de Silva e Souza vinte e dois mil e cem reis que pagou pelos serviços ecclesiasticos da solemnidade da Semana Santa na Egreja da nossa Irmandade	91	22$100	
"	16	— Idem ao Snr. Francisco Jose Agnes mil e oito centos reis por armar e desarmar o estrado para o lava pés em 5ª feira Santa d'este anno	92	1$800	
"	19	— Idem a Antonio Tavares e Filhos doze mil oito centos e setenta reis, importe de noventa e nove metros de riscado pinhão que venden para vestidos de treze pobres do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhaes	93	12$870	
"	19	— Idem ao Snr. Francisco Mattos cinco mil cento e vinte reis, importe de vinte e seis lenços, a 110 reis; doze pares de calsurnos, a 80 reis; que venden para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	94	5$120	
"	19	— Idem a Placido Rodrigues Santarem e Companhia quatro mil trezentos e vinte reis, importe de doze chapeos, a 360 reis, que venden para o legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	95	4$320	
"	19	— Idem a Maravilhas e Santeira dezoito mil e sessenta reis, importe de doze pares de sapatos, a 1$000 reis, doze pares de chinellas, a 480 reis, e um par, a 300 reis, que venden para satisfazer ao legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	96	18$060	
"	19	— Idem á Snra. Antonia da Conceição nove mil duzentos e quarenta reis pelo feitio de treze vestuarios para as mulheres pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes, constando de camiza, saia, saiote e paletó; e doze camizas para homens	97	3$240	
"	19	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cêra que vendeu para a nossa Egreja	98	50$000	
"	20	— Idem á Officina de S. Jose quatorze mil e oito centos reis pelo feitio de doze vestuarios, a 1$100 reis, e dois metros de briche, para o legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	99	14$800	
					1:574$194

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895

		Transporte			2:153$193
Maio	21	Recebido do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito deste corrente mez de maio, pelo capital dum conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	31	36$000	
"	25	— Idem do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos sete mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte d'abril do corrente anno, pelo capital de duzentos e cincoenta mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno.	32	7$500	
"	27	— Idem da Snr.a D. Margarida Roza de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte d'abril do corrente anno, pelo capital de quinhentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	33	15$000	
					2:211$697

1895

		Transporte			1:574$194
Maio	8	Pago ao Rd.o P.e Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma, diz, pela reducção dos legados desta Irmandade relativo ao corrente anno economico	100	9$600	
"	8	— Idem ao R.do P.e Jose do Rozario Nunes da Paz dezanove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas que celebrou, sendo quarenta por alma do nosso irmão P.e Joaquim Rodrigues Madureira, e quarenta por alma de Monsenhor Antonio Jose de Mesquita	101	19$200	
Junho	11	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, proveniente de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	102	50$000	
"	27	— Idem ao capital desta mesma Irmandade cento sessenta e seis mil quatro centos e setenta reis, amortizacão relativa a este anno, do emprestimo que a Irmandade fez a si, autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	103	166$470	
"	29	— Idem a esta mesma Irmandade cincoenta e tres mil quinhentos e trinta reis, juros do capital 892$136 reis do emprestimo autorizado por decreto de 18 de julho de 1884	104	53$530	
"	30	— Idem ao Snr. P.e Antonio Dias de Pinho trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas que em todos os dias santificados do quarto trimestre deste anno celebrou á hora de terça, na Egreja da nossa Irmandade pelos irmãos vivos e defuntos	105	32$400	
"	30	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha quarenta mil e quinhentos reis, esmola de dezaito missas, a 2$250 reis, que durante o quarto trimestre d'este anno, em todas os dias santificados, celebrou na Egreja da nossa Irmandade, ao meio dia.	106	40$500	
"	30	— Idem á Snr.a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da Egreja da nossa Irmandade durante o quarto trimestre do corrente anno	107	1$500	
"	30	— Idem á Snr.a Antonia da Conceicão oito centos e noventa reis por brunir e apontoar a roupa branca da nossa Irmandade durante o 4.o trimestre do corrente anno.	108	890	
"	30	— Idem ao Snr. Padre Jose Rodrigues da Costa seis mil reis pelo sermão de S. Pedro, deste anno	109	6$000	
					1:954$284

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895

		Transporte			2:211$697
Junho	19	— Recebido do Thesoureiro do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções da nossa Irmandade, relativos ao primeiro semestre de 1895	34	169$575	
"	23	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme duzentos e trezentos reis, importe dos bilhetes d'entrada para a torre durante o anno economico de 1894 a 1895	35	19$300	
"	28	— Idem desta mesma Irmandade quarenta e oito mil cento e setenta e oito reis, juros de 6% do capital r.s 812$186 do emprestimo auctorizado por decreto de 18 de julho de 1894, correspondente a este anno economico e deduzidos os 10% do imposto de rendimento	36	48$178	
"	28	— Idem do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trez de abril deste anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	37	30$000	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e cincoenta reis, importe de emolumentos funerarios	38	3$050	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e cem reis, importe de mordomias da Senhora das Dores	39	3$100	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva sessenta mil trezentos e dez reis, sendo vinte mil quatro centos e trinta reis encontrados nas caixinhas, e trinta e nove oito centos e e oitenta reis o resultado do peditorio	40	60$310	
					2:545$210

1895

		Transporte			1:954$234
Junho	30	Pago ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pelo mezino da festa de S. Pedro em a nossa Egreja	110	3$500	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e quarenta reis, importancia que satisfez aos empregados da nossa Egreja por occasião da festa de S. Pedro	111	2$540	
"	30	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis, esmola de duas missas por alma do Snr. Barão de Castello de Paiva, sendo uma a 4 de junho e outra a 13	112	1$000	
"	30	— Idem a si, digo, á recebedoria dos direitos eventuaes mil reis para fundo de alienados, relativo a este anno	113	1$000	
"	30	— Idem ao Snr. P.e Jose Nogueira de Paiva e Souza quatro mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas que, durante o quarto trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	114	4$800	
"	30	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha seis centos reis, esmola de duas missas de tercia que celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos, durante o 4.º trimestre d'este anno	115	600	
"	30	— Idem ao R.do Domingos Jose de Araujo mil e oito centos reis, esmola de seis missas, que, no quarto trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	116	1$800	
"	30	— Idem ao R.do Adriano Joaquim Teixeira cinco mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas que, durante o quarto trimestre d'este anno, á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade pelos irmãos vivos e defuntos	117	5$400	
"	30	— Idem ao R.do Jose Joaquim d'Antas da Gama cinco mil e cem reis, esmola de dezasete missas que durante o quarto trimestre d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	118	5$100	
"	30	— Idem ao R.do Antonio Carneiro d'Andrade e Mello tres mil e trezentos reis, esmola de onze missas que, durante o quarto trimestre d'este anno, á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade pelos irmãos vivos e defuntos	119	3$300	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quatro centos e quarenta reis, proveniente de hostias, incenso e azeite que no quarto trimestre d'este anno comprou para a Egreja da nossa Irmandade	120	2$440	
					1:985$764

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1895		Transporte		2:545$210
Junho	30	Recebido do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze d'este mez, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	41	36$000
		Amortização do emprestimo		166.470
		Somma a Receita Rs.		2:581$210
				2:747$680

Aos trinta dias do mez de junho de mil oito centos noventa e cinco, fim do anno economico de mil oito centos noventa e quatro a mil oito centos noventa e cinco, foi encerrado este diario com uma receita de dois contos quinhentos oitenta e um mil duzentos e dez reis e uma despeza de dois contos quatro centos oitenta e tres mil cento setenta e nove reis, havendo por tanto um saldo positivo da importancia de noventa e oito mil e trinta e um reis, que passa á conta do seguinte anno economico. Declaro que o saldo se verificou por meio de contagem e conferencia, sendo noventa e cinco mil em notas, tres mil reis em prata e trinta e cinco reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado por todos os vogaes da Mesa

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Presidente
Pe. Antonio Joaquim Pereira
Pe. Francisco Moreira da Silva
P. Luiz Antonio Lourenço Soares
Julio Roiz Machado
P. João Martins do Espirito Santo
Duarte Nunes de Barros
Antonio Moutinho

1895		Transporte		1:985$764
Junho	30	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e oitenta reis, proveniente de sellos, papel sellado, reconhecimentos, tinta, aparos e papel commum, que no quarto trimestre d'este anno comprou para o cartorio da nossa Irmandade	121	2$580
"	30	— Idem ao Rdo. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil seis centos e cincoenta reis, esmola de tres missas e tres officios por alma do nosso irmão Abbe. Julio Aurelio Vaz Cerquinho	122	1$650
"	30	— Idem na repartição competente duzentos sessenta mil oito centos trinta e cinco reis, decima de juros da nossa Irmandade, relativa ao anno de 1894	51.a	260$835
"	30	— Idem ao Rdo. Pe. Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Abbe. Julio Aurelio Vaz Cerquinho	123	9$600
"	30	— Idem aos empregados da nossa Irmandade cento sessenta e tres mil cento cincoenta reis, importe de seus ordenados no quarto trimestre d'este anno economico	124	163$150
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, proveniente de cêra que n'este anno economico vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	125	50$000
"	30	— Idem ao Rdo. Pe. Antonio Maria Gusmão de Almeida nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do nosso irmão Pe. Jose Augusto da Silva	126	9$600
				2:483$179
		Saldo que passa á conta de 1895 a 1896, pa. despezas		98$031
				2:581$210
		Somma a despeza Rs. — Saldo capital — Amortização do emprestimo		166$470
				2:747$680

IRMANDADE DOS CLERIGOS

2473 579

Anno de mil oito centos noventa e cinco a mil oito centos noventa e seis

1895		Receita		
		Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1895		98$031
Julho	8	Recebido da Companhia Credito Predial pelo juro de quinze obrigações de 5%, relativo ao 1º semestre de 1895	1	33$750
Setembro	11	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimaraes cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de março do corrente anno	2	57$000
"	30	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em quatro de janeiro do corrente anno, pelo capital de sete centos mil reis que deve a esta Irmandade	3	21$000
"	30	— Idem do Snr. Pe. Jose Rodrigues da Costa doze mil reis, joia para irmão d'esta Irmandade		12$000
				221$781

1895		Despeza		
Julho	26	Pago ao Snr. Abbade Domingos Dias Pinheiro para distribuir, a 15 d'agosto, aos pobres da freguezia de Santa Maria de Oliveira	1(a)	79$800
"	26	— Idem a Manoel Antonio da Silva para o legado de Sta. Anna	1(b)	2$040
Agosto	15	— Idem ao Snr. Abbade Jose de Souza Barrozo, a esmola do Sermão que pregou na festa da nossa Padroeira	2	12$000
"	16	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira por tocar o orgão na novena da nossa Padroeira	3	2$000
"	16	— Idem ao Snr. Alfredo Maya pela muzica da festa da nossa Padroeira	4	38$400
"	16	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio pela armação da festa da nossa Padroeira	5	12$000
"	16	— Idem ao Snr. Alberto Ferraz Carneiro pelo aluguer de seis lustres para a festa da nossa Padroeira	6	2$880
"	16	— Idem ao Rdo. Pe. Jose Pinto de Moura pela regencia do côro na festa da nossa Padroeira	7	2$500
"	16	— Idem ao Rdo. Pe. Joaquim Pera. da Rocha dois mil e quinhentos reis tambem por ajudar a reger o côro na festa da nossa Padroeira	8	2$500
"	16	— Idem á Snra. Maria de Jesus quatro mil e oito centos reis por lavar a Egreja e dependencias por occasião da festa da nossa Padroeira	9	4$800
"	16	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil sete centos e quarenta reis que pagou á Guarda Municipal, da qual apresentou recibo, pelo serviço q. prestou na festa da Padroeira	10	1$740
"	16	— Idem ao Sr. Manoel Antonio da Silva oito mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados pelos empregados da nossa Egreja na festa da Padroeira	11	8$540
Setembro	14	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira oito mil trezentos e quarenta reis pelo serviço de pintura nas janellas e portas do edificio da Irmandade, na semana que hoje finda	12	8$340
"	21	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira oito mil e quatro centos reis, jornal dos pintores das portas e janellas do edificio da Irmandade, na semana que hoje finda	13	8$400
				185$940

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Receita

1895				
		Transporte		221$781
Outubro	2	Recebido do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de julho do corrente anno	5	6$000
"	5	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Bramo cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto d'este anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade	6	54$000
"	5	— Idem da Snr.ª D. Leonor Libania Duarte e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze de janeiro d'este mesmo anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	7	264$000
"	7	— Idem da Snr.ª D. Mario Amalia d'Azevedo Coutinho Limna doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de setembro de mil oito centos noventa e quatro, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	8	12$000
"	15	— Idem da Snr.ª D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Limo doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de março d'este anno, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	9	12$000
				569$781

Despeza

1895				
		Transporte		185$940
Setembro	28	Pago ao Snr. Antonio Pinto Meira sete mil cento e oitenta reis por serviço de pintura nas janellas e portas do edificio da nossa Irmandade na semana que hoje finda	14	7$180
"	30	— Idem ao Snr. Alfredo Mayo tres mil e quinhentos reis pelo mazinho da festa da Senhora das Dores	15	3$500
"	30	— Idem aos empregados da nossa Irmandade dois mil reis pelo serviço que prestaram na festa da Senhora das Dores	16	2$000
"	30	— Idem aos Padres e cirsitas dez mil reis pelo serviço prestado na festa da Senhora das Dores	17	10$000
"	31	— Idem ao R.do P.e Jose Rodrigues da Costa seis mil reis pelo sermão da festa da Senhora das Dores	18	6$000
Outubro	1	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil seis centos e dezanove reis pelo ordenado do primeiro trimestre d'este anno	19	77$619
"	1	— Idem aos Padres e meninos do côro da nossa Egreja sessenta mil e trezentos reis pelo ordenado do primeiro trimestre d'este anno	20	70$300
"	1	— Idem ao P.e Joaquim Marcina Soares da Cunha seis mil e oito centos reis, esmola de dezasete missas de tercia que celebrou durante o primeiro trimestre d'este anno	21	6$800
"	1	— Idem ao P.e Domingos Jose de Araujo dez mil reis, esmola de vinte e cinco missas de tercia, celebradas no primeiro trimestre d'este anno	22	10$000
"	1	— Idem ao S.r P.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza quatorze mil e quatro centos reis, esmola de trinta e seis missas de tercia, celebradas no primeiro trimestre d'este anno	23	14$400
"	1	— Idem ao R.do P.e Antonio Dias de Pinho vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, celebradas na nossa Egreja, á hora de tercia, em todos os dias santificados do primeiro trimestre d'este anno	24	25$200
"	1	— Idem ao P.e Joaquim Marcina Soares da Cunha trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas, celebradas na Egreja da nossa Irmandade, ao meio dia de todos os dias santificados do primeiro trimestre do corrente anno	25	31$500
				450$439

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1845				
		Transporte		569$781
Outubro	17	Recebido do Snr. Vicente Jose Correa sessenta mil reis, juros de dois semestres, vencidos em dezaito de novembro de mil oito centos noventa e quatro, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	10	60$000
"	21	— Idem da companhia das Vinhas do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo sorteio acções que a Irmandade possue, relativo ao corrente anno.	11	150$000
Novembro	6	— Idem da Snr.ª Maria Joaquina de Jesus Carvalho trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezasete de agosto deste anno, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade	12	30$000
				809$781

Despeza

1845				
		Transporte		450$439
Outubro	1	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e setenta reis, proveniente de azeite, hostias, incenso, etc que durante o primeiro trimestre deste anno comprou para a Egreja da nossa Irmandade	26	2$570
"	1	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição quatro mil oito centos e oitenta reis por brunir e pontear a roupa branca da nossa Egreja durante o primeiro trimestre deste anno	27	4$880
"	1	— Idem á Snr.ª Maria de Jesus mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja no primeiro trimestre do corrente anno	28	1$500
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva oito centos e sessenta reis pela compra de tinta, papel e sellos que no primeiro trimestre deste anno fez para o cartorio da nossa Irmandade	29	860
"	5	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Moreira seis mil oito centos e noventa reis pelo trabalho de pintura nas janellas e portas do edificio da Irmandade, na semana que hoje finda	30	6$890
"	19	— Idem ao Snr. Francisco Jose Reyes dezasete mil quinhentos e vinte e cinco reis proveniente de madeira pregos ferragem e trabalho no concerto das janellas e portas do andar da enfermaria do edificio da nossa Irmandade	31	17$525
Novembro	6	— Idem ao Snr. Custodio Jorge dos Santos nove mil oito centos trinta e cinco reis proveniente de tintas que forneceu para a pintura de portas e caixilhos do andar da Enfermaria do edificio da nossa Irmandade	32	9$835
"	6	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis por armar a tarima no Anniversario dos nossos Irmãos	33	2$400
"	6	— Idem aos Sacristão, coristas, sineiro e porteiro dois mil cento e quarenta reis pelos serviços prestados no Anniversario dos Irmãos	34	2$140
"	16	— Idem ao Snr. Pe Jose Rodrigues da Costa seis mil reis esmola do sermão da festa de Sto André Avelino	35	6$000
"	18	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pelo mezino da festa de Sto Andre Avelino	36	3$500
"	18	— Aos empregados da Egreja e cantor quatro mil quatro e quarenta reis pelos serviços prestados na festa de Sto Andre Avelino	37	4$440
				513$379

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Receita

1895				
		Transporte		2098$781
Dezembro	2	Recebido dos herdeiros de Francisco José da Silva quatro mil reis, foro da casa da horta de Santo Ildefonso e Sto André, vencido em setembro do corrente anno	13	4$000
"	6	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções que a Irmandade possue, relativas ao segundo semestre deste anno	14	169$575
"	30	— Idem de D. Margarida Roza de Jesus quinze mil reis, juro de seis mezes, vencido em outubro do corrente anno	15	15$000
				998$356

Despeza

1895				
		Transporte		512$979
Novembro	19	Pago á Commissão distrital tres mil duzentos oitenta reis pelo julgamento das contas da nossa Irmandade relativas ao anno de 1894 a 1895	38	3$280
"	20	— Idem ao Snr. Pe Joaquim Francisco de Lima quinze mil reis que, por causa da sua necessidade e impossibilidade de celebrar, a Mesa lhe mandou dar	39	15$000
Dezembro	5	— Idem á Companhia Tranquillidade Portuense dezoseis mil reis, premio do seguro do edificio e alfaias da nossa Irmandade até 24 de novembro de 1896	40	16$000
"	5	— Idem á Companhia Confiança Portuense dezaseis mil reis, premio do seguro do edificio da Irmandade e das alfaias, até 24 de novembro de 1896	41	16$000
"	31	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil seis centos e dezanove reis, deduzido o sello pelo seu ordenado do segundo trimestre do corrente anno os quaes assignaram no verso do mandado	42	77$619
"	31	— Idem aos Padres e meninos do côro da nossa Egreja setenta e sete mil sete centos e oitenta reis pelo recitativo do officio divino no côro da nossa Egreja durante o segundo trimestre do corrente anno	43	77$780
"	31	— Idem ao Pe Domingos José de Araujo seis mil e oito centos reis, esmola de dezasete missas de terça que celebrou no segundo trimestre do corrente anno pelos irmãos vivos e defuntos	44	6$800
"	31	— Idem ao Pe Antonio Carneiro de Andrade e Mello nove mil e seis centos reis, esmola de vinte e quatro missas de terça que no segundo trimestre deste anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	45	9$600
"	31	— Idem ao Pe Antonio José Nogueira de Paiva e Souza quatro mil e oito centos reis, esmola de doze missas de terça que durante o segundo trimestre do corrente anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	46	4$800
"	31	— Idem ao Pe José Rodrigues da Costa nove mil e duzentos reis, esmola de vinte e tres missas que, durante o segundo trimestre do corrente anno, celebrou na Egreja da nossa Irmandade, á hora de terça	47	9$200
				749$058

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1896		Transporte		998$356
Janeiro	5	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro do anno proximo findo	16	36$000
"	7	— Idem da Companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros de 15 obrigações de 5%, relativos ao 2º semestre de 1895	17	33$750
"	8	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de março de 1895	18	60$000
"	8	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de setembro de 1895 e cinco	19	60$000
"	11	— Idem da Snrª D. Leonor Libania Duarte e Souza cincoenta mil reis por conta dos juros vencidos em doze de julho do anno proximo passado	20	50$000
"	17	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de novembro de mil oito centos noventa e cinco	21	36$000
"	18	— Idem do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos sete mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de outubro do anno proximo findo	22	7$500
Fevereiro	27	— Idem da Snrª D. Leonor Libania Duarte e Souza cincoenta mil reis por conta dos juros vencidos em doze de julho de 1895, e cinco	23	50$000
				1:331$606

1895		Transporte		749$058
Dezembro	31	Pago ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e seis mil sete centos e cincoenta reis, esmola de dezaseis missas que nos domingos e dias santos do segundo trimestre deste anno, ao meio dia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade, e sete centos e cincoenta reis pelo terno do Natal	48	36$750
"	31	Idem ao Rdo. Antonio Dias de Pinho vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas que nos domingos e dias santos do 2º trimestre deste anno, á hora de tercia, celebrou na Egreja da nossa Irmandade	49	28$800
"	31	— Idem ao Rdo. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, esmola dos tres ternos do Natal, e da missa de quatro de dezembro por alma do Pe. Antonio da Silva Rocha	50	5$300
"	31	— Idem ao Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza mil e oito centos reis, esmola dos tres officios e tres missas respectivas por alma do nosso irmão Monsenhor Antonio Joaquim d'Azevedo Couto	51	1$800
"	31	— Idem a Manoel Antonio da Silva tres mil duzentos e cincoenta reis, proveniente d'azeite, folhinhas e hostias que no 2º trimestre deste anno comprou para a Egreja da nossa Irmandade	52	3$250
"	31	— Idem a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Irmandade no 2º trimestre do corrente anno	53	1$500
"	31	— Idem á Snrª Antonia da Conceição mil quinhentos e vinte reis por brunir e pontear a roupa da nossa Irmandade no 2º trimestre do corrente anno	54	1$520
"	31	— Idem a Manoel Antonio da Silva tres mil quatro centos e vinte reis proveniente de reconhecimentos, sellos e papel que comprou para o cartorio da nossa Irmandade no 2º trimestre do corrente anno	55	3$420
1896 Janeiro	22	— Idem á Repartição competente duzentos cincoenta e oito mil quinhentos noventa e cinco reis, decima de juros da nossa Irmandade, relativa a 1895	56	258$595
Fevereiro	20	— Idem ao Rdo. Pe. Jose Pinto de Moura dezoito mil reis, esmola dos tres sermões que pregou na festividade das 40 horas	57	18$000
				1:107$993

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896

		Transporte		1:331$606
Março	20	Recebido do Snr. Egydio Teixeira Duarte quatro centos e oitenta mil reis, juros d'um anno vencidos em doze de fevereiro deste anno, pelo capital de oito centos de reis que deve a esta Irmandade	24	480$000
"	31	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro proximo passado, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	25	57$000
				1:868$606

1896

		Transporte		1:107$993
Fevereiro	20	Pago ao Snr. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Sanzo a quantia de dois mil e quinhentos reis pela regencia do coro nos tres dias da solemnidade das 40 horas	58	2$500
"	20	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão na solemnidade das 40 horas, na nossa Egreja	59	2$400
"	20	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis por armação que pôz na solemnidade das 40 horas	60	2$400
"	20	— Idem aos empregados da Irmandade pelos serviços prestados na solemnidade das 40 horas	61	5$700
"	20	— Idem ao Snr. J. A. da Silva Guimarães e Genro quarenta e cinco mil oito centos e trinta reis por 48m de briche, a 200 reis; 58m de panno, a 80 reis; 40 dito dito, a 90 reis; 11m 5 de linho, a 220 reis, que venden para os pobres lavandos	62	45$830
Março	6	— Idem ao Snr. J. A. da Silva Guimarães e Genro trinta e dois mil reis, importe de quarenta metros de briche, a 800 rs, que venden para o legado de Magalhaes	63	32$000
"	9	— Idem ao Snr. Jose Trindade da Fonseca dois mil reis, importe de impressão de quinhentas cartas de aviso para a Secretaria da Irmandade	64	2$000
"	11	— Idem ao Snr. J. A. da Silva Guimarães e Genro vinte e dois mil duzentos e cincoenta e cinco reis, proveniente de 34m 5 de panno, a 400 reis; 89m, a 80 reis; e 52m de flanella de algodão, a 150 reis, que venden para o legado de Magalhães	65	22$255
"	11	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cêra que venden para a nossa Egreja	66	50$000
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio Paulo sete mil e sete centos reis, feitio de sete vestuarios para os lavandos de 5a Feira Santo	67	7$700
"	30	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que venden para a Egreja do nosso Irmandade	68	50$000
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil cento e quarenta reis, importe de papel e sellos que no 3o trimestre comprou para o cartorio da Irmandade	69	1$140
"	31	— Idem á Snra Maria de Jesus, mil e quinhentos reis por lavar a roupa no 3o trimestre deste anno	70	1$500
"	31	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil quinhentos e trinta reis pelo azeite, hostias e incenso que no 3o trimestre comprou para a nossa Egreja	71	2$530
				1:335$948

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Transporte 1:868$606

1896			Transporte		1:333$948
Março	31	Pago a Snr.ª Antonia da Conceição quatro mil e quarenta reis proveniente de pentear e brunir a roupa da nossa Egreja durante o terceiro trimestre do corrente anno	72	4$040
"	31	— Idem aos empregados da nossa Egreja setenta e sete mil seis centos e dezanove reis, deduzido o sello, pelos seus ordenados do terceiro trimestre do corrente anno	73	77$619
"	31	— Idem ao Snr. P.e Jose Rodrigues da Costa oito mil e quatro centos reis, esmola de vinte e uma missas de terça, que durante o terceiro trimestre deste anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	74	8$400
"	31	— Idem aos capellães e meninos do côro da nossa Egreja oitenta e um mil quinhentos e trinta reis, pela recitação do officio divino na Egreja da nossa Irmandade no terceiro trimestre do corrente anno	75	81$530
"	31	— Idem ao Snr. P.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza nove mil e duzentos reis, esmola de vinte e tres missas de terça, que, no terceiro trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	76	9$200
"	31	— Idem ao S.r P.e Antonio Carneiro de Andrade e Mello doze mil reis, esmola de trinta missas de terça que, no terceiro trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	77	12$000
"	31	— Idem ao Snr. P.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza sete mil trezentos e cincoenta reis, esmola dos officios e doze missas respectivas pelos nossos irmãos D. Maria Emilia, Monsenhor Antonio Rodrigues Pereira, João Evangelista de Araujo Lima e Abb.e Antonio Jose da Rocha	78	7$350
"	31	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, esmola de dezasete missas celebradas ao meio dia de todos os domingos e dias santos, do terceiro trimestre do corrente anno, na Egreja da nossa Irmandade	79	38$250
"	31	— Idem ao S.r P.e Antonio Carneiro de Andrade e Mello trinta mil e seis centos reis, esmola de dezasete missas que em todos os domingos e dias santos do terceiro trimestre deste anno foram celebradas, á hora de terça, na Egreja da nossa Irmandade	80	30$600
				1:604$937

1:868$606

1895		Transporte		1:868$606
Abril	6	Recebido do Sr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro deste anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	26	54$000
"	14	— Idem do Snr. Annicelo Dias da Silva cinco mil reis, fôro da caza da rua da Esperança	27	5$000
"	16	— Idem do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros vencidos em seis de janeiro deste anno, pelo capital de duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	28	6$000
				1:933$606

1896		Transporte		1:604$937
Abril	1	Pago ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca dois mil reis pela impressão e papel de quinhentas circulares para o cartorio da nossa Irmandade	81	2$000
"	1	— Idem distribuido na Egreja da nossa Irmandade, em 5.ª feira Santa, aos lavandos pobres seis mil e quinhentos reis	82	6$500
"	6	— Idem ao Snr. Alberto Ferraz Carneiro dois mil duzentos e quarenta reis pelo aluguer de quatro lustres para a solemnidade da Semana Santa	83	2$240
"	6	— Idem ao Snr. Pe. Jose Pinto de Moura quinze mil reis esmola de dois sermões que prégou na solemnidade da Semana Santa	84	15$000
"	6	— Idem á Officina de S. Jose seis mil e seis centos reis pelo feitio de seis vestuarios para os pobres lavandos de 5.ª feira Santa	85	6$600
"	7	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres mil e oito centos reis por armar o estrado para a solemnidade da Semana Santa	86	1$800
"	7	— Idem a Placido Rodrigues Santarem e Companhia cinco mil e setenta reis, importe de treze chapeos, a 300 reis, e treze corôas de cantos, a 30 reis, que vendeu para os lavandos de 5.ª feira Santa	87	5$070
"	7	— Idem ao Snr. Francisco de Mattos mil e quarenta reis, importe de treze pares de cotharnos que vendeu para os pobres lavandos de 5.ª fr.ª S.ta	88	1$040
"	7	— Idem a Maravilhas e Santeira treze mil e seis centos reis, importe de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandos de 5.ª feira S.ta	89	13$600
"	7	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição mil quinhentos e sessenta reis pelo feitio de treze camizas e treze toalhas para os pobres lavandos de 5.ª feira Santa	90	1$560
"	7	— Idem aos sineiro, porteiro e falleiro pelo serviço que prestaram na solemnidade da Semana Santa mil sete centos e quarenta reis	91	1$740
"	7	— Idem ao R.do Pe. Manoel Pereira de Miranda dois mil reis pela regencia das Matinas em 5.ª fr.ª S.ta	92	2$000
"	7	— Idem ao Sr. Antonio Carlos de Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão na solemnidade da Semana Santa	93	1$200
				1:665$287

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896

		Transporte			1:933$606
Abril	23	Recebido do Snr. Bento Gomes Villaça trinta e seis mil reis, aluguer das lojas, sitas nos baixos do edificio da Irmandade, desde 23 de setembro de 1895 ate 23 de Setembro de 1896	29	36$000	
"	27	— Idem do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos sete mil sete centos e oitenta reis, juros por saldo de contas ate hoje, pelo capital de duzentos e cincoenta mil reis que hoje entregou a esta Irmandade	30	7$780	
					1:977$386

Anno

1896

		Transporte			1:665$287
Abril	7	Pago pelo serviço ecclesiastico da solemnidade da Semana Santa aos Padres e meninos de côro, etc	94	21$300	
"	7	— Idem ao Snr. Alfredo Maya seis mil reis pela Muzica de Matinas na solemnidade da Semana Sta	95	6$000	
"	7	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dez mil e quinhentos reis pela armação da nossa Egreja na solemnidade da Semana Santa	96	10$500	
"	11	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira sete mil cento e noventa reis pela pintura das portas e janellas do edificio da nossa Irmandade, na semana finda	97	7$190	
"	11	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres onze mil seis centos e dez reis, pela madeira, ferragem e trabalho no concerto de janellas e portas do andar da Secretaria do edificio da nossa Irmandade	98	11$610	
"	14	— Idem á Snr.ª Antonia da Conceição nove mil duzentos e quarenta reis pelo feitio de treze vestuarios para mulheres, para o legado de Magalhães	99	9$240	
"	16	— Idem a João B.ª de Lima e Comp.ª dois mil quatro centos e setenta reis, importe de vinte e seis covados de algodão que vendeu para o legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães	100	2$470	
"	16	— Idem ao Snr. Manoel Antonio Paulo seis mil e seis centos reis, importe do feitio de seis vestuarios para o legado de Magalhães	101	6$600	
"	18	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira seis mil quinhentos e quarenta reis pela pintura de portas e janellas do andar da Secretaria de nosso Irmand.e	102	6$540	
"	20	— Idem ao Snr. Antonio Tavares e Filho onze mil e sete centos reis, importe de noventa e oito metros de risado que vendeu para o legado de Snr. Antonio Jose da Cruz Magalhães	103	11$700	
"	20	— Idem a Maravilhas e Santeira dezoito mil duzentos e quarenta reis, importe de doze pares de sapatos e treze pares de chinellas que vendeu para o legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães	104	18$240	
"	20	— Idem do Snr Jose Gonçalves dois mil duzentos e sessenta reis, importe de treze pares de meias e doze pares de colhurnos que vendeu p.º o legado de Magalhães	105	2$260	
					1:779$137

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896

		Transporte		1:977$386
Maio	7	Recebido do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 24 de julho de 1895, pelo capital de sete centos mil reis que deve a esta Irmandade a juro de 6% ao anno	31	21$000
"	16	— Idem do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese de outubro de anno proximo passado pelo capital sum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	32	30$000
				2:028$386

1896

		Transporte		1:779$137
Abril	23	Pago á Officina de S. Jose seis mil e seis centos reis, importe do feitio de seis patos completos para os pobres do legado do nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhaes	106	6$600
"	23	— Idem a Placido Santarem e Companhia quatro mil trezentos e vinte seis, importe de doze chapeos que venderam para os pobres do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhaes	107	4$320
"	25	— Idem a custodio Jorge dos Santos dezaseis mil duzentos cincoenta e cinco reis, importe de tintas que venderam para a pintura de portas e janellas do andar da Secretaria da nossa Irmandade	108	16$255
"	28	— Idem na respectiva Recebedoria seis centos setenta e cinco reis, decima de juros pela quantia de 250$000 reis que o Snr. Francisco Rodrigues dos Santos entregou á Irmandade	109	675
				1 806$987
"	28	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que venderam para a Egreja da nossa Irmandade	110	50$000
"	29	— Idem ao Snr. Pe Joaquim Francisco de Lima quinze mil reis, soccorro que a Mesa resolveu conferir-lhe por estar elle em precarias circumstancias e por falta de saude, impossibilitado de celebrar	111	15$000
Maio	5	— Idem ao Snr. Balthazar Pinto de Oliveira quatro mil reis, importe de cabo de linho e cordas para os sinos da torre da nossa Egreja	112	4$000
"	7	— Idem á Snr.a Maria de Jesus, esfregadeira mil e duzentos reis por lavar a Egreja da nossa Irmandade	113	1$200
"	8	— Idem ao Snr. Jose Rodrigues Teixeira e Filho quatro mil reis pelo concerto da custodia de Prata	114	4$000
"	12	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que venderam para a Egreja da nossa Irmandade	115	50$000
"	13	— Idem ao Snr. Marcos Moreira da Silva Couto quarenta e sete mil oito centos e quarenta reis pelo concerto dum sino da torre e algumas ferragens para outros sinos	116	47$840
"	20	— Idem ao Snr. Jose da Fonseca Valverde quatro mil seis centos setenta e cinco reis por 52 litros de vinho para as missas	117	4$675
				1:983$702

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1896

		Transporte			2:028$386
Junho	5	Recebido da Snr.ª D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima vinte e quatro mil reis, juros dum anno, vencidos em vinte e nove de março do anno corrente, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	33	24$000	
"	11	— Idem do Snr.º Adriao de Souza trinta mil reis juros de seis mezes, vencidos em treze de abril deste anno, pelo capital dum conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	34	30$000	
"	11	— Idem da Snr.ª D. Margarida Rosa de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte d'abril d'este anno, pelo capital de quinhentos mil reis que deve a esta Irmandade	35	15$000	
"	11	— Idem do Snr. P.e Santiago Rodrigues Pallares doze mil reis, que são a sua joia para irmão desta veneravel Irmandade	36	12$000	
"	12	— Idem da Senhora D. Leonor Libania Duarte e Souza cento sessenta e quatro mil reis, resto do juro do semestre vencido em 12 de julho de 1895, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	37	164$000	
"	15	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco, juros das inscripções que a Irmandade possue, relativos ao primeiro semestre de 1895	38	169$575	
					2:442$961

1896

		Transporte			1:483$702
Maio	20	— Pago á Companhia dos Telephones dezoito mil e quinhentos reis pelo concerto e experiencia do pára raios da torre da nossa Egreja	118	18$500	
"	23	— Idem ao Snr. Vicente Fructuoso da Fonseca dois mil reis por 500 circulares de convites para festas dos nossos irmãos	119	2$000	
"	25	— Idem ao Commercio do Porto 650 reis, e á Palavra 490 reis pelos annuncios de convite para a eleição da Mesa	120	1$140	
Junho	1	— Idem ao Snr. Conego Jose Diniz de Carvalho nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do nosso irmão Monsenhor Antonio Rodrigues Pereira	121	9$600	
"	3	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	122	50$000	
"	6	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira sete mil e cincoento reis proveniente de pintar as portas dos sinos da torre da nossa Egreja	123	7$050	
"	23	— Idem ao R.do P.e Jose do Rozario Nunes da Paz dezanove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas pelas almas dos nossos irmãos Monsenhor Antonio Joaquim de Azevedo Couto e P.e Jose Antonio da Rocha	124	19$200	
"	23	— Idem ao R.do P.e Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou pelo reducção de Legados, relativos a este anno	125	9$600	
"	25	— Idem ao R.do Gabriel Rodrigues Pinto dezanove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas, sendo 40 por alma da Snr.ª D. Maria Emilia da Conceição Coelho Cabral, e 40 por alma de João Evangelista de Araujo Lima	126	19$200	
"	27	— Idem ao Snr. Antonio Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cêra que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	127	50$000	
"	29	— Idem ao Snr. P.e Francisco Emilio Ribeiro seis mil reis, esmola do sermão que prégou na Egreja da nossa Irmandade na festa de S. Pedro	128	6$000	
					2:175$992

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896				
		Transporte		2:442$961
Junho	16	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimaraes cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte de maio d'este anno, pelo capital d'um conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	39	57$000
"	16	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte e quatro de janeiro d'este anno, pelo capital de sete centos mil reis que deve a esta Irmandade a 6%	40	21$000
"	26	— Idem da Snra. D. Leonor Libania Duarte e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em doze de janeiro d'este anno, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juro de 6%	41	264$000
"	30	— Idem a Irmandade a si mesma quarenta mil nove centos trinta e um reis, juros de 6% do emprestimo que a Irmandade, autorizada, fez a si, deduzidos os 6% do imposto de rendimento	42	40$931
"	30	— Idem de Manoel Antonio da Silva setenta e oito mil quinhentos e noventa reis, proveniente das esmolas dos bemfeitores e encontradas nas caixinhas durante o anno economico que hoje finda	43	78$590
				2:904$482

1896				
		Transporte		2:175$992
Junho	30	— Pago ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de S. Pedro	129	3$500
"	30	— Idem ao Sacristão, sineiro, porteiro, meninos do côro e folleiro pelo serviço que prestaram na festa de S. Pedro	130	2$540
"	30	— Idem aos empregados da nossa Egreja setenta e sete mil seis centos e dezanove reis, deduzido o sello, importe dos ordenados do quarto trimestre d'este anno	131	77$619
"	30	— Idem aos Rdos Capellães e meninos do côro oitenta e um mil quinhentos e trinta reis pela recitação do officio divino no côro da nossa Egreja, durante o quarto trimestre d'este anno	132	81$530
"	30	— Idem ao Rdo Pe Antonio Carneiro de Andrade e Mello sete mil e duzentos reis, esmola de dezoito missas de tercia que celebrou no 4º trimestre d'este anno	133	7$200
"	30	— Idem ao Rdo Pe Julião Pires Valente Figueira cinco mil e duzentos reis, esmola de treze missas de tercia que celebrou durante o 4º trimestre d'este anno	134	5$200
"	30	— Idem ao Rdo Pe Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza quatro mil e quatro centos reis, esmola de onze missas de tercia, que no 4º trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	135	4$400
"	30	— Idem ao Rdo Pe Luiz Gonzaga Barbosa doze mil reis, esmola de trinta missas de tercia que no 4º trimestre d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	136	12$000
"	30	— Idem ao Rdo Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha quarenta mil e quinhentos reis, esmola de dezoito missas, que, ás doze horas do dia, em todos os domingos e dias santos do 4º trimestre d'este anno, celebrou na Egreja da nossa Irmandade	137	40$500
"	30	— Idem ao Rdo Pe Antonio Ferreira de Castro trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas, que, á hora de tercia, em todos os domingos e dias santos do 4º trimestre d'este anno, celebrou na Egreja da nossa Irmandade	138	32$400
"	30	— Idem ao Rdo Antonio Jose Nogr. de Paiva e Souza mil reis, esmola de duas missas celebradas, a 4 e 13 de junho, p. alma do Snr. Barão de Castello de Paiva	139	1$000
				2:443$881

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896

		Transporte			2:904$482
Junho	30	Recebido do Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e quinhentos reis, importancia das moradias da Senhora das Dores no corrente anno	44	4$500	
"	30	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme vinte e tres mil seis centos e sessenta reis, importancia dos bilhetes para visitar a Torre durante o anno que hoje finda	145	23$660	
"	30	— Idem do Banco Alliança trinta e quatro mil sete centos e trinta reis, provenientes de juros de capital alli depositado	46	34$730	
					2:967$372
		Somma a receita cobrada			
		Capital (amortisação do emprestimo)			
		Recebido desta mesma Irmandade cento setenta e seis mil quatro centos cincoenta e sete reis para entrar em cofre, proveniente da amortisação do emprestimo autorisado por decreto de 18 de julho de 1884, relativa a este anno economico	47	176$457	
					3:143$829
		— Recebido, por escriptura de distrate, do Snr. Francisco Rodrigues dos Santos duzentos e cincoenta mil reis que se lhe tinha emprestado e agora entra no cofre do capital		250$000	

1896

		Transporte			2:443$881
Junho	30	Pago ao S.r P.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza tres mil sete centos e cincoenta reis, esmola de tres ofícios e tres missas respectivas pelas dos nossos irmãos P.e Antonio Dias de Pinho e Visconde de Ermida, fallecidos no 4.º trimestre	140	3$750	
"	30	— Idem á Snr.a Antonia da Conceição tres mil e cinco reis proveniente de pontear e brunir a roupa da nossa Egreja durante o 4.º trimestre deste anno	141	3$005	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil duzentos e vinte reis, importe de azeite, hostias e incenso que no quarto trimestre deste anno, comprou para a Egreja da nossa Irmandade	142	3$220	
"	30	— Idem á Snr.a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja durante o 4.º trimestre deste anno	143	1$500	
"	30	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e sete centos reis, proveniente de reconhecimentos, de sellos, estampilhas e papel que no 4.º trimestre deste anno comprou para o cartorio da nossa Irmandade	144	2$700	
"	30	— Idem ao solicitador Joaquim Ferreira dos Santos Rego trinta e nove mil nove centos trinta e cinco reis, proveniente da agencia e mais despezas feitas nas execuções promovidas pela Irmandade contra Rita de Jesus e Vicente Jose correa	145	39$935	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio do Rozario trinta mil e nove centos reis, importe de tres ópas de nobreza de seda que vendeu para a Irmandade	146	30$900	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio do Rozario cinco mil reis, importe duma ópa de seda de lá para a Irmandade	147	5$000	
"	30	— Idem á mesma Irmandade quarenta mil nove centos trinta e um reis, juros do emprestimo autorisado por decreto de 18 de julho de 1884, deduzidos os 6% de imposto de rendimento	148	40$931	
"	30	— Idem á recebedoria dos direitos eventuaes dois mil seis centos e doze reis, imposto de rendimento de 43543 reis, juros do emprestimo que a Irmandade fez	149	2$612	
"	30	— Idem ao capital da Irmandade cento setenta e seis mil quatro centos cincoenta e sete reis para amortisação do emprestimo que a Irmandade a si mesma fez	150	176$457	
"	30	— Idem aos direitos eventuaes mil reis para fundo de alienados	151	1$000	
					2:754$891

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896

Transporte da receita cobrada	2:967$372
Capital proveniente da amortização do emprestimo no corrente anno	176$457
Idem do anno anterior	166$470
Somma a receita	3:310$299

aos trinta dias do mez de junho de mil oito centos noventa e seis, centos noventa e seis, foi encerrado este diario com uma ve reis, sendo dois contos nove centos sessenta e sete mil hezentos se tro centos cincoenta e sete reis a amortização do emprestimo, que dois contos sete centos cincoenta e cinco mil oito centos se tos e onze mil quinhentos e um reis para despezas geraes, que é capital em transitar. Declara-se que o saldo se vê mil reis em notas do Banco de Portugal sete mil reis em lavrou este termo que vae ser assignado por todos os vo importancia de cento sessenta e seis quatro centos e setenta reis, esta

Manuel Luiz pelle de Vasconcellos
Dr. Antonio Alves de Moraes
Dr. Francisco Moreira da Silva e
Dr. Francisco Gonçalves Oliveira Porto.
Pe. Francisco Soares da Cunha
Dr. Luiz Antonio Lourenço Soro

Julio Rodrigues Machado.
Secretario - Dr. Antonio Joaquim Pereira Mello

1896

Transporte		2:754$891
Pago na recebedoria dos direitos eventuaes no ve centos e oitenta reis proveniente do importe do sello descontado no ordenado dos empregados da nossa Irmandade	152	980
Somma a despeza		2:755$871
Saldo para despezas geraes		211$501
		2:967$372
Saldo capital deste anno		176$457
Idem do anno anterior		166$470
Somma a despeza		3:310$299

fim do anno economico de mil oito centos noventa e cinco a mil oito e receita de tres centos cento quarenta e tres mil oito centos vinte e no tenta e dois reis a receita propriamente dita, e cento sessenta e seis mil qua a Irmandade fez a si, o qual é capital em transitar, e uma despeza de senta e um reis, havendo por tanto um saldo positivo de duzen e cento setenta e seis mil quatro centos cincoenta e sete reis rificou por meio de contagem e conferencia, sendo trezentos e oitenta prata, e nove centos e sessenta reis em cobre. E para constar se gaes da Meza. Mais se declara que a amortização de 1894 a 95 do emprestimo, no depositado no Banco Alliança, desta cidade

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno de mil oito centos noventa e seis a mil

Receita

1896		Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1896		211.497
Julho	1	— Recebido do Pe Joaquim Marreiros Soares da Cunha a quantia de mil duzentos e oitenta reis, provenien te da multa imposta pelo Mesa aos porteiro e sineiro desta Irmandade	1	1.285
"	6	— Idem da companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, importe dos juros de 15 obrigações Prediaes, relativos ao pri meiro semestre de 1896	2	33.750
				246.532

oito centos noventa e sete

Despeza

1896				
Julho	26	Distribuido a treze velhas pobres - 120 reis a cada uma e uma missa pelo nosso irmão Pe Manoel Vieira Peixoto	1	2.040
"	27	— Pago ao Rdo Parocho de Santa Maria de Oliveira a quantia de setenta e nove mil e oito centos reis para elle, no dia quinze d'agosto, distribuir pelos pobres da sua freguezia, como foi determinado pelo Abbade Jose Barbosa de Albuquerque, fundador deste legado	2	79$800
Agosto	17	— Idem á Snra Maria de Jesus, cinco mil e seis centos reis por lavar a nossa Egreja e parte do edificio por occa siao da festa da nossa Padroeira	3	5$600
"	17	— Idem ao Commandante da Guarda Municipal mil se te centos e quarenta reis para gratificar os soldados que na festa da Padroeira, regularam a entrada no torre	4	1$740
"	17	— Idem aos sacristão, Sineiro, porteiro, folleiro, thuriferario e meninos do coro oito mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados na festa da nossa Padroeira	5	2.540
"	17	— Idem ao Snr Pe Manoel Pereira de Miranda dois mil e quinhentos reis por ajudar a reger o côro na festa da nossa Padroeira	6	2$500
"	17	— Idem ao Snr Pe Miguel Rodrigues de Jesus dois mil e qui nhentos reis pelo regencia do coro da festa da nossa Padroeira	7	2$500
"	17	— Idem ao Snr Antonio Jose Patricio doze mil reis pelo armação da nossa Egreja na festa da nossa Padroeira	8	12$000
"	17	— Idem ao Snr Alberto Ferraz Carneiro dois mil oito centos e oitenta reis pelo aluguer de seis lustres para a festa da nossa Padroeira	9	2$880
"	17	— Idem ao Snr Antonio Carlos de Oliveira dois mil reis por tocar o orgão na festa da nossa Padroeira	10	2$000
"	17	— Idem ao Snr Alfredo Mayo trinta e oito mil e quatro centos reis pelo muzico que apresentou na festa da nos sa Padroeira	11	38$400
Setembro	26	— Idem ao Snr Abbade Jose de Souza Barroso seis mil reis, esmola do sermão da festa da Senhora das Dores	12	6$000
"	28	— Idem a sete Padres, sacristão, thuriferario, e meninos do coro dez mil e cem reis, pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores, deste anno	13	10$100
				124.100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896		Transporte		246.532
Setembro	30	— Recebido de Jose Antonio da Silva Braga a quantia de trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de maio d'este anno, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a 6% ao anno	3	36.000
"	30	— Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza a quantia de trezentos trinta e cinco mil quatro centos setenta e cinco reis, juros desde doze de janeiro ate um de setembro do corrente anno, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade por ser o herdeiro do Snr. D. Leonor Libania Duarte e Souza	4	335.475
"	30	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros vencidos em treze de junho d'este anno pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	5	36.000
Outubro	3	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros vencidos em vinte e cinco d'agosto d'este anno, pelo capital d'um conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6% ao anno	6	54.000
				708.007

1896		Transporte		174.100
Setembro	28	Dado ao Snr. Pe. Joaquim Francisco de Lima quinze mil reis por determinação da Mesa, em virtude de ser pobre e estar impossibilitado de celebrar	14	15$000
Outubro	1	— Pago ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa da Senhora das Dores	15	3$500
"	1	— Aos Organista, Sineiro, porteiro e folleiro dois mil reis pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores	16	2$000
"	1	— Idem aos empregados da nossa Egreja setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis pelos seus ordenados no primeiro trimestre do corrente anno	17	77$750
"	1	— Idem aos Padres e meninos do côro setenta e sete mil e nove centos reis, importancia de seus ordenados no primeiro trimestre d'este anno	18	77$900
"	1	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha dez mil e quatro centos reis, esmola de vinte e seis missas de tercia que satisfez no primeiro trimestre d'este anno	19	10$400
"	1	— Idem ao Sr. Pe. Jose Joaquim d'Antas da Gama quatro mil reis, esmola de dez missas de tercia que durante o primeiro trimestre d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	20	4$000
"	1	— Idem ao Sr. Pe. Antonio Carneiro de Andrade e Mello seis mil e quatro centos reis, esmola de dezaseis missas de tercia que durante o primeiro trimestre d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	21	6$400
"	1	— Idem ao Sr. Pe. Luiz Gonzaga Barbosa oito mil reis, esmola de vinte missas de tercia que, durante o primeiro trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	22	8$000
"	1	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Ferreira de Castro dois mil e quatro centos reis esmola de seis missas de tercia, que, durante o 1º trimestre d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos	23	2$400
"	1	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Ferreira de Castro vinte e e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas de tercia que celebrou em todos os domingos e dias Santos do primeiro trimestre d'este anno	24	25$200
"	1	— Idem ao Pe. Joaqm. Mor. Soares da Cunha trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas do meio dia, que em todos os dias Santos do 1º trimestre d'este anno, celebrou na nossa Egra.	25	31$500
				438.150

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1896		Transporte			703.007
Outubro	4	— Recebido do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros vencidos em seis de julho do corrente anno pelo capital de duzentos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	7	6.000	
"	6	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros vencidos a dezasete de fevereiro deste anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	8	30.000	
"	6	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros vencidos em dezasete d'agosto deste anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade a 6% ao anno	9	30.000	
"	6	— Idem do Snr. Vicente Jose Correa oitenta e nove mil sete centos e quinze reis, juros vencidos em dezoito de maio de 1896	10	89.715	
"	12	— Idem de S.r P.e Manoel Marinho doze mil reis, importe da sua joia para irmão	11	12.000	
"	26	— Idem do Snr. Miguel Joaquim Gomes Pinto trinta mil reis, importe da sua joia para irmão	12	30.000	
"	27	— Idem da Companhia dos Vinhos cento e cincoenta mil reis, dividendo das tres acções que a Irmandade possue	13	150.000	
				1.055.722	

1896		Transporte			438.150
outubro	1	Pago ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil e sessenta reis, importe de azeite, hostias e incenso que no primeiro trimestre deste anno, comprou para a Egr.a da nossa Irmandade	26	3$060	
"	1	— Idem ao S.r P.e Antonio Jose Nogr.a de Paiva e Souza mil seis centos e cincoenta reis, esmola de tres missas e tres officios por alma do nosso irmão Jose Ferreira Lanzade	27	1$650	
"	1	— Idem ao S.r Manoel Antonio da Silva mil quatro centos e sessenta reis, proveniente de seconhecimentos sellos e papel para o cartorio da nossa Irmandade durante o primeiro trimestre deste anno	28	1$460	
"	1	— Idem á Snr.a Antonia da Conceição quatro mil trezentos e noventa reis, proveniente de brunir e pontear a roupa da nossa Egreja no 1.º trimestre deste anno	29	1$390	
"	1	— Idem á Snr.a Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja no 1.º trimestre deste anno	30	1$500	
"	7	— Idem ao Ex.mo S.r Conego Jose Diniz de Carvalho nove e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão Antonio Ferreira da Silva Brito Visconde da Ermida	31	9$600	
"	10	— Idem ao Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego trinta e nove mil e quinhentos reis pelas despezas judiciaes e serviços forenses prestados a esta Irmandade	32	39$500	
Novembro	6	— Idem ao Snr. José Senteroso da Fonseca seis mil e quatro centos reis, importe de circulares e mandados que imprimiu para a nossa Irmandade	33	6$400	
"	10	— Idem a 3es (Tres) sacristão e meninos do coro quatro mil oito centos e oitenta reis pelo serviço que prestaram no Anniversario dos Nossos Irmãos	34	4$880	
"	10	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio, dois mil e quatro centos reis por armar a tarimo no Anniversario dos Nossos Irmãos	35	2$400	
"	10	— Idem aos Sineiro e porteiro mil cento e sessenta reis pelo serviço que prestaram no Anniversario dos nossos Irmãos	36	1$160	
"	14	— Idem ao R.do P.e Celestino da Silva Ramalho seis mil reis, esmola do Sermão que prégou na Festa de Santo André Avelino	37	6$000	
"	23	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela musica da festa de Sto. André Avelino	38	3$500	
				523.650	

1896

		Transporte			1:055.722
Dezembro	5	Recebido do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros vencidos em dezoito de março deste anno, pelo capital de dois contos de reis que deve a esta Irmandade a 6%	14	60.000	
"	5	— Idem do Snr. Salvador Tavares sessenta mil reis, juros vencidos em dezoito de setembro deste anno, pelo capital de dois contos de reis que a esta Irmand.e	15	60.000	
"	15	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros vencidos em doze d'agosto deste anno pelo capital de oito contos de reis que deve a esta Irmandade a 6%	16	240.000	
"	16	— Idem do Banco Alliança dezaseis mil e vinte reis, juro de dinheiro alli depositado	17	16.020	
"	31	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções que a Irmandade possue, relativos ao 2º semestre de 1896	18	169.575	
				1:601.317	

1896

		Transporte			523.650
Novembro	23	Pago aos organista, sineiro, porteiro e folleiro mil quinhentos e quarenta reis pelo serviço que prestaram na festa de Sto. André Avelino	39	1$440	
"	23	— Idem ao Sacristão, thuriferario e meninos do coro de mil e quinhentos reis pelo serviço prestado na festa de Sto. André Avelino	40	2$500	
"	24	— Idem ao Snr. Antonio de Barros Freire trezentos mil reis, importe de cêro que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	41	50$000	
Dezembro	31	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Carneiro de Andrade e Mello oito mil e oito centos reis, esmola de vinte e duas missas de terço, que, no segundo trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	42	8$800	
"	31	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza sete mil e seis centos reis, esmola de dezanove missas de terço, que, no segundo trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	43	7$600	
"	31	— Idem ao Snr. Pe. Jose Joaquim de Santos da Gama quatro mil e oito centos reis, esmola de doze missas de terço que, no segundo trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	44	4$800	
"	31	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Ferreira de Castro quatro mil e quatro centos reis, esmola de onze missas de terço, que, no segundo trimestre deste anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos	45	4$400	
"	31	— Idem ao Snr. Pe. Jose Maria Coelho quatro mil e oito centos reis, esmola de doze missas de terço, que, no segundo trimestre deste anno, celebrou pelos nossos Irmãos	46	4$800	
"	31	— Idem á Snra. Maria de Jesus, lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Irmandade durante o segundo trimestre deste anno	47	1$500	
"	31	— Idem á Snra. Antonia da Conceição mil nove centos e oitenta reis por brunir e pantear a roupa da Egreja da nossa Irmandade durante o 2º trimestre deste anno	48	1$980	
"	31	— Idem aos capellães e meninos do coro da nossa Egreja noventa e dois mil e nove centos reis, importe de seus ordenados no segundo trimestre deste anno	49	92$900	
"	31	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no segundo trimestre deste anno	50	77$750	
				782.120	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897		Transporte		1:601.317
Janeiro	14	Recebido da Companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros de 15 obrigações de 5% que a Irmandade possue, relativas a 2º semestre de 1896	19	33.750
Fevereiro	10	— Idem do Snr. Adriaõ de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de outubro do anno anterior, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade	20	30.000
				1:665.067

1896		Transporte		782.120
Dezembro	31	Pago ao Snr. Antonio de Barros Freire cincoenta mil reis proveniente de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	51	50$000
1897 Janeiro	2	— Idem ao Rdo. Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e seis mil sete centos e cincoenta reis, esmola de dezaseis missas, do meio dia, que no segundo trimestre celebrou na nossa Egreja em todos os dias sanctificados, e 750 reis pelo terno do Natal	52	36$750
"	2	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Ferreira de Castro vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas de tercia, que em todos os dias sanctificados do 2º trimestre d'este anno celebrou na Egreja da nossa Irmandade	53	28$800
"	2	— Idem ao Sr. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza seis mil reis, esmola de nove missas pelos nossos irmãos Pe. Domingos Soares de Souza, D. Thereza de Jesus da Rocha e Pe. João Jose Duarte Machado, e da assistencia aos respectivos officios	54	6$000
"	2	— Idem ao Snr. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, esmola dos tres ternos do Natal, instituidos pela Snra. D. Maria Emilia de Jesus Magalhaes Cabral e da missa de quatro de dezembro por alma do Pe. Antonio da Silva Rocha	55	5$300
"	2	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil sete centos e trinta reis, importe de folhinhas, azeite, hostias e incenso que comprou para a nossa Egreja no 2º trimestre	56	4$730
"	2	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil quinhentos e dez reis, importe de reconhecimentos e de sellos, estampilhas e papel, que, no 2º trimestre d'este anno, comprou para o cartorio da nossa Irmandade	57	4$510
"	11	— Idem á Recebedoria respectiva duzentos trinta e sete mil cento e vinte reis, decima de juros do capital mutuado por esta Irmandade, relativa a 1896	58	237$120
"	14	— Idem ao Sr. Francisco Jose Ayres tres mil quatro centos e sessenta reis, importe do concerto da porca do sino grande e d'uma caixinha para a corôa de nossa Senhora	59	3$460
Fevereiro	17	— Idem á Commissão districtal tres mil oito centos e trinta reis, importe dos emolumentos devidos pelo julgamento das contas relativas a 1895 a 1896	60	3$830
				1:162.620

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte		1:665.067
Fevereiro	18	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte de novembro do anno proximo passado, pelo capital dum conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmand.e	21	57.000
				1:722.067

1897

		Transporte		1:162.620
Fevereiro	3	— Pago á Snr.a Diz, entregue á Snr.a Joanna Ferreira de Castro vinte mil reis para tratar de seu filho P.e Antonio Ferreira de Castro pobre e gravemente doente	61	20$000
"	18	— Pago ao Snr. Antonio de Bastos Freire a garantia de cincoenta mil reis, importe de cêra que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	62	50$000
"	20	— Idem ao Snr. P.e Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do nosso irmão P.e Domingos Soares de Azevedo	63	9$600
Março	1	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro trinta e dois mil reis, importe de quarenta metros de briche, a 800 reis, para o legado de Magalhães	64	32$000
"	4	— Idem ao Snr. P.e José Pinto de Moura vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões que na solemnidade das 40 horas, prégou na Egreja da nossa Irmandade	65	24$000
"	4	— Idem aos Sacristão, Thuriferario e meninos de côro quatro mil e quatro centos reis pelo serviço que prestaram na solemnidade das 40 horas	66	4$400
"	4	— Idem ao Sineiro, porteiro e Jalleiro mil e trezentos reis pelo serviço prestado na solemnidade das 40 horas	67	1$300
"	4	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão na solemnidade das 40 horas	68	2$400
"	4	— Idem ao S.r P.e Antonio José Nogueira de Paiva e Souza dois mil e quinhentos reis pelo regencio de côro nos tres dias da solemnidade das 40 horas	69	2$500
"	4	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro quarenta e cinco mil oito centos e trinta reis, importe de 43 metros de briche, a 800 reis; 50 de panno cru, a 80 reis, 40 do dito, a 90 reis; 14 e 1/2 de linho, a 220 reis, que vendeu para os lavandos	70	45$830
"	8	— Idem ao Snr. Antonio José Patricio dois mil e quatro centos reis por armação de Egreja na solemnidade das 40 horas	71	2$400
"	9	— Idem a J. A. da Silva Guimarães e Genro vinte e dois mil duzentos e dez reis por 170 metros de panno cru e 52 de flanella p.a o legado de Magalhaes	72	22$210
				1:379.260

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897		Transporte			1:722.067
Março	30	Recebido do Snr. José Antonio da Silva Braga a quantia de trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em alto de novembro do anno proximo passado, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	22	36.000	
Abril	2	Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro de 1896, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	23	36.000	
"	2	Idem do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de janeiro deste anno, pelo capital de duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	24	6.000	
"	2	Idem do Snr. Aniceto Dias da Silva cinco mil reis, fôro de caza que possue na sua da Esperança, vencido em 29 de setembro do anno proximo passado	25	5.000	
					1:805.067

1897		Transporte			1:379.260
Março	29	Pago á Snr.ª Antonia da Conceição mil quinhentos e sessenta reis pelo feitio de treze camizas e treze toalhas para os pobres lavandas de 5.ª Feira Santa	73	1.560	
"	31	Idem ao Snr. Antonio de Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que vendeu para a nossa Egreja	74	50.000	
Abril	2	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva mil seis centos e vinte reis, importe de papel, sellos e estampilhas que, no terceiro trimestre deste anno, comprou para o cartorio da nossa Irmandade	79	1.620	
"	2	Idem a Manoel Antonio da Silva tres mil quatro centos e quarenta reis, importe de azeite, hostias e incenso que no terceiro trimestre deste anno comprou para a nossa Egreja	76	3.440	
"	2	Idem á Maria de Jesus mil e quinhentos reis proveniente de lavar a roupa da nossa Egreja durante o 3.º trimestre deste anno.	77	1.500	
"	2	Idem a Snr.ª Antonia da Conceição dois mil quatro centos noventa e cinco reis, proveniente de concertar, pontear e bzunir a roupa da nossa Egreja durante o 3.º trimestre deste anno	78	2.495	
"	2	Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre deste anno	79	77.750	
"	2	Idem ao Snr. P.e Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza quatro mil e quatro centos reis, esmola de onze missas do coro, que celebrou no 3.º trimestre deste anno	80	4.400	
"	2	Idem ao Snr. P.e Jose Maria Coelho tres mil e seis centos reis, esmola de nove missas do côro que celebrou no terceiro trimestre deste anno	81	3.600	
"	2	Idem ao Snr. P.e Antonio Carneiro de Andrade e Mello vinte mil e oito centos reis, esmola de cincoenta e duas missas do côro que celebrou durante o terceiro trimestre deste anno	82	20.800	
"	2	Idem aos Capellães e meninos do côro noventa e dois mil e nove centos reis, seus ordenados, no terceiro trimestre deste anno	83	92.900	
"	2	Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e oito mil duzentos e cincoenta reis, esmola de dezasete missas, celebradas ao meio dia dos dias Santos do 3.º trimestre deste anno	84	38.250	
					1:677.575

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte		1:805.067
Abril	6	— Recebido do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza duzentos setenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em um de março deste anno, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis, que deve a esta Irmandade	26	264.000
"	7	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cinco ento e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereira deste anno, pelo capital de hum conto e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade	27	54.000
"	9	— Idem da Snra. D. Margarida Roza de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de outubro do anno proximo passado, pelo capital de quinhentos mil reis que deve a esta Irmandade	28	15.000
				2:138.067

1897

		Transporte		1:677.575
Abril	2	— Pago ao Snr. Pe. Jose Pinto de Moura trinta mil e seis centos reis, esmola de dezasete missas de terça celebradas em todos os dias santos do 3º trimestre deste anno	85	30.600
"	10	— Idem ao Snr. Pe. Joaquim Francisco de Lima quinze mil reis, socorro, que, por estar doente e precizado, a Mesa lhe arbitrou	86	15.000
"	10	— Idem á Snra. Antonia da Conceição nove mil duzentos e quarenta reis pelo feitio de treze fatos para mulheres, contando de camiza, saia, saiote e paletó, e doze camizas de homem, para ser distribuidos aos pobres em dezoito de abril	87	9.240
"	15	— Idem, em 5ª feira santa, aos treze pobres lavandos seis mil e quinhentos reis	88	6.500
"	15	— Idem ao Snr. Pe. Sebastião Leite de Vasconcellos nove mil reis, esmola do sermão de Lava pes (Mandato) em 5ª feira Santa	89	9.000
"	16	— Idem ao Snr. Pe. Jose Alves Correa da Silva nove mil reis, esmola do sermão da Paixão, em 6ª fª Santa	90	9.000
"	19	— Idem ao Snr. Pe. Manoel Pereira de Miranda dois mil reis, proveniente de reger as Matinas solemnes em 5ª feira Santa	91	2.000
"	19	— Idem aos Sineiro, porteiro, folleiro e meninos do coro tres mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados na solemnidade da Semana Santa	92	3.540
"	19	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão na solemnidade da Semana Sta	93	1.200
"	19	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres mil e oito centos reis por armar o estrado para a Semana Santa	94	1.800
"	19	— Idem a sete Padres, sacristão e thuriferario vinte e um mil e duzentos reis pelos serviços prestados na Solemnidade da Semana Santa	95	21.200
"	19	— Idem á Officina de S. Jose quatorze mil e trezentos reis, importe do feitio de treze fatos para os lavandos de 5ª feira Santa	96	14.300
"	19	— Idem a Maravilhas e Santeira treze mil e seis centos reis, importe de treze pares de sapatos que vendeu para os lavandos de 5ª feira Santa	97	13.600
"	19	— Idem a Francisco de Attaides mil e quarenta reis, importe de treze pares de cothurnos para os lavandos de 5ª feira Santa	98	1.140
				1:815.595

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte			2:138.067
Abril	20	Recebido do Snr. Bento Gomes Villaça trinta e seis mil reis, importe de aluguer das lojas, sitas debaixo do edifício da Irmandade, até 29 de setembro deste anno	29	36.000	
					2:174.067

1897

		Transporte			1:815.595
Abril	19	Pago a Joaõ B. de Lima J. e companhia dois mil e seis centos reis, importe de vinte e seis lenços de algodão para os pobres contemplados em dezoito d'abril	99	2.600	
"	19	— Idem a Antonio Tavares e Filhos onze mil oste centos e sessenta reis, importe de noventa e oito metros de riscado que venderão para os vestidos distribuidos aos pobres em dezoito do corrente mez	100	11.760	
"	19	— Idem a Maravilhas e Santeira dezaseis mil quinhentos e quarenta reis, importe de dez pares de sapatos, a 1000 reis, dois de chinellas, a 650 reis, e treze de chinellas, a 480 reis, que venderão, e foram distribuidos aos pobres no dia dezoito de abril	101	17.540	
"	19	— Idem a Francisco de Mattos dois mil duzentos e sessenta reis, importe de treze pares de meias e doze pares de colthurnos que venderão para os pobres contemplados no dia dezoito de abril	102	2.260	
"	20	— Idem a Placido Santarem e companhia quatro mil trezentos e vinte reis, importe de doze chapeos, a 360, que venderão e foram distribuidos aos pobres no dia dezoito de abril	103	4.320	
"	20	— Idem a Manoel Antonio Paulo treze mil e duzentos reis, importe do feitio de doze fatos, distribuidos aos pobres no dia dezoito de abril	104	13.200	
"	20	— Idem a Placido Santarem e companhia cinco mil e setenta reis, importe de treze chapeos, a 360, e 13 coroas de contas, a 30 reis, que venderão para os pobres lavandos de 5ª feira Santa	105	5.070	
"	23	— Idem ao Snr. Alfredo Maya seis mil reis pela mazio das Matinas solemnes de 5ª feira Santa	106	6.000	
"	23	— Idem ao Snr. Alberto Ferraz Carneiro dois mil duzentos e quarenta reis aluguer de quatro lustres para a solemnidade da Semana Santa	107	2.240	
"	24	— Idem ao Snr. Antonio José Patricio dez mil e quinhentos reis, importe da armação para a solemnidade da Semana Santa	108	10.500	
"	26	— Idem do Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego dez mil reis, importe de serviços forenses prestados á nossa Irmandade	109	10.000	
Maio	1	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira quatro mil duzentos sessenta reis, importe de jornaes de pintor	110	4.260	
					1:905.345

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte			2:174.067
Maio	15	Recebido da Snr.ª D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de setembro do anno proximo passado, pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade	30	12.000	
"	19	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis juros das inscripções da Irmandade, relativas ao 1.º Semestre de 1897	31	169.575	
"	21	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze de fevereiro deste anno, pelo capital de oito centos de reis que deve a esta Irmandade	32	240.000	
Junho	22	— Idem de Manoel Ribeiro Guimarães cinco centa e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio do corrente anno, pelo capital de um conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade	33	57.000	
					2:652.642

Anexo

1897

		Transporte			1:905.345
Maio	3	Pago ao Snr. Antonio Pinto Meira quatro mil duzentos e trinta reis, importe de jornaes de pintor na semana que hoje finda	111	4.230	
"	15	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira quatro mil cento e vinte reis, importe de jornaes de pintor na semana hoje finda	112	4.120	
"	17	— Idem ao Snr. Antonio de Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	113	50.000	
"	22	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira tres mil trezentos e sessenta reis, importe de jornaes de pintor na semana que hoje finda	114	3.360	
"	25	— Idem ao Snr. Conego Jose Diniz de Carvalho nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do nosso irmão Jose Ferreira Lousado	115	9.600	
"	26	— Idem aos jornaes Palavra e Commercio do Porto mil e quarenta reis por annunciarem a eleição da nova Mesa	116	1.040	
"	26	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira tres mil seis centos e noventa reis, importe de jornaes de pintor no edificio da Irmandade	117	3.630	
Junho	5	— Idem ao Snr. Antonio Pinto Meira quatro mil duzentos e sessenta reis, importe de jornaes de pintor no edificio da Irmandade	118	4.260	
"	9	— Idem ao Snr. P.e Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas p.r alma do nosso irmão P.e Antonio Dias de Pinho	119	9.600	
"	11	— Idem ao Snr. P.e Jose do Rozario Nunes da Paz nove e seis centos reis, esmola de quarenta missas pela reducção dos legados	120	9.600	
"	19	— Idem ao S.r P.e Jose do Rozario Nunes da Paz dezanove mil e duzentos reis, esmola de oitenta missas, sendo 40 por alma da nossa irmã D. Thereza de Jesus da Rocha, e 40 por alma do irmão P.e João Jose Duarte Machado	121	19.200	
"	12	— Idem ao Snr. Jose Joaquim de Barros oito centos e setenta reis, importe de vidros para o edificio da Irm.de	122	870	
"	15	— Idem a Custodio Jorge dos Santos trinta e um mil cento e noventa reis, importe de tintas que venden para pinturas no edificio da Irm.de	123	31.190	
					2:056.105

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte			2:652.642
Junho	26	Recebido da Snr.ª D. Maria Philomena de Almeida Ribeiro Castro e Mello trinta mil reis, importe da sua joia para irmã	34	30.000	
"	26	— Idem da Snr.ª D. Maria Ignacia de Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte e nove de março deste anno, pelo capital de quatro centos mil reis, que deve a esta Irmandade	35	12.000	
"	28	— Idem do Banco Alliança vinte e sete mil oito centos e dez reis, proveniente de juros de dinheiro alli depositado	36	27.810	
					2:722.452

1897

		Transporte			2:056.105
Junho	26	Pago a J. A. da Silva Guimarães e Genro sete mil trezentos e cinvento reis, importe de briche e panno cru para as batinas dos meninos de coro	126	7.350	
"		— Idem na recebedoria dos direitos eventuaes mil nove centos setenta e sete reis, imposto de sello do juro 32$955 reis do emprestimo que a Irmandade a si fez (sem effeito)			
"	28	— Idem a recebedoria dos direitos eventuaes mil reis para fundo de alienados	125	1.000	
"	28	— Idem ao Snr. P.e Antonio José Nogueira de Paiva e Souza mil reis, esmola de duas missas por alma do Snr. Barão de Castello de Paiva, sendo uma no dia 4 de junho e outra no dia treze	126	1.000	
"	29	— Idem aos sacristão, sineiro, porteiro e meninos do coro dois mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços que prestaram na festa de S. Pedro	127	2.540	
"	29	— Idem ao Snr. P.e Joaquim Pereira da Rocha seis mil reis, esmola do sermão da festa de S. Pedro	128	6.000	
"	29	— Idem ao Snr. Alfredo Maia tres mil e quinhentos reis, importe da muzica da festa de S. Pedro	129	3.500	
"	30	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil sete centos e cinventa reis seus ordenados no 4.º trimestre deste anno	130	77.750	
"	30	— Idem aos capellães e meninos do coro oitenta e um mil seis centos e cinventa reis seus ordenados no 4.º trimestre deste anno	131	81.650	
"	30	— Idem ao Snr. Antonio José Nogueira de Paiva e Souza a quantia de seis mil e oito centos reis esmola de dezaseis missas do coro que celebrou no 4.º trimestre deste anno	132	6.800	
"	30	— Idem ao Snr. P.e Antonio Carneiro de Andrade e Mello treze mil e seis centos reis esmola de trinta e quatro missas de terça que celebrou no 4.º trimestre deste anno	133	13.600	
"	30	— Idem ao Snr. P.e José Maria Coelho quatro mil e oito centos reis, esmola de doze missas do coro que celebrou no 4.º trimestre deste anno	134	4.800	
					2:262.095

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897

		Transporte			2:722.452
Junho	30	Recebido do Snr. Manoel Antonio da Silva cinco mil reis, importe das mordomias da Senhora das Dores	37	5.000	
"	30	Idem do Thesoureiro desta Irmandade trinta ~~e dois~~ mil nove centos ~~cincoenta~~ e oito reis juros do emprestimo (54$260) que a Irmandade a si fez ~~deduzidos os 6%~~ de imposto de rendimento	38	30.958	
"	30	Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme vinte e cinco mil sete centos e sessenta seis, importe dos bilhetes, para visitar a torre, que distribuiu durante o anno	39	25.760	
					2:784.170

1897

		Transporte			2:262.095
Junho	30	Pago ao Snr. Pe Jose Joaquim Simões da Gama dois mil e oito centos reis, esmola de sete missas de cabo, que celebrou no 4º trimestre deste anno	135	2.800	
"	30	Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha quarenta mil e quinhentos reis, esmola de duzentas missas do meio dia, nos dias santificados do 4º trimestre deste anno	136	40.500	
"	30	Idem ao Snr. Pe Francisco Xavier Schiuma trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de duzentas missas de terça celebradas nos dias santificados do 4º trimestre deste anno	137	32.400	
"	30	Idem ao Snr. Pe Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza tres mil e seis centos reis, esmola de seis officios e missas respectivas que celebrou pelos nossos irmãos Jose Ribeiro de Carvalhaes e Duarte de Carvalho Motta	138	3.600	
"	30	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil nove centos e trinta reis, importe de azeite, hostias e incenso que, no 4º trimestre findo, comprou para a Egreja da nossa Irmandade	139	4.930	
"	30	Idem á Snra Antonia da Conceição tres mil sete centos e oitenta reis proveniente de brunir e pontear a roupa da nossa Irmandade no 4º trimestre deste anno	140	3.780	
"	30	Idem a Maria do Rozario mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da nossa Irmandade no 4º trimestre deste anno	141	1.500	
"	30	Idem ao Snr. Antonio de Barros Freire cincoenta mil reis, importe de cera que vendeu para a Egreja da nossa Irmandade	142	50.000	
"	30	Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva dois mil e oitenta e cinco reis, importe de papel, sellos, estampilhas e mais miudezas que comprou para o cartorio da Irmandade no 4º trimestre	143	2.085	
"	30	Idem á nossa Irmandade trinta e dois mil nove centos cincoenta e cinco reis, juros do capital 54$260 rs do emprestimo que a Si fez	144	32.955	
"	30	Idem ao capital da Irmandade cento oitenta e sete mil e quarenta e cinco reis, amortização do emprestimo que a Irmandade a si fez	145	187.045	
					2:623.690

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897		Transporte			2:784.190
Junho	30	Recebido do Banco Alliança pelos juros de pro			
		visorias, quarenta e seis mil oito centos e cin			
		co reis		40	46$805
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva sessenta			
		e nove mil nove centos e quarenta reis, prove			
		niente das emolus de benfeitores e encontra			
		das nas caixinhas durante este anno		41	69$940
					2:900$935
		Amortizaçao do emprestimo em 1894 a 95 e em 1895 a			
		1896			342$927
		Amortizaçao deste anno			187$045
					3:430$907

Aos trinta dias do mez de junho de mil oito centos noventa e sete, foi encerrado este Diario com uma receita de tres centos quatro nove centos trinta e cinco reis a receita propriamente dita, e qui proveniente da amortizaçao do emprestimo, relativa aos annos de mil nove centos e quarenta reis, havendo portanto um saldo pozas geraes e quinhentos vinte e nove mil nove centos setenta ficou por meio de contagem e conferencia, estando trezentos quaren e entrando para o cofre quatro centos cincoenta e nove mil e qua reis em prata e mil e quarenta reis em cobre. E para cons

Manoel Luiz Pinto da Silva, Vice-Pres.
Dr. Arthur Hurel de Bettencourt
Antonio Moutinho
Pe. Francisco Moreira da Silva
Pe. Francisco Soares da Cunha
P. Luiz Antonio Lourenço Serro
Pe. Francisco Lourenço Oliveira Lopes
Julio Rodrigues Machado.
Secretario - Dr. Antonio Joaquim Pereira

1897		Transporte			2:623.690
Junho	30	Pago a Snr.a Anna dos Prazeres de Souza Ferreira			
		cinco mil duzentos e cincoenta reis, importe			
		te do feitio, botões e panno enxarcate de tres batinas			
		para os meninos do côro		146	5$250
"	"	— Idem			
		Despeza			2:628$940
		Saldo para despezas geraes			271$995
		Capital em transiçaõ			529$972
					3:430$907

Fim do anno economico de mil oito centos noventa e seis a noventa e sete, centos trinta mil nove centos e sete reis, sendo dois centos nove centos mil nhentos vinte e nove mil nove centos setenta e dois reis, capital em transiçaõ, 1894 a 95, 1895 a 96 e 1896 a 97; e uma despeza de dois centos seis centos vinte oito sitivo de duzentos setenta e um mil nove e noventa e cinco reis para despe e dois reis que é capital em transiçaõ. Declara-se que o saldo se veri ta e dois mil nove centos e vinte e sete reis depositados no Banco Alliança vente reis, sendo 450$000 reis em notas do Banco de Portugal, oito mil tar se lavrou este termo que vae ser assignado por todos os vogaes da Mesa.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno de mil oitocentos noventa e sete a mil oito centos

Receita

		Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1897		2.71$995
Julho	8	Recebido da companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros de 15 obrigações de 6%, relativas ao 1º Semestre de 1897	1	.33.750
"		— Idem do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese d'abril deste anno, pelo capital d'um conto de reis	2	.30.000
				335$745

noventa e oito

Despeza

Julho	7	Pago ao Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego cincoenta e sete mil sete centos e oitenta reis, proveniente de serviços judiciaes prestados á nossa Irmd.	1	57.780
"	25	— Idem ao Parocho de Stª Maria de Oliveira setenta e nove mil e oito centos reis para serem distribuidos aos pobres d'aquella freguezia no dia quinze de agosto	2	79.800
"	26	— Idem a tres velhas pobres mil quinhentos e sessenta reis e uma missa rezada, legado do nosso irmão Manoel Vieira Peixoto, 480 reis	3	2.040
Agosto	7	— Idem á Snr.ª Maria da Silva seis mil e quatro centos reis por esfregar a Igreja da nossa Irmandade e dependencias p.ª a Festa da Padroeira	4	6.400
"	12	— Idem ao Sr. Antonio dos Santos Soares dois mil nove centos e vinte reis, importe de dous torneiras e concerto d'uma caldeirinha	5	2.920
"	15	— Idem ao Snr. Commandante da Guarda Municipal mil sete centos e quarenta reis em gratificação do serviço das praias na Festa da Padroeira	6	1.740
"	15	— Idem ao Snr. Pe. Jose Dias Silvares doze mil reis esmola do Irmão que prégou na Festa da Padroeira	7	12.000
"	17	— Idem ao Sr. Pe. Miguel Rodrigues de Jesus dois mil e quinhentos reis pela regencia do côro na Festa da Padroeira	8	2.500
"	17	— Idem ao Snr. Pe. Manoel Pereira de Miranda dois mil e quinhentos reis por ajudar a regencia do côro na Festa da Padroeira	9	2.500
"	17	— Idem ao Snr. Alfredo Maya trinta e oito mil e quatro centos reis pela muzica da Festa da nossa Padroeira	10	38.400
"	17	— Idem ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil reis por tocar o orgão na novena da nossa Padroeira	11	2.000
"	17	— Idem aos Sineiro, porteiro, falleiro, sacristão, thuriferario e tres meninos do côro oito mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados na Festa da nossa Padroeira	12	8.540
"	17	— Idem ao Sr. Alberto Ferraz Carneiro mil e oito centos rs. pelo aluguer de seis lustres para a Festa da Padroeira	13	1.800
"	17	— Idem ao Sr. Antº. Jose Patricio doze mil rs. pelo armação da Festa da Padroeira	14	12.000
				230$420

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1894

		Transporte			335$745
Setembro	3	— Recebido do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de maio d'este anno, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve á nossa Irmandade	3	36.000	
"	30	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos a dezasete de fevereiro d'este anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade	4	30.000	
"	30	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos a dezasete d'agosto d'este anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade	5	30.000	
Outubro	2	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trezе de junho d'este anno, pelo capital d'um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	6	36.000	
					467$745

		Transporte			230$420
Setembro	25	— Pago ao Snr. Abbade Jose de Souza Barroso seis mil reis, esmola do sermão que prégou na Festa da Snr.a das Dores	15	6:000	
"	30	— Idem á Snr.a Antonio da Conceição tres mil trezentos e cincoenta reis por brunir e pontear a roupa da nossa Egreja durante o 1.º trimestre d'este anno	16	3.350	
"	30	— Idem a Manoel Antonio da Silva quatro mil cento e noventa reis, importe de azeite, hostias e incenso que, no primeiro trimestre d'este anno, comprou para a Egreja da nossa Irmandade	17	4:190	
"	30	— Idem a Manoel Antonio da Silva tres mil seis centos e vinte reis, proveniente de reconhecimentos de papel sellado, sellos e estampilhas que, no primeiro trimestre d'este anno, comprou para a nossa Irmandade	18	3:620	
"	30	— Idem ao Snr. P.e Ayres da Costa Pinto oito mil reis, esmola de vinte missas do côro que celebrou no primeiro trimestre d'este anno pelos nossos irmãos vivos e defuntos	19	8.000	
"	30	— Idem á Snr.a Maria do Rozario mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Irmandade durante o primeiro trimestre d'este anno	20	1.500	
Outubro	1	— Idem ao Snr. Alfredo Mayo tres mil e quinhentos reis pelo muzico da Festa da Snr.a das Dores	21	3.500	
"	1	— Idem a cinco Padres, tres meninos do côro e um thuriferario oito mil e quinhentos reis pelos serviços que prestaram na Festa de Sr.a das Dores	22	8.500	
"	1	— Idem ao organista, sineiro, porteiro e folleiro dois mil reis pelos serviços prestados na Festa das Dores	23	2.000	
"	4	— Idem a seis Padres e tres meninos do coro oitenta e um mil seis centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no primeiro trimestre d'este anno.	24	81.650	
"	4	— Idem aos Cartorario, thesoureiro da Egreja, sacristão, organista, sineiro e porteiro setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no primeiro trimestre d'este anno	25	77.750	
"	4	— Idem ao Snr. P.e Antonio Carneiro de Andrade e Mello dezasete mil e duzentos reis, esmola de quarenta e tres missas do côro que celebrou durante o 1.º trimestre d'este anno	26	17.200	
"	4	— Idem ao Snr. P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha seis mil e quatro centos reis, esmola de dezaseis missas do coro que celebrou durante o 1.º trimestre d'este anno	27	6.400	
					454$080

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897		Tranporte		467$745
Outubro	5	Recebido do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de julho d'este anno	7	6.000
"	12	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto d'este anno	8	54.000
"	13	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de julho de 1896	9	21.000
"	25	— Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis juros de seis mezes, vencidos em um de setembro d'este anno	10	264.000
Novembro	5	— Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo das acções que esta Irmandade possue, relativas a 1897	11	150.000
"	8	— Idem de Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de março de 1897	12	60.000
"	8	— Idem de Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 18 de setembro d'este anno	13	60.000
"	10	— Idem do Snr. Jose Bento Pereira quatro mil reis, fôro da casa da rua de Sto. Ildefonso e Sto. André, vencido em 29 de setembro de 1896	14	4.000
"	10	— Idem do Snr. Jose Bento Pereira quatro mil reis, fôro da caza das ruas de Sto. Ildefonso e Sto. André, relativo a este anno	15	4.000
"	20	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções relativas ao 2º semestre de 1897	16	169.575
"	20	— Idem do Sr. Pe. Antonio Vieira da Costa doze mil reis, importe de sua joia para irmão	17	12.000
				1:272$320

Anno

		Transporte		454$080
Outubro	4	Pago ao Pe. Joaquim Francisco de Lima vinte e um mil e seis centos reis, esmola de doze missas que celebrou no primeiro trimestre d'este anno	28	21$600
"	4	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte e nove mil duzentos e cincoenta reis, esmola de treze missas que celebrou nos Domingos do primeiro trimestre d'este anno	29	29$250
"	27	— Idem aos Jornaes Provincia e Palavra sete centos e quarenta reis, pelo annuncio para fornecimento de cera no corrente anno	30	740
Novembro	8	— Idem aos Sacristão, sinistro, porteiro e meninos do coro dois mil cento e quarenta reis pelos serviços que prestaram no anniversario dos nossos irmãos	31	2$140
"	13	— Idem ao Senr. Pe. Antonio Vieira da Costa seis mil reis pelo sermão que pregou na festa de Santo André Avelino	32	6$000
"	18	— Idem ao Senr. Alfredo Maia, tres mil e quinhentos reis, pela musica da festa de Santo André Avelino	33	3$500
"	18	— Idem aos Antonio Carlos d'Oliveira, sinistro, porteiro e folleiro, mil quatro centos e quarenta reis, pelos serviços prestados na festa de Santo André Avelino	34	1$440
"	18	— Idem aos sacristão, thuriferario e meninos do coro, dois mil e quinhentos reis pelos serviços que prestaram na festa de Santo André Avelino	35	2$500
"	24	— Idem á Companhia Confiança Portuense, dezeseis mil reis, importe do seguro do edificio até vinte e quatro de novembro de 1898	36	16$000
"	30	— Idem ao Senr. Antonio Jose Patricio, dois mil e quatro centos reis, provenientes d'armas a tarima para o anniversario dos irmãos	37	2$400
Dezembro	9	— Idem ao Senr. Conego Jose Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas, que celebrou pelo nosso irmão Jose Ribeiro de Carvalho Reis	38	9$600
				549$250

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1897		Transporte		1:272$320
Dezembro	1	Recebido do Snr. Egydio Teixeira Duarte cem mil reis á conta dos juros, vencidos em doze d'agosto d'este anno, que paga a esta Irmandade pelo capital de oito contos de reis. Este dinheiro foi á conta dos juros de 6 mezes	18	100.000
"	14	— Idem do Banco Alliança cinco mil e seis centos reis, juros de dinheiro alli depositado	19	5.600
"	28	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte cento e quarenta mil reis, resto dos juros de seis mezes, vencidos em doze d'agosto d'este anno	20	140.000
				1:517$920

Anno

		Transporte		549$250
Dezembro	12	Pago ao Senr. Pe. Joaquim Francisco de Lima vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas, que celebrou no segundo trimestre d'este anno	39	25200
"	29	— Idem á Companhia Tranquilidade Portuense, dezeseis mil reis, pelo seguro do edificio da nossa irmandade	40	16000
"	29	— Idem a Hypolito Correia dos Santos, oito mil duzentos e sessenta reis, importe do vinho, para as missas da nossa Igreja	41	8260
"	31	— Idem aos empregados da nossa irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no segundo trimestre d'este anno	42	77750
"	31	— Idem aos Padres e Meninos do Coro, oitenta e um mil seis centos e cincoenta reis pela recitação do officio Divino, no segundo trimestre d'este anno	43	81650
"	31	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha, trinta e nove mil reis, esmola de dezesete missas, nos Domingos do segundo trimestre e 750 rs. do terno do Natal	44	39000
"	31	— Idem ao Senr. Pe. Manoel Serafim d'Oliveira, mil e oito centos reis, esmola d'uma missa de Domingo, que celebrou a 19 d'este mez	45	1800
"	31	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha, doze mil e oito centos reis, esmola de trinta e duas missas do Côro que celebrou n'este segundo trimestre	46	12800
"	31	— Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello, quatro mil e oito centos reis esmola de doze missas do Côro que celebrou n'este segundo trimestre	47	4800
	31	— Idem ao Pe. José Joaquim d'Antas da Gama, doze mil reis esmola de trinta missas do Côro, que satisfez e celebrou n'este segundo trimestre	48	12000
	31	— Idem ao Pe. Ant. José Nogr.a de Paiva e Sz.a cinco mil e trezentos reis, esmola de 3 ternos do Natal e uma missa a 4 d'este mez	49	5300
				833$810

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1898		Transporte	.	1:517$920
Janeiro	14	Recebido da Companhia Credito Predial trinta e tres sete centos e cincoenta reis, pelo juro de 15 obrigações de 5%, relativo ao 2º semestre de 1897	21	33.750
Fevereiro	1	— Idem do Snr. Francisco Jose trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e seis de janeiro deste anno	22	36.000
				1:587$670

Annos

1897 Dezembro		Transporte		833$810
	31	Pago a Maria do Rozario, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da nossa Igreja durante o segundo trimestre d'este anno	50	1$500
"	31	— Idem á Snr. Antonia da Conceição, dois mil e quatro centos reis por bronir a roupa da nossa Igreja no segundo trimestre d'este anno	51	2$400
	31	— Idem a Guarisma Sobrinhos & Comp. mil seis centos e oitenta reis importe de cincoenta telhas, para o edificio da Irmandade	52	1$680
1898 Janeiro	3	— Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil reis, importe de Manifestos e Reconhecimentos; papel commum, sellado e sellos que no segundo trimestre comprou para o nosso cartorio	53	4$000
"	3	— Idem a Manoel Antonio da Silva, tres mil e vinte reis importe d'azeite, hostias e incenso que no segundo trimestre d'este anno comprou para a nossa Igreja	54	3$020
"	17	— Idem á repartição respectiva, duzentos quarenta e um mil tresentos e oitenta reis pela decima de juros da nossa Irmandade relativa ao anno de mil oitocentos noventa e sete	55	241$380
Fevereiro	15	— Idem a J. A. da Sª Guimarães Genro & Filho, quarenta e cinco mil oito centos e trinta reis, importe de 43 metros de brisa a 800 rs; 40 ditos de pranno crêo a 90 rs; 58 de pranno crêo a 80 rs e 14,5 de linho a 220, que vendeu para o vestuario de 5ª feira Santa	56	45$830
"	24	— Idem ao Snr. Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis, por armar a Igreja na solemnidade das 40 horas	57	2$400
"	24	— Idem ao Snr. P.e Antº José Nogr. de Paiva e Souza, dois mil e quinhentos reis pela regencia do Côro na solemnidade das 40 horas	58	2$500
"	24	— Idem ao Snr. Antonio Castro Oliveira, dois mil e quatro centos reis por tocar o Orgão na solemnidade das 40 horas	59	2$400
				1:140$920

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898		Transporte		1:587$670
Março	4	Recebido de D. Margarida Roza de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de abril do anno proximo passado	23	.15.000
"	4	— Idem da Snr.ª D. Margarida Roza de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de outubro do anno proximo passado	24	.15.000
"	15	— Idem do Snr. Anniceto Dias da Silva cinco mil reis, fôro da casa da rua da Esperança, vencido em 29 de setembro de 1897	25	.5.000
"	31	— Idem do Snr. Bento Gomes Villaça dezaseis mil reis pela renda das lojas, no edificio, durante um semestre, vencido em 29 d'este mez	26	.16.000
"	31	— Idem do Snr. M. Alves Pereira dezaseis mil reis, renda das lojas d'esde 29 d'este mez ate 29 de setembro d'este corrente anno	27	.16.000
"	31	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro do an proximo passado	28	.57.000
				1:711$670

1898		Transporte		1:140$920
Fevereiro	24	Pago aos sineiro, porteiro e folheiro, mil e trezentos reis, pelos serviços prestados na solemnidade das 40 horas	60	1.300
"	24	— Idem aos Sacristão Thureferario e meninos do Coro, quatro mil e quatro centos reis, pelos serviços prestados na solemnidade da 40 horas	61	4.400
"	25	— Idem ao Snr. P.e Manoel Napomuceno de Moraes, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões que pregou na solemnidade das 40 horas	62	24.000
Março	14	— Idem a J. A. da S.ª Guimarães Genro & Filho, trinta e dois mil reis importe de 40 metros de briche a 800 r. que vendeu para os vestuarios de 18 d'abril	63	32.000
"	23	— Idem ao Snr. Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis, por armas a tarima para o officio do nosso irmão D.or José Domingos Maris,	64	2.400
Abril	1	— Idem aos empregados da nossa Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no 3.º trimestre d'este anno	65	77.750
"	1	— Idem ao P.e José Joaquim d'Antas da Gama, quatro mil e quatro centos reis, esmola de onze missas do Côro celebradas no 3.º trimestre d'este anno.	66	4.400
"	1	— Idem ao P.e Ant.º José Nogr.ª de Paiva Soares seis mil e oito centos reis, esmola de dezesete missas do Côro celebradas no 3.º trimestre d'este anno	67	6.800
"	1	— Idem ao P.e Ant.º Carneiro d'Andrade e Mello, nove mil e seis centos reis, esmola de vinte e quatro missas, do Côro celebradas no 3.º trimestre d'este anno	68	9.600
"	1	— Idem aos Padres e Meninos do Côro, noventa e dois mil e nove centos reis pela recitação do officio Divino no 3.º trimestre d'este anno	69	92.900
				1:396$470

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898		Transporte		1:711$670
Abril	2	Recebido do Snr. José Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de novembro do anno proximo findo	29	36.000
"	2	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de dezembro do anno proximo findo	30	36.000
"	11	— Idem do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco de fevereiro d'este anno	31	54.000
				1:837$670

Anno

1898		Transporte		1:396$470
Abril	1	Pago ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha, oito mil reis, esmola de 20 missas do Côro, celebradas no 3º trimestre d'este anno	70	8.000
"	1	— Idem ao Pe. Manoel Serafim d'Oliveira, trinta e seis mil reis, esmola de dezeseis missas do meio dia celebradas aos Domingos e dias Santos do 3º trimestre d'este anno	71	36.000
"	1	— Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha, trinta e tres mil e trezentos reis, esmola de 18 missas de Domingos e dias Santos celebradas no 3º trimestre d'este anno	72	33.300
"	1	— Idem a Maria do Rozario, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Igreja no 3º trimestre d'este anno	73	1.500
"	1	— Idem a Antonia da Conceição mil trezentos e setenta e cinco, por brunir a roupa da nossa Egreja no 3º trimestre d'este anno	74	1.375
"	1	— Idem a Manoel Antonio da Silva, dois mil nove centos e quarenta reis importe d'azeite e hostias, no 3º trimestre d'este anno, que comprou para a nossa Egreja	75	2.940
"	1	— Idem ao Snr. Duarte Huet de Bacellar, digo a Manoel Antº da Silva dois mil trezentos e quarenta reis, importe de papel, sellos e estampilhas que no 3º trimestre d'este anno comprou para o Cartorio da nossa Irmandade	76	2.340
"	4	— Idem a J. A. da Silva Guimarães & Cª vinte e dois mil duzentos e dez reis, importe de 81 metros de panno Crú, a 90 rs; 89 ditos de panno Crú a 80 rs e 52 ditos de baieta d'algodão a 150 rs que vinham para o legado de Magalhães	77	22.210
"	9	— Idem ao Pe. Manoel Estevão Ferreira, nove mil reis, pelo sermão do mandato em 5ª feira Santa	78	9.000
"	11	— Idem a Antº Castro d'Oliveira, mil e duzentos rs por tocar o Orgão na Semana Santa	79	1.200
"	11	— Idem esmola para os lavandos	80	6.500
				1:520$835

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898	Transporte	1:837$670
		1:837$670

1898		Transporte		1:520$835
Abril	11	Pago a sete Padres do Côro, sacristão thuriferario, e Meninos do Côro, vinte mil e nove centos reis, pelos serviços prestados na semana Santa	81	20$900
"	11	— Idem ao sineiro, posteiro e folheiro, mil sete centos e quarenta, pelos serviços que prestaram na semana Santa	82	1$740
"	11	— Idem ao Snr. Alfredo Maia, seis mil reis, pela musica de 5ª feira Santa	83	6$000
"	11	— Idem ao Sr. Alberto Ferraz Carneiro, mil e duzentos reis, alluguer de 4 lustres para a semana Santa	84	1$200
"	11	— Idem ao Snr. Antº José Patricio, dez mil e quinhentos reis, pela armação da nossa Egreja, na semana Santa	85	10$500
"	11	— Idem ao Snr. Francisco José Ayres, mil e oito centos reis, por armar, o estrado para a Semana Santa	86	1$800
"	11	— Idem a Rita de Jesus Costa, mil quinhentos e sessenta reis, pelo feitio de treze camizas e treze toalhas para os 13 pobres lavandos	87	1$560
"	11	— Idem a Francisco de Mattos, mil e quarenta reis, importe de treze pares de Coturnos para os lavandos em 5ª feira Santa	88	1$040
"	12	— Idem a Maravilhas e Santiago treze mil seis centos e cincoenta reis importe de treze pares de sapatos distribuidos aos lavandos em 5ª feira Santa	89	13$650
"	12	— Idem a Placido Rodrigues Santarem & Cª cinco mil e setenta reis, importe de treze Chapeus, a 360 rs. e 12 Coroas a 30 rs. que vendeu p.ª os lavandos em 5ª feira Santa	90	5$070
"	12	— Idem á Officina de S. José quatorze mil e trezentos reis, pelo feitio de treze fatos para os lavandos de 5ª feira Santa	91	14$300
				1:598$595

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898	Transporte	1:837$670
		1:837$670

1898		Transporte		1:598$595
Abril	18	Pago á estamparia do Bolhão, dois mil trezentos e quarenta reis, importe de 26 lenços hoje distribuidos a 13 pobres	92	2$340
"	19	— Idem ao Snr. Francisco de Mattos, dois mil duzentos e sessenta reis, importe de trese pares de meias e doze de coturnos para os pobres contemplados em 18 do corr.te	93	2$260
"	19	— Idem a Rita de Jesus Costa, nove mil duzentos e quarenta reis, pelo feitio de 13 vestuarios para mulheres, constando de camiza saia saiote e plato, e de 12 camizas de homem, para os pobres contemplados em 18 d'abril	94	9$240
"	20	— Idem a Maravilhas e Santeira dezoito mil duzentos e quarenta reis, importe de 12 pares de sapatos para homens, a 1000 r.s e 13 de chinellas para mulheres, que vendeu para os pobres contemplados em 18 do corr.te	95	18$240
"	20	— Idem a Placido Roiz Santarem & Comp.a, quatro mil trezentos e vinte reis importe de 12 chapeus a 360 r.s que vendeu p.a os pobres contemplados em 18 d'este mez	96	4$320
"	20	— Idem a Officina de S. José, trese mil e duzentos reis, pelo feitio de doze fatos para os pobres, contemplados em 18 d'este mez	97	13$200
"	20	— Idem a Antonio Tavares & Filho, onze mil sete centos e sessenta reis, importe de noventa e oito metros de riscado para os fatos dos pobres contemplados em 18 d'este mez	98	11$760
"	23	— Idem ao Sr. P.e José do Rozario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola das 40 missas pela reducção dos legados relativa a este anno	99	9$600
"	23	— Idem ao Sr. P.e José do Rozario Nunes da Paz, dezenove mil e duzentos reis esmola de 80 missas por alma do Sr. Conego Manoel Ignacio da Silveira Borges e Duarte de Carvalho Motta	100	19$200
				1:688$755

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898		Transporte			1:837$670
Maio	2	Recebido do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de outubro do anno proximo passado	32	.30.000	
"	2	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz vinte e cem mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de janeiro do anno proximo findo	33	.21.000	
"	10	— Idem do Snr. D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima vinte e quatro mil reis, juros d'um anno, vencidos em vinte e nove de março deste anno, pelo capital de quatro centos mil reis	34	.24.000	
"	12	— Idem do Snr. Adriano de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de abril d'este anno	35	.30.000	
"	25	— Idem do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz quarenta e dois mil reis, juros d'um anno, vencidos em vinte e quatro de janeiro d'este anno	36	.42.000	
Junho	3	— Idem juros das inscripções relativos ao primeiro semestre d'este anno	37	.169.575	
"	3	— Idem do Snr. Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze de fevereiro d'este anno	38	.240.000	
					2:394$245

1898		Transporte			1:688$755
Maio	2	Pago ao Snr. P.e Manoel Serafim d'Oliveira, nove mil reis, esmola de 4 missas do meio dia celebradas nos 4 domingos do mez d'Abril	101	9$000	
"	27	— Idem á commissão distrital tres mil oito centos e trinta seis, proveniente de emolumentos devidos ao julgamento de contas de 1896 a 1897	102	3$830	
"	30	— Idem aos jornaes Palavra e Commercio do Porto seis centos e oitenta reis pelos annuncios para a eleição da Mesa da Irmandade	103	680	
Junho	8	— Idem a Balthazar Pinto de Oliveira e companhia dois mil e dez reis, importe d'um cabo de linha para o relogio da torre	104	2$010	
"	12	— Idem ao Snr. conego Jose Diniz de Carvalho nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas que celebrou por alma do Snr. D.or Jose Domingues Mariz	105	9$600	
"	23	— Idem á Recebedoria dos direitos eventuaes dois mil cento e setenta e tres reis, importe de rendimento do juro do emprestimo que a Irmandade lhe fez	106	2$173	
"	23	— Idem á recebedoria dos direitos eventuaes mil reis para fundo de alienados	107	1$000	
"	25	— Idem a Manoel Dias dos Santos Coelho tres mil e quinhentos reis, importe de aviamentos e collocação d'um badallo n'um sino da torre	108	3$500	
"	29	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de S. Pedro	109	3$500	
"	29	— Idem ao R.do Manoel Jose Affonso da Veiga seis mil reis esmola do sermão da festa de S. Pedro	110	6$000	
"	29	— Idem aos sacristão, coristas, sineiro, porteiro e fulleiro dois mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados na festa de S. Pedro	112	2$540	
"	30	— Idem ao Snr. Barros Freire trezentos mil reis importe de cera que venceu para todo o anno	112	300$000	
"	31	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de dezoito missas de tercia, aos domingos e dias santos	113	32$400	
"	30	— Idem ao S.r P.e Manoel Serafim de Oliveira trinta e um mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas das 12 horas nos domingos e dias santos de maio e junho	114	31.500	
					2:046$488

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1898

		Transporte			2:394$245
Junho	17	Recebido do Snr. Arthur Pereira Mana sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoseis deste mez, pelo capital de dois contos de reis	39	.60$000	
"	17	— Idem do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de janeiro deste anno, pelo capital de duzentos mil reis	41	.6$000	
"	23	— Idem do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de maio deste anno, pelo capital de um conto e nove centos mil reis	41	.57$000	
"	23	— Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos no primeiro de mayo deste anno, pelo capital de oito contos e oito centos mil reis	42	.264$000	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil e quinhentos seis, mordomia da Senhora das Dores	43	.4$500	
"	30	— Idem do Snr. Manoel da Costa Guilherme vinte e quatro mil oito centos cincoenta seis, importe dos bilhetes para visitar a torre	44	.24$850	
"	30	— Idem do Irmandade vinte e um mil sete centos trinta e dois reis, juros do capital que a Irmandade a si mesma emprestou	45	.21$732	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva oitenta e quatro mil seis centos e noventa reis, proveniente de esmolas encontradas nas caixinhas e dos benfeitores	46	.84$690	
"	30	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva doze mil e quinhentos reis, proveniente da venda de tres livros defuntorum, de emolumentos dum officio e das festas do mez do Coração de Jesus	47	12$500	
"	30	— Idem do Banco Alliança nove mil quinhentos cincoenta e cinco reis, juros duma promissoria	48	.9$555	
				2:939$072	
		Amortização do emprestimo em 1894 a 95, 1895 a 96, 1896 a 97		529$972	
		Amortização do mesmo n'este anno		198$268	
				3:667$312	

Aos trinta dias do mez de junho de mil oito centos noventa sete a noventa e oito, foi encerrado este diario com nove mil e doze reis, sendo dois contos nove centos trinta e oito mil duzentos e quarenta reis, capital em transição, pas-

1898

		Transporte			2:096$428
Junho	30	Pago ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha quinze mil e seis centos reis, esmola de trinta e nove missas do coro	115	15$600	
"	30	— Idem ao Rdo Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza quatro mil e oito centos reis, esmola de doze missas do coro	116	4$800	
"	30	— Idem ao Rdo Jose Joaquim de Antas da Gama mil e seis centos reis, esmola de quatro missas do coro	117	1$600	
"	30	— Idem ao Rdo Antonio Carneiro de Andrade e Mello seis mil reis, esmola de quinze missas do coro	118	6$000	
"	30	— Idem ao Rdo Joaquim Moreira Soares da Cunha mil reis, esmola de duas missas por alma do Snr. Barão de Castello de Paiva	119	1$000	
"	30	— Idem a Manoel Antonio da Silva mil cento e quarenta reis, importe de azeite que comprou para a Egreja no 4º Trimestre	120	1$140	
"	30	— Idem a Mario do Rozario mil e quinhentos reis por lavar a roupa da Egreja durante o quarto trimestre	121	1$500	
"	30	— Idem a Antonia da Conceição mil seis centos e noventa reis por brunir a roupa da Egreja no 4º Trimestre	122	1$690	
"	30	— Idem a Manoel Antonio da Silva mil e quatro centos reis, importe de sellos que comprou para o nosso cartorio	123	1$400	
"	30	— Idem aos Padres do coro e coristas noventa e dois mil e nove centos reis, ordenados do quarto trimestre	124	92$900	
"	30	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados	125	77$750	
"	30	— Idem á nossa Irmandade vinte e um mil sete centos trinta e dois reis, juros do emprestimo que a Irmandade a si fez	126	21$732	
"	30	— Idem ao capital da nossa Irmandade cento noventa e oito mil duzentos sessenta e oito reis, amortização que n'este se fez ao emprestimo	127	198$268	
"	30	— Idem ao Snr. Pe Manoel Joaquim Nogueira de Moraes, nove mil reis, esmola do Sermão do Mandato em 5ª feira Santa	128	9$000	
				2:530$868	
		Saldo para despezas geraes		408$204	
		Do Capital em transição retirou-se para completar um emprestimo		210$662	
		Capital em transição		197$578	
				3:667$312	

ta e oito, fim do anno economico de mil oito centos noventa e receita de tres contos seis centos sessenta e sete mil trezentos e oitenta e dois reis a receita propriamente dita, e sete centos vinte proveniente da amortização do emprestimo, relativa aos annos de 1894 a 95,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1895 a 96, 1896 a 97 e 1897 a 98; e uma despeza de dois contos seis
dois contos quinhentos e trinta mil oito centos sessenta e oi
duzentos e quatro reis para despezas geraes; e porque do ca
proveniente de amortizações do emprestimo que a Irman
de duzentos quarenta e nove mil seis centos sessenta
setenta e oito mil quinhentos setenta e oito reis. Decla
do quatro centos setenta e oito mil quinhentos setenta e oito
tos e quatro reis em cofre, sendo quatro contos e oito mil em no
E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado

Manoel Luiz Pelle da Silva, Vice-Presidente

Duarte Nunes de Bacellar
Pe Francisco Moreira da Silva
Pe Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres
Pe Francisco Soares da Cunha
Pe Luiz Antonio Lourenço Serro
Pe Joaquim Lopes
Julio Rodrigues Machado
O secretario - Pe Antonio Joaquim Pereira

centos vinte oito mil nove centos e quarenta reis, digo, e uma despeza de
to reis, havendo por tanto um saldo positivo de quatro centos e oito mil
pital sete centos vinte oito mil duzentos e quarenta reis, em transição
dade a si fez, se retirou, para completar um emprestimo, a quantia
e dois reis, fica o saldo capital em transição em quatro centos
ro que o saldo se verificou por meio de contagem e conferencia, estan
reis depositados no Banco Alliança e quatro centos e oito duzen
tas do Banco de Portugal e duzentos e quatro reis em cobre.
por todos os vogaes da Mesa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno de mil oito centos no

Receita

		Saldo da conta encerrada em trinta de junho de 1898			408 204
Julho	28	— Recebido da companhia credito predial trinta e tres sete centos e cincoenta reis, juros de quinze obrigações de 5%	1		33.750
					441 954

venta e oito a noventa e nove

Despeza

Julho	15	Pago ao Parocho de Santa Maria de Oliveira Setenta e nove mil e oito centos reis para esmolas no dia 15 d'agosto	1		79.800
"	25	— Idem distribuido a treze velhos pobres e um missa rezada em dia de Santa Anna dois mil e quarenta reis	2		2.040
"	29	— Idem a Maria de Jesus nove mil reis, proveniente de esfregar e lavar o edificio e egreja da nossa Irmandade	3		9.000
Agosto	4	— Idem á Redacção da Palavra quinhentos e cincoenta reis, proveniente de annunciar o fornecimento da cêra	4		550
"	15	— Idem ao Sr. Abb.e Manoel Estevão Ferreira doze mil reis, esmola do sermão que prégou no Festo da Padroeira	5		12.000
"	15	— Idem ao Commte da Guarda Municipal mil sete centos e quarenta reis, gratificação ás pracas que regularam a entrada ou visita á Torre no dia da Padroeira	6		1.740
"	16	— Idem ao Sr. Alfredo Maya trinta e oito mil e quatro centos reis pela muzica da Festa da nossa Padroeira	7		38.400
"	16	— Idem ao Sr. Pe. Miguel Rodrigues de Jesus tres mil reis pela regencia do côro na Festa da nossa Padroeira	8		3.000
"	16	— Idem ao Sr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil reis por tocar o orgão na novena do nossa Padroeira	9		2.000
"	16	— Idem ao Sr. Antonio Jose Patricio doze mil reis pela armação da Egreja no Festa da nossa Padroeira	10		12.000
"	16	— Idem ao Sacristão, Thuriferario e meninos do côro sete mil reis pelos serviços prestados na Festa da Padroeira	11		7.000
"	16	— Idem ao Sineiro, porteiro e Folleiro mil quinhentos e quarenta reis pelos serviços prestados na Festa da Padroeira	12		1.540
					169 070

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			441 954
Setembro	29	— Recebido do Snr. Francisco Jose trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e seis de julho deste anno	2	36.000	
Outubro	4	— Idem do Snr. Jose Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de maio deste anno	3	36.000	
"	7	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezaseis de fevereiro deste anno	4	30.000	
"	7	— Idem do Snr. Jose Carvalho de Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezasete de agosto deste anno	5	30.000	
"	8	— Idem do Sr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de junho deste anno	6	36.000	
"	9	— Idem do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de julho deste anno	7	6.000	
				615 954	

		Transporte			169 070
Agosto	21	— Pago ao Sr. Alberto Ferraz Carneiro mil e oito centos reis, aluguer de seis lustres que serviram na festa da nossa Padroeira	13	1.800	
"	31	— Idem ao Snr. P.e Manoel Serafim de Oliveira vinte e dois mil e quinhentos reis, esmola de dez missas de meio dia celebradas na nossa Egreja nos dom.os do 1.o Trimestre até agora decorridos	14	22.500	
Setembro	24	— Idem ao S.to Abb.e Jose de Souza Barroso seis mil reis, esmola do sermão que prégou na festa da Snr.a das Dores	15	6.000	
"	24	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pelo muzico da festa da Senhora das Dores	16	3.500	
"	24	— Idem a seis Padres, sacristão, thesoureiro e meninos do coro dez mil reis pelos serviços que prestaram na festa da Snr.a das Dores	17	10.000	
"	24	— Idem aos organista, thesoureiro, porteiro e fallei- ro dois mil reis pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores	18	2.000	
Outubro	1	— Aos empregados da nossa Irmandade sete- cto e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no 1.o trimes- tre deste anno	19	77.450	
"	1	— Idem aos R.dos Padres e meninos do côro oitenta e um mil seis centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados no 1.o tri- mestre deste anno	20	81.650	
"	1	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cu- nha quinze mil e duzentos reis, esmola de trinta missas do côro, celebradas no 1.o tri- mestre deste anno	21	15.200	
"	1	— Idem ao S.r P.e Abel d'Almeida e Souza oito mil reis, esmola de vinte missas de côro, celebradas no 1.o trimestre deste anno	22	8.000	
"	1	— Idem ao S.r P.e Antonio Jose Nogueira de Faria e Souza oito mil reis, esmola de vinte mis- sas de côro, celebrados no 1.o trimestre deste anno	23	8.000	
"	1	— Idem ao P.e Joaq.m Moreira Soares da Cunha vinte cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas que á ho- ra de terça, celebrou nos Dom.os do 1.o trimestre deste anno	24	25.200	
				430 670	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte		615 954
Outubro	10	— Recebido do Snr.º Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze d'agosto d'este anno	8	240.000
"	10	— Idem do Snr.º Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e cinco d'agosto d'este anno	9	54.000
"	17	— Idem da companhia das Vinhas do Alto Douro cento e cincoenta mil reis, dividendo das tres acções que a Irmandade possue	10	150.000
"	18	— Idem do Snr.º Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de março d'este anno	11	60.000
"	18	— Idem do Snr.º Salvador Tavares sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezoito de setembro d'este anno	12	60.000
"	22	— Idem do Snr.º Antonio Luiz Falcão trinta mil reis, importe de sua joia para irmão	13	30.000
"	22	— Idem da Snr.ª D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e nove de setembro d'este anno	14	12.000
				1:221 954

		Transporte		430 670
Outubro	1	Pago ao Sr. P.e Manoel Serafim de Oliveira nove mil reis, esmola de quatro missas do meio dia que celebrou nos domingos do mez de setembro d'este anno	25	9.000
"	1	— Idem á Sr.ª Antonia da Conceição tres mil cento e cincoenta reis por brunir e concertar a roupa da nossa Egr.ª no 1.º trimestre d'este anno	26	3.150
"	1	— Idem á Sr.ª Maria do Rozario mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Egreja no 1.º trimestre d'este anno	27	1.500
"	1	— Idem ao Sr. Manoel Antonio da Silva sete centos e vinte reis, importe de sellos e papel que comprou para o cartorio da nossa Irmandade no 1.º trimestre d'este anno	28	720
"	1	— Idem ao Snr. Manoel Antonio da Silva tres mil quinhentos e dez reis, importe de azeite e hostias que comprou para a nossa Egreja no 1.º trimestre d'este anno	29	3.510
"	4	— Idem ao Sr. Francisco Jose Ayres mil duzentos e cincoenta reis, importe do concerto de duas escadas e outras mindezas	30	1.250
Novembro	10	— Idem ao Snr. Antonio Jose Patricio dois mil e quatro centos reis, proveniente de armar a tarima no Anniversario dos nossos irmãos	31	2.400
"	10	— Idem aos sineiro e porteiro mil cento e sessenta reis pelos serviços prestados no Anniversario dos nossos irmãos	32	1.160
"	10	— Idem ao Sacristão e tres meninos do côro nove centos e oitenta reis pelos serviços prestados no Anniversario dos nossos irmãos	33	980
"	12	— Idem ao Snr. Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela muzica da festa de Santo André Avelino	34	3.500
"	12	— Idem aos organista, sineiro, porteiro e folleiro mil quatro centos e quarenta reis pelos serviços prestados na festa de S.to André Avelino	35	1.440
"	12	— Idem a um cantor, Sacristão, thuriferario e tres meninos do côro tres mil e trezentos reis pelo serviço na festa de S.to André Avelino	36	3.300
"	12	— Idem ao Sr. P.e Jose Pinto de Moura seis mil reis pelo sermão da festa de S.to André Avelino	37	6.000
				468 580

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898					
		Transporte			1:221$954
Novembro	24	Recebido do Snr. Adrião de Souza trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trese de outubro deste anno, pelo capital d'um conto de reis que deve a esta Irmandade	15	30.000	
Dezembro	16	— Idem do Sr. Arthur Pereira Alano sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos hoje, pelo capital de dois contos de reis que deve a esta Irmandade a 6%	16	60.000	
"	16	— Idem do Banco Alliança nove mil quinhentos e setenta reis, juro d'uma promissoria de 478$580 reis até 15 de junho de 1899	17	9.570	
					1:321$524

1898					
		Transporte			468$580
Novembro	24	Paga á companhia Confiança Portuense dezaseis mil reis pelo seguro do edificio da Irmandade até 24 de novembro de 1899	38	16.000	
Dezembro	2	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca mil e duzentos reis, importe da impressão e papel de duzentos circulares para convite a festividade	39	1.200	
"	15	— Idem á companhia Tranquillidade Portuense dezaseis mil reis, premio do seguro do edificio da Irmandade até vinte e quatro de novembro do anno seguinte 1899.	40	16.000	
"	18	— Idem ao Sr. Pe. Jose do Rozario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas pela reducção dos legados, relativas a este anno	41	9.600	
"	31	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca tres mil e duzentos reis, importe de papel e impressão de mil mandados para o cartorio da nossa Irmandade	42	3.200	
"	31	— Idem ao Sr. Manoel Antonio da Silva dois mil seis centos e dez reis, importe de reconhecimentos, papel, sellos e tinta que pela nossa Irmandade foi gasto durante o segundo trimestre deste anno	43	2.610	
"	31	— Idem ao Sr. Pe. Serafim dito Manoel Serafim de Oliveira trinta e seis mil sete centos e cincoenta reis, esmola de quinze missas do meio dia e um terno do Natal	44	36.750	
"	31	— Idem ao Sr. Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezaseis missas de terça, celebradas nos domingos e dias Santos do segundo trimestre deste anno	45	28.800	
"	31	— Idem ao Rdo. Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha onze mil e seis centos reis, esmola de vinte e nove missas do côro que celebrou no 2º trimestre deste anno	46	11.600	
"	31	— Idem ao Rdo. Pe. Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza dezoito mil, esmola de quarenta e cinco missas do côro que celebrou no 2º trimestre deste anno	47	18.000	
"	31	— Idem aos Rdos. Pes. do côro e coristas oitenta e nove mil cento e cincoenta reis, ordenado do segundo trimestre deste anno.		89.150	
"	31	— Idem ao Sr. Pe. Antº. Jose Nogr. de Paiva e Souza cinco mil e trezentos reis, esmola de tres ternos do Natal e uma missa a quatro de dezembro	49	5.300	
					706$790

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1898.

		Transporte			1:321$524
Dezembro	29	Recebido do Snr. Manoel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro deste anno, pelo capital dum conto e nove centos mil reis que deve a esta Irmandade	18	57.000	
1899 Janeiro	2	— Idem do Snr. M. Alves Pereira trinta e seis mil reis, importe do aluguer das lojas, situas nos baixos do edificio da Irmandade, até vinte e nove de setembro de 1899 e nove	19	36.000	
"	12	— Idem da companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros de quinze obrigações relativos ao segundo semestre de 1898	20	33.750	
"	14	— Idem do Banco de Portugal cento sessenta e nove mil quinhentos setenta e cinco reis, juros das inscripções da Irmandade relativos ao segundo semestre de 1898	21	169.575	
Fevereiro	1	— Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza duzentos sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos no primeiro dia de setembro do anno proximo passado, 1898, pelo capital de oito centos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade	22	264.000	
				1:881$849	

1898		Transporte			706$790
Dezembro	31	Pago ao S.P.e Ant.o Jose Nog.a de Paiva e Souza mil e oito centos reis, esmola de tres officios e missas respectivas pelo alma do nosso irmão S.r Miguel Romeu Corte Real	50	1.800	
"	31	— Idem á Snr.a Antonia da Conceição dois mil cento e vinte reis, importe de brunir e concertar a roupa da Egreja durante o 2.o trimestre deste anno	51	2.120	
"	31	— Idem do Snr. Manoel Antonio da Silva quatro mil quinhentos e cincoenta reis, importe de azeite, hostias e incenso que comprou para a nossa Egreja no 2.o trimestre deste anno	52	4.550	
"	31	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do segundo trimestre deste anno	53	77.750	
"	31	— Idem á Snr.a Maria do Rozario mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nossa Irmandade no segundo trimestre deste anno	54	1.500	
"	31	— Idem ao Snr. Francisco Jose Ayres seis mil e cem reis, importe de madeira, ferragem e trabalho para concertar o arco de armar o arco cruzeiro	55	6.100	
1899 Janeiro	16	— Idem á Repartição competente duzentos setenta e sete mil quatro centos oitenta e nove reis, decimo de juros relativo ao anno de 1898	56	277.489	
"	21	— Idem ao Snr. Joao de Souza Pinto mil e oito centos reis, importe de quatro Kilos de corda de linho superior para o arco de armar o arco cruzeiro	57	1.800	
"	29	— Idem ao Snr. P.e Manoel Serafim de Oliveira treze mil e quinhentos reis, esmola de seis missas do meio dia, celebradas durante este mez	58	13.500	
"	30	— Idem ao P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha dois mil e cem reis, esmola dos tres officios e tres missas respectivas que celebrou por alma do nosso irmão Manoel Ribeiro Carneiro e Mello Abb.e de Valladares	59	2.100	
				1:095$499	
Fev.o	11	— Idem ao Snr. Jose Fructuoso da Fonseca mil e quinhentos reis pelo papel e impressão de quinhentas cartas de convite p.a festividades	60	1.500	
"	16	— Idem ao S.r P.e Jose Pinto de Moura vinte e quatro mil reis esmola de tres sermões das 40 horas	61	24.000	
"	16	— Idem ao S.r P.e Ant.o Jose Nog.a de Paiva e Souza dois mil e quinhentos reis pelo regencia de côro nas 40 horas	62	2.500	
				1:123$499	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899					
		Transporte			1:881$849
Fevereiro	25	— Recebido do Snr. P.e Joaquim Lopes, procurador do Seminario vinte e sete mil e quinhentos reis, importancia de cento e dez livros do officio de defuntos, em brochura, pelo preço marcado em resolução de Mesa	23	27$500
Abril	6	— Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis juros de seis mezes, vencidos em treze de Dezembro do anno proximo passado, pelo capital de um conto e duzentos mil reis	24	36$000
"	7	— Idem do Snr. Bento Antonio Rodrigues seis mil reis juros de seis mezes vencidos em seis de Janeiro deste anno	25	6$000
"	7	Idem do Snr. Francisco José trinta e seis mil reis juros de seis mezes, vencidos em vinte e seis de Janeiro do corrente anno pelo capital de um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	26	36$000
				1:987$349

1899					
		Transporte			1:123$499
Fevereiro	16	Pago ao Snr. Antonio Carlos de Oliveira dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão nas 40 horas	63	2$400
"	16	— Idem aos Sineiro, porteiro e Folleiro mil e trezentos reis pelos serviços que prestaram na Solemnidade das 40 horas	64	1$300
"	16	— Idem aos Sacristão, thuriferario e meninos do côro quatro mil e quatro centos reis pelos serviços prestados na Solemnidade das 40 horas	65	4$400
"	16	— Idem ao Snr. Antonio José Patricio dois mil e quatro centos reis pelo armação da nossa Egreja na Solemnidade das 40 horas	66	2$400
"	28	— Idem a Estamparia do Bolhão quarenta e cinco mil quinhentos e quarenta reis, importe de 43 metros de Briche, a oito centos reis, 58 de panno cru a 80 rs, 40 metros de panno cru a 90 rs e 14,m5 de linho a 200 rs	67	45$540
Março	15	— Idem á Snr.a Guilherminar Rosa mil e oito centos reis por espegar e lavar a Egreja de nossa Irmandade	68	1$800
"	22	— Idem a Estamparia do Bolhão trinta e dois mil reis, importe de 40 metros de Briche, a 800 rs que vendeu para o ventuario de 18 d'Abril	69	32$000
Abril	3	— Idem aos empregados da nossa Irmandade setenta e setenta mil sete centos e cincoenta reis importe de seus ordenados relativos ao terceiro trimestre d'este anno	70	77$750
"	3	— Idem ao Snr. Manuel Antonio da Silva sete centos e dez reis, importe de sellos e papel que no 3.º trimestre d'este anno comprou para o cartorio de nossa Egreja	71	710
"	3	— Idem ao Snr. Manuel Antonio da Silva quatro mil oito centos e dez reis importe de azeite, hostias e incenso que no 3.º trimestre d'este anno comprou para a Egreja de nossa Irmandade	72	4$810
"	3	— Idem aos Padres e meninos do côro oitenta e nove mil cento e cincoenta reis para recitação do Officio Divino no Coro de nossa Irmandade durante o 3.º trimestre d'este anno	73	89$150
				1:385$759

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899				
	Transporte			1:987$349
Abril	7	Recebido do Snr Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 12 de Fevereiro do corrente anno, pelo capital de oito contos de reis, que deve a esta Irmandade	27	240$000
"	7	— Idem do Snr Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte e cinco de Fevereiro do corrente anno pelo capital de um conto e oito centos mil reis	28	54$000
				2:281$349

1899				
	Transporte			1:385$759
Abril	3	Pago ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha trinta e cinco mil e sito centos reis, esmola de seis missas de Tercia, em Janeiro, e dez do mez dia em Fevereiro e Março; celebradas na Egreja da Irmandade nos Domingos e dias santos do 3o trimestre d'este anno	74	35$800
"	3	Idem — á Snra Maria do Rosario mil e quinhentos reis por lavar a roupa da nova Irmandade no 3o trimestre d'este anno	75	1$500
"	3	Idem á Snra Antonia da Conceição tres mil e cincoenta e vinte reis por brunir e pontear a roupa de nova Irmandade durante o 3o trimestre d'este anno	76	3$220
"	3	— Idem á Officina de S. José quatorze mil e trezentos reis pelo feitio de treze facas para os lavandos de Quinta-feira Santa	77	14$300
"	3	— Idem destribuidos aos lavandos de Quinta feira santa seis mil e quinbentos reis, sendo quinhentos reis a cada um	78	6$500
"	3	— Idem a Maravilhas e Santeira trese mil e cincoenta reis importe de trez pares de sapatos que vendeu para os lavandos de Quinta Feira Santa	79	13$650
"	3	— Idem á Snr Maria Fagueira mil e quinhentos e sessenta reis pelo feitio de trese camisas e trese toalhas para os laivandos de Quinta feira Santa	80	1$560
"	3	— Idem a sete Padres, Sachristão, thurifrario e tres meninos de coro vinte e dois mil e sete centos reis pelos serviços prestados na solemnidade da Semana Santa	81	22$700
"	2	Idem ao Snr Antonio Carlos d'Oliveira mil e duzentos reis por tocar o Orgão na solemnidade da Semana Santa	82	1$200
"	2	— Idem aos Sineiro, porteiro, e foleiro mil e sete centos e quarenta reis pelos serviços que prestaram na solemnidade da Semana Santa	83	1$740
"	2	— Idem ao Snr Alberto Ferraz Carneiro mil e duzentos reis pelo aluguer de quatro lustres para a solemnidade da semana Santa	84	1$200
				1489$129

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899

Transporte 2:281$349

2:281$349

1899

Transporte 1:489$129

Abril	3	Pago ao Snr Francisco José Ayres mil e oito centos reis proveniente de armar e estrado para a solemnidade da semana Santa	85		1$800
"	4	— Idem ao Snr Alfredo Maya reis mil reis pela musica de Matinas de Quinta feira Santa	86		6$000
"	4	— Idem Pe David Domingos da Costa deseito mil reis de esmola de dez Missas celebradas a Hora de Tercia nos Domingos e dias Santos de Fevereiro e Março d'este anno	87		8$000
"	4	— Idem Pe David Domingos da Costa, sete mil e seis centos reis esmola de 19 missas do Coro celebradas durante o 3º trimestre d'este anno	88		7$600
"	4	— Idem a Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha vinte e um mil e duzentos reis, esmola de cincoenta e tres Missas do coro celebradas durante o 3º trimestre d'este anno	89		21$200
"	4	— Idem á Estamparia do Bolhão vinte e quatro mil reis centos e dez reis importe de oitenta e um metros de panno cru a 90 rs e oitenta e nove ditos a 80 rs, cincoenta e dois ditos de baeta de algodão a 150 rs, e vinte e seis lenços para o legado de Magalhães	90		24$610
"	5	— Idem ao Snr Antonio José Patricio dez mil e quinhentos reis por armar a nossa Egreja para a solemnidade da semana santa	91		10$500
"	5	— Idem ao Snr Pe Manuel Nepomuceno de Moraes deseito mil reis, esmola de dois sermões "Mandato e Paixão" pregados na solemnidade da Semana Santa	92		18$000
"	5	— Idem ao Snr Alexandre da Silva Oliveira dois mil duzentos e sessenta reis, importe de trese pares de meias e doze pares de coturnos que vendeu para os pobres contemplados em 18 de Abril	93		2$260
"	5	— Idem ao Snr Alexandre da Silva Moreira mil e quarenta reis importe de trese pares de coturnos que vendeu para os pobre lavandeiros	94		1$040
					1:600$139

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899

		Transporte		2:281 349
Abril	7	~~Recebido do Snr Egydio Teixeira Duarte, juros de seis mezes, a quantia de duzentos e quarenta mil reis pelo capital de oitos contos de reis, vencidos em doze de fevereiro do corrente anno~~	27	
				2:281 349

Este assento fica inutil por já estar lançado a pg. 226 P.e David

1899

		Transporte		1:600 139
Abril	8	Pago ao Snr Placido Rodrigues Santarem quatro mil trezentos e vinte reis, importe de doze chapeus a 360 reis que vendeu para os doze pobres do legado de Magalhaes	95	4$320
"	8	— Idem a Snr Placido Rodrigues Santarem cinco mil e setenta reis importe de trese chapeus, a 360 rs., e trese coroas a trinta reis que vendeu para os lavandos de quinta feira santa	96	5$070
"	10	— Idem a Maravilhas e Santeira dezoito mil duzentas e quarenta reis importe de doze pares de sapatos para homens a 1$000 rs e 13 pares de chinellas para mulheres a 480 rs. para serem distribuidos aos pobres em 18 de Abril d'este anno	97	18$240
"	10	— Idem á Officina de S. José trese mil e duzentos reis pelo feitio de 12 factos para os doze pobres do Legado de Magalhaes que se hão de distribuir em 18 deste mez	98	13$200
"	12	Idem á Snra Maria Joaquina nove mil duzentos e quarenta reis pelo feitio de trese vestuarios para mulheres " camisa, saia, gaiote, e paletó " e doze camisas de homem para os pobres do legado de Magalhães	99	9$240
"	12	— Idem ao Snr Antonio Tavares & F.o onze mil sete centos e setenta reis importe de 98,1 pe riscado que vendeu para o legado de Magalhães	100	11$770
				1:662 979
		Principia aqui o P.e David.		
Abril	14	Idem ao Snr José da Silva Alves por arranjar uma peça do Relogio da torre e fechadura nova de uma porta	101	620
"	22	" ao mesmo Send de compor a porta de ferro	102	360
Maio	4	— Idem ao Snr P.e Gabriel Rodrigues Pinto esmola de 40 missas que celebrou por alma do irmão Miguel Homem Corte real	103	9 600
				1:672 559

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899

		Transporte			2:281$349
Maio	6	Recebido do Snr José Bento Pereira, quatro mil reis, foro da casa de Santo Ildefonso e S. Andre, vencido em 29 de Setembro do anno p.p.	29	4$000	
"	9	- Idem do Snr Andrião de Souza, trinta mil reis juros de seis mezes, vencidos em 13 d'Abril do corrente anno pelo capital de um conto de reis	30	30$000	
"	16	Idem do Snr Rodrigo Pereira da Cruz vinte e um mil reis, juros de 6 mezes, vencidos em vinte e quatro de Julho de 1898 pelo capital de sete centos mil reis	31	21$000	
"	17	- Idem do Snr Diniz da Costa Santiago e Sousa, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em um de Março do corrente anno pelo capital de oito contos e oito centos mil reis	32	264$000	
Junho	8	- Idem do Banco de Portugal cento e sessenta nove mil quinhentos e setenta e cinco reis provenientes dos juros da Inscripções	33	169$575	
"	16	- Idem do Snr Arthur Pereira Manso sessenta mil reis juros de seis mezes, vencidos em dezesseis do corrente mez pelo capital de dois contos de reis	34	60$000	
"	23	- Idem do Snr Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis juros de seis mezes vencidos em vinte de Maio do corrente anno pelo capital de um conto e nove centos mil reis	35	57$000	
"	28	- Idem do Snr Aniceto Dias da Silva cinco mil reis foro de um anno vencido em vinte e nove de setembro de 1898 pela casa que possue na rua da Esperança	36	5$000	
"	28	Idem da Snra D. Margarida Rosa de Jesus quinze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte d'Abril de 1898 pelo capital de quinhentos mil reis	37	15$000	
					2:906$924

1899

		Transporte			1:672$559
Maio	6	Pago ao Snr José da Silva Alves de arranjar a ferradura da pista de ferro d'Egreja	104		400
"	21	- Idem á Commissão districtal proveniente do julgamento das Contas Municipaes do anno de 1897 a 1898	105		3$280
Junho	7	Idem ao Jornal-Palavra e Commercio pelos annuncios da eleição da meza	106		710
"	27	- Idem ao Snr Conego José Diniz de Carvalho esmola de 10 missas por alma do Irmão Manuel Ribeiro Carneiro e Mello Abbade de Valladares	107		9$600
"	28	Idem ao Pe David Domingos da Costa esmola de 3 Officios e 3 Missas respectivas por alma do Irmão Rev.do Bernardino Teixeira de Magalhães	108		1$800
"	28	Idem ao Snr Francisco José Alves de concertar uma escada, arco cruzeiro, assentar o relogio da Sacristia e genuflectorio	109		3$320
"	29	Idem ao Snr Dr. José Alves Correa da Silva, esmola do Sermão na festa de S. Pedro	110		6$000
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa esmola de 2 missas nos dias 4 e 13 de Junho por alma do Irmão Barão de Castello de Paiva	111		1$000
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa esmola de 18 Missas de Tercia celebradas nos Domingos dias Santos	112		32$400
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa esmola de 23 missas de Coro	113		9$200
"	30	Idem ao Snr Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha, esmola de 48 Missas de Coro	114		19$600
"	30	- Idem aos Capellães e meninos do Coro pelos seus ordenados	115		62$900
"	30	- Idem aos empregados da Egreja pelos seus ordenados	116		77$750
"	30	- Idem ao Snr Manuel Manuel Marques Bastos & Comp.a pelo relogio da Sacristia	117		7$700
"	30	Idem á Snra Maria do Rosario de lavagem de roupa da Egreja	118		1$500
					1:909$719

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1899					
		Transporte		2:906	924
Junho	28	Recebido da Snr.ª D. Margarida Roza de Jesus, quinze mil reis, juro de seis mezes, vencido em vinte de outubro de 1898, pelo capital de quinhentos mil reis	38	15	000
"	30	Idem da thezoureiro á Irmandade, juros do imprestimo, oito mil oito centos e cincoenta e tres reis	39	8	853
"	30	- Idem de Manuel da Costa Guilherme, vinte e quatro mil e nove centos reis, proveniente da venda de bilhetes para visitar a torre durante este anno economico	40	24	900
	30	Idem de Manuel Antonio da Silva tres mil e quinhentos, proveniente de mordomia de N. S. das Dores.	41	3	500
	30	- Idem de Manuel Antonio da Silva, oitenta e um mil seis centos e quinze esmolas de bemfeitores e encontradas nas caixinhas		81	615
		Somma a receita Rs		3:040	792
		Somma a a receita		3:040	792

1899					
		Transporte		1:909	719
Junho	30	Pago ao Snr.ª Antonia da Conceição de brunir e pontear a roupa da Egreja	119	3	070
"	30	Idem ao Snr P.e Manuel Filippe d'Assumpção esmola de 18 Missas do meio dia	120	45	000
"	30	- Idem ao Sacristão, Sineiro, meninos de coro porteiro e folleiro na festa de S. Pedro	121	2	540
"	30	- Idem ao Snr Alfredo Maya importe da musica na festa de S Pedro	122	3	500
"	30	Idem Manuel Antonio da Silva importancia de hortias, azeite e outras miudezas i.e, guizamentos	123	5	610
"	30	Idem ao Snr Manuel Antonio da Silva de reconhecimentos, papel, sellos e estampilhas etc para o Cartorio	124	2	330
"	30	Idem ao Capital da Irmandade cento e sessenta e tres mil nove e quarenta e sete reis proveniente da amortisação, que n'este anno finda, feita pela Irmanda a si mesma autorisada por decreto 18 de Julho de 1884	125	163	947
"	30	- Idem á nossa Irmandade nove oito centos e trinta e seis reis juros do Capital, reis 163$947 do imprestimo auctorisado por decreto de 18 de Julho de 1884	126	9	836
"	30	Idem ao Snr Antonio Barros Freire trezentos mil reis proveniente da cera que durante este anno economico forneceu á nossa Irmandade	127	300	000
"	30	- A' Recebedoria dos direitos eventuaes, mil reis para fundo de alienados	128	1	000
				2:446	552
		Saldo que fica este anno para despezas geraes		594	240
		Somma a despeza Rs		3:040	792

Aos trinta dias do mez de Junho de mil oito centos noventa e nove, fim do anno economico de mil oito centos noventa e oito a noventa e nove, foi encerrado este diario com uma receita de tres contos quarenta mil sete centos e noventa e dois reis; e uma despeza de dois contos quatro centos e quarenta e seis mil quinhentos e cincoenta e dois reis, havendo portanto um saldo positivo de quinhentos e noventa e quatro mil duzentos e quarenta dois reis, digo, e quarenta reis para despezas geraes. Declaro que o saldo se verificou por meio de contagem e conferencia, estando duzentos e quarenta mil reis depositados no Banco Alliança, trezentos e cincoenta mil reis em notas do Banco de Portugal, quatro mil reis em prata e duzentos e quarenta reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado por todos os vogaes da Meza.

D. Theotonio

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mordomos — Francisco de Assis da Silva — Francisco Ferreira Soares Vianna
Joaquim Lopes — Antonio Lourenço Dias

Anno de mil oito centos noventa e nove

Receita

~~1899~~		Saldo da Conta encerrada em trinta de Junho de 1899		594 240
Outubro	2	– Recebido do Snr Bento Antonio Rodrigs. seis mil reis, juros de seis meses vencidos em seis de Julho pelo capital de duzentos mil reis	1	6 000
"	3	– Idem do Sr. Manuel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em treze de Junho pelo capital de um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade.	2	36 000
Outubro	12	– Idem do Snr Pedro Lourenço Branco, cincoenta e quatro mil reis, vencidos em vinte e cinco d'Agosto do corrente anno, juros de seis meses pelo capital de um conto e oito centos mil reis	3	54 000
Outubro	19	– Idem do Snr José Carvalho de Miranda Leite sessenta mil reis, juros de ~~dois semestres~~, vencidos em dezesete d'Agosto do corrente anno pelo capital de um conto de reis	4	60 000
"	20	– Idem do Snr Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de seis mezes vencidos em trze de Outubro do corrente anno pelo capital de um conto de reis	5	30 000
"	31	– Idem do Snr Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dose d'Agosto do corrente pelo capital de oito contos de reis que deve a esta Irmandade	6	240 000
Novembro	17	– Idem do Snr Diniz da Costa Santiago de Carvalho Souza, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 1 de Setembro do corrente pelo capital de oito contos e oito centos mil reis que deve a esta Irmandade	7	264 000
				1:284 240

Antonio Ferreira Pinto — Julio Rodrigs. Machado.
O secretario – P.e Antonio Joaquim Pereira

a mil e nove centos (1899 a 1900)

Despeza

			Nº dos mandados	
Julho	10	– Pago ao Parocho de S.ta Maria d'Oliveira sbenta e nove mil e oito centos reis para esmolas no dia 15 d'Agosto	1	79$800
"	26	– Idem distribuido a 13 velhas pobres e uma Missa em dia de S.ta Anna, dois mil e quarenta reis	2	2.040
Agosto	4	– Idem a Maria da Silva nove mil reis de engomar e lavar, digo, seis mil e quatro centos reis, a Egreja e edificio para a festa da Padroeira	3	6.400
"	9	– Idem a Alberto Pereira armador, vinte e cinco mil duzentos e trinta reis, importancia da despeza que fez com o enterro do Rev.do P.e Alvaro de Carvalho que morreu pobrebemente n'esta Cidade	4	25.230
"	12	– Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo cinco mil e sessenta reis de limpar os dourados para a festa de nossa Padroeira	5	5.060
"	15	– Idem ao Rev.do P.e Augusto Ramos dos Santos, esmola do sermão que pregou na festa da Padroeira doze mil reis	6	12 000
"	15	– Idem ao Commandante da Guarda Municipal, mil sete centos e quarenta reis, gratificação ás praças que regularam a assistir á torre na festa da Padroeira	7	1.740
"	16	– Idem a Alberto Ferraz Carneiro, mil e oitos reis, aluguer de seis lustres para a festa da Padroeira	8	1 800
"	16	– Idem a Antonio José Patricio, doze mil reis, de armar a Egreja para a festa da Padroeira	9	12 000
"	16	– Idem a Alfredo Abaya, trinta e oito mil e quatro centos reis, proveniente da Musica na festa da nossa Padroeira	10	38 400
"	16	– Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, proveniente de tocar o orgão na novena da Padroeira, dois mil reis	11	2 000
"	16	– Idem ao Sacristão, Thuriferario, Meninos do coro, Cimeiro porteiro, e Folleiro por serviços prestados na festa da Padroeira oito mil quinhentos e quarenta reis	12	8.540
"	16	– Idem ao P.e Abiguel Rodrigues de Jesus, tres mil reis de reger o coro na festa de nossa Padroeira	13	3.000
"	16	– Idem ao P.e Manuel Felippe d'Assumpção, mil reis por acolytar na festa da Padroeira	14	1 000
				199 010

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1899

		Transporte			1:284 240
Novembro	26	– Recebido do Snr Herdeiro de José Antonio da Silva Braga trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em oito de Novembro do mil oito centos e noventa e oito, pelo capital de um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	8	36 000	
Dezembro	18	– Idem do Snr Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesseis de Dezembro do corrente pelo capital de dois contos de reis, que deve a esta Irmandade	9	60 000	
"	19	– Idem do Snr Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte de novembro do corrente, pelo capital de um conto e nove centos mil reis	10	57 000	
"	30	– Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e cincoenta mil reis, juros de tres accões vencidos no anno de mil oito centos e noventa e nove	11	150 000	
				1:587 240	

1899

		Transporte			199 010
Setembro	11	Pago a Araujo & Sobrinho cinco mil oito centos e oitenta reis, importancia de um livro para as actas e rubricar o mesmo	15	5 880	
"	23	– Idem ao Rev.do P.e José Pinto de Moura, esmola do sermão de N. Senhora das Dores, seis mil reis	16	6.000	
"	23	– Idem a Alfredo Maya da musica da festa da Senhora das Dores tres mil e quinhentos reis	17	3.500	
"	23	– Idem aos Padres, Sacristão, menino do Coro e thuriferario oito mil reis, por serviços prestados na festa da Senhora das Dores	18	8.000	
"	23	– Idem ao organista, tangedor, porteiro e folleiro pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores, dois mil reis	19	2 000	
"	30	– Idem aos impregados da Egreja Cartorario, thezoureiro, organista, Sacristão, tangedor e porteiro setenta e sete e seiscentos e cincoenta	20	77 750	
"	30	– Idem aos Capellães do Coro e meninos cincoenta e nove mil e cento e cincoenta reis ordenado do 1.o trimestre	21	59 150	
"	30	– Idem ao Rev.do Joaquim Soares da Cunha doze mil reis, esmola de trinta Missas do Côro	22	12 000	
"	30	– Idem ao Rev.do P.e Manuel Felippe d'Assumpção trinta e cinco mil reis, esmola de quatorze missas do meio-dia	23	35 000	
"	30	– Idem ao Rev.do P.e David Domingos da Costa vinte e cinco Mil e duzentos reis de esmola de quatorze Missas de Tercia ao Domingo	24	25 200	
"	30	– Idem ao Rev.do P.e David Domingos da Costa doze mil reis e quatro centos, esmola de trinta e uma missas do Coro	25	12 400	
"	30	– Idem ao Rev.do P.e Carlos de Sá Fragoso seis mil reis, esmola de quinze Missas do Coro	26	6 000	
"	30	– Idem a Antonia da Conceição cinco mil cento e quarenta reis, proveniente de bruzir e pontear a roupa da Irmandade	27	5 140	
"	30	– Idem a Maria do Rozario, proveniente de lavar a roupa da Irmandade mil e quinhentos	28	1 500	
"	30	– Idem a Manuel Antonio da Silva, mil quatro centos e setenta proveniente de sellos, papel e tinta que comprou para o Cartorio da Irmandade	29	1 470	
"	30	– Idem a Manuel Antonio da Silva, quatro mil nove centos e cincoenta reis de hostias de oito	30	4 950	
				464 950	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

2º Trimestre

1899
1900

		Transporte			1:587$240
Janeiro	22	Recebido da Companhia Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juro de um semestre (2º) de 15 obrigaçoes	12	33$750	
"	29	- Idem do Banco Alliança nove mil setecentos e sessenta reis, juro d'uma promissoria de	13	9$760	
Fevereiro	21	Idem do Snr. Francisco José, trinta e seis mil reis, juro de um semestre vencido em 26 de Julho do anno de mil e oito centos e noventa e nove pelo capital de um conto e duzentos mil reis que deve a esta Irmandade	14	36$000	
Março	2	Idem do Banco de Portugal cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis juro de um semestre (segundo) das Inscripçoes	15	169$575	
"	3	Idem da Companhia de Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, proveniente de juros do segundo semestre de 15 obrigaçoes.	16	33$750	
"	30	Idem do Sr. Bento Antonio Rodrigues, seis mil reis juro de um semestre vencido em 6 de Janeiro deste anno pelo Capital de 200$000 R.	17	6$000	
"	31	- Idem do herdeiro de José Antonio da Silva Braga, trinta e seis mil reis, juro de seis mezes vencido em oct. de mais de 1899	18	36$000	
				1:912$075	

2º Trimestre

Anno

1899					464$950
		Transporte			464$950
Outubro	12	- Pago ao Pe David Domingos da Costa, dous mil e cem, proveniente de 3 officios e tres Missas rezadas por alma do Pe Bernardo Moreira d'almeida	31	2$100	
"	18	- Idem a Redacção do Commercio do Porto proveniente de annunciar o concurso da cera quinhentos e vinte	32	520	
Novembro	2	- Idem a José Fructuoso da Fonseca dois mil seis centos e dez reis de imprimir quinhentas cartas de convite aos Irmaos Mezarios e d'um annuncio para o concurso da cera	33	2$610	
"	7	- Idem ao Sacristão e mais empregados pelo anniversario dos Irmãos fallecidos dois mil cento e quarenta reis	34	2$140	
"	7	- Idem ao Armador Antonio José Patricio dois mil e quatro centos reis de armar a farinha para o anniversario dos Irmaos fallecidos	35	2$400	
"	22	- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão mil e duzentos reis de compor um caleiro e tres canos do telhado da Egreja	36	1$200	
"	11	- Idem a Alfredo Maya tres mil e quinhentos reis pela Musica da festa de Stº André Arcozim	37	3$500	
"	11	- Idem ao Revdo Pe Miguel Henriques, esmola de um Sermão na festa de um Sermão pregado	38	6$000	
"	11	- Idem ao organista, Sineiro, porteiro e foleiro mil cento e quarenta, digo, mil quatro centos e quarenta reis de serviços prestados na festa de Santo André	39	1$440	
"	11	- Idem a um cantor, Sacristão, Sineiro e menino do Coro tres mil e trezentos reis de serviços prestados na festa de Stº André	40	3$300	
"	24	- Idem á Companhia Confiança Portuense dezeseis mil reis de seguro de edificio calçada	41	16$000	
Dezembro	7	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto nove mil e seis centos reis de quarenta missas por alma do Pe Bernardo Mz d'Almeida	42	9$600	
"	19	- Idem a João de Souza Pinto tres mil e vinte e cinco reis importancia de cordas para sinos e relogio	43	3$025	
	31	- Idem aos empregados da cera setenta e sete mil e sete centos e cincoenta reis de ordenado	44	77$750	
					596$535

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte			1:912$075
Março	21	- Recebido da Snr.ª D. Maria Amalia d'Azevedo Caetinho Lima, dois mil reis provenientes de juros de um semestre vencido em vinte e nove de Março de mil e oito centos e noventa e nove pelo capital de quatro centos mil reis que deve a esta Irmandade a juros de 6%	19	12$000	
"	21	- Idem da Snr.ª D. Maria Amalia d'Azevedo Caetinho Lima, vinte e quatro mil reis, juros de dous semestres vencidos em vinte de Dezembro de 1899 e vinte e nove de Março do corrente ut supra.	20	24$000	
"	21	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis juros de um semestre vencido em treze de Dezembro de mil oito centos e noventa e nove	21	36$000	
				1:984$075	

1899		Transporte			596$535
Dezembr.º	31	- Pago ao P.e David Domingos da Costa quinze mil e seis centos, esmola de trinta e nove missas de coro	45	15$600	
"	31	- Idem ao P.e Joaq.m Mor.l Soares da Cunha, quatro mil equatro centos, esmola de onze missas de coro	46	4$400	
"	31	- Idem ao P.e Manuel dos Santos Loureiro, nove mil e seis centos, esmola de vinte e quatro missas de coro	47	9$600	
"	31	- Idem ao Capellão mór do côro e mais quatro coristas e meninos de coro Setenta mil e quatro centos rs. pelos seus ordenados durante este trimestre	48	70$400	
"	31	- Idem ao P.e Manuel Luiz, dito Manuel Philippe d'Assumpção quarenta e cinco mil e quinhentos reis, esmola de desoito missas de meio dia, (emendei e quinhentos)	49	45$500	
"	31	- Idem ao P.e David Domingos da Costa trinta e dois mil e quatro centos reis, esmola de desoito Missas de Tercia aos Domingos	50	32$400	
"	31	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, esmola de tres termos de Missas de Natal, e uma a 4 de Dezembro pelo fallecido Rocha	51	5$300	
"	31	- Idem a Manuel Antonio da Silva quatro mil ~~quatro~~ e quinhentos e dez reis de quizamentos	52	4$510	
"	31	- Idem a Antonia da Conceição tres mil duzentos e trinta e cinco reis, de bunir e concertar a roupa da Irmandade	53	3$235	
"	31	- Idem a Manuel da Costa Guilherme, cinco mil cento e quarenta reis, importe do Oleado para cobrir a caixa dos paramentos	54	5$150	
"	31	- Idem a Antonia da Conceição mil e quinhentos reis, importe de lavar a roupa da Irmandade durante o segundo trimestre	55	1$500	
"	31	- Idem a Manuel Antonio da Silva, cinco mil cento e sessenta reis de papel sellado, sellos, tinta, papel que comprou para o Cartorio	56	5$160	
"	31	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis de 40 Missas	57	9$600	
"	31	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo dois mil sete cento e sessenta reis de cumprir a Cera do Sineiro	58	2$760	
					877$650

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte			1:984$075
Março	31	- Recebido do Snr. Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em 25 vinte e cinco de fevereiro de 1900 e novecentos	22	54$000	
Abril	14	- Idem de Manuel Alves Pereira, aluguel das lojas que ponue, no fundo, ao baixo do edificio da Irmandade trinta e seis mil reis	23	36$000	
Abril	25	- Idem do Sr. Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trze de Abril do corrente anno	24	30$000	
					2:104$075

					811$650
1900		Transporte			811$650
Janeiro	8	Pago á repartição competente duzentos setenta e seis mil sete centos e trinta reis, da decima de juros relativa ao anno de 1899	59	276$730	
Março	1	Idem ao Pe Joaqm Pereira da Rocha, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões das 40 horas	60	24$000	
"	1	Idem Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis de tocar o orgão na solemnidade das 40 horas	61	2$400	
		Idem ao Sacristã (2000rs) e3 meninos de coro (1500) tres mil e quinhentos reis da solemnidade das 40 horas	62	3$500	
"	1	Idem ao Sineiro, porteiro e tolleiro mil e trezentos reis da solemnidade das 40 horas	63	1$300	
"	1	Idem ao armador Antonio José Patricio por armar a Egreja para a solemnidade das 40 horas	64	2$400	
"	12	Idem a Valentina Ferreira Nunes, mil e oitocentos reis, por concertar o cofre que entrou de mão	65	1$800	
"	20	Idem a Estamparia do Bolhão, quarenta e cinco mil reis oito centos e trinta reis importe de 42m de briche a 800rs; 40m de panno cru a 90rs 58m de panno cru a 80rs 14,5 de linho a 220 rs. para as vestuarias da Semana Santa	66	45$830	
"	20	Idem a estamparia do Bolhão cincoenta e quatro mil duzentos e dez reis, proveniente de 81m de panno cru a 90 rs; 52m de baeta a 150 rs. 45 de briche a 800rs; 88m de panno cru a 80rs para o legado de 18 d'Abril	67	54$210	
"	20	Idem a Delfim da Costa, doze mil duzentos e quarenta reis, digo, e cincoenta reis, proveniente de 98m de riscado que vendeu a esta Irmandade para o legado Magalhães	68	12$250	
"	31	- Idem aos empregados setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre	69	77$750	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, doze mil e seis centos reis, esmola de 24 missas de coro	70	18$600	
"	31	Idem a Pe Joaqm Moreira Soares de Cunha dezesseis mil reis, esmola de quarenta missas de coro	71	16$000	
					1:343$420

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte		2:104	075
Junho	12	Recebido do Snr Diniz da Costa Santhiago de Carvalho e Souza, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em	25	264	000
"	16	" do Banco Alliança, doze mil ~~2g~~ oito centos e cincoenta reis, juros de um promissoria do Banco Alliança	26	12	850
"	16	idem do Snr Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de seis mezes vencidos hoje	27	60	000
				2:440	925

1900		Transporte		1:343	420
Março	31	Pago aos Capellães e meninos do coro, setenta mil e quatro centos reis, importe de seus ordenados no terceiro trimestre	72	70	400
"	31	Idem ao Pe. David Domingos da Costa, vinte oito mil e oito centos reis, esmola de 16 missas de Tercia aos domingos e Santos Dias	72	28	800
"	31	Idem ao Pe. Manuel Philippe d'Assumpção, quarenta mil reis, esmola de 16 missas do meio dia	74	40	000
"	31	Idem a Pe. David Domingos da Costa quatro mil e oito centos reis, esmola dos officios de dois irmãos fallecidos Pe. Antonio Manl. Neves e Conego Torquato	75	4	800
"	31	Idem Manuel Antonio d'Araujo, tres mil e quatro centos reis, proveniente de guiramentos	76	3	400
"	31	Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis de lavar a roupa da Irmandade	77	1	500
"	31	Idem a Antonia da Conceição, dois mil duzentos e setenta reis, de brunir e pontear a roupa da Irmandade durante o trimestre	78	2	270
"	31	Idem a Maria Joaquina mil quinhentos e sessenta reis, feitio de 13 camisas e toalhas	79	1	560
"	31	Idem a Manuel Antonio d'Araujo, dois mil seis centos e vinte e cinco reis, objectos que comprou para o Cartorio	80	2	625
"	31	Idem á Companhia de Seguros Tranquilidade Portuense, dezesseis mil reis, seguro do edificio e alfaias	81	16	000
Abril	20	Idem a Maravilhas e Santeira, trese mil seis centos e cincoenta reis, de trese pares de sapatos para os lavandos de 5ª fª Santa	83	13	650
"	20	Idem a Francisco Mattos & Cª de trese pares de coturnos para os pobres mil e quarenta reis	82	1	040
"	20	Idem aos landos de 5ª fª quinhentos reis a cada um, seis mil e quinhentos reis	84	6	500
"	20	Idem a Placido Rodg. Santarem seis mil duzentos e quarenta reis	85	6	240
"	20	Idem á Officina quatorze mil e trezentos feitio trese fatos 5ª fª	86	14	300
"	20	Idem a Francisco Mattos cinco mil cento e vinte coturnos e cencos	87	5	120
"	20	Idem a Placido Rgr. Santarem cinco mil e quatro centos de 12 chapeus para o legado Magalhães	88	5	400
"	20	Idem ao Off. de S. José trese mil e duzentos reis feitio de doze fatos para os pobres do legado d'Abril	89	13	200
				1:580	225

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte			2:440$925
Junho	21	Recebido do Snr Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de seis meses vencidos em 20 de maio do corrente	28		57$000
"	28	- Idem de Snr. Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis meses, vencidos em dose de fevereiro do corrente	29		240$000
					2:737$925

1900		Transporte			1:580$225
Abril	20	Pago á Maravilhas & Santeira dezoito mil duzentos e quarenta reis importe de 12 pares de sapatos para homens (a 1$000) trez pares de chinellas para mulher (a 480 R.) para o legado Magalhães	90		18$240
Abril	20	Idem a Maria Joaquina nove mil duzentos e quarenta reis feitio de trez vestuarios para mulheres: camisa, saia, saiote e paletó; 12 camisas d'homem para o legado de Abril	91		9$240
"	20	Idem ao Sacristão, Sineiro, porteiro e fogueiro quatro mil duzentos e quarenta reis pelos serviços da Semana Santa	92		4$240
"	20	Idem ao Armador Antonio José Patricio dez mil e quinhentos reis de armar a Egreja na Semana Santa	93		10$500
"	20	Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha dois mil reis de reger as matinas na Semana Santa	94		2$000
"	20	Idem ao Pe Germano d'Almeida dois mil reis de reger as matinas na Semana Santa	95		2$000
"	20	Idem a Francisco José Ayres, mil oitocentos reis de armar o estrado da 5ª f.ª Santa	96		1$800
"	20	Idem aos Revd. Padres Capellães e meninos do coro quinze mil reis de gratificação da Semana Santa	97		15$000
"	20	Idem ao Alfredo Maya dez mil reis, importe da musica da Semana Santa	98		10$000
"	20	Idem a Alberto Serra Carneiro, mil e duzentos reis, aluguel de quatro lustres	99		1$200
"	20	Idem a Guilhermina Rosa mil e setecentos reis de lavar a Egreja Sacristia e corredor para a Semana Santa	100		1$700
"	20	Idem ao R.do Pe Sebastião Sequeira, dezoito mil reis, esmola de dois sermões na 5ª f.ª e 6ª Santa	101		18$000
Maio	30	Idem ás Redacções a Palavra quatro centos e trinta reis e ao Commercio do Porto quatro centos reis annuncio para a eleição da meza	102		830
Junho	9	Idem a Antonio Pereira, mil e duzentos reis de tocar os sinos no officio da irmã Pe Cunha	103		1$200
J "	16	Idem ao Pe José Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas pela alma do irmão Bernardino J. Magalhães	104		9$600
					7:685$775

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte	2:737	925
Junho	30	Recebido do Snr Manuel da Costa Guilherme, vinte e um sete centos e setententa reis, da venda dos bilhetes da torre até ao fim d'este anno economico	21	770
Junho	30	- Idem do Snr Manuel Antonio d'Araujo tres mil e quinhentos reis, de mordomias da Senhora das Dores durante o anno	3	500
Junho	30	- Idem do Banco Alliança, digo, de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e cincoenta, digo, cento e e sessenta e nove mil quinhento e setenta e cinco reis, juros das inscripções relativo ao 1º semestre.	169	575
			2:932	770

1900		Transporte		1:685 775
Junho	29	Pago ao Pe José Pinto de Moura, seis mil reis, esmola de sermão de S. Pedro	105	6 000
"	30	Idem ao Snr Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica de S. Pedro	106	3 500
"	30	Idem aos impregados, tres mil quinhentos e quarenta, gratificação da festa de S. Pedro	107	3 540
"	30	- Idem aos impregados setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	108	77 750
"	30	Idem aos Revdos Capellães e meninos do coro, setenta e sete mil e nove centos reis, ordenados do 4º trimestre	109	77 900
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte e dois mil e oito centos reis, esmola de 57 missas do côro	110	22 800
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa trinta mil e seis centos reis, esmola de 17 missas	111	30 600
"	30	- Idem ao Pe Manuel Filippe d'Assumpção, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do domingo	112	42 500
"	"	Idem ao Pe José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do irmão, digo, pela reducção de legados da Irmandade	113	9.600
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, mil reis, esmola de duas missas por alma do Barão Castello de Paiva	114	1 000
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, mil e oito centos reis, esmola de officios e missas por alma do irmão Pe Francisco M. Soares Cunha	115	1 800
"	30	Idem a Manuel Antonio Antonio da Silva, digo, d'Araujo, cinco mil sete centos e trinta e cinco reis, de guiramentos	116	5 735
"	30	Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis de lavar a roupa	117	1 500
"	30	Idem a Antonia da Conceição, mil nove centos e vinte e cinco reis, de brunir e pontear a roupa no 4º trimestre	118	1 925
"	30	- Idem a Antonio Barros Freire, trezentos mil reis, importe de cera para o anno	119	300 000
				2:271 925

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900					
		Transporte		2:932	770
Junho	30	- Recebido do Dr. Pe. José Alves Correia da Silva doze mil reis, foia da sua admissão para Irmão d'esta Corporação	33	12	000
"	30	Legado do Revd. Pe. José Antonio Rocha, pancho de Thuias, deixado á Imagem de S. Pedro d'esta Egreja cincoenta mil reis	34	50	000
"	"	- Recebido do Pe. David setenta e seis mil nove centos e setenta e cinco reis das esmolas da bacia e caiscinhas durante o anno		76	975
				3:071	745

1900		Transporte		2:271	925
Junho	30	Pago á recebedoria dos direitos eventuaes, mil reis para fundo de alienados	120	1	000
"	30	Pago a Manuel Antonio d'Araujo, seis mil sete centos e quarenta e cinco reis, importe de objectos para o Cartorio da Irmandade		6	745
"	30	- Idem ao Corrego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma de Pe. Antonio Manuel Neves	122	9	600
"	30	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo mil quinhentos e dez reis por concertar a ombreira do adro	123	1	510
"	30	- João Rodrigues Machado, tres mil e quinhentos reis de 3 cordões para as alvas com borlas de seda	124	3	500
"	30	- Francisco José Ayres, quatro mil e seis centos e vinte, importe de concertos, chaves, fechaduras etc.	125	4	620
				2:298	900
"	30	- Idem a Guilhermina Rosa, nove mil sete centos e trinta reis, por concertar alvas, subrepellines e diversas alfaias da Irmandade	126	9	730
"	30	Idem ao Pe. João Correa Pinto, quinze mil reis que a Irmandade resolveu dar lhe por ser pobre e estar doente	127	15	000
"	30	Idem a Francisco José Ayres, quarenta mil reis, uma sala do edificio, digo, por soalhar uma sala do edificio	128	40	000
"	30	Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, quarenta e nove mil reis, de pintar as portas principaes e lateraes da Igreja e caiar corredores	129	49	000
	30	- Idem á delegação da Caixa Geral de Depositos sessenta e quatro mil quatro centos e dez reis, para assistencia nacional aos tuberculosos	130	64	410
				2:477	040
		Saldo que fica este anno para despezas geraes		594	705
				3:071	745

Aos trinta dias do mez de Junho de mil e nove centos fim do anno economico de mil oito centos e noventa e nove a mil e nove centos, foi encerrado este diario com uma receita de tres contos setenta e um mil sete centos e quarenta e cinco reis; e uma despeza de dois contos quatro centos setenta e sete mil e quarenta reis, havendo portan to um saldo de quinhentos noventa e quatro mil sete centos e quarenta e cinco, digo, quinhentos noventa e quatro mil sete centos e cinco reis para despeza geraes. Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia estando depositado no cofre e se compõe de quinhentos e noventa mil reis em notas do Banco de Portugal, quatro mil sete centos reis em prata e cinco reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Mesa.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Thesoureiro Jose Custodio Monteiro
P.e Joaquim Lopes
1.º Thesoureiro adjunto Antonio Gabriel 1.º Thesoureiro Joaquim Antonio Pereira Nunes

Anno economico de mil e nove centos

Receita

		Saldo da Conta encerrada em trinta de Junho de 1900		594	705
Agosto	24	- Recebido de Dona Margarida Rosa de Jesus, trinta mil reis, juros de dois semestres vencidos em vinte de Março de 1900	1	30	000
"	24	- Recebida da mesma, quinze mil reis juros de seis mezes vencidos em 20 d'Outubro do mesmo anno	2	15	000
				45	000
				639	705

639 705

Antonio Ferreira Pinto
Julio Roiz Machado
O secretario - P.e Antonio Joaquim Pereira

a mil nove centos e um

Despeza

Julho	19	Pago ao Parocho de S.ta Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, para serem entregues, ou distribuidos por elle aos pobres	1	79 800
"	27	" A tres velhas pobres, dois mil e quarenta reis em virtude de um legado	2	2 040
Agosto	16	Idem ao P.e João Martins do Espirito Santo, tres mil reis, regencia do Coro na festa da nova Padroeira	3	3 000
"	16	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, de tocar sorgão na festa da Padroeira	4	2 00
"	16	- Idem a Alfredo Maya, trinta e oito mil e quatro centos reis, musica da Padroeira	5	38 400
"	16	- Idem ao Conego Theophilo Salomão Coelho Vieira Seabra, doze mil reis, sermão da Padroeira	6	12 000
"	16	- Idem a Guilhermina Rosa de Jesus, seis mil e quatro centos reis, por lavar a Egreja e todo o edificio para a festa da Padroeira	7	6 400
"	16	- Idem a Antonio José Patricio, quinze mil reis, importe da Armação na Padroeira	8	15 000
"	16	- Idem a Alberto Ferraz Carneiro, tres mil reis, importe de dez lustres na Padroeira	9	3 000
"	16	- Idem ao Commandante da Guarda Municipal, mil e sete centos e quarenta, gratificação ás praças na festa de nova Padroeira	10	1 740
"	16	- Idem aos impregados, oito mil quinhentos e quarenta reis, pelos serviços prestados na festa da Padroeira	11	8 540
Setembro	22	- Idem ao ~~empregado~~ Clero assistente, onze mil reis, serviços prestados na festa de Nossa Senhora das Dores	12	11 000
"	22	- Idem ao P.e Miguel Henriques, seis mil reis, esmola do Sermão da Senhora das Dores	13	6 000
"	22	- Idem aos impregados dois mil reis pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores	14	2 100
				190 820

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

			45 000
Transporte			639 705
— Recebido de Francisco José, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte e seis de Janeiro de 1900	3		36 000
			81 000
			675 705
			675 705

		Transporte		190 920
Setembro	22	Pago a Alfredo Maya, murica na festa de Nossa Senhora das Dores, tres mil e quinhentos rs.	15	3 500
"	30	— Idem aos impregados da Casa setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados durante o primeiro trimestre	16	77 750
"	30	— Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta mil e oito centos reis, esmola de setenta e sete missas do côro celebradas no trimestre	17	30 800
"	"	Pago aos Revdos. Capellaes do Coro e meninos setenta mil e quatro centos reis, de Ordenados	18	70 400
"	30	— Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta mil e sete centos reis, esmola de quatorze Missas do Côro (1) aos Domingos e dias Santos	19	30 700
"	30	— Idem ao Pe. Manuel Filippe d'Assumpção, vinte e dois mil e quinhentos reis, esmola de nove Missas do meio dia	20	22 500
				426 570
"	30	— Pago ao Pe. Agostinho Pereira dos Santos sete mil e quinhentos reis, esmola de tres missas do meio dia	21	7 500
"	30	— Idem ao Pe. David Domingos da Costa dois mil e cens reis, esmola dos Officios e respectivas missas pelo Irmão fallecido Dr. João Antonio Pinto de Rezende —	22	2 100
"	30	— Idem a Manuel Antonio d'Araujo sete mil e seis centos e quinquoenta reis importe de Guiramentos para Egreja	23	7 650
"	30	— Idem a Antonia da Conceição, mil quatro centos e noventa e cinco reis de lavar, digo, brunir e pontear a roupa da Irmandade durante o trimestre	24	1 495
"	30	— Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos, de lavar a roupa da Irmandade	25	1 500
"	30	— Idem a Manuel Antonio d'Araujo, quatro mil, duzentos e cincoenta reis, importe de objectos indispensaveis para o Cartorio	26	4 250
				451 065
		— Segundo Trimestre —		
Novembro	6	Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos, proveniente de armar a tarima para o aniversario dos Irmãos	27	2 400
"	6	Idem Aos Revdos. Pe. Miranda e Santos Loureiro, dois mil e quatro centos, serviço de Cantor no Anniversario	28	2 400
				455 865

(1) NB. Esta quantia é de 14 Mis do Côro a 1800 — 2 do meio dia a 2500 e pela intensão d'uma Mis do Domingo no qual não tinha dito 500

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte			635 705
		Segundo Trimestre			
Outubro	1	- Recebido de Bento Antonio da Silva, digo, Antonio Rodrigues, seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em seis de julho de 1900	4	6 000	
"	6	- Idem de herdeiros de José Antonio da Silva Braga, trinta mil, digo, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em em oito de Novembro de 1899	5	36 000	
"	8	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de seis mezes vencidos em dezete de fevereiro	6	30 000	
"	8	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes vencidos em dezesete d'Agosto	6a	30 000	
"	27	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis juros de seis mezes, vencidos em trez de Junho de 1900	7	36 000	
				219 000	
"		- Idem de Adrião de Souza, trinta mil reis juros de seis mezes, vencidos em 13 outubro de 1900	8	30 000	
Novembro	15	- Idem de Banco Alliança, dez mil reis juros d'uma promissoria ali exportada	9	10 000	
"	22	- Idem de Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em doze de Agosto de 1900	10	240 000	
Dezembro	12	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e cincoenta mil juros do Anno de 1900 a 1901	11	150 000	
"	12	- Idem de Salvador Tavares, duzentos e quarenta mil reis, juros de dois annos vencidos em dezoito de Abril, digo, de Setembro de 1900	12	240 000	
"	16	Idem de Arthur Pereira Mano, seiscenta mil reis, juros de seis mezes vencidos em 16-12-1900	13	60 000	
				1:543705	
				1:543705	

Anno

1900		Transporte			455 865
Novembro	6	Pago aos impregados, dois mil e cento e quarenta pelos serviços prestados no Anniversario dos Irmãos	29		2 140
"	11	- Idem ao Pe Miguel Henriques, seis mil reis esmola de Sermão que pregou na festa de Sto Andre Ato	30		6 000
"	11	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de Santo André Avelino	31		1 200
"	11	- Idem a Alfredo Maia, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Sto Andre Cto.	32		3 500
"	11	- Idem aos impregados, tres mil trezentos e quarenta reis, pelos serviços prestados na dita festa	33		3 340
"	24	- Idem a Companhia Confiança Portuense, dezesseis mil reis, premio do Seguro	34		16 000
"	26	- Idem a Joaquim Maria da Costa Serra, mil e seis centos reis, por um conserto no thuribulo	35		1 600
Dezembro	31	- Idem a Antonia da Conceição mil e quinhentos reis de lavar a roupa da Irmandade	36		1 500
"		- Idem a Manuel Antonio d'Araujo, cinco mil e quatro centos, importe do ordenado de Sacristão até ao dia 18 de Outubro em que sahiu	37		5 400
"	31	- Idem aos Rev.os Capellaes do Coro, setenta e dois mil reis, ordenados durante o segundo trimestre	38		
"	31	- Idem aos (declara-se aqui que o presente não é dos Capellaes, mas sim dos impregados) Rev.os Capellaes do Coro			
"	31	- Idem aos impregados da Cera, setenta e dois mil trezentos e cincoenta reis, ordenados do segundo trimestre	38		72 350
"	31	- Idem aos Rev.os Capellães do Coro, setenta mil e quatro centos reis, ordenados do segundo trimestre	40		70 400
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil e oito centos reis, esmola das missas do Coro setenta e cinco sáo ellas	41	39 40	26 800
"	31	- Idem ao Pe Agustinho Mendes da Costa, trinta e dois mil e quinhentos reis, esmola de dezesseis missas do meio dia	41		32 500
"	31	- Idem ao Pe José Xavier d'Almeida, dez mil e quinhentos reis, esmola de tres missas do meio dia e do Terno da Natal	42		10 500
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta mil e seis centos reis, esmola de dezeseis ditas missas do Tercia	43		30 600
					749 695

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1900		Transporte			1:543$705
Dezembro	21	- Idem do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis juros das inscripções no 2º. Semestre de 1900	14	169$575	
"	29	- Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cinco enta e sete mil reis, juros de seis mezes, ven cidos em vinte de Novembro de 1900	15	57$000	
					1:770$280
					1:770$280

1900		Transporte			749$695
Dezembro	21	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, esmola dos Terços do Natal e d'uma Missa a 4 de Dezembro	44	5$300	
"	21	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, esmola de tres missas e officios por alma do Irmão fallecido Pe. José Coutinho de Rego, dois mil reis	45	2$000	
"	21	- Idem ao Sacristão Pedro d'Alcantara da Fonseca Monteiro, seis mil sete centos e setenta e cinco reis, proveniente de Guiamentos de	46	6$775	
"	21	- Idem ao Sacristão Pedro d'Alcantara da Fonseca Monteiro, seis mil e quarenta reis, proveniente de sellos, papel, tinta etc para o Cartorio	47	6$040	
"	21	- Idem á Redacção de - A Palavra, mil qua trocentos e quarenta e cinco reis, annuncios de concurso da Cera e Capellania de meio dia	48	1$445	
"	21	- Idem a Francisco José Monteiro, sete mil quinhentos e sessenta reis, importe de varios con certos	49	7$560	
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, tres mil reis centos e trinta reis, de brunir e pontear a roupa da Irmandade	50	3$630	
		Terceiro Trimestre			
Fevereiro	12	- Idem ao Pe. Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do irmão Pe. João Antonio Pinto de Resende	51	9$600	
"	20	- Idem aos empregados da casa, quatro mil e oito centos pelos serviços prestados nas 40 horas	52	4$800	
"	20	- Idem ao Pe. Joaquim Pereira da Rocha, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões pregados na Solemnidade das 40 Horas	53	24$000	
"	20	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão na solemnidade das 40 Horas	54	2$400	
"	20	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos, da armação da Igreja na solemnidade das 40 Horas	55	2$400	
"	20	- Idem ao Pe. João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia do Coro na Solemnidade das 40 Horas		2$500	
					828$145

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901		Transporte			1:770$280
Janeiro	10	Recebido de José Bento Pereira, oito mil reis, fôro dos annos de 1899 e 1900	16	8$000	
"	12	- Idem de Aniceto Dias da Silva, cinco mil reis, fôro de 1899	17	5$000	
"	17	- Idem do Banco Alliança, sete mil cento e noventa reis, juros d'uma promissoria	18	7$190	
"	19	- Idem da Companhia Credito Predial, sessenta e sete mil quinhentos reis, juros de 2 semestre	18	67$500	
"	22	- Idem de Bento Antonio Rodrigues, seis mil reis, juros de seis mezes vencidos em 6 de Janeiro	20	6$000	
		Idem de Pedro Lourenço Branco cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em 25 d'Agosto de 1900	21	54$000	
Março	23	Idem de Manuel Alves Pereira, trinta e seis mil reis, aluguel das lojas da rua da Assumpção, relativo ao anno corrente	22	36$000	
"	23	- Idem de Pedro Lourenço Branco, cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes vencidos em 25 de Fevereiro de 1901	23	54$000	
				2:007$970	
				2:007$970	

1901		Transporte			828$145
Fevereiro	25	Pago a João Garcia Campos, cinco mil sete centos e sessenta reis, proveniente de vidros dados em janellas e portadas da Egreja e edificio	57	5$760	
Março	9	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, seis mil duzentos e cincoenta e cinco reis, proveniente de arranjar uma pequena sala junto ao Cartorio	58	6$255	
"	9	- Idem a Companhia de Seguros Tranquilidade Fluense, dezesseis mil reis, seguro d'alfayate 24 Novembro de 1901	59	16$000	
"	12	- Idem a José Fructuoso da Fonseca, mil e oito centos reis, impresso de 200 cartas de convite para o pobres do Lava pés	60	1$800	
"	14	- Idem a João Gonçalves da Fonseca, dez mil reis, de consertar um portão de ferro no adro da Egreja na Rua da Assumpção	61	10$000	
"	16	- Idem a Francisco José Monteiro, quatro centos reis, por concertar uma chave e fechadura	62	400	
"	17	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de missas por alma de irmão Francisco Soares da Cunha	63	9$600	
Abril	1	- Idem aos Impregados da Irmandade, importe de seus ordenados durante o 2º trimestre	64	77$750	
"	1	- Idem aos Rev.dos Capellaes do Coro importe de seus ordenados durante o 2º trimestre	65	70$400	
"	1	- Idem ao Pl. José Xavier d'Almeida, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de dez sete missas de meio dia	66	42$500	
"	1	- Idem ao Pl. David Domingos da Costa, trinta mil e seis centos reis, esmola de desesete missas de Tercia	67	30$600	
"	1	- Idem ao Pl. David Domingos da Costa, dez seis mil reis, esmola de 40 Missas de Coro	68	16$000	
"	1	- Idem ao Pedro d'Alcantara Monteiro, quatro mil quinhentos e vinte e cinco reis, de guiamentos durante o terceiro trimestre	69	4$525	
"	1	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos de lavar e puntear a roupa da Irmandade, digo, lavar	70	1$500	
"	1	- Idem a Guilhermina Rosa, dois mil e duzentos e cincoenta de lavar e puntear a roupa		2$250	
					1:723$445

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901	Transporte		2:007 970
			2:007 970

1901		Transporte		1:123 445
Abril	1	Pago ao Sacristão Pedro d'Alcantara Monteiro cinco mil tresentos e trinta reis, proveniente de papel, sellos, tinta, etc, etc	72	5 330
"		Idem ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha treze mil e duzentos reis, esmola de trinta e tres missas do Côro	73	13 200
				1:141 975
		— Quarto trimestre —		
Abril	4	Distribuido aos Lavandos de 5ª fª Santa, seis mil e quinhentos reis sendo 500 rs a cada um	74	6 500
"	5	- Pago ao Sacristão Pedro Monteiro, seis mil seis centos e vinte cinco reis, importe de despeza que o mesmo fez com dous cancellamentos e distrates de escripturas no tabellião	75	6 625
"	12	- Idem a Manuel Ribeiro, tres mil reis importe de concertos e um hysope para a caldeirinha	76	3 000
"	12	- Idem a Estamparia do Bolhão quarenta e cinco mil oito centos e trinta reis, de 43,0m de briche a 800 rs, 40m de panno cru a 90 rs, 58 panno cru a 80 rs, 14,5 de linho para a[illegible]thas a 220 rs para os vestuarios dos lavand[illegible] 5ª fª Santa		45 830
"	12	- Idem a Delfim da C[illegible], 98,90 de riscado, doze mil trezentos e sessenta rs para o Legado Magalhães		12 360
"	12	- Idem á Estamparia do Bolhão cincoenta e quatro mil duzentos e dez reis, importe de 40m de briche a 800 rs, 89m de panno cru a 80 rs, 81 de panno a 90 rs e 52m de baeta a 150 rs tudo isto pª o legado de 18 d'Abril	79	54 210
"	12	- Idem ao Sineiro, porteiro e solteiro, mil sete centos e quarenta reis, serviços prestados na Semana Santa	80	1 740
"	12	- Idem a Francisco José Ayres, dois mil e quinhentos reis, de armar o estrado pª o lavapes	81	2 500
"	12	- Idem aos Revdos Capellães, Sacristã, e meninos do Côro, dezesete mil e seis centos reis, gratificação da Solemnidade de Semana Sta	82	17 600
"	12	- Idem a Maria da Silva Pereira, mil e seis centos, de lavar a Egreja para a Solemnidade da Semª Santa	83	1 600
Maio	8	- Idem a Manuel Affonso da Veiga, dezoito mil reis, esmola de dois sermões pregados na Semana Santa	84	18 000
Abril	13	- Idem ao Pe. João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, cantoria da 5ª feira Sta		2 500
				1:314 440

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901		Transporte			2:007	970
Abril	2	- Recebido do Snr Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de seis meses, vencidos em trese de Dezembro de 1900	24		36	000
"	2	Idem de Francisco José, trinta e seis mil reis juros de seis mezes, vencido em vinte e seis de Julho de mil nove centos	25		36	000
"	2	- Idem de Dinis da Costa Santiago C. e Soura, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis meses, vencidos em um de Setembro de 1900	26		264	000
"	2	- Idem de José Antonio da Silva Braga, trinta e seis mil reis, juros de seis meses vencidos em sito de Maio de mil e novecentos	27		36	000
"	9	- Idem de D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima, vinte e quatro mil reis, juros de dois semestres, vencidos em 29 de Setembro de 1900 e vinte e nove de março de 1901	28		24	000
"	20	- Idem de Adrião de Soura, trinta mil S. juros de seis meses, vencidos em trese d'Abril de mil nove centos e um	29		30	000
Junho	8	- Idem de Rodrigo Pereira da Cruz, vinte e um mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e quatro de Janeiro de 1899	30		21	000
"	15	- Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesseis de Junho de 1901 e um	31		60	000
"	26	- Idem de Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de Maio de 1901	32		57	000
"	26	- Idem do Banco Alliança, vinte e um mil oito centos e cincoenta e cinco reis, juros de dinheiros alli depositado	33		21	855
"	30	- Idem de Aniceto Dias da Silva, cinco mil reis, de um fos, vencid em 29 Setembro 190	34		5	000
"	30	- Idem do Rev.mo Padre Miguel Henriques doze mil reis de sua joia de irmão	35		12	000
"	30	- Idem do Snr. Francisco José Cabral Alvares Ribeiro, trinta mil reis, importe da joia de irmão	36		30	000
"	30	- Idem de D. Isabel Maria Cabral Alvares Ribeiro, trinta mil reis, importe de sua joia de irmã	37		30	000
					2:670	825

1901		Transporte			1:314	440
Abril	12	Pago ao Antonio José Patricio, dez mil e quinhentos reis, da armação na Solemnidade da Semana Santa	86		10	500
"	15	Idem a Alfredo Maya, oito mil e quinhentos reis, de musica da Semana Santa	87		8	500
"	16	- Idem a Alberto Ferras Carneiro, mil e duzentos reis, aluguel de 4 lustres para a Semana Santa	88		1	200
"	29	- Idem a Placido Santarem, cinco mil e quatro centos, importe de 12 chapeus p.a os legado Magalhaes	89		5	400
"	29	- Idem a Maria Joaquina, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio de vestuarios, para os pobres do legado Magalhaes	90		9	240
"	29	- Idem a Placido Santarem, seis mil duzentos e quarenta reis, de trese chapeus p.a os lavandeiros	91		6	240
"	29	- Idem a Maria Joaquina, mil quinhentos e sessenta reis, feitio de camisas e trabalhos p.a os lavandeiros	92		1	560
"	30	- Idem ao P.e José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 Missas por alma de nosso Irmão P.e José Coutinho do Rego	93		9	600
"	30	- Idem ao P.e José do Rosario Nunes da Paz, nove mil seis centos reis, esmola de 40 Missas por alma de irmão Conego Joaquim Soares da Motta	94		9	600
Maio	6	- Idem a Eduardo Reis, mil e quarenta reis de trez pares de coturnos para os pobres lavandeiros	95		1	040
"	6	- Idem a Eduardo Reis, cinco mil cento e vinte reis de treze pares de meias, coturnos e vinte e reis lenços p.a o legado Magalhaes	96		5	120
"	7	- Idem a Maranhas & Santeira, dezoito mil duzentos e quarenta reis, importe de 12 p.es de sapatos a 1$600 r.s, 13 p.es de chinellas a 480 -	97		18	240
"	7	- Idem a Maranhas & Santeira, treze mil seis centos e cincoenta reis, importe de 13 pares de Sapatos para os lavandeiros	98		12	650
"	8	- Idem la Officina de S. José do Porto, quatro mil e trezentos reis, factos (feitio) para os pobres lavandeiros	99		14	300
"	8	- Idem a Officina de S. José, treze mil e duzentos reis, feitio dos fatos para o legado d'Magalhaes	100		12	200
"	20	- Idem a Domingos João Nunes, cinco mil reis, vinhos para as missas.	101		5	000
					1:446	830

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			2:670	825
Junho	30	- Recebido do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis, juros do 1º semestre das Inscripções	38			169 575
"	30	- Idem do Pe David, thesoureiro da Egreja, setenta e cinco mil quatro centos e dez reis, proveniente das esmolas encontradas nas caixinhas e bacia do pedinte	39			75 410
"	30	- Idem de Guilherme Manuel da Costa, vinte oito mil cento e quarenta reis, importe de bilhetes que vendeu aos visitantes da torre	40			28 140
					2:943	950
					2:943	950

1907		Transporte			1:446 830
Maio	20	Pago a Manuel Rodrigues d'Oliveira Sá, duzentos e quarenta reis, ordinario para a Egreja	102		240
Junho	15	- Idem a recebedoria dos Direitos eventuaes mil reis, para o fundo d'alienados relativo a 1900 a 1907	103		1 000
"		- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão, mil seis centos e cincoenta reis, de concertar o conductor do telhado do edificio da Irmandade	104		1 650
"	20	- Idem a Pe José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma, d'ego, pela reducção de legado relativo ao anno de 1900 a 1907	105		9 600
"	20	- Idem á Comissão distrital, tres mil oito centos e trinta, pelo julgamento de contas de 1888 a 89	106		3 830
"	20	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, da festa de S. Pedro (musica)	107		3 500
"	21	- Idem aos impregados, dois mil e quinhentos e quarenta reis, gratificação da festa de S. Pedro	108		2 540
"	20	- Idem para Clero e Cantor na festa de S. Pedro, tres mil e duzentos reis,	109		3 200
"	20	- Idem ao Pe José da Santos Barroso, seis mil reis, esmola de Sermão de S. Pedro	110		6 000
"	30	- Idem ao carpinteiro Francisco José Aynes doze mil e trezentos reis, por diversos concertos e obras que fez na Egreja e edificio	112		12 300
"	21	- Idem ao Pe David Domingos da Costa mil reis, esmola de duas missas do Legado do Barão C. Paiva	113		1 000
"	20	- Idem a Pedro da Fonseca, Monteiro, cincoenta reis, de hostias	113		50
"	20	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, ordenado de lavadeira da roupa	114		1 500
"	30	- Idem a Pedro da Fonseca Monteiro, seis mil nove centos e oitenta reis, de sellos, estampilhas papel, tinta etc	116		6 980
"	30	- Idem ao Redacções de Commercio e Reclame, dois mil e cento e dez reis, annuncios para a eleição	116		2 110
"	30	- Idem ao Pe José Xavier d'Almeida, quarenta e cinco mil reis, esmola de decreto missas do meio dia	117		45 000
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e dois mil seis equatro centos reis, esmola de 18 ellissas Terça	118		32 400
					1:579 730

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901		Transporte		2:943	950
Junho	30	Recebido do herdeiro de José Antonio da Silva Braga, setenta e dois mil reis, juros de dois semestres vencidos em oito de Maio de 1901	41	72	000
"	30	- Idem de Pedro Monteiro, quatro mil e trezentos reis, importe de mordias da Senhora das Dores	42	4	300
				3:020	250
				3:020	250

Sald.

1901		Transporte		1:579	730
Junho	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa, oito mil reis, esmola de vinte missas do Côro	119	8	000
"	30	- Idem ao Pe. Hippolyto Gomes Caldeira, doze mil reis, esmola de 30 Missas do côro	120	12	000
"	30	- Idem ao Pe. Antonio Vieira da Costa, oito mil reis, esmola de vinte Missas do côro	121	8	000
"	30	Idem aos Revdos. Capellaes do côro (5) e meninos (3) setenta mil e quatro centos, pelos seus serviços prestado no quarto trimestre	122	70	400
"	30	Idem aos impregados da Casa, setenta e sete mil sete centos e cincoenta rs., ordenados	123	77	750
"	30	- Idem ao Cerieiro Barros Freire, trezentos mil reis, importe de cera para o anno findo	124	300	000
"	30	Idem a Recebedoria do bairro occidental, duzentos e setenta e dois mil trezentos e noventa e cinco reis, contribuição de decima de Juros do corrente anno	125	272	395
Julho	1	Idem a Antonia da Conceição, dois mil e quinhentos reis, de brunir e pontear a roupa durante o 4º trimestre	126	2	500
Junho	30	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, dezoito mil seis centos e oitenta reis, proveniente de diversas obras ou concertos que fez durante o anno no edificio da Irmandade	127	18	680
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, doze mil e trezentos reis por diversos concertos que fez na Egreja e edificio da Irmandade, digo, ao Pe. David Domingos da Costa esmola de 30 officios e missas por alma do Irmão Abbade Antonio dos Santos Leça tres mil reis	~~128~~ 128	3	000
"	30	Idem a Antonia da Conceição, vinte mil quinhentos e quarenta e cinco reis, proveniente de concertos de paramentos e roupas da Irmandade e	129	20	545
"	30	- Idem ao Revdo. Pe. João Correa Pinto, vinte mil reis, que a Meza determinou dar-lhe	130	20	000
"	30	- Idem ao Carpinteiro Francisco José Ayres, vinte e seis mil reis, importe de soalhar dois quartos e faiscear os mesmos	131	26	000
"	30	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, onze mil e quinhentos reis de caiar o pateo e corredor	132	11	500
				2:430	500

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901	Transporte	3:020	250
		3:020	250

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e um, fim cerrado este Diario com uma receita de tres contos vinte mil e quatro mil nove centos e dez reis, havendo portanto um saldo de Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem tos e vinte e cinco mil em notas do Banco de Portugal e trezentos ser assignado pelos vogaes da Meza

+ Antonio Bispo de Pinto
Duarte Roet [illegible]
Antonio Ferreira Pinto
Pe Francisco Moreira da Silva
Pe Joaquim Lopes
Pe Francisco Gomes d'Oliveira Pinto
Julio Roiz Machado
O secretario - Pe Antonio Joaquim Pereira

1901		Transporte		2:430 500
Junho	30	Pago á delegação da Caixa geral de Depositos sessenta e quatro mil quatro centos e dez reis para assistencia national aos tuberculosos	133	64 410
				2:494 910
		Saldo para despezas geraes		525 340
				3:020 250

do anno economico de 1 mil e nove centos a mil nove centos e um, foi encerduzentos e cincoenta reis; e uma despeza de dois contos quatro centos noventa quinhentos vinte e cinco mil trezentos e quarenta reis para despezas geraes e conferencia e fica depositado no Cofre da Irmandade compondo-se de quinhen e quarenta reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil noven centos e um a mil nove centos e dois - 1901-1902

Receita

1901		Saldo da conta encerrada em trinta de Junho de 1901 e um			525 340
Agosto	8	Recebido do herdeiro de José Antonio da Silva Braga, dez oito mil reis, juros de tres mezes vencidos em oito d'Agosto	1	18 000	
Setembro	30	- Idem de Companhia de Credito Predial, trinta e trinta, digo, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 7.º semestre vencidos em de Julho	2	33 750	
"	30	- Idem de Rodrigo Pereira da Cruz, vinte e um mil reis juros de seis mezes, vencidos em 24 de Julho de 1899 e nove	3	21 000	
"	30	- Idem de Francisco José, trinta e seis mil reis, juros de seis meses, vencidos em 26 de Janeiro de 1901 e um	4	36 000	
"	30	- Idem de Miguel Pinto Rodrigues da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes vencidos em 13 de Junho de 1901 e um	5	36 000	
"	30	- Idem de Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de seis mezes, vencidos em onze d'Agosto de 1901 e um	6	39 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 17 de Fevereiro de 1901 pelo capital de um conto de reis	7	30 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, vencidos em 17 d'Agosto de 1901 pelo capital de um conto de reis	8	30 000	
"	30	- Idem de Pedro Lourenço Branco, cincoenta e quatro mil reis, juros de seis, vencidos em 25 d'Agosto de 1901 pelo capital de um conto e oito centos mil reis	9	54 000	
"	30	- Idem de Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 12 de Fevereiro de 1901 pelo capital de oito contos de reis	10	240 000	
					1:063 090

Despeza

1901					
Julho	20	Pago ao Rev.do Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, em cumprimento de um legado	1		79 800
"	26	- Idem a trese pobres velhas e uma chima rezada no altar de Santo Antonio dois mil e quarenta reis, em cumprimento do legado do P.e Peixoto	2		2 040
Agosto	12	- Idem á Competente Repartição, seis mil trezentos e noventa reis, de cima de juros até hoje da quantia que entrega o devedor J. C.A. da S. Braga	3		6 390
"	14	- Idem a José Branco Soares Galliza, dois mil equinhentos reis, aluguer do carro para os Conegos que acolytaram ao Snr Bispo na festa da Padroeira	4		2 500
"	15	- Idem á Guarda Municipal, mil sete centos e quarenta reis, para guarda da torre na festa da Padroeira	5		1 740
"	17	- Idem ao Rev.do P.e Joaquim Pereira da Rocha, dose mil reis, esmola do Sermão pregado na festa da Padroeira	6		12 000
"	17	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, dois mil cento e quarenta reis por limpar os dourados para a festa da Padroeira	7		2 140
"	17	Idem aos empregados e a quem os ajudou na festa da Padroeira nove mil quinhentos e vinte reis, gratificações	8		9 520
"	17	- Idem a Alfredo Abaya, trinta e oito mil e quatro centos reis, importe da Musica na festa da Padroeira	9		38 400
"	17	Idem Ao organista Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, gratificação do orgão na festa da Padroeira	10		2 000
"	17	- Idem Ao P.e Joao Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia da Cantoria coral na festa da Padroeira	11		2 500
"	17	Idem a Antonio José Patricio, quinze mil reis, pela armação na festa da Padroeira	12		15 000
"	17	- Idem a Maria Thezera Sequeira, mil e seis centos reis, aluguel dos lustres na festa da Padroeira	13		1 600
"	20	- Idem a Rita da Cruz, seis mil e quatro centos reis, de lavar a egreja, corredores e escadaria do edificio na festa da Padroeira	14		6 400
Setembro	19	Idem a José Pinto d'Almeida Pinheiro, dezesseis mil quatro centos e setenta e cinco reis, pelas despezas judiciaes feitas com a execução hypothecaria promovida ao devedor Rodrigo Pereira da Cruz	15		16 475
"	30	- Idem Alfredo Abaya, cinco mil e quinhentos reis, pela musica na festa da Senhora das Dores	16		5 500
"	30	Idem ao Clero, Sacristão, meninos, onze mil e trezentos reis, pelos serviços prestados na festa da Senhora das Dores	17		11 300
"	30	Idem ao P.e José dos Santos Barroso, seis mil reis, esmola de sermão que pregou na festa da Senhora das Dores	18		6 000
					227 305

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1901		Transporte			1:062$090
Outubro	24	Recebido de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Soura duzentos e sessenta e quatro mil, juros de seis mezes, vencidos em um de Março de 1901, pelo capital de oito contos e oito cento mil reis	11	264$000	
"	31	- Idem de Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 13 d'Outubro de 1901 pelo capital de um conto de reis	12	30$000	
Novemb	19	- Idem do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhento e setenta e cinco reis, juros do segundo semestre de 1901	12	169$575	
					1:526$665

1901		Transporte			221$305
Setembro	30	Pago ao Organista e mais empregados, tres mil reis, gratificações na festa da Senhora das Dores	19	3$000	
"	30	Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de S.ta Anna	20	1$200	
"	30	Idem a Pedro d'Alcantara Monteiro, oito mil nove centos e dez reis, importancia de guizamentos durante o trimestre	21	8$910	
"	30	- Idem ao mesmo Pedro d'Alcantara Monteiro, cinco mil oito centos e quarenta e cinco reis, de sellos, tinta &c	22	5$845	
"	30	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, trinta e cinco mil reis, estipendio de quatorze missas do meio dia	23	35$000	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, vinte e cinco mil e duzentos reis, esmola de quatorze missas de terças aos Domingos	24	25$200	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta e um mil e duzentos reis, esmola das missas do Côro celebradas durante o 1.o trimestre	25	31$200	
"	30	- Idem aos Rev.dos Capellães e meninos do Côro, oitenta e um mil seis centos e cincoenta reis, importancia dos seus ordenados	26	81$650	
"	30	- Idem aos impregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do primeiro trimestre	27	77$750	
"	30	- Idem a Guilhermina Rosa, cinco mil quinhento e trinta reis, de benir e puntear a roupa da Irmandade durante o 1.o trimestre	28	5$530	
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, de lavar a roupa da egreja durante o 1.o trimestre	29	1$500	
				498$090	
Outubro	8	- Idem ao P.e José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, estipendio de 40 missas por alma do Irmão Dr. P.e Antonio Santos Lopes	30	9$600	
"	21	- Idem a Manuel Francisco da Silva, dois mil e quinhentos reis, por concertar uma porta de adro	31	2$500	
Novembro	8	- Idem a cantores, meninos, sacristão &c, seis mil reis, pelos serviços no anniversario dos fieis	32	6$000	
"	8	- Idem aos impregados, tres mil reis, gratificações no anniversario dos Irmãos	33	3$000	
"	18	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Santo André Avelino	34	3$500	
"	18	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de S.to André	35	1$200	
"	18	Idem a Cantor, menino, sacristão &c, quatro mil e seis centos reis, pelos serviços prestados na festa de S.to André Avelino	36	4$600	
"	18	Idem aos impregados e aluguer d'um lustre, tres mil e duzentos e sessenta reis, na festa de S.to André Avelino	37	3$260	
"	18	- Idem ao P.e José dos Santos Barroso, digo, P.e José Pinto de Moura seis mil reis, esmola do Sermão de S.to André Avelino	38	6$000	
					537$750

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			1:526 665
Dezembro	2	Recebido da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e cincoenta mil reis, divendo de tres acçoes Relativo ao anno corrente de 1907	14	150 000	
"	5	-Idem de D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima, doze mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 29 de Setembro de 1907 sem pelo capital de quatro centos mil reis	15	12 000	
"	13	-Idem de D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima quatro mil quinhentos e oitenta reis, juros desde 29 de Setembro até onze de Dezembro de 1907 dia em que entregou o Capital	16	4 580	
"	16	-Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencido hoje 16 de Dezembro pelo capital de dois contos de reis	17	60 000	
"	27	-Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 20 de Novembro pelo capital de um conto e nove centos mil r.	18	57 000	
				1:810 245	

1907		Transporte			537 750
Novembro	30	Pago ás Companhias de Seguro contra fogo, trinta e dois mil reis cujo premio finda em 24 de Novembro de 1902	39	32 000	
Dezembro	28	-Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, trinta e nove mil trezentos e trinta reis, importancia de concertos que fez no edificio da Irmandade	40	39 330	
"	30	-Idem a Guilhermina Rosa, cinco seiscentos e cincoenta e cinco reis, pelo feitio, digo, concerto dos reposteiros da Sacristia, busta e riscado que comprou para elles	41	5 655	
"	30	-Idem a Pedro Monteiro d'Alcantara, nove mil e noventa reis, guiarmentes durante o segundo trimestre	42	9 090	
"	31	-Idem a Pedro Monteiro d'Alcantara, cinco mil sete centos e cincoenta e cinco reis, de papel sello, de que comprou	43	5 755	
"	31	-Idem ao Pe José Xavier d'Almeida, quarenta mil e quinhentos reis, esmola de quinze Missas do meio-dia e do Terno	44	40 500	
"	31	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil e oito centos reis, esmola de dezesseis missas de Terça	45	28 800	
"	31	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e um mil reis, esmola das missas do Coro celebradas no 2º trimestre	46	31 000	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, esmola dos terços de Natal e Abril de 4 de Dezembro	47	5 300	
"	31	Idem a Guilhermina Rosa, tres mil cento e quarenta e cinco reis, por lavar a egreja, corredor e sacristia no Natal	48	3 145	
"	31	-Idem a Antonia da Conceição, tres mil quatro centos e quarenta e cinco reis, de lavar a roupa da egreja	49	3 445	
"	31	Idem a Maria Pereira Alves, cinco mil cento e setenta reis de brunir e pontear a roupa da Irmandade	50	5 170	
"	31	Idem ás redacções - Commercio e Palavra, dois mil e cinco reis, annuncios para o concurso da cera	51	2 005	
"	31	- Idem aos empregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	52	77 750	
"	31	-Idem aos capellães do Côro, noventa e dois mil e nove centos reis, ordenados do 2º trimestre	53	92 900	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, tres mil e trezentos para satisfazer aos officios e missas respectivas do Pe Raymo Saude	54	3 300	
"	31	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil reis, para satisfazer a quem regeu os officios e Missas pelo Pe Antonio Ferreira Gonçs	55	5 000	
"	31	- Idem ao Clero e mais empregados, onze mil e nove centos reis, serviços prestados nas exequias por alma do Irmão e benfeitor Pe Manuel Lopes d'Araujo e Cunha Parada	56	11 900	
				939 795	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:810 245
Janeiro	15	Recebido de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro vencido em 29 de Setembro de 1901	19		4:000
Fevereiro	20	-Idem da Companhia Credito Predial Portuguesa, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros das obrigações relativos ao segundo semestre de 1901	20		33 750
Março	8	-Idem de J. Mz. Fernandes Guimarães & C.ª trinta e um mil e sessenta e cinco reis, juros de seis mezes de um conto e duzentos e quarenta reis alli depositados	21		31 065
"	12	-Idem de Pedro Lourenço Branco, cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 25 de Fevereiro de 1902 pelo Capital de um conto e oito centos mil reis	22		54 000
					1:933 060

1902		Transporte			929 795
Janeiro	2	Pago a Antonio José Patricio, tres mil e quinhentos reis, pela armação para as exequias de Jesus Pe			3 500
"	2	-Idem á Competente Repartições, duzentos e setenta e quatro mil sete centos e cincoenta reis, pela decima de juros	58		274 750
"	13	-Idem a Manuel Rodrigues Machado, tres mil oito centos e cincoenta reis, por concertar diversas cazulas	59		3 850
Fevereiro	11	-Idem a Marcelina Pereira da Silva, mil e seis centos reis, de lavar a egreja para a Solemnidade das 40 Horas	60		1 600
"	11	-Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, vinte e quatro mil reis, emula dos tres sermões das 40 Horas	61		24 000
"	11	-Idem ao Procurador José Pinto d'Almeida Pinheiro, onze mil quinhentos e dez reis, para despezas feitas com a execução hypothecaria contra o devedor Rodrigo Pereira da Cruz	62		11 510
Março	8	-Idem a José Maria Constantino Bastos, trezentos e quarenta reis, por dois vidros que deitou nas janellas	63		340
"	10	-Idem a João Pinto Nogueira, vinte e nove mil sete centos e quarenta reis, de fazendas que vendeu para os vestuarios dos pobres do legado de 18 d'Abril	64		29 740
"	10	-Idem a Camillo Loureiro, quarenta e nove mil seis centos e cincoenta reis, importe de briche coturno e meias para o legado de 18 d'Abril	65		49 650
"	21	Idem a Maravilhas & Santeira, dezoito mil duzentos e quarenta reis, importe de calçado que vendeu para o Legado d'Abril	66		18 240
"	21	-Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio dos vestuarios dos pobres legado d'Abril	67		9 240
"	21	-Idem á Officina de S. José, treze mil duzentos reis, feito de roupa para os pobres do legado d'Abril	68		13 200
"	21	-Idem ao Francisco Rodrigues Santarem, quatro mil oito centos reis, importe de chapeos (12 a 400 rs) que vendeu para o legado d'Abril	69		4 800
"	21	A Camillo Loureiro, quarenta e tres mil sete centos e trinta e cinco reis, importe de briche, coturno, linho para toalhas, para os pobres de 5.ª f.ª Santa	70		43 735
"	21	-Idem a João Pinto Nogueira, dez mil duzentos e quarenta reis, de panno para os foros dos vestidos de 5.ª f.ª Santa			10 240
"	21	-Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil quatro centos e sessenta reis, de chapeus e coroas para os lavandos	71		5 460
"	21	-Idem a Maria Joaquina Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio de Camisas e toalhas para os lavandos	72		1 560
"	21	Idem a Maravilhas & Santeira, dezoito mil e duzentos reis importe do Calçado para os pobres lavandos	73		18 200
					1:463 410

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			1:932 060
Abril	2	Rodrig. digo, Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes vencidos em 13 de Dezembro de 1901 pelo capital de um conto e duzentos mil rs.	23	36 000	
"	9	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de seis mezes, vencidos em onze de fevereiro de 1902 e dous, pelo capital de um conto e trezentos mil reis	24	39 000	
					2:008 060

1902		Transporte			1:463 410
Março	31	Pago a officina de S. José, quatorze mil e trezentos reis, ferro de ferro para os lavandos de 5ª f.ª Santa	75	14 300	
"	31	- Pago aos lavandos de 5ª f.ª Santa, seis mil e quinhentos reis, em cumprimento d'um legado	76	6 500	
Março	31	Idem a Antonio José Patricio, dez mil e quinhentos reis, por armar a Egreja na Solemnidade das 40 Horas, digo, da Semana Santa d'este anno	77	10 500	
"	31	- Idem a Maria Thereza Segueira, cinco mil duzentos e quarenta reis, aluguel dos lustres da Semana Santa	78	5 240	
"	31	- Idem ao P.e João Matinas do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia das Matinas de 5ª f.ª Santa	79	2 500	
"	31	- Idem a Francisco José Ayres, dois mil e nove centos reis, por armar e desarmar o estado para o lavapes e retirar a Imagem da Cachoeira na Semana Santa	80	2 900	
"	31	Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta mil e seis centos reis, estipendio de dezesete missas de Terça, celebradas aos domingos e dias Santificados	81	30 600	
"	31	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, quarenta mil reis, esmola de dezesete missas de meio dia durante o 3º trimestre	82	40 000	
"	31	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, dois mil e quinhentos reis, esmola d'uma missa de meio dia que tinha ficado por entregar	82	2 500	
"	31	- Idem aos P.es dos Capellães do Côro, trinta cinco e quinhentos reis, estipendio das missas do côro que celebrara durante o terceiro trimestre	84	35 500	
"	31	- Idem aos Capellães do Coro e meninos, noventa e dois mil e nove centos reis, importancia de seus ordenados	85	92 900	
"	31	- Idem aos empregados, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, importancia de seus ordenados do 3º trimestre	86	77 750	
"	31	- Idem ás Redacções - Commercio e A Palavra, dois mil trezentos e vinte e cinco reis, por diversos annuncios	87	2 325	
"	31	- Idem a Pedro Monteiro d'Alcantara, cinco mil nove centos e dez reis, importancia de sellos, papel, etc que durante o 3º trimestre comprou para o Cartorio	88	5 910	
"	31	- Idem a Pedro Monteiro d'Alcantara, oito mil oito centos e noventa reis, importancia dos guiamentos que comprou durante o terceiro trimestre para a Egreja	89	8 890	
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, tres mil quatro centos e quarenta e cinco reis, por lavar a roupa da Irmandade	89	3 445	
					1:805 170

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			2:008	060
Abril	15	Recebido de Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 13 d'abril de 1902 pelo capital de um conto de reis	25		30	000
"	30	- Idem de Aniceto Dias da Silva, cinco mil reis, juros de, digo, foio vencido em 29 de setembro de 1901 e um	26		5	000
Junho	10	- Idem de Salvador Tavares, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 18 de Março de 1901 e um pelo capital de	27		60	000
"	10	- Idem de Salvador Tavares, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 18 de Setembro de 1901 e um pelo capital de	28		60	000
"	16	- Idem de Arthur Pereira Chaves, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos hoje 16 de Junho de 1902 pelo capital de	29		60	000
"	17	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em um de Setembro de 1901 e um pelo capital de oito contos e oito centos mil reis,	30		264	000
"	30	- Idem de Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em 31 d'Agosto de 1901 e um pelo capital de oito contos de reis	31		240	000
					2:727	060

1902		Transporte			1:805	170
Março	31	- Idem, digo, Pago a Maria Alves Pereira, oito mil trezentos e vinte e cinco reis, por bruñir e pontear a roupa da Irmandade durante o terceiro trimestre	91		8	325
Abril	3	- Idem a João de Carvalho, mil quinhentos e quarenta reis, por concertar os canos de folha do throno e que alteou as velas	92		1	540
Maio	18	- Idem a Antonio Pereira trez mil e duzentos reis, por tocar o sino no fallecimento do Irmão Torquato Alvares Ribeiro (pagou-se por alem dos sinos que o sineiro tinha obrigação tocou durante 3 dias em que esteve insepulto)	93		3	200
"	20	- Idem a Gabriel Rodrigues Pinto (Padre) nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta Missas na alma do Irmão Padre Antonio Ferreira Gonçalves,	94		9	600
Junho	24	- Idem ao Pe José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos, esmola de quarenta missas pela reducção dos legados	95		9	600
"	30	Idem a Domingos João Nunes, dois mil e quinhentos reis importancia d'um almude de vinho para as missas	96		2	500
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, tres mil quatro centos e quarenta e cinco reis, por lavar a roupa no 4º trimestre	97		3	445
"	30	- Idem a Manuel Severino José Domingues, vinte e dois mil seis centos e oitenta reis, por fazer uma cazula preta para a Semana Santa, e concertar outras de	98		22	680
"	30	- Idem a José Pinto d'Oliveira, trinta mil reis, importancia de diversos concertos e trabalho que fez durante o anno ao relogio da torre d'esta Irmandade	99		30	000
"	30	- Idem a João de Souza Pinto, nove mil quinhentos e oitenta reis, proveniente de cordas que, durante o anno, venderão para gastos da Irmandade	100		9	580
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, oito mil duzentos e noventa reis, por bruñir e pontear a roupa da Irmandade	101		8	220
"	30	- Idem ao Sacristão, meninos e acolytos, oito mil e quatros reis, pelos serviços prestados na solemnidade das 40 horas	102		8	400
"	30	- Idem a Manuel Antonio da Silva, oito mil reis pelos musica de rezes nas Missas Cantadas da Solemnidade das 40 Horas	103		8	000
"	30	- Idem ao Sineiro, Porteiro e Folleiro, mil e oito centos reis, pelos serviços prestados na Solemnedidade das 40 Horas	104		1	800
"	30	- Idem ao Clero do Coro, dez mil e oito centos reis pela assistencia às solemnidades das 40 Horas	105		10	800
"	30	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas 40 Horas	106		2	400
					1:945	330

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			2:727$060
Junho	30	Recebido de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de Maio de 1902, pelo capital de um conto e nove centos mil reis,	32	57 000	
"	30	- Idem da Casa Bancaria de J. M. Fernandes Guimarães & C.ª nove mil reis, juros de seis mezes de quatro centos mil alli depositados	33	9 000	
"	30	- Idem do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis, juros do primeiro semestre do corrente anno	34	169 575	
"	30	- Idem do P.e Thezoureiro da Egreja, quatro mil e nove centos reis, proveniente das mordomias de Nossa Senhora das Dores d'este anno	35	4 900	
				2:967$535	

1902		Transporte			1:945$330
Junho	30	- Pago a Antonio José Patricio, nove mil e quinhentos reis, pela armação da Egreja nas 40 Horas	107	9 500	
"	30	- Idem a Pedro d'Alcantara Monteiro, mil e nove centos reis, despeza que fez em registar uma escriptura	108	1 920	
"	30	- Idem a Pedro Monteiro d'Alcantara, dois mil e quinhentos reis, para pagar a copia do orçamento de 1899 a 1900 para juntar ás contas de 1900 a 1907	109	2 500	
"	30	- Pago á Typographia, e redacções do Commercio e Palavra, sete mil e trezentos e setenta e cinco reis sendo: cartas de convite para a festa de S. Pedro 2000 réis - annuncios para o concurso da obra da Sacristia, 2460 - annuncio para a eleição da mesa nova 2915	110	7 375	
"	30	- Idem ao P.e Francisco da Conceição Pereira Cabral, de oito mil reis, emolados dois sermões da Semana Santa	111	18 000	
"		- Idem ao Clero, cantores, sacristas e meninos, vinte e cinco mil e quatro centos reis, remuneração	112	25 400	
"	30	- Idem a Alfredo Maya, dezeseis mil reis, impar tancia da musica na Solemnidade da Semana Santa	112	16 000	
"	30	- Idem ao Sineiro, porteiro, folleiro e ajudantes, cinco mil quinhentos e quarenta reis, pelos serviços da Semana S.ta	114	5 540	
"	30	- Idem aos impregados, meninos etc sete mil nove centos e quarenta reis, pelos serviços prestados na festa de S. Pedro	115 116	7 940	
"	30	- Idem a Antonio José Patricio, cinco mil reis, por armar a Egreja na festa de S. Pedro	117	5 000	
"	30	- Idem a Alfredo Maya, cinco mil e quinhentos reis pela musica na festa de S. Pedro	118	5 500	
"	30	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, seis mil reis esmola do sermão que pregou em dia de S. Pedro	119	6 000	
"	30	- Idem a Antonio José Patricio quatro mil e quatro centos reis, de armar a tarjeta no anniversario dos Irmãos	120	4 400	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, mil reis, estipendio de duas missas em cumprimento de legado do Barão Castello Paiva		1 000	
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, vinte e sete, digo, vinte e tres mil sete centos e dez reis, reparos no edificio	122	23 710	
"	30	- Idem a Manuel Severino José Domingos, vinte e um mil e quinhentos reis, importe de um frontal novo que fez para o altar mór	123	21 500	
"	30	- Idem aos empregados, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis importancia de seus ordenados	124	77 750	
				2:184$375	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			2.967	535
Junho 3	30	Recebido do P.e Davia Domingos da Costa, thesoureiro da egreja, trinta e cinco mil quatrocentos e vinte reis, proveniente dos visitantes da torre durante o anno economico corrente	37		35	420
"	30	Idem do Rev.mo P.e David Domingos da Costa, thesoureiro da egreja, quarenta e nove mil e novecentos e quarenta reis, proveniente das esmolas da bacia e caixinhas durante o anno economico corrente	38		49	940
		Idem do Ex.mo Snr Augusto Ribeiro Gonçalves Basto, cincoenta mil reis, em cumprimento d'um legado deixado por sua Mãe D. Maria da Silva Gonçalves Basto á Nossa Senhora das Dores	36		50	000
Junho	30	- Idem de Francisco José, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos vinte e seis de Junho de 1902 e um	39		36	000
"	30	- Idem de Salvador Tavares, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em desoito de março de 1902 pelo capital de dois contos de reis	40		60	000
					3:198	895

Anno

1902		Transporte			2:184	375
Junho	30	Pago aos Rev.dos Capellães do Côro, noventa e dois mil e novecentos reis, importancia de seus ordenados	125		92	900
"	30	- Idem aos Rev.dos Capellães do Côro, trinta e sete mil reis estipendio das missas do côro que por turno celebraram durante o quarto trimestre	126		37	000
"	30	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, quarenta e dois mil e quinhentos reis, estipendio de dezesete missas celebradas ao meio-dia durante o 4.º trimestre	127		42	500
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta mil e seis centos reis, estipendio de dezesete missas de Tercia celebradas durante o 4.º trimestre	128		30	600
"	30	- Idem a Francisco José Agnes, dez mil e nove centos e trinta reis, sendo 4$000 r.s de arco novo para o Camarim do Throno; 500 reis por dois estados para a Cadeira do Prelado; 4$530 concertos de armarios para guardar ramos 1$200 r.s por uma grade para um frontal e 700 r.s d'outras miudezas	129		10	930
"	30	- Idem a Pedro d'Alcantara Monteiro, oito mil centos e quarenta reis, guizamentos durante o 4.º trimestre	130		8	140
"	30	- Idem a Pedro d'Alcantara Monteiro, seis mil trezentos e trinta e cinco reis, dito, e cincoenta e cinco reis, de papel sello, de que comprou para o cartorio	131		6	255
"	30	- Idem ao P.e Thezoureiro, sete mil e quinhentos reis para satisfazer aos capellães do côro ás esmolas de vesperas e officios pro alma do Irmão P.e Antonio Francisco Nicolau, Torquato Alvares Ribeiro, e P.e Arcenio de Magalhães Fonseca	132		7	500
	30	Idem á Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo d'Alienados relativo ao corrente anno	133		1	000
"	30	- Idem ao Ex.mo Snr. Administrador do Bairro Occidental, quarenta e oito mil sete centos e cincoenta reis, quantia relativa ao corrente anno economico para fundo, dito, para beneficencia publica	134		48	750
"	30	- Idem ao Rev.do P.e João Coelho d'Oliveira, vinte e cinco mil reis, que a meza d'este d'esta Irmandade resolveu - dar-lhe para seu soccorro do que juntou recibo e nelle mesmo agradeceu	135		25	000
					2:495	050

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte		3:198$895
Junho	30	Recebido de Egydio Teixeira Duarte duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dose de Fevereiro do corrente anno pelo capital de oito contos	41	240$000
Junho	30	Idem do Successor de Manuel Alves Pereira, quatro mil e quinhentos reis, á conta do aluguel das lojas da rua da Assumpção relativo ao aluguer vencido no Sa. Miguel de 1902	42	4$500
				3:443$395
		Sem effeito O secretario Pe. Pereira		
		Somma a receita		3:443$395

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e dois foi encerrado este Diario, com uma despeza, digo, receita de tres de tres contos cento e quinze mil reis centos e noventa reis, havendo portos e cinco reis que passa á conta do corrente anno. Declaro que cofre da Irmandade compondo-se de trezentos e vinte mil reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser

1902		Transporte		2:495$050
Junho	30	Pago ao cereeiro Barros Freire, trezentos e cincoenta mil reis, importancia da cera que, durante o anno economico corrente, vendeu para gasto da Egreja d'esta Irmandade	136	350$000
"	30	Idem a Francisco José Ayres, trinta e um mil cento e quarenta reis, por a canalisação da agua da Sacristia e outras miudezas da egreja	137	31$140
"	30	Idem a Francisco José Ayres, duzentos e trinta e nove mil e quinhentos reis, importancia das obras que arrematou na sala junto á sacristia para os Revdos. Capellães do Côro	138	239$500
				3:115$690
		Saldo que passa anno de 1902-1903		327$705
				3:443$395

Sem effeito
O secretario
Pe. Pereira

fim do anno economico de mil nove centos e um a mil nove centos e dois contos quatro centos e quarenta e tres mil trezentos e noventa e cinco reis; e uma despeza tanto um saldo positivo da importancia de trezentos vinte e sete mil sete cen este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e fica depositado no em notas do Banco de Portugal, sete mil e sete centos reis em prata e cinco reis assignado pelos vogaes da meza.

DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			3:198$895
Junho	30	Recebido de Egydio Teixeira Duarte, duzentos e quarenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dose de Fevereiro do corrente pelo capital de oito contos	4		240$000
"	3	Idem do Successor de Manuel Alves Pereira quatro mil e quinhentos reis, á conta do aluguel das lojas da rua da Assumpção relativo ao aluguel vencido em 2 de Setembro de 1902			4$500
					3:443$395
					3:443$395

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e dois e dois foi encerrado este Diario com uma despesa, digo, receita de reis; e uma despeza de tres contos cento setenta e seis mil com de duzentos sessenta e sete mil duzentos e cincoenta e cinco reis saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e e sessenta mil reis em notas do Banco de Portugal, sete mil ra constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelo

Chantre Jaré Conº Cardº Mantieiro
Egatte Xavier de Barcellos
Antonio Ferreira Reis
Pe Francisco Moreira da Silva
Bpe Joaquim Lopes
Pe Francisco Joaquim Pereira Pinto
Julio Roiz Machado
O secretario Pe Antonio Joaquim Pereira

1902		Transporte			2:495$050
Junho	30	Pago ao Cerieiro Barros Freire, trezentos e cincoenta mil reis, importancia da cera que, durante o anno economico, vendeu para gasto da egreja d'esta Frm.de	136		350$000
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, trinta e um centos e quarenta reis, pela calulisação da agoa da Sacristia e outras miudezas da Egreja	137		31$140
"	30	- Jem a Francisco José Ayres, duzentos e trinta e nove mil e quinhentos reis, importancia das obras que arrematou na sala junto á Sacristia	138		239$500
"	30	Idem á Delegação da Caixa Geral de Depositos, sessenta mil quatro centos e cincoenta reis, para assistencia nacional aos tuberculosos	139		60$450
					3:176$140
		Saldo para despesas geraes			267$255
					3:443$395

fim do anno economico de mil nove centos e um a mil nove centos tres contos quatro centos quarenta e tres mil trezentos e noventa e cinco to e quarenta reis havendo portanto um saldo positivo da importancia que passa á conta do anno economico seguinte Declaro que este fica depositado no coffre da Irmandade composto-se de duzentos e duzentos reis em prata e cincoenta e cinco reis em cobre. Espo vogaes da Meza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902 a 1902

Anno economico de mil nove centos e dois a mil nove centos e tres

Receita

1902	Dia		numero do Livro	
		Saldo da conta encerrada em trinta de Junho de 1902		267:255
Julho Agosto	1	Pago a Manuel Correa, tres mil e quinhentos reis, por enver-gathar os sinos da torre, Sigo, recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis	1	33:750
Agosto	11	- Recebido de Pedro Lourenço Branco, quarenta e nove mil oito centos e setenta reis, juros desde 25 de Fevereiro até hoje data da entrega do Capital	2	49:870
				350875

Despesa

1902			Numero dos mandados	
Julho	12	Pago a Manuel Correa, tres mil e quinhentos reis, por en-vergathar os badalos dos sinos da torre	1	3 500
"	26	- Idem a trese velhas pobres, sendo 12$ a cada uma e uma missa em dia de Santa Anna dois mil e quarenta reis	2	2 040
"	28	- Idem ao Parocho de S.ta Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, para distribuir pelos pobres	3	79 800
"		- Idem ás Redacções "A Palavra" e "Commercio" mil trez-ento e trinta e cinco reis, pelos annuncios para o con-curso da Cera do corrente anno	4	1 335
Agosto	9			
"	14	- Idem á Repartição de Fazenda, nove mil seis centos e setenta e cinco reis, decima de juros até hoje do Pedro Lourenço Branco	5	9 675
"	15	- Idem ao Snr. Abbade Manuel Estevão Ferreira, nono Ir-mão, doze mil reis, esmola do Sermão da nova Padroeira	6	12 000
"	16	- Idem ao P.e João Martins do Espirito Santo, tres mil reis pela regencia do Coro nas Matinas e Vesp. da nova Padroeira	7	3 000
"	16	- Idem ao P.e Manuel Pereira de Miranda, tres mil-reis pela regencia do Coro na festa de nossa Padroeira	8	3 000
"	17	- Idem aos impregados da Irmandade, cinco mil seis-centos e quarenta reis, remuneracão dos serviços presta-dos na festa de nossa Padroeira	9	5 640
"	16	- Idem a Antonio José Patricio, quinze mil reis, pela arma-cão da egreja na festa de Nossa Padroeira	10	15 000
"	16	- Idem a Somião Fernandes, nove mil e trezentos reis, aluguer dos lustres para a festa de nossa Padroeira	11	9 300
"	16	- Idem ao Snr Alfredo Maya, trinta e oito mil e vito centos reis, digo, e quatro centos reis, pela Musica para a festa da nossa Padroeira	12	38 400
"	16	- Idem ao Snr Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão nas novenas de nossa Padroeira	13	2 000
"	16	- Idem a Marcelina Pereira da Silva, seis mil e quatro centos reis, por lavar e engrear a egreja, escadas e todo o edificio interiormente para a festa de nossa Padroeira	14	6 400
"	16	- Idem á Guarda Municipal, mil sete centos e quarenta reis gratificacão dos serviços prestados na festa da nossa Padroeira	15	1 740
"	16	- Idem ao P.e Antonio Vieira da Costa para pagar o carro que conduzio os conegos para a festa da Padroeira	16	1 200
"	26	- Idem a Manuel Rodrigues d'Oliveira Sá, mil trezentos e cin-coenta reis, importe de cordas que vendeu para os sinos	17	1 350
				195380

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			350	875
Setembro	30	- Recebido do Snr. Dr. Antonio Ferreira Pinto, doze mil reis, de sua joia de irmão		3.	12	000
"	30	Idem do Snr. Miguel Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de seis meses, vencidos em 13 de Junho 1902		4	36	000
"	30	- Idem do Snr Dr. Conego Manuel Moreira Aranha Furtado de Mendonça, doze mil reis, joia de Irmão		5	12	000
Outubro	10	Idem do Snr Luiz Teixeira de Queiroz, desoito mil reis, pela renda da loja que occupa nos baixos do edificio		6	18	000
"	11	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e cincoenta mil reis, Dividendo de tres Acções relativo a 1902		7	150	000
"	13	- Idem do Snr. Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de seis meses, vencidos em 12 d'Outubro de 1902		8	30	000
"	12	- Idem do Snr. Salvador Tavares, sessenta e oito mil trezentos e vinte reis, juros de dois contos de reis, desde desoito de Março até trese de Outubro data da entrega		9	68	320
"	22	- Idem da Snrª D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de seis mezes vencidos em onze d'Agosto de 1902 pelo Capital de 1:300$		10	39	000
					716	195

1902		Transporte			195	380
Agosto	26	Pago a José Fructuoso da Fonseca, cinco mil reis, por impressos		18	5	000
"	28	- Idem á Comissão Districtal, sete mil seis centos e sessenta reis proveniente de emolumento pelo julgamento das contas desta Irmandade relativas aos annos de 1899 a 900 e 1900 a 901		19	7	660
Setembro	30	- Idem ao Sacristão Pedro d'Alcantara Monteiro, onze mil trezentos e setenta e cinco reis, de hostias, azeite, incenso e outras miudezas, que durante o 1º trimestre comprou		20	11	375
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil e quatro centos reis, para satisfazer a esmola dos officios e respectivas missas pelos Irmãos Pes Constantino Claudio d'Abreu e Domingos Pe Gueder		21	5	400
S "	30	- Idem ao Pe José Xavier d'Almeida, trinta e cinco mil reis, estipendio de quatorze Missas do meio dia		22	35	000
"	30	- Ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil reis esmola de quatorze missas de Tercia aos domingos e dias Santos		23	28	000
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da Irmandade durante o primeiro trimestre		24	1	500
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, sete mil nove centos e cincoenta reis, por brunir, remendar e pontear a roupa da irmandade durante o primeiro Trimestre		25	7	950
"	30	- Idem Ao esculptor Pereira d'Abreu, mil e sete centos reis, por concerto dos caricaes do Altar mor		26	1	700
"	30	- Idem a Pedro d'Alcantara Monteiro, nove mil reis, por papel, estampilhas, tinta de que comprou para o cartorio		27	9	000
"	30	- Idem aos capellães do côro e meninos, setenta mil e quatro centos reis, ordenados relativos ao primeiro trimestre		28	70	400
"	30	Idem aos capellães do côro, trinta e nove mil reis, esmolas das Missas do coro que celebraram durante o primeiro trimestre		29	39	000
"	30	- Idem aos impregados, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenado correspondentes ao primº trimestre		30	77	750
"	30	- Idem ao Pe Miguel Henriques, seis mil reis, esmola do sermão que pregou na festa da Senhora das Dores		31	6	000
"	30	— Idem ao Clero, Cantor e meninos do coro, onze mil reis, gratificações da festa da Senhora das Dôres		32	11	000
"	30	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, importe da Musica na festa da Senhora das Dores		33	3	500
"	30	- Idem aos impregados que prestaram serviços na festa de Nossa Senhora das Dores		34	6	000
Outubro	21	- Idem á Repartição Competente, treze mil nove centos e setenta reis, decima de juros até hoje de Pedro Lourenço Branco que entregou o Capital		35	13	970
					535	585

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			716	195
Novembro	11	Recebido do Snr. José d'Oliveira Guedes, trinte e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e oito d'Outubro pelo capital de um conto e duzentos mil reis	11		36:000	
"	17	- Idem do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis, juros do segundo semestre do corrente pelas Inscripções	12		169:575	
"	22	- Idem do Snr José Bento Pereira, quatro mil reis, fôro d'uma casa vencido em setembro de 1902	12		4:000	
Dezembro	11	- Idem do Snr. J. Ch. Fernandes Guimarães & Cª nove mil reis, juros de quatro centos mil reis, que alli se depositaram por seis mezes	14		9:000	
"	16	- Idem do Snr Arthur Pereira Chaves, sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em desoito de Dezembro de 1902 pelo capital de dois contos de reis.	15		60:000	
"	20	- Idem do Snr. José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em desoito d'Agosto do corrente pelo capital de um conto	16		30:000	
"	20	- Idem do Snr José de Carvalho Miranda Leite trinta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em desoito de Fevereiro de 1902 pelo capital d'um conto	17		30:000	
"	31	- Idem do Snr. Anicelo Dias da Silva, cinco mil reis, fôro d'uma casa vencido em setembro de 1902	18		5:000	
					1:059:770	

1902		Transporte			535	585
Outubro	21	- Pago ao sineiro Antonio Pereira, trez mil trezentos e trinta reis, ordenado do mez d'Outubro	36		3	330
Novembro	6	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis, pela farinha no Anniversario dos irmãos	37		2	400
"	6	- Idem a dois cantores, meninos, Sacristão e clero necessario para os officios, seis mil reis,	38		6	000
"	6	Idem aos impregados tres mil reis pelos serviços prestados no anniversario dos irmãos	39		3	000
"	16	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis por armar o altar de Santo André na festa	40		1	200
"	17	- Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, seis mil reis, esmola do sermão de Sto André Avelino	41		6	000
	17	- Idem a Alfredo Chaya, tres mil e quinhentos reis pela musica na festa de Santo André Avelino	42		3	500
	17	- Idem aos impregados e cantores, quatro mil e trezentos reis, pelos serviços prestados na festa de Sto André	43		4	300
	17	- Idem a diversas pessoas, cinco mil reis, por serviços que prestaram na festa de Sto André	44		5	000
	21	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do irmão Pe Manuel Lopes d'Araujo e Cunha Parada	45		9	600
	21	- Idem a José Feliciano da Fonseca, dois mil reis, pela impressão de 500 cartas para convite dos Irmãos para a festa de Sto André Avelino	46		2	000
	21	- Idem a Francisco José Monteiro, nove centos reis, por concertar os ferros do orgão e a joia de Soura Pinto dois mil sete centos e setenta reis de cordas para o mesmo orgão	47		3	670
	24	- Idem ás Companhias de seguros Confiança Portuense e Tranquilidade P. trinta e dois mil reis, premio de 1903	48		32	000
Dezembro	6	- Idem ao Rev.do Pe Joaõ Coelho d'Oliveira, vinte e cinco mil reis, para seu soccorro em vista de estar necessitado	49		25	000
	14	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de Quarenta missas pelo Pe Antonio Saude	50		9	600
	17	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, dois mil e sete centos reis, pelos officios e respectiva missas por alma do Irmão Bento Rodrigues d'Oliveira	51		2	700
"	31	- Idem aos impregados da Irmandade, setenta e quatro mil quatro centos e vinte reis, ordenados d'este trimestre 2º	52		74	420
	31	- Idem aos Capellaes e meninos do Coro, setenta mil e quatro centos reis ordenados do segundo trimestre	52		70	400
		- Idem aos Capellaes do Coro, trinta e sete mil e quinhentos reis estipendio das missas do coro que celebraram por turno no 2º trimº	54		37	500
					837	205

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte		1:059	770
Dezembro	31	Recebido do Snr. Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte de novembro pelo capital de um conto e nove centos mil reis,	19	57$000	
1903					
Fevereiro	9	- Idem do Snr. Adrião d'Almeida Pinheiro ou Pinho, nove mil e trezentos reis, aluguel da loja sita nos baixos do edificio desta Irmandade até 29 de setembro de 1903	20	9 300	
"	14	- Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 2º semestre	21	33 750	
"	14	- Idem do Snr. J. F. Che. Guimarães, trinta e seis mil oito centos e cincoenta reis, juros de dinheiro que alli se depositou por seis mezes	22	36 850	
				1:196$670	

1902		Transporte			837 205
Dezembro	31	Pago ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, estipendio de dezesete missas de Terça no 2º semestre	55		34 000
"	31	- Idem ao Pe. José Xavier d'Almeida, quarenta e tres mil reis, estipendio de dezesseis missas de meio dia e do ter no dia de Natal	56		43 000
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, esmola dos terços de Natal e uma missa de quinta de Dezembro por alma do Pe. Antonio Peixoto Rocha	57		5 300
"	31	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, sete centos e vinte reis, d'um concerto no telhado do edificio	58		720
"	31	- Idem ao Sacristão, Pedro d'Alcantara Monteiro, doze mil oito centos e vinte reis, guarnimentos do segundo trimestre	59		12 820
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, oito mil seis centos e vinte e cinco reis, por brunir, pontear e concertar a roupa durante o 2º trimestre e fazer diversas mudanças	60		8 625
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, de lavar a roupa da Egreja no 2º trimestre	61		1 500
"	31	- Idem ao Sacristão Pedro d'Alcantara Monteiro, seis mil trezentos e quinze reis, d'objectos que comprou para o Cartorio	62		6 315
1903					
Janeiro	20	- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos quarenta e cinco mil quinhentos e sessenta e cinco reis, pela decima de juros relativa ao anno de 1903	63		245:565
"	27	- Idem ao Mordomo encarregado d'este mez, vinte mil reis, para pagar a despeza feita com o enterro do Rev^do Joaõ Coelho d'Oliveira	64		20 000
"	31	Idem ao Capellão do meio dia, Pe. José Xavier d'Almeida, quinze mil reis, esmola de seis missas	65		15:000
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, seis mil reis para satisfazer os officios e respectivas Missas por alma dos Irmãos Rev^do José Pinto de Resende e Secular Joaõ Evangelista da Silva Mattos	66		6:000
Fevereiro	4	- Idem ao Rev^do Pe. Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta Missas por alma do Irmão Furquato Alvares Ribeiro	67		9 600
"	25	- Idem ao Rev^do Dr. Pe. Joaquim dos Santos Abranches vinte e quatro mil reis, esmola de tres Sermões pregados nas Solemnidades das 40 Horas	68		24:000
"	25	- Idem ao clero, sacristão e meninos do côro, dezoito mil e trezentos reis, pelos serviços que prestaram nas Solemnidades das 40 Horas	69		18 300
					1:287 950

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903		Transporte			1:196$670
Março	9	– Recebido do Snr Francisco José, quatorze mil e quinhentos reis, á conta do semestre vencido em 26 de Janeiro de 1902	23	14$500	
"	16	– Idem do Snr Francisco José, dez mil e quinhentos reis, á conta d'um semestre vencido em 26 Janeiro 1902	24	10$500	
"	18	– Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em um de Março de 1902 pelo capital de oito contos e oito centos mil reis	25	264$000	
"	18	– Idem do Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em um de Março, digo, em um de Setembro de 1902 pelo capital de oito contos e oito centos mil reis	26	264$000	
"	21	– Idem do Snr Egydio Teixeira Duarte, quatro centos e oitenta mil reis, juros de dois semestres, vencidos um a doze d'Agosto e outro, digo, de mil nove centos e dois e outro a dose de Fevereiro de mil nove centos e tres pelo capital de oito contos de reis	27	480$000	
"	22	Recebido do Snr. Francisco José, onze mil reis, á conta d'um semestre, vencido em vinte e seis de Janeiro de 1902 pelo capital de um conto e 2	28	11$000	
				2:240$670	

1903		Transporte			1:287$950
Fevereiro	25	– Pago aos Rev.dos Antonio Nogueira de Paiva e Manuel Pereira de Miranda, tres mil e seis centos reis, pela regencia da Completa Ladainhas na Solemnidade das Quarenta Horas	71	3$600	
"	25	– Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis, pela armação na Solemnidade das 40 Horas	71	2$400	
"	26	– Idem a Manuel Antonio da Silva, dez mil e quinhentos reis, pela musica das Solemnidades das 40 Horas	72	10$500	
"	26	– Idem aos impregados e mais pessoas que prestaram sorvços nas solemnidades das 40 Horas	72	5$000	
Março	31	– Idem aos impregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis ordenados do terceiro trimestre	74	77$750	
"	31	– Idem aos Rev.dos Capellães do Côro e Meninos, setenta e sete mil e nove centos reis, ordenados do terceiro trimestre	75	77$900	
"	31	– Idem aos Rev.dos Capellães do Coro, trinta e seis mil reis esmola de setenta e duas missas do côro, que, por turno, celebraram durante o terceiro trimestre	76	36$000	
"	31	– Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, estipendio de desoito missas de Terça	77	36$000	
"	31	– Idem ao Rev.do P.e Nicolás Silva y Minhoz, trinta mil reis, estipendio de doze missas do meio dia, celebradas aos domingos e dias Santos do mez de Fevereiro e Março	78	30$000	
"	31	– Idem ao P.e David Domingos da Costa, tres mil e trezentos reis, para satisfazer os Officios por alma do Irmão Conego Barbosa Leão	79	3$300	
"	31	– Idem ao thezoureiro da nossa egreja, treze mil e quatro centos e vinte reis, importe do guizamento de 2.as Vesperas	80	13$420	
"	31	– Idem a Guilhermina Rosa, mil e quinhentos reis, por um concerto que fez ao tapete da Capella-Mor	81	1$500	
"	31	– Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil sete centos e oitenta reis, por brunir e concertar a roupa da Irmandade durante o terceiro trimestre	82	5$780	
"	31	Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da Irmandade no terceiro trimestre	83	1$500	
"	31	– Idem a Manuel Rodrigues Machado, doze mil nove centos e cincoenta reis, pelo concerto de entalhador na pinha da umbella rica, um bolsa nova e compor diversas cazulas d'oro	84	12$950	
"	31	Idem a Camillo Loureiro, trinta e quatro mil e quatro centos, importe de 43.m de briche a 800 r. que vendeu para os lavandas de 5.a f.a Santa	85	34$400	
				1:639$950	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903		Transporte			2:240 670
Abril	2	Recebido da Snra D. Herminia Dias da Silva Ferreira, quinze mil reis, proveniente de laudemio duma casa que comprou, na rua da Esperança, foreira a esta Irmandade e que paga de quarenta em	29	15 000	
"	2	- Idem de Snra D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de seis mezes, vencidos onze de fevereiro de mil nove centos e dez pelo capital de 1:300$000	30	39$000	
"	14	- Idem da Snra D. Luiza de Freitas Borges cincoenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em quatorze d'Abril do corrente pelo capital de 1:800$000 R.	31	54 000	
					2:348 670

					1:639 950
1902 Março	31	Transporte Pago a Raphael Pereira dos Santos, onze mil quatro centos e trinta reis, importe panno que vendeu para os vestidos e toalhas da quinta f.a Santa	86	11$430	
"	31	- Idem á Officina de S. José do Porto, quatorze mil e trezentos reis, pelo feitio de trez fatos para os lavandrs	87	14$300	
"	31	- Idem a Maria Joaquina Jesus Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, pelo feitio de camisas e toalhas	88	1$560	
"	31	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil e duzentos, importe de chapeos (13) e coroas para os lavandrs	89	5$200	
"	31	- Idem a Maravilhas & Santeira, quatorze mil e nove centos e cincoenta reis, importe de trez pares de sapatos e coturnos para os lavandrs	90	14$950	
"	31	Distribuido aos trese pobres lavandrs, seis mil e quinhentos, em 5.a f.a Santa	91	6$500	
"	31	Pago a Camillo Loureiro, quarenta e sete mil duzentos e trinta e cinco reis, importe de briche, 40m a 80$ lenços 26 a 110$ e riscado que vendeu para os vestuarios do legado de 18 d'Abril	92	47$235	
"	31	- Idem a Raphael Pereira dos Santos, vinte e um mil cento e setenta reis, importe de panno cru, e baeta para os pobres do legado d'Abril	93	21$170	
"	31	- Idem a Officina de S. José, trez mil e duzentos reis, feitio dos vestuarios dos pobres do legado d'Abril	94	13$200	
"	31	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feito dos vestuarios para os pobres do legado d'abril.	95	9 240	
"	31	- Idem a Maravilhas & Santeira, vinte e um mil seis centos e cincoenta reis, importe do calçado d'homens e mulheres, assim como meias e coturnos	96	21 650	
"	31	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil e sessenta reis, pelos chapeos para os pobres	97	5 060	
"	31	- Idem a José de Jesus Abrahão, seis mil trezentos e cincoenta e cinco reis, importe de sellos, papel sellado, papel, tinta etc durante o terceiro trimestre	98	6 355	
"	31	- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão, mil e trezentos reis, por compor uma cadeira do thelhado	99	1 300	
Abril	15	- Idem ao Reverendo Padre Manuel Nepomoceno de Moraes, dezoito mil reis, esmola dos sermões de Mandatum e Paixão na semana Santa	100	18 000	
"					1:837 100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903		Transporte			2:348$670
Abril	18	Recebido de Snr. Adrião de Sousa, trinta mil reis juros de seis mezes, vencidos em trez d'abril de corrente pelo capital de 1:000$000 R.	32		30$000
Maio	1	- Idem de Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em trez de Dezembro do mil nove centos e dois pelo capital de 1:200$000 R.	33		36$000
"	13	- Idem de Snr. Francisco José, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e seis de julho de mil nove centos e dois pelo capital de 1:200$000	34		36$000
					2:450$670

1903		Transporte			1:837$100
Abril	15	- Pago ao clero, sacristão e meninos de côro, dezesseis mil e cem reis, remuneração dos serviços da Semana santa	101		16$100
"	15	- Idem ao Pe. João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia das matinas de 5a f.a Santa	102		2$500
"	15	- Idem ao Pe. José Pinto de Moura, dois mil equinhentos reis pela regencia das matinas de 5a f.a Santa	103		2$500
"	15	- Idem ao Pe. Cypriano J. C. Martins, dois mil e quinhentos reis, em razão de cantar o Texto e procissão da 6a f.a Santa	104		2$500
"	16	- Idem a Antonio José Patricio, dez mil e equinhentos reis, pela armação para a solemnidade da Semana Santa	105		10$500
"	16	- Idem ao Lustrisio Maria Thereza Sequeira, quatro mil e duzentos reis, aluguel de lustres da Semana Santa	106		4$200
"	16	- Idem a Alfredo Maya, doze mil e quinhentos reis, pela musica na Solemnidade da Semana Santa	107		12$500
"	16	- Idem aos impregados, dois mil duzentos e quarenta reis - remuneração da semana santa	108		2$240
"	16	- Idem a Marcelina Pereira, mil e oito centos reis, por lavar a egreja para a solemnidade	109		1$800
"	16	- Idem a Antonio Correa, quinhentos reis, para pagar a dois policias na 5a f.a santa	110		500
"	16	- Idem a Francisco José Ayres, tres mil e quinhentos reis, por armar o estrado para o lava pes, retirar do throno e collocar de novo a Imagem da Padroeira	111		3$500
"	20	- Idem a José Mo. Constantino Bastos, quatro centos e setenta e cinco reis, por deitar vidros nas janellas da egreja	112		475
"	30	- Idem a Antonio Correa, nove mil reis, pelos serviços que fez de sacristão da egreja durante o mez d'Abril	113		9$000
Maio	7	- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão, cinco mil quinhentos reis por concertar, deitar vidros e pintar os lampeões de illuminar a torre	114		5$520
"	8	- Idem ao Eduardo Rodrigues d'Azevedo, e Dourador Magalhães nove mil seis centos e noventa reis, por limparem as cornijas de pedra do interior da egreja e dourados	115		9$690
"	9	- Idem ao Pe. José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas da redicção de legados	116		9$600
"	20	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do finado Pe. Antonio Francisco Nicolau	117		9$600
"	20	- Idem á Repartição de Fazenda, seis mil seis centos e quinze reis, decima de juros até hoje de dois contos de reis	118		6$615
					1:946$440

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903		Transporte			2:450	670
Junho	13	Recebido do Snr Egydio Teixeira Duarte, cento e sessenta um mil duzentos e noventa reis, juros de oito contos de reis a 6% ao anno desde dous de Fevereiro até hoje de Junho data em que entrega o capital	35	161	290	
"	15	- Idem do Snr. Francisco José, trinta e seis mil reis, juros de seis mezes, vencidos em vinte e seis de Janeiro do corrente pelo capital de	36	36	000	
"	16	- Idem do Snr. Arthur Pereira Bruno sessenta mil reis, juros de seis mezes, vencidos em dezesseis de Junho do Corrente	37	60	000	
"	23	- Idem da Casa bancaria J. F. Mendes Guimarães treze mil e quinhentos reis, juros de seis mezes, de quatro contos, hoje de seis contos mil reis alli depositados	38	13	500	
"	23	- Idem da Casa bancaria Pinto da Fonseca, oitenta mil reis, juros de quatro contos de reis, depositados alli por seis mezes	39	80	000	
"	26	- Idem do Snr. Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de seis mezes vencidos em vinte de maio do corrente pelo capital de 1:200$000	40	57	000	
"	30	- Idem do Snr. Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis, juros das inscripções relativos ao primeiro semestre	41	169	575	
"	30	- Idem do Snr Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza duzentos e sessenta e quatro mil reis, juros de seis mezes, vencidos em um de março do corrente pelo capital de 8:800$000	42	264	000	
"	30	- Idem do Snr Diniz da Costa Santiago e Carvalho e Souza, cento e quatro mil e oitenta e cinco reis, juros de oito contos e oitos centos mil reis, a 6% ao anno, desde o dia um de março até onze de maio do corrente, data em que entregou á conta do capital dois contos de reis	43	104	085	
"	30	Recebido do Real Collegio dos Orphãos da Graça, nove mil e seis centos reis, pela venda de vinte livros de « Officium Defunctorum »	44	9	600	
"	30	- Recebido da Santa Casa da Misericordia, quatro mil duzentos e vinte reis, pela venda de nove livros de officio de defuntos	45	4	220	
				3:409	940	

1903		Transporte			1:946	440
Maio	21	Pago a José de Jesus Abrahão, nove mil reis, por fazer o serviço de sacristão no mez de Maio	119		9	000
"	21	- Idem ao Capellão da missa do meio dia Pe Nicolau Silva y Munoz, vinte e cinco mil reis, estipendio de dez missas	120		25	000
"	21	- Idem ao Recolhimento do Bom Pastor, cinco mil quatro centos e quinze reis, concerto dos reposteiros bons da egreja	121		5	415
Junho	2	- Idem a Marcelina Pereira da Silva, mil e seis centos reis, por lavar o roalho da egreja, sacristia e corredores	122		1	600
"	8	- Idem ás redacções Palavra e Commercio, dois mil seis centos e noventa reis, pelos annuncios para a deição	123		2	690
"	20	- Idem á Commissão Districtal, tres mil oito centos e trinta reis, emolumentos do julgamento das contas de 1901 a 1902	124		3	830
"	30	- Idem a José de Jesus Abrahão, dez mil duzentos e dez reis, proveniente de sello, papel sellado, reconhecimentos etc	125		10	210
"	30	- Idem ao Pe thezoureiro, mil reis, esmola de duas missas cumprimento de legado do Barão Castello de Paiva	126		1	000
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil equinhentos reis por lavar a roupa da egreja	127		1	500
"	30	- Idem a Marial Alves Pereira, dois mil nove centos e sessenta e cinco reis, por bruni, pontear e fazer diversos concertos na roupa da egreja	128		2	965
"	30	- Idem a Pinto d'Oliveira, relogoeiro, trinta mil reis, proveniente do tomar a seu cuidado o relogio da Torre durante o anno	129		30	000
"	30	- Idem ao Pe Nicolás Silva y Munoz, vinte mil reis, estipendio de oito missas de meio dia	130		20	000
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, estipendio de duzentas missas celebradas no quarto trimestre	131		36	000
"	30	- Idem a José de Jesus Abrahão, doze mil trezentos e oitenta e cinco reis, proveniente de guarnições durante o quarto trimestre	132		12	385
"	30	- Idem á Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo d'alienados relativo ao anno de 1902 a 1903	132		1	000
"	30	- Idem á Competente Repartição, trinta e quatro mil quatro centos e quarenta e cinco reis, pela decima de juros do Snr Egydio Teixeira Duarte, desde o primeiro de Janeiro até 30 de Junho do 1. Cancellamento de 8:000$000	134		34	445
"	30	- Idem a José de Jesus Abrahão, nove mil reis, por fazer o serviço de sacristão no mez de Junho	135		9	000
					2:152	480

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903				
Junho	30	Transporte		3:409 940
"	"	Recebido do thesoureiro da egreja Padre David Domingos da Costa, quatro mil reis, mordomias de N. Senhora das Dores durante o anno	46	4:000
"	"	- Idem de Manuel da Costa Guilherme, trinta e sete mil e setenta reis, rendimento dos visitantes da torre durante o anno	47	37 070
"	30	- Idem do thesoureiro da egreja, Padre David Domingos da Costa, trinta e um mil trezentos e quarenta reis, proveniente de esmolas da egreja durante o anno economico	48	31 340
				3:482 350

1903		Transporte		2:152 480
Junho	30	- Pago aos impregados da Irmandade, cincoenta mil sete centos e cincoenta reis, pelos ordenados do 4º trimestre	136	50 750
"	30	- Idem aos Capellães do côro, sessenta e oito mil reis, ordenados do quarto trimestre	137	68 000
"	30	- Idem aos Capellães do Coro, trinta e quatro mil reis esmolas das missas do coro que por turno celebraram durante o quarto trimestre	138	34 000
"	30	- Idem ao Pe. Miguel Henriques, seis mil reis esmola do sermão que pregou na festa de Sta. André	139	6:000
"	30	- Idem a um Padre para a missa da manhã, acolytos que tiveram de vir de fora, sacrista e meninos, quatro mil e sete centos reis, na festa de S. Pedro	140	4 700
"	30	- Idem a Antonio José Patricio, cinco mil reis, pela armação na festa de S. Pedro	141	5 000
"	30	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de S. Pedro	142	3 500
"	30	- Idem aos impregados dois mil quatro cento e quarenta reis, gratificação da festa de S. Pedro	143	2 440
"	30	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, cincoenta e dois mil quatro centos e oitenta e cinco reis, importe de caiar a egreja do lado Norte e outros concertos	144	52 485
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, trinta e sete mil trezentos e dez reis, de diversos concertos que fez durante o anno no edificio	145	37:310
"	30	- Idem a Francisco José Monteiro, dois mil e quinhentos reis, por concertar portas de ferro e diversas fechaduras	146	2 500
"	30	- Idem a Manuel Rodrigues Machado, vinte e nove mil nove centos e cincoenta reis, importe de tres frontaes de damasco branco para os altares lateraes	147	29 950
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, dois mil e sete centos reis, pelos tres officios e respectivas missas por alma do irmão D. Joaqm. da Boa Morte Alvares de Moura, frade egresso	148	2 700
"	30	- Idem ao cereiro Barros Freire, trezentos e cincoenta mil reis, importancia da cera que, durante o anno economico presente, furneceu para a nossa egreja	149	350 000
"	30	- Idem a Manuel Rodrigues Machado, cento e vinte mil, importe d'uma capa de Asperges de damasco d'Ouro	150	120 000
				2:921 815

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903 Junho	30	Transporte	3:482	350
			3:482	350
			3:482	350

1903		Transporte		2:921	815
Junho	30	Pago a Manuel Rodrigues Machado, sessenta mil reis, importe de um veo d'hombros de damasco d'ouro para as festividades ~~[illegible]~~	151	60	000
"	30	– Idem a Manuel Rodrigues Machado, sessenta e sete mil quatro centos e setenta reis, importe de um docel de damasco e respectivas cortinas para o throno nas festas	152	67	470
"	30	– Idem a Anna de Jesus Ferreira Pancada, quarenta e cinco mil reis, importe de ramos	153	45	000
"	30	– Idem a Maria Julia Marques Ferreira, dezesseis mil e sete centos reis, importe de tres batinas para os meninos do coro	154	16	700
"	30	– Idem a Francisco Jorge de Resende, quarenta dois mil reis, importancia de sessenta moichos que se fizeram para uso da egreja	155	42	000
				3:152	985
		Saldo para desperas geraes		329	365
				3:482	350

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e tres, foi encerrado este Diario com uma receita de tres contos e tres contos cento e cincoenta e dois mil nove centos e oitenta e cinco reis, havendo portanto um saldo positivo da importancia de trezentos e vinte e nove mil trezentos e sessenta e cinco reis que passa á conta do anno economico seguinte. Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e fica depositado no cofre da Irmandade compondo-se de trezentos e vinte mil reis em notas do Banco de Portugal, nove mil e duzentos reis em prata e cento e sessenta e cinco reis em cobre. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza.

Chantre José Conc.ª Cardoso Martins
Duarte Huet de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Moreira da Silva
P. Joaquim Lopes
P.e Francisco Jacobo d'Oliveira Torres
P.e Manuel Joaquim Gaspar
Julio Rodrig.s Machado
O Secretario – P.e Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de mil nove centos e tres a mil nove centos e quatro.

1903 — 1904

Receita

1903		Saldo da conta encerrada em trinta de Junho de 1903 e trez		329$365
Julho	1	Recebido dos Exmos Snrs. Antonio Lopes Ferreira Araujo, Exequiel da Silva Guimarães, e José Maria de Gouveia Pereira, na qualidade de testamenteiros do finado Padre Manuel Lopes d'Araujo e Cunha Parada que por disposição testamentaria legou a esta Irmandade quinhentos mil reis, dos quaes se pagaram setenta e nove mil e quatro centos reis de contribuição do registo, ficando quatro centos e vinte mil e seis centos reis	1	420$600
"	2	— Idem da Companhia de Credito Predial Portugal, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 1.º semestre de 15 obrigações	2	33$750
"	20	— Idem da Snr.ª D. Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre que vence em vinte de Janeiro do proximo anno de 1903	3	45$000
Agosto	17	— Idem do Rev.do Padre Manuel Soares Pinheiro de Souza, doze mil reis, pela sua joia de Irmão	4	12$000
"	17	— Idem do Snr. Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre que vence em quatorze de Fevereiro do proximo anno de mil nove centos e quatro	5	90$000
				930$715
				930$715

Despeza

1903 Julho	13	— Pago ao Rev.º Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, estipendio de quarenta missas que celebrou por alma do Irmão Padre Abcenso de Magalhães Fonseca	1	9$600
"	22	— Idem ao Beneficiado P.e José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, estipendio de quarenta missas por alma do Irmão Padre Constantino Claudio d'Abreu	2	9$600
"		— Idem ao treze velhas pobres e uma missa reza em dia de S.ª Anna, dous mil e quarenta reis, em cumprimento d'um legado	3	2$040
"	28	— Idem á Repartição de Fazenda, quatorze mil nove centos e dez reis, pelo cancellamento d'uma decima de juros	4	14$910
"	31	— Idem a José Antonio Velloso, para entregar ao Pancho de S.ta Maria d'Oliveira, para distribuir no dia 15 d'Agosto por pobres	5	79$800
Agosto	16	— Idem ao Rev.do Manuel Soares Pinheiro de Souza doze mil reis, pelo sermão que pregou na festa da Padroeira	6	12$000
"	16	— Idem ao Rev.do João Chrz do Espirito Santo, tres mil reis, pela regencia do Coro de Mat.s e Vsp.s na festa da Padroeira	7	3$000
"	16	— Idem ao Rev.do Manuel Pereira de Miranda por auxiliar a regencia do Coro na festa da Padroeira	8	2$500
"	16	— Idem ao Sacristão, meninos e mais empregados sete mil e quarenta reis, gratificação pelos serviços prestados na festa da Padroeira	9	7$040
"	16	— Idem a Antonio José Patricio, quinze mil reis, pela armação da egreja na festa da Padroeira	10	15$000
"	16	— Idem ao Lustreiro, Jeronimo Fernandes, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de seis lustres de 6 lumes que pôz na festa da Padroeira	11	2$520
"	16	— Idem ao Snr. Alfredo Maya, trinta e oito mil e quatro centos reis, pela musica da festa da Pad.	12	38$400
"	16	— Idem ao Organista, dois mil reis, por tocar o orgão nas novenas da Padroeira	13	2$000
"	16	— Idem á Guarda Municipal: mil reis centos e quarenta, pela guarda á torre no dia da Padroeira	14	1$740
"	16	— Idem a Marcelina Pereira da Silva, seis mil e quatro centos, por lavar a egreja, corredores e excadaria	15	6$400
				206$550

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1903		Transporte			920$715
Setembro	18	Recebido de D. Rosa Francisca dos Santos, dou- mil reis, juros adeantados de um semestre que vence em dezoito de março de 1904	6	12$000	
"	18	- Idem de Albino Joaquim de Sá, trinta e seis mil reis, juros adeantados de um semestre que vence em dezoito de março de 1904	7	36$000	
"	18	- Idem de Antonio da Rocha Pereira, noventa mil reis, juros adeantados de um semestre que ven ce em dezoito de março de 1904	8	90$000	
					1:068$715

1:068$715

778$715

Cento

1903		Transporte		206$550
Agosto	16	Pago a Antonio Vieira da Costa, mil e quinhentos reis pelo carro para conducção do Rev.do Conego assistente ao Prelado	16	1$500
"	24	- Idem a D. Maria Julia Marques Ferreira, doze mil reis por concertar as sobrepellises da Irmandade e diversas peças	17	12$000
Setembro	24	- Idem ao Rev.do José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, estipendio de quarenta missas por alma do Irmão Pe. José Pinto de Resende	18	9$600
"	24	- Idem ao Rev.do Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, estipendio de quarenta missas por alma do Irmão secular Bento Rodrigues d'Oliveira	19	9$600
"	30	- Idem aos impregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenado do 1.º trimestre	20	77$750
"	30	- Idem aos Rev.dos Capellães do Coro e meninos, sessenta e dois mil e nove centos reis, ordenado do 1.º trimestre	21	62$900
"	30	- Idem aos Rev.dos Capellães do coro, trinta e nove mil reis, esmolas das missas do Coro celebradas por turno	22	39$000
"	30	- Idem ao Rev.do David Domingos da Costa, vinte e oito mil reis, estipendio de quatorze missas de Tercia celebradas nos dias sanctificados	23	28$000
"	30	- Idem ao Rev.do Nicolau Silva y Munoz, trinta e cinco mil reis, estipendio de quatorze missas do meio-dia celebradas no 1.º trimestre	24	35$000
"	30	- Idem a José de Jesus Abrahão, seis mil duzentos e vinte reis, por guizamento durante o 1.º trimestre	25	6$220
"	30	- Idem á bruneideira Maria Alves Pereira cinco mil quinhentos e oitenta reis, por brunir e pontear a roupa da egreja durante o primeiro trimestre	26	5$580
"	30	- Idem a Joaquim Mz. da Costa Serra, oito mil e nove centos reis, por concertos e limpeza d'objectos de prata incapazes d'apparecer no serviço do culto	27	8$900
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa no 1.º trimestre	28	1$500
"	30	- Idem a José de Jesus Abrahão, tres mil oito centos e dez reis, por papel, sellos, tinta e outras miudezas que durante o primeiro trimestre a gastou	29	3$810
"	30	- Idem ao Pe. João Martins do Espirito Santo, seis mil reis, esmola do Sermão da Senhora das Dores	30	6$000
"	30	- Idem ao Clero, meninos e Sacristã, oito mil e quatro cento, remuneração da festa da Senhora das Dores	31	8$400
				522$310

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1902		Transporte			1:068$715
Outubro	6	Recebido do Snr. José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'Abril de mil nove centos e tres, pelo capital de um conto e duzentos mil reis	9	36$000	
"	10	- Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Junho de mil nove centos e tres	10	36$000	
"	12	- Idem do Snr. Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de um semestre, vencidos em trese d'Outubro de mil nove centos e tres	11	30$000	
"	14	- Idem da Snr.ª D. Luiza d'Freitas Borges cincoenta e quatro mil reis, juros de um semestre, vencidos em 14 d'Outubro de mil nove centos e tres pelo capital de 1:800$000	12	54$000	
"	14	- Idem do Snr Francisco José, cincoenta e um mil e seis centos reis, juros de um conto e duzentos mil reis, até 14 d'Outubro, data em que entregou o capital	13	51$600	
"	26	- Idem do Snr. José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencidos em 17 de Fevereiro de 1902 e tres pelo capital de 1:000$000 R.	14	30$000	
"	26	- Idem do Snr. José de Carvalho Miranda Leites, trinta mil reis, juros de um semestre vencidos em 17 d'agosto do anno supra.	15	30$000	
"	31	- Idem, do Snr. Luiz Ferreira de Queiroz, dezoito mil reis, aluguel d'uma loja na rua d'Arrumpeças até 29 de Setembro de 1902	16	18$000	
Novemb	23	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e sessenta e cinco mil reis, dividendo de tres acções	17	165$000	
				1:519$315	
				1:519$315	
				~~1:429$315~~	

1902		Transporte			522$310
Setembro	30	- Pago ao Armador Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de Senhora das Dores	32	1$200	
"	30	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Senhora das Dores	33	3$500	
"	30	- Idem ao organista, sineiro, porteiro e folleiro, dois mil reis, pelos serviços da festa da Senhora das Dores	34	2$000	
Outubro	26	- Idem a Repartição de Fazenda, oito mil quinhentos e trinta e cinco reis, decima de juros pela liquidação da divida do Snr. Francisco José	35	8$535	
Novemb	6	- Idem a dois Cantores, tres mil e duzentos reis, no officio do anniversario dos Irmãos	36	3$200	
"	6	- Idem ao Sacristão e meninos, nove centos e oitenta reis pelo mesmo officio	37	980	
"	6	- Idem ao Armador Patricio, dois mil e quatro centos, por armar a ecca para o officio	38	2$400	
"	6	- Idem ao sineiro e porteiro, mil cento e sessenta reis, pelo officio do anniversario dos Irmãos	39	1$160	
"	10	- Idem ao Redactor Commercio e Palavra, mil e quatro centos sitenta e cinco reis, pelo annuncio para o fornecimento da cera para o anno	40	1$485	
"	11	- Idem ao Snr. José Fructuoso da Fonseca, quatro mil reis, por diversos impressos para o Cartorio	41	4$000	
"	14	- Idem ao Rev.º Francisco da Conceição Pereira Cabral, seis mil reis, esmola do sermão de S.to André Avelino	42	6$000	
"	15	- Idem a Cantores, sacristão e meninos, tres mil e quatro centos reis, remuneração da festa de Santo André Avelino	43	3$400	
"	16	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Santo André Avelino	44	3$500	
"	16	- Idem ao Armador Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de S.to André Avelino	45	1$200	
"	16	- Idem ao organista, sineiro, porteiro e folleiro, mil quatro centos e quarenta reis, pela festa de S.to André	46	1$440	
"	20	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, tres mil reis, esmola dos Officios respectivas Missas pela alma do Fr. Conego Jeremias de Cedofeita	47	3$000	
Dezemb	9	- Idem ao Rev.º José do Rosario Nunes da Paz nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta Missas por alma do Fr. João Evangelista Martins	48	9$600	
					578$910

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1903		Transporte			1:519$315
Dezembro	1	– Recebido do Snr. Nascimento & Irmão, quinze mil reis, aluguel d'uma loja na rua da Annunciação, até ao dia 29 de Setembro de 1904	18	15$000	
"	16	– Idem do Snr. Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juro de um semestre, vencido em 16 de Dezembro de mil nove centos e tres	19	60$000	
"	21	– Idem do Snr. Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Novembro de mil nove centos e tres	20	57$000	
"	28	– Idem á Repartição de Fazenda, digo, Idem do Snr Arthur d'Azevedo Pereira, cento e cinco mil reis juro de um semestre, que vence em 28 de Junho do futuro anno de mil nove centos e quatro	21	105$000	
					1:756$315

Cruzados

1903		Transporte			578$910
Dezembro	16	– Pago a Repartição Competente, mil reis, para fundo d'alienados, relativa ao corrente anno	49	1$000	
"	26	– Idem ao Rev.do Conego José Diniz de Carvalho nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta mis por alma do Irmão Pe Domingos Pereira Gueder, abbade que foi, da S. Pedro da Lomba, Amarante	50	9$600	
"	30	– Idem aos impregados da Irmandade, settenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do segundo trimestre	51	77$750	
"	30	– Idem aos Capellães do Coro e meninos, setenta mil e quatro centos reis, vencimento do segundo trimestre	52	70$400	
"	31	– Idem aos mesmo Capellães, trinta e oito mil reis esmolas de setenta e seis missas do Coro celebradas no trimestre	53	38$000	
"	31	– Idem ao Pe Nicolau Silva y Abunes, quarenta mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas do meio dia e do terno do Natal	54	40$500	
"	31	– Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, estipendio de dezeseis missas de Tercia nos dias Santificados do seg. trimestre	55	32$000	
"	31	– Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, para satisfazer a esmola de tres ternos do Natal e uma missa a 4 de Dezembro	56	5$300	
"	31	– Idem ao sacristão Eduardo Augusto da Fonseca, quatro mil duzentos e quinze reis, para os guizamelo do 2.º trimestre	57	4$215	
"	31	– Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa branca da egreja	58	1$500	
"	31	– Idem a Maria Alves Pereira, tres mil oito centos e quarenta e cinco reis, por brunir e pontear a roupa da egreja durante o 2.º trimestre	59	3$845	
"	31	– Idem ao Padre Thezoureiro, tres mil e seis centos reis, para pagar os concertos de varios objetos da egreja	60	3$700	
"	31	Idem a Eduardo Augusto da Fonseca, tres mil duzentos e vinte reis, pela compra de objectos indispensaveis para o Cartorio durante o 2.º trimestre d'este anno	61	3 220	
"	31	– Idem á espregadeira, Marcelina, mil e seis centos reis importancia de lavar e espregar o roalho da nossa egreja	62	1$600	
					871 540

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte			1:756$315
Janeiro	12	Recebido do Banco de Portugal, cento e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco reis, juros do 2º. Semestre de 1902 das Inscripções	22	169$575	
"	19	- Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis, foro d'uma casa da rua da Esperança	23	5$000	
"	19	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis foro d'uma casa relativo ao anno de 1903	24	4$000	
"	20	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em onze d'Agosto de 1903	25	39$000	
"	31	- Idem da Companhia de Credito Predial Integuez, trinta e tres mil reis cento e cincoenta reis juros de segundo trimestre de 1903	26	33$750	
Fevereiro	12	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre que vence em quatorze d'Agosto do corrente anno	27	90$000	
				2:092$640	

1904		Transporte			871$540
Janeiro	14	Pago á Repartição de fazenda, cento e setenta mil nove centos e cinco reis, pela decima de juros relativa ao corrente anno	63	170$905	
"	24	- Idem ao Rev.do Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do irmão Manuel Barbosa Leão, conego de Cedofeita	64	9$600	
Fevereiro	12	- Idem a Manuel Ribeiro, quatro mil e quinhentos reis, por reformar e concertar as andorellas da egreja	65	4$500	
"	13	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, cinco mil e quatro centos reis, pelos officios e respectivas missas pela alma dos Irmãos P.es José Francisco da Silva Pereira e José Joaquim Moreira da Silva Barbosa de Bastos	66	5$400	
"	18	- Idem ao Rev.do Manuel Nepomuceno d'Moraes, vinte e quatro mil reis, esmola do sermão das 40 Horas	67	24$000	
"	18	- Idem ao Padre, meninos do Coro e sacristão, quinze mil reis, propinas da solemnidade das 40 Horas	68	15$000	
"	18	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos pela armação das 40 Horas	69	2$400	
"	18	- Idem a Manuel Antonio da Silva, tres mil reis pela musica das missas das 40 Horas	70	3$000	
"	18	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, pela, digo, por tocar o orgão nas 40 Horas	71	2$400	
"	18	- Idem aos empregados da Irmandade, gratificação de tres mil e nove centos reis pela solemnidade das 40 Horas	72	3$900	
Março	30	- Idem a Camillo Loureiro, trinta e quatro mil e quatro centos reis, por 45.m de briche a 800 rs. para os fatos de pobres na 5ª feira Santa.	73	34$400	
"	30	- Idem a Raphael Pereira dos Santos, doze mil e sete centos reis por 40.m de panno cru a 100-58.m idem a 90 e 14.m5 de linho a 240 rs. para os lavandeiros de 5ª f.a santa	74	12$700	
"	30	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil quatro centos e sessenta reis, por 13 chapeos e 13 coroas para os 13 pobres lavandeiros de 5ª feira Santa	75	5$460	
"	30	- Idem a Maria Joaquina de Jesus, mil e quinhentos e sessenta reis pelo feitio de 13 camisas e treze toalhas para os pobres lavandeiros	76	1$560	
"	31	- Idem a Maravilhas & Santeira, quatorze mil e quarenta reis, por 13 pares de sapatos e igual numero de coturnos para os pobres lavandeiros de 5ª f.a santa	77	14$040	
				1:180$805	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte		2:097$640
Março	8	Recebido de José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis juros de um semestre, vencido em vinte oito d'Outubro	28	36$000
"	23	Idem do Rev.do Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros vencidos em 19 de Março	29	75$000
				2:208$640

1904		Transporte		1:180$805
		Distribuido por trese pobres lavandeiras em 5ª feira santa sendo 500 rs a cada um seis mil e quinhentos reis	78	6$500
Março	30	- Pago a Camillo Loureiro, trinta e dois mil reis por 40m de briche para os fatos do legado d'Abril	79	32$000
"	30	- Idem a Raphael Pereira dos Santos, desesseis mil cento e dez reis, por 81m de panno cru a 100 rs; 89 de panno cru a 90 para forro dos fatos d'abril	80	16$110
Março	30	- Idem a Dias Ferreira, vinte e dois mil quinhentos e cinco reis por 46m de baeta a 140 rs; 13 lenços a 100 29m de riscado a 135 rs; 1,m70 de briche para acabar a obra tudo para os fatos d'abril	81	22$505
"	31	- Idem a Simões & Castro mil e seis centos reis, por vinte metros de panno para acabar como acima	82	1$600
"	31	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, quatro mil e oito centos reis, por 12 chapeos para o legado d'Abril	83	4$800
"	31	- Pago a Maravilhas & Santeira, vinte mil equinhentos reis por 12 pares de sapatos a 1000 rs 13 pares de chinellas a 480 rs; 12 pares de coturnos a 80 rs e 12 pares de meias a 100 rs para o legado d'abril	84	20$500
"	31	- Idem aos empregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre	85	77$750
"	31	- Idem aos capellaes e meninos de coro, sessenta e seis mil seis centos e cincoenta reis, propinas do do terceiro trimestre	86	66$650
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, esmola de setenta e duas missas de coro celebradas nos dias não santificados	87	36$000
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, esmola de dezoito mil reis, digo, esmola de dezoito cllimas de Tercia celebradas aos domingos e dias santos do terceiro trimestre	88	36$000
"	31	- Idem ao Pe Nicolau Silva y Olluoz, quarenta e cinco mil reis, esmola de dezoito cllimas de meia dia celebradas no terceiro trimestre	89	45$000
"	31	- Idem ao thezoureiro da egreja, oito mil trezentos e dez reis, por guiamentos para a egreja durante o terceiro trimestre	90	8$310
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis por lavar a roupa durante o terceiro trimestre	91	1$500
				1:556$030

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte		2:208 640
Abril	9	Recebido de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em onze de Fevereiro do corrente	30	39:000
"	13	- Idem de Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em treze d'abril do corrente	31	30:000
"	13	Recebido de D. Luiza de Freitas Borges, cincoenta e quatro mil reis, juros de um semestre vencido em 14 d'abril do corr.te	32	54:000
Maio	2	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Dezemb.ro do cor.te	33	36:000
"	30	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho de Souza, setenta e quatro mil sete centos e setenta e cinco reis juros de 6:800$000 v.s desde onze de Maio até desesete de julho	34	74 775
				2:442:415

1904		Transporte		1:556 030
Março	31	Pago a Maria Alves Pereira, tres mil quinhentos e quarenta e cinco reis, por brunir e pontear a roupa da egreja	92	3:545
"	31	- Idem a Manuel Rodrigues Machado, cinco mil reis por concertar os frontaes dos altares e grades p.a os mesmos	93	5:000
	31	- Idem ao P.e thezoureiro, seis mil trezentos e sessenta reis por tinta, papel, pellos etc que comprou para o Cartorio	94	6:360
Abril	2	- Idem ao Rev.do José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas pela reducção dos legados relativa ao anno corrente	95	9:600
Abril	3	- Idem ao Rev.do José Dias Silvares, dezoito mil reis, esmola de dois Sermões na 5.a e 6.a f.a santa	96	18:000
"	3	- Idem aos Capellães e meninos do Côro, sachristão e thuriferario onze mil e nove centos reis, gratificação da Semana Santa	97	11 900
"	3	- Idem a trez Sacerdotes, quatro mil e quinhentos reis, gratificação de cantar a Paixão e adoração da Cruz	98	4:500
"	3	- Idem ao P.e João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia das Matinas de 5.a f.a Santa	99	2:500
"	3	- Idem ao P.e Cypriano Martins, dois mil e quinhentos reis, pela regencia das Matinas em 5.a f.a Santa	100	2:500
"	3	- Idem a Antonio José Patricio, dez mil e quinhentos reis pela armação para a solemnidade Santa	101	10:500
"	3	- Idem a Maria Thereza, Sequeira, quatro mil e duzentos reis, aluguel de dez lustres na semana Santa	102	4:200
"	3	Idem ao Rev.do José Pinto de Moura, dez mil reis, pela musica da Missa e Matinas de 5.a f.a Santa	103	10:000
"	3	- Idem a Alfredo Maya, dois mil e quinhentos reis pela Musica da Missa da Resurreição	104	2:500
"	3	- Idem ao Sineiro, porteiro, folleiro etc, tres mil reis, pelos serviços prestados na Semana Santa	105	3 000
"	3	- Idem a Guilhermina Rosa, mil e seis centos reis, por lavar e esfregar a egreja para a Semana Santa	106	1 600
"	3	Idem á esquadra dos Carmelitas, mil reis, remuneração a dois policias para o serviço necessario	107	1:000
"	3	Idem a Francisco José Ayres, tres mil e quinhentos reis, por armar o estrado para o Lavapés e retirar e collocar de novo a Imagem da Padroeira	108	3:500
"	18	- Idem ao P.e thezoureiro, dois mil e sete centos reis, para satisfazer a tres officios e respectivas missas por alma do Irmão P.e Antonio José da Cruz Neves da Cruz. (Alvura)	109	2:700
				1:658:935

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte			2:442$415
Junho	1	Recebido de Albino Joaquim de Sá, trinta e seis mil reis juros de um semestre vencido em dezoito de setembro do corr.te	35	36$000	
"	3	- Idem de D. Laura de Freitas Bagos, trinta e seis mil reis juros de um semestre que vence a 1ro de Dezembro de 1904	36	36$000	
"	3	- Idem do Banco de Portugal, cento oitenta e um mil cento e vinte e cinco reis, juros das inscripções relativas ao 1: semestre do corrente	37	181$125	
"	16	- Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis juros de um semestre, vencido em dezesseis de Junho do corrente	38	60$000	
"	16	- Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, doze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de setembro do corrente anno	39	12$000	
"	30	- Idem do Rev.do Francisco da Conceição Pereira Cabral, doze mil reis, juro de cimarão	40	12$000	
"	30	Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre vencido em vinte de maio do corrente	41	57$000	
"	30	Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um conto e desoito mil reis durante seis mezes, vencidos em vinte d'abril	42	36$000	
"	30	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 1ro de Junho de 1904	43	36$000	
"	30	- Idem de Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Souza, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre, vencido em dezenove de Janeiro de 1904	44	114$000	
					3:022$540

1904		Transporte			1:658$935
Abril	18	Pago a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio de de roupa branca para os pobres do legado d'Abril	110	9$240	
"	18	Idem á Officina de S. José, treze mil e duzentos reis, feitio de seis (12) para o legado d'Abril	111	13$200	
"	25	- Idem á Officina de S. José, quatorze mil e trezentos reis feitio de treze fatos para os lavandeiros de 5ª f.ª santa	112	14$300	
"	30	- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão, dois mil oito centos e cincoenta reis, por concertar dezeseis aparadeiras das candarellas das cadeiras e pintal-as	113	2$850	
"	30	- Idem ás Redacções do Commercio e Palavra, dois mil quinhentos e oitenta reis, pelos annuncios para o concurso da obra no interior do edificio	114	2$580	
"	30	- Idem a José de Souza Ribeiro, quatro centos e vinte mil e seis centos reis, para a compra de inscripções da C.a Credito Publico para a conversão do legado do nosso Irmão P.e Manuel	115	420$600	
Maio	31	- Idem a Eduardo Augusto da Fonseca, dezoito mil reis, pelos serviços de Sacristão nos mezes de Abril e Maio	116	18$000	
Junho	16	- Idem ás Redacções do Commercio e Palavra, tres mil quinhentos e sessenta reis, pelos annuncios para a eleição	117	3$560	
"	24	Idem a Marcelina Pereira, mil e seis centos reis, por lavar e engomar a egreja para a festa de S. Pedro	118	1$600	
"	22	- Idem a Commissão Districtal, tres mil oito centos e trinta reis, pelo julgamento das contas do anno de 1902 a 1903	119	3$830	
"	30	- Idem a José de Josue Abrahão, nove mil reis, pelos serviços de Sacristão durante o mez de Junho	120	9$000	
"	30	- Idem aos Impregados da Irmandade, cincoenta mil sete centos e cincoenta reis, importe dos seus ordenados no 4.º trimestre	121	50$750	
"	30	- Idem aos Capellães e meninos do Côro, sessenta e seis mil seis centos e cincoenta reis, ordenados do 4.º trimestre	122	66$650	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, treze mil e quinhentos reis, esmola de vinte e sete missas do seu celebrados no 4.º trimestre.	123	13$500	
"	30	- Idem ao P.e João Manuel Sobrino, sete mil reis, esmola de 14 missas do Seu durante o 4.º trimestre	124	7$000	
"	30	- Idem a P.e Antonio Carneiro d'Andrade, cinco mil reis, esmola de dez missas do Côro	125	5$000	
					2:300$595

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte			3:022$540
Junho	30	Recebido de Maria de Jesus Castro, trinta mil reis, importancia da sua joia para entrar irmã	45	30$000	
"	30	Idem de Manuel da Costa Guilherme, trinta e quatro mil oito centos e sessenta reis, proveniente de bilhetes para visitar a torre	46	34$860	
"	30	Idem de José de Jesus Abrahão, quatro mil duzentos e quarenta reis, proveniente das suas dormidas da Senhora das Dores	47	4$240	
"	30	Idem de P.e Thesoureiro, cento e trinta e nove centos e trinta e cinco reis, juros de diversos dinheiros que, durante o anno, depositou nos Bancos d'esta cidade.	48	139$135	
					3:230$775

1904		Transporte			2:300$595
Junho	30	Pago ao P.e Antonio de Carvalho Abreu, dez mil reis, esmola de vinte missas de cor celebradas no 4.º trimestre	126	10$000	
"	30	Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis esmola de desoito missas de Terça nos dias santificados do 4.º trim.te	127	36$000	
"	30	- Idem ao P.e Nicolau da Silva y Nunez, quarenta e cinco mil reis, esmola de desoito missas de meio-dia	128	45$000	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, mil reis, esmola de duas missas nos dias 4 e 13 de Junho por alma do Barão de Castello de Paiva	129	1$000	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, seis mil duzentos e cincoenta e cinco reis, quinamento durante o 4.º trim.e	130	6$255	
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da egreja durante o 4.º trimestre	131	1$500	
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, oito mil duzentos e trinta reis, por bruzir e pontear a roupa da egreja	132	8$230	
"	30	- Idem ao Relojoeiro, Pinto d'Oliveira, trinta mil reis por tomar a seu cuidado o relogio durante o anno	133	30$000	
"	30	Idem ao P.e David Domingos da Costa, quatro mil trezentos e sessenta reis, por tinta, selos, papel e outros miudezas que durante o 4.º trimestre cumpre para o Cartorio	134	4$360	
"	30	- Idem ao Rev.º Francisco da Conceição Pereira Cabral, seis mil reis, esmola de sermão que pregou na festa de S. Pedro	135	6$000	
"	30	Idem ao Celebrante, sacristão e menino do côro na festa de S. Pedro	136	2$500	
"	30	Idem a Antonio José Patricio, cinco mil reis, pela armação para a festa de S. Pedro	137	5$000	
"	30	- Idem a Alfredo Abreu, tres mil e quinhentos reis, pela musica para a festa de S. Pedro	138	3$500	
"	30	- Idem ao Sineiro, porteiro, folleiro e jarreiro, mil quatrocentos e quarenta reis, pelos serviços prestados na festa de S. Pedro	139	1$440	
"	30	- Idem ao Cereiro Barros Freire, trezentos trinta e sete mil quinhentos e cincoenta e cinco reis, importancia da cera que, durante o anno economico presente, vendeu para gasto da egreja	140	337$555	
					2:798$935
		Do orçamento supplementar			
		Pago á repartição mil reis, para fundo d'alienados	140	1$000	
					2:799$935

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte	3:230,775
Junho	30	Recebido do Pe. thezoureiro da egreja, setenta e dois mil quatro centos e trinta reis, proveniente de esmolas deitadas na bacia e caixinhas da egreja durante o anno	72,430
			3:303,205

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e quatro, foi encerrado este diario com uma receita de tres contos trevinte oito mil nove centos e trinta e cinco reis, havendo portanto e setenta reis que passa á conta do anno economico seguinte. fica depositado no cofre da Irmandade compondo-se de uma no zentos em prata e setenta reis em cobre. E para constar re

Chantre

Duarte Muret de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
Pe. Francisco Moreira da Silva
Pe. Joaquim Lopes
Pe. Francisco Gonçalves d'Oliveira Pinto
Pe. Manuel Joaquim Gaspar
Julio Roiz Machado
O secretario - Pe. Antonio Joaquim Pereira

1904		Transporte		2:799,935
Junho	30	Pago a Francisco José Ayres, trezentos e vinte e nove mil reis, importancia da obra que fez no pavimento do edificio da Irmandade desde a parta da sacristia até a escadas	142	329,000
				3:128,935
		Saldo para desperas geraes		174,270
				3:303,205

fim do anno economico de mil nove centos e tres a mil nove centos e quasentos e tres mil duzentos e cinco reis; e uma despera de tres contos cento e um saldo positivo da importancia de cento setenta e quatro mil duzentos

Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e ta do Banco de Portugal no valor de cem mil reis, setenta e quatro mil e dulavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904 1905

Anno economico de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco

Receita

1904		Saldo da conta encerrada em 30 de Junho de 1904		174:270
Julho	5	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 1º semestre de 1904	1	33 750
Agosto	13	Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 14 de Fevereiro de 1905	2	90 000
Setembro	10	Idem de Revdo. Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em desoito de Setembro de 1904	3	75 000
				373 020

Despeza

1904				
Julho	5	Pago a José Coelho Vital, quatorze mil reis por um concerto na imagem de Christo de marfim e respectiva Cruz do altar-mór quebrada por um desastre	1	14:000
"	26	- Idem a José Antonio Velloso, setenta e nove mil e oito centos reis para entregar ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira	2	79 800
"	27	- Idem a tres velhas e uma missa resada, dois mil e quarenta reis, para cumprimento d'um legado de Santa Anna	3	2:040
"	30	- Idem a Manuel Ribeiro, dois mil e duzentos reis, por concertar e limpar as andarellas dos Padroeiros e Sto. Innocencio	4	2:200
Agosto	16	- Idem ao Conego Theophilo Salomão Coelho Vieira Soabra, doze mil reis, esmola do Sermão da Padroeira	5	12:000
"	16	- Idem ao Pe. Joaquim Pereira da Rocha, tres mil reis pela regencia de Matinas e Vesperas na festa da Padroeira	6	3:000
"	16	- Idem ao Pe. João Martins do Espirito Santo, tres mil reis, pela regencia das Matinas e Vespera na festa da Padroeira	7	3:000
"	16	- Idem ao Sacristão, meninos e outros serviços sete mil e cem reis por serviços na festa da Padroeira	8	7:100
"	16	Idem a Antonio José Patricio, doze mil reis, por armar a egreja para a festa da Padroeira	9	12:000
"	16	Idem ao Lustreiro Sernião Fernandes, dois mil quinhentos e vinte reis, por seis lustres para a festa da Padroeira	10	2 520
"	16	- Idem a Alfredo Maya, trinta e oito mil e quatro centos reis, pela musica na festa da Padroeira	11	38:400
"	16	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão durante a novena da Padroeira	12	2:000
"	16	Idem ao Sineiro, Porteiro e folleiro, mil e quinhentos reis, gratificação da festa da Padroeira	13	1:540
"	16	- Idem á Guarda Municipal, mil e sete centos e quarenta reis, pela guarda á torre na festa da Padroeira	14	1:740
"	16	- Idem a Marcelina Pereira da Silva, seis mil e quatro centos reis, por esfregar a egreja para a festa	15	6:400
Setembro	15	- Idem ao Pe. José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma, deg. pela reducção dos legados	16	9:600
"	24	- Idem ao Pe. José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de (40) missas por alma de Pe. José Joaquim Moreira Barbosa	17	9:600
				206 940

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1904		Trasporte			373,020
Setembro	30	Recebido de Antonio da Rocha Pereira, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em desoito de setembro de 1904	4		90,000
"	30	- Idem de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em desesete de Fevereiro de 1904	5		30,000
"	30	- Idem de José Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em desesete d'agosto de 1904	6		30,000
					523,020

1904		Transporte			206,940
Setembro	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil reis, digo vinte oito mil e oito centos reis, esmola de cento e vinte missas por alma dos seguintes irmãos: D. Joaquim da Boa-Morte Alvares de Moura; Conego Jeremias de Cerqueira e Pe José Francisco da Silva Pereira	18		28,800
"	30	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis reis, esmola de quarenta missas por alma do Pe Antonio José da Cruz Neves da Silva (o Alvura)	19		9,600
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil e quatro centos reis, pelos officios e respectivas missas por alma do Conego Alves Mendes, e do secular Eduardo Corrêa da Costa Leite	20		5,400
"	30	- Idem ao Padre thezoureiro da egreja, onze mil sete centos e vinte reis, despeza com guiamentos	21		11,720
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, seis mil e cem reis por pontear e brunir a roupa da egreja	22		6,100
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da egreja	23		1,500
"	30	Idem a José Coelho Vital, sete mil e cem reis, por diversos concertos	24		7,100
"	30	- Idem a Guilhermina Rosa, mil e duzentos reis por lavar a egreja	25		1,200
"	30	- Idem ao Rev. José Dias Tavares, seis mil reis esmola do Sermão da Senhora das Dores	26		6,000
"	30	- Idem ao clero do côro e sachristão, oito mil e nove centos reis, remuneração da festa do S. Sacramento	27		8,900
"	30	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar da Senhora das Dores	28		1,200
"	30	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis pela musica para a festa da Senhora das Dores	29		3,500
"	30	- Idem aos impregados, dois mil reis, gratificação da festa da Senhora das Dores	30		2,000
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do primeiro trimestre	31		77,750
"	30	- Idem aos capellães e meninos do côro, setenta mil e quatro centos reis, ordenados do prim.o trimestre	32		70,400
"	30	- Idem ao Pe João Manuel Sobrino, seis mil reis, esmola de dose missas do côro	33		6,000
					454,110

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1904		Transporte		523,020
Outubro	10	Recebido de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Soura, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre, vencido em desesete de Julho de 1904	7	114,000
"	12	Idem de D. Laura de Freita Borges, cincoenta e quatro mil reis, juros de um semestre, vencido em quatorze d'Outubro de 1904	8	54,000
"	13	- Idem de Adriao de Soura, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em treze d'Outubro de 1904	9	30,000
"	28	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em onze d'agosto de 1904	10	39,000
Novembro	15	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e sessenta e cinco mil reis, dividendo de tres acções relativa ao anno de 1904	11	165,000
"	21	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, vencidos, pelo juro d'um semestre, em vinte e oito d'Outubro de 1904	12	36 000
Dezembro	7	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis foro vencido em vinte e nove de Setembro de 1904	13	4,000
"	7	- Idem do Banco de Portugal, cento e oitenta e um mil cento e vinte cinco reis, juros das Inscripcoes do segundo semestre de 1904	14	181,125
"	16	- Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em deseseis de Dezembro de 1904	15	60 000
				1:206,145

1904		Transporte		454,110
Setembro	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa, doze mil e quinhentos reis, esmola de vinte e cinco missas do Côro	34	12,500
"	30	- Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas do côro	35	7,500
"	30	Idem ao Pe. Antonio de Carvalho Maia, treze mil reis, esmola de vinte e seis missas do côro	36	13,000
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, vinte e oito mil reis esmola de quatorze missas do côro, celebradas nos Domingos e dias Santificados	37	28,000
"	30	- Idem ao Pe. Niculau Silva y Munos, trinta e cinco mil reis esmola de quatorze missas do meio-dia	38	35,000
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, sete mil trezentos e quinze reis, importe de miudezas para o Cartorio	39	7,315
"	30	Idem a José Mª Constantino Bastos, mil nove centos e trinta reis, de vidros deitados na egreja	40	1,930
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, trinta e nove mil trezentos e quarenta e cinco reis, reparos feitos no edificio	41	39,345
Novemb	18	- Idem ao Pe. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia, seis mil reis, esmola do sermão de Sto. André Alvelina	42	6,000
"	18	- Idem ao Clero, sachristão e meninos do Coro, dois mil quatro centos e noventa reis, gratificação da festa idem	43	2,490
"	18	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis por armar o altar de Santo André	44	1 200
"	18	- Idem a Alfredo Maia, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Santo André	45	3 500
"	18	- Idem aos impregados, mil oito centos e sessenta reis, gratificações da festa de Sto. André	46	1 860
"	18	- Idem a um cantor, e meninos do coro, dois mil quinhentos e sessenta reis	47	2 560
"	18	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos, por armar a tharima	48	2 400
"	18	- Idem ao Sineiro e porteiro, mil centos e sessenta reis, remuneração	49	1 160
Dezemb	10	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas, por alma do irmão José Soares da Silva	50	9 600
"	31	- Idem ao Pe. Capellão mór, dez mil e oito centos, para satisfazer os officios e respectivas missas dos Irmãos fallecidos, Revd. José Rodrigues da Costa, José Soares da Silva, D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral e D. Emilia Cabral Pereira Cardoso	51	10 800
				640 270

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1904		Transporte		1:206 145
Dezembro	31	Recebido de Manuel Ribeiro Guimaraes, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de Novembro do corrente	16	57 000
"	31	- Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, desoito mil reis, alluguel d'uma loja na rua da Assumpção	17	18 000
				1:281 145

1904		Transporte		640 270
Dezembro	31	- Pago ao Capellão Pe. David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, esmola dos ternos do Natal e d'uma missa	52	5 300
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, nove mil duzentos e oitenta e cinco reis, juramentos do segundo trimestre	53	9 285
"	31	- Idem a Guelhermina Rosa, mil e seis reis, por lavar o soalho da nossa egreja	54	1 600
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, dois mil cento e quarenta reis, por pontear e brunir a roupa da egreja	55	2 140
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa a roupa	56	1 500
"	31	- Idem aos impregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimte.	57	77 750
"	31	- Idem aos Capellaes do côro, setenta mil e quatro centos reis, ordenados do segundo trimestre	58	70 400
"	31	- Idem ao Pe. João Manuel Sobrino, quatro mil e quinhentos reis, esmola de nove missas do côro	59	4 500
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, dezenove mil reis, esmola de trinta e oito missas do côro	60	19 000
"	31	- Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil e quinhentos reis, esmola de quinze missas do côro	61	7 500
"	31	- Idem ao Pe. Antonio de Carvalho Maia, sete mil reis esmola de quatorze missas do côro	62	7 000
"	31	- Idem ao Pe. Nicolau Silva y Munoz, quarenta mil e quinhentos reis, esmola de quatorze missas do meio-dia e do terno do Natal, digo, quinze missas e o terno	63	40 500
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de dezesseis, missas de Tercia celebradas aos domingos e dias santos	64	32 000
"	31	- Idem as redacções de "A Palavra e Commercio, mil sete centos e noventa e cinco reis, pelos annuncios para o fornecimento da cera	65	1 795
"	31	- Idem a José Fructuoso da Fonceca, mil reis, por impressos para o cartorio	66	1 000
"	31	- Idem ao Pe. Cartorario, cinco mil trezentos e vinte e cinco reis, importe de objectos necessario para o cartorio	67	5 325
"	31	- Idem ás Companhias do seguro, trinta e dois mil reis premio do corrente anno até 24 de Novembro	68	32 000
"	31	Idem a Francisco José Monteiro, mil e quinhentos reis por concertar uma porta do adro	69	1 500
				9:60 365

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

					1281$145
1904		Transporte			
Dezembro	31	- Recebido do Snr Nascimento, quinze mil reis, aluguel da loja da rua d'Assumpção até ao dia 29 de Setembro de 1905	18	15$000	
"	31	- Idem de André Devera - Campanha, trinta mil reis, joia para entrar Irmão desta Irmandade	19	30$000	
Janeiro	19	Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 12º semestre de quinze obrigações de 1%	20	33$750	

Nada
a
Deito
Secretario
Pe Pereira Alves
Pco

1904		Transporte			960$365
Dezembro	31	Pago ao Francisco José Ayres, dezesete mil centos e dez reis, importe de reparos de carpinteiro no edificio da Irmandade	70		17$110
"	31	- Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, dezesseis mil e trinta reis, importe de reparos de folha no edificio	71		16$030
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma da Irmã D. Maria Emilia de Jesus Magalhaes Cabral	72		9$600
Janeiro	25	- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos setenta e cinco mil e trezentos, pela decima de juros	73		275$300
"		- Idem ao Pe thezoureiro, cinco mil e quarenta reis, importe de vinho que comprou para o centro para as missas	74		5$040
Fevereiro	7	- Idem ao Pe Nicolau Silva y Moura, vinte mil reis, esmola de oito missas do meio dia desde primeiro de Janeiro até cinco de Fevereiro do corrente	75		20$000
"	9	- Idem ao Pe Arminda Augusto Leal, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão José Rodrigues da Costa, Abbade de S. Pedro de Abragão	76		9$600
"	13	- Idem a Papelaria Araujo & Sobrinho quatro mil trezentos e trinta reis, importe de papel para gasto de escrita	77		4$330
Março	8	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto dezenove mil e duzentos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Conego Alves Mendes, e 40 por alma do Irmão secular Eduardo Correa da Costa Leite	78		19$200
"	9	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 Missas por alma de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso	79		9$600
"	12	- Idem ao Pe Manuel Nepomuceno de Moraes, vinte e quatro mil reis, esmola dos tres sermões das Quarenta Horas	80		24$000
"	9	- Idem ao clero, meninos e sacristão, dezesseis mil e sete centos reis, gratificação pelos serviços prestados nas 40 Horas	81		16$700
"	9	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis pela armação das 40 Horas	82		2$400
"	9	- Idem a Antonio Pacheco, quatro mil e quinhentos reis pela musica das tres missas cantadas	83		4$500
"	9	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas 40 Horas	84		2$400
"	9	- Idem ao sineiro e mais empregados que prestaram serviços nas 40 Horas, tres mil e quatro centos	85		3$400
"	9	Idem a Julia de Sousa, mil e seis centos, por engraxar o orgão	86		1$600

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Feito
O secretario
P.e Ferreira

1905		Transporte			
Março	14	Pago a José Coelho Vital, sete mil e oito cento reis, importe de concerto em diversos objectos		87	7$800
"	14	- Idem a Nicolau Caetano P.ª da Silva, doze mil sete centos reis, importe de riscado que vendeu para os pobres		88	12$740
"	14	Idem ao Camillo Loureiro & Costa, trinta e quatro mil reis, de 42m,5 de briche a 800 rs. para os lavandos		89	34$000
"	14	- Idem a Raphael Pereira dos Santos, onze mil quatro cento e trinta reis, importe de panno cru para os lavandos e linho para as Hallas		90	11$430
"	14	- Idem a Camillo Loureiro & Costa trinta e dois mil e quatro cento reis, importe de 40m,5 de briche a 800 rs.		91	32$400
"	14	- Idem a Raphael Pereira dos Santo, quatorze mil quatro centos e dez reis importe de panno cru para os fatos do legado d'abril		92	14$410
"	14	- Idem a Alvino Domingos Ferreira, tres mil cento e vinte reis, importe de 6 lenços para o legado d'abril		93	3$120
"	14	- Idem a Simões & Costa, seis mil quatro cento e quarenta reis, importe de 46m de flanella a 140 reis		94	6$440
"	31	- Idem aos impregados da Irmandade, sete mil, seis setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre		95	77$750
"	31	- Idem aos Capellaes e Meninos do Coro, cento e vinte e dois mil seis centos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre		96	122$650
"	31	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, onze mil e quinhentos reis, estipendio de vinte e tres missas do côro celebradas no terceiro trimestre		97	11$500
"	31	- Idem ao P.e João Manuel Sobrino, quatro mil e quinhentos reis, estipendio de nove missas do coro		98	4$500
"	31	- Idem ao P.e Antonio Barreiro d'Andrade, quatro mil e quinhentos reis, estipendio de nove missas do côro		99	4$500
"	31	- Idem ao P.e Antonio de Carvalho Maia, dez mil reis, estipendio de vinte missas do côro		100	10$000
"	31	- Idem ao P.e Manuel Maria Ogando, seis mil e quinhentos reis, esmola de treze missas do côro		101	6$500
"	31	- Idem ao P.e José Maria da Fonseca e Pinho, vinte mil reis, estipendio de oito missas do meio dia desde dois de Fevereiro até ao fim de Março		102	20$000
"	31	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, estipendio de 16 missas de Tercia nos dias santificados		103	32$000

Feito
O secretario
P.e Ferreira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sem effeito
a secretario
Dr. Pereira

1905		Transporte		
Março	31	- Pago ao thezoureiro da egreja, cinco mil e quinze reis, importe de miuderas que durante o 3º trimestre comprou para gasto do cartorio	104	5,015
"	31	- Idem ao mesmo, nove mil sete centos e dez reis, importe guizamentos para a egreja durante o 3º trimestre	105	9,710
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, dois mil nove centos e quarenta reis, importe de brunir e pontear a roupa da Irmandade durante o 3º trimestre	106	2,940
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da irmandade durante o 3º trimestre	107	1,500

Sem effeito
a secretario
Dr. Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905		Transporte vendo de fl. 340			1:281$145
Janeiro	19	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros de 15 obrigações de 5% relativo ao 2º. Semestre de 1904	18		33$750
Fevereiro	14	Recebido de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 14 d'agosto de 1905	19		90$000
"	14	Recebido de Nascimento & Irmão, quinze mil reis, aluguel d'uma loje que occupa na rua d'Arneiro Pequeno nos baixos do edificio	20		15$000
"	14	- Idem do Sr. André Devesa y Campano trinta mil reis, joia para entrar Irmão d'esta Irmandade	21		30$000
					1:449$895

1904		Transporte vindo de paginas 341			960$365
Dezembro	21	Pago a Francisco José Ayres dezesete mil cento e dez reis importe de reparos de carpinteiro no edificio da Irmandade	70		17$110
"	21	Idem a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, dezesseis mil e trinta reis, importe de reparos de trolha no edificio	72		16$030
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma da Irmã D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral	73		9$600
1905 Janeiro		- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos e setenta e cinco mil e trezentos reis, pela decima de juros	73		275$300
"		- Idem ao Pe. Thezoureiro, cinco mil e quarenta reis, importe de vinho que comprou para junte para as missas	74		5$040
Fevereiro	7	- Idem ao Pe. Nicolau Silva y Munoz, vinte mil reis esmola de oito missas do meio-dia desde o primeiro de Janeiro até cinco de Fevereiro do corrente anno	75		20$000
"	9	- Idem ao Pe. Arminio Augusto Leal, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma de José Rodrigues da Costa Abbade de Myra Gaya	76		9$600
"		Idem á Papelaria Araujo & Sobrinho quatro mil trezentos e trinta reis, importe de papel para o Cartorio	77		4$330
Março	13	Idem ao Pe. Manuel Nepomuceno de Moraes, vinte e quatro mil reis, esmola de tres Sermões prégados nas Solemnidades das Quarenta-Horas	78		24$000
"		Idem ao clero, meninos e sacristão, dezesseis mil e sete centos reis, gratificação pelos serviços prestados nas 40 Horas	79		16$700
"		Idem a Antonio José Palmeira, dois mil e quatro centos reis, armação das 40 Horas	80		2$400
"		- Idem a Antonio Pacheco, quatro mil e quinhentos reis, pela musica das missas cantadas nas 40 Horas	81		4$500
"		Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos, por tocar o orgão nas 40 Horas	82		2$400
		Idem ao sineiro e mais empregados que prestaram serviços nas 40 Horas tres mil e quatro centos	82		3$400
"	9	- Idem a Julia de Loura, mil e seis centos reis por lavar a egreja para a solemnidade das 40 Horas	84		1$600
"	14	- Idem a José Coelho Vital, sete mil e oito centos reis, por concertos diversos objectos	85		7$800
"	14	- Idem a Nicolau Caetano Pereira da Silva, doze mil e sete centos reis, importe de riscado que vendeu para os pobres	86		12$740
"	14	- Idem a Camillo Loureiro & Costa, trinta e quatro mil reis, importe por 42 m/s de briche para os lavandos a 800 rs	87		34$000
					1:426$915

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905		Transporte		1:449 895
Março	31	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em treze de Dezembro de 1904	22	36:000
				1:485.895

				1:426.915
1905		Transporte		
Março	14	Pago a Raphael Pereira dos Santos, onze mil quatro centos e trinta reis, importe de panno cru e linho para a roupa dos pobres de 5ª fª Santa		11 430
"	14	- Idem a Camillo Loureiro & Cª trinta e dois mil e quatro centos reis, importe de 40m.5 de briche a 800 rs. para os pobres do legado d'abril	89	32 400
"	14	- Idem a Raphael Pereira dos Santos, quatorze mil quatro centos e dez reis, importe de panno cru para o legado d'abril	90	14 410
"	14	Idem a Albino Domingos Ferreira tres mil cento e vinte reis, por 26 lenços para o legado d'abril	1	3 120
"	14	- Idem a Simões de Castro seis mil quatro centos e quarenta reis, por 46 metros de flanella a 140 para o legado d'abril	92	6 440
"	31	- Idem aos impregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do 3º trimestre	93	77 750
"	31	- Idem aos Capellães e meninos do Coro, cento e vinte e dois mil seis centos e cincoenta reis, importe de seus ordenados relativos ao 3º trimestre	94	122 650
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, onze mil e quinhentos reis, estipendio de 23 missas do coro	95	11 500
"	31	- Idem ao Pe. João Manuel Sobrino, quatro mil e quinhentos reis, estipendio de nove missas do Côro	96	4 500
"	31	- Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, quatro mil e quinhentos reis, estipendio de nove missas do coro	97	4 500
"	31	- Idem ao Pe. Antonio de Carvalho Maia, dez mil reis esmola de 20 vinte missas do côro	98	10 000
"	31	- Idem ao Pe. Manuel Maria Ogando, seis mil e quinhentos reis, esmola de treze missas do côro	99	6 500
"	31	- Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, vinte mil reis, esmola de oito missas do meio-dia durante o 3º trimestre	100	20 000
"	31	Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de dezeseis missas de Tercia	101	32 000
"	31	- Idem ao Pe. thezoureiro da egreja, cinco mil e quinze reis, importe de papel, sellos, tinta e outras miudezas que durante o 3º trimestre comprou para o cartorio	102	5 015
"	31	Idem ao mesmo nove mil sete centos e dez reis, importe de guiramentos, que, durante o 3º trimestre comprou para o culto da egreja	103	9 710
"	31	- Idem ao Maria Alves Pereira dois mil nove centos e quarenta reis, importe de brunir e pontear a roupa da Irmandade durante o 3º trimestre	104	2 940
				1:801.780

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

				1485 895
1905		Transporte		1:485 895
Abril	4	Recebido de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em onze de Fevereiro de 1905	23	39 000
"	8	- Idem de D. Herminia Dias da Silva, cinco mil reis, d'um foro vencido em 29 de Setembro de 1904, d'uma casa na Rua da Esperança	24	5 000
"	11	- Idem de Antonio da Rocha Pereira, quarenta e cinco mil reis, á conta dos juros d'um semestre que venceu em 18 de Março de 1905	25	45 000
"	13	- Idem de D. Luiza de Freita Borges, cincoenta e quatro mil reis, juros de um semestre vencido 14 d'abril de 1905	26	54 000
"	13	- Idem de D. Luiza de Freita Borges, vinte e seis mil reis, juros desde o dia trinta de Dezembro de 1904 até quatorze d'abril de 1905 pelo capital de um conto e duzentos mil reis	27	26 000
"	13	- Idem de Adriao de Souza, trinta mil reis juros de um semestre vencido hoje treze d'abril	28	30 000
				1.684 895
				1:684 895

				bem 1.801 780
1905		Transporte		1:801 780
Março	31	Pago a Antonio da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da Irmandade no 3º Trimestre	105	1 500
Abril	15	Idem á Real Officina de S. José do Porto, treze mil e duzentos reis, feitio de doze fatos de roupa para os lavandos d'	106	13 200
"	15	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio de roupa para o legado d'Abril	107	9 240
"	15	Idem a Maria das Maravilhas, vinte mil e quinhentos reis, por 12 pares de sapatos a 1000 r.; 13 pares de chinellas a 480 12 pares de coturnos a 80 r.; 13 pares de meias a 100 r. p.ª o legado d'Abril	108	20 500
"	15	Idem a Francisco Rodrigues Santarem, quatro mil e oito centos reis, por doze chapeos para o legado d'abril	109	4 800
"	19	- Idem a Maria das Maravilhas, quatorze mil seis centos e noventa reis por 13 pares de sapatos a 1050 r. e 13 pares de coturnos a 80 r. para os lavandos	110	14 690
"	19	- Idem a Real Officina de S. José dezesete mil oito centos e setenta reis, feitio de treze fatos a 1100 r. para os lavandos; e m.ᵗ 3$570 de fazenda que comprou para os acabar	111	17 870
"	19	Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio de camisas e toalhas	112	1 560
"	19	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil quatro centos e sessenta reis, importe de treze chapeos e treze coroas para os lavandos	113	5 460
"	19	- Idem a treze pobres lavandos em quinta feira santa seis mil e quinhentos reis	114	6 500
"	24	- Idem ao P.ᵉ José Dias Silvares, dezoito mil reis, esmola de dois sermaõs em 5.ª e 6.ª feira santa	115	18 000
"	24	- Idem ao Clero, meninos do coro, sachristão, vinte mil e trezentos reis, gratificações pelos serviços da semana santa	116	20 300
"	24	- Idem ao P.ᵉ Cypriano José Correa Martins, dois mil e quinhentos reis, pela regencia do canto em 5.ª f.ª santa	117	2 500
"	24	- Idem ao P.ᵉ João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia do canto em 5.ª f.ª santa	118	2 500
"	24	- Idem a Antonio José Patricio dez mil e quinhentos reis pela armação para a semana Santa	119	10 500
"	24	- Idem a Maria Thereza Lequeira, quatro mil e dozentos reis, aluguer dos lustres na semana santa	120	4 200
"	24	- Idem a Antonio Pacheco, dezesseis mil reis, pela musica das solemnidades da semana santa	121	16 000
"	24	- Idem aos empregados da Irmandade, dois mil quinhentos e quarenta reis, gratificação da Semana Santa	122	2 540
				1:973 640
				1973 640

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

					1684895
1905		Transporte			1:684395
Maio	17	Recebido de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 28 d'abril de 1905	29	36$000	
"	18	-Idem de Albino Joaquim de Sá, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em desoito de março de 1905	30	36 000	
Junho	15	-Idem do Banco de Portugal, cento e um mil cento e vinte e cinco reis, juros das Inscripções relativos ao primeiro Semestre	31	181 125	
"	16	- Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em dezesseis de junho de 1905	32	60 000	
"	30	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Soura, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre vencido em desesete de Janeiro de 1905	33	114$000	
"	30	- Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de maio de 1905	34	57 000	
"	30	- Idem de Arthur d'Asevedo Pereira, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 de Dezembro de 1905	35	105 000	
"	30	- Idem de Albino Joaquim de Sá, trinta e seis mil reis, juros de um, vencido em 18 de Setembro de 1905	36	36 000	
"	30	-Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta seis mil reis, juros de um semestre vencido em trese de Junho de 1905.	37	36 000	
"	30	Idem de Antonio da Rocha Pereira quarenta e cinco mil reis para completar o semestre vencido em dezoito de março	38	45 000	
"	30	- Idem de José Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em desesete de Fevereiro	39	30 000	
"	30	-Idem de Rodrigo Pereira da Cruz, cento e oitenta e nove mil reis, juros de nove semestres abrazados desde vinte e quatro de Janeiro de 1900 inclusive, até vinte e quatro de Janeiro de 1904 pelo capital de sete centos mil reis	40	189 000	
					2:670$020

					Reis 1.973.640
1905		Transporte			1:973 640
Abril	24	Pago á Guarda Municipal mil sete centos e quarenta reis, pelo serviço de quinta f.a santa	123		1 740
"	24	- Idem a Francisco José Ayres tres mil e quinhentos reis, por armar o estrado para o lavapés e tirar e collocar de novo a Imagem da Padroeira	124		3 500
"	30	- Idem ao P.e José Maria da Fonseca e Pinho, dose mil e quinhento reis, estipendio de cinco missas do meio-dia durante o mez d'abril	125		12.500
"	30	- Idem a Francisco José Monteiro, vinte e tres mil novecento e vinte reis, por concertar as grades de ferro do adro que bradou por uma arvore	126		23 920
Maio	15	-Idem á recebedoria dos direitos eventuaes, mil reis para fundo de alienados relativos ao anno corrente	127		1 000
"	20	- Idem á Commissão districtal de Porto, tres mil oito centos e trinta reis, julgamento das contas de 1903 a 1904	128		3 830
"	27	-Idem a Augusto Pinto Ferreira, tres mil e trezentos reis sendo 2$000 r.s de compor o badalo do sino das horas e 1$300 r.s de o envergalhar	129	$	3 300
"	31	- Idem ás redacções do Commercio e Palavra, dois mil trezentos e quarenta reis por annuncios para a eleição da nova meza	130		2 340
Junho	1º	Idem a José Fructuoso da Fonseca, quatro mil e reis centos reis por imprimir 1000 exemplares de mandados e 400 exemplares de guias	131		4 600
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, setenta e sete mil sete centos e cincoenta reis, ordenados do 4.º semestre	132		77 750
"	30	- Idem aos Capellães e meninos do Côro, cento e vinte dois mil reis centos e cincoenta reis, ordenado do 4.º trimestre	133		122 650
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, treze mil e quinhento reis, esmola de vinte e sete missas durante o 4.º trimestre como capellão do Côro	134		2230 770 13 500
"	30	- Idem ao P.e José Manuel Sobrino, tres mil reis, esmola de seis missas do Côro celebrado no 4.º trimestre	135		3 000
"	30	- Idem ao P.e Antonio Carneiro d'Andrade, cinco mil e quinhento reis, esmola de onze missas do côro	136		5 500
"	30	- Idem ao P.e Antonio de Carvalho Maia, quatro mil reis, esmola de oito missas do côro	137		4 000
"	30	- Idem ao P.e Manuel Maria Ogando, nove mil reis, esmola de desoito missas do côro	138		9 000
					2:265 770

2265770

Transporte

1905		Transporte			2:610$020
Junho	30	- Recebido do Snr. Rodrigo Pereira da Cruz quarenta e dois mil reis, juros de dois semestres vencidos em vinte e quatro de Julho de 1904 e vinte e quatro de Janeiro de 1905	41	42$000	
"	30	- Idem do Snr Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, setenta e seis mil reis, augmento de juros a 4% ao anno pela demora de pagamento	42	76 000	
"	30	- Idem de José de Jesus Abrahão, tres mil nove centos e quarenta reis, rendimento das mordomias da Senhora das Dores durante o anno	43	3 940	
"	30	- Idem de Manuel da Costa Guilherme, trinta e nove mil reis, digo, trinta e nove mil e nove centos reis rendimento dos vilhetes para visitar a torre durante o anno	44	39$900	
				2771 860	
				2:771$860	

Transporte

					2265 770
1905		Transporte			2:265 770
Junho	30	Pago ao Pe José Maria da Fonseca e Pinha, trinta e dois mil e quinhentos reis, esmola de trese missas de meio-dia nos meses de Maio e Junho	139	32 500	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa trinta e seis mil reis, esmola de dezoito missas de Tercia nos dias Santificados	140	36 000	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, mil reis, esmola de duas Missas por alma do Barão de Castello de Paiva	141	1 000	
"	30	- Idem ao Pe thezoureiro da egreja, nove mil oito centos e setenta e cinco reis, importe de juramentos	142	9 875	
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, seis mil cento e setenta reis, por brunir e pontear a roupa	143	6 170	
"	30	- Idem a Antonia da Conceição mil e quinhentos reis, por lavar a roupa durante o 4º trimestre	144	1 500	
"	30	Idem ao Pinto d'Oliveira & Irmão, trinta mil reis, por diversos concertos, durante o anno, no relogio da torre	145	30 000	
"	30	- Idem á superiora do Collegio das Agoas Ferreas, vinte e tres mil reis, concerto de juramentos	146	23 000	-
"	30	- Idem ao Capellão-mór do côro, seis mil e seis centos reis, esmola dos officios por alma dos Irmãos Santiago Rodrigo Pallares e José Maria Santanna e Silva, Abbade de Mafamude	147	6 600	
"	30	Idem ao Pe Cantorani, cinco mil quinhentos e setenta e cinco reis, importe de papel, sello, tinta e outras miudezas que durante o 4º trimestre, comprou	148	5 575	
"	30	- Idem ao Pe Manuel, Nepomuceno de Moraes, seis mil reis, esmola do Sermão de S. Pedro	149	6 000	
"	30	- Idem ao sacristão, meninos e esmola d'uma missa em dia de S. Pedro, tres mil e cem reis.	150	3 100	
"	30	- Idem a Alfredo Maia, tres mil e quinhentos reis pela musica na festa de S. Pedro.	151	3 500	
"	30	- Idem aos impregados, dois mil e sessenta reis, gratificação da festa de S. Pedro.	152	2 060	
"	30	- Idem a Julia de Sousa, mil e seis centos, por lavar a egreja para a festa de S. Pedro	153	1 600	
"	30	- Idem ao cerieiro Barros Freire, trezentos e trinta e sete mil cento e setenta reis, importe de cera que durante o anno economico vendeu para gasto da nossa egreja	154	337 170	
				2:771 420	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905 Junho	Transporte		2:771 860
	Recebido do P.e thezoureiro da egreja, cincoenta e tres mil quinhentos e sessenta e cinco reis, esmolas da bacia do pedinte e caixinhas durante o anno	45	53 565
			2:825 425

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e cinco, foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos oito contos oito centos e vinte e um mil e sessenta e cinco reis, havendo reis que passa á conta do anno economico seguinte. Declaro que cofre da Irmandade compondo-se de quatro mil reis em pramo que vae ser assignado pelos vogaes da Mesa

Manoel Luiz Gomes da Silva Vice-Presidente
Antonio Ferreira Vieto
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Joaquim Lopes
Duarte Nunes de Bacellar
Antonio Joaquim Pereira — Secretario.

1905	Transporte		2:771 420
	Entregue na Administração do Bairro Occidental ao Administrador para beneficencia publica, quarenta e nove mil seis centos e quarenta e cinco reis	155	49 645
			2:821 065
	Saldo para desperas geraes		4 360
			2:825 425

fim do anno economico de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cincentos vinte e cinco mil quatro centos e vinte e cinco reis; e uma despera de dois do portanto um saldo positivo da importancia de quatro mil trezentos e sessenta este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e fica depositado nota e trezentos e sessenta reis em cobre. E para constar se lavrou este ter-

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil nove cen 1905 — 1906 tos e cinco a mil novecentos e Seis

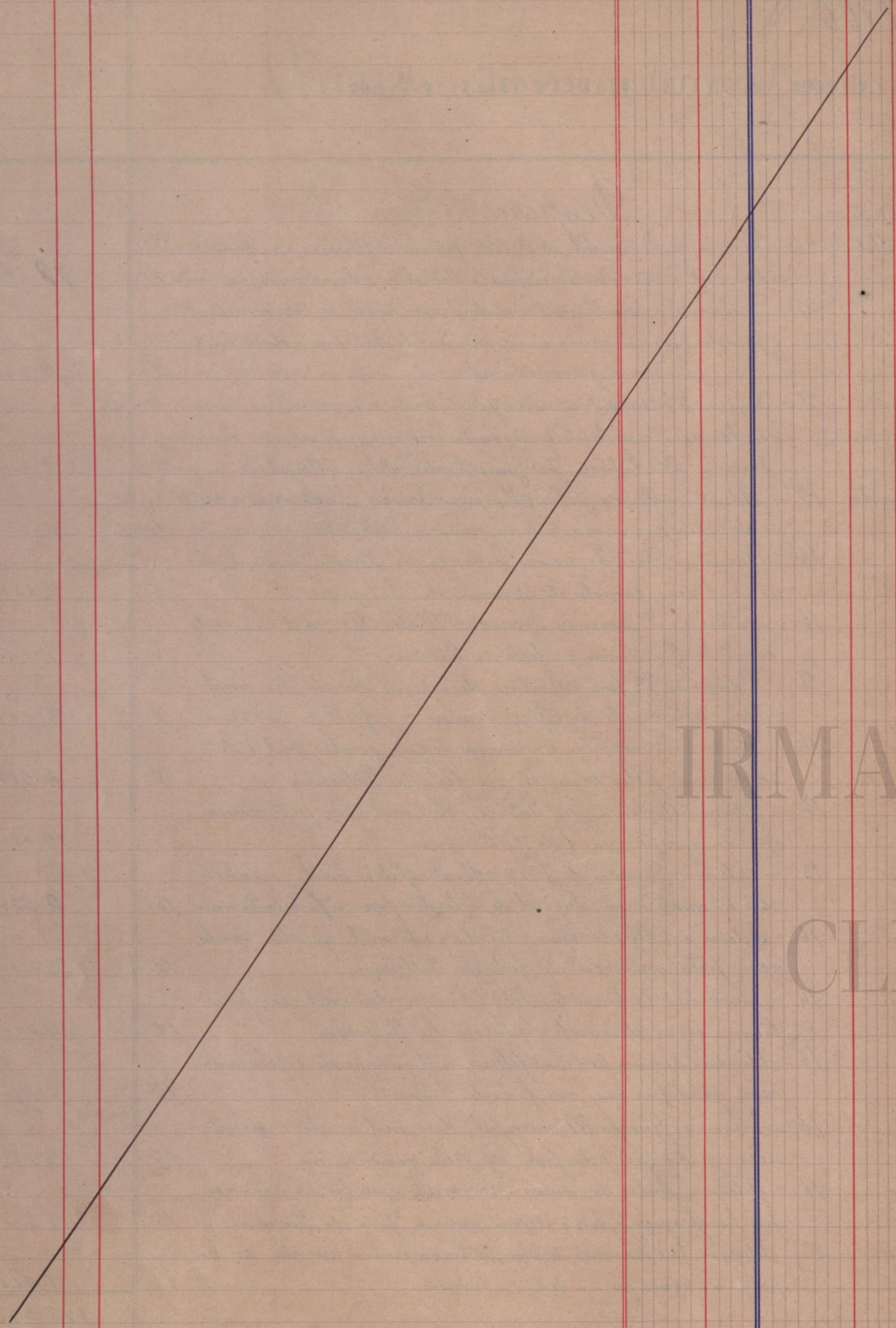
Receita

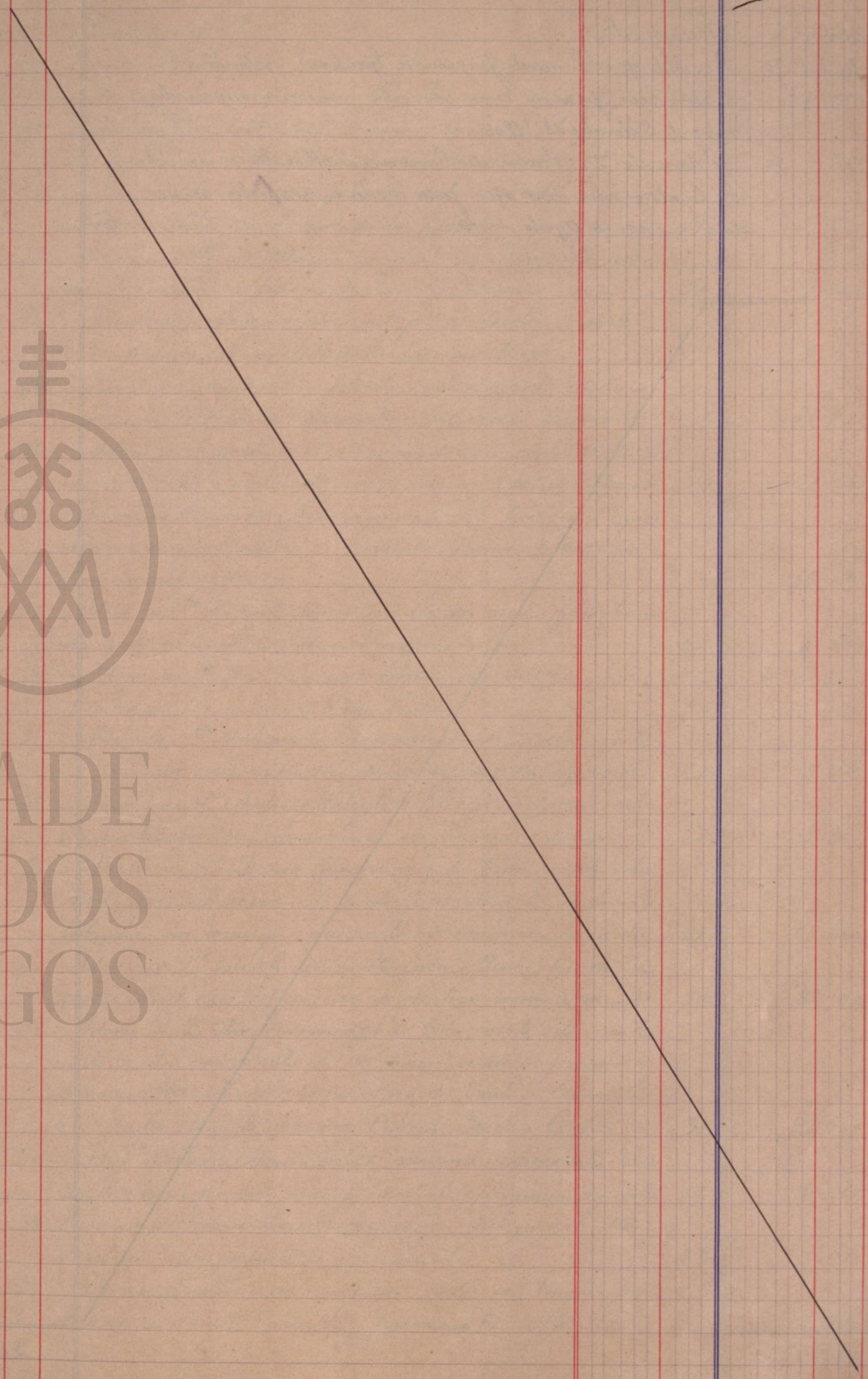
1905		Saldo da conta encerrada em 30 de Junho 1905		4 360
Julho	21	Recebido da Companhia Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 1º semestre d'anno de 1905 pra 15 obrigações de 5%	1	33 750
"	26	Idem de Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Sousa trinta e oito mil reis, por conta de 114 000 $, juros de um semestre vencido em direzeto de Julho	2	38 000
Agosto	14	Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em quatorze de Fevereiro de mil nove centos e seis	3	90 000
				166 110

Despeza

1905				
Julho	26	Pago ao Revº Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, para distribuir pelos pobres da freguezia	1	79 800
"	27	Distribuido pelo thezoureiro da Irmandade a trez velhas e esmola d'uma missa em dia de Santa Anna, dois mil e quarenta reis	2	2 040
"	31	Pago ao Pº David Domingos da Costa, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas, por alma do Irmão D. Antonio José Gomes Cardoso, Bispo d'Angola	3	9 600
Agosto	12	Idem a Maria Julia Marques Ferreira, sete mil e seis centos reis, por uma batina para o Sachristão	4	7 600
"	16	Idem ao Revº Francisco da Conceição Pereira Cabral, doze mil reis, esmola do sermão da Padroeira	5	12 000
"	16	Idem ao Pº Joaquim Pereira da Rocha, tres mil reis, pelo canto do Officio Divino na festa da Padroeira	6	3 000
"	16	Idem ao Pº João Martins do Espirito Santo, tres mil reis, pelo canto do Officio Divino na festa da Padroeira	7	3 000
"	16	Idem ao Sachristão e meninos do Coro, quatro mil e duzentos reis, pelos serviços na festa da Padroeira	8	4 200
"	16	Idem a Antonio José Patricio, doze mil reis, pela armação da egreja na festa da Padroeira	9	12 000
"	16	Idem a Gregorio de Jesus Abrantes, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguel de 6 lustres para a Festa da Padroeira	10	2 520
"	16	Idem a Alfredo Abaia, trinta e oito mil quatro centos reis, pela musica da festa da Padroeira	11	38 400
"	16	Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o organ durante a novena da Padroeira	12	2 000
"	16	Idem ao Sineiro, porteiro e folleiro, mil quinhentos e quarenta reis, gratificação na festa da Padroeira	13	1 540
"	16	Idem á Guarda Municipal, dois mil cento e sessenta reis, gratificaõ pela festa, digo, pela guarda a torre	14	2 160
"	16	Idem a Julia de Sousa, seis mil e quatro centos reis, por lavar egreja e todo o edificio para a festa da Padroeira	15	6 400
"	25	Idem a José Francisco da Silva, mil nove centos e sessenta, por limpeza na egreja para a festa da Padroeira	16	1 960
				188 220

IRMANDADE DOS CLERIGOS





IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905		Transporte			166 110
Setembro	20	Recebido de Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em dez e nove de Setembro de 1905	4	75,000	
"	30	Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em onze de Agosto de 1905	5	39,000	
					280,110

Anno

1905		Transporte			188 220
Setembro	22	Pago ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, seis mil reis, esmola do sermão da Senhora das Dores	17	6 000	
"	23	Idem ao Clero, Sachristão e meninos, seis mil e trezentos reis, gratificações da festa da Senhora das Dores	18	6 300	
"	23	Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o Altar de N. Senhora das Dores	19	1 200	
"	23	Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis pela Musica na festa da Senhora das Dores	20	3 500	
"	23	Idem aos empregados, dois mil quatro centos e vinte reis, gratificação na festa da Senhora das Dores	21	2 420	
"	30	Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados durante o primeiro trimestre	22	80 250	
"	30	Idem aos capellães e meninos do Côro, cento vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenados do primeiro trimestre	22	126 150	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trese mil e quinhentos reis, estipendio de vinte sete missas de coro que por turno celebrou	24	13 500	
"	30	Idem ao Pe Manuel Maria Ogando, oito mil e quinhentos reis, estipendio de dezesete missas de Côro	25	8 500	
"	30	Idem ao Pe Joao Manuel Sobrino, seis mil reis, estipendio de doze missas, cele, digo, do côro	26	6 000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, cinco mil e quinhentos reis, estipendio de cinco missas, digo, onze	27	5 500	
"	30	Idem ao Pe Antonio Valente d'Oliveira, cinco mil e quinhentos reis, estipendio de onze missas de Côro	28	5 500	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil reis, estipendio de quatorze missas de Tercia, celebradas aos domingos e dias santos do primeiro trimestre	29	28 000	
"	30	Idem ao Pe Jose Maria da Fonseca e Pinho, trinta e cinco mil reis, estipendio de quatorze missas de meio dia	30	35 000	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil e oito centos reis, esmola de 120 missas sendo 40 por alma do Conego Alves Mendes; 40 por alma de Eduardo Correa Leite; e 40 por alma de Emilia Cabral Pereira Cardoso	31	28 800	
"	30	Idem a Maria Alves Pereira, seis mil e cincoenta reis por brunir e pontear a roupa durante o primeiro trimestre	32	6 050	
"	30	Idem ao padre thesoureiro, cinco mil quinhentos e setenta reis, importe de guiamentos	33	5 570	
"	30	Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos, por lavar a roupa durante o primeiro trimestre	34	1 500	
					357 960

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905		Transporte			280	110
Outubro	12	Recebido da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e oitenta mil reis, dividendo de tres acções relativo ao anno de mil nove centos e cinco	6		180	000
"	13	- Idem de Adrião de Soura, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em treze d'Outubro de 1905	7		30	000
"	14	Idem de José de Carvalho Miranda Leite trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 d'Agosto de 1905	8		30	000
"	17	Idem de D. Luiza de Freita Borges, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 d'Outubro de 1905	9		90	000
Novemb	4	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, doze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de março 1905	10		12	000
"	4	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, doze mil reis, juros de um semestre vencido em 18 de setembro de 1905	11		12	000
"	22	Idem de Arthur d'Asevedo Pereira, cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 28 de Junho de 1905	12		105	000
"	22	- Idem de Arthur d'Asevedo Pereira, oitenta e quatro mil quinhentos e vinte e cinco reis, juros de 3:500$000 rs. desde 28 de Junho até hoje, entrega de Capital	12		84	525
"	22	Idem de Arthur d'Asevedo Pereira, cincoenta e seis mil duzentos e noventa e cinco reis, pela devolução do pagamento dos juros d'um semestre	14		56	295
Dezembro	14	Idem de Arthur Pereira Mano, sessenta mil reis juros d'um semestre vencido em 16 Dezembro 1905	15		60	000
"	16	Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis foro d'uma casa vencido em 29 de Setembro de 1905	16		4	000
"	16	Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis, aluguel d'uma loja até 29 de Setembro de 1906	17		18	000
					961	930

Anno

1905		Transporte			557	960
Setembro	30	Pago ao Cathecista da Irmandade, quatro mil cento e quinze reis, de tinta, papel, sellos e miudezas que comprou para o Cathecismo	35		4	115
"	30	Idem ao Pe. Conego José Dinis de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do Irmão Rev.do Santiago Rodrigo Pallares.	36		9	600
"	30	- Idem ao Collegio das Aguas Ferreas, trinta e um mil reis pela compra de retalhos de fazenda e outras miudezas para o concerto de paramentos de primeira classe	37		31	000
Outubro	20	Idem á Companhia dos Telephones, sete mil cento e quarenta e cinco reis pela visitoria e concerto de para-raios	38		7	145
Novemb	5	- Idem ao Fructuoso da Fonseca e Leonardo quatro mil sete centos e cincoenta reis por impressão e encadernação de livros	39		4	750
"	5	- Idem á Repartição de Fazenda cinco mil quinhentos e quarenta reis, cancellamento da decima de Juros de Rodrig.o P.o Cruz	40		5	540
"	6	- Idem ao Pe. José do Rosario Nunes da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Abbade Sant.Anna	41		9	600
"	7	- Idem ao clero e meninos do côro quatro mil cento e oitenta reis pelos serviços prestados no anniversario dos Irmãos	42		4	180
"	7	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis por armar a taxima para os ficis, i.e, para o anniv. dos Irmãos	43		2	400
"	7	Idem ao Poteiro e Sineiro, mil cento e sessenta reis, pelos serviços prestados no anniversario dos Irmãos	44		1	160
"	15	- Idem ao Pe. Antonio Ferreira Pinto Guimarães Dias, seis mil reis esmola do sermão de Santo André Avelino	45		6	000
"	15	- Idem ao Clero e thuriferario, quatro mil novecentos e cincoenta reis pelos serviços prestados na festa de Santo André Avelino	46		4	950
"	15	- Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos reis, por armar o altar de Santo André Avelino	47		1	200
"	15	Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Santo André Avelino	48		3	500
"	15	- Idem ao empregados, dois mil oito centos e quarenta reis, pelos serviços prestados na festa de Sant. André Avelino	49		2	840
"	30	- Idem ás Companhias de seguros «Confiança e Tranquilidade» trinta e dois mil reis, premio do 30.º anno que termina em 24-11-906	50		32	000
Dezembro	1	- Idem á Repartição de Fazenda, vinte e sete mil oito centos e noventa reis, decima de Juros de capital que se recebeu do Sr. Arthur Asevedo Pereira	51		27	890
"	31	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenado do 2.º trimestre	52		80	250
					796	080

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1905		Transporte			961 930
Dezembro	31	Recebido de juros das Inscripções, cento e oitenta e um mil cento e vinte e cinco reis, juro relativo ao segundo semestre de 1905	18	181 125	
"	31	- Idem de Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre vencido em 20 de Novembro de 1905	19	57 000	
"	31	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis juros de um semestre vencido em 28 de Outubro 1905	20	36 000	
"	31	Idem de José d'Oliveira Guedes, seis mil quatro centos e quinze reis, pelo augmento de juros pela demora no pagamento	21	6 415	
					1:242$470

Anno

1905		Transporte			796 080
Dezembro	24	Pago aos Rev.dos Capellães e Meninos do Côro, cento e doze mil trezentos e quinze reis, ordenados do 2º trimestre	53	112 315	
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, quinze mil reis estipendio de trinta missas do Côro	54	15 000	
"	31	- Idem do Pe. João Emmanuel Sobrino, dez mil reis, estipendio de vinte missas do Côro	55	10 000	
"	31	- Idem ao Pe. Antonio Barreiro d'Andrade, cinco mil e quinhentos reis, estipendio de onze missas do Côro	56	5 500	
"	31	- Idem ao Pe. Antonio Valente d'Oliveira, seis mil e quinhentos reis, estipendio de treze missas do Côro	57	6 500	
"	31	- Idem ao Cartorario, quatro mil duzentos e cinco reis, importe de papel, sello, tinta e outras miudas precisas para o cartorio	58	4 205	
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, estipendio de duzentas missas de Terça nos dias santificados	59	36 000	
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, cinco mil e trezentos reis, esmola dos Terços de Natal e d'uma celebrada a 4 de Dezembro	60	5 300	
"	31	Idem ao Pe. David Domingos da Costa, tres mil reis, esmola de tres officios e respectivas missas por alma do Irmão Antonio Domingos Jacintho Maia Abbade de Paranhos	61	3 000	
"	31	- Idem a José de Jesus Abrahão, seis mil trezentos e cincoenta reis, guardamento durante o 2º trimestre	62	6 350	
"	31	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, de lavar a roupa da Irmandade	63	1 500	
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, tres mil trezentos e setenta reis, por lavar e pontear a roupa da Irmandade	64	3 370	
"	31	Idem ao Redactor "a Palavra e Commercio" mil reis cento e vinte reis, pelos annuncios para o Concurso da Cera	65	1 620	
"	31	- Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e cinco mil reis e quinhentos, esmola de dezesete missas e do Terno do Natal, celebradas ao meio-dia nos dias Santificados	66	45 500	
"	31	Idem a Francisco José Ayres, devidos reparos no edificio durante o 1º semestre dezesseis mil e oitenta reis	67	16 080	
1906 Janeiro	2	- Idem ao padre thezoureiro da egreja tres mil oito centos e setenta reis, importe de 43 litros de vinho branco que comprou para as missas	68	3 870	
"	15	- Idem a Antonio Augusto dois mil sete centos e vinte reis, pelo concerto na retrete junto á Sacristia	69	2 720	
"	15	Idem a Francisco José Monteiro, dois mil e oitenta reis, concerto de objectos de ferro	70	2 080	
					1:076$490

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1906		Transporte			1:242 470
Janeiro	22	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete cento e cincoenta reis, juros de quinze obrigações de 5% relativo ao 2º semestre	22	33 750	
"	30	Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, noventa mil reis, juros de dois semestres vencidos em vinte de Janeiro de 1905	23	90 000	
"	30	- Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Julho de 1905	24	45 000	
Fevereiro	12	Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de janeiro de 1906	25	45 000	
"	14	Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em quatorze d'agosto de 1906	26	90 000	
Março	20	Idem de Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em dezenove de março de 1906	27	75 000	
"	21	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em trese de Dezembro de 1906	28	36 000	
					1:657 220

1906		Transporte			1:076 490
Janeiro	20	Pago a José Mª Constantino Barros, mil seis centos e cincoenta e cinco reis, por vidros nas janellas da egreja	71	1 655	
"	30	- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos quarenta e dois mil e nove centos reis, decima de juros de 1906	72	242 900	
"	31	Idem ás Redacções Palavra e Commercio, mil seis centos e sessenta reis, annuncios para o Concurso do Sino 2º	72	1 660	
"	31	Idem ao Pe thezoureiro tres mil e trezentos reis para tres officios e respectivas missas pelo Irmão Pe Antonio José Nogueira	79	3 300	
Fevereiro	28	Quarenta Horas. - Pago ao Pe Julião Pires Valente Figueira, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões	75	24 000	
"	28	Idem aos Capellães do Coro, Cantor de Completas, sacristão e meninos, dezesete mil reis	76	17 000	
"	28	- Idem a Antonio José Patricio, seis mil reis, pela limpeza da egreja	77	6 000	
"	28	Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, cinco mil e nove centos reis por tocar o orgão e pagar á Musica	78	5 900	
"	28	- Idem aos Empregados da egreja, tres mil e quatro centos gratificação do serviço	79	3 400	
"	28	- Idem a Julia de Sousa, mil e seis centos por lavar a egreja para a solemnidade	80	1 600	
Março	10	- Idem ao Pe thezoureiro, dois mil e seis centos reis, despeza que fez com o officio e Missa Solemnes por alma do Irmão ex-secretario Manuel Ferreira Coutinho d'Azevedo Abb. de Bemfim	81	2 600	
"	10	- Idem a Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos por armar a tarima para o Officio supra	82	2 400	
"	26	- Idem ao Conego José Dinis de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta Missas por alma do Irmão Antonio Domingos Jacinto Maya Abb. de Parentins	82	9 600	
"	31	Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do terceiro trimestre	84	80 250	
"	31	- Idem aos Capellães e Meninos do Côro, cento dezenove mil duzentos e trinta reis, ordenados do terceiro trimestre	85	119 230	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, dez mil reis esmola de vinte missas do Coro	86	10 000	
"	31	- Idem ao Pe João Tavares Correa, quatro mil e quinhentos reis, esmola de nove missas do Côro	87	4 500	
"	31	- Idem ao Pe Joaquim Manuel Sobrino, seis mil e quinhentos reis, esmola de trese missas do Côro	88	6 500	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, dez mil reis, esmola de vinte Missas do Coro	89	10 000	
					1.629 485

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1906		Transporte			1:657$220
Março	31	Recebido de D. Maria da Conceição Abentans da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de Fevereiro de 1906	29	39$000	
"	31	Idem de Francisco Augusto d'Almeida, sete mil e quinhentos, aluguer desde Abril até ao fim de Setembro do corrente por uma loja que occupa	30	7$500	
Abril	13	- Idem de Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 d'Abril	31	30$000	
"	14	- Idem de D. Luiza de Freitas Borges, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 d'Abril	32	90$000	
"	19	- Idem de Antonio da Rocha Pereira, quarenta e cinco mil por conta dos juros d'um semestre vencido em 28 de Setembro de 1905	33	45$000	
"	27	- Idem de D. Herminia Dias da Silva, cinco mil reis foro d'uma casa na rua da Esperança vencido em 29-9-905	34	5$000	
"	30	- Idem do Rev.do Luiz Alberto Cid, doze mil reis pela sua joia de Irmão desta Irmandade	35	12$000	
					1:885$720

1906		Transporte			1:629$485
Março	31	Pago ao Pe Antonio Valente d'Oliveira, cinco mil e quinhentos reis, esmola de uma missa do Coro		5$500	
"	31	- Idem ao Padre José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta mil reis, esmola de dezeseis missas do meio dia		40$000	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de dezeseis missas de Tercia	92	32$000	
"	31	- Idem ao sachristão nove mil quinhentos e quarenta reis importe de guiamentos que comprou durante o trimestre	93	9$540	
"	31	Idem a Alberto Pereira, quatro mil reis, por um concerto nos sitiaes do Arco Cruzeiro	94	4$000	
"	31	- Idem ao José de Souza Pinto, mil duzentos e sessenta reis, por uma corda para o sino 2º.	95	1$260	
"	31	Idem a Maria Alves, tres mil oito centos sessenta e cinco reis, de lavar e pintar a roupa	96	3$865	
"	31	- Idem a Antonio da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa	97	1$500	
"	31	- Idem a Marcos Moreira da Silva Couto, dez mil reis por concertar a porta do sino do lado do Anjo	98	10$000	
"	31	- Idem a Guilherme Gomes da Silva, trinta e nove mil e quarenta reis, importe de 43m de briche a 800 rs e 58m de panno cru a 80 rs para o fato dos pobres de Lava-pés	99	39$040	
"	31	- Idem a Joaõ Pinto Nogueira, seis mil sete centos e noventa reis, importe de 40m de panno cru a 90 rs e 14m,5 de linho para os pobres de Lava-pés	100	6$790	
"	31	- Idem a Henrique Gomes da Silva, trinta e sete mil trezentos e sessenta reis, importe de 40m,40 de briche a 800 rs e 63m de panno cru a 80 rs para o fato do Legado d'Abril	101	37$360	
"	31	- Idem a Joaõ Pinto Nogueira, vinte e nove mil duzentos e quinze reis, importe de 52m de flanella a 130 reis; 9m de ricado a 120 rs; 80,5 de panno cru a 80 rs; 32m,5 de panno cru a 80 rs; treze lenços a 130 rs para o legado de 18 d'Abril	102	29$215	
"	31	- Idem ao P.e Cartorario, seis mil e vinte reis, despeza que fez com o Cartorio	103	6$020	
"	31	- Idem a Francisco José Ayres, quarenta e tres mil reis por compor o quarto da Sachristia da enfermaria e outras miuderas	104	43$000	
Abril	11	Distribuido aos trese pobres pobres de Lava-pés, quinhentos reis a cada um	105	6$500	
					1:905$075

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1906		Transporte			1:885 720
Mai	4	Recebido de D. Maria das Magarithas, trinta mil reis, sua joia para entrar Irmã	36	30 000	
"	14	Recebido de José de Soura Guedes, trinta e seis mil reis, juro de um semestre, vencido em 28 de Abril	37	36 000	
"	19	- Idem de Albino Joaquim de Sá, setenta e dois mil reis juro de dois semestres vencidos em 18 de Março e 18 de Setembro de 1906	38	72 000	
					2:023 720

1906		Transporte			1:905 075
Abril	11	Pago a Officina de S. José do Porto, quinze mil e novecentos reis, sendo 14$300 reis de feitio de 13 fato para os lavandos, e 1$600 S. de 2 metros de briche para completar	106	15 900	
"	11	Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio de 13 camisas e 13 toalhas	107	1 560	
"	11	- Idem a Maria das Magarithas, quatorze mil seiscentos e noventa reis, importe de 13 pares de sapatos a 1050 rs cada par e 13 pares de coturnos a 80 S.	108	14 690	
"	11	- Idem a Francisco Rodrigues Santarem, cinco mil quatro cento e sessenta reis, por 13 chapeos e 13 cintas	109	5 460	
"	11	Idem a Officina de S. José, quatorze mil e oito centos reis sendo 13:200 S. de feitio de 12 fatos; e 1600 S. de 2 metros de briche para os completar	110	14 800	
"	11	Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio de vestuarios para 13 mulheres e camisas para 12 homens para o Legado de Abril	111	9 240	
"	11	Idem a Maria das Magarithas, vinte mil e quinhentos reis, por 12 pares de sapatos a 1000 S; 12 pares de coturnos a 80 S; 13 pares de chinellas a 480 S. e 13 pares de meias a 100 S. para o Legado d'Abril	112	20 500	
"	11	Idem a Francisco Rodrigues Santarem, quatro mil e oito cento reis, por 12 chapeos para o Legado d'Abril	113	4 800	
"	16	- Idem ao Abbade Luiz Alberto Cid, dezoito mil reis, esmola dos Sermões de 5ª e 6ª feira Santa	114	18 000	
"	16	- Idem ao Clero, meninos, e Sachristão, vinte mil reis, pelos serviços prestados na solemnidade da Sem. Santa	115	20 000	
"	16	Idem ao Pe João Martins do Espirito Santo, dois mil e quinhentos reis, pela regencia das Matinas em 5ª f. Santa	116	2 500	
"	16	- Idem ao Pe Joaquim Lourenço Pinto, mil e seis centos reis, por cantar a Paixão em 6ª f. Santa	117	1 600	
"	16	Idem a Antonio José Patricio, dez mil e quinhentos reis, pela armação da egreja na solemnidade da Semana Santa	118	10 500	
"	16	Idem a José de Jazus Abrahão, quatro mil e duzentos reis, aluguer de dez lustres para a Semana Santa	119	4 200	
"	16	- Idem ao Reo. Pe Joaquim Pereira da Rocha, dezoito mil reis, importe da musica de Matinas em Quinta feira Santa, digo, quatorze mil reis.	120	14 000	
"	16	Idem a Antonio Pacheco, quatro mil reis, importe da Musica das minas cantadas de 5ª f. Santa e Renunciação	121	4 000	
					2066 825

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1906		Transporte			2:022$720
Junho	1	- Recebido do Snr.º D. Rosa Francisca dos Santos, doze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de março 1906	39	12 000	
"	6	- Idem de juros das Inscripções, cento oitenta e um mil cento e vinte cinco reis, relativos ao 1º Semestre de 1906	40	181 125	
"	7	- Idem da Casa J. F. M. Guimarães, sessenta e quatro mil reis, juros de 8:200$00 R. depositados ali por seis mezes	41	64 000	
"	11	- Idem de Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Sousa setenta e seis mil reis, para completar os juros do semestre vencido em 17 de Julho de 1905	42	76 000	
"	11	Idem de Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Sousa, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de Janeiro de 1906	43	114 000	
"	15	Idem de Arthur Pereira Abreu, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 de Junho 1906	44	60 000	
"	30	Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Maio de 1906	45	57 000	
"	30	Idem do P.e thezoureiro, vinte mil reis, juros de um conto de reis que deposito por seis mezes no Banco	46	20 000	
"	30	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Janeiro de 1906	47	36 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro 1906	48	30 000	
"	30	- Idem de Antonio da Rocha Pereira, quarenta e cinco mil reis, resto dos juros dum semestre vencido em dezoito de março de 1905, digo, setembro de 1905	49	45$000	
				2:718$845	

1906		Transporte			2:066 825
Abril	16	Pago a Antonio Carlos d'Oliveira, mil e duzentos reis, por tocar o orgão nas Missas de Quinta feira Santa e Resurreição	122	1 200	
"	16	- Idem aos empregados, tres mil e quarenta, gratificação pelo serviço prestado na Semana Santa	123	3 040	
"	16	- Idem á Guarda Municipal, dois mil cento e sessenta reis, gratificação pelo serviço da egreja a um cabo e seis sold.	124	2 160	
"	16	- Idem a Francisco José Alves, tres mil e quinhentos reis, por armar o estrado da Lava-pés e retirar a imagem	125	3 500	
"	30	- Idem á Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo d'alienados relativo ao anno corrente	126	1 000	
Maio	23	- Idem ao P.e Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis cento reis, esmola de 40 missas por alma de Firmo P.e Antonio Nogueira de Paiva e Sousa	127	9 600	
Junho	10	Idem ao P.e José do Rosario Vianna da Paz, nove mil e seis cento reis, esmola de 40 missas pela reducção de legados	128	9 600	
"	30	- Idem ás Redacções "Palavra" e "Commercio", tres mil e noventa e cinco reis pelo annuncios para a eleição	129	3 095	
"	30	Idem ao P.e Cartorario mil seis cento e quarenta reis importe de miudezas que comprou para o Cartorio	130	1 640	
"	30	- Idem ao José de Jesus Abrahão, tres mil seis cento e sessenta reis, importe de guiramentos para a egreja	131	3:660	
"	30	- Idem ao P.e José Xavier d'Almeida, seis mil reis, esmola do sermão que pregou na festa de S. Pedro	132	6:000	
"	30	- Idem a Antonio José Patricio, seis mil reis, pela armação para a festa de S. Pedro	133	6 000	
"	30	- Idem a Alfredo Maya, tres mil e quinhentos reis pela musica na festa de S. Pedro	134	3 500	
"	30	- Idem aos empregados, dois mil quinhentos e quarenta reis, gratificação pela festa de S. Pedro	135	2 540	
"	30	Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	136	80 250	
"	30	- Idem aos capellães e meninos do côro, cento e vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	137	126 150	
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, dez mil e quinhentos reis, esmola de 21 missas do côro	138	10 500	
"	30	Idem ao P.e Joaci Tavares Correa, seis mil reis esmola de 12 missas do coro durante o 4º trimestre	139	6 000	
				2:346$260	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1906		Transporte			2:718$845
Junho	30	Recebido do capellão apontador, dois mil e reis centos reis, proveniente de multas impostas aos capellães do côro	50		2$700
"	30	Idem de José de Jesus Abrahão, quatro mil e quinhentos reis, proveniente das madonnas da Senhora das Dores durante o anno economico	51		4$500
"	30	Idem de Manuel da Costa Guilherme, quarenta e cinco mil e quinhentos reis, importe dos bilhetes para visitar a torre	52		45$500
"	30	Idem do Pe Thezoureiro da egreja, cento quatorze mil trezentos e quinze reis, proveniente de esmolas de bacia e caixinhas durante o anno	52		114$315
					2:885$860

1906		Transporte			2:346$260
Junho	30	Pago ao Pe João Manuel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 missas do coro	140		6$000
"	30	Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, seis mil reis, esmola de 12 missas do côro	141		6$000
"	30	Idem ao Pe Antonio Joaquim Valente, sete mil reis, esmola de 14 missas do coro	142		7$000
"	30	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do meio-dia celebradas aos domingos	143		42$500
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 missas de Tercia celebradas nos dias santificados	144		34$000
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, esmola de 2 missas, celebradas nos dias 4 e 13 de Junho em cumprimento de legado do Barão de Castello de Paiva	145		1$000
"	30	Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da Irmandade durante o 4º trimestre	146		1$500
"	30	Idem ao Maria Alves Pereira, quatro mil trezentos e quinze reis, por lavar, diga, por brunir e pontear a roupa da Irmandade durante o quarto trimestre	147		4$315
"	30	Idem ao relojoeiro Pinto d'Oliveira & Irmão trinta mil reis pelos concertos que, durante o anno economico, fez no relogio da torre	148		30$000
"	30	Idem ao Revdo Conego Jose Diniz de Carvalho nove mil e seiscentos reis, esmola de quarenta missas por alma do Irmão Thesoureiro Manuel Ferreira Coutinho d'Azevedo Abbade do Bomfim	149		9$600
"	30	Idem á Superiora do Collegio das Aguas Ferreas, vinte e quatro mil cento e quarenta reis por reparar os paramentos brancos de primeira classe	150		24$140
"	30	Idem ao cereeiro Barros Freire, trezentos mil reis, importe de cera que, durante o anno, vendeu para a egreja	151		300$000
"	30	Idem ao Exmo Snr Administrador do Bairro Occidental, cento vinte e nove mil quinhentos e cincoenta e cinco reis para beneficencia publica relativo ao corrente anno	152		129$555
					2:941$870

A transportar.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1906		Transporte	2:885 860
Junho	30	Recebido do Rev.do José Xavier d'Almeida, doze mil reis, joia de Irmão	12 000
			2:897:860

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e seis, fim do anno economico de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos oito centos noventa e sete mil oito centos e sessenta reis; e uma despeza de tres contos setenta e tres mil e setenta reis, havendo portanto um deficit da importancia de cento setenta e cinco mil duzentos e dez reis.

Manoel Luiz Coelho de Lima, Vice-Presidente
Pe. Manuel Marinho
Antonio Ferreira Pinto
Pe. Francisco Moreira da Silva
Duarte Vieira de Bacellar
P. Joaquim Lopes
Antonio Joaquim Pereira
" " " "
Antonio Bernardo da Silva

		Transporte		2:941 870
		Despeza do Orçamento 1º supplementar		
Março	31	Pago a Marcos Moreira Silva Couto, oitenta mil reis, por um concerto e porca nova no sino do toque a fogo	1	80 000
Abril	30	Idem á Repartição de fazenda, mil reis para fundo de alienados	2	1,000
Maio	10	Idem a Francisco José Ayres, vinte oito mil reis para um armario na Arrecadação para os ramos	3	28 000
"	31	Idem a Manuel Rodrigues Machado, vinte e dois mil e seis centos reis, digo, e duzentos reis por uma capa d'asperges de damasco de seda branco e sebasto de ramos amarelos para uso ordinario da egreja	4	22 200
				3:073:070

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil 1906 - novecentos e seis

Receita

Julho	19	Recebido do Snr. Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Souza, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre vencido em 19 de Julho de 1906	1	114 000
"	31	- Idem de Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete cento e cincoenta reis, juros do semestre de quatro obrigações de 5%	2	33 750
Agosto	3	- Idem do Exmo. Conego Dr. Antonio Bernardo da Silva, doze mil reis, sua joia de Irmão	3	12 000
"	14	- Idem do Snr Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 14 d'Agosto	4	90 000
"	20	- Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 20 de Julho de 1906	5	45 000
"	22	- Idem do Snr. Pe Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Setembro de 1906	6	75 000
				369 750

1907 - novecentos e seis a mil novecentos e sete

Despeza

Julho	2	Pago á Repartição de Fazenda, quatro mil cento e oitenta e cinco reis, decima de juros d'um conto reis que entregou Arthur Pº Mano	1	4 185
"	26	- Idem ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, 79,800 setenta e nove mil e oito centos reis para distribuir pelos probres da dita freg.ª	2	79 800
"	26	- Idem ao Pe Thezoureiro, dois mil e quarenta reis, para cumprir um legado no dia de Stª Anna	3	2 040
Agosto	16	- Idem ao Rev.do Dr. Manuel Pereira Lopes, doze mil reis, esmola do sermão na festa da Padroeira	4	12 000
"	16	- Idem ao Pe João Martins do Espirito Santo, tres mil reis, pelo canto de Matinas e Vesperas na festa da Padroeira	5	3 000
"	16	- Idem ao sacristão, e quatro meninos do côro, quatro mil reis, gratificação da festa da Padroeira	6	4 000
"	16	- Idem ao Armador, Antonio José Patricio, doze mil reis pela armação da egreja na festa da Padroeira	7	12 000
"	16	- Idem a José de Jesus Abrahão, dois mil quinhentos e vinte, aluguer de lustres na festa da Padroeira	8	2 520
"	16	- Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, trinta e oito mil e quatro centos reis, importe da musica na festa da Padª	9	38 400
"	16	Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão nas Novenas da Padroeira	10	2 000
"	16	- Idem á Guarda Municipal, mil equinhentos e quarenta reis, gratificação da festa da Padroeira, digo, ao Sineiro, porteiro e folleiro e não á Guarda	11	1 540
"	16	Idem ao Commandante da Guarda Municipal, dois mil cento e sessenta, gratificação a 1 cabo e 6 soldados	12	2 160
"	16	- Idem a Julia de Sousa, seis mil e quatro centos reis, por lavar e orpregar a egreja e todo o edificio	13	6 400
"	31	- Idem ás Redacções "Commercio e Palavra" mil sete centos e cincoenta reis, annuncio para o concurso da cera	14	1 750
Setembro	5	- Idem á Commissão Districtal, tres mil duzentos e oitenta reis, pelo julgamento das Contas de 1904 a 1905	15	3 280
"	30	- Idem aos empregados da nossa Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	16	80 250
				255 325

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			369 750
Outubro	5	Recebido de Snr. Albino Joaquim de Sá, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de março	7		36 000
"	12	- Idem do Snr Adrião de Souza, trinta mil reis juros de um semestre vencido em 13 d'Outubro de 1906	8		30 000
"	13	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e oitenta mil reis, dividendo de tres acções	9		180 000
"	18	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, quatorze mil oito centos e trinta reis, juros de móra no pagamento de juros	10		14 830
"	18	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, doze mil reis juros de um semestre vencido em 18 de Setembro 1906	11		12 000
"	25	- Idem de D. Luiza de Freitas Borges, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 14 de Outubro de 1906	12		90 000
"	31	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em onze d'Agosto de 1906	13		39 000
"	31	Idem do Snr Dr. Pe Manuel Pereira Lopes doze mil reis, sua joia de Irmão	14		12 000
					783 580

1906		Transporte			255 325
Setembro	30	Pago aos Capellães e meninos do Côro, cento vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	17		126 150
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, dez mil reis, esmola de vinte missas do Côro durante o 1º trimestre	18		10 000
"	30	- Idem ao Pe João Tavares Correa, seis mil reis, esmola de doze missas do côro	19		6 000
"	30	- Idem ao Pe João Manuel Sobrino, seis mil reis, esmola de doze missas do Côro	20		6 000
"	30	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, oito mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do Coro	21		8 500
"	30	- Idem ao Pe Antonio Valente d'Oliveira, oito mil reis esmola de 16 missas do côro	22		8 000
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta mil reis esmola de 15 missas de Tercia nos dias Santificados	23		30 000
"	30	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, trinta e sete mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do meio dia	24		37 500
"	30	Idem ao Pe Capellão-mór do Côro, seis mil e seis centos reis para satisfazer os Officios rezados por alma dos tres Irmãos D. Antonio Gomes Cardoso, Pe José Pereira Baptista Never Abbade de Lordello do Ouro e	25		6 600
"	30	- Idem ao sacristão, quatro mil trezentos e quinze reis, importe de guiamento no 1º trimestre	26		4 315
"	30	- Idem a Francisco José Monteiro, quatro mil e cem reis, por um peso de pedra com respectivos ferros para o relogio da torre	27		4 100
"	30	- Idem a João de Soura Pinto, tres mil quatro centos e oitenta reis, importe de cordas para o peso do relogio e sinos	28		3 480
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil duzentos e vinte e cinco reis, por brunir e pontear a roupa	29		5 225
"	30	- Idem a Antonia da Conceição, mil e quinhentos reis por lavar a roupa da egreja	30		1 500
"	30	- Idem ao Pe Cartorario, quatro mil cento e cinco reis, miuderas que comprou para o Cartorio	31		4 105
"	30	Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, seis mil reis, esmola do sermão da Senhora das Dores	32		6 000
"	30	Idem aos Capellaes do Côro, sacristão e Meninos, sete mil e duzentos reis, gratificação da festa feita	33		7 200
"	30	Idem a Antonio José Patricio, mil e duzentos por armar o Altar da Senhora das Dores	34		1 200
					531 200

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1906		Transporte			783 580
Novembro	17	Recebido do Snr. José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de agosto de 1906	15	30:000	
"	22	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro d'uma casa na rua de Santo Ildefonso vencido em 29 de Setembro de 1906	16	4 000	
"	22	- Idem do Snr Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis, aluguer duma loja vencido em 29 de Setembro 1907	17	18 000	
"	22	- Idem do Snr João de Macedo Corrêa, quinze mil reis, aluguel d'uma loja, vencido em 29 setemb. 1907	18	15 000	
Dezembro	5	Idem das Inscripções, juros do 2º. Semestre de 1906, cento e oitenta e um mil cento e vinte e cinco	19	181 125	
"	15	Idem de Snr Arthur Pereira Chaves, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 junho	20	30 000	
"	15	Idem do Snr. Antonio da Rocha Pereira, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de março de 1906	21	90 000	
"	15	- Idem do Snr Antonio da Rocha Pereira, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Setembro de 1906	22	90 000	
"	22	Idem do Snr Antonio da Rocha Pereira, quarenta e seis mil e quinhentos reis, juros desde o dia 18 de Setembro até hoje entrega de capital	22	46 500	
"	27	Idem do Pe David Domingos da Costa, sessenta e quatro mil reis, juros de 3:200$000 rs. que deposito por 6 mezes a 4% na Casa de J. M. Fernandes Guim.	24	64 000	
"	28	- Idem de P. David Domingos da Costa, quarenta mil reis, juros de 2:000$000 rs. que deposito por 6 mezes a 4% na Casa Pinto da Fonseca	25	40 000	
"	21	Idem do Snr. Manuel Ribeiro Guimarães cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Novembro de 1906	26	57 000	
				1:449:205	

Alcunha

1906		Transporte			531 200
Setembro	30	Pago a Alfredo Abaya, tres mil e quinhentos reis, musica da festa da Senhora das Dores	35	3 500	
"	30	Idem ao empregado, dois mil reis, gratificação da festa da Senhora das Dores	36	2 000	
Novembro	6	Idem as sacristães, meninos, sineiro e porteiro, dois mil cento e quarenta reis, gratificação do anniversario dos Irmãos	37	2 140	
"	6	Idem á Vva. de Antonio José Patricio, dois mil e quatro centos reis por armar a tarima para o anniversario dos ditos Irmãos	38	2 400	
"	10	- Idem ao Revdo. Abbade Jacintho Alves de Magalhães, seis mil reis, pelo sermão de Santo André Avelino	39	6 000	
"	10	Idem ao clero, meninos e sacristães, seis mil e cem gratificação pela festa de Santo André Avelino	40	6 100	
"	10	Idem á Vva. de Antonio José Patricio, mil e duzentos por armar o altar de Santo André Avelino	41	1 200	
"	10	Idem a Alfredo Abaya, tres mil e quinhentos reis, pela musica na festa de Santo André Avelino	42	3 500	
"	10	Idem do Organista, Sineiro, Porteiro e folleiro, mil quatro centos e quarenta reis, remuneração da dita festa	43	1 440	
Dezemb.	31	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenado do terceiro trimestre	44	80 250	
"	31	- Idem aos Capellães e meninos do Côro, cento e vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenado do 3º trimestre	45	126 150	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, oito mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do Côro	46	8 500	
"	31	- Idem ao Pe João Tavares Correa, oito mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do côro	47	8 500	
"	31	- Idem ao Pe João Manuel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 Missas do coro	48	6 000	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do coro	49	7 500	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Joaquim Valente, sete mil reis, esmola de 14 missas do côro	50	7 000	
"	31	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e tres mil reis, esmola de 16 missas do meio-dia e do Terno do Natal	51	43 000	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 Missas de Terça aos domingos	52	34 000	
"	31	- Idem ao Pe Capellão-mór do Coro, cinco mil e trezentos reis por tres Ternos de Missas e uma Missa	53	5 300	
"	31	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seiscentos reis, esmola de 40 missas pelo Abbade de Lardello do Douro José B. T. Neves	54	9 600	
				895 280	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:449 205
Dezembro	31	Recebido do Snr José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'Outubro 1906	27	36 000	
"	31	Recebido do Snr José d'Oliveira Gueder, sete mil nove centos e cincoenta reis, juros da mora no pagamento do semestre	28	7 950	
Janeiro	23	Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil, sete centos e cincoenta reis, juros do 2º semestre de 1906 pelas Obrigações	29	33 750	
Fevereiro	13	Idem do Snr Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre vencido em 14 d'Agosto de 1907	30	90 000	
"	20	Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 20 de Janeiro de 1907	31	45 000	
					1:671$905

1907		Transporte			895 280
Dezembro	31	Pago ao Capellão-mór do Côro, nove mil e seis centos reis, para satisfazer as esmolas de nove Officios e respectivas missas por alma do Irmão Conego Manuel Moreira Aranha Furtado de Mendonça, Joaõ Francisco de Moraes e Gustavo Adolpho da Silva Alvares d'Almeida Guimarães	55	9 600	
"	31	Idem ao sacristão José de Jesus Abrahão, seis mil e quarenta reis, por guiamentos para a egreja durante o 2º semestre	56	6 040	
"	31	Idem ao Maria Alvares Pereira, tres mil duzentos e vinte e cinco reis, por brunir e pontear a roupa durante o 2º semtre	57	3 225	
"	31	- Idem a José de Jesus Abrahão, mil e quinhentos reis, despeza que fez com a lavagem da roupa da egreja	58	1 500	
"	31	- Idem a Maria Alvina Abrahão, mil e quinhentos reis por lavar o saalho da casa para a entrada do novo porteiro	59	1 500	
"	31	- Idem ao Pe Cartorario, cinco mil e seis centos, por miudezas que durante o 2º trimestre comprou para o Cartorio	60	5 600	
"	31	Idem da Companhias Tranquilidade e Confiança Portuguezes, premio do seguro correspondente ao 31º anno que finda em 24 de Novembro de 1907	61	32 000	
"	31	- Idem a Francisco José Alves, trinta e sete mil oito centos e cinco, importe de concertos feitos no edificio e egreja da Irmandade	62	37 805	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas pela reducção de legados	63	9 600	
1907 Janeiro	5	- Idem ao Pe thezoureiro da egreja, quatro mil e quarenta reis, importe de vinho branco que comprou para as missas	64	4 500	
"	22	- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos trinta e cinco mil trezentos e noventa e cinco reis, decima de juros	65	235 395	
Fevereiro	12	- Idem ao Pe Jacinthio Alves de Magalhães, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões das 40 Horas	66	24 000	
"	13	- Idem ao Clero, meninos e Sacristão, quatorze mil e cem, gratificação pela solemnidade das 40 Horas	67	14 100	
"	13	- Idem á Viuva Patricio, seis mil reis, pela armação da solemnidade das 40 Horas	68	6 000	
"	13	- Idem ao Antonio Caeto d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas 40 Horas	69	2 400	
"	13	Idem a Manuel Antonio da Silva, tres mil reis, pela musica na solemnidade das 40 Horas	70	3 000	
"	13	- Idem aos Sineiro, Porteiro, Folleiro, Jarreta etc na solemnidade das 40 Horas	71	3 600	
					1:295$145

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			1:661 905
Março	15	Recebida Snr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Janeiro de 1907	32	114 000	
"	20	Idem de Snr. Pe Manuel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Março de 1907	33	75 000	
"	24	Idem do Snr. Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Dezembro de 1906	34	36 000	
					1:886 905

1907		Transporte			1:295 145
Março	11	Pago ao Pe Capellão-mor, seis mil e duzentos reis, esmolas dos officios e respectivas missas por alma de Pe Arminda Augusto Leal e Antonio Rodrigues Guelhas	72		6 200
	21	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 3o. trimestre	73		80 250
"	21	Idem aos Capellães e Meninos do côro, cento e vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenado do 3o. trimestre	74		126 150
"	21	Idem ao Pe David Domingos da Costa, doze mil reis esmola de vinte e quatro missas do côro	75		12 000
"	21	- Idem ao Pe Joaõ Tavares Correia, tres mil reis esmola de seis missas do Côro	76		3 000
"	21	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, esmola de dez missas de côro substituindo o Pe Canto	77		5 000
"	21	- Idem ao Pe Joaõ Manuel Sobrinho, cinco mil reis esmola de dez missas de côro	78		5 000
"	21	Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, quatro mil e quinhentos reis, esmola de nove missas de côro	79		4 500
"	21	- Idem ao Pe Antonio Valente d'Oliveira, cinco mil e quinhentos reis, esmola de onze missas	80		5 500
"	21	- Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Penha, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do meio-dia	81		42 500
"	21	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 missas do Côro	82		34 000
"	21	Idem ao sacristão José de Jesus Abrahão, sete mil oito cento e noventa reis, importe de guiamentos durante o terceiro trimestre	83		7 890
"	21	- Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil e setenta reis, por brunir e pontear a roupa durante o terceiro trimestre	84		5 070
"	21	- Idem á José de Jesus Abrahão, mil e quinhentos reis para lavagem da roupa durante o terceiro trimestre	85		1 500
"	21	- Idem ao Pe Cantorario, seis mil nove cento e trinta reis, importe de miudezas que comprou para o Cartorio durante o 3o trimestre	86		6 930
Abril	1	- Idem á Julio Rodrigues Machado, dezesete mil oito centos e cincoenta e cinco reis, proveniente de forrar e arranjar as cortinas dos altares laterais e sanefas da Capella-mor	87		17 855
"	1	- Idem ao Cerceiro Barros Freire, vinte e seis mil e sessenta e cinco reis á conta da cera do anno	88		26 065
					1:684 555

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			1:886$905
Abril	15	Recebido do Snr. Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em treze d'Abril de 1907	35		30$000
"	30	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em onze de			
Maio	1	Fevereiro de 1907	36		39$000
"	14	Idem de D. Luiza de Freitas Borges, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em quatorze de Abril de 1907	37		90$000
Junho	11	Idem de Inscripções de 3% cento oitenta e um mil cento e vinte e cinco reis, juros do 1º semestre de 1907	38		181$125
					2:227$030

Anno

1907		Transporte			1:684$555
Abril	1	- Pago ao Pe Cantorario quarenta e nove mil seis centos e sessenta reis, importe Briche, panno cru para forros e linho que comprou, para mandar fazer os fatos para os 13 pobres do lava pés	89		49$670
"	1	- Idem a Maria das Maravilhas, quatorze mil seis centos e noventa reis, importe de 13 pares de sapatos fingidos a 1$050 e 13 pares de coturnos a 80 reis para os pobres do lava-pés	90		14$690
"	1	- Idem a Manuel da Silva, cinco mil quatro centos e sessenta reis, importe de 13 chapeos a 400 Rs e 13 cintas de seda	91		5$460
"	1	- Idem á officina de S. José do Porto, quatorze mil e trezentos reis, feitio de 13 fatos para os pobres do Lava-pés	92		14$300
"	1	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio das camisas e ralhas	93		1$560
"		Distribuido pelos 13 pobres do lava-pés seis mil e quinhentos reis	94		6$500
"	4	Pago ao Reverendo Augusto Ramos dos Santos, dezoito mil reis, esmola dos sermões de Quinta e Sexta Feira Santa	95		18$000
"	4	- Idem aos capellães do Côro, meninos e sacristão vinte e tres mil e sete centos reis, remuneração dos serviços prestados nas solemnidades da semana Santa	96		23$700
"	4	- Idem ao Armador Vª Patricio dez mil e quinhentos reis pela armação da Semana Santa	97		10$500
"	4	- Idem a José de Jesus Abrahão, quatro mil e duzentos reis aluguer de 10 lustres de 6 lumes a 70 reis cada lume para a solemnidade da Semana Santa	98		4$200
"	4	Idem ao Rev.do Joaquim Pereira da Rocha, nove mil e quinhentos reis despeza que fez com a musica do Mandatum e Matinas da Quinta feira Santa	99		9$500
"	4	Idem a Emanuel Antonio da Silva, tres mil e duzentos reis importe da musica das Missas Solemnes de Quinta Feira Santa e Domingo de Paschoa	100		3$200
"	4	Idem ao Organista Antonio Carlos d'Oliveira mil e duzentos reis por tocar o orgão nas Missas de 5ª fª Santa e Domingo de Paschoa	101		1$200
"	4	Idem ao Sineiro, Porteiro Folleiro e guarda da egreja, dois mil e quinhentos reis pelo serviço prestados na semana Santa	102		2$500
"	4	- Idem a Francisco José Ayres, tres mil e quinhentos reis, por armar e desarmar o estrado para o lava pés e retirar do throno a imagem da Padroeira	103		3$500
					1:853$035

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			2:227$030
Junho	15	Recebido de Arthur Pereira Mano, trinta mil reis juros de um semestre, vencido dezeseis de Dezembro de 1907	39	30$000	
"	15	- Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis, proveniente de um foro d'uma casa na rua da Esperança vencido em 29 de Setembro de 1906	40	5$000	
"	28	- Idem de José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte oito de Abril de 1907	41	36$000	
"	30	- Idem de Manuel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de mais de 1907	42	57$000	
"	30	- Idem de uma promissoria de 4:000$000 reis depositados por 6 mezes na Casa do Pinto da Fonseca	43	80$000	
"	30	Idem de uma promissoria de 1:000$000 rs depositado por seis mezes na casa J. M. F. Guimarães	44	20$000	
					2:455$030

1907		Transporte			1:853$035
Abril	18	Pago ao Padre David Domingos da Costa, quinhentos reis esmola d'uma missa por alma do Irmão Antonio J. da Cruz Magalhães	104	500	
"	19	- Idem ao Pe. baptisado sessenta e um mil cento e noventa e cinco reis, importe de briche, riscado, baeta, e panno cru que comprou para mandar fazer os fatos dos pobres para o Legado de Antonio José da Cruz Magalhães	105	61$195	
"	19	- Idem a Maria das Maravilhas dezenove mil quatro cento e vinte reis, importe de 12 pares de sapatos a 1000 rs chinellas, meias e coturnos para os pobres do legado supra	106	19$420	
"	19	Idem a Manuel da Silva, cinco mil sete cento e vinte reis, importe de chapeos, lenços para os pobres do legado supra	107	5$720	
"	19	Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil e duzentos e quarenta reis, feitio da roupa para os pobres do legado Antonio José da Cruz Magalhães	108	9$240	
"	19	Idem á Officina de S. José do Porto, doze mil e cem reis feitio dos fatos para os pobres do legado supra	109	12$100	
Maio	6	- Pago ao Rev.do Abbade Alberto d'Oliveira e Cunha doze mil reis, para dar a um sacerdote pobre e doente	110	12$000	
"	20	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis cento reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão ex-Thezoureiro Gustavo Adolpho da Silva Alvares d'Almeida Guimarães	111	9$600	
Junho	12	Idem á Commissão Districtal, tres mil duzentos e oitenta reis, emolumentos pelo julgamento das contas relativas ao anno economico de 1905 a 1906	112	3$280	
"	14	- Idem ao Repartição de Fazenda, mil reis, fundo de alienados relativo ao anno economico de 1906 a 1907	113	1$000	
"	15	- Idem á Redacção de "A Palavra e Commercio, dois mil cento e dez reis pelos annuncios convidando os Irmãos para a eleição da mesa	114	2$110	
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenado do 4º trimestre	115	80$250	
"	30	Idem aos Capellães e meninos do Côro, cento vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	116	126$150	
"	30	Idem ao Pe. David Domingos da Costa, doze mil reis, esmola de 24 Missas do Côro	117	12$000	
"	30	Idem ao Pe. João Tavares Correa, seis mil reis, esmola de 12 Missas do côro	118	6$000	
"	30	Idem ao Pe. João Manuel Sobrino, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do Côro	119	5$500	
					2:219$100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			2:455$030
Junho	30	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juro de um semestre, vencido em trez de Junho de 1907	45	36$000	
"	30	- Idem de José de Jesus Abrahão, tres mil duzentos e quarenta reis, proveniente das mesadinhas de Nossa Senhora das Dores que colheu durante o anno	46	3$240	
"	30	- Idem do Pe David Domingos da Costa, seis mil seis centos e oitenta reis, juro de pequenas quantia de dinheiro postas á ordem nos Bancos durante o anno	47	6$680	
"	30	- Idem das esmolas recolhidas durante o anno pelo pedinte e das caixinhas, cento trinta e dois mil oito centos e oitenta e cinco reis	48	132$885	
"	30	- Idem do Sineiro Augusto Pinto Ferreira, trinta e cinco mil reis, rendimento das visitas a torre durante o anno	49	35$000	
					2:668$835

Anno

1907		Transporte			2:219$100
Junho	30	Pago ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil reis esmola de 14 missas do côro	120	7$000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Valente d'Oliveira, seis mil reis esmola de 12 missas do côro	121	6$000	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, esmola de 18 missas do côro celebradas nos dias sanctificados do 4º trimestre	122	36$000	
"	30	Idem do Capellão do Meio dia Revdo Pe José Maria da Fonseca e Penho, quarenta e cinco mil reis esmola de 18 ellisas celebradas nos dias sanctificados do 4º trimestre	123	45$000	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, mil reis esmola de duas missas que celebrou uma a 4 de Junho e outra a 13 do mesmo mez em cumprimento d'um legado pio do Barão de Castello de Paiva	124	1$000	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, thezoureiro da egreja, doze mil duzentos e cincoenta e cinco reis, despeza que fez, durante o quarto trimestre, com guarnimentos para a egreja	125	12$255	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, thezoureiro da egreja, tres mil e sete centos reis, despeza que fez com o concerto d'um missal e d'uma batina dos meninos do côro	126	3$700	
"	30	Idem a José de Jesus Abrahão, sacristão da egreja mil e quinhentos reis, despeza que fez em lavar a roupa da egreja durante o 4º trimestre	127	1$560	
"	30	Idem a Maria Alves Pereira, seis mil quatro centos e oitenta reis, por concertar, e pontear e brunir a roupa da Irmandade durante o 4º trimestre	128	6$480	
"	30	Idem ao Manoel Rodrigues Machado, dezoito mil e sete centos reis, importancia dos concertos que fez nas alfaias da egreja durante o presente anno economico	129	18$700	
"	30	Idem ao Relojoeiro João Pinto d'Oliveira, trinta mil reis, importe dos concertos que durante o anno economico fez ao relogio da torre	130	30$000	
"	30	Idem ao Cantarario Pe David Domingos da Costa, tres mil seis centos e vinte reis, despeza que fez com a prestação de conta do legado de Antonio José da Cruz Magalhães	131	3$620	
					2:390$355

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte	2:668 835
Junho	30	Recebido do capellão apontador do Coro, seis mil e quatro centos reis, quantia de multas pagas, durante o anno, pelos capellães	6:400
"	30	Idem do Pe. David Domingos da Costa, thezoureiro da egreja, quatro mil duzentos e cinco reis, proveniente de uma dadiva de um Irmão para as desperas do culto	4 205
			2:679:440

1907		Transporte		2:390 355
Junho	30	Pago ao Cartoraeiro Pe. David Domingos da Costa, cinco mil trezentos e noventa e cinco reis, despera de papel, tinta, sellos, papel sellado e outras miudezas durante o quarto trimestre para o cartorio	132	5 395
"	30	Idem a Francisco José Ayres, nove mil sete centos e cincoenta e cinco reis, importe de concertos e reparos feitos no edificio	133	9 755
"	30	Idem ao Cerceiro Barros Freire, para completar a paga do cera do anno, duzentos setenta e tres mil nove centos e trinta e cinco reis	134	273 935
				2:679:440

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e sete, fim do anno economico de de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete foi encerrado este „Diario„ com uma receita de dois contos seis centos setenta e nove mil quatro centos e quarenta reis; e uma despera de dois contos seis centos setenta e nove mil quatro centos e quarenta reis, não havendo, portanto, saldo n'este anno em vista da despera ser egual á receita. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza.

Antonio Joaquim Pereira — Manoel Luiz [illegible]
Antonio Ferreira Pinto
Ps. Joaquim Lopes
Pe. Francisco Moreira da Silva
Duarte Nuet de Bacellar
Antonio Bernardo da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil nove centos e sete — 1907 — a mil nove centos e oito — 1908

Receita

1907 Julho	4	Recebido de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em quatro de Janeiro de 1908	1		105 000
"	19	- Idem de D. Custodia d'Oliveira Saraiva, trinta mil reis, sua joia de entrada para Irmã	2		30 000
Agosto	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em quatorze de Fevereiro de 1908	3		90 000
"	24	- Idem de 15 Obrigações da Junta digo, da Companhia de Credito Predial, juros do 1.º semestre	4		33 750
"	25	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre, vencido em dezesete de Julho de 1907	5		114 000
					372 750

Despesa

Julho	26				
Julho	26	Pago ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira Rev.do Francisco Maria Gonçalves, setenta e nove mil e oito centos reis para distribuir pelo pobres daquella freguezia em cumprimento d'um legado	1		79 800
"	26	- Idem ao Thezoureiro da egreja, dois mil e quarenta reis, esmola d'uma missa e para distribuir por 13 pobres no dia de S.ta Anna	2		2 040
Agosto	5	Idem ao P.e Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis esmola de 40 missas por alma do Conego Manoel Moreira Alminha Freitas de Mendonça	3		9 600
"	15	Idem ao Abb.e Augusto Ramos dos Santos, doze mil reis, esmola do sermão na festa da Padroeira	4		12 000
"	17	Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, tres mil e quinhentos reis, pela regencia do canto nas Matinas e Vesp. da Padroeira	5		3 500
"	17	Idem ao P.e João Manoel Sobrino, tres mil reis, por auxiliar o canto das Matinas e Vesp. na festa da Padroeira	6		3 000
"	17	Idem ao Sacristão, ajudante e menino do Côro, quatro mil reis, remuneração da festa da Padroeira	7		4 000
"	17	- Idem ao Armador Patricio, doze mil reis, pela armação para a festa da Padroeira	8		12 000
"	17	Idem ao Luthieiro, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de 6 luzes para a festa da Padroeira	9		2 520
"	17	Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, trinta e oito mil e quatro centos reis, despeza que fez com a musica	10		38 400
"	17	Idem a Antonio Castor d'Oliveira, dois mil reis por tocar o orgão na Novena da Padroeira	11		2 000
"	17	Idem ao sineiro, Porteiro e folleiro, mil quinhentos e quarenta reis, remuneração da festa da Padroeira	12		1 540
"	17	- Idem ao Comm.te da Guarda municipal, dois mil cento e sessenta reis, pela serviço de um cabo e 6 soldados	13		2 160
"	17	- Idem a M.e Augusta Santos, seis mil e quatro centos reis, por lavar e esfregar todo o edificio para a festa da Padroeira	14		6 400
"	17	- Idem a Manoel Ribeiro, dois mil e quinhentos reis, por limpar e arranjar as andaradas dos Padreiros	15		2 500
					181 460
					181 460

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1907		Transporte		372 750
Setembro	21	Recebido de Manoel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em desenove de Setembro de 1907	6	75 000
"	30	- Idem de Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de Julho de 1907	7	45 000
Outubro	15	- Idem de Adrião de Souza, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 13 d'Outubro d. 1907	8	30 000
"	16	- Idem de D. Luiza de Freitas Borges, noventa mil reis juros de um semestre vencido em 14 d'Outubro d. 1907	9	90 000
"	17	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva (hoje sua herdeira) trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em 11 d'agosto d. 1908	10	39 000
"	17	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de Fevereiro de 1907	11	30 000
"	17	Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de Agosto de 1907	12	30 000
"	19	Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros (adeantados) d'um semestre que vence em 19 de Abril de 1908	13	60 000
"	21	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros (adiantados) d'um semestre que vence em 21 d'Abril de 1908	14	18 000
				789 750

Despesa

1907		Transporte		181 460
Agosto	19	Pago a José Francisco da Silva, mil nove centos e vinte reis, por effuscar os vidros da frente da egreja	16	1 920
Setembro	20	Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, estipendio de 40 missas por alma do Irmão João Fran.co de Moraes	17	9 600
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1.º trimestre	18	80 250
"	30	Idem aos Capellães e meninos do Coro, cento e vinte mil setenta reis, ordenados do 1.º trimestre	19	120 070
"	30	Idem ao P.e Capellão-mór, oito mil reis, esmola de 16 missas do Côro	20	8 000
"	30	- Idem ao P.e Cantor-mór, cinco mil reis, esmola de 10 missas do côro	21	5 000
"	30	Idem ao P.e João Manoel Sobrino, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do Côro	22	5 500
"	30	- Idem ao P.e Antonio Carneiro d'Andrade, quatorze mil e quinhentos reis, esmola de 29 missas do Côro	23	14 500
"	30	- Idem ao P.e Antonio Joaquim Valente d'Oliveira, seis mil reis, esmola de 12 missas do Côro	24	6 000
"	30	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, vinte e oito mil reis, esmola de 14 missas de Tercia	25	28 000
"	30	- Idem ao P.e José Maria da Fonseca e Pinho, trinta e cinco mil reis, esmola de 14 missas de meio-dia	26	35 000
"	30	- Idem ao sacristão, seis mil cento e vinte cinco reis, pelos guarnimentos que comprou para a egreja	27	6 125
"	30	- Idem ao sacristão, mil e quinhentos reis, pela lavagem da roupa no 1.º trimestre	28	1 500
"	30	- Idem ao Maria Alves Pereira, cinco mil oito centos e dez reis, por brunir e pontear a roupa no 1.º trimestre	29	5 810
"	30	- Idem ao P.e Cartorario, cinco mil e cinco reis, importe de miudezas para o cartorio no 1.º trimestre	30	5 005
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, trinta mil e quinhentos reis, por um concerto nas paredes, soalho e tecto da casa destinado ao porteiro	31	30 500
"	30	- Idem a Antonio Alves da Silva, dois mil e cincoenta reis, por concerto nos patios e grades do adro	32	2 050
Outubro	10	- Idem ao cerceiro Barros Freire, trinta e nove mil cento e vinte reis por conta da cera	33	39 120
"	31	- Idem a José Fructuoso da Fonseca, trez mil reis pela impressão de 150 livros de ritheto da torre	34	3 000
				588 410

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1907		Transporte			789 750
Novembº	6	Recebido de Albino Joaquim de Sá, quarenta e cinco mil seis centos e cincoenta reis, juro de um cento e dezento mil reis desde 18 de Março ate 6 de Novembro de 1907 a 6% data em que reduzirão a divida a 700$000.	15	45 650	
"	6	Recebido de Albino Joaquim de Sá, vinte e uma mil reis, juros (adeantados) d'um semestre que vence em seis de maio de 1908 pelo capital de 700$000	16	21 000	
"	23	Idem do Padre David, thezoureiro da egreja, cincoenta e dois mil cento e cincoenta reis, juro de tres centos e dezento mil que depositou por 6 mezes a 4% ao anno no Banco deduzida a quantia de 11$850 rs. que o Banco descontou por ser levantada esa quantia antes do dia do vencimento	17	52 150	
Dezembro	9	- Idem de João de Macedo Corrêa, quinze mil reis aluguer d'uma loja no baixo do edificio na rua da Assumpção, vencido em 29 de Setembro de 1908	18	15 000	
"	9	- Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis, aluguer d'uma loja no baixo do edificio da nova Irmandade, vencido em 29 de Setembro de 1908	19	18 000	
"	12	- Idem de Arthur Pereira Chaves, trinta mil reis juros de um semestre vencido em 16 de Dezembro de 1907	20	30 000	
"	17	- Idem das Inscripções, cento oitenta e um mil cento e vinte ~~cinco~~ reis, juro do 2º semestre de 1907	21	181 125	
"	21	- Idem de Adrião de Souza, onze mil cento e vinte e cinco, digo, cento e quize reis, juros de 1:000$000 rs. a 6% desde 13 d'Outubro até hoje data de entrega do capital	22	11 115	
"	23	- Idem do Pº David thezoureiro da egreja, dezesseis mil e quinhentos reis, juro de 850$000 depositados no Banco	23	16 500	
"	23	- Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, oitenta e oito mil e quinhentos reis, juro (adiantado) d'um semestre que vence em 23 de Junho de 1908	24	88 500	
"	24	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro d'uma casa da R. de Stº Affonso vencido em Setembro de 1907	25	4 000	
"	31	Idem do Pº David thezoureiro da egreja, vinte mil reis, juro de 1:000$000 reis, depositado por 6 mezes a 4% anno no Banco	26	20 000	
				1:292 790	

1907		Transporte			588 410
Novembº	5	Pago a Viuva Patricio dois mil equatro centos reis, por armar a tarima para o Anniversario dos Irmãos	35	2 400	
"	5	- Idem a dois cantores, sacristão e menino do coro quatro mil cento e oitento - e ao sineiro e porteiro mil cento e sessenta reis, remuneração do anniv. dos Irmãos	36	5 340	
"	6	Idem ao Pº Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Antonio Rodrigues Coelhas	37	9 600	
"	8	- Idem á Repartição de Fazenda, oito mil nove centos e cinco reis, decima de juro pela entrega de parte do capital de Albino Joaqm de Sá	38	8 905	
"	30	- Idem ás Redacções do Commercio e Palavra, dois mil quinhentos e vinte reis, pelos annuncios para o fornecimento de cera	39	2 520	
Dezembro	20	- Idem ao Pº Manoel Pomar de Soller, quinze mil reis, subsidio por estar necessitado	40	15 000	
"	31	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	41	80 250	
"	31	Idem aos Capellães e meninos do Coro, cento e sete mil oitocentos e noventa reis, ordenados do 2º trimestre	42	107 890	
"	31	- Idem ao Pº David vinte e dois mil e quinhentos, esmola de 43 missas do coro que celebrou e de mais 2 que celebrou o Pº Valente	43	22 500	
"	31	- Idem ao Pº João Tavares Corrêa, tres mil reis, esmola de seis missas do coro	44	3 000	
"	31	- Idem ao Pº João Manoel Sobrino, tres mil reis, esmola de 6 missas do Coro	45	2 000	
"	31	- Idem ao Pº Antonio Barreiro d'Andrade, seis mil reis, esmola de 12 missas do coro	46	6 000	
"	31	- Idem ao Pº Joaquim de Loureiro Pinto, tres mil reis, esmola de 6 missas do Coro	47	3 000	
"	31	- Idem ao Pº David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de 16 missas de Tercia	48	32 000	
"	31	- Idem ao Pº José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do meio-dia e do terno do Natal	49	40 500	
"	31	- Idem ao Pº Capellão-mór cinco mil e trezentos reis esmolas de tres terno do Natal e uma missa a quatro de Dezembro	50	5 300	
				935 615	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1907		Transporte			1:292$790
Dezembro	31	Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juro de um semestre, vencido em 20 de Novembro de 1907	27	57$000	
"	31	- Idem da Companhia dos Vinhos, cento e oitenta mil reis, dividendo de 3 acções relativo ao anno de 1907	28	180$000	
1908 Janeiro	21	- Idem de Companhia de Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juro do 2º. semestre de 15 Obrigaçõ	29	33$750	
Fevereiro	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juro de um semestre vencido em 14 d'agosto de 1908	30	90$000	
"	17	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza cento e quatorze mil reis, juro de um semestre, vencido em 17 de Janeiro de 1908	31	114$000	
Março	21	- Idem de Manoel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juro de um semestre, vencido em 19 de Março 1908	32	75$000	
					1:842$540

1907		Transporte			935$615
Dezembro	31	Pago ao Capellão mor do Côro, tres mil e trezentos reis, despeza feita com tres officios e respectivas missas por alma do Irmão Cbr. Luiz Augusto Rodrigues Vianna	51	3$300	
"	31	- Idem ao sacristão José de Jesus Abrahão, seis mil trezentos e quinze reis, despeza com os guiamentos no 2º. trimestre	52	6$315	
"	31	Idem ao mesmo, mil e quinhentos reis, despeza que fez com a lavagem da roupa durante o 2º. trimestre	53	1$500	
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil cento e vinte e cinco reis, por lavar e pontear a roupa da Irmandade durante o 2º. trimestre	54	5$125	
"	21	- Idem a Manoel de Sousa Falina, mil e cem, importe d'um concerto na porta do caffe da Irmandade	55	1$100	
"	31	- Idem ao Pe Cartorario, sete mil seis centos e trinta reis despeza feita com o cartorio no 2º. trimestre	56	7$630	
"	31	- Idem ás Companhias de seguros Tranquilidade e Confiança, trinta e dois mil primeiro 32º. anno que finda em 24 de Novembro 1908	57	32$000	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, dois mil sete centos reis, importe de velas deitadas na egreja e d'um concerto na sentina	58	2$700	
Janeiro	16	Idem á Repartição de Fazenda duzentos e doze mil oito centos e vinte reis, decima de juros	59	212$820	
"	22	Idem a Diniz de Carvalho Motta, dois mil e quatro centos reis, despeza com a prestação de contas do legado de 2 missas do Barão Castello de Paiva relativo aos annos de 1905, 1906 e 1907	60	2$400	
Março	5	- Idem ao Pe Francisco Emilio Ribeiro vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões na solemnidade das Quarenta Horas	61	24$000	
"	5	- Idem dezesseis mil e oito centos reis, despeza com o serviço ecclesiastico na solemnidade das Quarenta Horas	62	16$800	
"	5	- Idem ao Armador Vo Patricio, seis mil reis, armação da egreja na solemnidade das Quarenta Horas	63	6$000	
"	5	- Idem ao Manoel Antonio da Silva seis mil reis, musica na solemnidade das Quarenta Horas	64	6$000	
"	5	- Idem ao Organista Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas Quarenta Horas	65	2$400	
"	5	- Idem aos empregados tres mil e seis centos reis, remuneração dos serviços nas Quarenta Horas	66	3$600	
"	31	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis importe dos ordenados do 3º. trimestre	67	80$250	
					1:349$555

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:842$540
Março	31	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juro de um semestre vencido em 13 de Dezembro de 1907	33	36 000	
"	31	Idem de D. Emelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juro de um semestre, vencido em 20 de Janeiro de 1908	34	45 000	
					1:923$540

1908		Transporte			1:349$555
Março	31	Pago aos Capellães e meninos do Côro, cento e cinco mil e quatrocentos reis, ordenados do 3º trimestre	68	105$400	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, esmola de 30 missas de côro quinze mil reis, sendo 29 deste trimestre e 1 do anterior	69	15 000	
"	31	Idem ao Pe João Manoel Sobrino, oito mil reis, esmola de 16 Missas do côro	70	8 000	
"	31	Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, sete mil reis, esmola de quatorze missas do Côro	71	7 000	
"	31	Idem ao Pe Joaquim de Loureiro Pinto, sete mil e quinhentos reis esmola de quinze missas do côro	72	7 500	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 missas de Terça no dias santificados	73	34 000	
"	31	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas de meio-dia	74	42 500	
"	31	Idem ao Pe Capellão-mor do Côro seis mil reis, para satisfazer seis Officios e respectivas missas por alma de dous Irmãos Rev.dos Manoel Corrêa d'Abreu e D. Anna Thereza de Jesus Magalhães	75	6 000	
"	31	Idem ao sacristão José de Jesus Abrahão, oito mil quinhentos e trinta reis, despesa com os guiramentos no 3º trimestre.	76	8 530	
"	31	Idem a Rita Gonçalves, dois mil e quinhentos reis, por esfregar a egreja para as 4o Horas	77	2 500	
"	31	Idem á Maria Alves Pereira, cinco mil nove centos e trinta reis, por pontear e bemnir a roupa da egreja	78	5 930	
"	31	Idem ao sacristão, mil e quinhentos reis, despesa com a lavagem da roupa no 3º. trimestre	79	1 500	
"	31	Idem ao Cartorario sete mil nove centos e trinta e cinco reis, despesa de miudezas com o cartorio no 3º. trimestre	80	7 935	
"	31	Idem a Maria Moreira da Silva Couto, oito mil reis de um segundo concerto que fez no sino 2º. do fogo	81	8 000	
"	31	Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, vinte mil reis esmola de 40 missas pela reducção de legados	82	20 000	
Abril	1	Idem ao Pe Cartorario, quarenta e sete mil nove centos e vinte reis, importe de farendas que comprou para os fatos dos pobres do Lava-pés	83	47 920	
"	1	Idem a Manoel da Silva cinco mil sete centos e vinte reis, importe de 13 chapeos a 420 rs. e 13 cruas de rezar a 30 reis	84	5 720	
"	1	Idem a Maria das Maravilhas, vinte e dois mil quatro centos e noventa reis, importe de calçado e esturros	85	22 490	
					1:705$480

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1908		Transporte			1:923:540
Abril	25	Recebido de D. Luiza de Freitas Borges, noventa mil reis juro de um semestre, vencido em 14 de Abril de 1908	35	90 000	
"	25	- Idem de D. Erminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis foro d'uma casa da Rua da Esperança vencido em 27 setemb. 908	36	5 000	
"	30	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis juros de um semestre vencido em 28 de Outubro de 1907	37	36 000	
"	30	- Idem de José de Oliveira Guedes, vinte e quatro mil reis, augmento de juro de 6 a 10% pela mora desde 28 d'Outubro	38	24 000	
"	30	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 28 d'Abril 1908	39	36 000	
Maio	2	Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva (hoje herdeira) trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro 1908	40	39 000	
Junho	3	- Idem das Inscripções cento oitenta e um mil cento e vinte cinco reis, juros do 1º semestre de 1908	41	181 125	
"	17	- Idem de Arthur Pereira Mano, trinta mil reis, juro de um semestre vencido em 16 Junho 1908	42	30 000	
					2:364 665

1908		Transporte			1:705:480
Abril	20	Pago á Officina de S. José, quatorze mil e trezentos reis, preço feitio de 13 fatos de roupa para os pobres do lava-pés	411	14 300	
"	20	- Idem á costureira Maria Joaquina de Jesus Ribeiro tres mil reis, feitio da roupa branca para os pobres do lava-pés e fazer diversas toalhas	87	3 000	
"	21	- Idem aos pobres do lava-pés (500 rs) quinhentos reis a cada um	88	6 500	
"		- Idem ao Pe Cantoraria sessenta e sete mil sete cento e cinco reis, importe de fazendas que comprou para as roupas dos pobres do legado Cruz Magalhães	89	67 705	
"	24	- Idem a Manoel da Silva, cinco mil oito centos e vinte reis, por 12 chapeos para os pobres	90	5 820	
"	25	- Idem á Officina de S. José treze mil e duzentos reis feitio de 12 fatos de roupa para o Legado Cruz Magalhães	91	13 200	
"	29	- Idem a Maria das Maravilhas, vinte oito mil e trezentos reis importe de calçado, coturnos e meias para os 25 pobres do legado Cruz Magalhães	92	28 300	
"	29	Idem á costureira Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil duzentos e quarenta reis, feitio da roupa para os pobres	93	9 240	
"	29	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Rev.do Arminio Augusto Leal, Abbe	94	9 600	
Maio	5	- Idem ao Vigario Alberto d'Oliveira e Cunha quinze mil reis, para dar como subsidio ao Pe Lyrio d'Ovar	95	15 000	
Junho	8	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna	96	9 600	
Junho	30	- Idem aos empregados da Irmandade, sitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	97	80 250	
"	30	Idem aos Capellães e Meninos do Côro, cento e cinco mil quatro centos reis, ordenados do 4º trimestre	98	105 400	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, doze mil e quinhentos reis, esmola de 25 missas do Côro	99	12 500	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim de Loureiro Pinto, oito mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do Côro	100	8 500	
"	30	- Idem ao Pe João Manoel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 missas do Côro	101	6 000	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, oito mil reis, esmola de 16 missas do Côro	102	8 000	
					2:108 395

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Transporte.		2:364$665
Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte de Maio de 1908	43	57$000
		2:421$665

1908		Transporte		2:108$395
Junho	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis esmola de 18 missas do Cão nos dias santificados	103	36$000
"	30	- Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e cinco mil reis, esmola de 18 missas do meio-dia	104	45$000
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, mil reis, esmola de 2 missas em 4 e 13 de Junho por alma do Barão de Castello de Paiva em cumprimento de um legado	105	1$000
"	30	- Idem ao Capellão-mór do Cão, tres mil reis, para satisfazer 3 officios e respectivas missas por alma do Irmão secular Camillo José Teixeira d'Oliveira	106	3$000
"	30	- Idem ao sacristão, nove mil e trinta reis, importe de juramentos que comprou para a egreja	107	9$030
"	30	- Idem ao sacristão mil e quinhentos reis, despeza que fez com a lavagem da roupa da Irmandade	108	1$500
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, tres mil sete cento e dez reis, por brunir e pontear a roupa da Irmandade	109	3$710
"	30	- Idem a Gregorio de Jesus Abrahão, dois mil e quatro cento reis por concertar algumas aparadeiras	110	2$400
"	30	- Idem a Maria Albina seis mil oito cento e noventa reis por uma reforma que fez nos pannos roxos de velar os altares no tempo da Paixão	111	6$890
"	30	Idem ao relojoeiro Pinto d'Oliveira, trinta mil reis por concertos no relogio da torre	112	30$000
"	30	Idem ás Redacções Commercio e Palavra dois mil novecentos e quinze reis, por annuncios para a eleição	113	2$915
"	30	Idem ao Pe. Cartorario, sete mil quinhentos e vinte e cinco reis, despeza feita com as miudezas do Cartorio	114	7$525
"	30	Idem á Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo de alienados relativo ao orçamento ordinario de 1907-1908	115	1$000
"	30	- Idem ao Repartição de Fazenda oito centos e oitenta reis, para completar o pagamento da decima de juros da divida de Albino Joaquim de Sá	116	880
"	30	- Idem ao Cerceiro Barros Freire, duzentos e sessenta mil oito centos e oitenta reis para acabar de pagar a cera que vendeu neste anno para gasto da nova egreja	117	260$880
"	30	Idem ao Carpinteiro Francisco José Ayres, doze mil oito centos e trinta reis, importe de reparos feitos no edificio e egreja da Irmandade	118	12$830
				2:532$955

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1908		Transporte		2:421 665
Junho	30	Recebido do Pe. David Domingos da Costa, quarenta e dois mil reis, rendimento das visitas á torre durante o anno	44	42 000
"	30	Idem do Pe. Apontador do Côro, cinco mil reis, de multas impostas, durante o anno, aos Capellães	45	5 000
"	30	Idem das esmolas recolhidas durante o anno pelo pedinte e das caixinhas cento e quatorze mil oito centos e noventa reis	46	114 890
"	30	Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juro de um semestre vencido em 13 de Junho	47	36 000
				2:619:555

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e oito, fim este "Diario" com uma receita de dois contos seis centos dezenove mil cento e sessenta e cinco reis, havendo, portanto, um Saldo positivo da em Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem e conferen edas de prata e trezentos e noventa reis em moedas de cobre.

O vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Felix
P. Joaquim Lopes
Pe. Francisco Moreira da Silva
Pe. Francisco Gonçalves d'Oliveira Ponce
O secretario - Antonio Bernardo da Silva

1908		Transporte		2:532 955
Junho	30	Pago a Repartição de Fazenda, mil reis, verba para fundo de alienados exigida pela Orçamento 1º supplementar	1	1 000
"	30	Idem a Francisco José Ayres, quarenta e nove mil e oito centos reis, importe d'uma obra que fez na sala e corredor da habitação do Pe. Thezoureiro	2	49 800
"	3	Idem a Francisco José Ayres, trinta e tres mil quatro centos e dez reis por uma obra na latrina e chaminé	3	33 410
				2:617 165
		Saldo para despesas geraes		2 390
				2:619:555

do anno economico de mil nove centos e sete a mil nove centos e oito foi encerrado quinhentos e cincoenta e cinco reis; e uma despera de dois contos seis centos dezesete mil portancia de dois mil trezentos e noventa reis que passa á conta do anno economico seguinte. cia e fica depositado no cofre da Irmandade compondo-se de dois mil reis em mo- E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da mesa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico 1908 — de mil nove centos e oito a 1909 — mil nove centos e nove

Receita

1908				
Julho	1	Saldo da conta encerrada em 30 de Junho de 1908		2 390
"	4	Recebido de D. Justina Leiva Guimarães, duzentos e dez mil reis, juros de dois semestres, vencidos em 4 de Julho de 1908 e 4 de Janeiro de 1909	1	210 000
"	4	- Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'Outubro de 1908	2	60 000
"	4	- Idem de D. Fernando de Tavares e Favoza, oitenta e oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em vinte e 3 de Dezembro de 1908	3	88 500
"	14	- Idem de Arthur Pereira Mano, quatro mil e cem reis, juros de um conto de reis, desde 16 de Junho até hoje	4	4 100
"	25	- Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 25 de Julho de 1908 e outro vencido em 25 de Janeiro de 1909	5	60 000
"	28	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 Outubro 1908	6	18 000
Agosto	13	Idem de 15 inscripções ou obrigações da Junta de Credito Predial juros do 1.º semestre	7	33 750
"	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Fev.º de 1909	8	90 000
"	24	- Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, trinta e seis mil reis, juros de tres semestres, vencidos em 18 de março e 18 de Setembro de 1907 e 18 de março de 1908	9	36 000
"	24	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, dez mil trezentos e noventa reis, juros até 24 d'agosto de 1908	10	10 390
"	24	Idem de D. Rosa Francisca dos Santos, vinte e dois mil seis centos e sessenta reis, augmento dos juros pela mora	11	22 660
				635 790

Despesa

1908				
Julho	14	Pago á repartição de fazenda, quatro mil seis centos e sessenta reis, decima de juros pela divida de Arthur Pereira Mano recebido hoje	1	4 660
"	26	Legado em dia de Santa Anna, dois mil e quarenta reis	2	2 040
Agosto	9	Pago ao serralheiro João Gonçalves da Fonseca, vinte e tres mil duzentos reis, por concerto nos portões e grades do Adro	3	23 200
"	10	- Idem ao Pancho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove e oito centos reis, legado para os pobres daquella freguezia	4	79 800
"	14	- Idem a Antonio Pereira Dias, mil e quinhentos reis, por envernisar o tres bancos do ministro da capella-mór	5	1 500
"	18	- Idem do Rev.do Dr. Manoel Pereira Lopes, doze mil reis, esmola do sermão da Padroeira	6	12 000
"	18	- Idem ao P.e Miguel Rodrigues de Jesus, tres mil reis, pela regencia do Canto na festa da Padroeira	7	3 000
"	18	- Idem ao P.e João Manoel Sobrino, tres mil reis, por auxiliar a regencia do canto na dita festa	8	3 000
"	18	- Idem ao sacristão e meninos do Coro, quatro mil reis, gratificação da festa	9	4 000
"	18	- Idem á Viuva Patricio, doze mil reis, pela armação da festa da Padroeira	10	12 000
"	18	- Idem ao lustreiro José de Jesus Abrahão, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de seis lustres para a festa	11	2 520
"	18	- Idem ao Organista Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão na Novena	12	2 000
"	18	- Idem ao Sineiro, porteiro e folleiro mil duzentos e quarenta reis gratificação da festa	14	1 240
"	18	- Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, trinta e oito mil e quatro centos reis, pela musica da festa da Padroeira	13	38 400
"	18	Idem ao Commandante da Guarda Municipal, dois mil sete centos e sessenta reis, pela guarda na torre e egreja	15	2 760
"	18	- Idem a Rita Gonçalves, seis mil e quatro centos reis por lavar e esfregar todo o edificio para a festa	16	6 400
"	20	- Idem a Manoel Rodrigues de Sá dois mil e sessenta reis, em ponte de corda para serviço da egreja	17	2 060
"	27	- Idem na Repartição de fazenda, dois mil duzentos e oitenta reis liquidação da decima de juros de D. Rosa Francisca dos Santos	18	2 280
				202 860

202 860

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1908		Transporte			635 790
Setembro	19	Recebido Manoel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Setembro	12	75 000	
"	30	Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de agosto de 1908	13	39 000	
"	30	- Idem de Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, cento e quatorze mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de julho de 1908	14	114 000	
"	30	- Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de julho de 1908	15	45 000	
"	30	- Idem de José Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1908	16	30 000	
"	30	- Idem de José Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de agosto de 1908	17	30 000	
				968 790	

Anexo

1908		Transporte			202 860
Setembro	6	Pago a José Gomes Salvador, quatorze mil nove centos e dez reis por concertos no telhado do edificio	19	14 910	
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, trinta e oito mil e quatro centos reis, de concertos de carpinteiro e pintura no edificio da Irmandade	20	38 400	
"	30	- Idem dos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	21	80 250	
"	30	- Idem dos capellães e meninos do côro, cento e vinte seis mil cento e cincoenta reis, ordenado do 1º trimestre	22	126 150	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, oito mil e quinhentos reis esmola de dezesete missas do Côro	23	8 500	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, nove mil reis, esmola de missas	24	9 000	
"	30	- Idem ao Pe Joaõ Manoel Sobrino, sete mil reis, esmola de "	25	7 000	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, sete mil reis, esmola de missas de Côro	26	7,000	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, sete mil e quinhentos rs. esmola de quinze missas de côro	27	7,500	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil reis, esmola de quatorze missas de Terça nos dias santificados	28	28 000	
"	30	- Idem do Pe José Maria da Fonseca e Pinho, trinta e cinco mil reis esmola de quatorze missas de meio dia	29	35 000	
"	30	- Idem ao Capellão-mór tres mil e trezentos reis, para satisfazer tres officios por alma do Irmão Pe Alfino José Dias Guimarães	30	3 300	
"	30	- Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas pelo Irmão Camillo José Teixeira d'Oliveira	31	9 600	
"	30	- Idem ao Sacristão, seis mil quatro centos vinte e cinco reis, de juramentos para egreja	32	6 425	
"	30	- Idem á lavadeira, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa	33	1 500	
"	30	- Idem a Maria Alves, cinco mil duzentos e setenta e cinco reis, por brunir a roupa e ponteiar	34	5 275	
"	30	- Idem ao Cartorario, tres mil cento e sessenta e cinco reis, de miudezas que comprou para o cartorio	35	3 165	
Novembro	6	- Idem a dous padres, sacristão, menino, sineiro e porteiro, cinco mil trezentos e quarenta reis, pelos serviços dos fieis	36	5 340	
"	6	- Idem á Viuva Patricio, dois mil e quatro centos reis, por amar la farinha	37	2 400	
"	6	- Idem do Conego José Diniz de Carvalho, dezenove mil duzentos reis, esmola de quarenta missas por alma do Irmão Pe Manoel Correa d'Abreu e quarenta por alma da Irmã D. Anna Thereza de Jesus Magalhães	38	19 200	
				620 775	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1908		Transporte			968 790
Novembro	7	Recebido da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento e oitenta mil reis, dividendo de 3 acções relativo a 1908	18	180 000	
"	13	Recebido de Manuel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juro de um semestre, vencido em 10 de Maio	19	42 000	
"	18	Idem de juros das Inscripções, cento oitenta e um mil cento e vinte e cinco reis, relativo a 2º semestre	20	181 125	
"	28	-Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juro de um semestre, vencido em 19 de abril de 1909	21	60 000	
Dezemb	15	-Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis; foro d'uma casa da rua de Stº Ildefonso	22	4 000	
"	15	-Idem de João de Macedo Corrêa, quinze mil reis, y duguer d'uma loja, vencido em 29 de Setembro de 1909	23	15 000	
"	15	Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis duguer d'uma loja, vencido em 29 de Setembro de 1909	24	18 000	
"	30	-Idem de D. Fernando de Tasares e Tavora, oitenta e cinco, digo, oitenta oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em 23 de Dezembro Junho de 1909	25	88 500	
"	31	-Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juro de um semestre, vencido em 2o de Novembro de 1908	26	57 000	
					1.614.415

Anno

1908		Transporte			620 775
Novembro	25	Pago ás Companhias de seguro Tranquilidade e Bonança, trinta e dois mil reis premio correspondente ao 33º anno que finda em 24 de Novembro de 1909	39	32 000	
"	30	-Idem a José de Sousa Camarinha, dois mil novecentos e cincoenta reis, por concertar o orgão do reportorio da porta	40	2 950	
"	30	-Idem ao mesmo, tres mil oito centos e cincoenta reis, por umas obras que fés para a torre para distribuir os lampiões	41	3 850	
Dezembro	4	-Idem ao Cerieiro Barros Freire, vinte e cinco mil quatro centos e quarenta reis, por conta da cera que vendeu	42	25 440	
"	31	-Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	43	80 250	
"	31	-Idem aos capellaes e meninos do côro, cento vinte e seis mil cento e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	44	126 150	
"	31	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, seis mil reis, esmola de doze missas do côro	45	6 000	
"	31	-Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, onze mil e quinhentos reis, esmola de vinte e tres missas do côro	46	11 500	
"	31	-Idem ao Pe João Manoel Sobrino, cinco mil e quinhentos reis, esmola de onze missas do côro	47	5 500	
"	31	Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, nove mil quinhentos reis, esmola de dezenove missas do côro	48	9 500	
"	31	-Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, cinco mil quinhentos reis, esmola de onze missas	49	5 500	
"	31	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de dezeseis missas do domingo	50	32 000	
"	31	-Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho quarenta e cinco mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do meio dia e do Terno do Natal, digo, quarenta mil e quinhentos reis	51	40 500	
"	31	-Idem ao Capellão-mór, cinco mil e trezentos reis, esmola de tres Ternos do Natal e missa de 4 de Dezembro	52	5 300	
"	31	-Idem ao sacristão da egreja quatro mil quinhentos e cinco reis despeza com guiñamentos	53	4 505	
"	31	-Idem ao Sacristão, mil e quinhentos reis por lavar a roupa	54	1 500	
"	31	-Idem a Maria Alves Pereira, dois mil sete centos e trinta reis, por brunir e pontear a roupa	55	2 730	
"	31	Idem a Commissão Districtal, tres mil duzentos e oitenta reis, emolumentos pelo julgamento das contas de 1906 a 1907	56	3 280	
"	31	-Idem ao Pe Cartorario, quatro mil seis centos e quarenta reis despezas de miuderas para o Cartorio	57	4 640	
					1.023 870

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			1:614$415
Janeiro	30	Recebido das Obrigaçoes da Junta de Credito Predial trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis quantia relativa ao 2º semestre de 1908	27	33$750	
Fevereiro	13	Recebido de Valentim da Silva noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 d'agosto	28	90$000	
"	19	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencidos em 21 d'abril de 1909	29	18$000	
Março	20	Idem de D. Maria da Conceiçaõ Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro	30	39$000	
"	20	Idem de Manoel Joaquim Gaspar, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Março de 1909	31	75$000	
"	31	Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis, foro d'uma casa na rua da Esperança	32	5$000	
"	31	Idem de D. Thereza Ermelinda dos Santos quarenta e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 20 de Janeiro	33	45$000	
					1614$415

1908		Transporte			1:023$870
Dezembro		Pago ás Redacções Commercio e Palavra, dois mil e vinte reis pelos annuncios para o concurso da ceia	58	2$020	
"	31	Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis esmola de quarenta missas por alma do Jr. Pe Alfino José Dias Guimaraes	59	9$600	
"	31	Idem ao Pe Thezoureiro da egreja, cinco mil e quinhentos reis por tres almudes de vinho branco para as missas	60	5$500	
1909					
Janeiro	15	Idem á Repartiçaõ da Fazenda, duzentos setenta e sete mil centos e setenta reis, decima de juros	61	277$170	
Fevereiro	16	- Idem a Rita Goncalves, dois mil reis por lavar a egreja para as XL Horas	62	2$000	
"	25	- Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, vinte e quatro mil reis, esmola dos Sermões das XL Horas	63	24$000	
"	25	- Idem ao Clero, e meninos &c, dezoito mil reis, remuneraçaõ dos serviços prestados nas solemnidades das XL Horas	64	18$000	
"	25	- Idem á Viuva Patricio, seis mil reis, por armar a egreja	65	6$000	
"	25	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgaõ nas XL Horas	66	2$400	
"	25	Idem a Manoel Antonio da Silva, seis mil reis, pela musica das missas cantadas das XL Horas	67	6$000	
"	25	- Idem aos empregados, dois mil e seis centos reis, remuneraçaõ das XL Horas	68	3$600	
Março	31	- Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis ordenados do 3º trimestre	69	80$250	
"	31	- Idem aos Capellaes e meninos do côro, cento e vinte mil nove centos e cincoenta reis, ordenados do 3º trimestre	70	120$950	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, sete mil quinhentos reis, esmola de quinze missas do Côro	71	7$500	
"	31	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, doze mil e quinhentos reis, esmola de 25 missas do côro	72	12$500	
"	31	- Idem ao Pe João Manoel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 missas do Côro	73	6$000	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, tres mil reis esmola de 6 missas do côro	74	3$000	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, sete mil reis, esmola de 14 missas do Côro	75	7$000	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, esmola de 18 missas da Capellania celebradas aos domingos e dias santos	76	36$000	
					1:653$360

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			1.920 165
abril	1	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Dezembro	34	36 000	
Maio	24	Idem das Inscripções, cento oitenta e um mil cento e vinte e cinco réis, juros do segundo semestre de 1909	35	181 125	
Junho	12	Idem de José d'Oliveira Guedes, setenta e dois mil reis, juros de dois semestres, vencidos em 28 d'Outubro de 1908 e 28 d'abril de 1909	36	72 000	
					2209 290

1909		Transporte			1:653 360
Março	31	Idem a Pe José Maria de Fonseca e Penha, quarenta e cinco mil reis, esmola de 18 missas de meio-dia	77	45 000	
"	31	Idem ao sacristão, cinco mil seis centos e vinte reis, despesas com quiz amento	78	5 620	
"	31	Idem á lavadeira, mil e quinhentos reis por lavar a roupa	79	1 500	
"	31	Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil seis centos e quarenta e cinco reis, por bainir e pontear a roupa	80	5 645	
"	31	Idem ao Pe Cartorario, quatro mil duzentos e quinze reis miudezas que comprou para o cartorio	81	4 215	
"	31	- Idem á Communhão Distrital, tres mil duzentos e oitenta reis, emolumento pelo julgamento das contas de 1907-908	82	3 280	
Abril	2	- Idem a Francisco José Cyrer, onze mil quinhentos e oitenta reis, por uma grade de madeira para segurar o palio na egreja	82	11 580	
"	3	- Idem ao Cerieiro Barros Freire, setenta e quatro mil quinhentos e sessenta reis, por conta da cera que vendeu	84	74 560	
"	8	- Distribuido aos pobres do lava-pés seis mil e quinhentos rs.	85	6 500	
"	30	- Pago ao Pe Thezoureiro, setenta e tres mil sete centos e quarenta e cinco reis, importe de linho, farendas, chapeus e cruas que comprou para os fatos dos pobres da Semana Santa	86	73 745	
"	30	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio das roupas	87	1 560	
"	30	- Idem ao Maria das Maravilhas, quatorze mil nove centos e cincoenta reis, importe de sapatos e meias para os pobres	88	14 950	
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro, noventa mil duzentos e trinta e trinta e cinco reis, farendas que comprou para o legado d'Abril	89	90 235	
"	30	Idem a Maria das Maravilhas, trinta e tres mil e trezentos reis, de calsado, meias, colarinhos e lenços para o legado d'abril	90	33 300	
Maio	26	- Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas da redacção	91	9 600	
Junho	3	- Idem á Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo de alienados do anno de 1908 a 909	92	1 000	
"	30	- Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	93	80 250	
"	30	- Idem aos capellães do Coro e meninos, cento vinte dois mil quinhentos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	94	122 550	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, oito mil reis, esmola de 16 missas de coro	95	8 000	
"	30	Idem ao Pe Loureiro Pinto, oito mil reis, esmola de 16 missas	96	8 000	
					2:254 450

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			2:209$240
Junho	30	Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juro de um semestre, vencido em 20 de maio de 1909	37	57$000	
"	30	Idem do Pe Capellão aprontador do Cov, digo, do Pe. David Domingos da Costa, trinta e cinco mil trezentos e cincoenta reis, rendimento dos bilhetes ás visitas da torre	38	35$350	
"	30	Idem do Capellão aprontador do côro, oito mil oito centos reis, multas aplicadas ao capellães	39	8$800	
"	30	- Idem do Pe Thezoureiro da egreja, cem mil sete centos e setenta e cinco reis, esmolas colhidas durante o anno	40	100$775	
"	30	-Idem de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juro de um semestre adiantado a vencer em 4 de Julho do futuro anno economico	41	105$000	
"	30	- Idem de Manoel Lucas Ribeiro da Silva, trinta mil reis, juro de um semestre adiantado, a vencer em 25 de Julho de 1909	42	30$000	
"	30	-Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juro de um semestre adiantado, a vencer em 1º de Outubro de 1909	43	60$000	
"	30	-Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juro de um semestre adeantado a vencer em 21 de Outubro de 1909	44	18$000	
"	30	-Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juro de um semestre adeantado a vencer em 13 de Novem de 1909	45	42$000	
					2:666$215

1909		Transporte			2:254$450
Junho	30	Pago ao Pe João Manoel Sobrinho, cinco mil reis, esmola de dez missas do coro	97	5$000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, quatro mil reis, esmola de 8 missas do coro	98	4$000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, dez mil reis, esmola de vinte missas do coro	99	10$000	
"	30	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis esmola de 18 missas da capellania dos dias santificados	100	36$000	
"	30	-Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e cinco mil reis, esmola de dezoito missas do meio dia	101	45$000	
"	30	-Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, mil reis, esmola de duas missas do legado Barão de Castello de Paiva	102	1$000	
"	30	- Idem ao Sacristão, sete mil nove centos cincoenta reis, despeza com os guiziamentos da egreja durante o 4º trimestre	103	7$950	
"	30	Idem á lavadeira, mil e quinhentos reis, por lavar a egreja, digo, á roupa da egreja	104	1$500	
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil sete centos oitenta reis, por brunir e pontear a roupa da egreja	105	5$780	
"	30	-Idem a José Augusto de Silva Lima, nove mil quatro centos e sessenta reis, por 7m,90 de papelão a 1$000 rs para concertar o do altar de SS. e trabalho	106	9$460	
"	30	- Idem ao relojoeiro Pinto d'Oliveira, trinta mil reis por tratar do relogio da torre durante o anno	107	30$000	
"	30	-Idem ao Pe Cartorario, dois mil trezentos e dez reis, despeza com os annuncios para a eleição	108	2$310	
"	30	-Idem ao Pe Cartorario, nove mil seis centos e vinte e cinco reis de papel e outras miudezas que comprou para o cartorio	109	9$625	
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro, mil duzentos reis, despeza que fez com a limpeza da chaminé para evitar incendeio	110	1$200	
"	30	-Idem a Francisco José Ayres, dezesseis mil seis centos e sessenta reis, por reparos de carpinteiro que fez no edificio da Irmandade	111	16$660	
"	30	-Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, quinze mil e vinte reis, por concertos em alfaias	112	15$020	
					2:454$955

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			2:666 215
Junho	30	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Junho de 1909	46	36 000	
"	30	Idem do Pe. Dario Domingos da Costa, quinhentos e vinte reis, proveniente d'um donativo d'um homão para as despesas do culto	47	520	
		Somma a receita Rs.			2:702 735

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e nove foi encerrado este "Diario" com uma receita de dois contos sete sete centos e dois mil sete centos e trinta e cinco reis, não havendo, E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da meza.

Vice. presidente - Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Vieira
Pe. Francisco Oliveira da Silva
Joaquim Lopes
Pe. Francisco Gonçalves Oliveira Torres.
Secretario - Antonio Bernardo da Silva

Anno

1909		Transporte			2:454 955
Junho	30	Pago ao Ceriero Barros Freire, duzentos mil reis para completar o pagamento da cera que vendeu para todo o anno	114	200 000	
"	30	Idem a Francisco Rodrigues de Magalhães, mil sete centos e oitenta reis, por dezoito vidros nas janellas da egreja	115	1 780	
					2:656 735
		Despeza autorisada pelo 1º Orçamento supplementar			
Junho	30	Pago ao telha José Francisco da Silva, quarenta e seis mil reis, proveniente de rebocar e caiar uma pequena parte das paredes do edificio	1	46 000	
		Somma a despeza Rs			2:702 735

fim do anno economico de mil nove centos oito a mil nove centos e nove centos e dois mil sete centos e trinta e cinco reis; e uma despeza de dois contos portanto, saldo n'este anno em vista da despeza ser igual á receita.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de mil novecentos e nove a mil novecentos e dez

1909 — 1910

Receita

1909					
Julho	2	– Recebido de José d'Oliveira Gueder, vinte e oito mil reis, proveniente de juro da móra	1		28 000
"	2	– Idem de D. Fernando Tavares e Tavora, oitenta e oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em 23 de Dezembro de 1909	2		88 500
"	4	– Idem de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juro de um semestre, vencido em 4 de Janeiro de 1910	3		105 000
Agosto	5	– Idem de D. Ermelinda Thereza dos Santos, quarenta e cinco mil reis, juro de um semestre, vencido em 20 de Julho de 1909 pelo capital de 1:500$000 reis que, por liquidação de inventario, entrega á Irmandade	4		45 000
"	14	– Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre, vencido em 14 de fevereiro de 1910	5		90 000
"	16	– Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Janeiro de 1910	6		30 000
"	16	– Idem de Albino Joaquim de Sá, juros de dois semestres, vencidos em 6 de Novembro de 1908 e 6 de Maio de 1909	7		42 000
"	16	– Idem de Albino Joaquim de Sá, onze mil setecentos e trinta reis, juros desde 6 de maio de 1909 até hoje data da entrega do capital de 700$000 reis	8		11 730
"					440230

Despeza

1909					
Julho	7	– Pago ao procurador Gaspar Paiva, seis mil nove centos e noventa reis pela contribuição de juros que pagou na liquida da divida de D. Ermelinda Thereza dos Santo	1		6 990
"	26	– Esmola distribuida a 13 pobres e de uma missa rezada em dia de Santa Anna em cumprimento de um legado	2		2 040
"	31	– Pago a Maria Albina, mil e quinhentos reis, concerto em uma batina do sacristão	3		1 500
Agosto	10	– Entregue ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito cento reis, para em cumprimento de um legado, distribuir pelos pobres d'aquella freguezia	4		79 800
"	14	– Pago a José Rodrigues Teixeira, mil reis, por limpar o thuribulo de prata e outros concertos	5		1 000
"	16	– Idem ao Conego José Alves Correa da Silva, doze mil reis esmola do sermão que pregou na festa da Padroeira	6		12 000
"	16	– Idem ao Pe Miguel Rodrigues de Jesus, tres mil reis, pela regencia do canto de Vesperas e Matinas	7		3 000
"	16	– Idem a empregados que prestaram serviços para a festa da Padroeira, sete mil e quinhentos reis	8		7 500
"	16	– Idem ao Armador, Viuva Patricio, doze mil reis, pela armação na festa da Padroeira	9		12 000
"	16	– Idem á lustreira, Maria Albina, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de 6 lustres de 6 lumes	10		2 520
"	16	– Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão nas Novenas da Padroeira	11		128 350 2 000
"	16	– Idem ao Pe Joaquim Pereira da Rocha, trinta e oito mil reis, pela musica na festa da Padroeira	12		38 000
"	16	– Idem ao sineiro, porteiro e folleiro, mil e duzentos, remuneração da festa da Padroeira	13		1 240
"	16	– Idem ao Cabo da Guarda Municipal, dois mil sete centos e sessenta reis,	14		2 760
					172 350

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			440 230
Agosto	28	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 1º semestre de 1909 por 15 Obrigações	9	33 750	
Setembro	9	- Recebido da agencia de Publicidade, doze mil reis proveniente duma pensão annual que termina em 20 d'agosto de 1910 pelo licença para collocar quadros para annuncios no muro do adro	10	12 000	
"	11	Idem do procurador Gaspar Paúl, dois contos quinhentos sessenta e quatro mil seis cento e setenta reis, proveniente de um legado de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso, sendo 2:524$070 reis dois contos quinhentos vinte e quatro mil e setenta reis o producto liquido do legado total de tres conto de reis deduzida a contribuição do registo no valor de 475$930 reis; - e quarenta mil e seis centos reis, juros liquidos do tempo que esteve na Caixa geral de Depositos, deduzida a quantia de on 2e mil seis centos e setenta reis, despesa feita com o levantamento da caixa e outras diligencias	11	2:564 670	
				3:050 650	

Anos

1909		Transporte			172 350
agosto	16	- Pago a empregadeira, oito mil reis, por esfregar a egreja e todo o edificio para a festa da Padroeira	15	8 000	
"	20	- Idem á Repartição de Fazenda, quatro mil trezentos e cincoenta reis, decima de juros pela liquidação da divida de Alvino Joaquim de Sá	16	4 350	
"	20	- Idem, idem, mil cento e setenta e cinco reis, decima de juros que se pagou na ultima liquidação de divida de D. Ermelinda Thereza dos Santos	17	1 175	
"	30	- Entregue ao Rev.do Pe Joaquim Julio Peixoto de Magalhães quinze mil reis, subsidio dado pela Irmandade por se achar enfermo e ser pobre	18	15 000	
"	31	- Pago a Eduardo Rodrigues d'Azevedo, oito mil oito centos e quarenta e cinco reis, despesa feita com limpeza do tecto e cornijas da egreja	19	8 845	
"	31	- Idem ao dourador Magalhães & Fi. tres mil e quinhentos reis, de espanar os dourados	20	3 500	
				213 220	
Setembro	17	- Idem a Manoel Ribeiro dois mil e duzentos reis, concertos e limpeza nas andaredas dos altares	21	2 200	
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	22	80 250	
"	30	- Idem aos Capellães e meninos do côro, cento vinte e dois mil quinhentos e cincoenta reis, ordenado do 1º trimestre	23	122 550	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, dez mil reis esmola de vinte missas do côro	24	10 000	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim de Loureiro Pinto, sete mil reis, esmola de quatorze missas do côro	25	7 000	
"	30	- Idem ao Pe João Manoel Sobrinho, cinco mil e quinhentos reis, esmola de onze missas do côro	26	5 500	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, dez mil e quinhentos reis, esmola de 21 missas do côro	27	10 500	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, seis mil e quinhento reis, esmola de treze missas do côro	28	6 500	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte e seis mil reis, esmola de 13 missas de Tercia	29	26 000	
"	30	- Idem ao Pe José Mca da Fonseca e Pinho, trinta e dois mil reis e quinhentos reis, esmola de 13 missas da Capellania do meio dia	30	32 500	
"	30	- Idem ao sacristão interino Alvaro de Jesus Abrahão cinco mil quinhentos vinte e cinco reis de guizamento	31	5 525	
				~~512 745~~	
				521 745	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			3:050 650
Outubro	23	Recebido de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 d'agosto de 1909	12	39 000	
"	28	- Idem de Pe Manoel Joaquim Gaspar, sessenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Março de 1909, digo, de setembro de 1909	13	75 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 17 de fevereiro de 1909	14	30 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de agosto de 1909	15	30 000	
"	30	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, cento e oitenta mil reis, dividendo de 3 acções	16	180 000	
Novembro	13	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de maio de 1910	17	42 000	
"	12	- Idem das Inscripções, cento oitenta e um mil cento e vinte e cinco mil reis, juros do 2º semestre de 1909	18	181 125	
"	30	- Idem de Fructuoso Rodrigues Coelhas, quarenta mil reis, legado com que seu pae Antonio Rodrigues Coelhas contemplou em seu testamento a Irmandade	19	40 000	
					3:667 775

					521 745
1909		Transporte			521 745
Setembro	30	Pago ao sacristão, mil equinhentos reis, despeza que fez durante o 1º trimestre, com a lavagem da roupa	32	1 500	
"	30	- Idem á Maria Alves Pereira, quatro mil seis centos e trinta reis, de pontear e brunir roupa	33	4 630	
"	30	- Idem a Laura dos Santos Sequeira, oito mil novecentos e cincoenta reis, proveniente de 15 dias de trabalho de pontear a armação e alfaias da egreja e miudezas que comprou para concertos	34	8 950	
"	30	- Idem ao Pe Cartorario, quatro mil novecentos e setenta e cinco reis, miudas que comprou para o cartorio	35	4 975	
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, vinte e cinco mil reis, sendo 20$000 reis por reformar uma pedra no patamar da escada do edificio e 5$000 reis por um balaustre novo de pedra na escadaria	36	25 000	
Outubro	26	- Idem a Rita Verança dois mil reis, por esfregar o soalho da egreja e sacristia	37	2 000	
Novembro	5	- Idem a Clero meninos e mais empregados, cinco mil trezentos e quarenta reis, remuneração dos serviços no anniversario dos Irmãos	38	5 340	
"	5	- Idem á Viuva Patricio, dois mil e quatro centos, por arma a tarima na egreja para o Officio	39	2 400	
"	8	- Idem ás Redacções "Commercio do Porto e Palavra" mil cento e trinta reis, pelos annuncios para o concurso da cêra	40	1 130	
"	10	- Idem aos Capellães do côro dois mil duzentos reis esmola de dois officios rezados por alma do Irmão e ex mezario Julio Rodrigues Machado	41	2 200	
"	13	- Idem da Repartição de Fazenda, dezoito mil sete centos setenta e cinco reis pela liquidação de decima de juros de 1 de Janeiro até 12 de Novembro de 1909 pela divida de Manoel Joaquim Gaspar	42	18 775	
"	23	- Idem aos capellaes, sacristão, meninos e thesoureiro, quatro mil e setenta reis, remuneração com, digo, pelas exequias no 30º dia de fallecimento do ex-mezario Julio Rodrigues Machado	43	4 070	
"	23	- Idem á Viuva Patricio, dois mil e quatro centos reis por armar uma tarima para as exequias por alma do ex mezario supra	44	2 400	
					590 115
					605 715

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1909		Transporte			3:667 775
Novemb	30	Recebido de Cartorario da Irmandade, cinco mil reis, proveniente da venda de dez livros de defuntos em brochura	20	5 000	
Dezembro	4	- Idem de Alberto Souza de Castro Never, sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 4 de Junho de 1910	21	60 000	
"	22	- Idem de João de Macedo Correa & Cª quinze mil reis, juros, digo, aluguer d'uma loja na rua d' Assumpção, vencido em 22 de Setembro de 1910	22	15 000	
"	22	- Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis aluguer duma loja na rua da Assumpção vencido em 22 de setembro de 1910	23	18 000	
"	31	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro de uma casa na rua de Stª Affonso vencido em 22 de setembro de 1909	24	4 000	
"	31	- Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, oitenta oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre vencido em 23 de Deze, digo, de Junho de 1910	25	88 500	
"	31	Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Novembro de 1909	26	57 000	
					3:915 275

					605 115
					~~696~~ 115
1909		Transporte			
Novembro	23	Pago ao sineiro, mil e duzentos reis, por tocar o sino nas exequias por alma do ex mesario Julio Rodrigues Machado	45	1 200	
"	30	- Idem ás Companhias de seguro contra fogo, trinta e dois mil reis, premio correspondente a 24 de novembro de 1909 a 24 de novembro de 1910	46	32 000	
Dezembro	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	47	80 250	
"	30	- Idem aos capellães e meninos do côro, cento vinte e quatro mil quinhentos e cincoenta reis, ordenados do segundo trimestre	48	124 550	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, nove mil e quinhentos reis, esmola de 19 missas do côro	49	9 500	
"	31	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, nove mil reis, esmola de 18 missas do côro	50	9 000	
"	31	- Idem ao Pe João Manoel Sobrino, dois mil quinhentos reis, esmolas de 5 missas do côro	51	2 500	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Barreiros d'Andrade, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do côro	52	5 500	
"	31	- Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, onze mil reis, esmola de 22 missas do côro	53	11 000	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 missas da Capellania de Tercia	54	34 000	
"	31	- Idem ao Pe José Mª da Fonseca e Pinho, quarenta e tres mil reis, esmola de 16 missas da Capellania do meio dia e Terno do Natal	55	43 000	
"	31	- Idem ao capellão-mor do Côro, cinco mil e trezentos reis, esmola de uma missa de legado a 4 de Dezembro e Tres Ternos no dia de Natal	56	5 300	
"	31	- Idem ao sacristão, quatro mil oito centos setenta e cinco reis, despeza que fez com guiamentos	57	4 875	
"	31	- Idem ao sacristão, mil e quinhentos reis, despeza que fez com a lavagem da Roupa da egreja	58	1 500	
"	31	Idem a Maria Alves Pereira tres mil e quinhentos reis, por brunir e pontear a roupa da egreja	59	3 500	
"	31	- Idem ao Barros Freire, vinte e nove mil trezentos e trinta reis, digo, trezentos e dez reis, por conta da cera que vendeu para o gasto da egreja	60	29 310	
"	31	- Idem ao Pe Cartorario, nove mil duzentos e cinco reis importe de miudezas para o cartorio incluindo 2.500 reis de despeza com a aquisição da Inscripção nº	61	9 205	
					~~1:002 305~~
					1:011 305

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1909		Transporte			3:915 275
Dezembro	21	Recebido de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'abril de 1910	27	60 000	
"	21	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 de abril de 1910	28	18 000	
"	21	Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencidos em 13 de Dezembro de 1909	29	36 000	
1910 Janeiro	31	Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete centos e cincoenta reis, juros do 2º. semestre de 1909 de 15 obrigações	30	33 750	
Fevereiro	5	Idem de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em quatro de Julho de 1910	31	105 000	
"	5	Idem d'uma Inscripção, tres mil cento e cincoenta juros de tres semestres atrazados	32	3 150	
"	14	Idem de Valentim da Silva noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Agosto de 1910	33	90 000	
					4261 175

Março

1909		Transporte			1:011 305
Dezembro	31	Pago a José Coelho Vital, onze mil quinhentos e cincoenta reis, por concertos nos canticaes do throno e ricama cruz do altar mór	62	11 550	
"	31	Idem ao Francisco Rodrigues Guedhas, dego. Rodrigues de Magalhães, sete centos e oitenta reis, de vidros na janellas do edificio	63	780	
1910 Janeiro	15	- Idem a Gaspar Loureiro Paúl, cinco mil e setenta e cinco reis despeza com o averbamento d'uma Inscripção legada por Arnaldo Narciso da Fonseca e Silva	64	5 075	
"	25	- Idem á Rita Venança, quatro mil reis, por esfregar a egreja, a casa para entrada da sacristia e escadaria do edificio	65	4 000	
"	31	Idem á Repartição de Fazenda, duzentos quarenta e quatro mil e quarenta reis, decima de juros	66	244 040	
Fevereiro	9	Idem a P.e Francisco Emilio Ribeiro, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões na solemnidade das Quarenta Horas	67	24 000	
"	9	- Idem a Cleto, menino do côro e sacristia, dezesete mil e trezentos reis, remuneração pela solemnidade supra	68	17 300	
"	9	- Idem á V.a Patricio seis mil reis, pela armação da egreja na solemnidade das Quarenta Horas	69	6 000	
"	9	- Idem a Manoel Antonio da Silva, seis mil reis, pela musica na solemnidade das Quarenta Horas	70	6 000	
"	9	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis por tocar o orgão na solemnidade das Quarenta Horas	71	2 400	
"	9	- Idem aos empregados, tres mil e seis centos reis, remuneração pela solemnidade das Quarenta Horas	72	3 600	
11	10	- Idem á V.a de Julio Rodrigues Machado, quinze mil trezentos e sessenta reis, por deitar um panno novo no veo d'hombros de lustrina de ramos d'ouro	73	15 360	
"	28	Idem ao P.e Thezoureiro, mil e duzentos reis, annual que pagou pela limpeza das chaminé até 1 de Fev.º de 1911	74	1 200	
"	28	- Idem a Antonio Vieira, dezoito mil reis, ordenado de dois mezes em que exerceu o mumus de sacristão	75	18 000	
Março	31	- Idem aos empregados, sessenta e dois mil duzentos e cincoenta reis, ordenado do 3º. trimestre	76	62 250	
"	31	- Idem aos capellães e meninos do côro, cento vinte e tres mil trezentos e cincoenta reis, ordenados do 3º. trimestre	77	123 350	
"	21	Idem a P.e David Domingos da Costa, nove mil e quinhentos reis, esmolas de 17 missas do coro e duas ao Rev.do P.e João Sobrino	78	9 500	
					1:565 710
					1:565 710

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte		4:261	175
Março	31	Recebido de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro de 1910	84	39	000
				4:300	175

1910		Transporte		1:565	710
Março	31	Pago ao Pe. Joaquim de Loureiro Pinto, quinze mil e quinhentos reis, esmola de 31 missas do côro	79	15	500
"	31	Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do côro	80	5	500
"	31	Idem a Pe. Antonio Vieira da Costa quatro mil e quinhentos reis, esmola de 9 missas do côro	81	4	500
"	31	Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e quatro mil reis, esmola de 17 missas do côro aos domingos	82	34	000
"	31	Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e dois mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do meio-dia	83	42	500
"	31	Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Julio Rodrigues Machado.	84	9	600
"	31	Idem ao Pe. Thezoureiro da egreja, cinco mil oito centos e setenta reis, despesa com guiramentos durante o 3º trimestre	85	5	870
"	31	Idem á lavadeira, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa da egreja no 3º trimestre	86	1	500
"	31	Idem a Maria Alves Pereira, dois mil seis centos noventa e cinco reis, por pontear e brunir a roupa da egreja	87	2	695
"	31	Idem a José d'Almeida Machado, vinte oito tostões, por concertar e envernisar 3 estantes de canto	88	2	800
"	31	Idem, digo, distribuido aos 13 pobres do lava-pés, quinhentos reis a cada um	89	6	500
"	31	Idem ao Pe. Thezoureiro, sessenta oito mil trezentos e noventa reis, fazenda que comprou para os vestidos dos pobres do lava-pés e feitio dos mesmos	90	68	390
"	31	Idem a Maria Ribeiro, mil quinhentos e sessenta reis, feitio de 13 camisas e 13 toalhas	91	1	560
"	31	Idem a Antonio da Silva, cinco mil setecentos e vinte reis, por 13 chapeos e 13 Cruzas para os 13 pobres do lava-pés	92	5	720
"	31	Idem a Maria das Maravilhas, dezesete mil quinhentos e cincoenta reis, de calcado, e coturnos que vendeu para os pobres do lava-pés	93	17	550
"	31	Idem ao cartorario da Irmandade, quatro mil cento e quarenta reis, de papel, sellos, e miudezas que comprou para o cartorio	94	4	140
"	31	Idem a Augusto de Passos, nove centos e sessenta reis, por dar tinta no oleado da caixa dos paramentos	95		960
				~~1:785~~	~~995~~
				1:794	995

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte			4.300 175
Abril	20	Recebido de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cin- co mil reis, foz da casa da rua da Esperança vencida em Setembro de 1909	35	5 000	
Maio	13	Idem de Manoel Thomaz Ribeiro, diga, Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre ven cido em 13 de Novembro de 1910	37	42 000	
"	9	Idem da Casa Bancaria Mendes Guimarães, bin ta mil reis, juros de 1:500$000 depositados por 6 meses a 4% ao anno	36	30 000	
"	25	Idem de Rvº Manoel Joaquim Gaspar, dezesseis mil e quatro cento reis, juros de 2:500$000 reis, até 30 de ou tubro em que entrou 1:500$000 por conta	38	16 400	
"	25	Idem idem, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em 30 d'Abril 1910	39	30 000	
"	31	Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de Outubro de 1910	40	60 000	
Junho	2	Idem das Inscripções, juros de 1º semestre de 1910 cento oitenta e dois mil cento trinta, digo, cento e se- tenta e cinco reis	41	182 175	
"	23	- Idem de Alberto Souza de Castro Neves, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em quatro de Dezembro 1910	42	60 000	
"	30	Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de maio de 1910	43	57 000	
"	30	- Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em vinte cinco de Julho 1910	44	30 000	
"	30	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 de Outubro 1910	45	18 000	
				4:830 750	

Anno

1910		Transporte			1:794 995
Abril	19	Pago ao Pe Thezoureiro da egreja, oitenta e seis mil nove cento e quarenta e cinco reis, de fazenda que com prou para vestir 12 pobres e 13 mulheres	96	86 945	
"	19	- Idem á costureira Maria Ribeiro nove mil duzentos e quarenta reis feitos da roupa.	97	9 240	
"	19	- Idem a Antonio da Silva, cinco mil e quarenta reis por dous chapeos para os pobres	98	5 040	
"	19	- Idem a Maria das Maravilhas, vinte e tres mil seis centos e trinta, importe de calçado, meias, costureira para os pobres	99	23 630	
Maio	6	- Idem á Repartição de Fazenda, mil reis para fian de de alienados relativo ao corrente anno	100	1 000	
"	30	Idem á Repartição de Fazenda, mil cento e sessenta e cinco reis, liquidação d'uma decima de juros	101	1 165	
"	30	- Idem á Commissão Districtal, tres mil duzentos e oitenta, pelo julgamento das contas de 1908 a 1909	102	3 280	
Junho	5	Idem ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas pela reducção legado	103	9 600	
"	20	Idem ao Cerceiro Barro Preire, setenta mil seis cen tos e noventa reis, por conta da cera do anno	104	70 690	
"	30	- Idem aos empregados oitenta mil duzentos e cinco enta reis, ordenados do 4º trimestre	105	80 250	
"	30	Idem aos Capellaes e meninos do côro cento e vinte e tres mil sete centos reis, ordenados do 4º trimestre	106	123 700	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, nove mil qui nhentos reis, esmola de 19 missas	107	9 500	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, seis mil reis esmola de 12 missas do côro	108	6 000	
"	30	- Idem ao Pe João Manoel Sobrino, cinco mil reis esmola de 10 missas do côro	109	5 000	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil reis, esmola de 14 missas do côro 2:228$035	110	7 000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, oito mil e quinhento reis, esmola de 17 missas do côro	111	8 500	
"	30	Idem ao Pe David Domingos da Costa, oito mil e quinhen tos reis, esmola de 19 missas da Capellania	112	38 000	
"	30	- Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, dois mil, digo, quarenta e sete mil e quinhentos reis, esmola de 19 missas de meio-dia	113	47 500	
				~~2:331 035~~ 2:331 035	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte			4:830$750
Junho	30	Recebido de José d'Oliveira Guedes, setenta e dois mil reis, juros de dois semestres, vencidos em 28 de Outubro de 1909 e 28 de Abril de 1910	46	72$000	
"	30	Idem de José d'Oliveira Guedes, quarenta e oito mil reis juros da mora de dois semestres	47	48$000	
"	30	Idem do Capellão Aposentado do côro, tres mil e cem reis, multas applicadas aos capellães do côro	48	3$100	
"	30	Idem do Pe. Thezoureiro da egreja, quarenta e dois mil reis, producto dos visitantes á torre durante o anno economico	49	42$000	
"	30	Idem do Pe. Thezoureiro da egreja, cento e um mil quinhentos e vinte reis, proveniente das esmolas colhidas durante o anno	50	101$520	
					5:097$370

Anexo

1910		Transporte			2:331$035
Junho	30	Pago ao Pe. David Dominguez da Costa, mil reis, esmola de 2 missas em cumprimento de legado Barão C. de Paiva	114	1$000	
"	30	Pago ao capellão-mór reis mil e reis centos reis, por officios (6) por alma do Irmão Abbé José Victorino Pinto de Carvalho e Pe. Antonio Joaquim Pereira da Cunha	115	6$600	
"	30	Idem ao Pe. Thezoureiro, quatro mil sete ecentos e trinta reis, importe de juramentos	116	4$730	
"	30	Idem ao sacristão, mil e quinhentos reis, despesa que fez com a lavadeira	117	1$500	
"	30	Idem a Maria Alves Pereira, dois mil nove centos e vinte e cinco, por brunir e pontear a roupa	118	2$925	
"	30	Idem ao Relojoeiro Pinto d'Oliveira, trinta mil reis por tratar do relogio da torre durante o anno	119	30$000	
"	30	Idem ás Redacções Palavra e Commercio, dois mil e reis centos reis, pelos annuncios para a eleição	120	✓ 2$610	
"	30	Idem ao Pe. Cartorario, quatro mil quinhentos oitenta e cinco reis, despesa com miudezas para o cartorio	121	4$585	
"	30	Idem ao Carpinteiro Francisco José Ayres, cincoenta e nove mil sete centos e quinze reis, provenientes de reparos feitos em todo o anno na egreja e edificio	122	59$715	
"	30	Idem ao Ceireiro Barros Freire, por conta da cera do anno corrente		48$000	
		Do orçamento 1º supplementar			
1909 Dezembro	8	Pago ao Ceireiro Barros Freire, dez mil quinhentos e quarenta reis, proveniente de cera para fazer cinco Lausperennes em cumprimento do legado de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso	1	10$540	
1910 Junho	30	Idem á Repartição de Fazenda para fundo de alienados, mil reis	2	1$000	
"	30	Idem do Capellão-mór, vinte e quatro mil sete e cincoenta reis, despesa que fez com clero, meninos e sacristão na realisação de cinco Lausperennes	3	24$750	
"	30	Idem ao porteiro Augusto Passos, nove centos reis por tanger o fol do orgão na missas e encerrações de cinco Lausperennes em cumprimento do legado supra	4	900	
"	30	Idem a Manoel Antonio da Silva, onze mil e quinhentos reis, pela musica	5	11$500	
					2:541$390

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1910		Transporte		5:097 370
Junho	30	Recebido do Pe. Thezoureiro da egreja, cincoenta um mil duzentos noventa reis, juros de 2:564$670 reis collocados n'um Banco para custear os seis lausperennes feitos durante o anno em cumprimento do legado de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso	51	51 290
				5:148 660

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e dez, fim foi encerrado este Diario com uma receita de cinco contos cento quarenta oito mil seis centos e sessenta reis, incluindo nésta despeza tos e quatro mil e seis centos e setenta reis, que passa para o anno mo que vae ser assignado pelos vogaes da meza

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Duarte Nunes de Bacellar
Antonio Bernardo da Silva
Pe. Joaquim Lopes
Pe. Francisco Moreira da Silva
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Ventura Ferreira dos Santos
Antonio Ferreira Pinto

1910		Transporte	2:541 390
Junho	30	Pago ao sineiro Augusto Pinto Ferreira, dois mil e seis centos reis, por tocar os sinos nos seis lausperenes do legado de D. Emilia Cabral	2 600
		Saldo privativo para capitalisar proveniente dos legados de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso e Antonio Rodrigues Guelhas	2:604 670
			5:148 660

do anno economico de mil nove centos e nove a mil nove centos e dez quarenta oito mil seis centos e sessenta; e uma despeza de cinco contos cento e um saldo privativo proveniente de legados, no valor de dois contos seis cen economico seguinte a fim de ser capitalisado. E para constar lavrei este ter

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910 a 1911

Anno economico de mil novecentos e dez a mil novecentos e onze

Receita

1910				
Julho	5	Recebido da casa Bancaria Pinto da Fonseca, cento e dois mil quinhentos oitenta e cinco reis, juros por um anno do capital de 2:564.670 reis, para custear o legado de 7 Laus perennes de D. Emilia Cabral	1	102 585
"	7	- Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, oitenta oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em 23 de Dezembro de 1910	2	88 500
"	7	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro 1911	3	57 000
"	26	- Idem de D. Justina Luiza Guimaraes, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Julho, digo, de Janeiro de 1911	4	105 000
Agosto	16	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Fevereiro 1911	5	90 000
				443 085

Despeza

1910				
Julho	20	- Pago ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta nove mil e oito centos reis, para distribuir por pobres	1	79 800
"	25	- Idem ao Pe. Cartorario, dois mil e quarenta reis, para cumprimento d'um legado no dia de Sta. Anna	2	2 040
"	30	- Idem ao Julio Rodrigues Machado (a Va.) treze mil reis, importe de um veo d'hombros de damasco com ramos amarellos	3	13 000
"	30	- Idem ao Capellão-mór do côro, seis mil oitenta reis, despeza que fez com um Lausperenne do Legado de D. Emili Cabral em 29 de Julho	4	6 080
Agosto	10	- Idem ao Procurador Gaspar Loureiro d'Almeida Paul, quarenta e seis mil cento oitenta e cinco reis, desperas forenses para receber dinheiro	5	46 185
"	13	- Idem a José Rodrigues Ferreira, tres mil e duzentos reis, por concertos em castiçaes, thuribulo e caldeirinha de prata	6	3 200
"	13	- Idem a Maria Ernestina, sete mil trezentos oitenta reis, por um concerto no camarim do altar-mór	7	7 380
"	16	- Idem ao Pe. Dr. Manoel Pereira Lopes, doze mil reis, esmola de sermão na festa da Padroeira	8	12 000
"	16	- Idem a sacristão e meninos do côro, tres mil sete centos reis, pelos serviços prestados na festa da Padroeira	9	3 700
"	16	- Idem á Va. Patricio, doze mil, armação na festa da Padroeira	10	12 000
"	16	- Idem ao lustreiro, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de seis lustres de 6 lumes	11	2 520
"	16	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tanger o orgão nas Novenas da Padroeira	12	2 000
"	16	- Idem ao Revdo. Joaquim Pereira da Rocha, trinta e oito mil reis, pela musica na festa da Padroeira	13	38 000
"	16	- Idem aos impregados, dois mil e quarentas reis, remuneração pela festa da Padroeira	14	2 040
"	16	- Idem á Guarda Municipal, tres mil trezentos e sessenta reis, pela guarda na torre e egreja na festa da Padroeira	15	3 360
"	16	- Idem a Rita Venancia, oito mil reis, por esfregar todo o edificio para a festa da Padroeira	16	8 000
"	17	- Idem a Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul vinte mil seiscentos e oitenta reis, para pagar a decima de juros na liquidação d'uma divida	17	20 680
				261 985

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte			443 085
Setembro	1	Recebido da Agencia de Publicidade, vinte e quatro mil reis, pela cedencia do muro do adro para fixar annuncio por um anno que termina em 24 d'agosto de 1911	6	24 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho e Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1910	7	30 000	
"	30	- Idem de José de Carvalho e Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de agosto de 1910	8	30 000	
					527 085

1910		Transporte			261 985
Agosto	21	Pago á Vva Julia Rodrigues Machado, quatorze mil reis, por uma opa de nobreza para o thezoureiro da Irmandade	18	14 000	
Setembro	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	19	80 250	
"	30	- Idem aos Capellaes e meninos do côro, cento vinte e hum mil cento e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	20	123 150	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do côro	21	5 500	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim de Lourenço Ponte, treze mil e quinhentos reis, esmola de 27 missas do côro	22	13 500	
"	30	- Idem ao Pe João Manoel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 missas do côro	23	6 000	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Barreiro d'Andrade, sete mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do côro	24	7 500	
"	30	- Idem ao Pe Antonio Vieira da Costa, seis mil e quinhentos reis, esmola de 13 missas do côro	25	6 500	
"	30	- Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, trinta e cinco mil reis, esmola de 14 missas da Capellania de meio dia	26	35 000	
"	30	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, vinte oito mil reis esmola de 14 missas da Capellania de Tercia	27	28 000	
"	30	- Idem aos capellães móres do Côro, nove mil e novecentos reis esmola por nove Officios por alma dos Irmãos, Pe Antonio Gonçalves Cruz, André Devera e Campraná e Antonio Luiz Falcão	28	9 900	
"	30	- Idem ao Capellão mór do côro, seis mil oitenta reis, despeza com um Lausperenne no dia 30 de Setembro	29	6 080	-
"	30	- Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil e cem reis, pela musica de dois Lausperennes	30	4 100	
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro quatro mil setecentos e quinze proveniente de guriamentos	31	4 715	
"	30	- Idem a Alberto de Jesus Abrahão, mil e quinhentos reis que pagou á lavadeira	32	1 500	
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, quatro mil quinhentos e sessenta e cinco reis, por pontear e bunir a roupa	33	4 565	
"	30	- Idem a Laura dos Santos Sequeira, quatro mil novecentos e cincoenta e cinco reis, por fazer uma capa nova para a cadeira presidencial da nossa egreja	34	4 955	
"	30	Idem a Leonardo Pedro de Castro, seis mil seis centos e cincoenta reis, por encadernar um livro de Canto-chão do côro	35	6 650	
					623 850

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte			527 085
Outubro	1	Recebido de João Macedo Corrêa, quinze mil reis alluguer d'uma loja até 29 de setembro de 1911	9	15 000	
"	1	- Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, dezoito mil reis alluguer d'uma loja até 29 de Setembro de 1911	10	18 000	
"	25	- Idem de Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Souza trezentos e quarenta e dois mil reis, juros de tres semestres, vencidos em 17 de janeiro e 17 de julho de 1909 e 17 de janeiro de 1910	11	342 000	
"	25	- Idem do mesmo, setenta e tres mil novecentos e quarenta reis, juros até hoje liquidação da divida	12	73 940	
"	30	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta nove mil reis, juros de um semestre, vencidos em 11 d'agosto de 1910	13	39 000	
"	30	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Junho de 1910	14	36 000	
Novembro	12	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Maio de 1911	15	42 000	
"	15	- Idem de Carlos Amatucci, vinte e quatro mil reis, juros de um semestre, vencido em 15 de maio 1911	16	24 000	
"	17	- Idem de Alberto Loura de Castro Neves, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de junho de 1911	17	60 000	
"	17	- Idem do mesmo trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de maio de 1911	18	30 000	
"	19	- Idem da Companhia dos Vinhos do Alto Douro cento oitenta mil reis, dividendo de 3 acções	19	180 000	
Dezembro	8	- Idem das Inscripções, cento oitenta e dois mil cento e setenta e cinco reis, juros do 2º semestre de 1910	20	182 175	
"	15	- Idem do Pe José Dominguez Resende Junior doze mil reis, joia de Irmão	21	12 000	
"	29	- Idem da Companhia Credito Predial, dezeseis mil oito centos e setenta e cinco reis, 50% do juro do 1º semestre de 1910 de 15 obrigações	22	16 875	
				1:598 075	

Reis

1910		Transporte			623 850
Setembro	30	Pago ao cartorario, quatro mil sete cento e dez reis, de papel, sellos e outras miudezas que comprou para o cartorio	36	4 710	
"	30	- Idem ás Redacções, Commercio do Porto e Palavras, mil sete centos e cincoenta, annuncios para o concurso da cera	37	1 750	
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, quarenta nove mil sete cento e quarenta reis, d'um concerto nas paredes e tecto da habitação do sacristão	38	49 740	
"	30	- Idem a Maria Julia Alvarez Ferreira, dez mil e cem reis, d'uma batina para o sacristão	39	10 100	
"	30	- Idem á mesma, vinte e um mil quinhentos e sessenta reis, de tres batinas roxas novas para os meninos	40	21 560	
Outubro	2	- Idem a Pe Gabriel Rodrigues da Paz, nove mil e seis centos reis, esmola de quarenta missas por alma do Irmão Abbe de Mancellos José Victorino Pinto de Carvalho	41	9 600	
"	28	Idem ao cartorario, quatro mil trezentos trinta e cinco reis, miudezas que, durante o trimestre, comprou para o cartorio, digo, decima de juros que pagou na repartição de Fazenda	42	4 335	
Novemb	10	- Idem a cantores, meninos, e empregados, cinco mil trezentos e quarenta reis, gratificação pelo anniversario dos Irmãos	43	5 340	
"	10	Idem a Armador Patricio, dois mil e quatro centos reis, armação no anniversario dos Irmãos	44	2 400	
"	18	- Idem ao Capellão-mor, dois mil quatro centos e oitenta, esmola pelos Officios por alma do Snr Bispo d'Angra	45	2 480	
"	18	- Idem ao Armador Patricio, dois mil e quatro centos reis, por armar a tacinha para o dito Officio	46	2 400	
"	18	- Idem aos sineiros, mil e duzentos reis, por tocar os sinos para Officio pelo Snr. Bispo d'Angra	47	1 200	
"	30	- Idem a João de Souza Pinto, tres mil quinhentos e vinte reis, cordas para os sinos	48	3 520	
Dezembro	22	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Antonio Pereira da Cunha (Padre)	49	9 600	
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenado do 2º trimestre	50	80 250	
"	30	- Idem aos Capellães e meninos de côro, cento e dez mil, trezentos e oitenta reis, ordenados do 2º trimestre	51	110 380	
"	31	- Idem ao Pe David Domingos da Costa, dez mil reis, esmola de 20 missas de côro	52	10 000	
"	31	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, trese mil reis, esmola de vinte e seis missas de côro	53	13 000	
				966 215	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910		Transporte		1:598 075
Dezemb	31	- Recebido de José Bento Pereira, quatro mil reis, d'um foro sobre uma casa na rua de S. Ildefonso	23	4 000
Dezembro	31	- Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 de abril de 1911	25	60 000
"	31	- Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de novembro de 1910	24	57 000
"	31	- Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, oitenta e oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre vencido em 23 de Junho de 1911	26	88 500
				1.807 575
1911 Janeiro	9	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de julho de 1911	27	57 000
"	14	- Idem de D. Luiza, digo, Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Julho de 1911	28	105 000
"	28	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'Outubro de 1910	29	36 000
"	30	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'abril de 1911	30	18 000
"	30	- Idem de Pe. Caetano d'Almeida, doze mil reis, sua joia de Irmão	31	12 000
"	30	- Idem de D. Maria Victorina Alves Antunes, trinta mil reis, sua joia de Irmã	32	30 000
				2:065 575

1910		Transporte		966 215
Dezembro	31	Pago a Pe. João Manoel Sobrino, tres mil e quinhentos reis, esmola de 7 missas do côro	54	3 500
"	31	- Idem a Antonio Carneiro d'Andrade, dois mil e quinhentos reis, esmola de 5 missas do côro	55	2 500
"	31	- Idem ao Pe. Antonio Vieira da Costa, nove mil reis, esmola de dezoito missas do côro	56	9 000
"	31	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de 16 missas da Capellania dos dias santificados	57	32 000
"	31	- Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas do meio dia e terno do Natal	58	40 500
"	31	- Idem ao Capellão-mór, cinco mil e trezentos reis, esmola dos ternos do Natal, e d'uma missa a 4 de Dezembro	59	5 300
"	31	- Idem ao Capellão-mór, seis mil seiscentos reis, esmola de 3 officios por alma de Constantino do Valle Coelho Cabral, e 3 por alma de D. Anna Josephina do Valle Coelho Cabral	60	6 600
"	31	- Idem ao Pe. Thezoureiro, cinco mil e dez reis, despera com guiramentos durante o 2º trimestre	61	5 010
"	31	- Idem ao sacristão, mil e quinhentos reis, despera que fez com a lavadeira durante o 2º trimestre	62	1 500
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, quatro mil oito centos e cincoenta, por pontear e brunir a roupa da egreja	63	4 850
"	31	- Idem ao Pe. Cartorario, quatro mil novecentos e noventa reis, miuderas que comprou para o cartorio	64	4 990
1911 Janeiro	17	- Idem á Commissão Districtal, quatro mil novecentos e trinta reis, emolumentos pela julgamento das contas de 1909-910	65	4 930
"	17	- Idem á Repartição de Fazenda, duzentos quarenta e quatro mil e vinte e cinco reis, decima de juros	66	244 025
"	30	- Idem ao Capellão-mór doze mil cento e sessenta reis, despera que fez com dois Lausperenne em cumprimento do Legado de D. Emilia Cabral	67	12 160
"	30	- Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil e cem reis musica para os dois Lausperennes	68	4 100
"	30	- Idem a Maria Julia Marques Ferreira, dois mil e quatro centos reis, concertos nas batinas dos meninos do côro	69	2 400
Fevereiro	1	Idem a Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, vinte e tres mil trezentos e dez reis, pela prestação de contas dos legados pios de Pe. Antonio da Silva Rocha, D. Emilia Cabral, Pe. Victorino José d'Almeida Brandão e Antº José Cruz Magalhães	70	23 310
"	20	- Idem a Rita Venancia, dois mil reis por lavar a egreja	71	2 000
				1:374 890

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte			2:065 575
Fevereiro	14	Recebido de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 d'agosto de 1911	33	90 000	
				2:155 575	

Anexo

1911		Transporte			1:374 890
Fevereiro	28	- Pago ao Capellão-mór, dezoito mil duzentos e quarenta reis despeza com tres Lausperennes n'este mez de fevereiro em cumprimento do legado de D. Emilia Cabral	72	18 240	
"	28	- Idem a Manoel Antonio da Silva, seis mil cento e cincoenta reis, musica para os tres lausperennes	73	6 150	
"	28	- Idem ao P.e thezoureiro da egreja, mil e duzentos reis, para pagar a limpeza da chaminé	74	1 200	
Março	1	- Idem aos Capellães e meninos do coro, dezoito mil reis, remuneração de serviço na solenidade das Quarenta Horas	75	18 000	
"	1	- Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, vinte e quatro mil reis, esmola de tres sermões nas Quarenta Horas	76	24 000	
"	1	- Idem á Viuva Patricio, seis mil reis, pela armação na solemnidade das Quarenta Horas	77	6 000	
"	1	- Idem a Manoel Antonio da Silva, seis mil reis, pela musica na solemnidade das Quarenta Horas	78	6 000	
"	1	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas Quarenta Horas	79	2 400	
"	1	- Idem aos empregados, dois mil reis, remuneração da solemnidade das Quarenta Horas	80	2 000	
"	4	- Idem a Francisco Rodrigues Magalhães, mil oitocentos e noventa reis, de vidros dectados nas janellas	81	1 890	
"	6	- Idem a Francisco José Monteiro, mil e quinhentos reis, concerto n'um dos portões do adro	82	1 500	
"	31	- Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 3.º trimestre	83	80 250	
"	31	- Idem aos capellães e meninos do côro, cento vinte tres mil seis centos e cincoenta reis, ordenados do 3.º trimestre	84	123 650	
"	31	- Idem ao P.e David Domingos da Costa, seis mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do côro	85	6 500	
"	31	- Idem ao P.e Joaquim de Loureiro Pinto, dezeseis mil e quinhentos reis, esmola de 33 missas do coro	86	16 500	
"	31	- Idem ao P.e João Manoel Sobrino, nove mil reis, esmola de 18 missas do côro	87	9 000	
"	31	- Idem ao P.e Antonio Carneiro d'Andrade, cinco mil reis, esmola de 10 missas do côro	88	5 000	
"	31	- Idem a P.e David Domingos da Costa, trinta e dois mil reis, esmola de 16 missas do côro	89	32 000	
"	31	- Idem ao P.e José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta mil reis, esmola de 16 missas da capellania do meio-dia	90	40 000	
				1:775 170	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte			2155 575
abril	20	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em em 13 de Dezembro de 1910	34	36 000	
"	29	- Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis, proveniente de um foro sobre uma casa na rua da Esperança vencido em 29 de setembro de 1910	35	5 000	
Maio	1	- Idem das Inscripções, juros do primeiro semestre de 1911	36	182 175	
"	12	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Novembro de 1911	37	42 000	
"	31	- Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 d'Outubro de 1911	38	60 000	
Junho	1	- Idem das 15 Obrigações da Companhia de Credito Predial, dezeseis mil oito centos e setenta e cinco reis 50% de juro do 2.º semestre de 1910	39	16 875	
"	2	- Idem de José d'Oliveira Guedes, doze mil reis proveniente de juros de mora por não pagar um semestre no dia do seu vencimento	40	12 000	
"	2	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros d'um semestre, vencido em 28 d'abril de 1911	41	36 000	
"	6	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta nove mil, juros de um semestre, vencido em 11 de fevereiro de 1911	42	39 000	
				2584 625	

1911		Transporte			1:775 170
Março	31	Pago ao sacristão, seis mil cento e vinte reis, despeza que fez com guizamentos no 3.º trimestre	91	6 120	
"	31	- Idem ao sacristão, mil equinhentos reis, despeza com a lavadeira durante o 3.º trimestre	92	1 500	
"	31	- Idem a Maria Alves Pereira, seis mil cento e dez, digo, e sessenta, por bruneir a roupa da Irmandade	93	6 160	
Abril	6	- Idem a Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma de P.e Antonio Gonçalves Braz	94	1.788 950 9 600	
"	24	- Idem ao P.e Thezoureiro, sessenta e seis mil nove centos e quarenta reis, proveniente de fazenda que comprou para os vestidos dos pobres do Lava-pés	95	66 940	
"	24	- Idem a Maria Joaquina Ribeiro, mil equinhentos e quarenta, diga, e sessenta reis, feitio das camisas e toalhas	96	1 560	
"	24	- Idem a Manoel da Silva, cinco mil sete centos e vinte reis, por 13 chapeos e 13 cintas de cortes	97	5 720	
"	24	- Idem a Maranhas & Santeira, quatorze mil seis centos noventa reis, por 13 pares de sapatos e coturnos	98	14 690	
"	24	- Idem pelo Thezoureiro da Irmandade aos pobres do lava pes, seis mil equinhentos reis	99	6 500	
"	24	- Idem ao P.e Thezoureiro, oitenta e tres mil oito centos e vinte reis, fazenda que comprou para os vestidos dos pobres do legado de 18 d'abril	100	83 870	
"	24	- Idem a Maria Joaquina Ribeiro, dez mil quinhentos e quarenta reis, feitio da roupa das mulheres e 13 lenços	101	10 540	
"	24	Idem a Maranhas & Santeira, vinte mil equinhentos reis de 13 pares de calçado, 12 pares de chinellas, meias e coturnos para o legado de abril	102	20 500	
"	24	- Idem a Manoel da Silva, cinco mil e quarenta reis, por 12 chapeos para o legado d'abril	103	5 040	
Maio	20	- Idem ao P.e Jacinthe Antonio Direito, noventa, digo, nove mil e seis cento reis, esmola de 40 missas por alma de D. Anna Josephina do Valle Coelho Cabral	104	9 600	
Junho	10	- Idem a Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma de Constantino do Valle Coelho Cabral	105	9 600	
Junho	16	Idem ao P.e Gabriel Rodrigues Pinto, dezenove mil e duzentos reis, esmola de 40 missas por alma de D. José Correa Cardoso Monteiro, e 40 por alma de André Devesa Campana	106	19 200	
					2:052 310

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte		2:584 625
Junho	30	Transporte, digo, Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de maio de 1911	43	57 000
"	30	- Idem de Carlos Amatucci, vinte e quatro mil reis juros de um semestre vencido em 15 de Novembro de 1911	44	24 000
"	30	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'outubro 1911	45	18 000
"	30	- Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, sessenta mil reis, juros de 2 semestres vencidos em 25 de Julho de 1910 e 25 de Janeiro de 1911	46	60 000
"	30	- Idem de Pe. Manoel Joaquim Gaspar, sessenta mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 30 d'Outubro de 1910 e 30 d'Abril de 1911	47	60 000
"	30	- Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1911	48	30 000
"	30	- Idem do Capellão apontador cinco mil e duzentos reis, proveniente de multas applicadas durante o anno aos capellães do Côro	49	5 200
				2838 825

1911		Transporte		2:052 310
Junho	28	Pago ao Pe. Joaquim Moreira Soares da Cunha, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas pela reducção dos legados relativas ao anno de 1910 a 1911	107	9 600
"	30	- Idem aos empregados da Irmandade, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 4º trimestre	108	80 250
"	30	- Idem aos capellães e meninos do côro, cento vinte e tres mil novecentos e dez reis, ordenados do 4º trimestre	109	123 910
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, nove mil e quinhentos reis, esmola de 19 missas do côro	110	9 500
"	30	- Idem ao Pe. Joaquim de Loureiro Pinto, quinze mil reis, esmola de 30 missas do côro	111	15 000
"	30	- Idem a Pe. João Manoel Sobrino, cinco mil reis esmola de 10 missas do côro	112	5 000
"	30	- Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, cinco mil e quinhentos reis, esmola de 11 missas do côro	113	5 500
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, trinta e seis mil reis, esmola de 18 missas da capellania dos dias santificados	114	36 000
"	30	- Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, quarenta e cinco mil reis, esmola de 18 missas do meio dia	115	45 000
"	30	- Idem ao Pe. David Domingos da Costa, mil reis, esmola de duas missas por alma do Barão Castello de Paiva	116	1 000
"	30	- Idem ao Pe. sacristão da egreja, nove mil cento e cincoenta e cinco reis, despera com os guiramentos	117	9 155
"	30	- Idem a Rita Gonçalves, nove mil reis, por esfregar o soalho da egreja diversas vezes durante o anno	118	9 000
"	30	- Idem ao sacristão, quatro mil reis e quinhentos, despera com a lavadeira durante o 4º trimestre	119	4 500
"	30	- Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil nove centos e sessenta e cinco reis, por brunir e pontear roupa	120	5 965
"	30	- Idem ao relojoeiro Pinto d'Oliveira & Irmão, trinta mil por ter a seu cuidado durante o anno o relojio da torre	121	30 000
"	30	- Idem ao cerceiro Barros Freire, trezentos quarenta e dois mil quinhentos oitenta e cinco reis cera que se gastou durante o anno	122	342 585
"	30	- Idem a Repartição de Fazenda, mil reis, para fundo d'alienados	123	1 000
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, quarenta e cinco mil seis centos e setenta reis, reparos durante o anno	124	45 670
				2:830 945

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte		2:838 825
Junho	30	- Recebido do Pe. Thezoureiro da Igreja, cento e quinze mil sete centos e vinte reis, proveniente das esmolas das caixinhas e da bacia do pedinte	50	115 720
"	30	Idem, do mesmo, trinta e cinco mil reis, proveniente dos visitantes á torre	51	35 000
		Somma a receita reis		2:989 545

1911		Transporte		2:830 945
Junho	30	- Pago ao Capellão mór do côro, seis mil e seis centos reis, esmola de seis officios e respectivas missas por alma dos Irmãos, Revdos. Francisco José Patricio e Antonio Vieira da Costa	125	6 600
				2:837 545
		Saldo pagar uma divida passiva		152 000
		Somma despeza reis		2:989 545

- Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove centos e onze, fim do anno economico de mil nove centos e dez a mil nove centos e onze foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos nove centos oitenta e oito, digo, e nove mil quinhentos e quarenta e cinco reis; e uma despeza de dois contos oito centos trinta e sete mil quinhentos quarenta e cinco reis, havendo portanto um saldo positivo da importancia de cento cincoenta e dois mil reis que passa á conta do anno economico seguinte para receita de um orçamento supplementar para pagar uma divida passiva. Declaro que este saldo se verificou por meio de contagem e conferencia e fica depositado no cofre da Irmandade compondo-se de cento e cincoenta mil reis em notas e dois mil reis em prata. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da meza.

Vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira
Pe. Joaquim Lopes
Pe. Francisco Gonçalves d'Oliveira Gomes
Pe. Francisco Moreira da Silva
Ventura Carneiro dos Santos
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Antonio Ferreira Vieira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil nove centos e onze a mil nove centos e doze

1911 — 1912

Receita

1911				
Julho	1	Saldo da conta encerrada em 30 de Junho de 1911		152 000
"	1	Recebido da Casa Bancaria Pinto da Fonseca, cincoenta e dois mil e noventa reis, juros do fundo do Legado de 7 Lausperenes	1	52 090
"	10	Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1912	2	57 000
"	18	- Idem de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Janeiro de 1912	3	105 000
"	31	- Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, oitenta e oito mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em 23 de Dezembro de 1911	4	88 500
Agosto	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Fevereiro de 1912	5	90 000
"	24	- Idem da Agencia de Publicidade, vinte e quatro mil reis pensão annual pela cedencia do muro do adro para collocar quadros para annuncios até 20 d'agosto de 1912	6	24 000
"	31	- Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, vinte mil reis, juros da móra d'um semestre	7	20 000
"	31	- Idem do Pe. Antonio Augusto de Castro Meirelles, doze mil reis, sua joia de irmão	8	12 000
Setembro	4	- Idem de Antonio Joaquim Catheiros, vinte e um mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Março de 1912	9	21 000
				621,590

Despesa

1911				
Julho	2	Pago á Repartição de Finanças, seis mil seis centos e trinta e cinco reis, proveniente de contribuição de 15% sobre 41$300 reis, valor real d'uma Inscripção de 100$000 v. que Arnaldo Narciso da Fonseca e Silva deixou em testamento	1	6 635
"	20	Idem a Gaspar Paul, quinze mil quatro centos e setenta reis proveniente da conta de despesa feita com a prestação de contas do legado pio do Barão de Castello de Paiva	2	15 470
"	26	- Idem ao nosso Thezoureiro, dois mil e sessenta reis, para cumprir um legado em dia de Santa Anna	3	2 060
"	29	- Idem ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, em cumprimento de um legado	4	79 800
"	5	- Idem ao Pe. Jacintho Antonio Direito, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por Antonio Luiz Falcão	5	9 600
"	31	- Idem ao Cartorario, tres mil quatro centos e setenta reis, recibos que o mesmo pagou aos Jornaes Porto e Commercio por annuncios para a eleição da mesa	6	3 470
Agosto	15	Idem ao Pe. Antonio Augusto de Castro Meirelles, doze mil esmola do sermão na festa da Padroeira	7	12 000
"	16	Idem ao Pe. Thezoureiro, dez mil e quinhentos reis, para pagar o serviço ecclesiastico na festa da Padroeira	8	10 500
"	16	Idem á Va. Patricio, doze mil reis, pela armação	9	12 000
"	16	Idem ao lustreiro Abrahão, dois mil quinhentos e vinte reis, aluguer de seis lustres	10	2 520
"	16	Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão nas Novenas	11	2 000
"	16	Idem a Manoel Antonio da Silva, trinta e oito mil reis, pela musica na festa da Padroeira	12	38 000
"	16	Idem ao Cartorario, dois mil sete centos e sessenta reis para pagar um cabo e oito soldados para a torre	13	2 760
"	16	Idem aos empregados dois mil quinhentos e quarenta reis, por serviços prestados	14	2 540
"	16	Idem a Rita Venancia, nove mil e sete centos reis por esfregar os soalhos do edificio	15	9 700
Setembro	6	Idem ao Pe. Jacintho Antonio Direito, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por Pe. Francisco José Patricio	16	9 600
				218,655

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte			621$590
Setembro	7	Recebido de Pe Manoel Joaquim Gaspar, vinte e um mil cento e quarenta reis, juros de 1:000$000 desde a data da entrega do capital á Irmandade	10	21 140	
"	30	- Idem de José de Carvalho de Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 1º d'agosto de 1911	11	30 000	
"	30	Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 agosto 1911	12	39 000	
					711$730

Anexo

1911		Transporte			218 655
Setembro	30	Pago aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 1º trimestre	17	80 250	
"	30	- Idem aos Capellaes e meninos de côro, cento e cinco mil reis, ordenados do 1º trimestre	18	105 000	
"	30	- Idem ao Pe Dario Domingos da Costa, treze mil reis, esmola de 26 missas do côro	19	13 000	
"	30	- Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, oito mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas do côro	20	8 500	
"	30	- Idem ao Pe Judas Manoel Sobrino, seis mil reis, esmola de 12 missas do côro	21	6 000	
"	30	Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, nove mil reis, esmola de 18 missas do côro	22	9 000	
"	30	- Idem ao Pe José Marques da Silva, dois mil reis, esmola de 4 missas do côro	23	2 000	
"	30	Idem ao Pe Dario Domingos da Costa, vinte oito mil reis, esmola de 14 missas da capellania	24	28 000	
"	30	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Penha, trinta e cinco mil reis, esmola de 14 missas do meio dia	25	35 000	
"	30	Idem ao Capellão mór do côro, seis mil reis, esmola de seis officios por alma de Pe Alberto Coelho de Santos e Henrique Francisco de Moraes	26	6 000	
"	30	- Idem aos mesmos, dez mil e oito centos reis, para pagar a despeza com o serviço ecclesiastico em 2 Lampersennes do legado de D. Emilia Cabral	27	10 800	
"	30	Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil e cem reis, musica de dois Lampersenne do legado supra	28	4 100	
"	30	Idem a Augusto Pinto Ferreira, mil trezentos e sessenta reis, por tocar o sino e fol de orgão nos dois Lampersenes	29	1 360	
"	30	Idem ao Pe Thezoureiro da Egreja, sete mil e quinhentos reis, despeza com guiamentos no 1º trimestre	30	7 500	
"	30	Idem á Lavadeira, mil e quinhentos reis, por lavar a roupa branca no 1º trimestre	31	1 500	
"	30	Idem a Maria Alves Pereira, cinco mil quinhentos e setenta e cinco reis, de brunir e pontear a roupa no 1º trimestre	32	5 575	
"	30	Idem ao Pe Bartoureiro, oito centos e setenta e cinco reis, que pagou por annuncios para o concurso da cera	33	875	
"	30	Idem ao mesmo, mil quinhentos e cincoenta reis, de miudezas	34	1 550	
"	30	Idem á Repartição de Finanças, seis mil quatro centos e quarenta reis, decima de juros por um cancelamento	35	6 440	
					551 105

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte		711	720
Outubro	31	Recebido de Moisés Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de junho de 1911	13	36	000
Novembro	7	Idem de da Companhia dos Vinhos, cento e oitenta mil reis, dividendo de 1911	14	180	000
"	8	Idem da Companhia de Credito Predial 5% de juro de um semestre (1º de 1911) de 15 obrigações de 5%	15	16	875
"	12	Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 3 de maio 1912	16	42	000
"	14	Idem de Casa Bancaria Pinto da Fonseca, cincoenta e dois mil e noventa reis, juros do fundo do legado de 7 Loup.as	17	52	090
"	30	Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro de uma casa, vencido em 29 de Setembro de 1911	18	4	000
"	30	Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 9 d'abril de 1911	19	60	000
Dezembro	18	Idem de juros do 2º semestre das Inscripções cento oitenta e dois mil cento e oitenta e cinco reis	20	182	175
"	20	Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Janeiro de 1912	21	30	000
"	20	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'abril de 1912	22	18	000
"	20	Idem de José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 de Outubro 1911	23	36	000
"	23	Idem de Alberto Sousa de Castro Never, juros de reis 2:000$000 d'um semestre desde 4 de Junho a 4 de Dezembro de 1912 e de 1:000$000 desde 17 de junho a 4 de Dezembro de 1912, noventa e dois mil sete centos e noventa reis.	24	92	790
"	23	Idem de Alberto Sousa de Castro Never, nove mil trezentos e setenta reis, juros de 3:000$000 de reis desde 4 de 23 de Dezembro de 1911 para entregar hoje parte de capital	25	9	370
				1:471	030

1911		Transporte		551	105
Outubro	11	Pago ao Pe Gabriel Rodrigues Pinto, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Pe Antonio Va da Costa	36	9	600
"	27	Idem a José Antonio Moreira Baltar, quatro mil nove centos e cincoenta reis, de imprimir 1000 mandados e 500 guias para a escripturação do nosso Cartorio	37	4	950
Novemb	9	Idem ao Pe Capellão môr, cinco mil trezentos e quarenta reis, para pagar o serviço ecclesiastico no anniv dos Irmãos	38	5	240
"	9	Idem ó Vo Palucci, dois mil equatro centos reis, por armar a tarima para o anniversario dos Irmãos	39	2	400
"	24	Idem ao Cerieiro Barros Freire, cento e cincoenta e dois reis, proveniente de uma conta de cera em dívida do anno economico de 1909 a 1910	40	152	000
"	30	Idem ao Capellão môr tres mil reis, esmola de tres officios por alma do Irmão Pe Caetano, diz, Chrispim Caetano Ferreira Tavares	41	3	000
"	30	Idem a Va Julio Machado, tres mil reis, por deitar uma frente na casula de ramos amarellos	42	3	000
"	30	Idem ao cerieiro Barros Freire, trezentos mil reis da cera que forneceu para o corrente anno economico	43	300	000
"	30	Idem ao cartorario, quatro mil nove centos e trinta reis, que pagou á Commissão Districtal pelo julgamento das contas de 1910 a 1911	44	4	930
"	30	Idem ao mesmo, trinta e dois mil reis, que pagou ás Companhias do seguro contra fogo "Confiança Portuense e Tranquilidade" pelo 36º anno que finda em 24 de Nov de 1912	45	32	000
Dezembro	2	Idem a Francisco José Monteiro, dois mil e quinhentos reis, por concertar as portas de ferro do adro	46	2	500
"	31	Idem aos empregados, oitenta mil duzentos e cincoenta reis, ordenados do 2º trimestre	47	80	250
"	31	Idem aos Capellães e meninos do côro, cento e sete mil novecentos reis, ordenados do 2º trimestre	48	107	900
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, onze mil e quinhentos reis, esmolas de 23 missas do côro	49	11	500
"	31	Idem ao Pe Antonio Carneiro d'Andrade, dez mil e quinhentos reis, esmola de 21 missas do côro	50	10	500
"	31	Idem de Pe Joaquim Bareto, quinze mil reis, esmola de 30 missas do côro	51	15	000
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, trinta e seis mil e quinhentos reis, esmola de 17 missas de Terça e uma do meio dia		36	500
				1:332	475

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1911		Transporte			1.471.030
Dezembro	31	Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Novembro de 1911	26	57 000	
"	31	Idem de Luiz Ferreira de Queiroz, quatro mil e quinhentos reis, aluguer dos mezes d'Outubro, Novembro e Dezembro	27	4 500	
"	31	Idem João Macedo Correa, tres mil setecentos e cincoenta reis, aluguer dos mezes d'Outubro, Novembro e Dezembro	28	3 750	
"	31	Idem do Pe Thezoureiro, sessenta e oito mil e quarenta e cinco reis, producto das esmolas dos benefitos durante o primeiro semestre	29	68 045	
"	31	Idem do mesmo, dezesete mil e quinhentos reis, que recebeu dos visitantes á torre durante o semestre	30	17 500	
Janeiro	9	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros d'um semestre, vencido em sete de Julho de 1912	31	57 000	
"	12	- Idem de D. Fernandes de Favares e Tavora, nove mil cento e noventa reis, juros desde 23 d'Dezembro a 12 de Janeiro	32	9 190	
"	12	- Idem do mesmo, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Julho de 1912	33	60 000	
"	18	- Idem da Companhia de Credito Predial, mil duzentos e cincoenta reis, juros de juros em debito	34	1 250	
Fevereiro	4	- Idem de Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Julho de 1912	35	105 000	
"	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre, vencido em 14 de Fevereiro	36	90 000	
"	28	- Idem de Rodrigo Augusto Pereira Saldanha, sessenta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 de agosto de 1912	37	66 000	
Março	25	Idem de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de setem	38	75 000	
"	31	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Dezembro de 1911	39	36 000	
"	31	- Idem de Luiz Ferreira de Queiroz, quatro mil e quinhentos reis, aluguer de 3 mezes	40	4 500	
"	31	- Idem de João Macedo Correa, tres mil setecentos e cincoenta reis, aluguel de 3 mezes	41	3 750	
				2:129 515	

1911		Transporte			1.332 475
Dezembro	31	Pago ao Pe José Maria da Fonseca e Pinto, quarenta e dois mil reis, esmola de 16 missas do mez dia 2 de Terno do Natal	53	42 000	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, esmola de 40 missas pela reducção de legados	54	20 000	
"	31	Idem ao Capellão mór do côro, cinco mil oito centos reis, esmola de tres Ternos do Natal e duas missas pra alma do Pe Victorino Brandão e Pe Antonio da Silva Rocha	55	5 800	
"	31	Idem ao Pe Thezoureiro, sete mil e quinhentos reis, despeza com guiramentos durante o 2º trimestre	56	7 500	
"	31	Idem á lavadeira, dois mil e quinhentos reis, por lavar a roupa branca no 2º trimestre	57	2 500	
"	31	Idem a Felicia Joaquina, cinco mil nove centos e trinta reis, por cozinar e pontear a roupa no 2º trimestre	58	5 930	
"	31	Idem a Rita Venancia, oito mil reis, por esfregar a egreja durante o semestre	59	8 000	
"	31	- Idem, á Repartição de Finanças, dezesete mil duzentos e sessenta, decima de juros	59	17 260	
"	31	Idem ao Cartorario, dois mil cento e vinte reis, de miuderas que comprou para o cartorio	60	2 120	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do visinho Henrique Francisco de Moraes	62	9 600	
"	31	Idem a Francisco José Ayres, quatorze mil sete centos e quarenta reis, reparo no edificio	63	14 740	
Março	31	Idem ao Pe Alberto Pinto de Souza, quarenta mil reis, soma: 1467.995 soccorro que a Irmandade lhe dá	1	40 000	
Abril	30	Idem aos empregados, Thezoureiro, sineiro e organista, nove mil quinhentos reis, ordenados de Janeiro, Fevereiro e Março	2	24 875	
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro, vinte sete mil reis, despeza com clero, meninos e sacristão no cumprimento de 5 legados (Lampe-rennes) de D. Emilia Cabral	3	27 000	
"	30	- Idem a Manoel Antonio da Silva, dez mil duzentos e cincoenta reis, pela musica para 5 Lamperennes	4	10 250	
"	30	Idem a sineiro e folleiro, tres mil e quatro centos reis, por tocar sinos e fol para os 5 Lamperennes	5	3 400	
"	30	- Idem ao Pe Avelino de Souza Soares, vinte e quatro mil reis, esmola dos sermões das XL Horas	6	24 000	
"	30	- Idem a clero, meninos e sacristão, dezoito mil reis, pelos serviços prestados nas Quarenta Horas	7	18 000	
				1.615 450	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

		Transporte			2:129	515
Março	31	Recebido de Antonio Joaquim Calheiros, vinte e um mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de setembro	42		21	000
Abril	11	- Idem do Solicitador Jaspar Paul, setenta e cinco mil trezentos e trinta reis, liquidação d'um legado do Rev.do Antonio de Magalhaes Campello	43		75	330
"	15	- Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, cinco mil reis, juro sobre uma casa, vencido em 29 setembro 1911	44		5	000
"	29	- Idem de Companhia de Credito Predial, Dezesseis mil oito centos e setenta e cinco reis, 5% de juros do 2º. semestre de 1911 de 15 obrigações	45		16	875
Maio	13	Idem de Carlos Amatucci, vinte e quatro mil reis juros de um semestre vencido em 15 de Maio de 1912	46		24	000
"	13	- Idem de Antonio Soares de Castro, quarenta oito mil reis, juro de um semestre, vencido em 13 de Nov.º	47		48	000
"	13	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Novembro de 1912	48		42	000
"	27	- Idem das Inscripções, cento oitenta e dois mil cento e setenta e cinco reis, juros do 1º. sem. de 1912	49		182	175
					2:543	895

1912		Transporte			1.615	450
Abril	30	Pago á Vª Patricio, seis mil reis, pela armação na solemnidade das Quarenta Horas	8		6	000
"	30	- Idem aos empregados, quatro mil e seis cento reis, pelos serviços prestados na solemnidade das Quarenta Horas	9		4	600
"	30	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil e quatro centos reis, por tocar o orgão nas Quarenta Horas	10		2	400
"	30	- Idem a Manoel Antonio da Silva, seis mil reis, pela musica de vozes nas Quarenta Horas	11		6	000
"	30	- Idem ao Pº Thezoureiro, setenta e tres mil trezentos e cincoenta reis, por fazendas que comprou para fazer roupas para vestir os pobres do Lava-pés	12		73	350
"	30	- Idem a Maria das Maravilhas, quatorze mil e quarenta reis, de calçado e coturnos para os pobres	13		14	040
"	30	- Idem a Manoel da Silva, quatro mil novecentos e quarenta reis, por chapeos para os pobres	14		4	940
"	30	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, mil cento e setenta reis, feitio de camisas para pobres	15		1	170
"	30	- Idem aos pobres do Lava-pés, seis mil e quinhentos reis	16		6	500
"	30	- Idem ao Pº Thezoureiro, oitenta e cinco mil trezentos e trinta reis, de fazendas que comprou para fazer roupa para pobres para o Legado de 18 d'abril	17		85	330
"	30	- Idem a Maria das Maravilhas, vinte e quatro mil e seis centos reis, de calçado, meias e coturnos para os pobres do legado de 18 d'abril	18		24	600
"	30	- Idem a Manoel da Silva, cinco mil sete centos e sessenta reis, de chapeos para os pobres	19		5	760
"	30	- Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, nove mil trezentos e dez, feitio de roupa para os pobres	20		9	310
"	30	- Idem ao Cartorario, duzentos quarenta e cinco mil cento e sessenta reis, que pagou na Repartição de Finanças pela contribuição de juros	21		245	170
"	30	- Idem ao mesmo, dois mil duzentos e oitenta reis, igual contribuição pela baixa de 950$000 Vº que o devedor D. Fernando de Tavares e Tavora entregou por conta d- sua divida	22		2	280
"	30	Idem ao Cartorario, Sacristão e Porteiro, cincoenta e cinco mil trezentos e setenta cinco reis, ordenados de Jan.º a Março	23		55	375
Maio	16	Idem ao Pº Manoel Joaquim Pinto d'Aguiar, quarenta mil reis soccorro por se encontrar doente	24		40	000
					2.202	275

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1912		Transporte		2:543 895
Maio	31	– Recebido de Manoel Lucas Ribeiro, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Julho	50	30 000
"	31	– Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 d'Outubro de 1912	51	60 000
"	31	– Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, quatro mil e quinhentos reis, aluguel de 3 mezes	52	4 500
"	31	– Idem de João Macedo Corrêa, tres mil sete centos e cincoenta reis, aluguer de 3 mezes	53	3 750
Junho	7	– Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro de 1912	54	39 000
"	26	– Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'Outubro	55	18 000
"	30	– Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 20 de Maio de 1912	56	57 000
				2:756 145

1912		Transporte		2:202 275
Maio	18	– Pago a Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Alberto Coelho dos Santos, abbe. da Gandra	25	9 600
Junho	20	– Idem ao Pe. Alberto Pinto de Souza, trinta mil reis, subsidio por ser pobre	26	30 000
"	30	– Idem ao Pe. thezoureiro, sineiro e organista, vinte e quatro mil oito centos e setenta e cinco reis, ordenados de abril, maio e junho	27	24 875
"	30	– Idem ao Pe. José Maria da Fonseca e Pinho, setenta e cinco mil reis, esmola de 30 missas do meio-dia	28	75 000
"	30	– Idem a Pe. David Domingos da Costa, sessenta mil reis, esmola de 30 missas da Capellania da 8 3/4 horas	29	60 000
"	30	– Idem a Pe. David Domingos da Costa, vinte e sete mil e quinhentos reis, esmola de 55 missas celebradas nos dias não santificados	30	27 500
"	30	– Idem a Pe. Joaquim Cardoso de Figueiredo Barreto quarenta mil reis, esmola de 80 missas celebradas nos dias não satificados	31	40 000
"	30	– Idem ao Pe. Antonio Carneiro d'Andrade, sete mil e quinhentos reis, esmola de 15 missas celebradas nos dias não santificados	32	7 500
"	30	– Idem ao Pe. David Domingos da Costa, mil reis esmola de 2 missas do Legado Barão Castello de Paiva	33	1 000
"	30	– Idem ao Pe. Thezoureiro, sessenta e dois mil e quatro centos reis, para pagar a despera feita com a Lauspérenne dos Sabbados durante o 2º semestre	34	62 400
"	30	– Idem ao mesmo, dez mil reis, de guiramentos que comprou durante o 2º Semestre	35	10 000
"	30	– Idem ao Cartorario dois mil quatro centos e trinta reis, por annuncios que deitou nos jornaes a convidar os Irmãos para a Assembleia geral ácerca da reforma dos Estatutos	36	2 430
"	30	– Idem ao mesmo, quatro mil e setenta reis, de 4 cadernos de papel sellado.. reconhecimento	37	4 070
"	30	– Idem ao mesmo, dois mil oito centos e setenta reis, por annuncios nos jornaes para a eleição	38	2 870
"	30	– Idem ao mesmo Cartorario, nove mil seis centos e trinta reis, de papel, sellos, tinta, e outras miudezas que comprou para o cartorio	39	9 630
				2:569 150

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1912		Transporte			2:756 145
Junho	30	Recebido do Pe Thezoureiro, trinta mil reis, de venda de vilhetes para visitar a torre	57	30 000	
"	30	- Idem do mesmo, vinte e quatro mil quatro centos e dez reis, producto das esmolas da bacia durante o segundo semestre	58	24 410	
"	30	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Junho de 1912	59	36 000	
"	30	- Saldo d'um legado de D. Emilia Cabral, que se capitalisou	60	4 670	
"	30	Recebido d'um devoto, vinte e tres mil sete centos e sessenta reis, para cobrir o deficit d'este anno	61	23 760	
		Somma a receita reis			2:874 985

A os trinta dias do mez de Junho de mil novecentos e doze, fim do anno um receita de dois contos oito centos setenta e quatro mil novecentos oitenta e cinco reis, havendo portanto um saldo positivo para capitalisar proveniente de contagem e conferencia e fica depositado no cofre da Irmandade.

O vice-presidente, Conego Antonio Joaquim Pereira

Antonio Bernardo da Silva

" " "

P. Francisco Moreira da Silva

P. Manuel Pereira Lopes

P. Francisco Joaquim de Oliveira Torres.

O secretario

Antonio Ferreira Pinto

1912		Transporte			2:569 150
Junho	30	- Idem ao Sacristão, dez mil reis, de vassouras, espregadeiras e outras despesas durante o 2º semestre	40	10 000	
"	30	- Idem ao relojoeiro, Pinto d'Oliveira & Irmão, quarenta mil reis, despesa com o relogio da torre	41	40 000	
"	30	- Idem ao Sacristão, oito mil reis, para pagar á lavadeira	42	8 000	
"	30	- Idem a brunideira, oito mil reis, por brunir a roupa	43	8 000	
"	30	- Idem a Vº Julio Machado, trez mil reis, de concerto	44	3 000	
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro, mil e duzentos reis, que pagou pelo serviço de limpeza de Chaminé até 1 de Fev.º de 1913	45	1 200	
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, setenta oito mil reis, por diversos reparos feitos no edificio durante o 2º sem.tre	46	78 000	
"	30	- Idem ao Cartorario, Sacristão e porteiro, cincoenta e cinco mil trezentos e setenta e cinco reis, ordenados até Junho	47	55 375	
"	30	- Idem ao Cartorario, digo, ao Procurador Gaspar Paúl dezenove mil duzentos e sessenta reis, de negocios forenses da Irmandade	48	19 260	
"	30	- Idem na Repartição de Finanças, mil reis, para fundo d'alienados, quantia relativa ao orçamento ordinario	49	1 000	
"	30	- Idem á mesma, mil reis, do orçamento 1º supplementar	50	1 000	
"	30	- Idem á mesma, mil reis, do orçamento 2º supplementar	50	1 000	
					2:794 985
		Saldo privativo para capitalisar			80 000
		Somma a despesa reis			2:874 985

e economico de mil novecentos e onze a mil novecentos e doze, foi encerrado este Diario, com cinco reis; - e uma despesa de dois contos sete centos noventa e quatro mil novecentos oitenta e cinco reis proveniente de legados no valor oitenta mil reis. Declaro que este saldo se verificou por dade. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza.

" "

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de mil novecentos e doze a mil novecentos e treze

1912

Receita

Julho	12	- Recebido de D. Fernando de Tavares e Tavora, sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 12 de Janeiro de 1913	1		60 000
"	15	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1913	2		57 000
"	30	- Idem de D. Justina Luiza Guimaraes, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Janeiro de 1913	3		105 000
Agosto	14	- Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Fevereiro de 1913	4		90 000
Setembro	30	- Idem de João Macedo Corrêa, alugueis de Julho, Agosto e Setembro	5		3 750
"	30	- Idem de Luiz Teixeira de Queiroz, quatro mil quinhentos reis, alugueis de Julho, Agosto-setembro	6		4 500
Outubro	10	- Idem de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de março de 1913	7		75 000
"	15	- Idem de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencidos em 11 de agosto de 1912	8		39 000
"	17	- Idem de Alberto Souza da Costa Neves, cento e vinte sete mil e quinhentos reis, juros de 10 meses pelo capital de 2:500$000 reis	9		127 500
"	18	Idem da Companhia de Credito Predial, (Idem) trez mil sete centos e cincoenta reis juros do 1º semestre de 1912	10		33 750
"	18	Idem da mesma, mil reis centos oitenta e cinco reis, juros de juros de 4 semestres atrazados	11		1 685
					597 185

1913

Despeza

Setembro	30	Pago ao Pe Manoel Pereira Lopes, doze mil reis, esmola dos Sermões da Padroeira	1		12 000
Outubro	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, nove mil e duzentos reis, despeza com o serviço ecclesiastico	2		9 200
"	31	- Idem aos Armados, doze mil reis, armação da festa da Padroeira	3		12 000
"	31	- Idem ao lustreiro, dois mil quinhentos e vinte reis alugueis de 6 lustres	4		2 520
"	31	- Idem ao organista, dois mil reis, por tocar o orgão nas Novenas	5		2 000
"	31	- Idem a Manoel Antonio da Silva, vinte mil reis pela musica da festa da Padroeira	6		20 000
"	31	- Idem aos empregados, trez mil e setecentos reis, gratificação da festa	7		3 700
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, quatro mil e duzentos reis, para pagar á Guarda	8		4 200
"	31	- Idem a Rita Venancio, quatro mil reis, por esfregar a Egreja e edificio	9		4 000
Novembro	6	- Idem a meninos e empregados, dois mil cento e quarenta reis, gratificação no anniversario Irmão	10		2 140
Novembro	6	- Idem ao Armador, dois mil e quatro centos reis,	11		2 400
"	15	- Idem a Manoel Pereira Freire, cinco mil reis por concertar o para-raios	12		5 000
"	22	- Idem ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, sete mil novecentos reis, para pobres	13		79 800
"	29	- Idem ao Conego José Dinis de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Irmão Pe Chrispim Caetano F. Tavares	14		9 600
"	30	- Idem ao Pe Thezoureiro, trez mil reis, esmola de trez officios por alma do Abbe Domingos Moreira Freire	15		3 000
Dezembro	31	- Idem aos empregados, cincoenta mil reis, ordenados de Julho a Dezembro	16		50 000
"	31	- Idem ao sacristão, quinze mil reis, guiamento desde Julho a Dezembro	17		15 000
					236 560

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			597	185
Outubro	19	Recebido de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'abril de 1912	12	36	000	
"	19	Idem do mesmo, a mesma quantia, juros de um semestre, vencido em 28 d'Outubro de 1912	13	36	000	
"	23	- Idem de Alberto de Loura Castro Neves, quarenta nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 23 de abril de 1912	14	49	500	
Novembro	5	- Idem de Agencia de Publicidades, vinte e quatro mil reis, pensão annual até 20 agost. 1912	15	24	000	
"	5	- Idem da Companhia dos Vinhos, cento oitenta mil reis, dividendo de 1912	16	180	000	
"	13	Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Maio de 1912	17	42	000	
"	16	Idem de Antonio Soares de Castro, quarenta oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de maio de 1912	18	48	000	
"	18	- Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, trinta e um mil cento e sessenta reis, juros de 18 de Junho a 18 de Novembro de 1912	19	31	160	
"	26	Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de abril de 1912	20	60	000	
"	26	- Idem de José Bento Pereira, quatro mil reis, foro d'uma casa vencido em 29 de Setembro de 1912	21	4	000	
"	30	Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1912	22	30	000	
"	30	- Idem do mesmo, egual quantia, juros de um semestre, vencido em 17 d'agosto de 1912	23	30	000	
"	30	- Idem das Inscripções, cento oitenta e dois mil cento e setenta e cinco reis do 2º semest de 1912	24	182	175	
Dezembro	16	- Idem de D. Maria do Carmo de Loura Faria, diga, Feraz, sessenta e tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 Junho de 1912	25	63	000	
				1:413	020	

		Transporte			236	560
Dezembro	31	Pago ao Capellão-mór, vinte um mil reis, gratificação pelos serviços prestados durante o tempo que não houve côro	18	21	600	
"	31	- Idem aos meninos do côro, quatorze mil e quatro centos reis, pelos serviços prestados desde Julho a Dezembro	19	14	400	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, setenta e sete mil reis esmolas das missas quotidianas durante o tempo que não houve côro	20	77	000	
"	31	Idem ao Pe David Domingos da Costa, esmola de trinta missas da Capellania de Tercia	21	60	000	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, nove mil e oito centos reis para pagar serviço ecclesiastico em 2 Lausperennes	22	9	800	
"	31	- Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil e cem reis, musica em 2 Lausperennes	23	4	100	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, mil trezentos e sessenta reis, para pagar ao sineiro e foleiro em dois Lausperennes	24	1	360	
"	31	- Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho, sessenta cinco mil e quinhentos reis, esmola de missas da Capellania de meio dia de Julho a Dezembro	25	75	500	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, cinco mil e quatro centos reis, esmola dos Fornos e 2 missas de legados	26	5	800	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, dois mil e sessenta reis, esmolas distribuidas em dia de Santa Anna e uma missa em cumprimento de um legado	27	2	060	
"	31	- Idem á Repartição de Finanças dezesseis mil trezentos e quarenta reis, concellamento de parte do capital emprestado aos devedores Miguel Rodrigues Pinto da Rocha e Alberto Loura de Castro Neves	28	16	340	
"	31	- Idem ao Cartorario, dez mil reis, importe de papel, sellos e outras miudezas que comprou para o cartorio de Julho a Dezembro	29	10	000	
"	31	- Idem ao Pe Thezoureiro, oito centos e trinta reis que pagou por denuncia nos jornaes para o concurso da cera	30		830	
				535	350	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:413 020
Dezemb	21	Recebido de Luiz Teixeira de Luciroz, quatro mil quinhentos reis, alugueis de outubro a dezembro	26	4 500	
"	21	Idem de João Macedo Correa, tres mil sete centos e cincoenta reis, aluguel de outubro a Dezembro	27	3 750	
"	21	-Idem de Manoel Ribeiro Guimarães, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 27 de Novembro de 1912	28	57 000	
Janeiro	20	- Idem de Companhia Credito Predial, mil seis centos oitenta e cinco reis, juro do juro de 4 semestres atrazados	29	1 685	
"	25	-Idem de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, sessenta mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 25 de Janeiro e 25 de Julho de 1913	30	60 000	
"	29	Idem de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 4 de Julho de 1913	31	105 000	
Fevereiro	5	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencidos em 21 abril 1913	32	18 000	
"	14	Recebido de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre, vencidos em 14 d'agosto 1913	33	90 000	
"	28	- Idem de P.e Alberto Pinto Leitão, doze mil reis, sua joia de Irmão	34	12 000	
Março	31	Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil setecento e cincoenta reis, juros do 2.º semestre de 1912	35	33 750	
				1:798 705	

		Transporte			535 350
Dezembro	31	Pago as Companhias dos Seguros, trinta e dois mil reis, premio correspondentes ao 37.º anno que finda em 24 de Novembro 1913	31	32 000	
"	31	-Idem á lavadeira, cinco mil reis, por lavar a roupa da egreja de Julho a Dezembro	32	5 000	
"	31	-Idem á brunideira, oito mil reis, por pontear e brunir a roupa de Julho a Dezembro	32	8 000	
"	31	Idem a Francisco Rodrigues de Magalhães, tres mil cento e sessenta reis, por vidros	34	3 160	
"	31	-Idem dos empregados, cento e dez mil setecentos e cincoenta reis, ordenados de Julho a Dezembro	35	110 750	
Janeiro	16	-Idem á Repartição de Finanças, duzentos e setenta e tres mil novecentos e dez reis, decima de juros	36	273 910	
"	31	-Idem á mesma, cinco mil cento e vinte reis, liquidação da decima de juros do devedor Carlos Amatucci	37	5 120	
Fevereiro	28	-Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, vinte mil reis, esmola dos sermões das 40 Horas	38	20 000	
"	28	-Idem ao P.e Thezoureiro, dezesete mil e seis centos reis, despeza com o serviço ecclesiastico	39	17 600	
"	28	-Idem Manoel Antonio da Silva, oito mil e quatro centos reis, musica das 40 Horas	40.ª	8 400	
"	28	-Idem ao Barros Freire, trinta mil reis, cera para o Lausperenne das 40 Horas	40.b	30 000	
"	28	-Idem ao P.e Thezoureiro, dois mil reis despezas miudas nas 40 Horas	41	2 000	
"	28	-Idem á Commissão Distrital, quatro mil novecentos e trinta reis, pelo julgamento das contas do anno economico de 1911-12	42	4 930	
"	28	-Idem ao P.e Thezoureiro, mil e duzentos, para a limpeza da chaminé	43	1 200	
Março	1	Idem a Gaspar Paúl, quatro mil sete centos oitenta reis, que pagou na Repartição para liquidação da decima de D. Luiza F. Borges	44	4 780	
"	31	-Idem ao P.e Thezoureiro, vinte quatro mil e quinhentos, para o serviço ecclesiastico com cinco Lausperennes	45	24 500	
				1:086 700	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:798$705
Março	31	Recebido de Luiz Teixeira de Queiroz, quatro mil e quinhentos reis, duguei de Janeiro a Março	36	4$500	
"	31	- Idem de Joaõ Macedo Correa, tres mil sete centos e cincoenta reis, duguei de Janeiro a Março	37	3$750	
"	31	- Idem de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencidos em 25 de setembro de 1913	38	75$000	
"	31	- Idem de D. Maria da Conceiçaõ Monteiro da Silva, trinta nova mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro de 1913	39	39$000	
Abril	26	- Idem de D. Herminia Dias da Silva Ferreira cinco mil reis, foro d'uma casa	40	5$000	
"	30	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de semestre, vencido em 7 de Julho de 1913	41	57$000	
					1:982$955

		Transporte			1:086$700
Março	31	Pago a Manoel Antonio da Silva, dez mil duzentos e cincoenta reis, pela musica em 5 Lausperennes	46	10$250	
"	31	- Idem ao Pe Thesoureiro, trez mil e quatro centos reis, para pagar os sineiros e folleiro assenticos de 5 Lausperen.	47	3$400	
"	31	- Idem ao Barros Freire, vinte oito mil reis, cera que vendeo para o legado de 7 Lausperennes	48	28$000	
"	31	- Idem se distribuido pelos pobres do Lava-pés sendo 500 reis a cada, seis mil e quinhentos reis	49	6$500	
"	31	Idem ao Pe Thesoureiro, sessenta sete mil centos e setenta reis, fazendas que comprou para a vestuario para o Lava-pés	50	67$170	
"	31	- Idem a costureira, quatro mil e trezentos reis, feitio de roupas brancas	51	4$300	
"	31	- Idem a Maravilhas & Santeira, dezesseis mil duzentos e cincoenta reis, de calçado.	52	16$250	
"	31	- Idem a Manoel da Silva, cinco mil sete centos e vinte reis, de chapéos	53	5$720	
Abril	15	- Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de 40 missas por alma do Abbe Domingos de Sousa Moreira Freire	54	9$600	
"	28	- Idem ao Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha doze mil reis, esmola de 40 missas pela reducçaõ de legados	55	12$000	
"	30	- Idem ao Pe Thesoureiro, sitenta e quatro mil sete centos e trinta reis, de fazendas que comprou para vestuario	56	84$730	
"	30	- Idem a Maravilhas & Santeira, vinte tres mil sete centos e vinte reis, de calçado que vendeo para pobres	57	23$720	
"	30	- Idem ao Manoel da Silva, cinco mil e quarenta reis, de chapeos que vendeo para pobres	58	5$040	
"	30	- Idem á Costureira Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, onze mil e quinhentos reis, feitio de roupas brancas, saias, blusas etc para os pobres d'abril	59	11$500	
"	30	- Dado ao clero Manoel Lopes Dias da Rocha, dezesseis mil reis, com que a Irmandade o manda soccorer	60	16$000	
					1:390$880

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:982$955	
Maio	14	Recebido das Inscripções, cento oitenta e dois mil cento setenta e cinco reis, juros do 1º semestre	42	182$175		
"	14	-Idem da Vª de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Novembro de 1912	43	42$000		
"	22	-Idem de Antonio Soares de Castro, quarenta e oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Novembro de 1912	44	48$000		
"	31	-Idem de Antonio Joaquim Calheiros, quarenta e dois mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 4 de Março e 4 de Setembro de 1912	45	42$000		
"	31	-Idem de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha sessenta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 28 de Fevereiro de 1913	46	66$000		
Junho	16	-Idem de D. Maria do Carmo de Sousa Ferraz sessenta e tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 de Dezembro de 1913	47	63$000		
"	30	-Idem de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'Outubro de 1913	48	60$000		
"	30	-Idem do Pe Thezoureiro, oito mil duzentos e cincoenta reis, que recebeu do dadeiro das lojas	49	8$250		
"	30	Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Julho de 1913	50	60$000		
"	30	Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 23 d'Outubro de 1913	51	18$000		
"	30	-Idem de Alberto de Sousa Carlos Neves, trinta e tres mil, por conta dum semestre, vencido em 23 d'Outubro de 1913	52	33$000		
"	30	-Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Maio de 1913	53	15$000		
					2:620$380	

		Transporte			1:390$880	
Abril	30	Dado ao Clero Alexandre Pereira Carvalho, um subsidio de vinte dois mil e quinhentos reis	61	22$500		
Maio	27	Idem ao Clero Manoel d'Oliveira Netto, um subsidio de vinte mil reis	62	20$000		
"	31	-Idem ao Clero Carlos Coelho Diniz, um subsidio de onze mil e quinhentos reis	63	11$500		
Junho	7	-Idem ao Clero Victorino José da Penha, um subsidio de quinze mil reis,	64	15$000		
"	7	-Idem ao Clero João Francisco dos Santos, um subsidio de quinze mil reis	65	15$000		
"	16	-Pago ao solicitador Gaspar Paul quarenta mil reis, por tratar de negocios forenses	66	40$000		
"	30	-Idem aos empregados, Pe Thezoureiro, Sineiro e organista, cincoenta mil ordenados	67	50$000		
"	30	-Idem ao Pe Thezoureiro, quinze mil de guiamentos de Janeiro a Junho	68	15$000		
"	30	-Idem ao Barão Freire, trinta quatro mil reis de cera	69	34$000		
"	30	-Idem aos Capellaes e meninos do côro, duzentos oito mil e seis centos reis, ordenados de Janeiro a Junho	70	208$600		
"	30	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, dezesete mil reis esmola de 34 missas do côro	71	17$000		
"	30	-Idem ao Pe Joaquim Loureiro Pinto, dezesseis mil e quinhentos reis, esmola de 33 missas	72	16$500		
"	30	-Idem ao Pe Joaquim C. F. Barreto, dezenove mil e quinhentos reis, esmola de 37 missas	73	19$500		
"	30	-Idem ao Pe Alberto Pinto de Sousa, vinte e um mil reis, esmola de 42 missas	74	21$000		
"	30	-Idem ao Pe David Domingos da Costa, sessenta mil reis, esmola de Capellania de Tercia de Jan.o a Junho	75	60$000		
"	30	Idem ao Barros Freire, duzentos e oito mil reis de cera para a egreja	76	208$000		
"	30	-Idem ao Pe Thezoureiro, cinco mil reis, despezas miudas com o Lausperenne do Sab.o	77	5$000		
"	30	-Idem ao Pe José Mel.o da Fonseca e Pinho, setenta e quatro mil e quinhentos reis da Capellania do meio dia	78	74$500		
"	30	Idem ao Pe David Domingos, mil reis, esmola de 2 missas de legado do B. Castello de Paiva	79	1$000		
"	30	-Idem ao Pe Cartorario, mil reis, para o fundo do dalienados	80	1$000		
					2:245$980	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte		2:620 380
Junho	30	Recebido de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'abril de 1913	54	36 000
"	30	Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros d'um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1913	55	30 000
"	30	Idem do Pe. Thezoureiro, vinte um mil reis, producto da venda de bilhetes para visitar a torre	56	21 000
"	30	Idem do Pe. Thezoureiro, quarenta e sete mil duzentos e trinta reis, producto das esmolas da bacia e caixinhas	57	47 230
				2:754 610

		Transporte		2:245 980
Junho	30	Pago ao Cartorario, dois mil reis, para liquidar uma decima de juros de D. Luiza Freitas Borges	81	2 000
"	30	Idem ao mesmo, tres mil cento e quarenta e cinco reis, annuncios nos jornaes para a eleição	82	3 145
"	30	- Idem ao mesmo, vinte um mil e noventa e cinco reis, miuderas para o cartorio	83	21 095
"	30	- Idem ao sacristão, nove mil e quinhentos reis, para pagar á lavadeira	84	9 500
"	30	- Idem á brunideira, nove mil nove centos e cincoenta reis, de Janeiro a Junho	85	9 950
"	30	- Idem ao relogoeiro, Pinto d'Oliveira & Irmão cincoenta mil reis por cuidar do relojio	86	50 000
"	30	Idem ao sacristão, sete mil quinhentos e cincoenta reis de vassouras, cordas etc	87	7 550
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, quarenta e quatro mil seis centos e quarenta reis, de reparos no edificio durante o anno	88	44 640
"	30	- Idem ao cartorario, sacristão e porteiro, cento e dez mil setecentos e cincoenta reis, ordenados de Janeiro a Junho	89	110 750
				2:504 610
				2:504 610
		Saldo a transitar para o anno seguinte		250 000
				2:754 610

Aos trinta de Junho de mil novecentos e treze fim do anno economico de mil novecentos e doze a mil novecentos e treze, foi encerrado este "Diario" com uma receita de dois contos setecentos e cincoenta e quatro mil seiscentos e dez reis e uma despeza de dois contos quinhentos e quatro mil seiscentos e dez reis, havendo portanto um saldo positivo de duzentos e cincoenta mil reis, que passa á conta do anno economico seguinte. E para contar este termo, digo, para constar se lavrou este termo que vae assignado ser, pelos vogaes da Mezza.

Antonio Joaquim Pereira

Duarte Huet de Bacellar
Pe. Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Ventura Carreira dos Santos
Pe. Joaquim Lopes
Pe. Manuel Pereira Lopes
O Secretario Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de mil nove centos e treze a mil nove centos e quatorze

1913 — — 1914

Receita

1912					
Julho	1	Saldo do anno anterior			250$000
"	2	Recebido do Procurador Gaspar Paúl, oito centos e dez mil reis, juros abrazados de D. Luiza de Freitas Borges	1		810 000
"	2	- Idem de Francisca Gonçalves de Sousa, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 13 Novembro 1913	2		90 000
"	30	- Idem de Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Janeiro de 1914	3		105 000
Agosto	14	Idem de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre vencido em 14 de Fevereiro 1914	4		90 000
"	30	Idem da Companhia de Credito Predial, trinta e trez mil trezentos setenta, digo, trinta e trez mil setecentos e cincoenta reis, juros do 1.º semestre de 1913	5		33 750
"	30	- Idem da mesma, mil reis centos e oitenta juros de juros de 4 semestres atrazados	6		1 680
Setembro	30	Idem de Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em 11 agosto de 1913	7		39 000
"	30	- Idem de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Março de 1914	8		75000
"	30	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre vencido em 7 de Janeiro de 1914	9		57 000
"	30	Idem dos Carceiros Lucios e Macedo, oito mil duzentos e cincoenta reis, daguel de 3 mezes	10		8 250
					1:559$680

Despesa

1913				
Julho	31	Pago ao P.e Thesoureiro, dois mil e sessenta reis, para cumprir um legado em dia de Santa Anna	1	2 060
"	31	- Idem ao Cartorario, cinco mil reis, para pagar os emolumentos pela approvação dos novos Estatutos	2	5 000
Agosto	16	- Idem ao Abb.e Manoel Estevão Ferreira, doze mil reis, esmola do sermão da Padeceira	3	12 000
"	16	- Idem ao P.e Thesoureiro, nove mil e duzentos reis, para remunerar o clero do côro	4	9 200
"	16	- Idem a Antonio Patricio, quatorze mil quinhentos e vinte reis, pela armação e lustres	5	14 520
"	16	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, dois mil reis, por tocar o orgão nas Novenas	6	2 000
"	16	- Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, vinte mil reis, pela musica da festa	7	20 000
"	16	- Idem á Guarda Republicana, quatro mil e duzentos reis por fazer guarda á torre	8	4 200
"	17	Idem ao P.e Thezoureiro, mil e oito centos reis, para remunerar empregados	9	1 800
"	20	Idem á esfregadeira, oito mil reis, por esfregar egreja e todo o edificio	10	8 000
Outubro	25	- Idem ao Clerigo Marcelino Francisco da Conceição mil reis, digo, dez mil reis por ser pobre	11	10 000
Novembro	6	- Idem aos empregados, dois mil cento e quarenta reis, remuneração de serviços no anniv. dos Irmãos	12	2 140
"	6	- Idem a Antonio Patricio, dois mil e quatro centos reis, pela armação para o Anniv. dos Irmãos	13	2 400
"	9	- Idem ao Clerigo Chrispim Ferreira dos Santos, dez mil reis, por ser pobre	14	10 000
"	19	- Idem ao Clerigo Manoel Lopes Dias da Rocha, dez mil reis, por ser pobre	15	10 000
"	30	- Idem aos Capellães e menino do Côro; dois mil trezentos e vinte reis, por um officio solemne por alma d'um Mezario da Egreja P.e Moreira da Silva	16	2 320
				115 640

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1913		Transporte		1:559	680
Outub	11	Recebido de Antonio Joaquim Calheiros, quarenta e dois mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 4 de março e 4 de Setembro de 1914	11	42	000
"	29	Idem de D. Fernando de Tavares e Tavora, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Janº	12	60	000
Novemb	10	- Idem de Antonio Soares de Castro, quarenta oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 maio	13	48	000
"	17	- Idem de Inscripções, cento oitenta e dois mil cento e setenta reis, juros do 2º. semestre de 1913	14	182	170
"	20	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de maio de 1914	15	42	000
"	28	- Idem de Campanhia dos Vinhos, cento oitenta mil reis, dividendo de 1913	16	180	000
Dezembro	23	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 23 Dezembro 1914	17	18	000
"	23	Idem de Emilia Rosa Brito Cardoso, quatro mil reis, foro vencido em 29 Setembro de 1913	18	4	000
"	23	Idem de Maria do Carmo de Souza Ferraz sessenta e trez mil reis, juros de um semestre vencido em 16 de Junho de 1914	19	63	000
"	29	Idem de Capital depositado, trez mil e seis centos reis	20	3	600
"	31	Idem de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Novembro de 1912	21	15	000
				2:217	450

1914		Transporte		115	640
Novemb	30	- Pago ao Companhias de Seguros, Confiança e Tranquilidade, trinta e dois mil reis, premio do anno que corre de 24 de Novembro de 1913 a 24 de Novemb de 1914	19	32	000
"	30	- Idem a Augusto Pinto Ferreira, mil e duzentos reis, por tocar o sino para o Officio do Mezario Pº Moreira	17	1	200
"	30	- Idem ao Armador, dois mil e quatro centos reis por armação para o Officio pelo Mezario	18	2	400
"	30	- Idem ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, setenta e nove mil e oito centos reis, para distribuir por pobres	20	79	800
Dezembro	14	- Idem ao Clerigo Joaquim Nunes Barroso, dez mil reis soccorro por ser pobre	21	10	000
"	19	- Idem ao Clerigo João Francisco dos Santos, dez mil reis por ser pobre	22	10	000
"	31	- Idem ao Pº Thezoureiro, Organista e Sineiro, cincoenta mil reis, seus ordenados de 6 mezes	23	50	000
"	31	- Idem aos Capellães do Côro, dezesete mil e trezentos reis, esmola de Officios e respectivas Missas por alma dos Irmãos - Abbº d'Avintes Joaquim José Valente, Abº de Miragaya Dr. Pedro Ferreira, Joaquim José Teixeira d'Oliveira, Miguel de Soura Guedes, Vigario da Ordem do Carmo Pº Antonio José Rodrigues de Soura e D. Prior de Cedofeita Conego Antonio Maria Correia de Bastos Pina	24	17	300
"	31	- Idem ao Pº Thezoureiro, quinze mil reis, despera com guiramentos durante 6 mezes	25	15	000
"	31	- Idem aos Capellães e Meninos do Côro, duzentos cincoenta e dois mil e trezentos reis, ordenado de 6 mezes	26	252	300
"	31	- Idem ao Pº David Domingos da Costa, dezesete mil e quinhentos reis, esmola de 35 missas do côro	27	17	500
"	31	- Idem ao Pº Joaquim C. de Figueiredo Barreto, vinte e trez mil reis, esmola de 46 missas do côro	28	23	000
"	31	- Idem ao Pº Alberto Pinto de Soura, treze mil reis, esmola de 26 missas do côro	29	13	000
"	31	- Idem ao Pº Antonio Gonçalves de Magalhães, doze mil e quinhentos reis, esmola de 25 missas do coro	30	12	500
"	31	- Idem ao Pº Manoel Pereira de Soura, dez mil e quinhentos reis, esmola de 21 missas do côro	31	10	500
"	31	- Idem ao Pº David Domingos da Costa, sessenta e dois mil reis, capellania dos dias santificados em 6 mezes	32	62	000
				724	140

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1913		Transporte			2:217$450
Dezembro	4	Recebido de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juro de um semestre, vencido em 12 d'abril de 1914	22	60$000	
"	31	Idem dos cazeiros Queiroz e Macedo, oito mil duzentos e cincoenta reis, aluguer de 3 mezes	22	8$250	
Janeiro	4	Idem de Justina Luiza Guimarães, cento e cincoo mil reis, juro de um semestre, vencido em 4 de Julho de 1914	24	105$000	
"	30	Idem de Agencia de Publicidade, vinte e quatro mil reis, annuidade pelo muro do adro até 20 agost 1914.	25	24$000	
					2:474$700

1913		Transporte			724$140
Dezembro	31	Pago ao Capellão-móór dez mil oito centos e sessenta reis, despera com cleros em dois Lausperennes	32	10$860	
"	31	Idem a Manoel Antonio da Silva, quatro mil e cem reis, murica em dois Lausperennes	34	4$100	
"	31	Idem a Augusto Pinto Ferreira, mil trezentos e sessenta, remuneracaõ de sinos e fol	35	1$360	
"	31	Idem ao Pe José Maria da Fonseca e Pinto, setenta e oito mil reis, esmola da Capellania do meio dia	36	78$000	
"	31	Idem ao P. Thezoureiro, cinco mil e oito centos reis, esmola de 3 Terços do Natal e mais 2 missas de legados	37	5$800	
"	31	Idem ao Cartorario, dois mil trezentos e oitenta reis despera com a prestacaõ de contas do legado pio do Barão de Castello de Paiva	38	2$380	
"	31	Idem ao Cartorario, quatro mil e quatro centos reis que pagou na Administracaõ pela prestacaõ de contas dos legados de Antonio José da Cruz Magalhaes, D. Emilia Cabral, Pe Antonio da Silva Rocha, e Pe Victorino Brandaõ	39	4$400	
"	31	Idem ao Cartorario oito centos e oitenta reis, por annuncios na Commercio do Porto para concurso da Cera	40	880	
"	31	Idem ao Cartorario vinte mil trezentos e sessenta reis de miudezas para o cartorio	41	20$360	
"	31	Idem ao Sacristaõ, nove mil reis, despera com esfregadeiras, vassouras e outras miudezas	42	9$000	
"	31	Idem ao Sineiro, nove mil e quinhentos reis, despera com cordas, vergalhos etc	43	9$500	
"	31	Idem ao Cartorario, Sacristaõ e porteiro, cento e onze mil reis, ordenados de 6 mezes	44	111$000	
1914 Janeiro	3	Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de missas por alma do Finado José Joaquim Vilva Valente Abbe d'Arintes	45	9$600	
"	12	Idem á Repartiçaõ de Finanças, duzentos noventa e cinco mil oito centos e cincoenta reis, contribuiçaõ de juros	46	295$850	
"	12	Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de missas por alma do Finado Augusto, digo, Pedro A. Ferreira Abbe de Mizagaya	47	9$600	
"	17	Idem ao Conego José Diniz de Carvalho, nove mil e seis centos reis, esmola de Missas por Joaq. J. Teixeira d'Oliveira	48	9$600	
Fever.	6	Idem ao Clerigo Chrispim Ferreira dos Santos, seis mil e quinhentos reis, por ser pobre	49	6$500	
					1:312$930

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			2:414$700
Fevereiro	16	Recebido de Valentim da Silva, noventa mil reis juros de um semestre, vencido em 14 de Agosto 1914	26	90$000	
"	28	-Idem de Manuel Lucas Ribeiro e Silva, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Janeiro e 25 de Julho de 1914	27	60$000	
"	28	-Idem de D. Fernando Tavares e Tavora sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 12 de Julho de 1914	28	60$000	
"	28	Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'Outubro de 1913.	29	36$000	
Abril	4	-Idem de Alberto de Souza Castro Neves, dezesseis mil e quinhento reis, para completar um semestre, vencido em 23 d'Outubro de 1912	30	16$500	
"	7	-Idem de Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro de 1914	31	39$000	
"	18	-Idem de José de Carvalho Miranda Leite trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 d'agosto de 1912	32	30$000	
"	18	-Idem de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de setembro de 1914	33	75$000	
"	18	-Idem de Herminia Dias da Silva Ferreira cinco mil reis, fôra vencido em Setemb. de 1913	34	5$000	
					2:826$200

1914		Transporte			1:312$930
Fevereiro	8	Pago ao Clerigo Antonio José Coelho, seis mil reis soccorro por ser pobre	50	6$000	
"	28	-Idem ao P.e Thezoureiro, mil e duzentos reis, que pagou da limpeza da Chaminé	51	1$200	
"	28	-Idem ao P.e Thezoureiro, vinte e seis mil novecentos e quarenta reis, despeza de cleros com 5 Lausperennes	52	26$940	
"	28	-Idem a Manoel Antonio da Silva, dez mil duzentos e cincoenta reis, pela musica em 5 Lausperenes	53	10$250	
"	28	-Idem a Barros Freire, vinte oito mil reis, cera para 7 Lausperennes	54	28$000	
"	28	-Idem a Augusto Pinto Ferreira, trez mil e quatro centos reis, por tocar sinos e folle em 5 Lausperennes	55	3$400	
"	28	-Idem ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, vinte mil reis, esmola dos sermões das Quarenta Horas	56	20$000	
"	28	-Idem ao Clero e meninos do Côro, dezesete mil e seis centos reis, remuneração das Quarenta Horas	57	17$600	
"	28	-Idem a Manoel Antonio da Silva, oito mil e quatro centos reis, musica nas Quarenta Horas	58	8$400	
"	28	-Idem a Barros Freire, trinta mil reis, de cera para o Lausperenne das Quarenta Horas	59	30$000	
"	28	-Idem aos empregados, dois mil reis, remuneração de serviços na solemnidade das Quarenta Horas	60	2$000	
Marco	15	-Idem ao Clerigo Alexandre Pereira de Carvalho, cinco mil e quinhentos reis, por ser pobre	61	5$500	
"	28	-Idem ao clerigo Francisco Freitas Ribeiro, sete mil reis, soccorro por ser pobre	62	7$000	
Abril	15	-Idem ao Clero Manoel Martins da Silva Tavares, nove mil reis, por ser pobre	63	9$000	
"	20	-Idem ao P.e Thezoureiro, sessenta e cinco mil seis centos e quarenta reis, de fazendas para vestuarios e feitio dos mesmos	64	65$640	
"	22	-Idem a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, cinco mil quatro centos e sessenta reis, feitio de roupas brancas	65	5$460	
"	22	-Idem a Manoel da Silva, nove mil e cem reis de chapeos para os pobres do Lava-pés	66	9$100	
"	28	-Idem a Abarathas & Santeira, vinte e quatro mil e oito cento reis, de calçado e coturnos para os pobres	67	24$800	
"	22	-Idem a Manoel da Silva oito mil e quatro centos reis de chapeos para o Legado de 18 d'abril	68	8$400	
					1:607$620

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1914		Transporte		2:826 200
Maio	1	Recebido de Francisco d'Almeida, tres mil reis juros de um semestre, vencido em 1 de Novembro	35	3 000
"	13	- Idem de Manoel Thomaz Rodrigues, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Novembro de 1914	36	42 000
"	27	- Idem de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Julho de 1914	37	57 000
"	31	- Idem de Companhia de Credito Predial, trinta e trez mil sete centos e cincoenta reis, juros do 2º. semestre de 1913	38	33 750
"	31	Idem de mesma, mil seis centos e oitenta reis, juros do juro de 4 semestres atrazados	39	1 680
Junho	5	- Idem de Miguel Rodrigues Pinho da Rocha, quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de maio de 1914	40	15 000
"	9	Idem de Antonio Soares do Castro, quarenta e oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Novembro de 1914	41	48 000
"	20	- Idem dos careiros Queiroz e Macedo, dezereis mil e quinhentos reis, duques de 6 mezes	42	16 500
"	20	- Idem das Inscripções, cento oitenta e dois mil cento e setenta reis, juros do 1º. semestre de 1914	43	182 170
"	27	- Idem de Maria do Carmo de Souza Ferraz sessenta e trez mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 de Dezembro de 1914	44	63 000
"	28	- Idem de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'Outubro de 1914	45	18 000
"	30	- Idem de Joaquim Baptista da Fonseca sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'Outubro de 1914	46	60 000
"	30	- Idem de Capital depositado, quatro mil sete centos e cincoenta reis	47	4 750
"	30	- Idem de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha sessenta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'Agosto de 1913	48	66 000
				3:437 050

1914		Transporte		1:601 620
Abril	28	Pago a Maravilhas & Santeira, vinte e dois mil duzentos e quarenta reis de calçado e meias para pobres	69	22 240
"	30	- Idem ao Pº. Thezoureiro, oitenta e quatro mil sete centos e trinta reis, de farendas para vestuarios	70	84 730
"	30	- Idem á Costureira, nove mil seis centos e trinta reis feitio de roupas brancas	71	9 630
"	30	- Idem ao Clerigo Antonio Alves d'Andrade, seis mil reis por ser pobre	72	6 000
Maio	3	- Idem ao Clerigo Victorino José de Pinho, cinco mil reis por ser pobre	73	5 000
"	20	- Idem á Junta Geral do Districto, trez mil duzentos e oitenta reis pelo julgamento das contas de 1912 a 1913	74	3 280
"	28	- Idem ao Clerigo Antonio Pinto Sant'Anna, sete mil cento e cincoenta reis, por ser pobre	7 75	7 150
Junho	8	- Idem ao procurador da Irmandade Gaspar Paúl, quarenta mil reis, salarios por serviços durante o anno	76	40 000
"	30	- Idem aos empregados, cincoenta mil reis, ordenados de seis mezes	77	50 000
"	30	- Idem aos Capellaes do côro, doze mil e nove centos reis, esmolas de officios e respectiva missas por alma dos Irmãos: Revdo. José de Souza Barroso Abbº. d'Grijó, Revdo. Manoel José Lopes d'Azevedo, e Lucas José Nunes, Abbº. de Leça de Palmeira	78	12 900
"	30	- Idem ao Pº. Thezoureiro, quinze mil reis, despeza com guizamentos durante 6 mezes	79	15 000
"	30	- Idem ao Barros Freire, trinta e quatro mil reis de cera	80	34 000
"	30	- Idem a Francisco José Ayres, sessenta e tres mil e oito centos reis, de reparos no edificio	81	63 800
"	30	- Idem aos Capellaes e meninos do Coro, duzentos e cincoenta e dois mil e trezentos reis, ordenados de 6 mezes	82	252 300
"	30	- Idem ao Pº. David Domingos da Costa, treze missas do côro, digo, treze mil e quinhentos reis	83	13 500
"	30	- Idem ao Pº. Joaquim Barreto, dezoito mil reis esmola de missas do côro	84	18 000
"	30	- Idem ao Pº. Alberto Pinto de Souza, dezoito mil reis, esmola de missas do côro	85	18 000
"	30	- Idem ao Pº. Antonio Gonçalves Guimarães, dez mil reis, esmola de missas do côro	86	10 000
				2:267 150

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1914		Transporte		3:437 050
Junho	30	Recebido de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha, cento trinta e dois mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 28 de Fevereiro e 28 d'agosto 1914	49	132 000
"	30	- Idem de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 abril 1914	50	36 000
"	30	- Idem de Francisco Gonçalves de Souza, cento e oitenta mil reis, juros de 2 semestres, vencidos em 13 de Maio e 13 de Novembro de 1914	51	180 000
"	30	- Idem de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de fevereiro de 1914	52	30 000
"	30	- Idem de Alberto Souza de Castro Neves, quarenta nove mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencido em 23 d'abril de 1914	53	49 500
"	30	- Idem do Padre Thezoureiro, doze mil reis, producto dos visitantes á torre	54	12 000
"	30	- Idem do Pe. Thezoureiro, dez mil e trezentos reis, producto das esmolas dos fieis	55	10 300
				3:886 850

1914		Transporte		2:267 150
Junho	30	Pago ao Pe. Manoel Pereira de Souza, dezeseis mil e quinhentos reis, esmola de missas do côro	87	16 500
"	30	- Pago ao Pe. David Domingos da Costa, cincoenta e oito mil reis, esmola da Capellania dos dias sanctificados	88	58 000
"	30	- Idem ao Barros Freire, duzentos e oito mil reis de cera	89	208 000
"	30	- Idem ao Pe. Thezoureiro, cinco mil reis, para desperas miudas com o Lauperenne do Sabbado	90	5 000
"	30	- Idem ao Pe. José Maria da F. e Pinho, setenta e dois mil reis, da Capellania do meio-dia	91	72 000
"	30	- Idem ao Pe. Thezoureiro, mil reis, esmola de 2 missas do legado do Barão de Castello de Paiva	92	1 000
"	30	- Idem ao Pe. Alberto Pinto Lisboa, doze mil reis, esmola de 40 missas pela reducção dos legados	93	12 000
"	30	- Idem á Repartição de Finanças, mil reis para fundo de alienados	94	1 000
"	30	- Idem ao Jornal Commercio do Porto, mil seis centos e sessenta reis, por annuncios para a eleição	95	1 660
"	30	- Idem ao Cartorario, dois mil e quarenta reis, de miudezas que comprou para o Cartorio	96	2 040
"	30	- Idem ao Relojoeiro Pinto d'Oliveira, cincoenta nove mil e oito centos reis, de ter a seu cuidado durante o anno o relogio	97	59 800
"	30	- Idem ao Sacristão, onze mil e sete centos reis, para esfregadeiras, vassouras e outras miudezas	98	11 700
"	30	Idem aos empregados cento e dez mil reis, digo, e onze mil reis, ordenados do 2º semestre	99	111 000
				2:826 850
				2:826 850
		Saldo para capital		1:060 000
				3:886 850

Aos trinta de Junho de mil novecentos e quatorze, fim do anno economico de mil novecentos e treze a quatorze, foi encerrado este "Diario" com uma receita de trez contos, oitocentos oitenta e seis mil, oitocentos e cincoenta reis, e uma despeza de dois contos oitocentos e vinte seis mil, oitocentos e cincoenta reis, havendo portanto um saldo positivo da importancia de um conto e sessenta mil reis, que passa á conta do seguinte anno economico. E para constar se lavrou este termo que vae assignado, pelos vogaes da Meza.

Antonio Joaquim Pereira
Duarte Huet de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
Pe. Francisco Eusebio Rebeiro
Pe. José Domingues de Resende

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de mil nove centos e quatorze a mil novecentos e quinze

1914 — 1915

Receita

Julho	1	Saldo do anno anterior		1:060$000
1º	11	Recebido de Justina Leura Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de janeiro de 1915	1	105$000
Agosto	14	Recebido de Valentim da Silva, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 14 de Fevereiro de 1915	2	90$000
Setembro	2	Recebido de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha, sessenta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 30 de Setembro de 1914	3	66$000
"	30	Recebido de Maria da Conceição Monteiro da Silva, trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de agosto de 1914	4	39$000
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e tres mil sete cento e cincoenta reis, juros do 1º semestre de 1914	5	33$750
"	30	Recebido de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Março de 1915	6	75$000
Outubro	30	Recebido de D. Fernando de Tavares e Faro sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 12 de Janeiro de 1915	7	60$000
Novembro	18	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Janeiro de 1915	8	30$000
"	21	Recebido das Inscripçoes, cento oitenta e dois mil e cento e setenta reis, juros do 2º semestre de 1914	9	182$170
"	11	Recebido de Francisco d'Almeida, tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 1 de Maio de 1915	10	3$000
"	11	Recebido de Antonio Maria de Moura cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1915	11	57$000
				1:800$920

Despesa

Agosto	16	Pago ao Conego José Alves Correa da Silva esmola de sermão na festa da Padroeira	1	12$000
"	16	- Idem ao P.e Thezoureiro da Egreja para gratificar o sacristão e Meninos do côro	2	3$000
"	16	- Idem ao Armador e lustreiro pela armação e 6 lustres na festa da Padroeira	3	14$520
"	16	- Idem a Antonio Carlos d'Oliveira, pelo orgão nas Novenas da Padroeira	4	2$000
"	16	- Idem a Manoel Antonio da Silva, pela musica na festa da Padroeira	5	20$000
"	16	- Idem ao P.e Thezoureiro, para gratificar os empregados na festa da Padroeira	6	1$480
"	30	- Idem ao P.e Thezoureiro para cumprir um legado no dia de Santa Anna	7	2$060
Setembro	30	- Idem ao P.e Thezoureiro, despeza que fez com o serviço ecclesiastico em 2 Lausperennes a 29 de Julho e 30 de Setembro	8	10$800
"	30	- Idem a Manoel Antonio da Silva, pela musica nos 2 Lausperennes	9	4$100
"	30	- Idem ao sineiro e folleiro, remuneraçao por serviços nos 2 Lausperennes	10	1$360
Outubro	16	- Idem ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, para distribuir pelos pobres da sua freguezia	11	79$800
Novembº	30	- Idem aos empregados remuneração por serviços no anniversario dos Irmaõs	12	2$140
"		- Idem ao armador por uma èssa para o anniversario dos Irmaõs	13	2$400
Dezembro	29	- Idem a Araujo & Sobrinho, por papel	14	4$900
"	31	Pago aos empregados o seu ordenado relativo ao 1º semestre	15	104$000
"	31	Pago ao Capelão-mor por Officios e respectivas Missas pelos Irmaos:- P.e Joaquim Carvalho Moreira Pinto - P.e Joaquim Moreira Soares da Cunha - Maria de Jesus de Castro - Maria Philomena d'Almeida Ribeiro, Antonio Monteiro Leite e P.e Antonio Teixeira	16	16$700
				281$260
				bem 281$260 1/1

IRMANDADE DOS CLERIGOS

		Transporte			1:800 920
Dezembro	12	Recebido da Companhia dos Vinhos, cento oitenta mil reis, dividendo do anno de 1914	12	180 000	
"	12	Recebido de Antonio Soares de Castro, quarenta oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Maio de 1915	13	48 000	
"	17	Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de agosto de 1914	14	30 000	
"	19	Recebido de Maria do Carmo de Loura Tenaz sessenta e trez mil reis, juros de um semestre vencido em 16 de Junho de 1915	15	63 000	
"	21	Recebido de Emilia Rosa Brito Cardoso, quatro mil reis, dum foro vencido em 29 de Setembro de 1914	16	4 000	
"	21	Recebido do P.e Thezoureiro dezesseis mil e quinhentos reis, aluguéis recebido dos caseiros	17	16 500	
"	21	Recebido de Manoel Thomaz Rodrigues quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 13 de Maio de 1915	18	42 000	
"	21	Recebido de Alberto Pereira a sua joia de Irmão	19	20 000	
"	31	Recebido do P.e Thezoureiro dois mil reis juros de 100$00 reis depositados	20	2 000	
				2.206 420	

		Transporte			281 260
Dezembro	31	Pago aos Capellaes e meninos do Coro os seus ordenados relativos ao 1.º semestre	17	252 300	
"	31	Pago ao P.e David Domingos da Costa esmola das missas do Coro nos dias santificados durante o 1.º semestre	18	60 000	
"	31	Pago aos Capellaes do Côro pela esmola das missas do coro durante o 1.º semestre	19	77 000	
"	31	Pago ao P.e José Maria da Fonseca e Pinho a esmola da Capellania do meio dia durante o 1.º semestre	20	75 500	
"	31	Pago ao P.e Thezoureiro esmola dos Ternos do Natal e trez missas de legados	21	6 300	
"	31	Pago á Junta Geral do Districto pelo julgamento das contas do anno economico de 1913 a 1914	22	3 830	
"	31	Pago ao cartorario de miudezas que comprou para o cartorio durante o 1.º semestre	22	20 870	
"	31	Pago ao seguro contra fogo o premio relativo ao anno de 24 de Novembro de 1914 a 24 de Nov.º de 1915	24	32 000	
"	31	Pago ao Cartorario e porteiro os seus ordinados relativos ao 1.º semestre	25	57 000	
"	31	Pago ao Cartorario a despeza que fez com os anuncios para o concurso da cera	26	1 190	
"	31	Pago ao P.e Alberto (Albe) Paes da Costa Ramos esmola de 40 missas por alma do Irmão Miguel Sanches Guedes	27	9 600	
"	31	Pago ao Ordenando Antonio Alves d'Andrade subsidio	28	10 000	
"	31	Pago ao Ordenando Antonio Pinto Sant'Anna subsidio	29	10 000	
"	31	Pago ao Ordenando Miguel Augusto d'Oliveira subsidio	30	10 000	
Janeiro	5	Pago ao Ordenando Affonso Ribeiro Moreira, subsidio	31	10 000	
"	20	Pago ao ordenando Victorino José de Pinho subsidio	32	10 000	
"	30	Pago á Repartição de Finanças a contribuição de decima de juros	33	304 770	
Fever.º	28	Pago ao P.e Thezoureiro despeza que fez com 5 Laus perennes	34	27 000	
"	28	Pago ao Manoel Antonio da Silva musica de 5 Lausperennes	35	10 250	
"	28	Pago ao Ceireiro a cera de 5 Lausperennes	36	28 000	
				1:296 870	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			2:206 420
Janeiro	23	Recebido de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencidos em 19 de abril de 1915	21	60 000	
"	23	Recebido de Companhia de Credito Predial, trinta e seis mil reis, juros do 2º semestre de 1914	22	36 000	
Fevereiro	10	Recebido de Miguel Pinto da Rocha quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Novembro de 1914	23	15 000	
"	25	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Julho de 1915	24	30 000	
"	26	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 26 d'agosto de 1915	25	15 000	
"	28	Recebido de José d'Oliveira Guedes, trinta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 de Outubro de 1914	26	36 000	
Março	6	Recebido de Justina Luiza Guimarães cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 4 de Julho de 1915	27	105 000	
"	13	Recebido de Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Fevereiro de 1915	28	39 000	
Abril	6	Recebido de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Setembro de 1915	29	75 000	
"	13	Recebido de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 de abril de 1915	30	18 000	
"	30	Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira cinco mil reis, foro vencido em 29 de Setembro	31	5 000	
"	30	Recebido de D. Fernando de Tavares e Tavora sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 12 de Julho de 1915	32	60 000	
					2:700 420

		Transporte			1:296 870
Fevereiro	28	Pago a Augusto Pinto Ferreira, por tocar os sinos em 5 Lausperennes	37	3 400	
"	28	Pago ao Pe Manoel de Mattos e Silva Sousa d'almeida, esmola de 3 sermões nas Quarenta Horas	38	20 000	
"	28	Pago ao Clero, Sacristão e Menino do Coro pelos serviços prestados nas Quarenta Horas	39	18 000	
"	28	Pago a Antonio Carlos d'Oliveira, pela musica nas solemnidades das Quarenta Horas	40	18 000	
"	28	Pago ao Barros Freire pela cera que forneceu para o Lausperenne das Quarenta Horas	41	30 000	
"	28	Pago aos empregados pelos serviços prestados nas solemnidade das Quarenta Horas	42	2 000	
Março	20	Pago a Francisco José Ayres de concertos feitos no edificio	43	9 000	
Abril	3	Pago ao Thezoureiro para distribuir pelos pobres do Lava-pes sendo 500 rs a cada um	44	6 500	
"	5	Pago a Guilherme Gomes da Silva, por fazenda que vendeu para os pobres do Lava-pés	45	38 300	
"	5	Pago a Joaõ Pinto Nogueira, de panno e forros para os vestuarios dos pobres do Lava-pés	46	20 510	
"	5	Pago a Antonio Correia da Silva pelo feitio dos vestidos dos pobres do Lava-pés	47	20 410	
"	5	Pago á costureira Maria Joaquina de Jesus Ribeiro feitio de camisas e toalhas	48	2 230	
"	5	Pago a Maria das Maravilhas por calçado vendido para os pobres do Lava-pés	49	12 650	
"	5	Pago a Manoel da Silva por chapeos e coturnos para os pobres do Lava-pés	50	7 900	
"	10	Pago a Guilherme Gomes da Silva por fazenda para vestuarios do Legado de Abril	51	30 000	
"	10	Pago a Joaõ Pinto Nogueira por fazenda para vestuarios do Legado de Abril	52	66 490	
"	10	Pago a Antonio Correia da Silva pelo feitio do vestuario dos homens	52	18 840	
"	10	Pago a Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, pelo feitio de roupa para as mulheres	54	9 240	
"	10	Pago a Manoel da Silva por chapeos	55	5 760	
"	10	Pago a Maria das Maravilhas por calçado e meias para os pobres	56	20 670	
					1:656 770

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			2:700	420
Maio	1	Recebido de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Julho de 1915	33	57	000	
"	10	Recebido de Vicente d'Asevedo Campos, quanta mil reis juros até 26 d'agosto de capital hoje emprestado	34	40	500	
"	24	Recebido de Inscripções os juros do 1º semestre	35	182	170	
"	31	Recebido de Antonio Joaquim Calheiros, quarenta e dois mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Março de 1915	36	42	000	
"	31	Recebido de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha sessenta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'agosto de 1915	37	66	000	
"	31	Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1915	38	30	000	
Junho	9	Recebido de Antonio Soares de Castro, quarenta oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 11 de Novembro	39	48	000	
"	30	Recebido de Francisco d'Almeida, tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de Novembro de 1915	40	3	000	
"	30	Recebido de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'Outubro de 1915	41	60	000	
"	30	Recebido de Pe Abilio Cardoso Pinto da Cunha, nove mil reis, joia de Irmão	42	9	000	
"	30	Recebido de José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 28 de Abril de 1915	43	36	000	
"	30	Recebido de Pe Thezoureiro, dezesseis mil e quinhentos reis, alugueis que recebeu das lojas	44	16	500	
"	30	Recebido de Antonio Fernandes Vieira dezoito mil reis, juros de um semestre, vencido em 21 d'Outubro 1915	45	18	000	
"	30	Recebido de Alberto Loura de Castro Neves, cento quarenta oito mil e quinhentos reis, juros de tres semestres até 23 d'Outubro de 1915	46	148	500	
"	30	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Maio de 1915	47	15	000	
				3:472	090	

Anno

		Transporte			1:656	770
Abril	20	Pago a Pe Alberto Pinto Lisboa, esmola de 40 missas pela reducção de legados	57	12	000	
Junho	30	Pago aos empregados os ordenados do 2º semestre	58	104	000	
"	30	Pago ao Capellão-mór pelos officios e respectivas Missas pelo Irmão Pe Manoel Soura Rocha	59	3	000	
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a esmola de 40 missas pelo Irmão Conego Antonio J. Rodrig. Soura	60	9	600	
"	30	Pago aos Pe Thezoureiros por guizamentos	61	10	000	
"	30	Pago ao Sacristão a despeza com lavadeira e buinideira	62	10	000	
"	30	Pago aos Capellães e meninos do coro o seu ordenado do 2º semestre	63	215	800	
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa, esmola da capellania dos dias santificados	64	60	000	
"	30	Pago aos Capellães do coro a esmola das missas do coro durante o 2º semestre	65	73	500	
"	30	Pago ao Cerieiro Barros Freire por cera para o côro	66	34	000	
"	30	Pago ao mesmo por cera para os Lausperennes dos Sabbados	67	208	000	
"	30	Pago ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho a esmola da capellania do meio-dia durante o 2º semestre	68	74	500	
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a esmola de 2 missas de legados	69	1	000	
"	30	Pago na Repartição de Finanças para fundo d'alienados	70	1	000	
"	30	Pago na mesma, liquidação da decima de juros pela entrega do capital dos devedores Valentim da Silva e Manoel Thomaz Rodrigues	71	5	230	
"	30	Pago aos Jornaes Liberdade e Commercio os annuncios para eleição da Meza	72	3	460	
"	30	Pago ao Cartorario de papel, sellos, e outras miudezas que comprou no 2º semestre	73	25	750	
"	30	Pago ao relojoeiro por ter a seu cuidado o relogio e outras despezas	74	80	000	
"	30	Pago ao Cartorario e Porteiro o ordenado relativo ao 2º semestre	75	57	000	
"	30	Pago ao Ordenando José Coelho d'Oliveira subsidio que a Meza resolveu dar-lhe por ser pobre	76	10	000	
				2:654	610	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

		Transporte		3:472 090
Junho	30	Recebido de Maria do Carmo Soura Ferraz sessenta e trez mil reis, juros de um semestre vencido em 16 de Dezembro de 1915	48	63 000
"	30	Recebido de Francisco Gonçalves de Soura cento e oitenta mil reis, juros de 2 semestres vencidos em 13 de Maio e 13 de Novembro de 1915	49	180 000
"	30	Recebido da Agencia de Publicidade, vinte e quatro mil reis, annuidade de 20 d'agosto de 1914 a 20 d'agosto de 1915 pela cedencia do muro do adro	50	24 000
"	30	Recebido do Pe. Thezoureiro, quatorze mil reis, das visitas á torre	51	14 000
"	30	Recebido do Pe. Thezoureiro, das esmolas dos fieis quatorze mil sete centos e noventa reis	52	14 790
"	30	Recebido da venda dos pingos da cera e tocos dez mil reis	53	10 000
				3:777 880

1915		Transporte		2:654 610
Junho	30	Pago ao Ordenando João Francisco dos Santos um subsidio	77	10 000
"	30	Pago a Antonio Pinto Sant'Anna, um subsidio para a sua ordenação	78	10 000
"	30	Pago ao Ordenando Bernardino Dias d'Oliveira um subsidio	79	10 000
"	30	Pago ao Ordenando Manoel Lopes Dias da Rocha um subsidio	80	43 270
"	30	Capitalisou-se até 30 de Junho		1:050 000
				3:777 880

Aos trinta de Junho de mil novecentos e quinze, fim do anno economico de 1914 a 1915, foi encerrado este "Diario" com uma receita de trez contos setecentos e setenta e sete mil, oitocentos e oitenta reis, e uma despeza de trez contos setecentos setenta e sete mil oitocentos e oitenta reis. E para constar se lavrou este termo que vae assignado, pelos vogaes da Meza.

O vice presidente
Antonio Joaquim Pereira
Duarte Nuet [illegible]
Antonio Ferreira Pinto
Pe. José Domingues de Resende Junior
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Pe. Joaquim Lopes
Antonio Bernardo da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de mil novecentos e quinze a dezeseis

1915 — 1916

Receita

1915					
Julho	1	Recebido de José Carvalho Miranda Leite, trinta mil reis, juros de um semestre vencido em d'agosto de 1915	1		30 000
"	4	Recebido de D. Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 4 Janeiro 1916	2		105 000
"	25	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, juros de um semestre vencido em 25 de Janeiro de 1916	3		30 000
"	30	Recebido de D. Fernando de Tavares e Tavora, sessenta mil reis, juros de um semestre vencido em 12 Janeiro 1916	4		60 000
Agosto	5	Recebido de D. Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em 11 de Agosto de 1915	5		39 000
"	14	Recebido de D. Amalia Candida d'Oliveira Guimarães noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 14 de Fevereiro de 1916	6		90 000
"	15	Recebido de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre vencidos em 7 de Janeiro de 1916	7		57 000
"	26	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, sessenta e nove mil reis, juros de um semestre vencidos em 26 Fever.º 1916	8		69 000
Setembro	30	Recebido da Companhia de Credito Predial os juros do 1.º semestre de 1915	9		36 000
Outubro	6	Recebido de José Maria Lopes, sessenta e cinco mil reis, juros de um semestre vencidos em 25 de março de 1916	10		75 000
"	12	Recebido de D. Maria do Carmo de Sousa Ferraz, seis mil e quinhentos reis, juros de 600$000 R. desde hoje até 16 de Dezembro de 1915	11		6 500
"	12	Recebido da mesma, oitenta e um mil reis, juros de um semestre vencido em 16 de Junho de 1916	12		81 000
"	31	Recebido de José Pereira Junior vinte mil reis por sua joia de Irmão	13		20 000
Novembro	25	Recebido da Agencia de Publicidade a annuidade de 20 d'Agosto de 1915 a 20 d'Agosto de 1916 pela cendencia do muro do adro	14		24 000
					722 500

Despeza

1915					
Julho	15	Pago ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira um legado para pobres	1		79 800
"	26	Pago ao P.e Thezoureiro para distribuir por pobres no dia de Sant'Anna	2		2 060
"	30	Pago ao Cartorario a liquidação da decima de juros de Antonio Joaquim Calheiros	3		3 360
Agosto	16	Pago ao Conego José Alves Correa da Silva a esmola do sermão da Padroeira	4		12 000
"	16	Pago ao P.e Thezoureiro as remuneração do serviço ecclesiastico	5		3 000
"	16	Pago ao Armador e lustreiro	6		14 520
"	16	Pago a Manoel Antonio da Silva pela musica	7		22 000
"	16	Pago ao P.e Thezoureiro para gratificar os empregados na festa da Padroeira	8		1 480
Setembro	30	Pago ao P.e Thezoureiro a despeza que fez com dois Lausperennes em 29 de Julho e 30 de Setembro	9		10 800
"	30	Pago a Manoel Antonio da Silva a musica de 2 Lausperennes	10		4 100
"	30	Pago ao Sineiro e Folleiro por 2 Lausperennes	11		1 360
Novembro	10	Pago aos empregados a gratificação pelos serviços prestados no Anniversario dos Irmãos	12		2 140
"	10	Pago ao armador a armação do mesmo anniversario	13		2 400
Dezembro	31	Pago aos Capellães do Côro a esmola dos officios por alma dos Irmãos D. Antonio Moutinho, Bispo de Portalegre e Celestino da Silva Ramalho, Ab.e de Cortiças	14		5 300
"	31	Pago aos Capellães e meninos do Coro os ordenados do semestre 1.º	15		208 600
"	31	Pago ao P.e David Domingos da Costa a esmola de 30 missas da Capellania do coro aos Domingos	16		60 000
"	31	Pago aos Capellães do coro a esmola das missas do coro que celebraram durante o 1.º sem.	17		77 000
"	31	Pago ao Capellão da Meio-dia esmola de 30 missas	18		75 000
		Pago ao P.e Thezoureiro a esmola dos Terços do Natal e mais 3 missas de legados	19		6 300
					591 220

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1915		Transporte			722 500
Novembro	30	Recebido de Antonio Soares de Castro, quarenta e oito mil reis, juros de um semestre vencido em 11 maio de 1916	15	48 000	
Dezembro	1	Recebido de Francisco d'Almeida, tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 7 de maio de 1916	16	3 000	
"	15	Recebido da Companhia dos Vinhos, cento e oitenta mil reis, dividendo de 3 acções	17	180 000	
"	15	Recebido de Inscripcoes, cento oitenta e dois mil cento e setenta reis, juros do 2º semestre de 1915	18	182 170	
"	27	Recebido de Emilia Rosa Brito Cardoso, quatro mil reis, foro d'uma casa vencido em 29 setembro 1915	19	4 000	
"	31	Recebido de Joaquim Baptista da Fonseca, sessenta mil reis, juros de um semestre, vencido em 19 d'abril de 1916	20	60 000	
"	31	Recebido do P.e Thezoureiro, os alugueis que recebeu desde Junho a Dezembro no valor de dezeseis mil e quinhentos reis	21	16 500	
Janeiro	31	Recebido de Antonio Maria de Moura, cincoenta e sete mil reis, juros de um semestre vencido em 7 de Julho de 1916	22	57 000	
"	31	Recebido de Luiza Justina Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 4 de Julho de 1916	23	105 000	
Fevereiro	6	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, trinta mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de Julho 1916	24	30 000	
"	9	Recebido de Maria da Guia Mendes Rodrigues, quarenta oito mil reis, juros de um semestre, vencido em 9 de agosto de 1916	25	48 000	
"	25	Recebido de Amelia Candida d'Oliveira C. Guimarães, noventa mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 d'agosto de 1916	26	90 000	
"	26	Recebido de Vicente d'Aseveds Campos, sessenta e nove mil reis, juros de um semestre vencido em 26 de agosto de 1916	27	69 000	
"	28	Recebido de Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha sessenta e seis mil reis, juros de um semestre vencido em 28 de Fevereiro de 1916	28	66 000	
Março	14	Recebido do P.e Antonio, digo Adriano Moreira Martins a sua joia de Irmão	29	9 000	
"	31	Recebido de Dr P.e Arthur Leite d'Amorim, a sua joia de irmão	30	9 000	
				1:699 170	

1915		Transporte			591 220
Dezembro	31	Pago ao P.e Alberto Pinto Leiroa, esmola de 40 missas pela reducçaõ de legados	20	12 000	
"	31	Pago á Junta Geral do Porto o emolumento pelo julgamento das contas de 1914 a 15	21	3 830	
"	31	Pago ao cartorario por objectos que comprou para o cartorio	22	22 960	
"	31	Pago aos Jornaes os annuncios para o fornecimento da cera	23	1 190	
"	31	Pago ás Companhias de seguros o premio relativo ao 4º anno que vae de 24 de novembro de 1915 a 24 de novembro de 1916	24	32 000	
Janeiro	22	Pago ao P.e Americo Silva Pinto um subsidio para se tratar d'uma doença	25	30 000	
"	30	Pago á Repartiçaõ de Finanças a decima de juros	26	286 580	
Fevereiro	29	Pago ao P.e Thezoureiro pelo serviço ecclesiastico de 5 Lausperennes	27	27 000	
"	29	Pago a Manoel Antonio da Silva, pela musica de 5 Lausperennes	28	10 250	
"	29	Pago ao sineiro e folleiro por 5 Lausperennes	29	3 400	
"	29	Pago ao cerieiro Barros Freire por cera para o legado de 7 Lausperennes	30	28 000	
Março	8	Pago ao P.e Adriano Moreira Martins, esmola de Sermões na solemnidade das Quarenta Horas	31	20 000	
"	8	Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o clero nas Quarenta Horas	32	18 000	
"	8	Pago ao Organista pela musica da solemnidade das Quarenta Horas	33	18 000	
"	8	Pago ao Cerieiro Barros Freire por cera para as Quarenta Horas	34	30 000	
"	8	Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar os empregados por serviços prestados nas Quarenta Horas	35	2 000	
"	8	Pago á Repartiçaõ de Finanças, liquidaçaõ de decimas de juros	36	3 250	
Abril	20	Distribuido aos pobres do lava-pés	37	6 500	
"	20	Pago ao P.e Thezoureiro por parendas que comprou para o ventuario de lava-pés	38	68 740	
"	20	Pago a Manoel da Silva por 13 chapeos	39	8 970	
"	20	Pago a Maria Maravilhas por calçados e coturnos para os pobres	40	21 060	
				1:244 950	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1916		Transporte		1:699	170
Março	31	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha quinze mil reis, juros de um semestre, vencido em 18 de Novembro de 1916	31	15	000
"	31	Recebido da Companhia de Credito Predial, trinta e seis mil reis, juros de obrigação de 2º semestre de 1915	32	36	000
"	31	Recebido de Francisco Gonçalves de Souza, noventa mil reis, juros de um semestre vencido em 18 de maio de 1916	33	90	000
"	31	Recebido de Pe Antonio Ferreira Pinto Guimarães Dias nove mil reis, sua joia de irmão	34	9	000
Abril	3	Recebido de José d'Oliveira Gueder, trinta e seis mil reis juros de semestre, vencido em 28 d'Outubro de 1915	35	36	000
"	8	Recebido de José Maria Lopes, setenta e cinco mil reis, juros de um semestre, vencido em 25 de setembro de 1916	36	75	000
"	9	Recebido de Alberto Sousa de Castro Neves, quarenta e nove mil e quinhentos reis, juros de um semestre, vencidos em 23 de abril de 1916	37	49	500
"	22	Recebido de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis juro de um semestre, vencido em 21 d'abril de 1916	38	18	000
Maio	12	Juros recebidos de Joaquim Baptista da Fonseca sete mil reis, pela entrega do capital	39	7	000
"	23	Recebido de Maria da Conceição Monteiro da Silva trinta e nove mil reis, juro de um semestre vencido em 11 de Fevereiro de 1916	40	39	000
"	31	Recebido de Antonio Soares de Castro, quarenta e oito mil reis, juros d'um semestre vencido em 11 novembro 1916	41	48	000
Junho	13	Recebido de Inscripções, cento oitenta e dois mil reis juros do 1º semestre de 1916	42	182	170
"	13	Recebido de Alexandre Augusto de Barros, vinte e quatro mil reis aluguer do adro pª annuncio	43	24	000
"	16	Recebido de Maria do Carmo de Souza Ferraz oitenta e um mil reis, juros de um semestre, vencido em 16 de Dezembro de 1916	44	81	000
"	28	Recebido de Antonio José Ribeiro, sessenta mil reis, juro de um semestre vencido em 28 de dezembro de 1916	45	60	000
"	30	Recebido de Antonio Fernandes Vieira, dezoito mil reis, juro de um semestre, vencido em 21 d'Outubro de 1916	46	18	000
				2:486	840

1916		Transporte		1:244	950
abril	20	Pago Antonio Correa da Silva, pelo feitio das roupas para os pobres do Lava-pés	41	34	730
"	20	Pago ao Pe Thezoureiro por fazendas que comprou para vestir pobres em 18 d'abril	42	106	670
"	20	Pago a Manoel da Silva por chapeos para pobres	43	7	800
"	20	Pago a Maria Maravilhas por calçado e meias para 25 pobres	44	32	310
"	20	Pago a Antonio Correa da Silva, por feitio dos sapatos para 12 homens	45	23	980
"	20	Pago á costureira Maria Joaquina de Jesus feitio da roupa das mulheres	46	9	240
"	10	Pago a Francisco José Ayres por reparos	47	9	000
Maio	15	Pago ao Ordenando José Dias Lopes, subsidio para a sua ordenação	47a	10	000
"	30	Pago á Repartição de Finanças pela liquidação da decima de juros de Joaquim Baptista da Fonseca	48	6	470
Junho	10	Pago ao Clerigo Joaquim Ferreira Salgueiro, subsidio	49	10	000
"	12	Pago ao Clerigo Joaquim Teixeira Lopes, digo, Sousa, para ajuda da sua ordenação	50	10	000
"	14	Pago ao Clerigo Victorino José de Pinho, subsidio	51	10	000
"	30	Pago aos empregados da egreja os seus ordenados annuaes	52	208	000
"	30	Pago aos capellães a esmola pelos officios por alma do Irmão Pe Luiz Martins Reis	53	2	900
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro a esmola das missas que mandou celebrar por alma dos Irmãos: Conego António Maria Correa de Barros Pina, Pe Francisco Moreira da Silva e Abbe José de Souza Barroso	54	28	800
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro a despeza que fez com guarnecimentos durante o anno	55	10	000
"	30	Pago ao sacristão a despeza que fez com a lavadeira e brunideira	56	10	000
"	30	Pago aos Capellães do coro o ordenado de 2º sem.	57	208	600
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a esmola de 21 Missas da Capellania	58	62	000
"	30	Pago aos Capellães do côro a esmola das Missas do côro	59	74	000
"	30	Pago ao cerieiro Barros Freire por cera para arder durante o côro	60	24	000
				2:153	450

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1916		Transporte			2:486 840
Junho	30	Recebido de José d'Oliveira Gueder, binta e seis mil reis, juros de um semestre, vencido em 28 d'abril de 1916	47	36 000	
"	30	Recebido do Pe Thezoureiro, dezeseis mil e quinhentos reis, das alugueis de Janeiro a Junho	48	16 500	
"	30	Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira cinco mil reis, foro d'uma casa vencido em 29-8-1915	49	5 000	
"	30	Recebido de Francisco d'Almeida, tres mil reis, juros de um semestre, vencido em 1 de maio de 1916	50	3 000	
"	30	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, quinze mil reis juros de um semestre, vencido em 18 de maio de 1916	51	15 000	
"	30	Recebido de Justina Luiza Guimarães, cento e cinco mil reis, juros de um semestre vencido em 4 de Janeiro de 1917	52	105 000	
"	30	Recebido do Pe Thezoureiro, doze mil reis, que recebeu dos visitantes á torre	53	12 000	
"	30	Recebido do Pe Thezoureiro, nove mil seis centos e sessenta reis de esmolas de bemfeitores	53	9 660	
		Somma a receita		2:689 000	

Aos trinta de Junho de mil novecentos e dezeseis fim eseis foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos na constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos

Anno

1916		Transporte			2:153 450
Junho	30	Pago ao cerieiro Barros Freire por cera para os Lausperennes dos Sabbados		208 000	
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro por despezas miudas		5 000	
"	30	Pago ao Pe José Maria da Fonseca e Pinho esmola de 31 capellanias do meio-dia	63	77 500	
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro, esmola de 2 missas de legados	64	1 000	
"	30	Pago á Repartição de Finanças para fundo de alienados	65	1 000	
"	30	Pago aos Jornaes por annuncio para a eleição da meza	66	3 350	
"	30	Pago ao Cartorario por miudezas que comprou para o cartorio	67	25 700	
"	30	Pago ao relojoeiro por ter a seu cuidado durante o anno o relogio da torre	68	60 000	
"	30	Pago ao Cartorario o seu ordenado	69	78 000	
"	30	Pago ao porteiro o seu ordenado	70	36 000	
"	30	Pago ao procurador da Irmandade Gaspar Paúl por tratar dos negocios forenses	71	40 000	
		Somma a despeza		2:689 000	

do anno economico de mil novecentos e quinze a mil novecentos e dezeseiscentos oitenta e nove mil reis e uma despeza igual á receita. E pelos vogaes da Meza

Antonio Joaquim Pereira

Pe Francisco Ernesto Pinheiro

Pe José Domingues de Resende Junior

Pe Miguel Correia Monteiro

Antonio Ferreira Pinto

Antonio Bernardo Martins

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de 1916 a 1917

Receita

1916				
Julho	1	Recebido do Pe. Alberto Pinto de Souza a sua joia de entrada para Irmão	1	9$000
"	31	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva juros de um semestre vencido em 25 de Janeiro de 1917	2	30$000
Agosto	16	Recebido de Amelia Candida d'Oliveira C. Guimarães juros de um semestre vencido em 14 de Fevereiro 1917	3	90$000
"	23	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos um semestre vencido (de juros) em 26 de Fevereiro de 1917	4	69$000
Setemb	6	Recebido de Manoel da Silva, digo, Manoel Dias da Silva, juros de um semestre vencido em 6 março 1917	5	61$500
"	30	Recebido de Francisco Gonçalves de Souza, juros de um semestre vencido em 13 de Novembro de 1916	6	90$000
"	30	Recebido de José Maria Lopes, juros de um semestre vencido em 25 de março de 1917	7	75$000
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial juros do 1º semestre de 1916	8	36$000
Outubro	20	Recebido do Pe. Avelino Corrêa do Amaral, a sua joia para entrada de Irmão	9	9$000
"	20	Recebido do Pe. Manoel Tavares de Souza, a sua joia para entrada de Irmão	10	9$000
"	25	Recebido de José de Carvalho Meiranda Leite juros de um anno vencido em 17 d'Agosto de 1916	11	60$000
Novemb	30	Recebido de Emilia Rosa Brito Cardoso, um foro vencido no S. Miguel de 1916	12	4$000
Dezemb	3	Recebido de Antonio Maria de Moura juros de um semestre vencido em 7 de Janeiro de 1917	13	57$000
"	11	Recebido de Antonio Soares de Castro, juros de um semestre vencido em 11 de maio de 1917	14	48$000
"	18	Recebido de Maria do Carmo de Souza Ferraz, juros de um semestre vencido em 16 Junho 1917	15	81$000
"	18	Recebido os juros das Inscripções relativos ao 2º semestre de 1916	16	182$170
"	22	Recebido de Maria da Guia Mendes Rodrigues juros de um semestre vencido em 9 Fevereiro de 1917	17	48$000
"	26	Recebido de Companhia dos Vinhos o dividendo do anno de 1916	18	180$000
				1:138$670

Despesa

1916				
Julho	25	Pago ao Pe. Thezoureiro para satisfazer o legado de Santa Anna	1	2$060
Agosto	16	Pago ao Pe. Manoel Maria Ferreira da Silva, a esmola do sermão na festa da Padroeira	2	12$000
"	16	Pago ao Pe. Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico na festa da Padroeira	3	3$000
"	16	Pago ao Patricio pela armação e lustres na festa da Padroeira	4	14$520
"	16	Pago a Manoel Antonio da Silva pela musica na festa da Padroeira	5	22$000
"	16	Pago aos empregados por serviços prestados na festa da Padroeira	6	1$480
Setembº	12	Pago ao Parocho de S. Maria d'Oliveira para distribuir pelos pobres da freguezia	7	79$800
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico de 2 Lausperrenes mensaes	8	10$800
"	30	Pago a Manoel Antonio da Silva, pela musica de dois Lausperennes	9	4$100
"	30	Pago ao sineiro e folleiro por 2 Lausperennes	10	1$360
"	30	Pago ao Pe. José Maria Fonseca e Pinho, a esmola da capellania do meio dia de Julho, Agosto e Setembro	11	35$000
Novemb	17	Pago ao Pe. Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico no anniversario dos Irmãos	12	5$140
"	17	Pago ao armador por armar a tarimba	13	2$400
Dezemb	15	Pago ao Relojoeiro Pinto d'Oliveira por ferros e algumas peças para o relogio	14	36$130
"	31	Pago ao Capellão-mór, esmola dos Ternos do Natal e mais trez Missas	15	6$300
"	31	Pago ao Pe. Alberto Lisboa esmola de 40 Missas da reducção de legados	16	12$000
"	31	Pago ao Cartorario annuncios para o fornecimº da cera	17	1$590
"	31	Pago á Junta Geral do Districto o emolumento por aprovação das contas de 1915 a 1916	18	3$280
"	31	Pago ás Companhias Tranquilidade e Confiança os premios do seguro até 24 novembº 1917	19	32$000
Janeiro	31	Pago á Repartição de Finanças a decima de juros	20	294$600
				579$560

ARMANDADE DOS CLÉRIGOS

1916		Transporte			1:138$670
Dezemb	28	Recebido de Antonio José Ribeiro, juros de um semestre vencido em 28 de Junho de 1917	19	60$000	
"	31	Recebido dos caseiros das lojas o aluguer do 1º semestre	20	16$500	
Janeiro	4	Recebido de Luiza Justina Guimarães, juros de um semestre vencido em 4 de Julho de 1917	21	105$000	
"	16	Recebido de Rita Lopes Jesus Rodrigues os juros de um semestre vencido em 16 de Julho	22	48$000	
"	25	Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, juros de um semestre vencido em 25 de Julho de 1917	22	30$000	
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial os juros do 2º semestre de 1916	24	36$000	
Fevereiro	20	Recebido de Francisco d'Almeida juros de um semestre vencido em 7 de Maio de 1917	25	3$000	
"	25	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos juros de um semestre vencido em 26 d'Agosto de 1917	26	69$000	
"	28	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha juros de um semestre vencido em 18 de Novembro de 1916	27	15$000	
"	28	Recebido de Amalia Candida d'Oliveira Costa Guimarães juros de um semestre vencido em 14 Agosto 1917	28	90$000	
Março	6	Recebido de Manoel Dias da Silva juros de um semestre vencido em 6 de Setembro de 1917	29	61$500	
"	27	Recebido de Alberto Loura de Castro Nevers juros de um semestre vencido em 23 de Outubro de 1916	30	49$500	
Abril	13	Recebido de José Maria Lopes juros de um semestre vencido em 25 de Setembro de 1917	31	75$000	
"	15	Recebido de Agencia de Publicidades a pensão annual de 20 de Agosto de 1916 a 20 d'Agosto de 1917	32	24$000	
"	23	Recebido de José d'Oliveira Gueder juros de um semestre vencido em 28 d'Abril de 1917	33	36$000	
				1:857$170	

		Transporte			579$560
Fever.º	24	Pago ao Conego José Antonio Pereira esmola dos sermões das Quarenta Horas	21	20$000	
"	24	Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o clero nas solemnidades das Quarenta Horas	22	18$000	
"	24	Pago a Antonio Carlos d'Oliveira, pela musica das Quarenta Horas	23	18$000	
"	24	Pago ao ceriéiro Alves Pimenta pela cera para as Quarenta Horas	24	30$000	
"	24	Pago aos empregados pelos serviços prestados nas Quarenta Horas	25	2$000	
"	28	Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico em 5 Lausperennes	26	27$000	
"	28	Pago a Manoel Antonio da Silva pela musica de 5 Lausperennes	27	10$250	
"	28	Pago ao ceriéiro pela cera que forneceu para os 7 Lausperennes annuaes	28	28$000	
"	28	Pago ao sineiro e foleiro pelos serviços prestados em 5 Lausperennes	29	3$400	
Março	19	Pago ao Clerigo José Pereira dos Santos um subsidio	30	15$000	
"	19	Pago ao Clerigo José Dias Lopes um subsidio para auxilio da sua ordenação	31	10$000	
"	24	Pago ao Clerigo Joaquim Ferreira Salgueiro para auxilio da sua ordenação	32	70$000	
"	24	Pago ao Rev.do Joaquim Ferreira de Sousa um subsidio por ser pobre	33	20$000	
"	25	Pago ao Clerigo Carlos de Jesus Valente um subsidio para a sua ordenação	34	70$000	
"	25	Pago ao Clerigo Rogerio Garcia de Brito para concluir a ordenação	35	15$000	
"	31	Pago ao Repartição de Finanças o cancelamento da decima de juros de Amelia C. d'Oliv.a C. Guimarães	36	5$560	
Abril	5	Pago, ou aunter, distribuidos por trese pobres na Quinta Feria Santa	37	6$500	
"	7	Pago ao P.e Thezoureiro por fazendas que comprou para vestir os pobres do Lava-pés	38	71$170	
"	7	Pago a Maria Maravilhas por 13 pares de calça do para os pobres do Lava pés	39	20$800	
"	7	Pago a Antonio Correa da Silva pelo feitio dos vestuario para os pobres	40	20$900	
				941$140	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte			1:857$170
Maio	12	Recebido de Antonio Maria de Moura, juros de um semestre vencido em 7 de Julho de 1917	34	57$000	
"	14	Recebido de Antonio Fernandes Vieira juros de um semestre vencido em 21 d'abril de 1917	35	18$000	
"	14	Recebido de Francisco Gonçalves de Souza juros de um semestre vencido em 13 de Maio de 1917	36	90$000	
"	23	Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira o foro vencido no S. Miguel de 1916	37	5$000	
"	31	Recebido de Antonio Soares de Castro juros de um semestre vencido em 11 de Novembro de 1917	38	48$000	
"	31	Recebido de Francisco Gonçalves de Souza juros de um semestre vencido em 13 de Novembro de 1917	39	90$000	
"	31	Recebido de Alexandre de Barros pensão annual pela parede do adro desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 1917	40	24$000	
Junho	16	Recebido de Maria do Carmo de Souza Ferraz juros de um semestre vencido em 16 de Dezembro 1917	41	81$000	
"	20	Recebido de José d'Oliveira Guedes juros de um semestre vencido em 28 d'abril de 1917	42	36$000	
"	30	Recebido dos caseiros das lojas os alugueres de Janeiro a Junho de 1917	43	16$500	
"	30	Recebido de Antonio José Ribeiro juros de um semestre vencido em 28 de Dezembro de 1917	44	60$000	
"	30	Recebido de Inscripções juros relativos ao 1º semestre de 1917	45	182$170	
					2:564$840

		Transporte			941$140
Abril	7	Pago a Maria Joaquina Ribeiro pelo feito de camisas e toalhas	41	1$560	
"	14	Pago ao Pe Thezoureiro por fazendas que comprou para vestir 25 pobres	42	97$200	
"	14	Pago ao Maria Maranthas por calçado para vestir 25 pobres		27$000	
"	14	Pago a Antonio Correa da Silva, por feitio das roupas para os pobres	43		
			44	15$800	
"	30	Pago a Administração do Bairro os emolumentos pela prestação de contas dos legados de 1914 a 1916	45	4$800	
"	30	Pago ao Capellão mór para os 3 officios e respectivas Missas por alma de José Alves Coelho	46	2$400	
Junho	30	Pago ao Pe Thezoureiro o seu ordenado de Julho a Junho	47	22$000	
"	30	Pago ao sacristão Antonio Lourenço dos Santos o seu ordenado annual	48	108$000	
"	30	Pago ao organista o seu ordenado annual	49	38$000	
"	30	Pago a Augusto Pinto Ferreira o seu ordenado annual de sineiro	50	40$000	
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro a esmola de missas que mandou celebrar pelos Irmãos fallecidos Pe Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, Pe Manoel José Lopes d'Azevedo, Pe Joaquim Moreira Soares da Cunha, Marco Thilo mena d'Almeida Ribeiro Castro e Mello e Maria de Jesus Castro	51	57$600	
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro pelos juramentos que compreu durante o anno	52	20$000	
"	30	Pago á Felicia Joaquina por pontear, lavar e brunir a roupa branca	53	20$000	
"	30	Pago a Francisco José Alves, digo, Ayres, pelos reparos feitos no edificio	54	19$200	
"	30	Pago aos Capellães do coro os seus ordenados de Julho a Agosto	55	431$600	
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a esmola da capellania de Tercia	56	122$000	
"	30	Pago aos Capellães do Côro as esmolas das missas do coro nos dias não santificados	57	150$000	
"	30	Pago ao cerieiro a cera que forneceu para os Lausperenes dos Sabbados	58	208$000	
					2:326$300

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1917		Transporte			2:564$840
Junho	30	Recebido de Mgr. Joaquim Nunes a sua joia de entrada para Irmão	46	9$000	
"	30	Recebido de Antonio Fernandes Vieira juros de um semestre vencido em 21 de Outubro de 1917	47	18$000	
"	30	Recebido do P.e Thezoureiro o producto dos visitas para visitar a torre	48	9$000	
"	30	Recebido do P.e Thezoureiro das esmolas dos fieis durante o anno	49	4$480	
"	30	Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha juros de um semestre vencido em 18 de Maio 1917	50	15$000	
					2:620$320

Aos trinta de Junho de mil novecentos e dezoito, fim do foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos seis
E para constar se lavrou este termo que vae ser assig

Antonio Joaquim Pereira Vice-presidente.
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Emilio Ribeiro
P.e José Domingues de Resende Junior.
P.e Bricio Correia Martins
Antonio Bernardo da Silva

		Transporte			2:326$300
Junho	30	Pago ao P.e Luiz Pereira da Silva pela capellania do meio dia de Outubro a Junho	59	118$000	
"	30	Pago ao P.e Thezoureiro a esmola de duas missas de legado Barão de Castello de Paiva	60	1$000	
"	30	Pago á Repartição de Finanças para fundo de alienados	61	7$000	
"	30	Pago ao Cartorario despeza que pagou aos Jornaes por conviter para a eleição	62	5$420	
"	30	Pago ao Cartorario por papel, sellos, tinta e outras miudezas que comprou	63	24$600	
"	30	Pago ao P.e Cartorario por fazer a escripturação durante o anno	64	78$000	
"	30	Pago A Pinto d'Oliveira, relojoeiro por ter a seu cuidado o relogio da torre	65	30$000	
"	30	Pago a Augusto Passos o seu ordenado de porteiro durante o anno	66	36$000	
					2:620$320

anno economico de mil novecentos e dezesseis a mil novecentos e dezesete, centos vinte mil trezentos e vinte seis e uma despeza egual á receita.
nados pelos vogaes da Meza.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de 1917 a 1918

Receita

1917					
Julho	25	- Recebido de Manoel Lucas Ribeiro, juro de um semestre, vencido em 25 de Janeiro de 1918	1	30	000
"	25	- Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juro de um semestre, vencido em 16 de Janeiro de 1918	2	48	000
"	31	- Recebido de Justina Luiza Guimarães, juro de um semestre, vencido em 4 de Janeiro de 1918	3	105	000
Agosto	31	- Recebido de Vicente de Azevedo Campos, juro de um semestre, vencido em 26 de Fevereiro de 1918	4	69	000
Setembro	30	- Recebido da Agencia de Publicidades, annuidade para poder collocar quadros para annuncios na parede de adro	5	24	000
"	30	- Recebido de José Maria Lopes, juro de um semestre vencido em 25 de Março de 1918	6	75	000
"	30	- Recebido de Companhia de Credito Predial juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1917	7	36	000
Outubro	9	- Recebido de Alberto Souza de Castro Neves, juro de um semestre, vencido em 23 d'Abril de 1917	8	49	500
"	12	- Recebido de Manoel Dias da Silva, juro de um semestre, vencido em 6 de Março de 1918	9	61	500
"	31	- Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, juro de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1917	10	30	000
"	31	- Recebido do mesmo, juro de um semestre, vencido em 17 d'Agosto de 1917	11	30	000
"	31	- Recebido de Antonio Maria de Moura, juro de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1918	12	57	000
Novemb	11	- Recebido de Antonio Soares de Castro, juro de um semestre, vencido em 11 de Maio de 1918	13	48	000
"	30	- Recebido do Rev.do Joaquim Ferreira Gomes, o resto de sua joia de irmão	14	3	000
"	30	- Recebido de Francisco Gonçalves de Souza, juros de um semestre vencidos em 13 de Maio 1918	15	90	000
Dezemb	28	- Recebido de Antonio José Ribeiro, juro de um semestre, vencido em 28 de Junho de 1918	16	60	000
"	31	- Recebido do P.e Thezoureiro o aluguel de meio anno das lojas da Rua da Assumpção	17	16	500
"	31	- Recebido das Inscripções os juros do 2º. semestre de 1917	18	182	170
				1:014	$670

Despeza

1917					
Julho	25	- Pago ao P.e Thezoureiro para cumprir o legado em dia de Santa Anna	1	2	060
Agosto	16	- Pago ao P.e Joaquim Pereira da Rocha, esmola para dar ao pregador da festa da Padroeira	7-A	10	000
"	16	Pago ao Conego Deão - Theophilo Seabra, esmola do sermão que pregou de tarde	2	10	000
"	16	- Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o serviços ecclesiastico	3	3	000
"	16	- Pago ao Armador Patricio pela armação e luzes	4	14	520
"	16	- Pago a Manoel Antonio da Silva pela musica	5	22	000
"	16	- Pago aos empregados remuneração da festa	6	1	480
Setembro	15	- Pago ao Parocho de Santa Maria de Oliveira, para distribuir pelos pobres da freguezia	7	79	800
Novemb	5	- Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico no Anniv.do Irmão	8	5	140
"	5	- Pago ao Armador Patricio pela tarima	9	2	400
"	30	- Pago aos Cartorarios pela prestação de contas do legado do Barão de Castello de Paiva	10	3	890
"	30	- Pago a Alberto de Jesus Abrahão pelo averbamento de 2 obrigações substituidas por sorteio	11	6	500
Dezembro	31	- Pago aos celebrantes dos Terno do Natal e de mais 3 missas de legados	12	6	300
"	31	- Pago pela liquidação de decima de juros de capital recebido	13	17	730
"	31	- Pago ao sacerdote que celebrou as 40 missas de redempção de legados	14	12	000
Janeiro	31	- Pago na repartição de Finanças a decima de juros	15	269	320
Fevereiro	28	- Pago ao pregador dos sermões das Quarenta Horas	16	20	000
"	28	- Pago ao P.e Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico na solemnidade das Quarenta Horas	17	18	000
"	28	- Pago a Carlos Augusto Rodrigues Borges pela musica das Quarenta Horas	18	12	000
"	28	- Pago ao ceireiro pela cera das Quarenta Horas	19	30	000
"	28	- Pago ao P.e Thezoureiro para despezas miudas	20	2	000
"	28	- Pago ao P.e Thezoureiro a despeza que fez com clero nos Lausperenes annuaes	21	37	800
"	28	- Pago a Carlos Augusto Rodrigues Borges pela musica nos 7 Lausperennes annuaes	22	14	350
				600	290

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1917		Transporte			1:014$670
Dezemb	31	- Recebido da Companhia dos Vinhos o dividendo de 2 acções	19	150$000	
Janeiro	21	- Recebido de Justina Luiza Guimarães, juro de um semestre, vencido em 4 de Julho de 1918, digo, do Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha, juro de 3 semestres vencidos em 28 d'Agosto de 1916 e 28 de Fevereiro e 28 d'Agosto d'1917	20	198$000	
"	21	- Recebido do mesmo, juro até à entrega do capital	21	52$340	
Fevereiro	2	- Recebido de Manoel Lucas Ribeiro e Silva, juro de um semestre vencido em 25 de Julho de 1918	22	30$000	
"	6	- Recebido de Rita de Jesus Rodrigues Lopes, juro de um semestre, vencido em 16 de Julho de 1918	23	48$000	
"	11	- Recebido de Justina Luiza Guimarães, juros vencidos em 4 de Julho de 1918	24	105$000	
"	20	- Recebido da Companhia de Credito Predial juro do 2º. semestre de 1917 de 16 acções	25	36$000	
"	26	- Recebido de Maria do Carmo Souza Ferraz, juro de um semestre vencido em 16 de Junho de 1918	26	81$000	
Março	3	- Recebido de Joaquim Mª Pestana da Silva Pereira Jordão, a sua joia de irmão	27	20$000	
"	3	- Recebido do Revº. Carlos Pereira Maia, Paracho de Cedofeita a sua joia de irmão	28	9$000	
"	14	- Recebido do Banco juro de 6 mezes de 3:000$000 de juro a 5% ao anno	29	75$000	
"	21	- Recebido de Antonio Fernandes Vieira, juro de um semestre, vencido em 21 d'Abril de 1918	30	18$000	
Abril	5	- Recebido de José d'Oliveira Guedes, juro de um semestre, vencido em 28 d'Outubro de 1917	31	36$000	
"	8	- Recebido de José Maria Lopes, juro de um semestre, vencido em 25 de Setembro de 1918	32	75$000	
"	15	- Recebido de Antonio Maria de Moura, juros de um semestre, vencido em 7 de Julho de 1918	33	57$000	
"	20	- Recebido de Emilia Rosa Brito Cardoso, um foro vencido em 29 de Setembro de 1917	34	4$000	
"	30	- Recebido de Vicente de Azevedo Campos, juro de um semestre, vencido em 26 d'Agosto de 1918	35	69$000	
Maio	11	- Recebido de Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, juro de 2 semestres, vencidos em 18 de Nov. de 1917 e 18 de Maio de 1918	36	30$000	
"	15	- Recebido de Francisco d'Almeida, juros de 3 semestres vencidos em 1 de Nov de 1917 e 1 de Maio e 1 de Nov de 1918	37.38	9$000	
					2:177$010

1918	.	Transporte			600$290
Fevereiro	28	- Pago ao cerceiro pela cera para 7 Lampareens annuaes	23	28$000	
"	28	- Pago ao Pe. Thezoureiro para remunerar sineiro e folleiro	24	4$760	
Março	29	- Pago ao Ordenando Abel Joaquim Fernandes para auxilio de sua ordenação	25	15$000	
"	29	- Pago ao seminarista Angelino Soares Leema para auxilio de seus estudos	26	15$000	
"	29	- Pago ao seminarista José de Nazareth para auxilio de seus estudos	27	15$000	
"	29	- Pago ao seminarista Joaquim Ferreira Salgueiro para auxilio de seus estudos	28	15$000	
"	29	- Pago ao seminarista Joaquim d'Azevedo para auxilio de seus estudos	29	15$000.	
Março	30	- Pago ao cartorario por fazendas que comprou para os vestuarios dos pobres do Lava-pés	30	91$680	
"	30	- Pago a Antonio Correa da Silva pelo feitio dos vestuarios	31	21$710	
"	30	- Distribuido pelos pobres do Lava-pés	32	6$500	
"	31	- Pago á Junta Geral do Districto pelo julgamento das contas de 1916 a 1917	33	3$280	
Abril	18	- Pago ao cartorario por fazenda que comprou para os vestuarios do legado de 18 d'Abril	34	118$240	
"	18	- Pago a Antonio Correa da Silva por feitio d'elles	35	18$000	
"	18	- Pago á costureira feitio de roupas brancas	36	3$760	
Maio	31	- Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza feita com o serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Neri	37	2$300	
"	31	- Pago a Pe. José Xavier d'Almeida pela musica na festa de S. Filippe Neri	38	1$700	
Junho	30	- Pago aos empregados os seus ordenados	39	208$000.	
"	30	- Pago ao Pe. Francisco Emilio Ribeiro a esmola do sermão de S. Pedro	40	6$000	
"	30	- Pago ao Pe. Thezoureiro pelo serviço ecclesiastico da festa	41	2$300	
"	30	- Pago a Pe. José Xavier d'Almeida, pela musica	42	6$000	
"	30	- Pago ao sacristão a despeza com lavadeira e buemideira	43	15$000	
"	30	- Pago ao sacristão por guardamento durante o anno	44	20$000	
"	30	- Pago ao Capellão-mór esmolas de missas que mandou celebrar por Irmãos	45	24$000	
"	30	- Pago ao Capellão-mor do coro por remuneração aos capellães por rezarem os officios por Irmãos	46	22$000	
"	30	- Pago a Francisco José Ayres por concertos feitos durante o anno	47	9$900	
					1:288$420

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1918		Transporte		2:117 010
Maio	22	- Recebido de João Gonçalves Gouvea, juros de um semestre, vencido em 22 de Novembro de 1918	39	33 000
Junho	30	- Recebido do Pe. Thezoureiro os alugueis das lojas relativos ao 2º. semestre	40 e 41	16 500
"	30	- Recebido de Antonio Soares de Castro, juros de um semestre, vencido em 11 de Novembro de 1918	42	48 000
"	30	- Recebido de Francisco Gonçalves de Souza, juros até a entrega do capital	43	16 160
"	30	- Recebido das Inscripções os juros do 1º. semestre de 1918	44	182 170
"	30	- Recebido de Antonio José Ribeiro juro de um semestre, vencido em 28 de Dezembro de 1918	45	60 000
"	30	- Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira, um fôro vencido em 29 de Setembro de 1917	46	5 000
"	30	- Recebido de Alexandre de Barros, anuuidade para poder collocar quadros de annuncios na parede do adro	47	24 000
"	30	- Recebido de Antonio Fernandes Vieira, juros de um semestre, vencido em 21 d Outubro de 1918	48	18 000
"	30	- Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1918	49	30 000
"	30	- Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros de um semestre vencido em 28 d'abril de 1918	50	36 000
"	30	- Recebido do Pe. Thezoureiro das esmolas dos bemfeitores	51	3 960
"	30	- Recebido do Pe. Thezoureiro o produto dos vilhetes para visitar a torre	52	24 740
				2:614 540

Aos trinta de Junho de mil novecentos e dezeito, fim do anno economico de 1917 a 1918 foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos seis centos e quatorze mil quinhentos e quarenta reis e uma despeza egual. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza.

Antonio Joaquim Pereira - Vice-presidente.
Duarte Muniz de Bacellar
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Ventura Carneiro dos Santos
Pe. José Domingues de Resende Junior
Pe. Joaquim Lopes
Antonio Ferreira Pinto, Vice-Secretario

1918		Transporte		1:288 420
Junho	30	- Pago aos Capellães e meninos do côro os seus ordenados	48	424 400
"	30	- Pago aos Capellães do côro as esmolas das missas do coro que celebraram durante o anno	49	149 000
"	30	- Pago ao Pe. David Domingos da Costa a esmola da missa do côro nos dias santificados	50	124 000
"	30	- Pago a José Pereira Junior pela cera para as funcões do côro	51	34 000
"	30	- Pago a José d'Oliveira Tavares pela cera que vendeu para o consumo da Egreja	52	197 920
"	30	- Pago ao Pe. Thezoureiro por despezas miudas	53	5 000
"	30	- Pago ao Pe. Luiz Pereira da Silva, esmola da capellania da missa do meio-dia	54	156 000
"	30	- Pago ao Pe. David Domingos da Costa esmola de 2 missas do legado Barão Castello Paiva	55	1 000
"	30	- Pago na Repartição de Finanças para fundo de alienados	56	1 000
"	30	- Pago na Repartição de Finanças decimas de juros por cancellamentos	57	22 970
"	30	- Pago aos jornaes annuncios para a eleição da Meza	58	7 850
"	30	- Pago ao cartorario a despeza que fez com tinta, papel, penas e outras miudezas para o cartorio	59	18 480
"	30	- Pago ao relojoeiro Pinto d'Oliveira por ter a seu cuidado o relogio durante o anno	60	30 000
"	30	- Pago a Pe. Cartorario por fazer a escripturação	61	100 000
"	30	- Pago ao Porteiro Augusto Passos o seu ordenado	62	36 000
"	30	- Pago ao procurador Gaspar Paul por negocios forenses	63	6 500
"	30	- Pago ao Armador Patricio despezas com enterros	64	12 000
				2:614 540

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de 1918 a 1919

Receita

1918				
Julho	16	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de um semestre, vencido em 16 de Janeiro de 1919	1	48$000
"	22	Recebido de Joaquim d'Oliveira Costa juros de um semestre, vencido em 23 de Janeiro de 1919	2	54$000
"	31	Recebido de Antonio Maria de Moura juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1919	3	57$000
"	31	Recebido de José da Carvalho Miranda Leite juros de um semestre vencido em 17 d'Agosto de 1918	4	30$000
Agosto	1	Recebido os juros de 2:200$000 depositado no Banco por um semestre a 4½%	5	49$500
"	14	Recebido os juros de 3:000$000 depositado no Banco por um semestre a 5%	6	75$000
"	22	Recebido os juros de 1:000$000 depositado no Banco por um semestre a 4½%	7	22$500
"	31	Recebido de D. Justina Luiza Guimarães juros de um semestre vencido em 4 de Janeiro de 1919	8	105$000
Setembro	20	Recebido de Alberto Souza de Castro Neves, juros de um semestre vencido em 23 de Outubro de 1917	9	49$500
Outubro	1	Recebido de José Maria Lopes juros de um semestre vencido em 25 de Março de 1919	10	75$000
Novembro	20	Recebido de Inscripções os juros relativos ao segundo semestre de 1918	11	182$170
"	22	Recebido de João Gonçalves Gouvêa juros de um semestre, vencido em 22 de Maio de 1919	12	33$000
"	25	Recebido de Manoel Dias da Silva juros de um semestre vencido em 6 de setembro de 1918	13	61$500
"	30	Recebido de Antonio Soares de Castro juros de um semestre vencido em 11 de Maio de 1919	14	48$000
"	30	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão juros de um semestre vencido em 30 de Maio de 1919	15	39$000
"	30	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos juros de um semestre vencido em 26 de Fevereiro de 1919	16	69$000
"	30	Recebido de Manoel Rodrigues Ferreira a sua joia para Irmão	17	20$000
Dezembro	14	Recebido de Antonio Fernandes Vieira juros vencidos em 21 de abril de 1919	18	18$000
				1:036$170

Despeza

1918				
Julho	25	Pago ao P.e Thezoureiro para cumprir o legado de S. Anna	1	2$060
"	31	Pago ao P.e Luiz Pereira da Silva a capelania do meio dia durante o mez de Julho	2	7$500
Agosto	16	Pago a P.e Manoel de Mattos Soares, esmola do sermão da Padroeira, á missa	3	10$000
"	16	Pago a P.e Chrispim Gomes Leite, esmola do sermão da Padroeira, de tarde	4	10$000
"	16	Pago ao P.e Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico	5	34$000
"	16	Pago ao Armador Patricio e Luzeiros a armação e luzes	6	14$520
"	16	Pago a Manoel Antonio da Silva a musica na festa da nova Padroeira	7	22$000
"	16	Pago ao P.e Thezoureiro para remunerações miudas	8	1$000
Setembro	30	Pago a Floriano Mathias de Souza para auxilio de sua ordenação	9	10$000
"	30	Pago a Armando Ferreira d'Azevedo para auxilio de sua ordenação	10	10$000
Outubro	31	Pago ao Armador Patricio por armar a egreja para exequias por alma do Snr Bispo D. Antonio Barroso	11	8$000
"	31	Pago ao P.e Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico nas ditas exequias	12	2$000
"	31	Pago a Agusto Pinto Ferreira por tocar os sinos no fallecimento do Snr Bispo e nas exequias	13	7$400
"	31	Pago a Antonio Lourenço dos Santos o ordenado de sacristão até 31 d'outubro de 1918	14	36$000
"	31	Pago ao Pancho de S. Maria d'Oliveira para distribuir pelos pobre daquella freguezia	15	79$800
Novemb	6	Pago ao Capellão mor do côro a despeza que por com o serviço ecclesiastico no anniversario dos Irmãos	16	5$140
"	6	Pago ao armador a armação da egreja	17	2$400
Dezembro	31	Pago ao P.e Thezoureiro a esmola de 3 missas em 27 de Setembro, 10 de Novembro, 4 de Dezembro e dos Ternos de Natal	18	6$300
"	31	Pago ás Companhias do seguro contra fogo o premio do anno que corre de 24 de Novembro de 1918	19	32$000
"	31	Pago a David Martins Baltar para auxilio de sua ordenação	20	10$000
"	31	Pago a José Pereira da Costa para auxilio de sua ordenação	21	10$000
"	31	Pago ao P.e Alberto Pinto Lisboa a esmola de 40 missas pela redacção de legados	22	12$000
Janeiro	31	Pago a David Ferreira da Costa o ordenado de sacristão até 31 Janeiro	23	27$000
				328$120

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1918		Transporte		1:036$170
Dezembro	14	Recebido de Antonio Fernandes Vieira juro de um semestre vencido em 21 d'abril de 1918	19	23$000
"	21	Recebido da Companhia dos Vinhos o dividendo de 3 accoes relativo ao anno de 1918	20	150$000
"	28	Recebido de Antonio José Ribeiro juro de um semestre vencido em 28 de Junho de 1918	21	60$000
"	31	Recebido de caseiro o aluguer de 6 mezes das loja da rua da Assumpção	22	16$500
Janeiro	2	Recebido da Companhia de Credito Predial os juros das obrigacoes relativos ao 1º semestre de 1918	23	36$000
"	26	Recebido de Joaquim da Costa Oliveira juros de um semestre vencido em 23 de Julho de 1918	24	54$000
Fevereiro	5	Recebido de José Maria Constantino Bastos juros de um semestre vencido em 5 d'Agosto de 1918	25	20$000
"	11	Recebido de Antonio Maria de Moura juros de um semestre vencido em 7 de Julho de 1918	26	57$000
"	28	Recebido de D. Justina Lucia Guimarães juros de um semestre vencido em 4 de Julho de 1918	27	105$000
"	28	Recebido de Arthur Pereira, digo, d'Oliveira Pereira a sua joia para Irmãs	28	20$000
Abril	2	Recebido de Manoel Dias da Silva juro de um semestre vencido em 6 de Março de 1918	29	61$500
"	15	Recebido de José Lopes Maria juros de um semestre vencido em 25 de Setembro de 1918	30	75$000
"	30	Recebido de José d'Oliveira Guedes juro de um semestre vencido em 28 d'Outubro de 1918	31	36$000
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial os juros de obrigacoes relativos ao 2º semestre	32	334$750
Maio	7	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues juros de um semestre vencido em 7 de Novembro de 1918	33	90$000
"	12	Recebido de D. Herminia Dias Silva Ferreira o foro d'uma casa vencido no S. Miguel de 1918	34	5$000
"	20	Recebido de D. Emilia Rosa Brito Cardoso o foro de uma casa vencido em 1918	35	4$000
"	31	Recebido de Agencia de Publicidades a annuidade pela licença para quadros de annuncios	36	24$000
"	31	Recebido de Alexandre Barros a annuidade pela licença para quadros de annuncios	37	24$000
				1:940$920

1918		Transporte		328$120
Janeiro	21	Pago na Repartição de Finanças a decima de juros		220$210
Fevereiro	10	Pago ao Pe. Bernardo Rodrigues Caçaõ a esmola das capellanias do meio dia d'agosto até 2 de Fevereiro	25	95$500
"	28	Pago a Pe. Thezoureiro a despeza com serviço ecclesiastico em 7 Lausperennes annuaes	26	37$800
"	28	Pago a Affonso Valentim da Costa Pinto a musica de sete Lausperennes annuaes	27	14$350
"	28	Pago ao ceireiro a cera para os ditos Lausperennes	28	28$000
"	28	Pago ao Pe. Thezoureiro para despezas miudas do dito	29	4$760
Março	10	Pago a Pe. Manoel Nedio de Sousa, esmola dos sermões das Quarenta Horas	30	20$000
"	10	Pago ao Capellão-mór do côro a despeza com o serviço ecclesiastico nas Quarenta Horas	31	18$000
"	10	Pago a Carlos Augusto Rodrigues Borger pela musica nas solemnidades das Quarenta Horas	32	12$000
"	10	Pago ao ceireiro pela cera para as Quarenta Horas	33	30$000
"	10	Pago ao Pe. Thezoureiro para despezas miudas	34	2$000
"	31	Pago a Agostinho Pinto Vellozo para auxilio de sua ordenação	35	10$000
"	31	Pago a José de Nazareth Leite Pereira de Mello e Albim Corrêa para auxilio de sua ordenação	36	10$000
Abril	17	Ao Thezoureiro da Irmandade para distribuir pelos pobres do Lava-pés	37	6$500
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza que fez com a compra de fazendas para o vestuario dos pobres do Lava-pés	38	82$740
"	30	Pago a Antonio Correa da Silva o feitio dos vestuarios	39	18$200
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza que fez com a compra de fazendas para vestir 25 pobres em 18 d'abril	40	94$400
"	30	Pago Antonio Correa da Silva o feitio dos fatos	41	18$840
"	30	Pago a Maria J. de Jesus Ribeiro o feitio de roupas brancas	42	9$060
Maio	31	Pago a Angelo Ferreira Pacheco para auxilio da ordenação	43	10$000
"	31	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Neri	44	2$800
"	31	Pago a Affonso V. Costa Pinto a musica da festa dita	45	1$900
Junho	30	Pago ao Pe. Thezoureiro o seu ordenado	46	22$500
"	30	Pago a Raul Pinto Ferreira o ordenado até fim de Junho	47	45$000
"	30	Pago a Augusto Pinto Ferreira o ordenado de sineiro	48	40$000
"	30	Pago a Carlos Augusto Rodrigues Borger, ordenado de organista	49	38$000
"	30	Pago ao Pe. Joaquim Pereira da Rocha a esmola de missas de S. Pedro	50	6$000
				1:226$680

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte		1:940$920
Junho	10	Recebido de Antonio Soares de Castro juros de um semestre vencido em 11 de Novembro de 1919	38	48$000
"	13	Recebido das Inscripções os juros relativos ao 1º semestre de 1919	39	182$170
"	13	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão juros vencidos em 30 de Novembro de 1919	40	39$000
"	30	Recebido de José de Carvalho Miranda Leite juros de um semestre vencido em 17 de Fevereiro de 1918	41	30$000
"	30	Recebido de caseiros o aluguer do segundo semestre do anno de 1918 a 1919 pelas lojas da rua da Assumpção	42	16$500
"	30	Recebido de juros de capital depositado no Banco	43	75$000
"	30	Recebido da mesma proveniencia	44	97$500
				2:429$090
"	30	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros de um semestre, vencido em 28 d'abril de 1919	45	36$000
"	30	Recebido de Antonio Fernandes Vieira, juros de um semestre, vencido em 21 de Outubro de 1919	46	51$000
"	30	- Recebido do Pº Thezoureiro dos bilhetes que vendeu durante o anno para as visitas á torre	47	15$750
"	30	Recebido do mesmo das esmolas colhidas dos bemfeitores	48	3$500
"	30	Recebido do Pº Cartorario, juros de dinheiros de gastos que durante o anno pôr á ordem	49	52$900
		Soma a receita		2:588$240

Aos trinta de Junho de 1919, fim do anno economico de 1918 a 1919, foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos quinhentos sitenta e oito mil duzentos e quarenta reis e uma despeza egual. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da Meza.

Antonio Joaquim Pereira
Pº José Domingues de Resende Junior
Pº Carlos Pereira Maia
[illegible] Martins
[illegible] Lourenço dos Santos
Antonio Bernardo da Silva

		Transporte		1:226$680
Junho	30	Pago a Manoel Antonio da Silva pela musica de S. Pedro	51	6$200
"	30	Pago a Pº Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico na festa de S. Pedro	52	2$300
"	30	Pago ao Capellão-mór do côro por officios rezados por alma dos irmãos fallecidos	53	24$500
"	30	Pago ao Pº Thezoureiro a despeza com guiramentos	54	20$000
"	30	Pago ao mesmo a despeza com lavadeira e brunideira	55	15$000
"	30	Pago a Francisco José Ayres os reparos feitos no edificio durante o anno	56	9$000
"	30	Pago aos Capellaes do côro o seu ordenado do anno	57	442$400
"	30	Pago ao Pº David Domingos da Costa a esmola da capellania da Missa de Tercia	58	122$000
"	30	Pago aos Capellaes do coro a esmola das missas do coro nos dias não santificados	59	150$000
"	30	Pago ao Cereeiro Tavares & Filhos pela cera que vendeu para o serviço do côro	60	34$000
"	30	Pago a Affonso Valentim Costa Pinto pelo canto das encerrações	61	25$000
"	30	Pago ao cereeiro Tavares & Filhos pela cera para os Lauspernes dos sabados	62	208$000
"	30	Pago ao Pº Joaquim Baptista d'Aguiar a esmola das capellanias do meio-dia	63	53$500
"	30	Pago ao Pº David Domingos Costa esmola de 2 missas de legado	64	1$000
"	30	Pago a Manoel Silva Couto para ajuda da sua ordenação	65	27$500
"	30	Paga na Repartição do Bairro para fundo d'alienados	66	1$000
"	30	Pago na mesma contribuição por cancelamentos de manifestos	67	14$160
"	30	Pago ao cartorario a despeza com objectos de cartorio	68	40$000
"	30	Pago ao relojoeiro Pinto & Oliveira por ter a seu cuidado o relojio durante o anno	69	30$000
"	30	Pago ao cartorario o seu ordenado	70	100$000
"	30	Pago ao porteiro o seu ordenado	71	36$000
		Soma a despeza		2:588$240

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de 1919 a 1920

Receita

1919					
Julho	15	Recebido da venda d'uma obrigação de 5% da Companhia de Credito Predial sorteada	1	90	000
"	16	Recebido de Jacinthe Monteiro Cardoso, sua joia de irmão	2	20	000
"	16	Recebido de João Gonçalves Gouveia, os juros de 1:000$ até hoje	3	10	000
"	31	Recebido da Compª de Credito Predial os juros de 5 obrigações de 5% relativos ao 1º semestre de 1919	4	11	250
"	31	Recebido de Lucilda de Moraes Freitas, juros de um semestre vencido em 4 de Janeiro de 1920	5	105	000
"	31	Recebido de Antonio Maria de Moura, juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1920	6	57	000
Agosto	30	Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, juros de um semestre vencido em 17 d'agosto de 1919	7	30	000
"	30	Recebido da Agencia de Publicidades pela licença para collocar quadros no adro	8	24	000
Setembro	29	Recebido de Vicente de Azevedo Campos, juros de um semestre, vencido em 26 d'agosto de 1919	9	69	000
"	30	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros de um semestre, vencido em 6 de setembro de 1919	10	67	500
"	30	Recebido de José Maria Lopes, juros de um semestre, vencido em 25 de Março de 1920	11	75	000
"	30	Recebido do Pe Cartorario, juro de 1:200$ que deve	12	60	000
Outubro	15	Recebido da Compª de Credito Predial juro d'uma obrigação de 4 1/2%	13	2	025
"	15	Recebido da Compª de Credito Predial, juro de 11 obrigações de 4,5% da Compª de	14	22	275
Dezembro	3	Recebido de Antonio Soares de Castro, juros de capital desde 11 de Novembro a 3 de Dezembro	15	5	500
"	20	Recebido da Companhia dos Vinhos o dividendo de 3 acções	16	150	000
"	31	Recebido de Antonio Soares de Castro, juro de um semestre vencido em 3 de Junho de 1920	17	15	000
"	31	Recebido de Dª Antonia Rodrigues Pereira sua joia de irmã	18	9	000
"	31	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juro de um semestre vencido em 7 de Maio de 1920	19	90	000
"	31	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão juros de um semestre vencido em 30 de Maio de 1920	20	39	000
				945	550

Despeza

1919					
Julho	25	Pago ao Pe Thesoureiro a despeza do legado de S. Anna	1	2	260
"	30	Pago as redacções dos jornaes os annuncios para eleição da meza	2	3	100
"	30	Pago a Alberto de Jesus Abrahão pela venda de uma obrigação da Companhia de Credito Predial de 4 1/2% para substituir uma de 5% sorteada	3	91	000
"	31	Pago ao mesmo a despeza com 10 obrigações da mesma companhia que foram substituidas	4	12	120
"	31	Pago á Repartição de Finanças, pela liquidação de decimas de juros	5	14	840
Agosto	16	Pago a Pe Antonio Augusto da Fonseca Soares a esmola do sermão na missa solemne da Padroeira	6	10	000
"	16	Pago ao Conego José Alves Correa da Silva a esmola do sermão da tarde na festa da Padroeira	7	10	000
"	16	Pago ao Pe Thesoureiro para o serviço ecclesiastico	8	3	000
"	16	Pago ao Armador a armação e luctes	9	14	520
"	16	Pago a Manoel Antonio da Silva a musica da festa	10	22	000
"	16	Pago ao Pe Thesoureiro por despezas miudas da festa	11	1	480
Outubro	15	Pago a Manoel Ribeiro Coelho para auxilio de seus estudos como seminarista pobre	12	10	000
"	15	Pago a Manoel Dias da Costa para auxilio de seus estudos como seminarista pobre	13	10	000
"	15	Pago a Manoel Pinto da Costa para auxilio de seus estudos como seminarista pobre	14	10	000
"	15	Pago a Manoel da Silva Couto para auxilio de seus estudos como seminarista pobre	15	10	000
Novembro	15	Pago ao Pe Thezoureiro para a despeza com o annivº do Armador	16	3	100
"	15	Pago ao Armador pela armação no " "	17	2	400
Dezembro	27	Pago a Administração do Bairro pela prestação de contas dos legados do triennio de 1917 a 1919	18	5	200
"	30	Pago Dinis Carvalho Mota pela prestação de contas do legado do Barão Castello Paiva de triennio de 1917 a 1919	19	6	750
"	31	Pago ao Pe Thezoureiro a esmola de Terno de Natal de mais tres missas de legados	20	9	300
"	31	Pago á Junta Geral de Districto os emolumentos pelo julgamento das contas de 1917 a 1918	21	3	280
"	31	Pago ás Companhias de seguros a annuidade de 24 de fevereiro de 1919 a egual data de 1920	22	32	000
"	31	Pago a José d'Oliveira Tavares o importe de cera	23	34	000
				320	950

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Transporte		945	550
Dezembro	21	Recebido o 2º semestre das Inscripções	21	182	170
"	21	Recebido de Vicente de Azevedo Campos, juros de um semestre vencido em 26 de Fevereiro de 1920	22	69	000
Janeiro	2	Recebido de Companhia de Credito Predial os juros do 2º semestre de 5 obrigações	23	11	250
"	2	Recebido dos caseiros o aluguel do 1º semestre de 1919 a 20 das lojas da rua da Assumpção	24	16	500
"	25	Recebido de Cacilda de Moraes Facitas, juros de um semestre vencido em 4 de Julho de 1920	25	105	000
Fevereiro	8	Recebido de José Maria Constantino Barto, juros de um semestre vencido em 5 de Fevereiro e 5 d'Agosto de 1920	26	60	000
"	17	Recebido de José de Carvalho Miranda Leite, juros de um semestre, vencido em 17 de Fevereiro de 1920	27	30	000
"	21	Recebido de Pe. Cartorario juros de 1:150$000 que depositou	28	27	500
"	28	Recebido de Alberto Souza de Castro Neves, juros de um semestre vencido em 23 d'Abril de 1918	29	49	500
"	29	Recebido de Manoel da Silva Dias, juros de um semestre vencido em 6 de Março de 1920	30	61	500
Março	4	Recebido de Emilia Rosa Brito Cardoso a importancia de um foro vencido em 29 de setembro de 1919	31	4	000
"	10	Recebido do Pe. Cartorario juros de dinheiro depositado	32	70	000
"	14	Recebido de Antonio Maria de Moura, juros de um semestre, vencido em 7 de Julho de 1920	33	57	000
"	15	Recebido de José d'Oliveira Gueder, juros de um semestre, vencido em 29 d'Outubro de 1919	34	36	000
"	31	Recebido de José Maria Lopes, juros de um semestre, vencido em 25 de setembro de 1920	35	75	000
"	31	Recebido de Pe. Cartorario, juros de dinheiro que depositou	36	70	000
Abril	30	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de 11 obrigações de 4,5 %	37	22	275
Maio	26	Recebido do Pe. Cartorario, juros de dinheiro que depositou	38	90	000
"	31	Recebido o 1º semestre das inscripções	39	182	170
"	31	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de um semestre, vencido em 7 de Novembro de 1920	40	90	000
			Rem	2254	415

1920		Transporte			
Dezembro	31	Pago a José Pereira Junior, de cera para os sabados	24	60	670
Janeiro	3	Pago a Parocho de S. Maria d'Oliveira para os pobres da sua freguezia para cumprir um legado	25	79	800
"	12	Pago a José d'Oliveira Tavares por cera para os sabados	26	147	330
Fev.º	28	Pago ao capellão-mor do coro para pagar o serviço ecclesiastico em 7 Lausperenes annuaes	27	37	800
"	28	Pago a Joaõ Eduardo de Souza a musica nos 7 Lausperenes annuaes	28	14	350
"	28	Pago a José d'Oliveira Tavares pela cera para o 7 Lausperenes	29	28	000
"	28	Pago ao capellão mór pelas despezas miudas nos 7 "	30	4	760
				693	060
"	28	Pago ao Pe. Joaquim Pereira da Rocha a esmola dos sermões das Quarenta Horas	31	20	000
"	28	Pago ao capellão mór do Coro para remunerar os serviços ecclesiasticos	32	18	000
"	28	Pago a Joaõ Eduardo de Souza pela musica nas solemnidades das Quarenta Horas	33	7	500
"	28	Pago a José d'Oliveira Tavares pela cera para o Lausperene das Quarenta Horas	34	30	000
"	28	Pago ao capellão mór pelas despezas miudas	35	2	000
"	28	Pago ao Pe. Joaquim Pereira da Rocha a esmola de 40 missas pela redacção dos legados	36	20	000
"	28	Pago ao Pe. Cartorario para pagar a decima de juros	37	230	990
Março	31	Pago ao Pe. Thezoureiro da egreja por fazendas que comprou para vestir os pobres de Lava pés	38	94	000
"	31	Distribuidos pelos pobres do " "	39	6	000
Abril	20	Pago ao Pe. Thezoureiro da egreja por fazendas que comprou para vestir pobres em 18 d'abril	40	116	555
				1232	105
"	20	Pago a Antonio Corrêa da Silva pelo feitio e miudezas dos vestuarios dos pobres	41	13	445
"	30	Pago a José de Nazareth L. Pereira de Mello e Abrim Corrêa para auxilio de seus estudos	42	10	000
"	30	Pago a Manoel Maia Mendes da Paz para auxilio de seus estudos	43	10	000
Junho	14	Pago á Repartição de Finanças para fundo de alienados	44	1	000
"	30	Pago aos empregados da Irmandade os seus ordenados do anno	45	208	500
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza que fez com o serviço ecclesiastico na festa de S. Pedro	46	2	300
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Neri	47	2	800
				1:486	150

IRMANDADE DOS CLERIGOS

		Transporte		
Junho	5	Recebido do Pe. Cartorario por dinheiro que depositou	41	27 500
"	25	Recebido de Antonio Soares de Castro, juros de um semestre vencido em 3 de Dezembro de 1920	42	15 000
"	30	Recebido de Alexandre Barros, Successor, pela licença para colocar quadros no adro	43	24 000
"	30	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros de um semestre, vencido em 26 d'Agosto de 1920	44	69 000
"	30	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros de um semestre vencido em 30 de Novembro de 1920	45	39 000
"	30	Recebido de caseiros o aluguel do 2º. semestre de 1919 a 1920	46	16 500
"	30	Recebido do Cartorario juros de dinheiro que durante o anno pôz á ordem	47	35 200
"	30	Recebido do Pe. Cartorario de vilhetes que vendeu para visitas á torre	48	50 000
"	30	Recebido do Pe. Thezoureiro, de esmolas de bemfeitores	49	8 115

Aos trinta de Junho de 1920, fim do anno economico de 1919 a noventa e tres mil e duzentos e trinta reis e uma despeza de do pelos vogaes da Meza.

Antonio Joaquim Pereira — Vice-presidente.
Pe. Francisco Emilio Ribeiro
Pe. José Domingues de Resende Junior

				1:486 150
Junho	30	Pago a Affonso Valentim da Costa Pinto a musica da festa de S. Filippe de Neri	48	1 900
"	30	Pago a Antonio Pacheco pela musica da festa de S. Pedro	49	3 600
"	30	Pago ao Capellão-mor do coro para suffragios dos Irmãos fallecidos	50	47 500
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza que fez com guizamentos	51	20 000
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro a despeza com a lavagem e brunidura das roupas da egreja	52	15 000
"	30	Pago ao Francisco José Ayres os reparos feitos no edificio durante o anno	53	9 000
"	30	Pago aos Capellães e meninos do coro o seu ordenado	54	458 250
"	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa as esmolas das missas da Capellania de Tercia nos dias santificados	55	124 000
"	30	Pago aos capellaes do coro a esmola das missas do coro nos dias não santificados	56	179 400
"	30	Pago a Affonso Valentim da Costa Pinto o canto das encerrações aos Sabados	57	25 000
"	30	Pago ao Pe. Joaquim Baptista d'Aguiar a esmola da Capellania do meio-dia	58	156 500
"	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa, esmola de 2 missas do legado do Barão Castelo de Paiva	59	1 400
"	30	Pago aos Jornaes os annuncios convocando os Irmãos para eleição da Meza nova	60	6 250
"	30	Pago a Junta Geral do Districto os emolumentos pelo julgamento das Contas de 1918 a 1919	61	3 280
"	30	Pago a Augusto Pinto Ferreira, por ter a seu cuidado durante o anno o relogio da torre	62	20 000
"	30	Pago ao Pe. David Domingos da Costa o seu ordenado de cartorario	63	100 000
"	30	Pago a Augusto de Passos o ordenado de porteiro	64	36 000
				2:693 230

1920, foi encerrado este Diario com uma receita de dois contos seis centos e qual quantia. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado.

Pe. Luiz Moreira Martins
Pe. Philio Cardoso Pinto da Cunha
O Secretario — Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno economico de 1920 a 1921

Receita

1920			
Julho	3	Recebido de José Pereira junior um legado de D. Maria da Conceição Pinto	9$000
"	5	Recebido do cartorario juros de 2:000$000 depositados no Banco	100$000
"	7	Recebido de Antonio Maria de Moura juros de um semestre, vencido em 7 de Janeiro de 1921	57$000
"	8	Recebido de Francisco d'Almeida, juros de 4 semestres	12$000
"	16	Recebido de Manoel Ribeiro Guimarães juros de annos atrasados	850$000
"	30	Recebido de D. Cacilda Freitas Moraes, juros de um semestre vencido em 4 de Janeiro de 1921	105$000
Agosto	20	Recebido do cartorario juros de 1:100$000 depositado	27$500
"	26	Recebido do cartorario juros de 1:000$000 depositado	25$000
Setembro	21	Recebido do cartorario juros de 1:100$000 depositado	27$500
"	30	Recebido de José Maria Lopes, juros de um semestre vencido em 25 de Março de 1921	75$000
"	30	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros de um semestre vencido em 26 de Fevereiro de 1921	62$000
"	30	Recebido de José Maria Constantino Barbo, juros de um semestre vencido em 5 de Fevereiro de 1921	30$000
"	30	Recebido de D. Herminia Dias da Silva Ferreira um foro vencido em o S. Miguel de 1919	5$000
Outubro	7	Recebido do Cartorario juros de 1:200$000 depositado	30$000
"	31	Recebido de Antonio Fernandes Vieira, juros de um semestre, vencido em 21 d'Outubro de 1920	51$000
Novembro	7	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de um semestre, vencido em 7 de Maio de 1921	90$000
"	30	Recebido da Agencia de Publicidades a annualidade por collocar quadros para annuncios no adro	24$000
Dezembro	18	Recebido da Companhia dos Vinhos o dividendo de 1920	300$000
"	31	Recebido dos caseiros das lojas da rua da Assumpção o aluguer de 6 mezes	16$500
"	31	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros do 1º semestre de 1920 de 6 obrigações de 5%	9$950
"	31	Recebido da mesma Companhia, juros do 2º semestre de 1920 de 11 obrigações de 4 1/2%	19$680
"	31	Recebido do Governo os juros das Inscripções do 2º semestre de 1920	182$170
			2:115$300

Despeza

1920			
Julho	25	Pago ao Pe Thezoureiro, para cumprir o legado de Stª Anna	2$520
"	31	Pago ao cartorario pela liquidação de decima de juros do devedor Manuel Ribeiro Guimarães	9$600
"	31	Pago ao José Pereira por cera para o coro	34$000
Agosto	16	Pago ao Conego Manoel Pereira Lopes a esmola do sermão á Missa solemne da Padroeira	10$000
"	16	Pago ao Dr. Manoel Mª Ferreira da Silva a esmola do sermão de tarde na festa da Padroeira	10$000
"	16	Pago ao Pe Thezoureiro a despeza com o serviço ecclesiastico	4$500
"	16	Pago ao Armador pela armação e lustres	14$520
"	16	Pago a Antonio Pacheco pela musica	22$000
"	16	Pago ao Pe Thezoureiro pelas despezas miudas	1$480
"	20	Pago ao Parocho de S. Maria d'Oliveira para distribuir por os pobres da sua freguezia	79$800
Novembro	30	Pago ao Pe Thezoureiro para a despeza com o serviço ecclesiastico no anniversario dos Irmãos	2$400
"	30	Pago ao armador pela tarima	2$400
Dezembro	31	Pago ao Raul Pinto Ferreira por fazer o serviço de sacristão de sacristão desde Julho até hoje	54$000
"	31	Pago ao Pe Thezoureiro as esmolas de 3 Missas de legados e dos Terços do Natal	12$000
"	31	Pago ao cartorario os premios dos seguros que pagou ás Companhias Confiança e Tranquilidade	32$000
Janeiro	15	Pago á Repartição de Finanças a decima de juros	215$810
"	31	Pago ao cartorario a despeza que pagou aos Jornaes por annuncios convidando os Irmãos para uma assembleia geral	8$600
Fevereiro	10	Pago ao Dr. Manoel Ferreira da Silva a esmola dos sermões pregados nas Quarenta Horas	20$000
"	10	Pago ao Pe Thezoureiro a despeza que fez com o serviço ecclesiastico nas solemnidades das Quarenta Horas	18$000
"	10	Pago a Affonso Valentim pela musica nas solemnidades das Quarenta Horas	7$500
"	10	Pago a José Pereira a cera que ardeu nas Quarenta Horas	30$000
"	10	Pago ao Pago Thezoureiro por despezas miudas	2$000
"	28	Pago ao Seminarista Angelino Soares Leema para auxilio de sua ordenação	20$000
"	28	Pago ao Pe Thezoureiro a despeza que fez com o serviço ecclesiastico em 7 Laus perenes annuaes	32$100
			651$530

IRMANDADE DOS CLERIGOS

			2 115 300
1920		Transporte	2:115 300
Dezembro	31	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros de um semestre vencido em 30 de Maio de 1921	39,000
"	31	Recebido de Alberto Souza de Castro Neves juros de 2 semestres vencidos em 23 d'Outubro de 1918 e 23 d'abril de 1919	99,000
Janeiro	7	Recebido de Antonio Maria de Moura, juros de um semestre vencido em 7 de Julho de 1921	57,000
"	14	Recebido do Cartorario juros de 1:100$000 que depositou num Banco por 6 mezes	27,500
Fevereiro	20	Recebido de José Maria Constantino Basto, juros de um semestre, vencido em 5 d'Agosto de 1921	30,000
"	21	Recebido de Cartorario, juros de 1:100$000 que depositou no Banco por 6 mezes	27,500
"	24	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros de um semestre vencido em 28 d'Outubro de 1920	36,000
"	28	Recebido do Cartorario juros de 1:000$000 que depositou no Banco por 6 mezes	25,000
"	28	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros de um semestre, vencido em 6 de março de 1921	61,500
Março	10	Recebido do cartorario juros de 1:400$000 que depositou no Banco por 1 anno	70,000
"	21	Recebido do cartorario, juro de 1:100$000 que depositou no Banco por 6 mezes	27,500
"	30	Recebido de José Maria Lopes, juros de um semestre, vencido em 25 de Setembro de 1921	75,000
Abril	7	Recebido do Cartorario juros de um semestre, de 1:200$000 que depositou no Banco	30,000
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial o juro do 2º semestre de 5 obrigações de 5%	11,250
"	30	Recebido da mesma Companhia o juro do 1º semestre de 1921 de 11 obrigações da 4,5%	22,270
Maio	3	Recebido de Julio Pinto de Carvalho para a sua joia de irmão bem como de sua esposa e tres filhos	100,000
"	4	Recebido de Francisco José Ayres, juros de 2 semestres vencidos em 24 d'abril de 1921	60,000
"	9	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de um semestre vencido em 7 de Novembro de 1921	90,000
"	13	Recebido de Antonio Soares de Castro juros de um semestre vencido em 3 de Junho de 1921	15,000
			3:018 820

		Transporte	651 530
Fevereiro	28	Pago a Affonso Valentim pela musica nos 7 Lausperenes	12,400
"	28	Pago a José Pereira a cera para os 7 Lausperenes	28,000
"	28	Pago ao Padre Thezoureiro despezas miudas dos Lausperenes	4,780
Março	19	Pago ao Seminarista José Nazareth Leite Alvim para aureilio da sua ordenação	10,000
"	20	Pago a José Souza Almeida Francez pora pagar 13 toalhas que comprou para o Lava-pes	13,000
"	20	Pago ao Pe. Thezoureiro para dividir em esmolas pelos lavandos	6,500
			726 210
"	20	Pago a Antonio Corrêa da Silva pelo feitio de roupa para os lavandos e da fazenda	41,500
"	31	Pago a Jacintho Monteiro Cardoso por calçado	39,000
"	31	Pago ao Seminarista David Martins Baltar, para aureilio de sua ordenação	10,000
"	31	Pago a José Pereira a cera para os Lausperenes dos sabados do anno corrente	208,000
"	31	Pago ao porteiro Augusto de Passos o seu ordenado de Julho até Março	27,000
Abril	20	Pago a Antonio Correa da Silva por farendas e feitios das roupas para o legado de 18 d'abril	72,500
"	20	Pago a Jacintho Monteiro Cardoso por calçado para os pobres	47,500
"	20	Pago a Maria Joaquina Jesus Ribeiro feitio de roupas brancas	10,000
"	30	Pago a José Bernardo Barbosa Camões para aureilio de sua ordenação	10,000
"	30	Pago ao Seminarista Manoel Maia Mendes da Paz para aureilio de sua ordenação	10,000
"	30	Pago ao Repartição de Finanças para fundo d'alienados	1,000
Maio	4	Pago na Junta Geral do Distrito o emolumento pelo julgamento das contas de 1919 a 1920	3,280
"	31	Pago ao Seminarista Agostinho Pinto Veloso para aureilio da sua ordenação	10,000
Junho	4	Pago ao Pe. Thezoureiro pelo serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Neri	2,800
"	4	Pago a Antonio Pacheco a musica da dita festa	2,300
"	30	Pago ao Pe. Thezoureiro o seu ordenado annual	22,500
"	30	Pago a Joaquim Augusto Pereira Brazão por fazer o serviço de sacristão desde Janeiro a Junho	54,000
"	30	Pago ao Augusto Pinto Ferreira o seu ordenado de sineiro	40,000
			1:337 590

IRMANDADE DOS CLERIGOS

			3018 820	
1921		Transporte	3:018 820	
Maio	20	Recebido do Governo os juros do 1º semestre de 1921 das Inscripções	182,170	
"	20	Recebido do Revº Gaspar Joaquim de Freitas a joia de Irmão	9,000	
"	26	Recebido do Cartorario os juros de 1:800$ que depositou no Banco	90,000	
"	31	Recebido de Alexandre Barros a annualidade por collocar quadros para annuncios	24,000	
Junho	5	Recebido do Cartorario os juros de 1:100$ que depositou por 6 mezes	27,500	
Junho	30	Recebido dos caseiros das lojas da Rua da Assumpção o aluguer de 6 mezes 3367 990	76,500	
"	30	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros de um semestre vencido em 28 d'abril de 1921	36,000	
"	30	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros de um semestre, vencido em 26 d'agosto de 1921	69,000	
"	30	Recebido do Cartorario, os juros de 850$ que depositou no Banco	22,100	
"	30	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão os juros de um semestre, vencido em 20 de Novembro de 1921	39,000	
"	30	Recebido de Manoel Dias da Silva os juros de um semestre, vencido em 6 de Setembro de 1921	61,500	
"	30	Recebido de D. Herminia Dias Silva Ferreira e de D. Emilia Rosa Brito Cardoso os foros vencido no S. Miguel de 1920 sobre as suas casas	9,000	
			3:604 590	

				1337 590
		Transporte		1:337 590
Junho	30	Pago a Manoel Velarco o ordenado de organista		38,000
"	30	Pago ao Pe Joaquim Pereira da Rocha a esmola de sermão na festa de S. Pedro		6,000
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro para remunerar o serviço ecclesiastico da mesma festa		2,600
"	30	Pago a Antonio Pacheco a musica na festa de S. Pedro		6,500
"	30	Pago ao Capellão mór pelas missas e officio em sufragio da alma dos Irmãos falecidos		48,000
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro a despeza feita durante o anno com guizamento		20,000
"	30	Pago a Maria do Carmo da Silva Moreira por lavar e benzer a roupa da egreja		15,000
"	30	Pago a Francisco José Ayres, pelos reparos feitos no edificio durante o anno		8,790
"	30	Pago aos Capellães e Meninos do coro o seu ordenado		459,250
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a capellania das missas de Tercia nos dias Santificados		141,750
"	30	Pago aos Capellães do côro a esmolas das missas do coro nos dias não santificados durante o anno		293,000
"	30	Pago a Affonso Valentim da Costa Pinto pelo canto das encerrações do Lausperene aos Sabados		25,000
"	30	Pago a Pe Joaquim Baptista d'Aguiar a esmola da capellania da Missa do meio-dia	2 491 530	173,250
"	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa a esmola de duas Missas de Legado Baraõ de Castello de Paiva		2,000
"	30	Pago ao Pe Thezoureiro a esmola de 40 missas que mandou celebrar pela reducção dos legados		20,000
"	30	Pago ao Seminarista Antonio Duarte da Silva Azevedo para auxilio da sua ordenação		30,000
"	30	Pago ao Cartorario pelo cancelamento da decima de juros dos devedores Antonio Fernandes Vieira, Antonio Soares de Castro e D. Cacilda Moraes Freitas (esta verba)		4,730
"	30	Pago a Cartorario por annuncios que pagou aos jornaes convocando os Irmãos para a eleição		25,520
"	30	Pago ao mesmo por papel, tinta sêlos e outras miudezas que comprou durante o anno	2:679 530	2,600
"	30	Pago ao sineiro Augusto Pinto Ferreira por ter a seu cuidado durante o anno relogio da torre		20,000
				2:679 530

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

			3604 590
1921		Transporte	3:604 590
Junho	30	Recebido do Cartorario o producto de bilhetes para as visitas a torre	54,000
"	30	Recebido do Pº Thezoureiro o producto das esmolas dos fieis durante o anno	29 940
		Soma a receita	3:688 530

		Transporte	2:679 530
Junho	30	Pago ao Pº David Domingos da Costa o seu ordenado por fazer a escripturação do cartorio	100,000
"	30	Pago a Julio Moreira dos Santos o seu ordenado de porteiro relativo aos mezes de Abril, Maio e Junho	9,000
		Soma a despeza efectuada	2:788 530
		Saldo para capitalisar	900,000
		Soma	3:688 530

Aos trinta de Junho de mil novecentos e vinte um fim do anno economico de 1920 a 1921, foi encerrado este Diario com uma receita de tres contos seiscentos oitenta e oito mil quinhentos e trinta reis, e uma despeza de dois contos setecentos oitenta e oito mil quinhentos e trinta reis, havendo portanto um saldo positivo da importancia de novecentos mil reis que passa a conta do anno seguinte para capitalisar o que já se encontra autorisado no orçamento do anno presente. E para constar se lavrou este termo que vae ser assignado pelos vogaes da meza.

Vice presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira
Pe Francisco Emilio Ribeiro
Pe José Domingues de Resende Junior -
Pe Julio Moreira Martins e Abilio Cardoso Pinto da Cunha
Antonio Bernardo da Silva
O Secretario - Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Inutilisada.
Clerigos 30- Julho- 1921
O vice- presidente,
A. J. Pereira

1921

Julho	20	Pago ao Rdo. Pe. David Domingos da Costa, subvenção sobre o seu ordenado de thesoureiro da egreja, no 1º trimestre do anno corrente	6,875
"	"	Pago a Joaquim A. Pereira Brazão, ordenado de sacristão no primeiro trimestre do anno corrente	27,00
"	20	Pago ao mesmo, subvenção do seu ordenado de	

Inutilisada
Clerigos- 30- Julho- 1921
A. J. Pereira

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de 1921 a 1922

Receita

1921					
Julho	5	Recebido do Rev. Pe Cantorario, juros do capital de dous contos, depositado n'um Banco	1	120.00	
"	7	Recebido de Antonio Maria de Moura, juros d'um semestre por capital devido á Irmandade	2	57.00	
Agosto	26	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros d'um semestre vencido em 26 de Fevereiro de 1922 por capital devido á Irmandade	3	69.00	
Setembro	30	Recebido da Agencia de Publicidade, pensão annual pela collocação de quadros para annuncios no muro da Irmandade	4	24.00	
Outubro	15	Recebido de José Maria Constantino Bastos, juros de um semestre vencido em 5 de Fevereiro de 1922 pelo capital de um conto, que deve á Irmandade	5	30.00	
"	31	Recebido do Rev. Pe Cantorario, juros do primeiro semestre de cinco obrigações da Companhia de Credito Predial	6	11.25	
"	31	Recebido do Rev. Pe Cantorario, juros do segundo semestre de 1921 de onze obrigações da mesma Companhia	7	22.24	
"	"	Recebido da Companhia dos Vinhos, dividendo de tres acções, no anno de 1921	8	300.00	
Novembro	30	Recebido, juros de inscripção, no segundo semestre de 1921	9	182.17	
"	"	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros d'um semestre, vencido em 7 de Maio de 1922, pelo capital de tres contos, que deve á Irmandade	10	90.00	
Dezembro	31	Recebido do Rev. Pe Cantorario, juros de 900$00, que depositou n'um Banco	11	27.00	
"	"	Recebido de Francisco d'Almeida, juros atrasados de dous semestres, vencido em 1 de Maio e 1 de Novembro de 1921, pelo capital de 100$00, que deve á Irmandade	12	6.00	
"	"	Recebido de Francisco d'Almeida, juros adeantados d'um anno, vencido em 1 de Novembro de 1922, pelo capital de 100$00, que deve a esta Irmandade	13	06.00	
"	"	Recebido de Luiz Pereira de Queiroz, aluguer de dez mezes, de Julho a 31 de Dezembro, por uma loja no edificio da Irmandade	14	9.00	
"	"	Recebido de Macedo, Genro & Succ., aluguer de Julho a 31 de Dezembro, d'uma loja no edificio da Irmandade	15	7.50	
				961.19	

Despesa

1921					
Julho	3	Pago ao cantorario pela decima de juros, que pagou no cancellamento da divida de D. Cacilda Moraes Freitas	1	15.26	
"	26	Pago ao thesoureiro da egreja para distribuir em esmolas aos pobres em dia de Sant'Anna	2	3.06	
Agosto	16	Pago ao Rev. Pe Eduardo Lima, esmola do armador da Padroeira	3	20.00	
"	"	Pago ao Rev. thesoureiro da egreja para gratificar os serviços ecclesiasticos na festa da Padroeira	4	6.60	
"	"	Pago ao armador Patricio pela armação e luzes na festa da Padroeira	5	14.52	
"	"	Pago a Antonio Pacheco, musica na festa da Padroeira	6	22.00	
"	"	Pago ao Rev. thesoureiro da egreja, por despesas miudas na festa da Padroeira	7	1.48	
"	"	Pago á repartição competente, contribuição de juros	8	22.08	
Setembro	30	Pago ao Pe David Domingos da Costa, subvenção sobre o seu ordenado, no primeiro trimestre do anno corrente, de thesoureiro da egreja	9	6.87,5	
"	"	Pago a Joaquim A. Pereira Brazão, ordenado de sachristão no primeiro trimestre do anno corrente	10	27.00	
"	"	Pago ao mesmo, subvenção sobre o dito ordenado	11	18.00	
"	"	Pago ao Pe David Domingos da Costa, subvenção sobre o ordenado de cantorario no primeiro trimestre do anno corrente	12	12.50	
Dezembro	31	Pago ao Pe David Domingos da Costa, subvenção sobre o seu ordenado de thesoureiro da egreja, no segundo trimestre do anno corrente	13	6.87,5	
"	31	Pago a Joaquim A. Pereira Brazão, ordenado de sachristão no segundo trimestre do anno corrente	14	27.00	
"	31	Pago ao mesmo subvenção sobre o dito ordenado	15	18.00	
"	31	Pago ao Rev. Pe Joaquim Baptista d'Aguiar, esmola de trinta missas de meio dia			
				321.25	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1921

		Transporte		961,19
Dezembro	31	Recebido de Emilia Rosa Bisto Cardoso, foro d'uma casa da rua de Santo Ildefonso no anno de 1921	16	4,00
"	"	Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira, foro da casa da rua da Esperança, vencido em 3 de Setembro de 1921	17	3,00
"	"	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros d'um semestre, vencido em 30 de Maio de 1922, pelo capital de 1.300$00, que deve á Irmandade	18	39,00
1922 Janeiro	31	Recebido de Alexandre da Barra, Lucc., pensão annual pela collocação de quadros para annuncios nas mesas da Irmandade, no anno de 1921	19	24,00
Fevereiro	5	Recebido de José Maria Constantino Basto, juros d'um semestre, vencido em 5 d'Agosto de 1922, pela capital d'um conto, que deve á Irmandade	20	30,00
"	20	Recebido do Rvo. P.e Carterario, juros de 1.100$00, depositado n'um Banco	21	66,00
"	26	Recebido do Rvo. P.e Carterario, juros de capital depositado no Banco Popular Portuguez	22	70,00
Março	30	Recebido do Rvo. P.e Carterario, juros de capital depositado no Banco Alliança	23	103,45
"	"	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	24	175,00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros de capital depositado	25	57,45
Abril	8	Recebido da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, juros de capital depositado	26	57,00
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros das obrigações de 5%	27	19,90
"	"	Recebido da mesma Companhia, juros das obrigações de 4,5%	28	19,68,5
Maio	8	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de capital, que deve á Irmandade	29	90,00
"	20	Recebido do Rvo. P.e Carterario, juros das Inscripções	30	182,17
"	31	Recebido do Rvo. P.e Carterario, juros de capital depositado	31	108,00
Junho	5	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	32	71,50
"	30	Recebido da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, juros de capital depositado	33	278,80
"	"	Recebido da mesma casa bancaria, juros de capital depositado	34	72,30
				2:428$65,5

Anno

1921		Transporte		22,25
		nos dias santificados nos mezes de Julho a 31 de Dezembro	16	82,50
Dezembro	31	Pago ao P.e David Domingos da Costa, esmola do terno de missas do Natal	17	7,50
"	"	Pago ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira, para distribuir pelos pobres da freguezia	18	79,80
"	"	Pago ás Companhias Confiança e Tranquillidade, premios de seguro do edificio	19	32,00
"	"	Pago ao P.e David Domingos da Costa, subvenção sobre o seu ordenado de carterario no segundo trimestre do anno corrente	20	10,50
1922 Janeiro	10	Pago ao Rvo. P.e Carlos Pinto Rodrigues, esmola das missas do côro nos dias santificados no primeiro semestre do anno corrente	21	94,50
"	"	Pago a Augusto Carlos, ordenado de porteiro no primeiro semestre do anno corrente	22	18,00
"	30	Pago aos Rvos. P.es José Xavier d'Almeida e P.e Joaquim Pereira da Rocha, serviço ecclesiastico no anniversario dos Irmãos	23	2,40
"	31	Pago á repartição competente, contribuição de juros	24	127,45
Março	15	Pago ao Rvo. P.e Joaquim Pereira da Rocha, esmola dos sermões das Quarenta Horas	25	24,00
"	"	Pago a diversos sacerdotes, serviço ecclesiastico nas Quarenta Horas	26	18,00
"	"	Pago a Antonio Pacheco, musica das Quarenta Horas	27	15,00
"	"	Pago a José Pereira Junior, cera para as Quarenta Horas	28	30,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Lourenço dos Santos, para despesas miudas nas Quarenta Horas	29	3,00
"	30	Pago a diversos, por serviço ecclesiastico nos sete lampereenes annuaes	30	41,90
"	"	Pago a Antonio Pacheco, musica nos sete lampereenes annuaes	31	20,50
"	"	Pago a José Pereira Junior, cêra para os sete lampereenes annuaes	32	28,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas nos sete lampereenes annuaes	33	5,30
				862.61

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1922		Transporte		2:428$65,5
Junho	30	Recebido de Eduardo Vasconcellos Falcão, juros d'um semestre, vencido em 30 de Novembro de 1922, pelo capital d'um conto e trezentos escudos, que deve á Irmandade	35	39.00
"	"	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros por capital mutuado	36	69.00
"	"	Recebido de Luiz Teixeira de Queiroz, aluguer de seis mezes (Janeiro a Junho, 30) d'um loja nos baixos do edificio	37	9.00
"	"	Recebido de Macedo, Fº e Genro § Succ., aluguer de Janeiro a 30 de Junho, d'um loja nos baixos do edificio	38	7.50
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros por capital mutuado, vencido em 6 de Março de 1922	39	61.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros de capital depositado	40	141.58
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros de capital mutuado, vencido em 6 de Setembro de 1922	41	61.00
"	"	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros por capital mutuado	42	72.00
"	"	Recebido de Francisco José Ayres, juros por capital mutuado, vencido em 24 d'Abril de 1922	43	60.00
"	"	Recebido do Rev. Pe. Cartorario, esmolas dos bemfeitores, deitadas nas caixinhas	44	12.35,5
"	"	Recebido do mesmo, producto durante o anno dos bilhetes para visitar a torre	45	80.00
				3:041$09

1922		Transporte		862.61
Março	30	Pago a Antonio Augusto Moreira Bessa, da fazenda e panno crú para os vestuarios dos pobres em quinta-feira santa	34	100.00
"	"	Pago ao mesmo, pela fazenda e panno crú para os vestuarios dos pobres no dia 18 d'Abril	35	130.00
Abril	5	Pago a Antonio Lourenço dos Santos, pelos serviços de sachristão no 3º trimestre do anno corrente, sendo 27.00 de ordenado e 18.00 de subvenção	36	45.00
"	8	Pago a thesouraria do 2º bairro, contribuição de juros pelo cancellamento da divida de Antonio Maria Moura	37	4.70
Maio	30	Pago a diversos, pelo serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Nery	38	6.50
"	"	Pago ao Rev. José Xavier d'Almeida, musica na festa de S. Filippe Nery	39	4.80
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas na festa de S. Filippe Nery	40	1.00
Junho	26	Pago a José Pereira Junior, cêra para o côro	41	34.00
"	"	Pago ao mesmo, cêra para os lausperennes aos sabbados, durante o anno corrente	42	208.00
"	30	Pago a Antonio Gonçalves Pimenta, pelo serviço de sachristão no 4º trimestre do anno corrente, sendo 27.00 de ordenado e 18.00 de subvenção	43	45.00
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, subvenção sobre o ordenado de thesoureiro da egreja nos ultimos dous trimestres (Janeiro a Junho) do anno presente	44	13.75
"	"	Pago ao mesmo, ordenado de thesoureiro da egreja no anno presente	45	22.50
"	"	Pago a Augusto Pinto Ferreira, ordenado de sineiro no anno corrente	46	40.00
"	"	Pago a Manoel Villasco, ordenado de organista durante o anno corrente	47	40.00
"	"	Pago ao Rev. Pe. Joaquim Pereira da Rocha, esmola do sermão de S. Pedro	48	6.00
"	"	Pago a diversos, serviço ecclesiastico na festa de S. Pedro	49	2.60
"	"	Pago ao Rev. José Xavier d'Almeida, musica na festa de S. Pedro	50	6.50
				1.572.96

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1922	Transporte		3:041$09

3:041$09

1922		Transporte			1:572$96
Junho	30	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta pelas despesas miudas na festa de S. Pedro	51		1$00
"	"	Pago ao Rev. Pe Joaquim Pereira da Rocha, importancia dos suffragios durante o anno pelos irmãos fallecidos	52		50$00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, guisamentos durante o anno	53		30$00
"	"	Pago a Maria Reis, importancia de serviços de lavadeira, brunideira e concertos durante o anno	54		20$00
"	"	Pago a Francisco José Ayres, reparos no edificio da Irmandade, durante o anno	55		30$00
"	"	Pago ao Rev. José Xavier d'Almeida, ordenado de capellão cantor	56		68$00
"	"	Pago aos capellães e aos meninos do côro pelo serviço do côro durante o anno	57		238$86
"	"	Pago ao Rev. Pe Alberto Pinto de Loura, esmola das missas do côro no segundo semestre do anno corrente, ass	58	434$86 94$50	
"	"	Pago ao Rev. Pe José Xavier d'Almeida, esmola das missas do côro no primeiro semestre do anno corrente, dita nos dias de semana durante o anno corrente	59		150$00
"	"	Pago ao Rev. Pe Antonio Rodrigues Barreira Vianna, esmola de missas do côro, durante o anno, nos dias de semana	60		150$00
"	"	Pago a diversos, importancia dos serviços ecclesiasticos nos lausperennes dos sabbados, durante o anno	61		25$00
"	"	Pago a Mons. João Chrysostomo Pacheco Pereira da Cunha, esmola das missas do meio dia nos dias santificados no segundo semestre do anno corrente	62		90$75
"	"	Pago ao Rev. Pe Joaquim Pereira da Rocha, esmola de cinco missas, que a Irmandade tem de mandar celebrar	63		6$00
"	"	Pago ao mesmo, esmola de dez missas pela reducção de legados	64		15$00
"	"	Pago a Thesouraria do Dº Bairro, para fundo de alienados	65		1$00
					2.543$07

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1922

Transporte 3:041$09

		3:041$09
Saldo, que transitou do anno economico findo:		
Para capitalisar	900,00	900,00
Capital mutuado entregue por D. Cacilda de Moraes Freitas	3.500,00	
Idem entregue por Antonio Soares Castro	1.600,00	
" " " José Maria Lopes	2.500,00	
" " " Alberto de Sousa Castro Neves	1.650,00	
" " " Antonio Maria Moreira	1.900,00	11.150,00
Somma a receita		15.091$09

Aos trinta de Junho de mil oito centos e vinte e dous, fim do anno economico de 1921 a 1922, foi encerrado este diario com uma receita de "Quinze mil e noventa e um escudos e nove centavos (15:091$09) e com uma despesa egual. Na receita está incluido o saldo de nove centos escudos para capitalisar; o saldo de cinco mil centos e cincoenta escudos, provenientes de capitaes mutuados entregues por diversos devedores; e o saldo de cento e sessenta e dous escudos e trinta e sete centavos (162$37) da gerencia d'este anno economico. O saldo para capitalisar e o saldo proveniente de capitaes entregues foram depositados em Bancos, a espera de quem o procure para mutuar. O saldo da gerencia transitou para a gerencia do anno economico seguinte, na importancia de "cento e sessenta e dous escudos e trinta e sete centavos". E para constar se lavrou este termo, que vae ser assignado pelos vogaes da Mesa.

O vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira da Rocha

P.e Eugenio Emilio Ribeiro

Hugo Maria Martins

P.e José Domingues de Resende

Carlos Pereira Abaiz

Antonio Ferreira Pinto

1922

Transporte 2:543,07

Junho 30	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, despesa com o procuro de contas e expediente de secretaria no anno corrente	66	50,00
" "	Pago a Augusto Pinto Ferreira, pelos serviços como encarregado do relogio da torre, durante o anno	67	30,00
" "	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, subvenção do ordenado de cartorario nos mezes de Janeiro a Junho	68	25,00
" "	Pago ao mesmo, pelos serviços de cartorario	69	100,00
" "	Pago a Ricardo da Conceição, ordenado de porteiro, de Janeiro a Junho	70	18,00
" "	Pago a quatro seminaristas pobres, soccorridos pela Irmandade	71	112,65
			2:878$72
	Saldo para a gerencia do anno seguinte		162$37
			3.041,09

Saldo da gerencia anterior, capitalisado e depositado em Banco, por não ter sido procurado	900,00
Saldo da gerencia anterior, provenientes de capitaes para mutuar, entregue pelos devedores indicados na receita, e depositado em Bancos, por ainda não ter sido procurado, a'espera de que o procurem	11.150,00
Somma a despesa	15.091$09

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno economico de 1922 a 1923

Receita

1922				
Julho	1	Saldo da gerencia do anno anterior		162,37
Agosto	26	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros por capital mutuado, d'um semestre vencido em 26 de Fevereiro de 1923	1	69,00
Setembro	13	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros de capital depositado	2	117,32
"	"	Recebido da mesma casa bancaria Pinto Leite, juros de capital depositado	3	297,00
"	"	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	4	70,00
Outubro	30	Recebido de José Maria Constantino Bastos, juros por capital mutuado, por um semestre que termina a 5 de Fevereiro de 1923	5	30,00
Novembro	30	Recebido dos Cofres Publicos, juros das Inscripções no segundo semestre de 1922	6	182,17
"	"	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues juros por capital mutuado do semestre que termina em 7 de Maio de 1923	7	98,00
Dezembro	31	Recebido de Luiz Vieira de Queiroz, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio da Irmandade até 31 de Dezembro corrente	8	9,00
"	"	Recebido de Macedo, Pinto & Filho, successores, aluguer d'uma loja nos baixos do Edificio da Irmandade até 31 de Dezembro	9	7,50
"	"	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros por capital mutuado do semestre, que termina em 30 de Maio de 1923	10	39,00
				1:073,36

Despesa

1922				
Julho	26	Pago ao thesoureiro da Irmandade para distribuir aos pobres em dia de Sant'Anna	1	3,06
"	"	Pago ao Parocho de Santa Maria de Oliveira, para os pobres da freguezia	2	79,80
Agosto	22	Pago ao Rvo. Adriano Moreira Martins, esmola do sermão na festividade da Padroeira	3	20,00
"	"	Pago aos individuos indicados no verso do mandado pelo serviço ecclesiastico na festividade da Padroeira	4	6,60
"	"	Pago á casa Antonio Patricio, armador, armação e lustres na festividade da Padroeira	5	14,52
"	"	Pago ao Rvo. José Xavier d'Almeida, musica na festividade da Padroeira	6	22,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, miudezas na festividade da Padroeira	7	1,48
Outubro	25	Pago na recebedoria do 2º bairro, para fundo de alienados	8	1,00
Novembro	10	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, serviço ecclesiastico no anniversario dos finados	9	2,40
"	25	Pago ás Companhias Confiança e Tranquilidade, pelo seguro do edificio	10	32,00
Dezembro	31	Pago ao Rvo. Antonio Rodrigues Pereira, ordenado de capellão-mór nos dous primeiros trimestres do anno economico corrente	11	37,62
"	"	Pago ao Rvo. Antonio Rodrigues Pereira, esmola das missas do coro nos dias santificados no primeiro semestre do anno economico corrente	12	110,24
"	"	Pago ao Rvo. Antonio Rodrigues Pereira, esmola das missas do coro nos dias não santificados no primeiro semestre do anno economico corrente	13	150,00
				497,72

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1923		Transporte			1:073$36
Janeiro	3	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros d'um semestre de cinco obrigações de 5%	11	11$25	
"	"	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de onze obrigações de 4½%	12	22$27	
Fevereiro	9	Recebido da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, dividendo de tres acções e bonus dado pela mesma companhia	13	600$00	
Fevereiro	24	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros por capital mutuado do semestre vencido em 28 d'Outubro de 1922	14	36$00	
"	27	Recebido de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, juro dejo fôro annual que deve á Irmandade	15	5$00	
"	28	Recebido da "Agencia de Publicidade", pensão pela collocação, nos muros do adro, de quadros para annuncios	16	60$00	
"	"	Recebido de Alexandre de Barros, Successor, pensão pela collocação, no muro do edificio, de quadros para annuncios	17	60$00	
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, juro por capital, que deve á Irmandade, pelo semestre que termina em 6 de Março	18	61$50	
Abril	17	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, Filho & Companhia, juros de capital depositado	19	17$40	
"	"	Recebido do Banco Alliança, juros de capital depositado	20	117$00	
"	18	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	21	126$00	
Maio	18	Recebido da casa bancaria Joaquim Alves de Oliveira, Successora & Comp.ª, juros de capital depositado	22	72$00	
"	"	Recebido de José d'Oliveira Guedes, juros por capital mutuado, sendo 35$00 do semestre vencido em 28 d'Abril passado, e os outros dous escudos, de juros de vinte dias, desde 28 de Abril a 18 de Maio corrente, em que liquidou contas com a Irmandade	23	38$00	
"	20	Recebido dos Cofres Publicos, juros das Inscripções no primeiro semestre de 1923	24	482$17	
"	22	Recebido de José Maria Constantino Bacho, juros por capital mutuado	25	30$00	
					2:511$95

1923		Transporte			497$72
Janeiro	23	Pago á repartição competente, contribuição de juros	14	54$55	
Fevereiro	20	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, esmola dos sermões das Quarenta Horas	15	24$00	
"	20	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, pelo serviço ecclesiastico nas Quarenta Horas	16	18$00	
"	"	Pago ao Rev. José Xavier d'Almeida, pela musica nas Quarenta Horas	17	15$00	
"	"	Pago a Agostinho da Silva Mattos, pela cera para as Quarenta Horas	18	48$00	
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, miudezas nas Quarenta Horas	19	2$00	
Março	20	Pago a Antonio Augusto Moreira Sousa, fazenda, preparos e feitio dos vestuarios da semana santa	20	100$00	
Abril	2	Pago ao Rev. Antonio Rodrigues Pereira, ordenado de capellão-mór, no 3º trimestre do anno economico corrente	21	27$31	
"	"	Pago ao Rev.do Pe. Antonio Rodrigues Pereira, esmola das missas do coro nos dias santificados no 3º trimestre (Janeiro a Março) corrente	23	53$12	
"	"	Pago ao Rev.do Pe. Antonio Rodrigues Pereira, esmola das missas do coro nos dias não santificados no 3º trimestre do anno corrente	23	75$00	
"	3	Pago a Antonio Augusto Moreira Sousa, fazenda, preparos e feitio dos vestuarios de 18 de Abril corrente	24	130$00	
Maio	18	Pago á repartição competente, imposto sobre a applicação de capitaes, liquidado desde Julho findo até hoje sobre o capital de um conto e duzentos escudos, recebido de José d'Oliveira Guedes	25	8$34	
"	30	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, pelo serviço ecclesiastico na festividade de S. Filippe Nery	26	6$50	
"	"	Pago ao Rev. José Xavier d'Almeida, musica na festa de S. Filippe Nery	27	4$80	
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, pelas miudezas na festividade de S. Filippe Nery	28	1$00	
Junho	2	Pago a Ex.ma Junta Districtal para a "Obra de Protecção á Infancia Desvalida"	29	20$00	
					1:087$34

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1923		Transporte		2:511$95
Maio	30	Recebido de D. Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros por capital mutuado	26	90.00
Junho	22	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, Filho, & Comp.ª, juros por capital depositado	27	102.92
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, Filho, & Comp.ª, juros por capital depositado	28	108.00
"	"	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros por capital depositado	29	66.00
"	30	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros d'um semestre de cinco obrigações de 5%	30	9.60
"	"	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros d'um semestre de onze obrigações de 4½%	31	19.24
"	"	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros por capital mutuado	32	69.00
"	"	Recebido de Francisco José Ayres, juros por capital mutuado	33	60.00
"	"	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros por capital mutuado	34	39.00
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros por capital mutuado	35	61.50
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto & Lotto Maior, juros por capital depositado	36	210.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto & Lotto Maior, juros por capital depositado	37	114.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, Filho, & Comp.ª, juros por capital depositado	38	53.70
"	"	Recebido de Luiz Teixeira de Queiroz, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	39	9.00
"	"	Recebido de Macedo, Genro, Filho, Succ.or, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	40	7.50
"	"	Recebido do P.e Cartorario, esmolas dos bemfeitores e das caixinhas durante o anno economico corrente	41	16.75
"	"	Recebido do P.e Cartorario, producto dos bilhetes para visitar a torre, durante o anno	42	87.00
				3:635$16

1923		Transporte		1:087$34
Junho	30	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, importancia dos seus ordenados no anno economico corrente	30	310.00
"	"	Pago ao Rev. P.e Joaquim Pereira da Rocha, esmola do sermão na festa de S. Pedro	31	6.00
"	"	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, por serviço ecclesiastico na festa de S. Pedro	32	2.60
"	"	Pago ao Rev. P.e José Xavier d'Almeida, pela musica para a festa de S. Pedro	33	6.50
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, por despesas miudas na festa de S. Pedro	34	1.00
"	"	Pago a Monsenhor João Chrysostomo P. Pereira da Cunha, esmola das missas de suffragio pelos irmãos fallecidos	35	50.00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, importancia dos guisamentos, durante o anno economico corrente, para a egreja	36	30.00
"	"	Pago Felicia Joaquina, pelo serviço de lavadeira e brunideira no anno economico corrente	37	20.00
"	"	Pago a Francisco José Ayres, importancia dos reparos no edificio da Irmandade	38	30.00
"	"	Pago ao Rev. P.e Alberto Pinto de Souza, ordenado de capellão-cantor	39	83.00
"	"	Pago ao Rev. P.e Joaquim Cardoso de F. Barreto, ordenado de capellão do côro	40	73.00
"	"	Pago ao Rev. P.e Joaquim Gonçalves Coruche, ordenado de capellão do côro	41	73.00
"	"	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, ordenado de meninos do côro	42	48.00
"	"	Pago ao Rev. Manoel da Silva Couto, esmola das missas do côro, nos dias santificados, no quarto trimestre (Abril a Junho)	43	55.12
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Gonçalves Coruche, esmola das missas do côro, nos dias não santificados, no quarto trimestre (Abril a Junho)	44	75.00
"	"	Pago a Agostinho da Silva Mattos, pela cera para o serviço do coro no anno corrente	45	54.00
"	"	Pago aos individuos indicados no verso do mandado, pelo serviço ecclesiastico nos lausperennes aos sabbados	46	25.00
				2:029$56

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1923

Transporte 3:635$16

1923		Transporte			3:029$56
Junho	30	Pago a Agostinho da Silva Marques, digo, Mattos, pela cera para o lausperennis aos sabbados		47	321$75
"	"	Pago aos individuos indicados no verso do mandado pelo serviço ecclesiastico nos sete lausperennes annuaes		48	41$90
"	"	Pago ao Rm José Xavier d'Almeida, pela musica nos sete lausperennes annuaes		49	20$50
"	"	Pago a Agostinho da Silva Mattos, pela cera para os sete lausperennes annuaes		50	46$00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta pelas despesas miudas nos sete lausperennes annuaes		51	5$30
"	"	Pago a Mons. Joaõ Chrysostomo Pacheco Pereira da Cunha, esmola da missa do meio dia nos dias santificados durante o anno corrente		52	252$00
"	"	Pago ao Rm. Joaquim Pereira da Rocha, esmola de tres missas de legado		53	4$50
"	"	Pago ao Rm. Joaquim Pereira da Rocha, esmola das missas pela reducçaõ de legados		54	15$00
"	"	Pago aos seminaristas pobres, indicados no verso do mandado, subsidios dados pela Irmandade		55	112$65
"	"	Pago ao Rm. Joaquim Pereira da Rocha, para o processo de contas e expediente de secretaria		56	50$00
"	"	Pago a Augusto Pinto Ferreira, pelo serviço do relogio da torre durante o anno		57	30$00
"	"	Pago ao Rm. Joaquim Pereira da Rocha, ordenado de cartorario		58	150$00
"	"	Pago a Ricardo da Conceiçaõ, ordenado de porteiro		59	36$00
"	"	Pago ao Rm. Manoel da Silva Couto, para supprir a esmola das missas de côro nos dias santificados no 4º trimestre (Abril a fundo) despesa auctorisada no 1º orçamento supplementar		60	32$00
"	"	Pago a Mons. Joaõ Chrysostomo Pacheco Pereira da Cunha, para supprir a esmola da missa do meio dia nos dias santificados, despesa auctorisada no 1º orçamento supplementar		61	124$00
"	"	Pago a Agostinho da Silva Mattos, por cera para o culto da nossa egreja, despesa auctorisada pelo 1º orçamento supplementar		62	367$00
					3:638$16

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1923		Transporte		3:635$16
Junho	30	Recebido de D. Emilia Rosa Brito Cardoso, pro annual ainda por pagar	43	4,00
				3:639,16
		Para capitalisar:		
		Capital entregue pelo devedor José d'Oliveira Guedes		1:200,00
		Somma a receita		4:839,16

No dia trinta de Junho de mil nove centos e vinte e tres, fim do mil oito centos e trinta e nove escudos e desasseis centavos (4:839$16) capital mutuado entregue pelo devedor José d'Oliveira Guedes, e que, por não ter sido ainda procurado, foi depositado na casa bancaria de Joaquim Alves d'Oliveira, Successora & Comp.ª. E para constar se lavrou este termo, que vae ser assignado pelos vogaes da mesa.

O vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira

Pe. Luiz Moreira Martins

Pe. José Domingues de Resende

Ac. Atilio Cardoso Pinto da Cunha

Antonio Ferreira Pinto

1923		Transporte		3:638$16
Junho	30	Pago á recebedoria do segundo bairro, para fundo de alienados pelo 1º orçamento supplementar	63	1,00
				3:639,16
		Depositado na casa bancaria Joaquim Alves d'Oliveira, Successora & Comp.ª, por não ter sido procurado, capital entregue por José d'Oliveira Guedes		1:200,00
		Somma a despesa		4:839,16

anno economico de 1922 a 1923, foi encerrado este diario com uma receita de "quatro e com uma despesa egual. Na receita está incluida a quantia de mil e duzentos escudos, ter sido ainda procurado, foi depositado na casa bancaria de Joaquim Alves d'Oli-

Anno economico de 1923 a 1924

Receita

1923					
Agosto	26	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros d'um semestre pelo capital de dous contos e trezentos mil reis, que deve á Irmandade	1		69,00
Outubro	6	Recebido de José Maria Constantino Basto, juros por um semestre de capital mutuado	2		30,00
"	16	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros por capital depositado	3		378,00
"	"	Recebido da mesma casa bancaria, juros por capital depositado	4		53,70
"	27	Recebido da Companhia das Pinhas, dividendo de tres acções, 300$00, e bonus 300$00	5		600,00
Novembro	30	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros d'um semestre por capital mutuado	6		90,00
Dezembro	31	Recebido de Eduardo de Vasconcellos Falcão, juros d'um semestre por capital mutuado	7		39,00
"	"	Recebido juros das Inscripções no segundo semestre de 1923	8		182,17
"	"	Recebido de Luiz Pereira de Queiroz, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	9		99,00
"	"	Recebido de Macedo, Junqueiro & C.ª, sucr., aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	10		7,50
1924					
Janeiro	16	Recebido da casa bancaria Joaquim d'Oliveira, sucr., juros por capital depositado	11		63,00
"	28	Recebido de Alexandre Barros, sucr., pensão pela collocação de quadros para annuncios	12		60,00
Fevereiro	24	Recebido de José Maria Constantino Basto, juros d'um semestre por capital mutuado	13		30,00
"	"	Recebido de D. Herminia Dias da Silva Ferreira, foro annual, que paga á Irmandade, de 1923	14		5,00
"	28	Recebido de Manuel Dias da Silva, juros d'um semestre por capital mutuado	15		61,50
Maio	20	Recebido, juros d'Inscripções n'este semestre	16		182,17
"	21	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros por capital depositado	17		17,40
"	"	Recebido da mesma casa bancaria, juros por capital depositado	18		62,65
					1:940$09

Despesa

1923					
Julho	13	Pago ao Rev. Parocho de Santa Maria d'Oliveira	1		19,80
"	26	Esmolas aos pobres em dia de Sant'Anna	2		3,06
"	27	Pago á recebedoria competente para fundo de obenados	3		1,00
Agosto	22	" ao Dr. Antonio Valente da Fonseca, sermão da Padroeira	4		20,00
"	"	" para serviço ecclesiastico, aos indicados no mandado	5		5,60
"	"	" á casa Fabricio, armação e lustres na Padroeira	6		14,52
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica na Padroeira	7		22,00
"	"	Pago a Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas na festividade da Padroeira	8		1,48
Novembro	13	Pago a recebedoria do 2º bairro, contribuição de juros	9		80,68
"	25	Pago ás Companhias: - "Confiança Portugueza" e "Prudencial Sociedade Portugueza" - premio de seguro do edificio	10		32,00
"	30	Pago aos indicados no mandado pa serviço ecclesiastico no anniversario dos irmãos	11		2,40
Dezembro	31	Pago ao Rev. Soares Lema, esmolas das missas do coro nos dias santificados, no primeiro semestre	12		110,00
"	"	Pago ao mesmo, esmola das missas do côro nos dias não santificados, no primeiro semestre	13		150,00
"	"	Pago a Mons. José Chrysostomo P.P. da Cunha, esmola das missas do meio dia, de Julho a Dezembro	14		126,00
1924					
Janeiro	16	Pago a recebedoria do 2º bairro, decima de juros pelo capital de quinhentos escudos, entregue por Vicente d'Azevedo Campos e de Abril e trezentos escudos, entregue pa Eduardo V.º Falcão	15		13,71
Março	20	Pago ao Dr. Ferreira da Silva, sermão das 40 Horas	16		24,00
"	"	Pago aos indicados no mandado, serviço ecclesiastico nas Quarenta Horas	17		18,00
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica das 40 Horas	18		15,00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera das 40 Horas	19		48,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas pelas 40 Horas	20		2,00
Abril	24	Pago a Antonio Augusto Moreira Bessa, parenda, preparos e feitio dos vestuarios do pobres em quinta-feira santa	21		100,00
"	"	Pago ao mesmo, parenda, preparos e feitio dos vestuarios distribuidos no dia 18 d'Abril	22		130,00
Maio	29	Pago aos indicados no mandado, serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Neri	23		5,50
					1:006$75

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1924		Transporte		1.940$09
Maio	21	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros por capital depositado	19	60.00
"	"	Recebido do mesmo Banco, juros por capital depositado	20	66.00
"	"	Recebido do Banco Alliança, juros por capital depositado	21	169.00
"	"	Recebido da casa bancaria Joaquim Alves d'Oliveira, juros por capital depositado	22	72.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, juros por capital depositado	23	359.75
"	28	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros d'um semestre por capital mutuado	24	90.00
Junho	10	Recebido da Agencia de Publicidade, pensão pela collocação de quadros para annuncios	25	60.00
"	30	Recebido de Francisco José Ayres, juros por capital mutuado	26	60.00
"	"	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros por capital mutuado, digo depositado	27	66.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, juros por capital depositado	28	245.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite, juros por capital depositado	29	108.00
"	"	Recebido de Luiz Teixeira de Queiroz, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	30	9.00
"	"	Recebido de Macedo, Genro & F.º, succ., aluguer d'uma loja nos baixos do edificio	31	7.50
"	"	Recebido de Vicente Azevedo Campos, juros d'um semestre por capital mutuado	32	54.00
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, juros d'um semestre por capital mutuado	33	61.50
"	"	Recebido do Rev. P.e Cartorario, importancia das esmolas dos bemfeitores e das caixinhas	34	14.25
"	"	Recebido do Rev. P.e Cartorario, productos dos bilhetes para visitar a torre	35	57.00
"	"	Recebido da Companhia de Credito Predial, juro das obrigações de 5% durante o anno economico corrente	36	22.50
"	"	Recebido da mesma Companhia, juro das obrigações de 4,5% durante o anno economico corrente	37	44.54
				3:566$13

1924		Transporte		1:006$75
Maio	29	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica de S. F. Nery	24	4.80
"	"	Pago a Antonio Gonçalves Pimenta, sachristão, despesas miudas na festa de S. Filippe Nery	25	1.00
Junho	5	Pago á recebedoria do 2.º bairro, para fundo de alienados pelo orçamento 1.º supplementar	26	1.00
"	9	Pago á Junta Geral do districto, subsidio da Irmandade para a Obra de Protecção á Infancia Desvalida	27	20.00
"	15	Pago ás Companhias "Confiança Portuense" e "Tranquillidade Portuense", augmento do premio de seguro	28	6.40
"	30	Pago, aos indicados no verso, ordenados do anno	29	310.00
"	"	Pago ao Dr. Ferreira da Silva, sermão de S. Pedro	30	6.00
"	"	Pago aos indicados no mandado, serviço ecclesiastico na festa de S. Pedro	31	2.60
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica de S. Pedro	32	6.50
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas da festa de S. Pedro	33	1.00
"	"	Pago a Mons. João Chrysostomo P.P. da Cunha, importancia dos suffragios pelos irmãos fallecidos	34	50.00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, quisamentos	35	30.00
"	"	Pago a Felicia Joaquina, lavadeira, brunideira, concertos	36	20.00
"	"	Pago a Francisco José Ayres, reparos no edificio	37	30.00
"	"	Pago aos indicados no mandado, remuneração dos serviços do côro no anno corrente	38	267.00
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Ferreira Gomes, esmolas das missas do côro nos dias santificados, Janeiro a Junho	39	110.50
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Gonçalves Coruche, esmola das missas do coro em dias não santificados, Janeiro a Junho	40	150.00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera para o côro	41	54.00
"	"	Pago aos indicados no mandado, por serviço ecclesiastico no lausperenne dos sabbados	42	25.00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera para o lausperenne dos sabbados	43	321.75
"	"	Pago aos indicados no mandado, por serviço ecclesiastico nos sete lausperennes annuaes	44	41.90
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica nos sete lausperennes annuaes	45	20.50
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera para os sete lausperennes annuaes	46	46.00
"	"	Pago a Antonio Gonçalves Pimenta, sachristão, despesas miudas nos sete lausperennes annuaes	47	5.30
				2:538$00

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1924		Transporte		3:566$13
Junho	30	Recebido de D. Emilia Rosa Brito Cardoso, foro do anno passado, ainda por pagar	38	4.00
"	"	Recebido da mesma D. Emilia Rosa Brito Cardoso, outro fora ainda em divida, do anno de 1922	39	4.00
				3:574$13

Para capitalisar:

Capital entregue pelo devedor Eduardo Vasconcellos Falcão	1:300$00	
" " " " Vicente d'Azevedo Campos	500.00	1:800$00
Legado (sem encargos) de Ventura Carreira dos Santos		50$00
Somma a receita		5:424$13

No dia trinta de Junho de mil nove centos e vinte e quatro, fim do an-
centos e vinte e quatro escudos e treze centavos, (5:424$13) e com egual despesa. Na
devedor Eduardo Vasconcellos Falcão; - quinhentos escudos, entregues pelo devedor Vicente d'A-
cudos e oitenta e oito centavos, saldo que passa para a gerencia do anno seguinte,
quantias entregues pelos dous devedores, mil e oito centos escudos. Capitalisou-se o legado e
escudos e oitenta e oito centavos. - E para constar se lavrou este termo, que vae ser

O vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira

José Pereira Junior
Antonio Bernardo Valle
P.e José Domingues de Resende
Actilio Cardoso Pinto da Cunha
Antonio Ferreira Pinto

J. Per.a Jor.
Bernardo de V.a
Resende
Abilio Cardoso
Ac. F. Pinto

1924		Transporte		2:538$00
Junho	30	Pago a Mons. João Chrysostomo P.P. da Cunha, esmola das missas do meio dia, nos dias santificados,	48	126.00
"	30	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, esmola de 3 missas	49	12.00
"	"	Pago a Mons. João Chrysostomo P.P. da Cunha, esmola de dez missas pela reducção de legados	50	15.00
"	"	Pago aos seminaristas indicados no mandado, subsidio	51	112.65
"	"	Pago ao cartorario Joaquim Pereira da Rocha, despesa com o processo de contas e expediente de secretaria,	52	50.00
"	"	Pago a Augusto Pinto Ferreira, pelo serviço com o relogio da torre	53	30.00
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Pereira da Rocha, ordenado de cartorario	54	150.00
"	"	Pago ao porteiro Ricardo da Conceição, ordenado,	55	36.00
"	"	Pago a Mons. João Chrysostomo P.P. da Cunha, augmento das esmola das missas do meio dia	56	78.00
"	"	Pago ao Rev. Angelino Soares Lema, augmento da esmola das missas do côro nos dias santificados, de Junho a Dezembro	57	39.00
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Ferreira Gomes, idem, idem, de Janeiro a Junho	58	39.00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera,	59	301.60
		Saldo para a gerencia do anno de 1924 a 1925		46.88
				3:574$13
		Depositado na casa bancaria de Joaquim Alves d'Oliv.a Succ.a & Comp.a, por não ter sido procurado, capital entregue por devedores		1:800$00
		Capitalisado, legado, sem encargos, de Ventura Carreira dos Santos		50$00
		Somma a despesa		5:424$13

no ecomico de 1923 a 1924, foi encerrado este diario com uma receita de "cinco mil quatro
receita estão incluidas as seguintes quantias: mil e trezentos escudos, capital entregue pelo
zevedo Campos; - cincoenta escudos, legado de Ventura Carreira dos Santos e quarenta e seis es-
1924 a 1925. - Depositou-se na casa bancaria de Joaquim Alves d'Oliveira, Succ.a & Comp.a as
transitou para a gerencia do anno economico seguinte o saldo de quarenta e seis
assignado pelos vogaes da Mesa.

IRMANDADE DOS SERVIÇOS

Anno ecomico de 1924 a 1925

Receita

1924					
Julho	1	Saldo da gerencia do anno anterior			46,85
"	18	Recebido da casa bancaria Joaquim Alves d'Oliveira, juros de capital depositado	1		72.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto & Sotto-Mayor, juros de capital depositado	2		133.00
"	"	Recebido da casa bancaria Pinto Leite Filho, juros de capital depositado	3		459,00
Agosto	26	Recebido de José Maria Constantino Basto, juros de capital mutuado	4		30.00
Setembro	3	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de cinco obrigações de 5%	5		11.25
"	28	Recebido de Vicente d'Arevedo Campos, juros de capital mutuado	6		54,00
Outubro	10	Recebido da Agencia de Publicidade, pensão pela collocação de quadros para annuncios	7		60.00
"	18	Recebido da Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro, dividendo de tres acções	8		1:200,00
"	23	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de 11 obrigações de 4,5%	9		22,27
Novembro	22	Recebido de juros d'inscripções	10		182,17
"	30	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, juros de capital mutuado	11		90,00
Dezembro	30	Recebido de Luiz Pereira de Lucinor, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio da Irmandade	12		9,00
"	"	Recebido de Macedo, Genro, & Filho, Lda., aluguer d'uma lojà nos baixos do edificio da Irmandade	13		7,50
1925					
Janeiro	27	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de 5 obrigações de 5%	14		11,25
Fevereiro	8	Recebido de José Maria Constantino Basto (herdeiros) juros de capital mutuado	15		30,00
"	24	Recebido de Herminia Dias da Silva Ferreira, foro	16		5,00
Março	26	Recebido da casa bancaria Joaquim Alves d'Oliveira juros de capital depositado	17		72,00
"	"	Recebido da casa bancaria Joaquim Pinto Leite Filho, juros de capital depositado	18		21,60
					2.516,89

Despesa

1924					
Julho	15	Pago contribuição de juros	1		62.12
"	18	Pago ao Parocho de Santa Maria d'Oliveira	2		79.80
"	19	Pago para fundo de alienados	3		1.00
"	26	Pago Esmolas no dia de Sant'Anna	4		3.06
Agosto	20	Pago Dr. Ferreira da Silva - sermão da Padroeira	5		30.00
"	"	Pago aos indicados no verso - serviço eccl.co na Padroeira	6		6.60
"	"	Pago - Armação na festividade da Padroeira	7		14.52
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica da Padroeira	8		22.00
"	"	Pago ao Sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas na festividade da Padroeira	9		1.48
Novembro	23	Pago aos indicados no verso do mandado pelo serviço ecclesiastico no anniversario dos irmãos	10		2.40
"	28	Pago às Companhias "Confiança" e "Tranquilidade", premio do seguro do edificio	11		38.40
1925					
Fevereiro	28	Pago ao Dr. Ferreira da Silva, sermões das XL Horas	12		24.00
"	"	Pago aos indicados no verso do mandado, pelo serviço ecclesiastico nas Quarenta Horas	13		18.00
"	"	Pago ao Rev. Xavier d'Almeida, musica das 40 Horas	14		15.00
"	"	Pago a Antonio da Silva e Mattos, cera para as Quarenta Horas	15		48.00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, por diversas miudesas para as 40 Horas	16		2.00
Março	23	Pago a Antonio Augusto Moreira Bessa, fazenda preparos e feitio dos vestuarios para os pobres em quinta feira santa	17		100.00
"	28	Pago ao mesmo, pela fazenda, preparos e feitio dos vestuarios para os pobres em 18 d'Abril	18		130.00
Maio	28	Pago aos indicados no mandado, pelo serviço ecclesiastico na festa de S. Filippe Nery	19		6.50
"	"	Pago a Antonio Pacheco, pela musica na festa de S. Filippe Nery	20		4.80
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despesas miudas na mesma festa	21		1.00
Junho	12	Pago a Junta Geral do Districto para a "Obra de Protecção à Infancia Desvalida"	22		20.00
					620.68

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1925				
		Transporte		2:516,89
Março	26	Recebido da casa bancaria Joaquim Pinto Leite & Filho, juros de capital depositado	19	67,10
"	"	Recebido do Banco Alliança, juros de capital depositado	20	195,00
"	"	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	21	99,00
"	"	Recebido do mesmo banco, juros de capital depositado	22	90,00
"	28	Recebido de Manoel Dias da Silva, herdeiros, juros de capital mutuado	23	67,50
Abril	15	Recebido da casa bancaria Pinto & Lotto-Mayn, juros de capital depositado	24	449,70
"	18	Recebido da Companhia de Credito Predial, juros de 11 obrigações de 4,5%	25	33,27
"	22	Recebido de Alexandre Barros, pensão pela collocação de quadros para annuncios	26	60,00
Maio	16	Recebido de juros d'inscripções	27	182,17
"	28	Recebido de Rita Lopes de Jesus Rodrigues, (herdeiros) juros de capital mutuado	28	90,00
Junho	29	Recebido do Banco Popular Portuguez, juros de capital depositado	29	99,00
"	30	Recebido de Francisco José Ayres, juros de capital mutuado	30	60,00
"	"	Recebido de Vicente d'Azevedo Campos, juros de capital mutuado	31	54,00
"	"	Recebido de Manoel Dias da Silva, herdeiros, juros de capital mutuado	32	67,50
"	"	Recebido de Luiz Pereira de Queiroz, aluguer d'uma loja nos baixos do edificio da Irmandade	33	9,00
"	"	Recebido de Macedo, Genro & Filho, Luso., aluguer d'uma loja nos baixos do edificio da Irmandade	34	7,50
"	"	Recebido do Rev. Carterario, producto das esmolas dos bompastores durante o anno	35	15,50
"	"	Recebido do Rev. Carterario producto dos bilhetes para visitar a nossa Torre, durante o anno	36	64,00
"	"	Recebido do Rev. Carterario, de joias de trinta irmãos novos, 300/00; - de esmolas dadas pelos mesmos irmãos, 330/00	37	600,00
				4:804,13

1925				
		Transporte		620,68
Junho	13	Pago para fundo de alienados pelo 1º orçamento supplementar	23	1,00
"	30	Pago aos indicados no mandado, importancia dos seus ordenados no anno economico	24	310,00
"	"	Pago ao Rev. Jº dos Santos, irmão de S. Pedro	25	6,00
"	"	Pago aos indicados no mandado pelo serviço ecclesiastico na festividade de S. Pedro	26	2,60
"	"	Pago a Antonio Pacheco, musica na festa de S. Pedro	27	0,50
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, despezas miudas na festa de S. Pedro	28	1,00
"	"	Pago a Mons. João Chrisostomo P. P. da Cunha, esmola das missas de suffragio por alma dos irmãos fallecidos durante o anno	29	50,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, importancia dos guisamentos para a nossa egreja durante o anno	30	30,00
"	"	Pago a Felicia Joaquina, importancia dos serviços de lavadeira e brunideira durante o anno	31	30,00
"	"	Pago a Francisco José Ayres, reparos no edificio da Irmandade durante o anno	32	30,00
"	"	Pago aos indicados no mandado, importancia dos vencimentos de capellães do coro durante o anno	33	279,00
"	"	Pago aos indicados no mandado, vencimento da remuneração de meninos do côro	34	48,00
"	"	Pago ao Rev. Manoel de Mattos Soares, esmola das missas do coro nos dias santificados, no anno corrente	35	220,50
"	"	Pago ao Rev. Joaquim Gonçalves Ezequiel, esmola das missas do coro nos dias não santificados	36	300,00
"	"	Pago a Antonio da Sª Mattos, cera para o coro	37	54,00
"	"	Pago aos indicados no mandado, pelo serviço ecclesiastico no lausperenne aos sabbados	38	25,00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera para o mº lausperenne	39	321,75
"	"	Pago aos indicados no verso do mandado pelo serviço ecclesiastico em sete lausperennes annuaes	40	41,90
"	"	Pago a Antonio Pacheco, musica para os mmos lausperennes	41	20,50
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos cera para os mmos	42	46,00
"	"	Pago ao sachristão Antonio Gonçalves Pimenta, importancia das despezas miudas nos mmos lausperennes	43	5,30
"	"	Pago a Mons. João Chrisostomo P. P. da Cunha, esmola da missa do meio dia nos dias santificados	44	252,00
"	"	Pago ao mesmo, esmola de tres, que a Irmandade era obrigada a celebrar	45	120,00
				2:703,73

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1925 — Transporte — 4:804$13

Somma a receita ..... 4:804$13

No dia trinta de junho de mil novecentos e vinte e cinco, fim do anno e quatro escudos e trezentos centavos (4:804$13) e uma despesa egual. - Na despesa esta passa para a gerencia do seguinte anno economico, 1925 a 1926 e vae. - E para constar

O vice-presidente - Conego ~~Antonio~~ Joaquim Pereira

José Pereira Junior

P.e José Domingues de Resende

P.e Francisco Emilio Ribeiro

Gaspar Joaquim de Freitas

Antonio Ferreira Lima

1925				
		Transporte		3:703$73
Junho	30	Pago a Mons. João Chrisostomo P. P. da Cunha, esmola das missas pela reducção de legados	46	15.00
"	"	Pago aos Clerigos indicados no mandado, soccorro para ajuda das despezas da sua ordenação	47	112.65
"	"	Pago ao Rv. P.e Joaquim Pereira da Rocha, despeza com o processo de sentas e expediente de secretaria	48	30.00
"	"	Pago a Augusto F. Ferreira, pelo serviço do relogio	49	30.00
"	"	Pago ao Rv. J. Pereira da Rocha, ordenado de cartorario	50	150.00
"	"	Pago a Ricardo da Conceição, ordenado de porteiro	51	36.00
"	"	Pago ao Rv. Mattos Soares, augmento da esmola da missa do coro nos dias santificados	52	336.00
"	"	Pago a Mons. João Chrisostomo P. P. da Cunha, augmento da esmola da missa do meio dia	53	336.00
"	"	Pago a Antonio da Silva Mattos, cera para o altar	54	807.00
		Saldo para a gerencia de 1925 a 1926		227.75

Somma a despesa ..... 4:804$13

economico de 1924 a 1925, foi encerrado este diario com uma receita de "quatro mil oito centos incluido o saldo de" duzentos e vinte e sete escudos e setenta e cinco centavos (227$75), que se lavrou este termo, que vae ser assignado pelos vogaes da meza.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

588

Contem este livro duzentas e noventa e quatro mei-
as folhas que vão por rubricadas com o meu so-
brenome de Amaro, de que uso.

Porto e Administração do Bairro Occidental
seis de Dezembro de mil oito centos e noventa.

O Administrador,

Francisco Mendes Amaro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

№ 128